



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
MESTRADO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
MONUMENTOS E NÚCLEOS HISTÓRICOS (MP-CECRE)**

OLÍVIA MALFATTI BUSCARIOLLI

**HOSPEDARIA DOS IMIGRANTES - SANTOS/SP:
RECONVERSÃO PARA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

vl. 1

Salvador
2011

OLÍVIA Malfatti Buscariolli

**HOSPEDARIA DOS IMIGRANTES - SANTOS/SP
RECONVERSÃO PARA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

Trabalho Final de Mestrado Profissional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia como requisito para obtenção do Grau de Mestre Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos.

Salvador
2011

OLÍVIA Malfatti Buscariolli

**HOSPEDARIA DOS IMIGRANTES - SANTOS/SP
RECONVERSÃO PARA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

Trabalho Final de Mestrado Profissional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia como requisito para obtenção do Grau de Mestre Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luiz Antônio Fernandes Cardoso - PPG-AU/FAUFBA

Prof^a. Dr^a. Ana Carolina de S. Bierrenbach - PPG-AU/FAUFBA

Prof. Dr. Cyro Corrêa Lyra - IPHAN

Salvador
2011

Aos meus pais.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Virginia e Geraldo, por todo apoio durante estes anos.

Ao meu irmão, Caio, pela ajuda nos levantamentos métrico e fotográfico, na coleta de argamassas, mas principalmente por toda a paciência e dedicação, mesmo embaixo de muita chuva.

A Eliana Falangola, por me fazer parte da família e me acolher com muito amor na Bahia.

A Marly Rodrigues, com admiração, por todas as conversas, ajudas, indicações e materiais fornecidos.

A Letícia Wetzel, da Secretaria de Planejamento - Prefeitura Municipal de Santos, pela atenção, os contatos realizados e pelo fornecimento de dados, possibilitando que este projeto fosse possível.

Ao Emerson e Joyce, da Unifesp, por viabilizarem o acesso ao edifício.

A Christiane Borin, pela amizade, motivação e apoio.

A Maria Bertini e Ana Tovar, companheiras de apartamento, pelo companheirismo e solidariedade em todos os momentos e situações.

Aos colegas do CECRE, pela amizade que construímos ao longo do curso.

Aos professores da FAU-UFBA e consultores do IPHAN pelas disciplinas e interlocuções.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção para o edifício da Hospedaria dos Imigrantes de Santos/SP, propondo um novo uso para o local e tendo como principal objetivo a documentação do imóvel através de levantamentos cadastral, documental e iconográfico.

Palavras-chave: Hospedaria dos Imigrantes, Santos, Residência Universitária, Intervenção em Patrimônio Arquitetônico.

ABSTRACT

This work presents an intervention proposal for the building of the Immigrants Housing located in Santos / SP, proposing a new use for the site. The main objective here is to document the place through cadastral, documentary and iconographic surveys.

Keywords: Immigrants Housing, Santos, University Housing, Intervention in Historic Heritage.

SUMÁRIO

VOLUME 1

1	INTRODUÇÃO	23
1.1	Justificativa	
1.2	Objetivos	
1.2.1	Objetivo Geral	
1.2.2	Objetivos Específicos	
1.3	objeto de estudo	
1.4	aspectos metodológicos	
1.4.1	Fundamentação teórica	
1.4.2	Etapa Prática	
1.5	Estrutura do Trabalho	
2	A CIDADE DE SANTOS	27
2.1	Condições gerais do território santista	
2.2	A região central do município	
2.2.1	Área de Influência Macro	
2.2.2	Área de Influência Micro	
2.3	O plano de saneamento da cidade de santos	
2.4	A arquitetura da cidade	
2.5	A legislação incidente	
3	O MONUMENTO	63
3.1	Breve contexto histórico	
3.2	Estrutura e funcionamento das Hospedarias dos Imigrantes	
3.3	Hospedaria para imigrantes em Santos	
3.4	Histórico de intervenção no edifício	
3.5	Aspectos físicos e ambientais	
3.6	Análise de amostras	
3.7	Diagnóstico	
3.8	Proposta de intervenção e fundamentação teórica	
3.9	Projeto de intervenção	
3.10	Conservação preventiva	

4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	137
4.1	conclusão	
4.2	contribuições	
4.3	perspectivas futuras	
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	139
6	ANEXOS	143
6.1	anexo iconográfico	

VOLUME 2

7 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

VOLUME 3

8 PROJETO

- 8.1 Levantamento cadastral
- 8.2 Identificação de materiais
- 8.3 Mapeamento de danos / diagnóstico
- 8.4 Projeto de intervenção

LISTA DE FIGURAS

VOLUME 1

2 A CIDADE DE SANTOS

FIGURA 1 - Localização da cidade de Santos	30
FIGURA 2 - Localização da cidade de Santos	30
FIGURA 3 - A região central do município	31
FIGURA 4 - Área de influência micro – localização da Hospedaria dos Imigrantes	32
FIGURA 5 - Uso do Solo da Região do Centro	33
FIGURA 6 - Pontos de Referência Econômica na região	34
FIGURA 7 - Equipamentos Urbanos – Região do Centro	34
FIGURA 8 - Referências Gerais	35
FIGURA 9 - Patrimônio Histórico	35
FIGURA 10 - Principais Acessos e Sistema de Transportes	36
FIGURA 11 - Panorama da habitação - cortiços	37
FIGURA 12 - Panorama do Patrimônio Histórico – Níveis de Proteção	38
FIGURA 13 - Estudos para ocupação do espaço com empreendimento vinculado à UNIFESP	39
FIGURA 14 - Ampliação do Campus da Unifesp	39
FIGURA 15 - Planta de localização de pontos de ônibus	40
FIGURA 16 - Uma das comportas intermediárias dos canais de Santos	44
FIGURA 17 - Comporta final ao Canal 1, ligando ao mar	44
FIGURA 18 - Projeto da ponte pênsil	45
FIGURA 19 - O Plano de saneamento de Santos, São Paulo, SP (1905-1910) - Traçado	46
FIGURA 20 - O Plano de saneamento de Santos, São Paulo, SP (1905-1910) - Canais	47
FIGURA 21 - O Plano de saneamento de Santos, São Paulo, SP (1905-1910) - Vegetação	48
FIGURA 22 - Detalhe do projeto para a Avenida Parque da Barra, que não chegou a ser executado	49
FIGURA 23 - Jardins na orla de Santos, projetado na década de 30	49
FIGURA 24 - Detalhe das vielas sanitárias - vista do quarteirão	50
FIGURA 25 - Detalhe das vielas sanitárias - planta baixa do quarteirão	50

3 O MONUMENTO

FIGURA 26 - Perspectiva esquemática da Hospedaria dos Imigrantes, São Paulo, s/d. (possivelmente década de 1950 ou início da década de 30)	68
FIGURA 27 - Planta esquemática da Hospedaria dos Imigrantes, São Paulo, s/d. - legenda da maquete do conjunto exposta no museu.	69
FIGURA 28 - Esquema da Organização de Assistência aos Imigrantes e Trabalhadores Nacionais	70
FIGURA 29 - Chegada de Imigrantes na Estação Ferroviária da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, década de 1930	71
FIGURA 30 - Fachada da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, c. 1920	71
FIGURA 31 - Cozinha da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, 1908	72
FIGURA 32 - Lavanderia da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, c. 1910	72
FIGURA 33 - Enfermaria Infantil da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, c. 1910	73
FIGURA 34 - Salão de Matrícula da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, década de 1930	73
FIGURA 35 - Lavanderia da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, após a reforma - c. 1937	74
FIGURA 36 - Seção de Administração da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, década de 1930	74
FIGURA 37 - Um dos dormitórios coletivos da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, s/d. (possivelmente década de 1930, apesar de que o aspecto dos dormitórios não deve ter sido alterado desde cerca de 1908)	75
FIGURA 38 - Alojamento Feminino da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, s/d. (possivelmente cerca de 1940)	75
FIGURA 39 - Refeitório da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, c. 1915	76
FIGURA 40 - Refeitório da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, s/d. (possivelmente cerca de 1940)	76
FIGURA 41 - Planta completa com 2 alas para 1000 imigrantes.	81
FIGURA 42 - Primeira ala de construção a funcionar desde logo para 500 imigrantes	81
FIGURA 43 - Corte em correspondência de um terraço	81

FIGURA 44 - Planta do primeiro pavimento	82
FIGURA 45 - Secção transversal	82
FIGURA 46 - Secção longitudinal	82
FIGURA 47 - Planta do segundo pavimento	83
FIGURA 48 - Fachada rua Dr. Cochrane	83
FIGURA 49 - Fachada rua Luiza Macuco	83
FIGURA 50 - Fachada Docas	84
FIGURA 51 - Localização da Hospedaria	91
FIGURA 52 - Detalhe da Hospedaria	91
FIGURA 53 - Entorno da Hospedaria	92
FIGURA 54 - Entorno da fachada 01	92
FIGURA 55 - Entorno da fachada 02	92
FIGURA 56 - Entorno da fachada 02	92
FIGURA 57 - Entorno da fachada 03	92
FIGURA 58 - Entorno da fachada 04	92
FIGURA 59 - Insolação na fachada 01	93
FIGURA 60 - Insolação na fachada 04	94
FIGURA 61 - Insolação na fachada 03	95
FIGURA 62 - Insolação na fachada 02	96
FIGURA 63 - Trajetória solar na latitude do município de Santos	96
6 ANEXOS	
FIGURA 1 - Vista do porto de Santos, provavelmente na década de 1920	143
FIGURA 2 - Vista do porto de Santos, provavelmente na década de 1940	144
FIGURA 3 - Vista da Rua Silva Jardim, 1954	145
FIGURA 4 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite, 1954	146
FIGURA 5 - Vista da Rua Silva Jardim com Rua D. Luiza Macuco, 1954	146
FIGURA 6 - Vista da Rua Silva Jardim	147
FIGURA 7 - Vista interna	148
FIGURA 8 - Vista interna	148
FIGURA 9 - Vista interna	148
FIGURA 10 - Vista da Rua Silva Jardim	149
FIGURA 11 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim	149
FIGURA 12 - Vista dos fundos, a partir do cais, do bloco da Rua D. Luiza Macuco, 1954	150
FIGURA 13 - Vista do Torreão, Rua Silva Jardim com Rua Antenor	150

Rocha Leite	
FIGURA 14 - Detalhe da platibanda	151
FIGURA 15 - Vista da esquina da Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite	151
FIGURA 16 - Vista do Torreão, Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite	152
FIGURA 17 - Vista da esquina da Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite	152
FIGURA 18 - Vista da esquina da Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite	152
FIGURA 19 - Detalhe do Torreão, Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite	153
FIGURA 20 - Detalhe de janelas da fachada da Rua Silva Jardim	153
FIGURA 21 - Portão da Rua Silva Jardim	153
FIGURA 22 - Portão da Rua Silva Jardim	154
FIGURA 23 - Portão da Rua Silva Jardim	154
FIGURA 24 - Vista da Rua Silva Jardim	155
FIGURA 25 - Detalhe do Torreão, Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite	155
FIGURA 26 - Fachada da Rua Silva Jardim	156
FIGURA 27 - Vista da esquina das Ruas Silva Jardim com D. Luiza Macuco	156
FIGURA 28 - Vista da esquina das Ruas Silva Jardim com D. Luiza Macuco	157
FIGURA 29 - Acesso da Rua D. Luiza Macuco	157
FIGURA 30 - Vista dos fundos, Rua D. Luiza Macuco	158
FIGURA 31 - Vista dos fundos, Rua D. Luiza Macuco	158
FIGURA 32 - Vista dos fundos, a partir do cais	159
FIGURA 33 - Vista dos fundos, a partir do portão da Rua D. Luiza Macuco	160
FIGURA 34 - Vista dos fundos, olhando para a Rua Silva Jardim	160
FIGURA 35 - Detalhe de janelas das fachadas externas	161
FIGURA 36 - Vista do pátio central	162
FIGURA 37 - Vista do pátio central	162
FIGURA 38 - Vista do pátio central	163
FIGURA 39 - Vista do pátio central	163
FIGURA 40 - Vista do pátio central	164
FIGURA 41 - Vista do terraço sobre o acesso da Rua Silva Jardim	164
FIGURA 42 - Vista do patio central	165

FIGURA 43 - Vista do pátio central a partir da passarela.	165
FIGURA 44 - Vista do pátio central	166
FIGURA 45 - Vista do pátio central	166
FIGURA 46 - Vista do pátio central	167
FIGURA 47 - Vista do pátio central	167
FIGURA 48 - Vista do terraço sobre o acesso da Rua Silva Jardim	168
FIGURA 49 - Vista do pátio central sob a passarela	168
FIGURA 50 - Vista do pátio central em direção ao cais	169
FIGURA 51 - Vista do pátio central	169
FIGURA 52 - Vista do pátio central	170
FIGURA 53 - Vista do pátio central	170
FIGURA 54 - Vista do pátio central	171
FIGURA 55 - Vista do pátio central	171
FIGURA 56 - Vista do pátio central sob a passarela	172
FIGURA 57 - Vista do pátio central	172
FIGURA 58 - Vista do pátio central	173
FIGURA 59 - Vista do pátio central	173
FIGURA 60 - Vista do pátio central	174
FIGURA 61 - Vista do pátio central	174
FIGURA 62 - Vista do pátio central sob a passarela	175
FIGURA 63 - Vista interna	175
FIGURA 64 - Vista interna	175
FIGURA 65 - Vista interna	176
FIGURA 66 - Vista interna	176
FIGURA 67 - Vista interna	177
FIGURA 68 - Vista interna	177
FIGURA 69 - Vista interna	178
FIGURA 70 - Vista interna	178
FIGURA 71 - Vista interna	179
FIGURA 72 - Vista interna	179
FIGURA 73 - Vista interna	180
FIGURA 74 - Vista interna	180
FIGURA 75 - Vista interna	181
FIGURA 76 - Vista interna	181
FIGURA 77 - Vista interna	182
FIGURA 78 - Vista interna	182
FIGURA 79 - Vista interna	183
FIGURA 80 - Vista interna	183
FIGURA 81 - Vista interna	184

FIGURA 82 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim	184
FIGURA 83 - Vista do pátio interno	185
FIGURA 84 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim	185
FIGURA 85 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite	186
FIGURA 86 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim	186
FIGURA 87 - Vista interna	187
FIGURA 88 - Vista interna	187
FIGURA 89 - Vista interna	188
FIGURA 90 - Vista do galpão	188
FIGURA 91 - Vista do pátio interno	189
FIGURA 92 - Vista do pátio interno	189
FIGURA 93 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite	190
FIGURA 94 - Detalhe do torreão	190
FIGURA 95 - Vista da esquina da Rua Silva Jardim com a Rua D. Luíza Macuco	191
FIGURA 96 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite	191
FIGURA 97 - Vista da Rua Silva Jardim	192
FIGURA 98 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite	192
FIGURA 99 - Vista da laje do pátio central - desabamento parcial desta laje ocorreu em dezembro de 2003	193
FIGURA 100 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite	194
FIGURA 101 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim	194
FIGURA 102 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim	195
FIGURA 103 - Vista da esquina Rua Silva Jardim com a Rua D. Luíza Macuco	196
FIGURA 104 - Vista da Rua Silva Jardim	196
FIGURA 105 - Invasão do edifício em 2010	197
FIGURA 106 - Invasão do edifício em 2010	197
FIGURA 107 - Imagem de satélite da região em que se encontra a Hospedaria de Santos	198
FIGURA 108 - Imagem de satélite da região em que se encontra a Hospedaria de Santos	198

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico

CONDEPASA - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos

ZEIS - Zona de Interesse Social

APC - Área de Proteção Cultural

L.C. - Lei Complementar

Z.C. - Zona Central

CPC - Corredores de Proteção Cultural

CDRU - Corredores de Desenvolvimento e Renovação Urbana

NIDE - Núcleo de Intervenção e Diretrizes Estratégicas

NP - Níveis de Proteção

ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

ITBI - Imposto sobre a Transmissão de Bens Intervivos

IPTU - Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana

1

INTRODUÇÃO

1.1 Justificativa

Inicialmente o objeto a ser estudado neste curso seria o projeto de restauro do Sobrado dos Toledo no município de Iguape, São Paulo, com a intenção de transformá-lo em Casa do Patrimônio do Vale do Ribeira. Porém problemas de acesso, limpeza e escoramento do imóvel, que impossibilitariam a entrada no prédio, implicariam na impossibilidade de realizar o levantamento métrico e o cadastro interno do edifício, requisitos básicos para a elaboração do projeto de restauração.

Por estas razões um novo objeto de estudo foi escolhido para ser trabalhado no curso: a “Hospedaria dos Imigrantes”, edifício localizado no município de Santos, no estado de São Paulo, inicialmente com a proposta de transformá-lo em uma sede da UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo. Porém, em março deste ano a Unifesp devolveria a Hospedaria dos Imigrantes ao Governo do Estado, proprietário do imóvel, deixando a destinação de uso para este local em aberto.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é documentar o edifício da Hospedaria dos Imigrantes de Santos e propor um novo uso para o local. Esta documentação vai além de um simples levantamento cadastral e documental. O principal objetivo aqui é preservar a memória, conservando a imagem e a história deste patrimônio.

1.2.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos deste trabalho:

- . fazer um levantamento cadastral (identificando as técnicas e os sistemas construtivos utilizados), documental e iconográfico sobre a Hospedaria dos Imigrantes;
- . realizar o mapeamento de danos e diagnóstico do edifício;
- . identificar e discutir as principais diretrizes para um novo uso do local.

1.3 Objeto de estudo

A construção da Hospedaria dos Imigrantes deve ser vista dentro das políticas oficiais de incentivo à vinda de mão-de-obra, principalmente de países com excesso populacional para trabalharem nas fazendas de café do Estado de São Paulo.

Dentro dessas políticas foram montadas estruturas de incentivo à imigração da qual fazia parte a construção de uma hospedaria para a recepção do crescente fluxo de imigrantes. A decisão das autoridades em implantar oficialmente a Hospedaria dos Imigrantes no bairro do Brás na capital ao invés de Santos deveu-se principalmente porque Santos à época era considerada o pólo econômico da província, portanto, necessitava de mão-de-obra para as atividades portuárias e comerciais, podendo assim, absorver a mão-de-obra destinada a agricultura. Outros motivos eram as epidemias que assolavam a cidade de Santos, daí a opção de construí-la em São Paulo, em local distante do centro urbano e servido por ramal ferroviário que transportaria diretamente o imigrante do porto de Santos a São Paulo e posteriormente às zonas cafeicultoras.

A decisão da construção de uma Hospedaria para Imigrantes em Santos, em 1912, é tardia, coincide com a diminuição das epidemias na cidade e a não utilização do prédio para essa finalidade reflete a decisão de manter-se a mão-de-obra imigrante próximas às regiões agrícolas.

O edifício da Hospedaria dos Imigrantes de Santos é de estilo eclético, um pouco simplificado para a época, e com grande influência da arquitetura industrial. Construído inicialmente em 1912, o projeto é do arquiteto Nicolau Spagnuolo e está situado em uma área de 10,5 mil m², onde 7,9 m² é de área construída. Sua planta é em U, medindo 87 metros de frente por 110 metros nas laterais.

Com o passar dos anos o edifício sofreu sucessivas ampliações e mudanças no seu projeto original, inclusive no seu propósito de hospedar imigrantes recém chegados ao Brasil.

Além do seu valor histórico e arquitetônico, já que possui significado como objeto percepção estética, com valor arquitetônico e paisagístico evidentes, sendo que o edifício contém características grandiosas. Além disso, no ponto de vista da técnica construtiva, a utilização de maneira harmônica da estrutura de aço com as paredes em

alvenaria de tijolos vencendo grandes vãos, merece destaque. Seu acabamento original em massa raspada com pouca ornamentação e o ritmo ordenado de suas aberturas deram um caráter de leveza à construção.

1.4 Aspectos metodológicos

O desenvolvimento deste trabalho compreendeu duas partes essenciais: a fundamentação teórica e a etapa prática:

1.4.1 Fundamentação teórica

A fundamentação teórica consistiu de pesquisas, com o intuito de prover uma “estrutura teórica”. Esta pesquisa abrangeu as seguintes áreas:

- . Levantamento de dados do entorno imediato ao edifício;
- . Análise dos aspectos físicos e ambientais do município de Santos;
- . Análise da legislação em vigor atualmente;
- . Estudo do contexto histórico à época da construção do edifício;
- . Estudo de projetos de Hospedarias para Imigrantes.

1.4.2 Etapa Prática

A etapa prática consistiu da aplicação da estrutura teórica no levantamento cadastral e diretrizes para novos usos. Esta fase compreendeu tanto o trabalho em campo quanto a digitalização e processamento dos dados levantados se subdividindo em:

- a. Coleta de dados em fontes pré-existentes: textuais e iconográficas.
- b. Coleta de dados em campo: levantamento e registro baseado nas técnicas de documentação disponíveis e convencionais, que compreendeu as seguintes técnicas:
 - . Medição direta do edifício seguindo o seguinte processo:

As medidas horizontais foram tomadas na mesma altura (para isso foi tirado o nível de cada ambiente), determinando a altura do plano secante para a representação da planta baixa;

A seqüência de medidas perimetrais foram cumulativas quando possível;

Em cada ambiente medido, foram tomadas no mínimo três diagonais de amarração por triangulação. Este processo nem sempre possível de realizar devido à grande quantidade de vegetação em alguns locais.

As medidas verticais foram tomadas com o teodolito e também pelo processo de triangulação existente em trenas eletrônicas, porém algumas alturas não foram possíveis determinar, como por exemplo, o telhado.
 - . Levantamento fotográfico

- c. Digitalização e processamento dos dados: produção de um acervo de dados digital do edifício a partir das informações pré-existentes e coletadas em campo: produção de desenhos técnicos e textos conclusivos.
- d. Testes laboratoriais.
- e. Projeto de reconversão do edifício para uma residência universitária.

1.5 Estrutura do Trabalho

Este trabalho se inicia com uma breve introdução do objeto de estudo, a Hospedaria dos Imigrantes, e dos procedimentos utilizados para o desenvolvimento deste trabalho.

Em seguida, no Capítulo 2, inicia o estudo do município de Santos, tratando do contexto em que o edifício está inserido.

No Capítulo 3 apresenta-se o objeto de estudo em si: a Hospedaria dos Imigrantes de Santos – SP e o projeto proposto para o local.

No Capítulo 4 são apresentadas as considerações finais, as recomendações e as perspectivas futuras deste trabalho.

Por fim deste primeiro volume, encontram-se os anexos, que consistem na iconografia levantada do local.

O volume 2 traz o relatório fotográfico, enquanto o 3, as pranchas de projeto.

2

A CIDADE DE SANTOS

Embora Santos tenha sido fundada em 1545, foi apenas elevada a categoria de cidade em 1839, permanecendo estagnada por todo esse tempo.

O desenvolvimento de Santos sempre esteve ligado à prosperidade do seu porto. Foi a partir de meados do século XIX que a cidade conheceu um rápido e intenso crescimento. A produção agrícola no interior do estado e principalmente as exportações de açúcar e café, deram o impulso necessário para a concretização do porto como principal pólo de escoamento de produtos do país.

Esse crescimento econômico traria benefícios ao pequeno povoado de Santos, que até aquele momento era conhecido por modestos casarios e infra-estrutura precária. Com o surto de ofertas de trabalho no porto, a cidade colonial passaria a receber um aumento populacional provocado pela chegada de imigrantes vindos aos milhares e de todas as nacionalidades.

Algumas melhorias passariam a ser efetuadas como a iluminação por meio de lâmpões e pavimentação de várias ruas. A construção civil reagiria positivamente, erguendo e reformando edifícios para absorver o novo incremento populacional e administrativo. Já em 1854 os primeiros estudos para a construção de uma estrada de ferro ligando o planalto à baixada viria atender plenamente às necessidades de rapidez no fluxo do produto exportado. A linha férrea São Paulo Railway foi inaugurada em 1867, fato este que expandiu ainda mais a lavoura cafeeira paulista. Até então o transporte de mercadorias era feito através de tropas de muares trafegando por antigos caminhos coloniais. A formação do binômio São Paulo-Santos favoreceu o porto santista como monopolizador de toda a produção planaltina, fato que permanece até os dias atuais.

O porto nesse momento possuía trapiches que pertenciam a particulares, que eram implantados na área lodocenta que perimetrava a praia, dificultando a atracação dos barcos. Para os padrões portuários do comércio internacional da época, Santos era possuidora de instalações precárias.

O desenvolvimento econômico somado à falta de infra-estrutura da cidade colonial, fez com que o estado de insalubridade agravasse a proliferação de endemias, dizimando grande parte da população. A necessidade de ampliação do porto e o iminente saneamento da cidade fizeram com que os produtores de café associados à autoridades locais pressionassem os meios governamentais para que investissem na mudança do quadro caótico que se encontrava a cidade.

Em 1889 iniciaram-se as obras de ampliação do cais do porto, e em 1891 foi contratado pelo governo um engenheiro sanitário americano chamado Estevan Fuentes, da Universidade Cornell, para executar um projeto de saneamento. Com o início retardado desse projeto, o Eng. Rebouças, da Comissão de Saneamento Municipal, elaborou um outro projeto de rede de esgoto, sendo este último reformulado por Saturnino Brito, já por volta de 1905.

A Campanha Sanitária daria os resultados esperados. A população que vivia encortçada começaria a ser retirada no perímetro urbano. Paulatinamente, Santos receberia uma nova face. O parcelamento do solo redefiniria as funções: a praia começaria a ser valorizada como área de lazer e turismo; o comércio cada vez mais se desenvolveria no centro; o transporte das mercadorias seria feito por trem e desembocaria diretamente no cais.

A partir de 1910 Santos se torna uma cidade turística, com a construção de hotéis e dos jardins da orla em 1935. O turismo continua sendo uma das principais atividades econômicas da cidade até os dias de hoje: este turismo é vinculado principalmente ao patrimônio histórico e às praias.

Em 1964, com o regime militar, Santos perde sua autonomia política por abrigar o maior porto do Brasil, e foi designada como área de segurança nacional. Somente no início dos anos de 1980, com o enfraquecimento do regime, pressões políticas pela volta da autonomia cresceram, fazendo com que em 1983 o município recuperasse a sua autonomia.

Entre 1980 e 1990, Santos enfrentou uma crise no turismo devido à piora na balneabilidade de suas praias. A partir de 1993, a prefeitura passou a investir no turismo, com revitalizações paisagísticas.

A partir de 1999 ocorreram projetos de revitalização da área central da cidade, reconhecida como Centro Histórico. Foram oferecidos incentivos fiscais às empresas em troca de restaurações de prédios depredados, o que melhorou consideravelmente seu aspecto e trouxe empresas para a região.

2.1 Condições gerais do território santista¹

A cidade de Santos está situada na costa do Atlântico, na latitude Sul de 23°56' e longitude 45° 20' Oeste, na mesorregião Metropolitana de São Paulo. Possui 281,06 km² de área da unidade territorial e 419.757 habitantes.

A cidade situa-se em uma ilha, cerca de três milhas afastada da costa do mar e na margem direita de uma corrente com marés, que rodeia a ilha e desemboca no mar cerca de quatro milhas abaixo da cidade. Essa corrente, influenciada pelas marés, forma o porto, que é a saída principal para as mercadorias do estado de São Paulo e estados adjacentes. A ilha na qual a cidade está situada é, principalmente, uma grande e baixa planície.

O solo é constituído por vastas vargens de terrenos de aluvião, com manchas de terras lisas e saibrosas arenosas, de pouca altitude, de 2 a 3 metros acima do nível do mar, apertado entre montanhas e recortado por grande número de canais marítimos, de rios, ribeiros e torrentes que descem as vertentes graníticas da Serra do Mar, de suas ramificações e de morros isolados que circundam e dividem o município.

As serras que circundam Santos, com uma alta muralha pelo norte até o leste, que se elevam até 600 a 900 metros, contribuem com a barragem que oferecem aos ventos do largo, vindos do mar, para o alto índice pluviométrico da região, que é elevadíssimo.

A ventilação da região, dificultada pelas disposições dos morros e da Serra do Mar, o vento terral (NO) quente e freqüente, a muita umidade do solo, fazem de Santos uma cidade quente e úmida, na maior parte do ano.

A altitude da grande planície que forma a maior área do município vai de dois a quatro metros acima do nível do mar e acima do nível das maiores marés, que não vão além de 2 metros e meio.

O clima quente de Santos (clima tropical Af), o alto grau de umidade atmosférica e o regime de ventos dominantes de NO, SE e S, estes últimos úmidos, garantem ao município condições ideais para a vegetação de plantas da família das orquidáceas.

A temperatura em Santos é, em média, 25° a 32° C, nos meses quentes de novembro a março. De abril a fins de setembro, a média baixa de 18° a 20° C, indo a 12° e 16°, à sombra, durante o dia. O verão, em Santos, sobre ser excessivo, é ao mesmo tempo, úmido (com pluviosidade média acima dos 250 mm no mês de janeiro). As chuvas, repentinas e às vezes fortes de verão, são quase que diárias. O vento Noroeste, quente e seco, que vem de terra, é quase sempre seguido por um vento Sudoeste, frio e às vezes forte, que traz alguns dias de chuva e temperatura fresca, mesmo no verão. Nunca a temperatura mínima absoluta do ar em Santos baixa de 3° C, no inverno, sendo nor-

¹ Informações publicadas em 26 de janeiro de 1939 pelo jornal santista "A Tribuna" - fonte: " <http://www.novo-milenio.inf.br/santos/h0300j1.htm>" e atualização de algumas informações através do site do IBGE.

mal 16° a 18° nesse tempo (e pluviosidade média em torno dos 55 mm em agosto neste período).

Apesar dessas definições, certas variações de temperatura podem ser sentidas mesmo nas épocas mais quentes ou mais frias do ano. No verão, a penetração de frentes frias é um fenômeno bastante comum, trazendo chuvas que amenizam as altas temperaturas da época, enquanto no inverno, a incidência de ventos provenientes de noroeste (que normalmente precedem a entrada de frentes frias) chegam a elevar as temperaturas acima dos 35 °C durante tarde, com temperaturas superiores a 25 °C durante a madrugada.

A precipitação média anual é de 3.207 mm.



FIGURA 1 - Localização da cidade de Santos
Fonte: IBGE



FIGURA 2 - Localização da cidade de Santos
Fonte: www.melhordesantos.com

2.2 A região central do município

Segundo relatório elaborado pela Prefeitura Municipal de Santos para o Programa de Aceleração de Crescimento - PAC-CH/IPHAN, o antigo edifício da Hospedaria dos Imigrantes está situado no bairro de Vila Mathias, na Zona Central II, onde predomina-se o uso de serviços, acarretando um forte impacto urbano, devido ao tráfego intenso de veículos de porte pesado. A Hospedaria se encontra ocupando um quarteirão inteiro, com as ruas Silva Jardim, Antenor da Rocha Leite, Luiza Macuco e faz divisa com o porto. Em seu entorno há uma predominância de residências – habitação coletiva/cortiços. Existem muitos serviços automotores, devido ao grande número de caminhões e veículos que circulam na área.

Quanto à sua posição geográfica, está localizada entre os dois principais centros comerciais de Santos: Gonzaga e Centro (Zona Central I), e é uma região habitada por uma população de baixa renda.

No mapa abaixo é possível identificar na cor vermelha a região central histórica, e com uma demarcação da área de influência micro, região onde fica localizado o edifício da Hospedaria dos Imigrantes.

Na imagem da próxima página é possível visualizar essa área de influência micro, dando destaque para os seguintes bens tombados pelo Condepasa: o Cemitério de Paquetá, o Mercado Municipal e, finalmente, a Hospedaria dos Imigrantes.

Em 2009 a Secretaria de Planejamento da Cidade de Santos apresentou um plano de criar um eixo de educação-cultura-história neste local, considerando o Mercado como um equipamento cultural, o Cemitério como um retrato histórico da cidade e a Hospedaria dos Imigrantes, até então cedida à Unifesp, sendo uma futura universidade.



FIGURA 3 - A região central do município
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN



FIGURA 4 - Área de influência micro – localização da Hospedaria dos Imigrantes
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN

Para se compreender melhor o contexto urbano em que o edifício da Hospedaria dos Imigrantes está inserido, analisaremos inicialmente a área de influência macro, e depois nos aproximaremos da área de influência micro e sua correspondente análise:

2.2.1 Área de Influência Macro

Uso do Solo da Região do Centro

O levantamento de uso do solo na região central indica a predominância de uso institucional, comércio e serviços, conforme mostra a figura abaixo. Existem edifícios pontuais utilizados como residências, sendo que, nos bairros da Vila Nova e do Paquetá, o uso residencial se diferencia por abrigar grande parte dos cortiços da cidade (ZEIS 3).

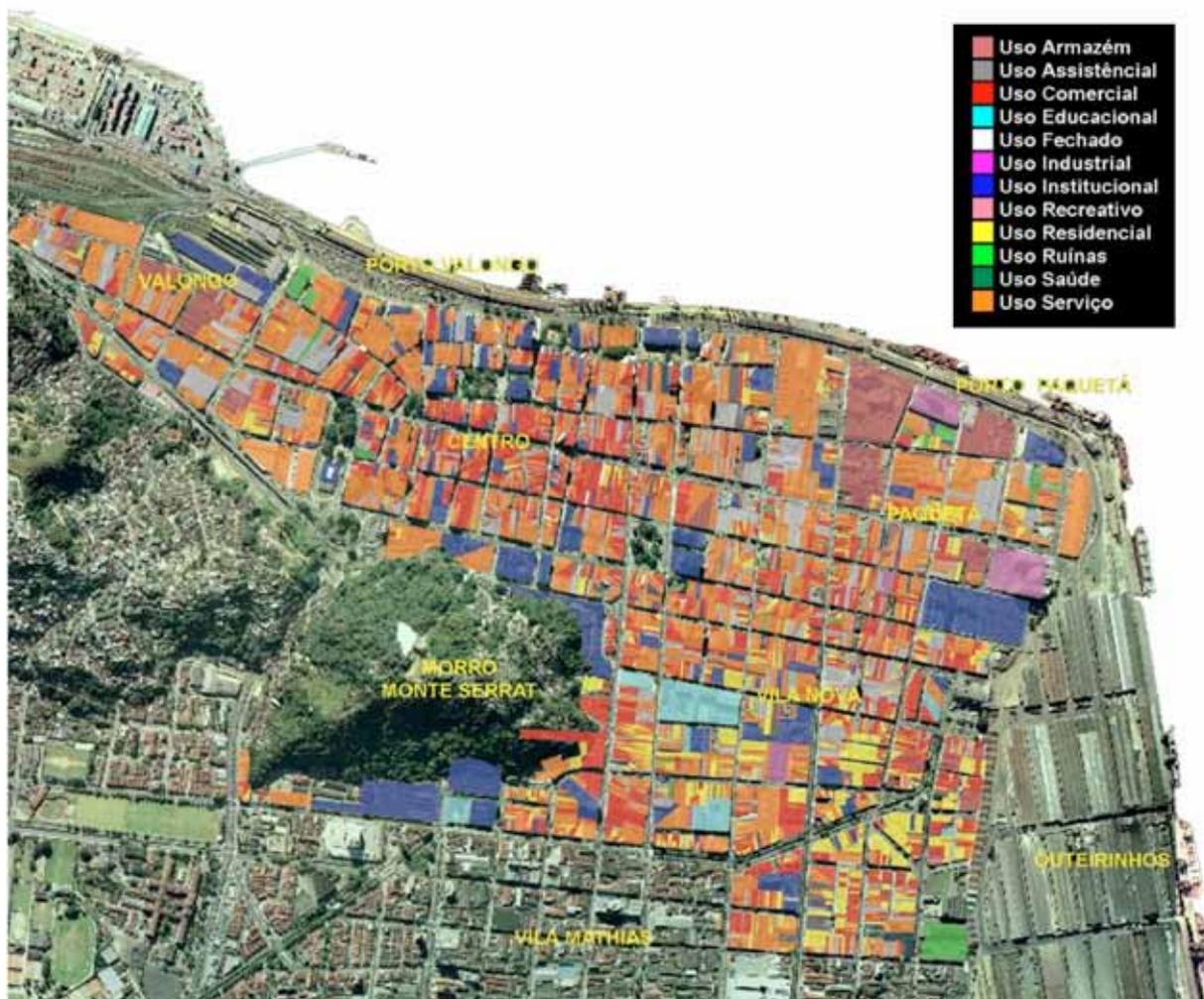


FIGURA 5 - Uso do Solo da Região do Centro
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN

Pontos de Referência Econômica na região

Por ser o centro histórico e o centro administrativo da cidade, e por estar limdeiro ao porto, esta região abriga muitos pontos de referência econômica, cultural e equipamentos urbanos, importantes tanto para a cidade como para a região metropolitana, conforme apresentado nas figuras abaixo.



FIGURA 6 - Pontos de Referência Econômica na região
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN



FIGURA 7 - Equipamentos Urbanos – Região do Centro
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN

Referências Gerais

Além da região ser a entrada da cidade, inclui o único eixo de ligação direta entre o porto e a praia por meio da Via Conselheiro Nébias, onde hoje se desenvolve um pólo de educação universitária, abrigando as principais faculdades da cidade.

Como referências gerais, podemos destacar equipamentos de cultura como o Teatro Municipal e o Coliseu; de esporte como o campo de treinamento do Santos F.C.; edifícios históricos como a Bolsa de Café, o antigo Cassino do Monte Serrat e o Mercado Municipal; entre outros conforme ilustrado abaixo.



FIGURA 8 - Referências Gerais
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN



FIGURA 9 - Patrimônio Histórico
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN

Principais Acessos e Sistema de Transportes

A região central caracteriza-se por uma grande quantidade de acessos de distribuição no território de Santos e também para os municípios vizinhos por meio de transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário, conforme figura abaixo.

O transporte público na região é satisfatório, com exceção na área do Mercado e adjacências, que apresentam poucas linhas municipais e nenhuma intermunicipal.



FIGURA 10 - Principais Acessos e Sistema de Transportes
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN

2.2.2 Área de Influência Micro

A Região do Centro de Santos, assim como o de outras cidades do Brasil e do mundo, passa por um processo de revitalização e requalificação urbanística de seu sítio histórico, sendo que na maioria das vezes, um dos resultados não previstos é a expulsão da população residente pela valorização da área.

Na busca de uma solução para este problema, identificamos na área de influência micro, parte do Bairro Paquetá e Vila Nova, um cenário propício à ações de revitalização e requalificação com inclusão social.

Uma vez que hoje o patrimônio histórico já é utilizado para fins de moradia, o município preocupado com esta questão tem como ações atuais: o zoneamento, des-

ta área como Zona Especial de Interesse Social 3 (cortiços), pela Lei Complementar no.53/92 – Lei de Zeis; e imóveis gravados com diferentes níveis de proteção, pela Lei Complementar no. 470/03 - Alegria Centro.



FIGURA 11 - Panorama da habitação - cortiços
Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN

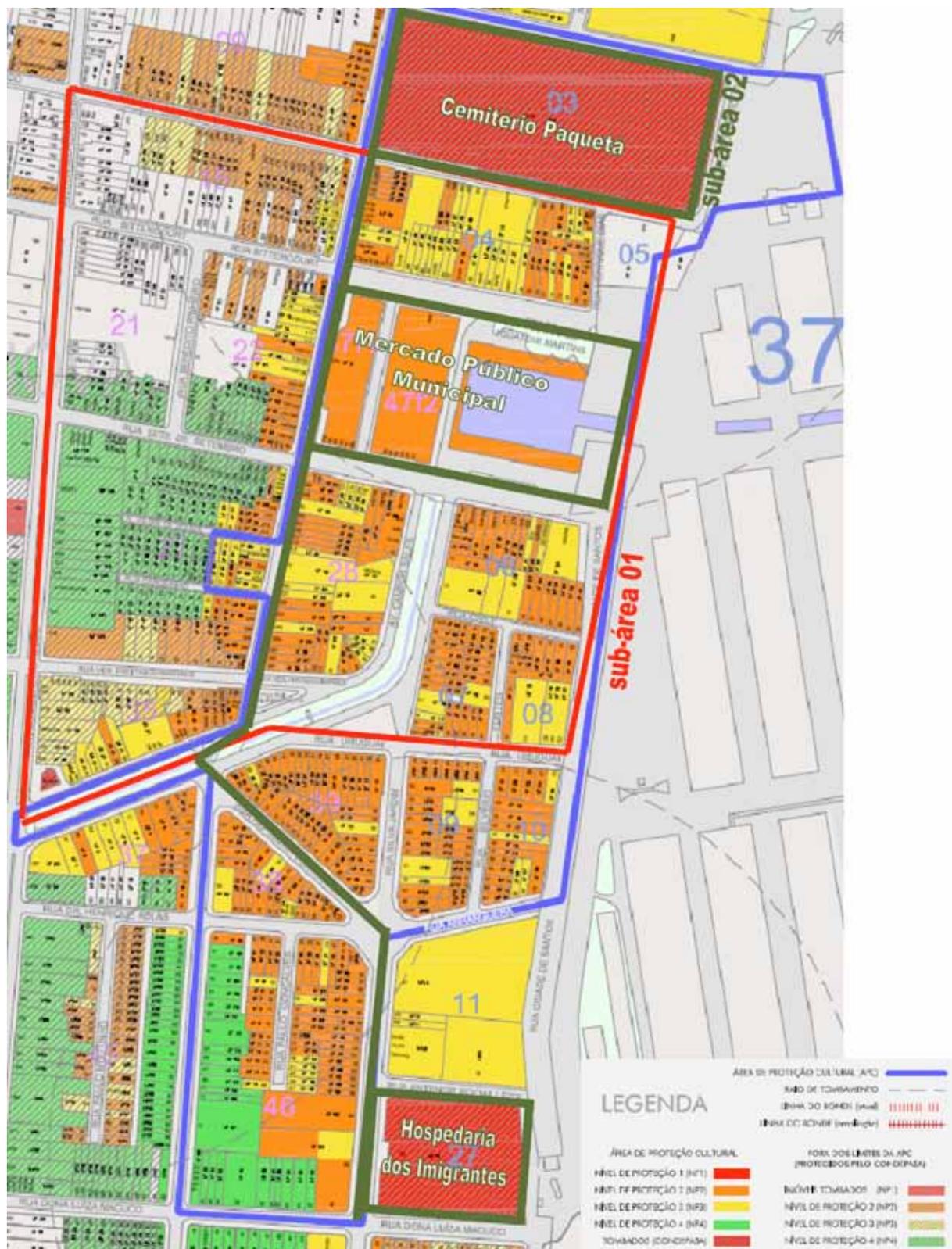


FIGURA 12 - Panorama do Patrimônio Histórico – Níveis de Proteção
 Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN

Desde 2006 até março deste ano, o edifício da Hospedaria dos Imigrantes, propriedade do Governo do Estado de São Paulo, estava cedido à Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) para a ampliação do campus nesta região. A Unifesp também adquiriu outras duas quadras no entorno da Hospedaria para esta ampliação. Atualmente, somente a construção de edifícios na quadra 01 (ver imagens abaixo) está sendo realizada.



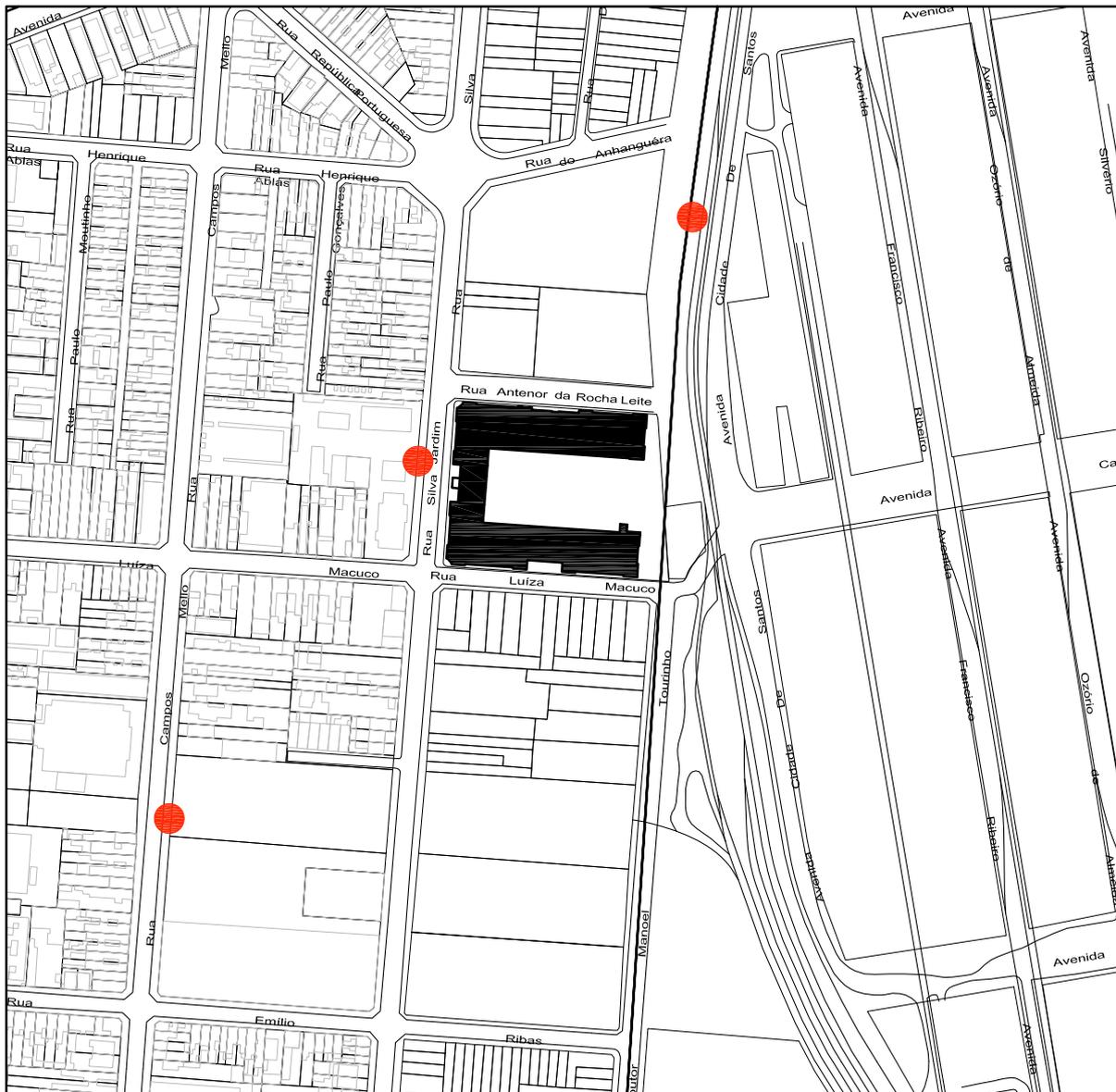
FIGURA 13 - Estudos para ocupação do espaço com empreendimento vinculado à UNIFESP

Fonte: Relatório PAC-CH/IPHAN



FIGURA 14 - Ampliação do Campus da Unifesp - Quadra 01, segundo foto aérea acima

Foto: Olívia Malfatti Buscarioli - 11 de março de 2011



Legenda:

● Pontos de ônibus



FIGURA 15 - Planta de localização de pontos de ônibus

Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli

Principais problemas da região

Problemas Físico-Ambientais

- . Desconformidade de uso do solo por atividades não mais permitidas por lei;
- . Estacionamento irregular de caminhões;
- . Falta de logística de carga e descarga dos caminhões;
- . Inexistência de infra-estrutura para os caminhoneiros e para os catraieiros;
- . Degradação do terminal de catraias;
- . Acúmulo de sujeira nas ruas;
- . Paisagem urbana e meio ambiente degradados;
- . Imóveis desvalorizados;
- . Falta de espaços agradáveis para permanência;
- . Espaços públicos de lazer e mobiliário urbano mal conservados.

Problemas Econômicos

- . Falta de produtos diferenciados para diferentes faixas de renda;
- . Horário restrito de funcionamento do Mercado;
- . Baixo poder aquisitivo da população residente
- . Migração de empresas para outras regiões da cidade.

Problemas Sociais

- . Grande quantidade de cortiços, com condições precárias de higiene e privacidade;
- . Grande quantidade de moradores de rua e carrinheiros;
- . Falta de segurança, principalmente noturna.

Principais potencialidades

Potencialidades Físico-Ambientais

- . Localização privilegiada com acesso fácil ao eixo Praia-Centro;
- . Proximidade com o porto;
- . Grande quantidade de imóveis fechados com possibilidade de reciclagem de uso;
- . Existência de rede de infra-estrutura urbana disponível;
- . Edifício histórico do Mercado recuperado recentemente, embora ainda não totalmente ocupado;
- . Amplos espaços públicos a serem qualificados.

Potencialidades Econômicas

- . Proximidade com o centro administrativo da cidade;
- . Área historicamente característica com uso de comércio e serviços;
- . Grande disponibilidade de material reciclável;
- . Área potencial de criação de Arranjos Produtivos Locais;
- . Possibilidade de uso com atividades por 24 horas;
- . Potencial de resgate histórico e cultural;
- . Proximidade com importantes centros de estudos acadêmicos da cidade;
- . Incentivos fiscais pelo Alegra Centro para recuperação de imóveis.

Potencialidades Sociais

- . Grande quantidade de moradores locais: 18.129 habitantes na Região do Centro, de acordo com o Censo de 2000 do IBGE;
- . Área provida de equipamentos públicos sociais;
- . Potencial turístico pelo centro histórico e pelas catraias;
- . Grande fluxo de pessoas (9.000 passageiros nas catraias por dia aproximadamente).

2.3 O plano de saneamento da cidade de santos

O crescimento das cidades no século XIX no Brasil estava associado às transformações do país independente no qual procurava inserir-se nos marcos internacionais do desenvolvimento do capitalismo tanto do ponto de vista das relações econômicas quanto pela incorporação de doutrinas, valores, modos de vida.

Nesta época, as elites procuravam as cidades incrementando formas “civilizadas” e europeizadas do viver urbano. As classes trabalhadoras, como imigrantes e ex-escravos, também procuravam a cidade.

O crescimento urbano foi caracterizado pela construção de belas casas e palacetes e de novos espaços e formas de lazer, e ao mesmo tempo, surgiam os cortiços e os bairros populares.

Junto com este crescimento urbano, as principais cidades brasileiras foram atingidas por epidemias, como febre amarela, varíola, cólera, malária, bexiga e peste bubônica, flagelando grande número de pessoas e, conseqüentemente, comprometendo o funcionamento da economia e gerando uma instabilidade social.

A fixação das elites em residências urbanas, o crescimento destes núcleos e as pestes urbanas tiveram como conseqüência a montagem de uma rede de serviços e melhoramentos urbanos, implicando em um novo modo de viver e pensar a cidade.²

2 LANNA, A. L. D.

É nesta época que Santos adquire uma posição estratégica do ponto de vista econômico, social e político: se torna o principal porto do país, exportando a maior riqueza nacional - o café -, e também era a porta de entrada dos imigrantes que vinham se incorporar à mão-de-obra nacional.

Entre 1886 e 1900 a população da cidade de Santos é triplicada, junto com o crescimento de atividades de importação e exportação, e também das epidemias, que comprometia o funcionamento do porto e desestabilizava a ordem, foi exigido um conjunto de reformas na cidade e no porto, tornando Santos um lugar pioneiro em intervenções urbanísticas com características de plano geral.

Na década de 1890 foi criado o Serviço Sanitário do Estado e em 1892 foi implantada a Comissão de Saneamento, que exerceria o poder de polícia sanitária: vistoriar habitações, promover desinfecções, fiscalizar a limpeza de quintais e de terrenos baldios, além de ser responsável pelas obras de canalização de água e construção de rede de esgotos. É nesta época que o Governo do Estado de São Paulo contrata o escritório do engenheiro Estevan Fuertes (de Nova York) visando resolver esses problemas através da elaboração de um projeto de saneamento do porto e da cidade, mas que acabou não sendo implantado. Porém, o levantamento realizado por Fuertes serviu de base para as propostas que vieram posteriormente.

Em 1894 foi sancionado o Código Sanitário do Estado, “inspirado na legislação higienista francesa” e em 1897 instaura-se o Código de Posturas Santistas, no qual o embelezamento da cidade era o objetivo principal.

Em 1903, o Governo do Estado, através da Comissão de Saneamento, que se encontrava sob a responsabilidade de José Rebouças, novamente realiza e começa a implantar um novo projeto de saneamento diante do agravamento dos problemas previamente apontados.

Após uma sucessão de planos e projetos elaborados a partir de 1890, em 1905, substituindo Rebouças, Saturnino de Brito elabora outro plano, sendo este de saneamento, expansão e melhoramentos. Pela visão de conjunto, este foi o projeto escolhido para ser implantado: as obras foram executadas quase que integralmente, transformando, em menos de dez anos, a Santos colonial em uma cidade moderna, com uma imagem belle époque que a aproximava dos principais balneários europeus.³

O Plano de Brito possibilita o desenvolvimento de Santos, apoiado em um traçado que respeita sua topografia e hidrologia, com a drenagem feita por canais arborizados, evitando obras desnecessárias e conferindo à cidade uma boa qualidade de vida.

Saturnino de Brito divide a elaboração deste plano em duas etapas:

1. Abertura de 9 canais de drenagem para dar vazão às águas das chuvas e canalizar as águas de rios e córregos. Nesses canais haveria o sistema de comportas que,

³ ANDRADE, C. R. M.

associado ao regime das marés, e através da regulação de abertura ou fechamento, se conseguisse uma maior velocidade para vazão da água e assim retirando a areia sedimentada no fundo (figuras 1 e 2).



FIGURA 16: Uma das comportas intermediárias dos canais de Santos
Fonte: BURGER, J. B. A



FIGURA 17: Comporta final ao Canal 1, ligando ao mar
Fonte: BURGER, J. B. A

2. Implantação dos serviços de esgoto, com a ampliação da rede coletora e construção dos emissários e estações elevatórias para o bombeamento do esgoto, já que o terreno era plano e não propiciava o escoamento por gravidade. E para transportar os esgotos através desses coletores, foi necessária a construção de uma ponte para suportar a grande tubulação, surgindo a Ponte Pênsil na Baía de São Vicente (figura 3).

O plano é embasado por três elementos, traçado, canais e arborização, e que serão descritos a seguir:

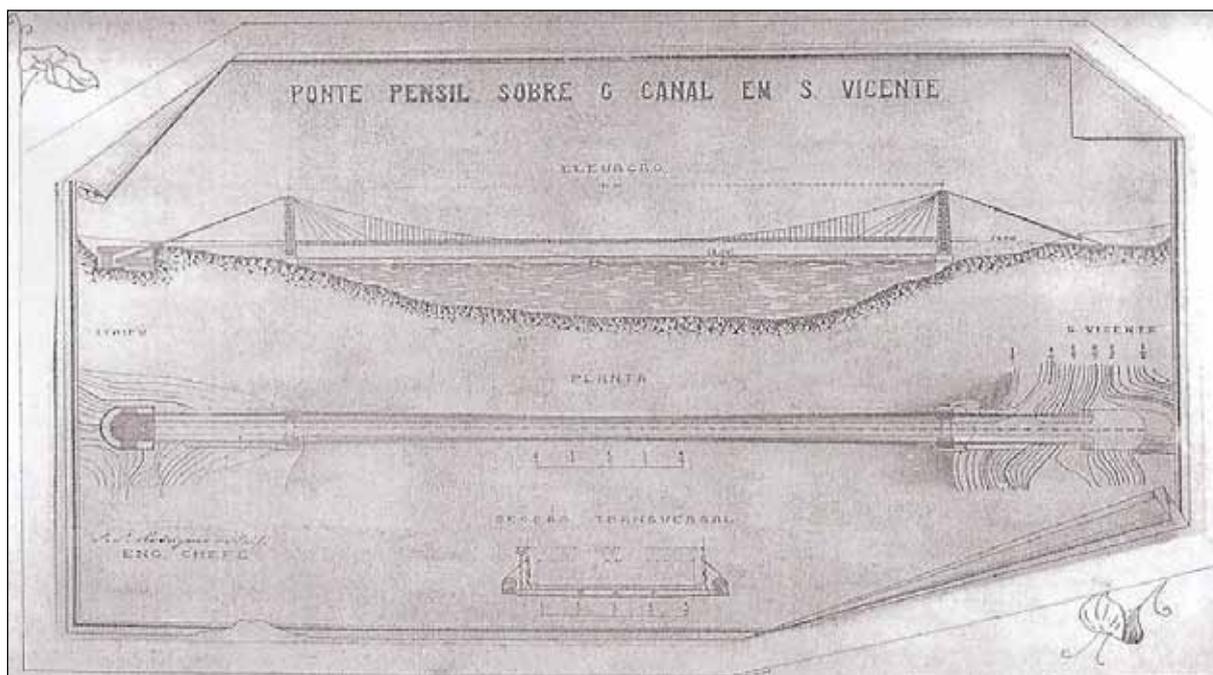


FIGURA 18: Projeto da ponte pênsil
Fonte: BERNARDINI, S. P.

O traçado – eixos de circulação baseados no estudo do relevo local

Através dos estudos destes elementos, originou-se uma malha predominantemente geométrica sobre o terreno plano, com avenidas diagonais e com um conjunto de nove canais de drenagem superficial, aproveitando quando possível, riachos e rios existentes.

Este traçado estruturador permitiu que a área urbana de Santos crescesse 7 vezes o seu tamanho original.

Tendo que intervir em uma parte existente da cidade, ou seja, com um patrimônio construído, Brito buscou as idéias de Camillo Sitte, preconizados por este em *A Construção das Cidades Segundo seus Princípios Artísticos*, quanto a valorização da cidade antiga⁴, incorporando o traçado das ruas já existentes e assim explicando a não geometrização do traçado em algumas áreas da cidade e evitando assim o transtorno de demolições e a redefinição de um desenho de uma via já existente (figura 4).

⁴ Camillo Sitte foi um dos pioneiros na defesa da preservação dos centros históricos, que eram arrasados por obras viárias e de saneamento.

Somente entre o estuário e o mar, que era uma área que se encontrava desocupada e plana, é onde predomina o traçado de uma geometria mais reticulada, sem os exageros da régua e do esquadro. Nesse caso, Brito faz uso do tabuleiro de xadrez, quase sempre atravessado por avenidas diagonais, buscando uma certa adequação aos montes e montanhas. As diagonais são justificadas por exigências de circulação ou porque a elas se acrescenta um caráter simbólico.

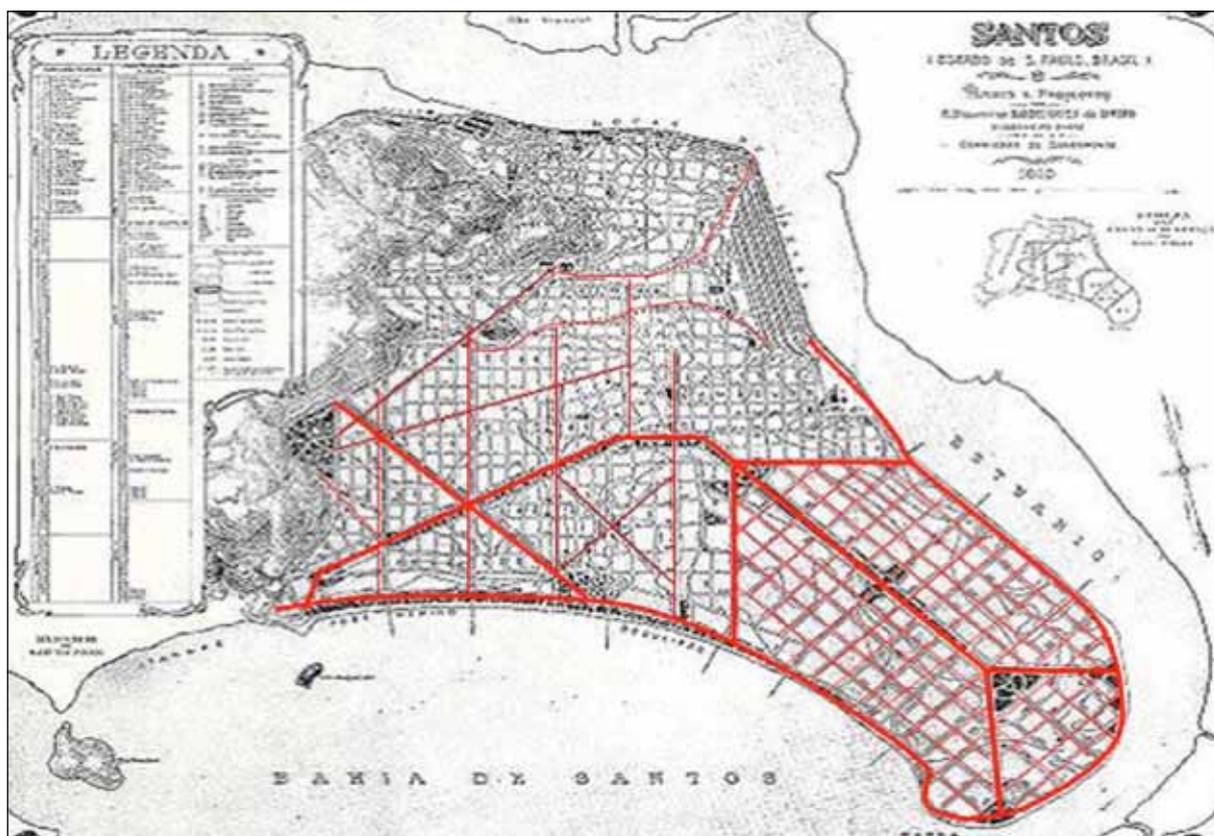


FIGURA 19: O Plano de saneamento de Santos, São Paulo, SP (1905-1910). Note-se em vermelho o traçado
Fonte: BURGER, J. B. A.

Os canais – desejo de não deixara água parada

Tendo como um dos objetivos principais de saneamento impedir a estagnação das águas - que era apontada como a principal causa de epidemias -, foram adotados canais de drenagem superficial (a céu aberto), sem ligações entre si (ligados de mar a mar, atravessando a ilha de São Vicente), e com elevações distritais, associados a outros meios de circulação, de pedestres, veículos e olhares. Através desta circulação da água se sanearia a cidade.

Com estes canais, é incorporado à cidade um elemento tradicional de inúmeras cidades européias, definindo a nova estrutura urbana e modificando a paisagem de Santos. Situados nos eixos das avenidas, deram à estas uma largura que introduziu uma amplidão urbana desconhecida na cidade até então. Além de serem distribuídos

com uma certa regularidade e, assim, servindo como uma referência para localizações e deslocamentos principalmente pela baía de Santos, onde se localizam os canais de 1 a 6. Os outros canais, de 7 a 9, conduzem águas que descem dos morros, evitando assim inundações (figura 5).

Nas soluções adotadas por Brito em projetos de esgotos, incluindo os pluviais e sanitários, os princípios da racionalidade técnica determinavam as características estéticas. Conforme citado anteriormente, a regularidade ou não do traçado viário era definida em função das exigências de escoamento das águas, conforme a topografia do terreno.

Brito dizia não seguir nenhum dos projetos elaborados anteriormente, o que parece ser uma referência ao plano de Fuertes, mas Brito certamente o conhecia e este serviu de base para o seu próprio plano. A própria questão da água foi tratada aproveitando o levantamento executado por Fuertes na década de 90.

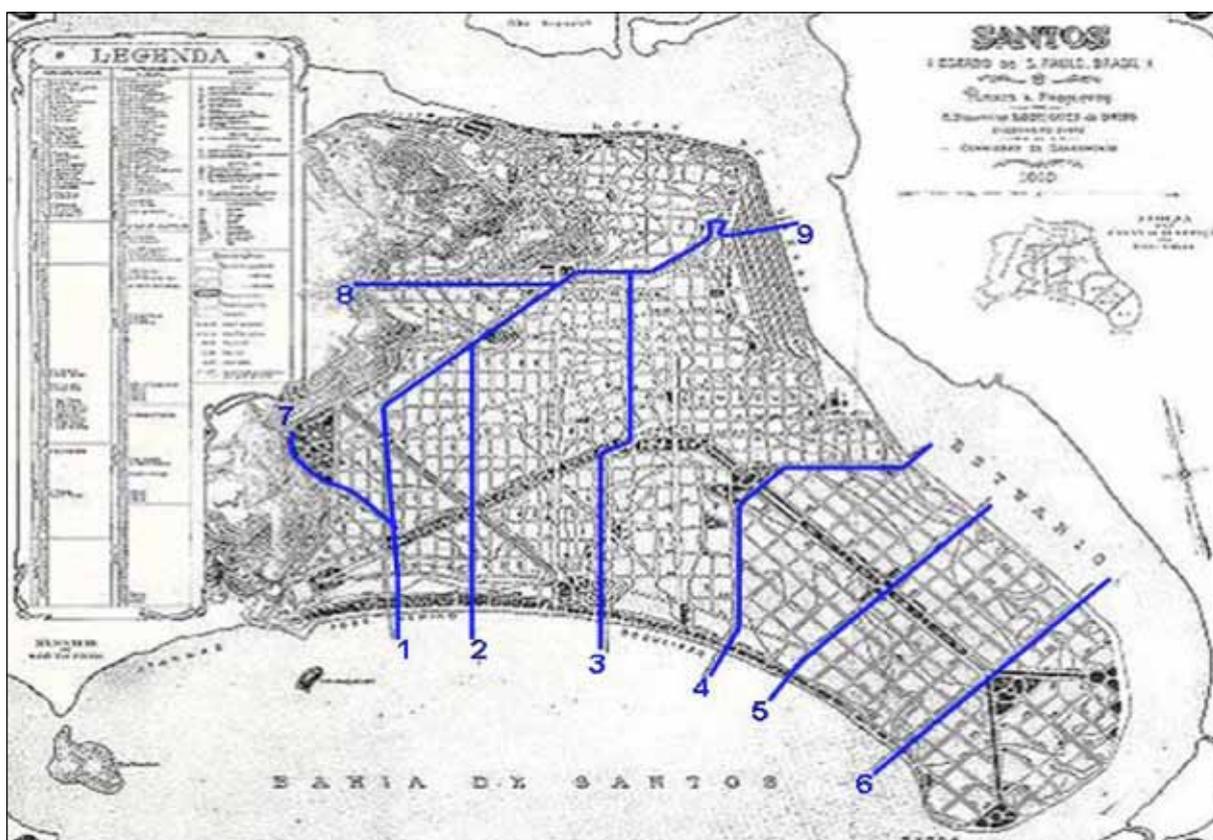


FIGURA 20: O Plano de saneamento de Santos, São Paulo, SP (1905-1910). Note-se em azul a água dos canais

Fonte: BURGER, J. B. A.

A arborização – estudo da vegetação mais apropriada para o local

Saturnino ainda se preocupava com o uso da vegetação, e sua devida importância para a saúde e o bem-estar dos cidadãos. Como consequência dessas idéias, ele idealizou canais de drenagem em cimento armado – material que estava sendo descober-

to, ou seja, moderno – com a presença de taludes gramados nos leitos marginais dos canais ladeados por uma arborização feita com espécies locais para atenuar o calor.⁵

Brito também preocupou-se em evitar longas ruas retas e utilizou a vegetação criando avenidas arborizadas e pequenos jardins em praças ou rótulas localizadas em cruzamentos ou extremidades de avenidas, amenizando assim a rigidez da malha urbana e evitando a monotonia das visadas. Esta visão organicista visava além de sanear a cidade, embelezá-la e remodelá-la (figura 6).

A expansão ainda acrescentou jardins da praia e avenidas-parque, instalando o conceito de cidade jardim em Santos. Parques-públicos também foram acrescentados e deveriam ser utilizados para lazer e para instalação de equipamentos de uso público, como campos de esportes e bosques.

O projeto original ainda previa a construção da chamada Avenida Parque da Barra na orla, mas esta não chegou a ser executada por causa da valorização do local com a consequente construção de prédios (figura 7). Os jardins da orla que ali existem hoje foram projetados a partir de 1930 por outros profissionais (figura 8). Com o projeto de Brito, conforme citado anteriormente, o conceito de cidade jardim se instalou em Santos, sendo esta uma clara influência de Ebenezer Howard. Este conceito foi descrito



FIGURA 21: O Plano de saneamento de Santos, São Paulo, SP (1905-1910). Note-se em verde a vegetação
Fonte: BURGER, J. B. A.

5 BURGER, J. B. A.

em seu livro “Garden Cities of Tomorrow” (1898) e concretizado por Raymond Unwin, onde apresentam uma clara preocupação em estabelecer um relacionamento agradável entre o construído e espaços livres, destacando-se as dimensões urbanas com algumas diferenças e proximidades, mas sempre complementares na compreensão e concepção de uma cidade e sua paisagem.⁶

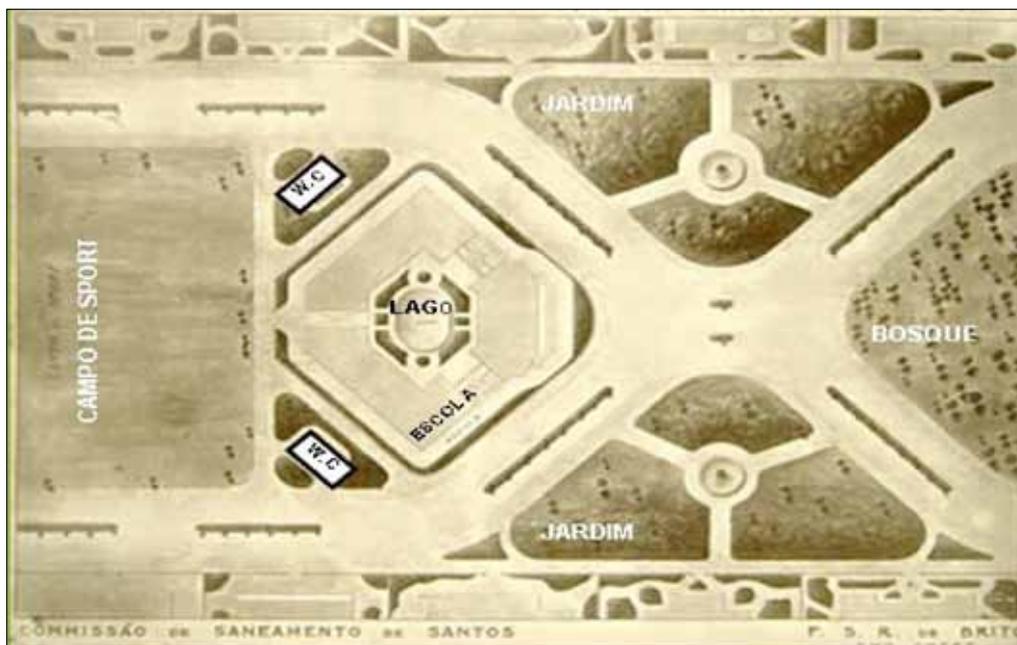


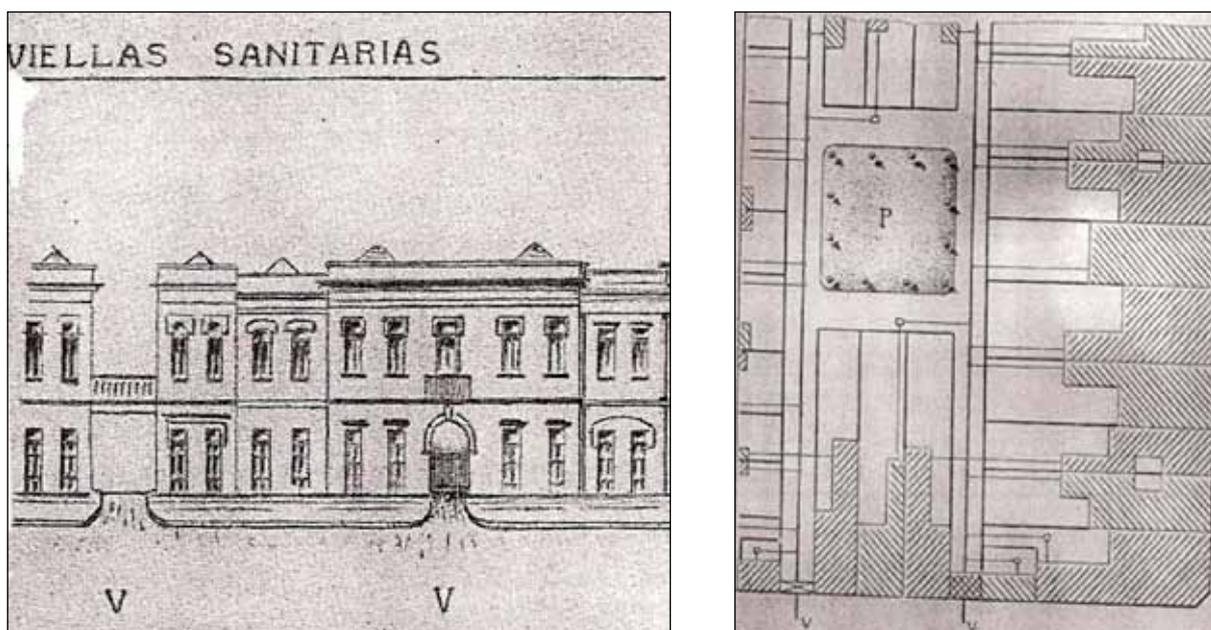
FIGURA 22: Detalhe do projeto para a Avenida Parque da Barra, que não chegou a ser executado
Fonte: BURGER, J. B. A.



FIGURA 23: Jardins na orla de Santos, projetado na década de 30
Fonte: <http://rose-sobrevida.blogspot.com/2011/04/conhecamos-nomes-das-praias-de-santos.html>

⁶ Unwin também se preocupava com a questão do traçado, assim como Sitte e Brito, e se preocupava com a adequação do traçado com a topografia local e os consequentes efeitos causados na paisagem.

Quanto às edificações foi sugerido o Projeto de Melhoramentos e Expansão, com formas de ocupação de lotes adequadas aos níveis desejáveis de salubridade, ou seja: quarteirões atravessados por vielas sanitárias e ruas particulares, com ou sem parques interiores gramados e arborizados, criando uma paisagem urbana original, no sentido de ser única e despertar interesse, pela beleza e bem estar pela incorporação de elementos da natureza ao projeto urbano (figura 10).⁷



FIGURAS 24 e 25: Detalhes das vielas sanitárias, à esquerda vista do quarteirão e à direita planta baixa do quarteirão
 Fonte: <http://rose-sobreavida.blogspot.com/2011/04/conhecamos-nomes-das-praias-de-santos.html>

A viela sanitária é concebida incorporando a proposta de ocupação do miolo dos quarteirões com pequenas áreas públicas (figura 9).

Saturnino distinguia a intervenção no prédio público e no prédio privado e propôs a construção de vilas operárias. Tinha uma preocupação social, para que a população pudesse usufruir dos melhoramentos sem ser expulsa pelos especuladores.

Como pudemos ver, a cidade de Santos, através do plano de Saturnino, verá ser implementada de forma pioneira a noção de urbanismo como gestão do presente para o futuro, fundada na percepção da totalidade, através da influência de Camillo Sittes (em relação ao traçado e aos centros urbanos) e de Ebenezer Howard (com a assimilação do conceito de cidade-jardim).

⁷ BURGER, J. B. A.

2.4 A Arquitetura na cidade

O centro da cidade de Santos abriga o lugar de origem da cidade, dele restando apenas eixos de trechos de algumas ruas. Vila antiga de taipa e pedra nos primeiros séculos, como várias outras, acabou crescendo e modificando sua imagem especialmente a partir dos desdobramentos da economia do café, com a presença do sistema ferroviário e o gigantesco incremento no Porto.

Essa contingência levou a uma valorização do solo urbano e ao enriquecimento nos edifícios, especialmente em fins do século passado e início deste século, com a franca adoção do ecletismo como o estilo que permitia caracterizar, para quem olhasse o meio urbano, os entrelaçamentos do poder e da riqueza.

No entanto, não se pode deixar de registrar essa mesma qualidade em edifícios anteriores, como a “Casa do Trem Bélico”, a “Casa de Câmara e Cadeia” ou até mesmo o antigo Mosteiro de São Bento, fora do centro.

Mas não se pode deixar de notar o estado precário atingido pelos edifícios remanescentes do ecletismo no centro da cidade.

A decadência do uso, as transformações das necessidades, associados aos novos interesses pelo solo urbano nas regiões próximas do centro, motivados especialmente pelo crescimento do Porto (na direção do Valongo), e o crescimento das atividades comerciais, acabaram por gerar novos edifícios que em um primeiro momento ativeram-se ao ecletismo, mas que em seguida renderam-se ao modernismo.

Centro de efervescência comercial, lugar obrigatório de passagem do Brasil para a Europa, Santos apresenta-se em finais do século XIX e início do XX como a sede da recepção dos que voltaram, especialmente transportados pelas riquezas do café e seu comércio.

Assim, o Ecletismo apresenta-se como a nova solução para questões urgentes e emergentes desse enriquecimento. Caracterizava-se especialmente por uma estilização liberada de vários elementos de outras arquiteturas, agenciados de modo inovador caracterizado especialmente pela complexidade, quer da estrutura plástica, quer das proporções.

Ao mesmo tempo artesanal e exigindo técnica apurada, essa arquitetura supunha um alto grau de informação por parte do usuário para que identificasse as reminiscências e as invocações localizadas, o que levou naturalmente o ecletismo do primeiro momento a ser a expressão da burguesia.

Os edifícios assim concebidos tornaram-se por sua vez instrumentos “kitsch”o que fez com que pormenores de decoração e acabamento passassem a ser copiados por aqueles que não possuíam o poder. E esse fenômeno foi tão agudo e complexo no centro de algumas cidades brasileiras, ao tempo em que ele não era centro mas era a “cidade”, que hoje torna-se praticamente impossível diferenciar essas duas situações.

Por tudo isso o centro da cidade de Santos apresenta ainda uma quantidade razoável de edifícios ecléticos.

No entanto constata-se que na maior parte deles o estado de conservação atingiu níveis incompatíveis com qualquer uso, beirando o abandono.

Esse estado calamitoso de manutenção dos edifícios evidentemente atinge os demais, mas é mais notável nos edifícios do ecletismo porque evidencia uma contraposição da decoração em grande quantidade com o estado alarmante de semi-ruína.

No entanto, como é evidente, todas as massas construídas são elementos de definição da paisagem urbana, e com isso, a imagem do centro da cidade fica comprometida, pressionando providências muitas vezes superficiais, sem fundamento, baseadas especialmente em demolição.

2.5 A legislação incidente

O município de Santos encontra-se sob a jurisdição de três órgãos de proteção do patrimônio cultural: IPHAN (nível federal), CONDEPHAAT (nível estadual) e o CONDEPASA (nível municipal). Estes três órgãos são autônomos e deliberativos para definir e proteger o patrimônio cultural, tendo cada um sua própria legislação específica e tomando deliberações de forma independente.

Compete ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) definir a política municipal de defesa e proteção do patrimônio cultural e natural, identificar este patrimônio, analisar planos, projetos e propostas referentes à construção, conservação, restauração e demolição de bens inseridos em áreas de preservação.

Cabe ainda ao Condepasa contactar organismos públicos e privados visando a obtenção de recursos, cooperação técnica para planejamento das etapas de preservação e revitalização dos bens culturais do município. O conselho ainda é responsável pela aplicação do tombamento municipal.

O município de Santos possui políticas modernas de preservação, que se integram ao zoneamento da cidade por meio da Lei de Uso e Ocupação do Solo, e tendo como resultado importantes instrumentos para a preservação do seu patrimônio, como por exemplo:

- . Atribuições de Níveis de Proteção, tombamento e a delimitação de áreas envoltórias;
- . Isenções fiscais;
- . Transferência do direito de construir;
- . Tombamento.

A seguir, serão listadas as principais leis incidentes no município de Santos com um recorte de trechos que interessam para este estudo. Como poderemos perceber, o município de Santos possui uma ampla quantidade de leis que incidem sobre

o Patrimônio Cultural local. Essas leis têm como principal finalidade proteger este Patrimônio, porém promovendo seu desenvolvimento e sua revitalização quando necessária.

Zeis

L.C. no 53, de 15 de maio de 1992

As Zonas de Interesse Social - ZEIS são um dos instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade (Lei Federal 10527/2001) e, têm por objetivo adequar a propriedade do solo à sua função social. A transformação de uma área em ZEIS cria condições especiais para um maior aproveitamento do terreno, com bases em índices urbanísticos e parâmetros construtivos privilegiados.

Com isso, é possível erguer edificações com áreas construídas maiores do que em um terreno que não seja de interesse social.

O lote do edifício estudado aqui se localiza em uma área denominada APC – Área de Proteção Cultural

Código de Edificações

L.C. no 84, de 14 de julho de 1993

Esta lei complementar institui o Código de Edificações que estabelece as normas e os procedimentos administrativos para o controle das obras no Município de Santos.

Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município de Santos

L.C. no 311, de 23 de novembro de 1998

O Plano Diretor é o instrumento legal básico e estratégico da política de desenvolvimento do Município. É ele que estabelece as diretrizes de atuação de agentes públicos e privados para a elaboração e consolidação dos Planos de Ação Integrada, visando o desenvolvimento sustentável.

O artigo 14 desta lei complementar determina as diretrizes relativas ao uso e ocupação do solo, considerando o disciplinamento do uso e da ocupação do solo nas áreas urbanas e de expansão urbana, sendo os seguintes alguns dos critérios estabelecidos:

- . implantar mecanismos de incentivo à recuperação e conservação do patrimônio cultural, natural e construído;
- . desenvolver, através de instrumentos de incentivo, parcerias com a iniciativa priva-

da, visando a implantação de programas de preservação, revitalização e urbanização do solo municipal.

O artigo 15 desta lei complementar determina as diretrizes ambientais, sendo algumas delas:

- . garantir a preservação, a proteção e a recuperação do ambiente natural e construído, mediante controle da poluição visual, sonora, da água, do ar e do solo;
- . incentivar a recuperação e/ou urbanização de áreas degradadas, naturais ou não;
- . proteger o patrimônio, de reconhecido valor cultural, artístico, histórico, estético faunístico, florístico e turístico, prevendo sua utilização em condições que assegurem a sua conservação;

Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo na área insular do Município de Santos

L.C. no 312, de 23 de novembro de 1998

Esta Lei trata do ordenamento do uso e da ocupação do solo na área insular do município de Santos. De maneira geral, ela busca a melhoria da qualidade ambiental, por meio da adequação das densidades de assentamentos urbanos às disponibilidades de infra-estrutura e equipamentos públicos.

Além disso, sua aplicação também visa a implementação de instrumentos urbanísticos de incentivo à promoção de programas de desenvolvimento econômico, habitacional, revitalização urbana e conservação do patrimônio ambiental natural e construído.

Segundo o anexo “abairramento”, o terreno se localiza no bairro Vila Mathias.

Segundo o anexo “zoneamento”, o terreno pertence às seguintes áreas:

ZCII – Zona Central II - caracterizada por ocupação de baixa densidade e comércio especializado em determinadas vias, onde se pretende incentivar a renovação urbana e o uso residencial. (Categoria 1 – Zonas de uso e ocupação)

29 – ZEIS 2 – Vila Mathias

APC – Área de Proteção Cultural - correspondem as áreas de interesse cultural, contendo os Corredores de Proteção Cultural – CPC - com acervo de bens imóveis que se pretende proteger, ampliando os incentivos a recuperação e preservação do conjunto existente, através do instrumento de Transferência do Direito de Construir, disciplinado nesta lei complementar (Categoria 2 – Zonas de preservação)

Sendo a quadra NIDE – “Núcleo de Intervenção e Diretrizes Estratégicas” – tem por objetivo a requalificação urbana e funcional de porções do município, de forma estratégica, visando o redirecionamento do desenvolvimento da cidade.

São determinadas porções do território, com destinação específica, incentivos fiscais e normas próprias de uso e ocupação do solo, visando a uma intervenção urbanística renovadora, capaz de criar condições para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, priorizando as atividades de lazer, cultura e turismo, de forma a :

I - Induzir a ocupação de vazios urbanos através de parâmetros especiais de uso e ocupação do solo, de modo a ampliar a oferta de equipamentos de lazer, cultura e turismo, distribuídos por toda parte insular do município.

II - Criar condições de viabilização para a implantação de empreendimentos que desenvolvam economicamente a cidade na área do turismo.

III - Estimular a iniciativa privada a investir em empreendimentos ligados as areas de lazer e cultura.

Todo empreendimento em “Núcleos de Intervenção e Diretrizes Estratégicas - NIDES” recebera estímulos de ordem fiscal, aprovados mediante legislação específica, proporcionais aos impactos para a economia do município, que deverão ser propostos por Comissão Multidisciplinar, especialmente designada pelo Prefeito Municipal, através de portaria, encarregada da análise do empreendimento.

NIDE 4 - Hospedaria dos Imigrantes, compreende a área continua cuja linha perimétrica e a seguinte: começa no cruzamento dos alinhamentos leste da Rua Silva Jardim e sul da Rua Antenor da Rocha Leite, segue na direção leste pelo alinhamento sul da Rua Antenor da Rocha Leite, ate encontrar o alinhamento oeste da Av. Cidade de Santos, segue na direção sul pelo alinhamento oeste da Av. Cidade de Santos, ate encontrar o alinhamento norte da Rua Dona Luiza Macuco, segue na direção oeste pelo alinhamento norte da Rua Dona Luiza Macuco, ate encontrar o alinhamento leste da Rua Silva Jardim, segue na direção norte pelo alinhamento leste da Rua Silva Jardim, ate encontrar o ponto inicial.

Os índices urbanísticos aplicáveis nas áreas denominadas como “NIDES” são os seguintes:

a) para os NIDES 1 a 6, aqueles estabelecidos para os CDRU, sendo que o adicional de coeficiente de aproveitamento decorrerá de outorga não onerosa do direito de construir;

VI – quanto ao uso do solo para os imóveis situados em “NIDES” ficam definidas as seguintes exigências:

a) nos NIDES 1 a 6, as categorias de uso permitidas são aquelas estabelecidas para as zonas de uso em que estiverem inseridas, conforme esta lei complementar, vedadas

as previstas nas alíneas “c”, “e” e “g” do inciso IV e nas alíneas “a”, “b”, “e” e “f” do inciso V, do artigo 13 desta lei complementar.

- b) nos NIDES 4 e 5 as restrições estabelecidas na alínea anterior não se aplicam desde que fiquem garantidos em projeto, a destinação de no mínimo 40% (quarenta por cento) da área total de cada NIDE, para construção exclusivamente de empreendimentos destinados a centros culturais, centros de convenções, pavilhão de exposição ou complexos turísticos de esporte e lazer.

Anexo I – Para zona ZCII, a taxa de ocupação máxima é de 40% acima de 10 pavimentos e 85% até 10 pavimentos, sendo o coeficiente de aproveitamento máximo 6

Art. 54 – Nas Áreas de Proteção Cultural – APC – contendo os Corredores de Proteção Cultural - CPC nenhuma obra de construção, reforma, demolição ou instalação poderá ser executada, sem que o respectivo projeto seja aprovado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Art. 55 - A realização de obras nos Corredores de Proteção Cultural - CPC e imóveis normatizados conforme artigo 56 desta lei complementar, por iniciativa de órgãos da União, do Estado ou do Município, bem como de suas autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações fica condicionada a previa aprovação pelos órgãos competentes da Prefeitura, após manifestação favorável do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA .

Art. 56 - Os imóveis de interesse cultural e os situados nos Corredores de Proteção Cultural, em decorrência de sua representatividade, do seu estado de conservação e da sua localização, ficam enquadrados em um dos 04(quatro) níveis de proteção - NP, - sendo que o edifício da Hospedaria se enquadra no NPI:

I - Nível de Proteção 1 - NP 1, corresponde a proteção total e atinge imóveis a serem preservados integralmente, incluindo toda a edificação, os seus elementos construtivos e decorativos, interna e externamente;

§ 1o - Os níveis de proteção previstos neste artigo serão atribuídos aos imóveis pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos – CONDEPASA.

§ 2o - A listagem com os níveis de proteção de cada imóvel será elaborada pela Secretaria Municipal de Planejamento.

Art. 57 - As edificações com níveis de proteção 1 e 2 que forem objeto de obras de restauro, tendo recuperado e conservado as características originais das fachadas e telhados, poderão gozar de benefícios de isenção total do IPTU, nos termos do artigo 11, da Lei n.o. 3.750, de 20 de dezembro de 1971 e do ISS da obra, de acordo com o disposto no artigo 53, inciso XIV, do mesmo diploma legal, mediante solicitação do interessado, e após parecer do órgão competente da Prefeitura e aprovação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Parágrafo único - Para obter as isenções previstas neste artigo, as marquises construídas que não constem do projeto original dos edifícios ou que não tenham sido previamente aprovadas pelo Poder Público Municipal, deverão ser demolidas na ocasião da realização de obras ou reformas.

Art. 58 - Para os imóveis referidos no artigo anterior será permitida a Transferência do Direito de Construir conforme definida nesta Lei Complementar.

Art. 59 - O coeficiente de aproveitamento máximo e de 6 (seis) vezes a área do lote na ZC I e 5 (cinco) vezes na ZC II; exceto para os imóveis enquadrados nos níveis 1, 2 e 3 caso em que esse coeficiente somente será utilizado para o cálculo da transferência de potencial construtivo.

Art. 60 - Para os imóveis localizados nos Corredores de Desenvolvimento e Renovação Urbana - CDRU fica permitido o Adicional Oneroso de Coeficiente de Aproveitamento a ser concedido por lote até 2 (duas) vezes a área do lote limitado a 7 (sete) vezes a sua área para os corredores nas Zonas da Orla- ZO, Intermediária - ZI e Central II - ZCII, e a 6 (seis) vezes a área do lote na Zona Noroeste I - ZNI.

Art. 87 - Os imóveis gravados com níveis de proteção 1 e 2, situados em Corredores de Proteção Cultural – CPC - e os imóveis tombados ou que vierem a ser tombados em qualquer área do Município poderão requerer a Transferência do Direito de Construir, desde que efetivamente preservados, cabendo a unidade competente da Prefeitura, ouvido o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA, a aprovação, fiscalização e a emissão de Certidão de Restauração do Imóvel.

Art. 91 - A demolição, destruição e má conservação de imóvel gravado com níveis de proteção extingue o direito a Transferência do Direito de Construir, sem prejuízo das penalidades previstas no artigo 12 da Lei no 753, de 08 de julho de 1991.

Alegra Centro

L.C. no 470, de 05 de fevereiro de 2003

Esta lei complementar tem como objetivo criar o Programa de Revitalização e Desenvolvimento da Região Central Histórica de Santos, denominado como Alegra Centro, e também determina normas e incentivos fiscais.

Segue um recorte de alguns artigos que podem auxiliar no desenvolvimento deste trabalho.

TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º Fica criado por esta lei complementar o Programa de Revitalização e Desenvolvimento da Região Central Histórica de Santos, denominado Alegria Centro, que dispõe sobre elementos que compõem a paisagem urbana no local, fixa normas, padrões e incentivos fiscais.

Art. 4.º-A São estratégias do Programa de Revitalização e Desenvolvimento da Região Central Histórica de Santos, Alegria Centro:

I – a recuperação da paisagem urbana e a restauração de imóveis de interesse cultural destinados ao uso em conformidade com a legislação urbanística, nas Áreas de Proteção Cultural;

Art. 5.º São objetivos do Programa de Revitalização e Desenvolvimento da Região Central Histórica de Santos, Alegria Centro:

I – promover intervenções urbanas na área de abrangência visando melhoria na paisagem urbana;

II – criar incentivos fiscais para investidores privados interessados em recuperar ou conservar os imóveis instalados na área de abrangência;

III – promover a preservação e recuperação do meio ambiente construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico e paisagístico;

IV - desenvolver ações que potencializem a implantação de atividades econômicas, turísticas e culturais na área de abrangência;

TÍTULO III DAS OPERAÇÕES E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS DO PROGRAMA

Art. 9.º O Poder Público Municipal promoverá operações urbanas consorciadas voltadas à implementação de ações destinadas a:

I - restaurar edificações e sítios de valor histórico;

II – incentivar o uso habitacional na Área de Proteção Cultural e na periferia dela;

TÍTULO IV DA PAISAGEM URBANA NA REGIÃO CENTRAL HISTÓRICA DE SANTOS CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 10. Este capítulo tem como objetivo nortear as ações públicas e privadas que impliquem em intervenções urbanísticas ou na instalação de elementos que interfiram

visualmente na composição arquitetônica da Região Central Histórica de Santos, observadas as seguintes diretrizes:

I – promoção da valorização e da regeneração do conjunto urbano e das atividades econômicas, respeitando o acervo edificado;

II – normatização da instalação dos elementos com interferência visual nas fachadas dos imóveis localizados na área de abrangência;

III – diversificação de usos e atividades, com vistas à revitalização do Centro, conforme ANEXO I desta lei complementar;

IV – compatibilização da sinalização pública e publicitária com o conjunto urbano;

V – valorização das características arquitetônicas antigas dos elementos preserváveis existentes, através da sua incorporação aos novos usos.

Parágrafo único. As ações destinadas à revitalização da Região Central Histórica de Santos serão sempre norteadas pelo princípio da valorização da identidade arquitetônica, histórica, cultural e paisagística da cidade, condicionando-se seus incentivos ao previsto na presente lei complementar.

Como citado no item II deste artigo, esta lei complementar possui exigências detalhadas (normatização) sobre os elementos com interferência visual nas fachadas, como equipamentos de ar condicionado, anúncios indicativos, toldos, na cor das fachadas, etc.

Sendo que a pintura das fachadas deve priorizar o uso das cores originais, e quando esta não for identificada, o imóvel deverá receber cor que seja harmoniosa com o conjunto arquitetônico, com as seguintes observações:

- a) os frisos e ornatos deverão ser pintados em tons mais claros que os fundos das paredes;
- b) os gradis, portas de ferro e elementos de serralheria devem ser pintados com cores mais escuras que as das esquadrias, em preto, grafite, marrom escuro ou verde colonial;
- c) as esquadrias podem manter tons mais claros ou contrastantes com o fundo das fachadas.

SEÇÃO VI - DOS DEMAIS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

Art. 23. A restauração da fachada dos imóveis (...) deverá priorizar a recuperação de seus aspectos originais, vãos, esquadrias, acabamentos, telhados e elementos decorativos.

Art. 24. Deverão ser observadas as seguintes exigências em relação aos elementos construtivos que compõem os imóveis classificados como NP-1 e NP-2, localizados na área da abrangência desta lei complementar:

I - os telhados deverão manter as características originais, em telhas de barro, tipo “francesa” ou “capa-e-canal”;

II - os revestimentos externos originais, em granito, mármore, azulejo e massa raspada, não poderão ser pintados ou envernizados, devendo permanecer em seu estado original;

III - as esquadrias deverão ser preservadas, conforme modelo original, respeitando-se os materiais utilizados.

CAPÍTULO IV DOS IMÓVEIS DETERIORADOS

Art. 31. O proprietário de imóvel localizado nas Áreas de Proteção Cultural, classificado como NP-1 ou NP-2, que esteja deteriorado, será intimado pelo Poder Público Municipal de acordo com a legislação vigente.

Art. 33. Para os efeitos desta lei complementar considera-se imóvel deteriorado o que estiver danificado, estragado, degenerado, sem o devido cuidado ou tratamento, ou em estado de ruína, ocupado ou não.

TÍTULO V DOS INCENTIVOS AOS EMPREENDEDORES

Art. 34. Serão concedidos incentivos fiscais para a realização de investimentos privados na restauração ou conservação dos imóveis, bem como na instalação ou manutenção de atividades econômicas voltadas à cultura, ao lazer e ao fluxo turístico decorrente

Art. 35. Os incentivos fiscais compreenderão a isenção dos seguintes tributos:

I – isenção total da Taxa de Licença de Localização e Funcionamento e isenção parcial do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, ISSQN.

II – isenção total do Imposto sobre a Transmissão de Bens Intervivos, ITBI.

III – isenção total do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana, IPTU.

IV – isenção total do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza da obra.

V – isenção parcial do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana, IPTU, ou do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, ISSQN, referente ao patrocínio de serviços e obras de restauração, nos termos desta lei complementar.

Art. 37. Fica instituído o incentivo fiscal para a realização de patrocínio a serviços ou obras de restauração, a ser concedido a pessoa física ou jurídica inscrita no cadastro de contribuintes do município.

Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA

Lei n.º 753 de 8 de julho de 1991

Artigo 10 - Os bens tombados não poderão ser destruídos, demolidos, mutilados, degradados ou alterados, sob pena de multa, a ser imposta pelo Conselho, equivalente a até cinquenta por cento de seu valor, nesta incluído o do terreno, se for o caso, sem prejuízo da obrigação de recompor integralmente o bem.

Artigo 19 - Será aberto um processo próprio para cada tombamento integrando a Resolução de Tombamento, assinada pelo Secretário de Cultura, cópia da ficha cadastral do bem com o levantamento métrico-arquitetônico, resenha histórica e fotografias, indicadores das características principais que justificaram o seu tombamento.

Edifício denominado “Hospedaria dos Imigrantes”, situado à R. Silva Jardim n.º 93/95, no bairro Vila Nova, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 29, folha 6, Proc. 70214/97-21, Resolução SC 03/98 de 02/12/98.

3

O MONUMENTO

3.1 Breve contexto histórico

A construção de hospedarias para os imigrantes pode ser compreendida no contexto das atividades oficiais de fomento à imigração. Desde que a exploração do trabalho escravo mostrou-se inviável a longo prazo (com o fim do tráfico atlântico em 1850 e as pressões anti-escravistas vindas tanto da Inglaterra quanto de crescentes setores da sociedade brasileira a partir de 1870) o governo brasileiro e – depois – o governo paulista ocuparam-se em resolver a questão da escassez de mão-de-obra que se avizinhava. A opção pelo trabalhador europeu, vindo de países então com excesso populacional (como a Alemanha e a Itália) implicava, porém, na montagem de uma estrutura de captação desse trabalhador no seu país de origem, transporte até o Brasil, hospedagem e rápida alocação do mesmo trabalhador nas fazendas (onde devia substituir o escravo que começava a faltar).

Foi montada então uma complexa engrenagem de fomento à imigração. Sociedades, formadas por fazendeiros brasileiros em comum acordo com o governo, faziam a propaganda das “maravilhas” do Brasil nas cidades, vilas e aldeias de países europeus (basicamente no norte da Itália), arregimentavam os voluntários que quisessem empregar-se nas fazendas dos trópicos, pagavam ou financiavam a viagem marítima, concediam alguns dias de hospedagem gratuita no Brasil, o tempo suficiente para os imigrantes contratarem serviço com um fazendeiro e seguirem imediatamente para o campo.

De início, a recepção dos imigrantes recém-chegados era feita de forma improvisada: eles eram abrigados em simples barracões sem qualquer conforto. Nessa época (início dos anos 80 do século XIX) os imigrantes que se dirigiam para os cafezais pau-

listas eram hospedados em Santos – porto de desembarque, ou em São Paulo – centro de distribuição, em condições precárias. Como o número de imigrantes não cessasse de aumentar, logo as autoridades cogitaram em criar acomodações capazes de abrigar grandes contingentes com higiene e segurança. Surgia a idéia de se construir uma hospedaria de imigrantes.

Essa Hospedaria não seria construída em Santos, mas sim em São Paulo, no bairro do Brás. Os motivos que levaram as autoridades a descartar o porto de desembarque eram vários. Em primeiro lugar, Santos nessa época era o centro econômico da província: quase todas as grandes empresas comerciais, agências bancárias, consulados, etc. localizavam-se ali. A atividade portuária necessitava de muitos trabalhadores e havia o receio de que tamanho investimento para trazer mão-de-obra para o campo se perdesse com a “fuga” dos imigrantes para a cidade. Outro motivo era sem dúvida o medo de perder os imigrantes – não para a sedução do trabalho urbano – mas para as epidemias.

A grande Hospedaria dos Imigrantes, inaugurada no Brás paulistano em 1887, fora planejada em seus mínimos detalhes: localizava-se em uma área praticamente livre de epidemias (São Paulo não foi atingida pela febre amarela), distante do centro urbano da cidade (que poderia tentar alguém a ficar) e servida por um estratégico ramal ferroviário que punha o imigrante vindo do porto lá dentro e o tirava dali direto para as zonas cafeicultoras, evitando assim ao máximo o risco de dispersão dos valiosos trabalhadores. Sob o pretexto de “proteger” os indefesos estrangeiros da esperteza tupiniquim, chegava-se mesmo a trancá-los na vasta Hospedaria, criando uma irregular situação de cárcere privado que provocava protestos dos imigrantes, das colônias de estrangeiros já radicados no Brasil e dos respectivos representantes diplomáticos.

A decisão de se fazer uma Hospedaria de Imigrantes em Santos em 1912, é bastante tardia, e parece sintomático que à época as epidemias já tivessem sido erradicadas da cidade. A virtual falta de uso da mesma remete sem dúvida à vinculação absoluta imigração-agricultura, que privilegiava a permanência dos imigrantes o mais perto possível das fazendas.

3.2 Estrutura e funcionamento das Hospedarias dos Imigrantes

As hospedarias de imigrantes, em sua formulação ao final do século XIX e até quase meados do século XX no Brasil, destinavam-se à recepção inicial e hospedagem de estrangeiros, aqui chegados como imigrantes, dando-lhes assistência até seu encaminhamento como mão-de-obra para a lavoura ou para a colonização. Foram construções integradas organicamente à estrutura dos movimentos migratórios patrocinados inicialmente pelo império e conduzidos em seguida pela República, vinculados ao contexto econômico vigente e que responderam a essa correlação não apenas como

alojamentos de indivíduos em trânsito, mas como verdadeiras instalações arquitetônicas especificamente organizadas como infra-estrutura de assistência médica e social, consignando-lhes um caráter hospitalar em seu cotidiano.

As hospedarias brasileiras descendem, em sua concepção geral, das hospedarias desenvolvidas na América do Norte durante o século XIX, constituindo um programa arquitetônico, podemos dizer, característico do Novo Mundo, criado nas circunstâncias que cercaram as grandes migrações transoceânicas registradas em virtude do amplo e complexo quadro histórico europeu decorrente do estágio de desenvolvimento do sistema capitalista com a Revolução Industrial.

As primeiras hospedarias de imigrantes não deixaram de ser uma variação de lazaretos, hospitais marítimos especificamente destinados ao recebimento de passageiros e cargas que inspirassem cuidados por eventualmente conduzirem moléstias contagiosas, configurando estações de quarentena em virtude da suspeita. Com isso, as hospedarias, em sua formulação inicial, não deixaram de abrigar soluções arquitetônicas tomadas de empréstimo aos hospitais e também às casernas. Mas adquirem personalidade própria quando impõem funções específicas inexistentes em qualquer outro programas arquitetônico e, dentro do repertório de conhecimentos arquitetônicos do período, responderam por uma complexa estrutura de atendimento a um contingente cuja heterogeneidade étnica e cultural eram inéditas em nosso ambiente. Para os brasileiros, as hospedarias dos imigrantes significam o fim do regime de trabalho escravo no país em direção ao trabalho assalariado, embrião da formação de uma nova classe: a operária industrial. Para os imigrantes, a hospedaria tem outros significados: é certamente a lembrança do primeiro abrigo em terra estranha.

A primeira hospedaria brasileira foi a Hospedaria da Ilha das Flores, no Rio de Janeiro (1879), que recepcionava a grande maioria dos imigrantes que chegavam aqui com a subvenção do governo central. A Hospedaria de São Paulo (1887) foi criada por iniciativa do Conde de Parnaíba, então presidente da Província, o qual participou também da fundação da Sociedade Promotora de Imigração. Não se sabe muito sobre a Hospedaria de Juiz de Fora (anterior a 1889). Com a República, o Estado de São Paulo tentou a criação de algumas outras hospedarias, além daquela herdada pelo Império: em Santos e em Campinas (cujas construções foram iniciadas, mas jamais concluídas para a finalidade original), uma hospedaria provisória em São Bernardo do Campo (hoje Santo André) na linha da então São Paulo Railway, ativa no período 1893/96 em decorrência de uma epidemia de cólera que atingiu a hospedaria da Capital, e uma agência oficial de imigração em Cachoeira, à margem da antiga Central do Brasil e que funcionou entre 1892 e 1897.

No livro “Hospedaria de Imigrantes de São Paulo” é possível encontrar uma descrição do funcionamento desta hospedaria, que deveria se assemelhar com as grandes hospedarias projetadas na época:

Recepção, triagem e encaminhamento. Era este tripé que determinava a permanência dos imigrantes e trabalhadores nacionais na Hospedaria e seu posterior encaminhamento para as fazendas no interior do estado.

Os serviços de alimentação e alojamento eram intercalados com os de controle médico-sanitário, registro e direcionamento ao trabalho. No que se refere aos serviços médicos, valem destaque os serviços de higiene, nos quais eram realizados procedimentos básicos como banho, desinfecção e troca de roupas, e a inspeção pelo serviço médico, que avaliava com mais acuidade o estado de saúde do imigrante. No escritório oficial de informação e colocação, eram apresentadas as oportunidades de trabalho.

Entre a chegada, a inspeção médica e a realização dos contratos de trabalho, o tempo ideal de permanência era de dois dias.

Logo em sua entrada, havia uma área dividida em dois compartimentos, destinados ao banho e a desinfecção de roupas, por onde passava o imigrante quando chegava. Após esse procedimento, os imigrantes eram vacinados e, depois devidamente registrados, recebiam um cartão para as refeições.

A permanência de imigrantes e trabalhadores nacionais era condicionada também pela oferta de trabalho, pela existência de problemas médico-sanitários ou pela disponibilidade de transporte. De acordo com os registros da Hospedaria, o tempo médio de permanência era de uma semana.

Ao chegar à Hospedaria, o imigrante era encaminhado ao Salão de Chamadas onde, pelas listas e documentos que o acompanhavam, fazia-se a verificação de seu nome, idade, profissão, parentesco e constituição de família, e se estava ou não em condições de ser aceito. Após o registro, ele recebia o cartão de rancho para refeições. Nele constavam: o nome do vapor, nome e nacionalidade do imigrante, número de rações de alimento a que tinha direito e, eventualmente, e/ou sua família, segundo as respectivas idades.

O Regulamento Interno, afixado em todas as dependências da Hospedaria e impresso em seis línguas, determinava:

- . O imigrante recém-chegado teria direito à permanência na hospedaria e a alimentação pelo período máximo de seis dias. Perderia esse direito se recusasse a colocação oferecida pelos agentes oficiais.
- . O prazo de permanência de seis dias poderia ser prorrogado por mais quatro dias, para aqueles que, chegando com destino predeterminado, aguardavam providências para se dirigirem ao local de trabalho.
- . Era obrigatório ao imigrante que quisesse receber a ajuda a que tinha direito, por lei, que se recolhesse à Hospedaria de Imigrantes.
- . O imigrante poderia sair do alojamento somente após ajuste realizado por meio dos agentes oficiais. Os que não se submetessem a esta condição

perderiam o direito à passagem para o interior e ao despacho gratuito de sua bagagem.

Atravessando os oceanos em porões superlotados, sob péssimas condições de higiene, numa época marcada por grandes epidemias de varíola, tuberculose, tifo, cólera, entre outras, o imigrante tinha na sua boa condição de saúde o cartão de entrada para uma nova vida.

A Seção de Banhos era constituída de 31 banheiros e estufa para desinfecção de roupas. Cada banheiro com água quente e fria continha três compartimentos: um para o imigrante despir-se, outro para tomar banho, e o último para vestir-se com a roupa deixada no primeiro compartimento e desinfectada na estufa (autoclave) e colocada no terceiro compartimento. O imigrante retirava-se por um corredor independente, não entrando em contato com os que ainda não tivessem passado pelo banho e pela desinfecção de roupas.

No pavimento térreo do Edifício da Enfermaria funcionavam o consultório médico, a farmácia, a cozinha e a rouparia. No pavimento superior estavam situados os três dormitórios, com camas higiênicas de ferro esmaltado (vinte leitos). Atendia apenas a casos de urgência; os doentes com maior gravidade eram removidos para a Santa Casa de Misericórdia ou para o Hospital de Isolamento.

A Hospedaria contava com um médico, um enfermeiro e uma parteira. O médico assistia à chegada dos imigrantes, fazia visitas diárias ao alojamento, atendia de pronto aos chamados extraordinários. Era exigido que o profissional tivesse telefone em sua residência, zelasse pelas condições higiênicas do alojamento, e que tivesse alguém que o substituísse se não pudesse comparecer, correndo por sua conta a remuneração do substituto.

Ao enfermeiro cabia a responsabilidade da enfermaria; recorrer à Farmácia do Estado, quando necessário; prestar assistência constante aos doentes; requisitar a presença médica quando necessário e organizar o Boletim do movimento da enfermaria. A parteira, além de exercer suas funções, devia também servir como enfermeira no compartimento das mulheres. Todos os membros da enfermaria residiam na Hospedaria.

A Hospedaria possuía ainda um restaurante pago, funcionando com aparelhos especiais a gás, onde os imigrantes que preferissem podiam ser servidos à vontade, pagando um preço módico, de acordo com tabela aprovada pelo governo. A cozinha a gás, montada à inglesa, substituiu a antiga cozinha existente até fins do século XIX.

No corpo central da Hospedaria, no primeiro andar, havia seis grandes dormitórios. Junto das paredes, as camas de ferro eram erguidas deixando espaço livre para a circulação. A parte central era dividida, por madeira,

em pequenos quartos reservados às famílias. Tais divisões eram desmontáveis e tanto essas como as camas de ferro constituíam importantes inovações para a época. Toda roupa de cama era esterelizada por máquinas a vapor. Essas inovações foram introduzidas por Henrique Pereira Ribeiro, diretor substituto da Hospedaria, em agosto de 1906.

Em 1906, foi anexada uma construção à direita do prédio principal que passou a servir à Agência Oficial de Colonização e Trabalho. Considerada uma inovação à época, a Agência encaminhava os imigrantes aos locais de trabalho, de acordo com suas profissões.

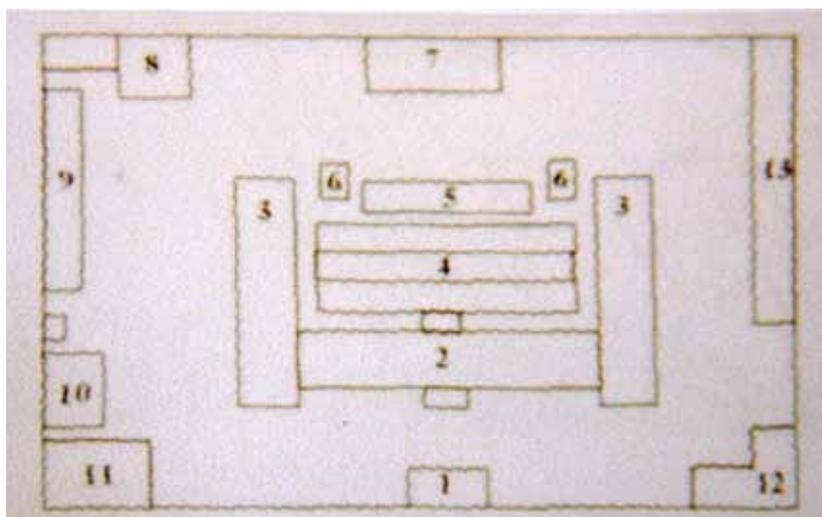
Esta Agência estava ligada às atividades de encaminhamento dos imigrantes ao seu destino no interior de São Paulo. (...)

Havia uma creche criada para menores que perderam os pais e para as viúvas e mulheres desamparadas, independente da Hospedaria, com pessoal próprio e todas as comodidades indispensáveis. À esquerda, no edifício central, ficavam a lavanderia e os armazéns de bagagem, onde eram recolhidas as bagagens dos imigrantes, enviadas pela Alfândega de Santos, para serem examinadas por um funcionário da Alfândega Federal.” (PAIVA, 2008).



FIGURA 26 - Perspectiva esquemática da Hospedaria dos Imigrantes, São Paulo, s/d. (possivelmente década de 1950 ou início da década de 30)

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)

**Legenda:**

- 1 Portão principal
- 2 Edifício Central, Administração e Dormitórios
- 3 Dormitórios
- 4 Refeitório e Cozinha
- 5 Depósito de Frutas
- 6 Sanitários
- 7 Hospital e Enfermaria
- 8 Serviço Médico, Laboratório de Análises e Farmácia
- 9 Lavanderia
- 10 Agência dos Correios
- 11 Posto Policial
- 12 Agência Oficial de Colocação
- 13 Estação de trem e bagageiro

FIGURA 27 - Planta esquemática da Hospedaria dos Imigrantes, São Paulo, s/d. - legenda da maquete do conjunto exposta no museu

Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)

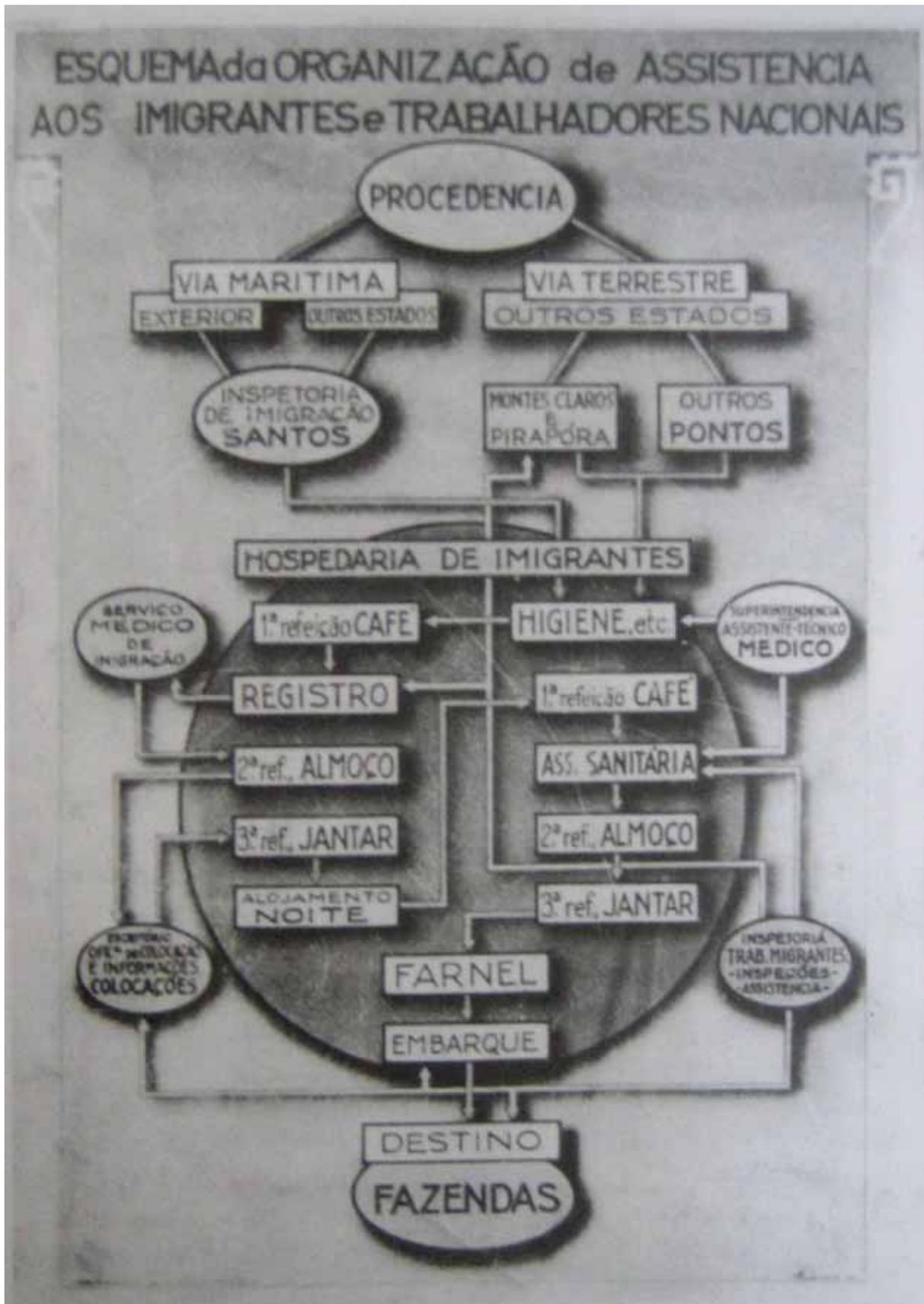


FIGURA 28 - Esquema da Organização de Assistência aos Imigrantes e Trabalhadores Nacionais
 Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)



FIGURA 29 - Chegada de Imigrantes na Estação Ferroviária da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, década de 1930
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)



FIGURA 30 - Fachada da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, c. 1920
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)

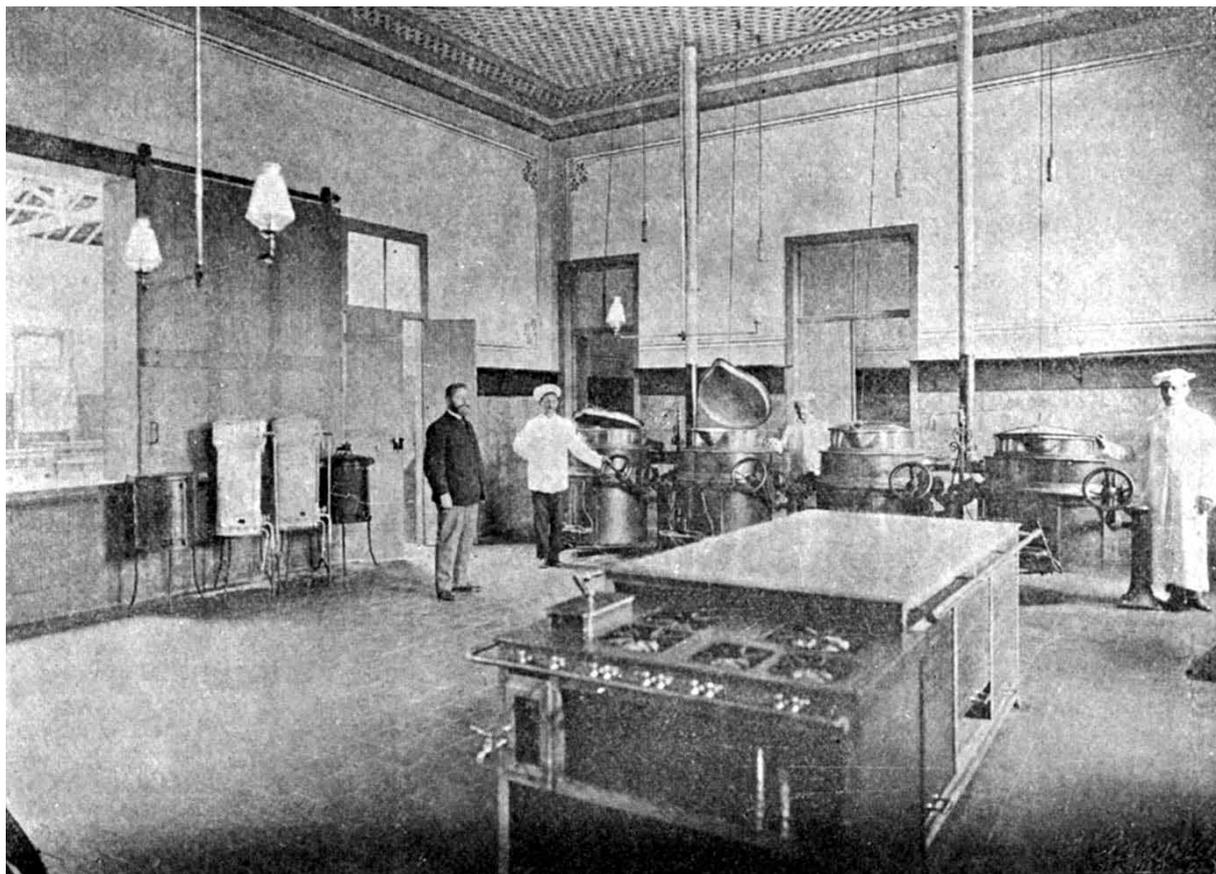


FIGURA 31 - Cozinha da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, 1908
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)



FIGURA 32 - Lavanderia da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, c. 1910
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)

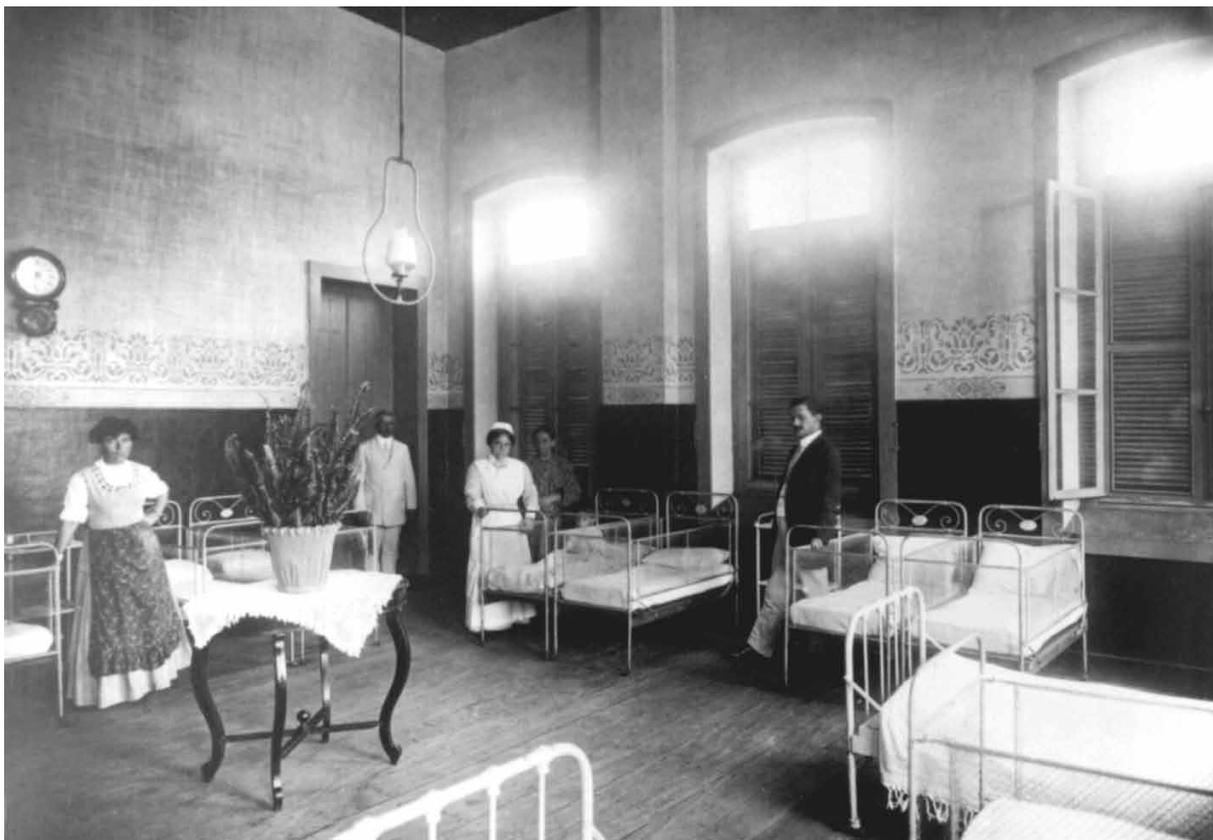


FIGURA 33 - Enfermaria Infantil da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, c. 1910
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)

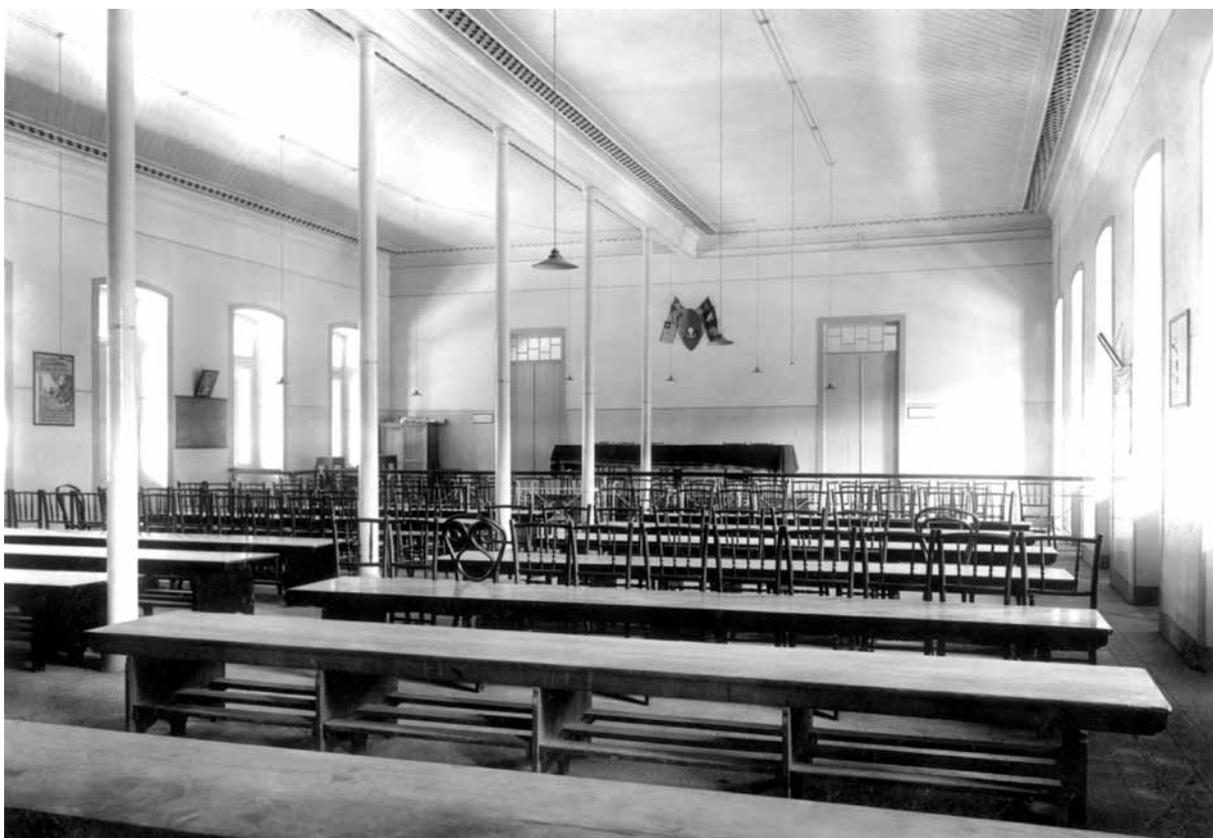


FIGURA 34 - Salão de Matrícula da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, década de 1930
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)

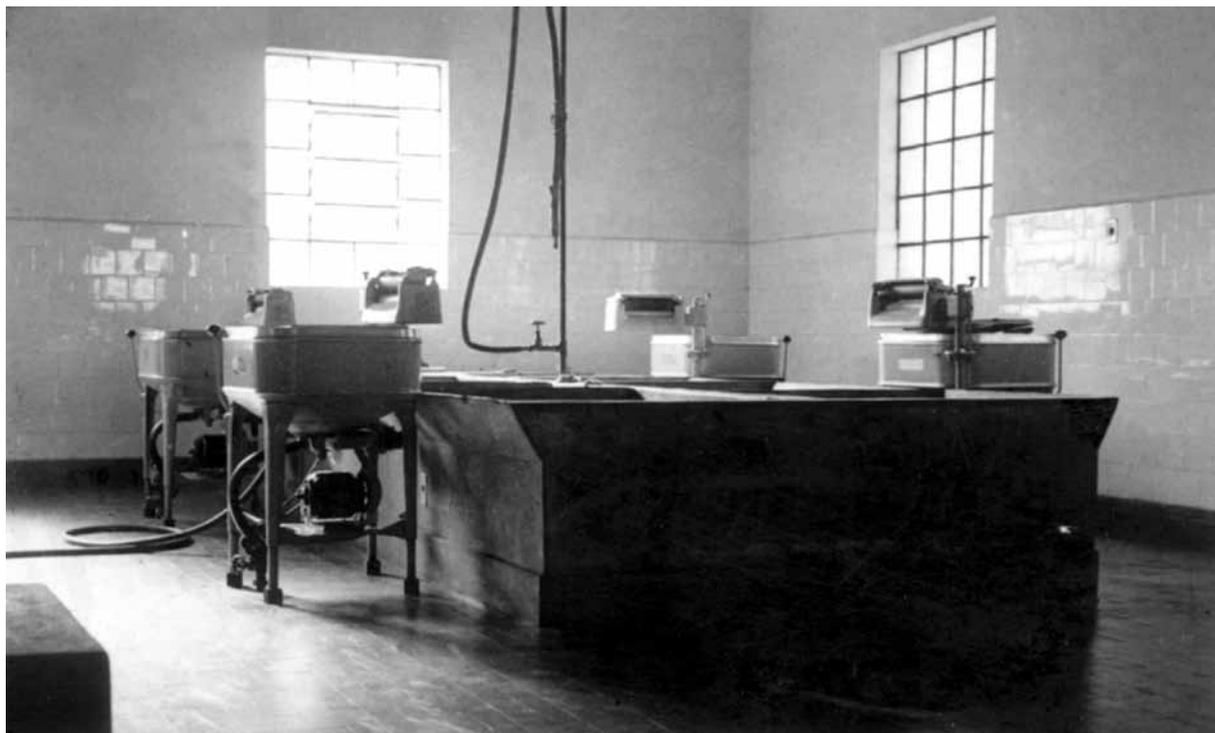


FIGURA 35 - Lavanderia da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, após a reforma - c. 1937
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)



FIGURA 36 - Seção de Administração da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, década de 1930
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)



FIGURA 37 - Um dos dormitórios coletivos da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, s/d. (possivelmente década de 1930, apesar de que o aspecto dos dormitórios não deve ter sido alterado desde cerca de 1908)
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)



FIGURA 38 - Alojamento Feminino da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, s/d. (possivelmente cerca de 1940)
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)



FIGURA 39 - Refeitório da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, c. 1915
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)



FIGURA 40 - Refeitório da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, s/d. (possivelmente cerca de 1940)
Fonte: Acervo Iconográfico do Memorial do Imigrante (São Paulo)

3.3 Hospedaria para imigrantes em Santos

Segundo levantamento histórico realizado em 1999 por Marly Rodrigues, as ações da Comissão de Saneamento comandadas pelo engenheiro Saturnino de Brito transformaram a feição urbana de Santos. Durante as primeiras décadas do século XX, ela efetivaria a sistematização dos procedimentos saneadores na cidade desenvolvendo um programa de obras no qual se destaca a expansão da rede de esgotos, solenemente inaugurada em 1912, e a construção de canais de drenagem superficial.

Esta ação seria completada com a construção de um novo hospital de isolamento e de uma hospedaria dos imigrantes, consideradas medidas fundamentais para a plena eficácia do saneamento urbano, e por isso entregue à responsabilidade da própria Comissão.

Em 20 de abril de 1911, com a presença dos secretários da Agricultura e do Interior foram iniciadas as obras do Novo Hospital do Isolamento de Santos e do Desinfetório que ficava em anexo, ambas dirigidas por Nicolau Spagnuolo, chefe do escritório técnico. O projeto era de Mauro Álvaro, engenheiro da Diretoria do Serviço Sanitário; o Hospital situava-se no antigo Caminho Velho da Barra, atual Conselheiro Nébias.

Projeto contemporâneo ao da Hospedaria dos Imigrantes, ao contrário deste, o do Hospital do Isolamento de Santos foi terminado e inaugurado em fevereiro de 1913. Recebendo todas as atenções do poder público, foi alvo de muitas matérias na imprensa, e está registrado nas publicações sobre as atividades da Comissão.

A Hospedaria dos Imigrantes é um projeto de 1910 que começou a ser construído apenas em fevereiro de 1912. Neste período, a imigração para o Brasil sofria restrições por parte de vários países, em especial da Itália, em razão das condições de trabalho e do desrespeito aos direitos do imigrante. A obra foi interrompida dois anos depois, quando apenas uma das alas projetadas havia sido erguida. Posteriormente, a esta agregaram-se outras construções de modo a adaptar o espaço para a armazenagens de alimentos e instalação de sedes de diversas instituições.

A atribulada trajetória deste edifício dificulta o resgate preciso das adaptações sucessivas e mesmo dos usos aos quais se destinou. Inacabado e nunca inaugurado, em torno dele se construiriam mitos ainda não comprovados por documentação, entre os quais, o de haver efetivamente abrigado imigrantes.

A finalidade para a qual foi construído serve de fundamento para o valor cultural que é atribuído ao edifício e orienta a proposta de sua recuperação. Entretanto, na memória coletiva dos moradores de Santos, ele está mais relacionado ao entreposto de banana que lá funcionou durante muitos anos.

De qualquer modo, a carência de imagens denuncia que o edifício construído para ser Hospedaria dos Imigrantes não chegou a constituir uma referência de importância na cidade. Mesmo nos momentos, como nas décadas de 1920 e 1930, em que Santos, como balneário e porto de grande importância econômica, foi bastante registrada pelas lentes de fotógrafos, a Hospedaria aparece apenas em poucas vistas panorâmicas.

Na Revista de Engenharia de 1912, encontra-se a seguinte descrição para o edifício:

Verificada pelo governo do Estado a necessidade de uma hospedaria para imigrantes no seu porto de Santos – na qual fiquem contidas as levas que chegarem logo após a manifestação de uma epidemia qualquer na de São Paulo, resolveu aproveitar para a sua construção – como já o fez para o novo hospital de isolamento – a “Comissão de Saneamento de Santos”.

Dos colegas deste Estado e mesmo dos de fora não é desconhecida essa reunião de hábeis engenheiros, formada por Saturnino R. de Brito e ora dirigida por Miguel Presgrave.

Não podia portanto ser entregue a melhores mãos uma obra de tão importante lado higiênico. E nem, fazendo assim descuidava o governo do lado arquitetônico. É que daquela comissão faz parte Nicolau Spagnuolo, um hábil arquiteto a quem nos referiremos adiante.

Que se saiu admiravelmente bem da sua tarefa mostram os desenhos, que reproduzimos aqui e procuraremos esclarecer com a nossa descrição.

Será aproveitado o local em que atualmente se acha o barracão que serve há muitos anos ao “Serviço Sanitário” e como Hospital de Isolamento. Para este, como já dissemos, estão sendo construídos modernos pavilhões em outro ponto da cidade, os quais forma projetados por Mauro Álvaro e detalhados por Spagnuolo, cujas obras acompanha.

Enquanto não estiverem estas terminadas só se cuidará da construção de uma das aulas que compõem a Hospedaria projetada, não se tocando no barracão – como se pode ver na figura 2

Tem o local a forma de um trapézio cuja base maior fica no fim da rua Dona Luiza Macuco. Os outros lados dão: para o prolongamento da rua Dr. Cochrane, para uma rua projetada e para a Avenida que circunda os terrenos aterrados pela “Companhia Docas de Santos”.

O prédio, inscrito em um retângulo de 110x87m compõe-se de duas alas distintas mas ligadas no pavimento térreo pelos compartimentos destinados à cozinha e seus anexos, e no andar por um grande terraço.

A entrada principal se acha na rua Dona Luiza Macuco na ala que será construída posteriormente. A entrada dos imigrantes se faz, porém, do lado dos cais onde há um portão de ferro atravessado pela linha dupla de desvios da via-férrea que serve ao Cais de Santos, pela qual vêm vagões descarregar diretamente os imigrantes sobre uma imensa plataforma.

Acompanhemos a um desembarque.

Sob n. 56 vemos na planta do pavimento térreo as linhas férreas. Descem os imigrantes, na plataforma n. 5 e entregam as suas bagagens que pas-

sam para as dependências de n.6 a 14 (conferência, despachos, depósito de bagagens sujeitas à alfândega, salão de desinfecção (10), compartimento dos desinfectadores e depósito geral).

E entram, aqueles, pelo corredor – 19 – ao salão de banhos, onde estão 16 banheiras dentro de compartimentos divididos em 3 partes das quais a central é ocupada pela banheira. Na anterior despe-se o imigrante deixando sobre uma mesa as suas roupas e indo encontra-las perfeitamente desinfetadas na parte posterior. Para isso tomam-nas os empregados e levam à sala de conferência (22) e às estufas do compartimento (23) onde passam à nova conferência a entrega.

Saindo do salão de banho está o imigrante limpo e por isso dividiremos a ala de chegada em duas zonas a suja (a que nos temos nos referido até agora) e a limpa, que passaremos a descrever, havendo entre elas separação perfeita graças à grade indicada no desenho entre a passagem (19) e a caixa de escada (3).

No salão de matrícula (28) recebe o imigrante papéis, folhetos e a sua matrícula, ficando então livre e passando aos refeitórios em número de 2 (84) com 500 lugares cada um.

Em (31) há um salão de lavanderia de que se servirão as mulheres que dispõem como coradores de terraços sobre os pavilhões, aos quais vão ter as escadas circulares (33).

Entre os refeitórios está a cozinha com copa, dispensa e outras dependências. Nela se estabelecerão quatro caldeiras a vapor, empregando-se assim o único sistema compatível com estabelecimentos dessa ordem e graças ao qual deixaram de ser as cozinhas os lugares escondidos de que todos fugiam. Podem, agora, permitir a visita das damas de mais cauteloso amor ao asseio da suas sedas e rendas.

Dos refeitórios um já pertence à ala principal em que se acham a entrada nobre, as dependências da diretoria, os salões de recepção e de honra, a Secretaria e a sala do arquivista, assim como o refeitório e quartos para o pessoal e residência do diretor (com 5 cômodos).

À esquerda da entrada principal ficam os compartimentos destinados ao correio e ao telégrafo, bem como à moradia do guarda.

E assim temos percorrido todo o pavimento térreo cujo pé-direito é de 6,20 m, achando-se o assoalho sobre um porão de 1,20m. Os parapeitos das janelas têm como altura do peitoril ao assoalho 1,70 m. Além disso os caixilhos das janelas são fixos sendo apenas móveis as bandeiras. Assim não serão fáceis as fugas pois que do lado de ruas há um alto gradil, fechando-se o portão de ferro logo que entre o trem.

Um golpe de vista à planta basta para mostrar como se acham razoavelmente distribuídos os compartimentos sanitários em que há perfeita separação dos 2 sexos.

Para subirmos ao andar, cujo pé-direito é de 7 metros, temos duas grandes escadas, uma na ala de entrada dos imigrantes, levando à enfermaria e outra (a principal) num lado do vestíbulo e em face do salão de honra, a qual nos leva aos dormitórios.

Na enfermaria vemos também uma lógica subdivisão. Chegados ao patamar temos em face o salão de observação, à direita os salões dos convalescentes (18 e 19). No corpo central da ala, ainda, a farmácia, o consultório, a administração da enfermaria, os salões para médicos, os para enfermeiros, as banheiras e os W.C.

Todo o andar da ala principal é ocupado pelos dormitórios, em que vemos 216 camas e 70 camarotes isolados para 3 camas, as quais durante o dia serão desarmadas rebatendo-se sobre o plano da parede.

Além desses temos quartos para os guardas, para depósito, latrinas e mictórios.

Além do andar temos os terraços aproveitados, como dissemos, 6 para coradouros e 2 para o observatório meteorológico, cuja instalação atual, ao lado da usina do antigo serviço de esgotos, é pouco apropriada. Esses terraços são servidos por 3 escadas circulares.

O projeto foi organizado tendo em vista a construção dos muros principais em tijolo, devendo, porém, ser o cimento armado empregado em todos os pavimentos e forros e nos terraços, assim como nos pilares que suportam a larga varanda (de 15 metros) que separa as duas alas. Esses pilares têm apenas a secção transversal de 20 x 20 cm permitindo assim a penetração de luz abundante até os salões que têm as suas frestas abertas para a plataforma.

A área total das construções é de 9.570 metros quadrados.

Não se fez ainda um orçamento detalhado, mas o sumário dá às obras completas o valor de 1.600 contos de réis.

Falemos agora do arquiteto Spagnuolo. Nicolau é filho da Itália e da vizinha da Nápoles estupenda, nasceu em Salerno. Em Nápoles mesmo fez os seus estudos recebendo o seu diploma de engenheiro em 3 de setembro de 1890. Há 15 anos veio para o Brasil e há 10 anos faz parte da Comissão de Saneamento.

Do seu gosto dão prova os seus trabalhos e em Santos nas duas Avenidas e na Rua 7 de Setembro se destacam uns tantos villinos, que ele projetou,

pela sua feição pitoresca e pela interpretação que ele dá às decorações em reboco sobre a alvenaria de tijolo, de que são naturalmente feitas.

Todos, graciosos e de fachadas bem compostas, acompanham a feição moderna dada aos villinos pelos arquitetos italianos. Mas não pode Spagnuolo como todos nós que passamos pelas escolas de arquitetura e sobretudo os seus compatriotas, escapar às influências do clássico. E ele próprio o explica dizendo que “a mão nos arrasta”.

E para a Hospedaria de Imigrantes, pelo seu vulto e importância, Spagnuolo adotou francamente um renascimento.

A cornija geral, os frontões nos pavilhões e até sobre a entrada principal o frontão cortado e com volutas mostram-no perfeitamente.

Não se trata, porém de um renascimento puro. Há muito detalhe moderno, haja vista as janelas do pavimento térreo nos grandes muros.

E isso sobre um jogo de planos bem lançado que dá ao todo boas sombras e interessantes perspectivas para quais muito contribui a varanda ou terraço geral que separa as alas. (REVISTA DE ENGENHARIA, 1912).

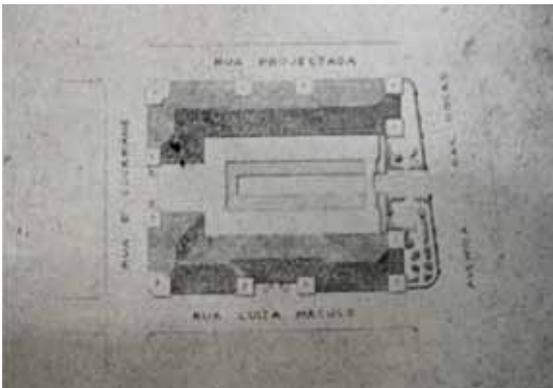


FIGURA 41 - Planta completa com 2 alas para 1000 imigrantes

Fonte: Revista de Engenharia, 1912

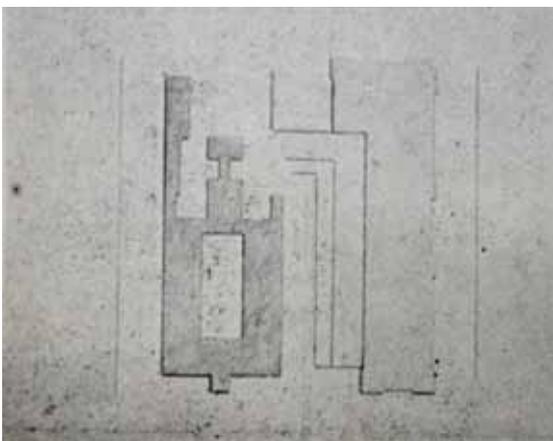


FIGURA 42 - Primeira ala de construção a funcionar desde logo para 500 imigrantes

Fonte: Revista de Engenharia, 1912

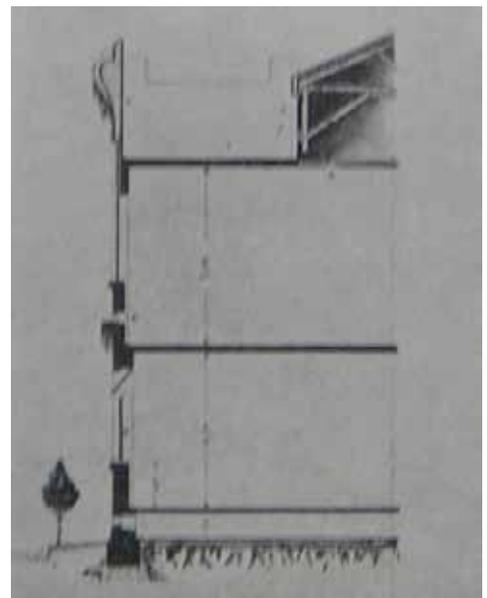


FIGURA 43 - Corte em correspondência de um terraço

Fonte: Revista de Engenharia, 1912

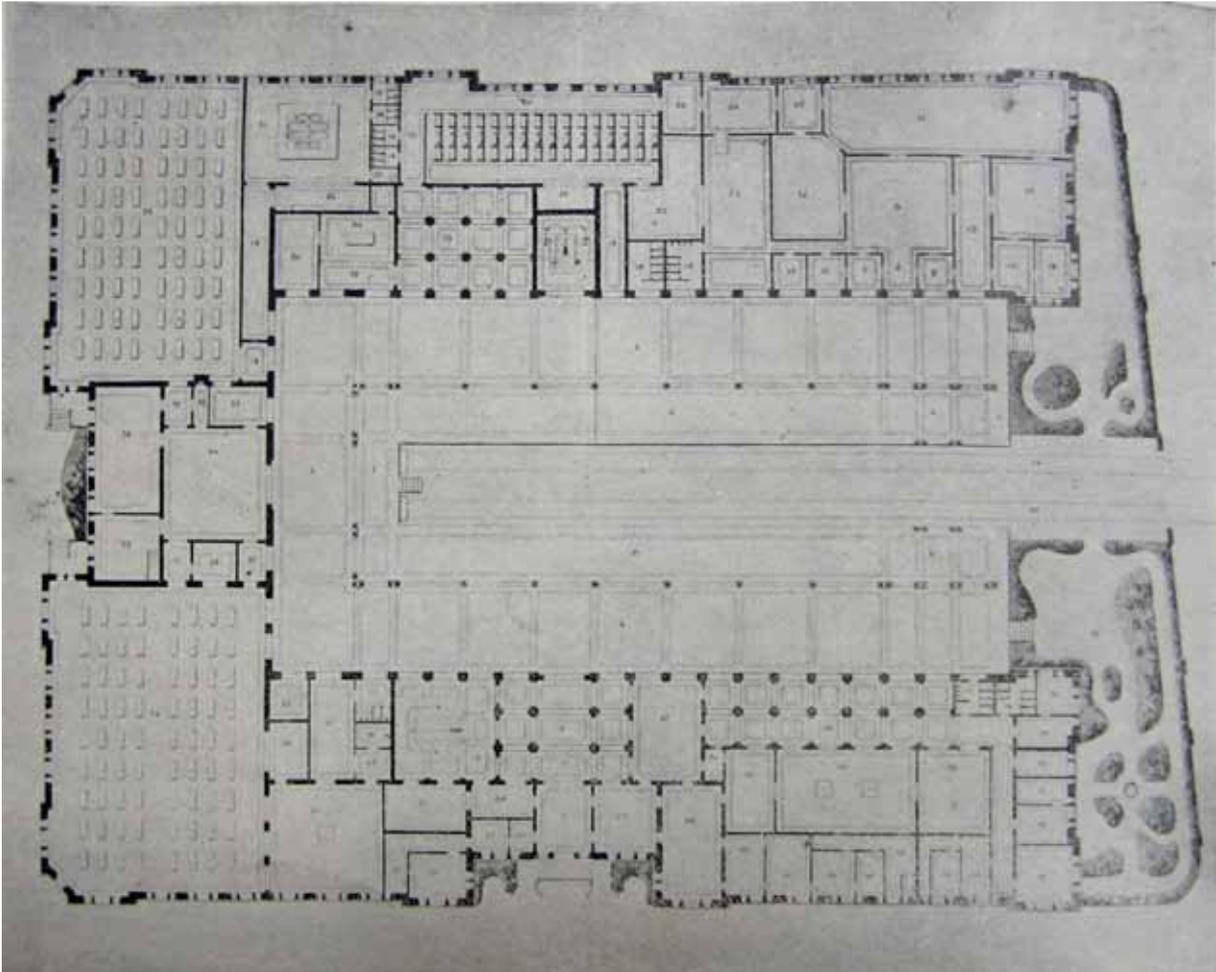


FIGURA 44 - Planta do primeiro pavimento
Fonte: Revista de Engenharia, 1912

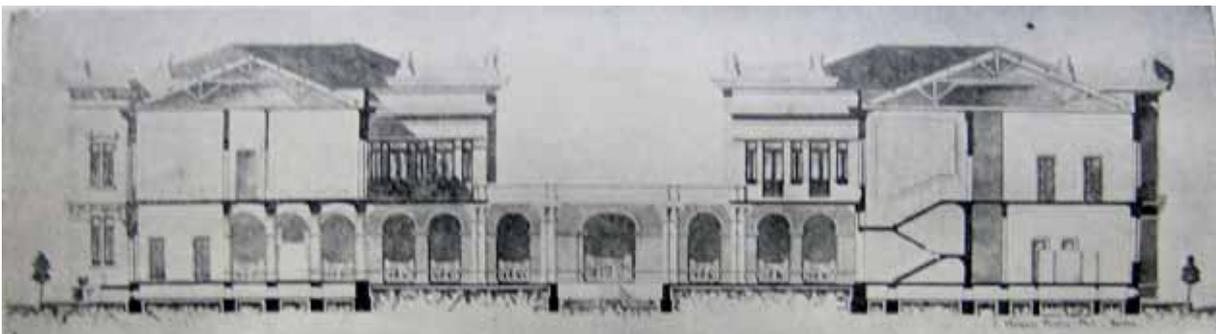


FIGURA 45 - Secção transversal
Fonte: Revista de Engenharia, 1912

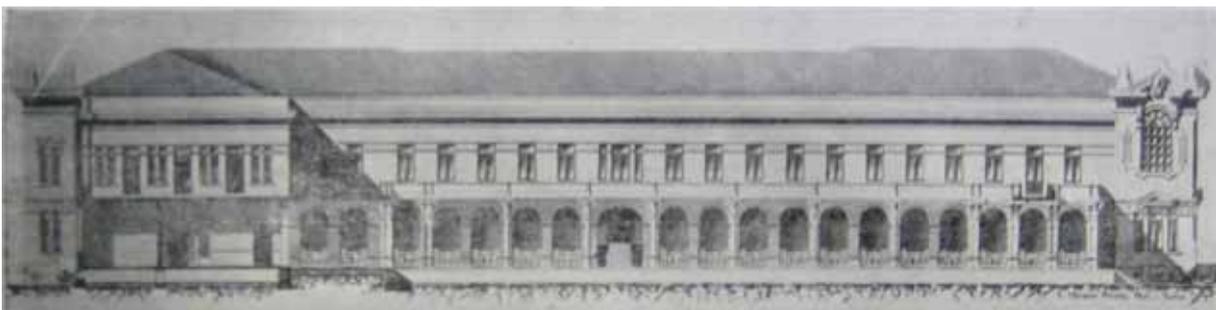


FIGURA 46 - Secção longitudinal
Fonte: Revista de Engenharia, 1912

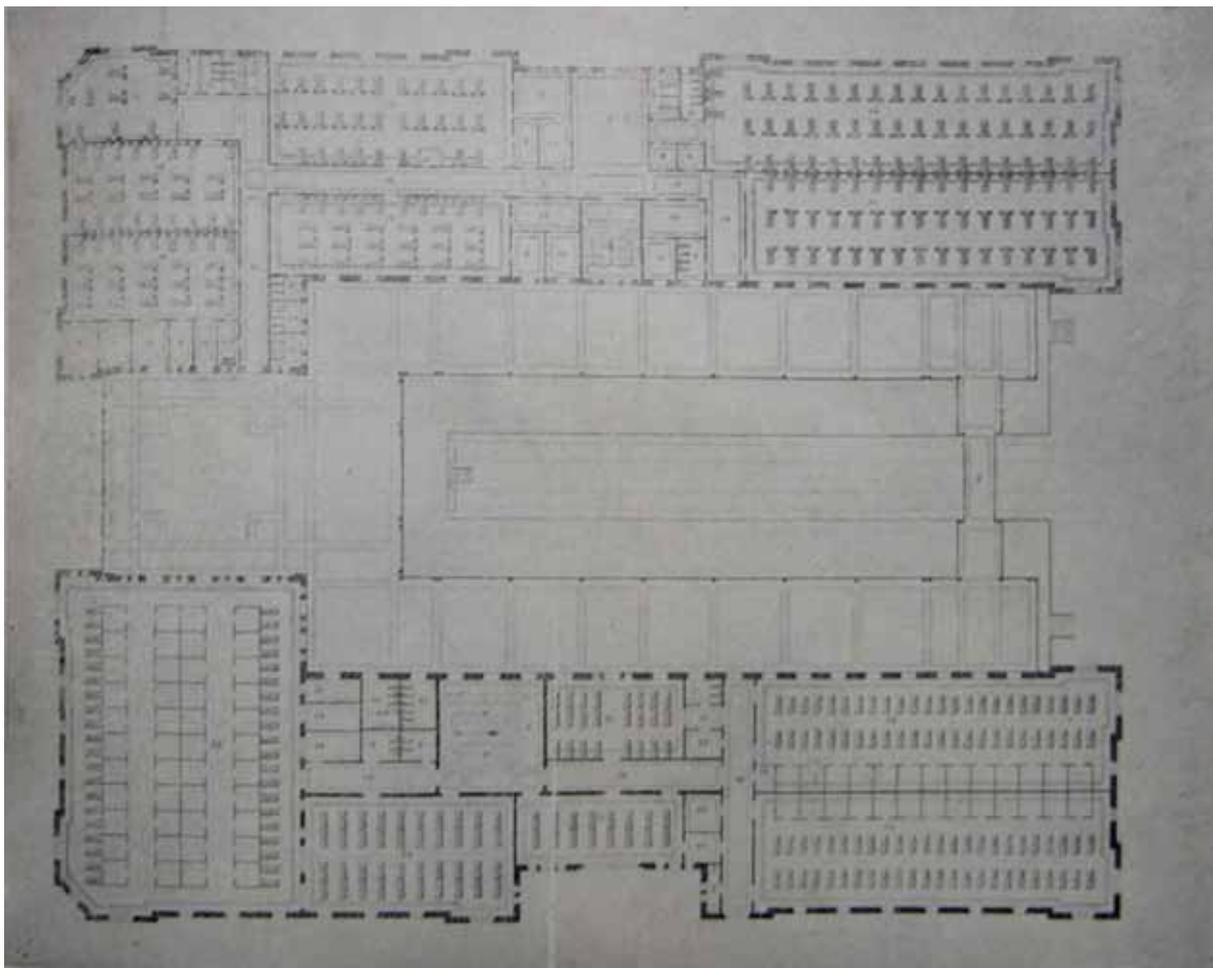


FIGURA 47 - Planta do segundo pavimento
 Fonte: Revista de Engenharia, 1912

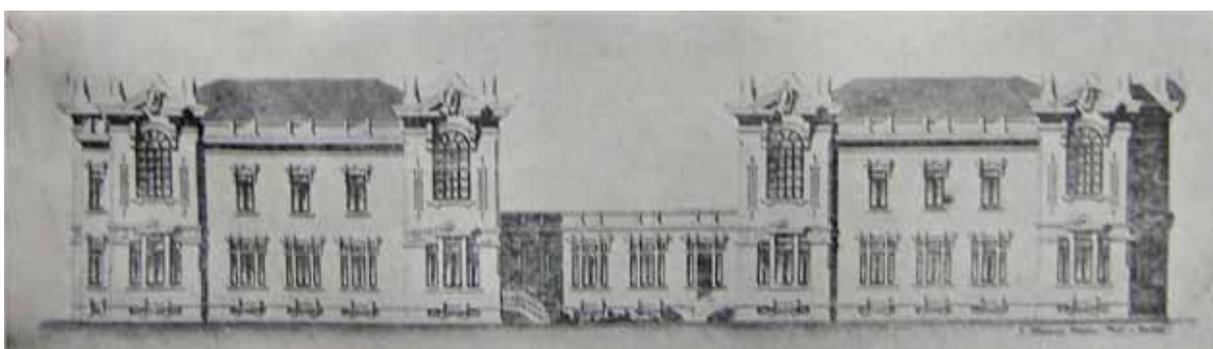


FIGURA 48 - Fachada rua Dr. Cochrane
 Fonte: Revista de Engenharia, 1912

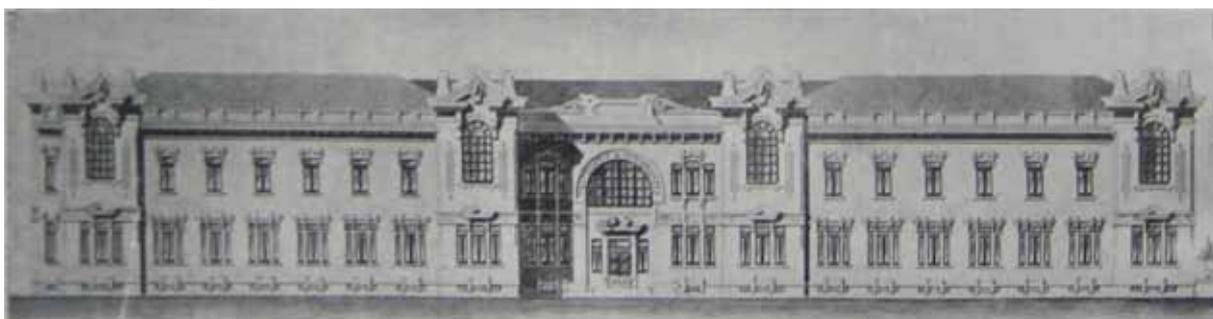


FIGURA 49 - Fachada rua Luiza Macuco
 Fonte: Revista de Engenharia, 1912

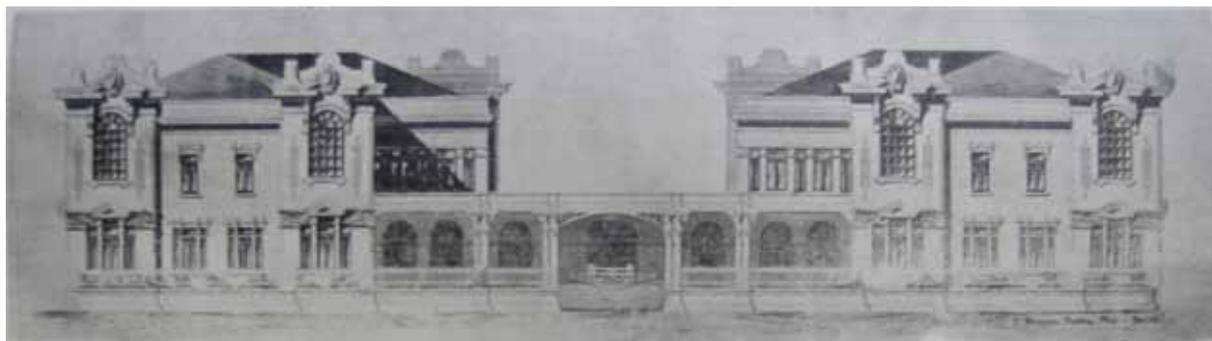


FIGURA 50 - Fachada Docas
Fonte: Revista de Engenharia, 1912

3.4 Histórico de intervenção no edifício

Em pesquisa realizada no Condepasa (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos) foi encontrada uma cronologia das intervenções que foram realizadas no edifício da Hospedaria desde 1912 até 1989. Esta pesquisa divide-se por períodos, pelas alas construídas, responsável pela intervenção e uma breve avaliação das intervenções em relação ao valor estilístico, funcional, artístico, etc.¹

Pelo abandono do imóvel após esta data, a cronologia que segue a partir de 1998 foi feita através de pesquisa em jornais ao longo do tempo e referindo-se principalmente às tentativas de implementações de projetos para dar um novo uso ao local.²

Período: 1912 a 1914

1ª ala e corpo de intersecção térreo: construção similar a proposta original, de uma hospedaria para imigrantes, em alvenaria de tijolos e estrutura metálica, com algumas modificações na divisão interna e modificações no corpo do telhado; ao invés de três corpos, foi colocado um único corpo de estrutura e tesouras metálicas. Foram mudadas as janelas do primeiro pavimento. Pistos e revestimentos não chegaram a ser colocados. O trabalho de decoração em reboco sobre alvenaria também não chegou a ser efetuado. Os corpos que se destacam nesse edifício apresentavam torres mais altas previstas em todas as fachadas, no entanto foram modificadas quanto à volumetria. Somente na rua Silva Jardim eles são mais altos e trabalhados como os do projeto. Também somente nesses corpos de torres mais altas foram colocados janelões em vidro. As outras torres tiveram esse espaço preenchido em alvenaria de tijolos.

2ª ala e pátio central: a sua construção ficou esperando a desativação do Hospital de Isolamento que se encontrava nessa área do terreno.

¹ Esta cronologia que foi encontrada no arquivo do Condepasa não possui fonte e nem autor, fazendo com que o conteúdo seja duvidoso em alguns pontos.

² Pesquisa realizada na Hemeroteca Municipal de Santos

Iniciativa de intervenção: Governo do Estado

Responsável pela intervenção: Comissão de Saneamento de Santos – Arquiteto Nicolau Spagnuolo

Avaliação das intervenções em relação ao valor estilístico, funcional, artístico, etc. do imóvel: projeto similar ao original, eclético com muitas características neoclássicas; de pés-direitos altíssimos (6,20m no pavimento térreo e 7m no 1º pavimento); composto por grandes salões internos, grandes terraços no 1º pavimento, e um grande pátio central separando as duas alas. Todas essas características visavam melhores condições de higiene e conforto ambiental, que marcaram uma concepção moderna para a época.

Período: 1914 a 1917

1ª ala e corpo de intersecção térreo: construção suspensa por falta de verbas causada pela crise da Primeira Guerra Mundial.

2ª ala e pátio central: construção suspensa por falta de verbas causada pela crise da Primeira Guerra Mundial.

Iniciativa de intervenção: Governo do Estado

Responsável pela intervenção: -

Avaliação das intervenções em relação ao valor estilístico, funcional, artístico, etc. do imóvel: -

Período: 1917 a 1928

1ª ala e corpo de intersecção térreo: a construção não chega a ser utilizada como Hospedaria. Ocorre mudança de uso como escritório, depósito e armazém de café.

Modificações internas:

- . fechamentos de arcos originais;
- . aberturas de arcos diferentes dos originais (outro desenho) ou de rasgos aleatoriamente;
- . construção de paredes, formando pequenas salas;
- . rasgos na laje do primeiro pavimento para elevadores manuais de carga;
- . modificações externas:
- . aberturas de portas no lugar de janelas (nas três fachadas: rua Silva Jardim, rua Antenor da Rocha Leite, avenida das Docas);
- . Fechamento dos arcos que dão para o pátio central (na concepção original seriam todos abertos);
- . retirada das janelas de vidro no pavimento térreo, ficando apenas as janelas de madeira; provavelmente para melhor ventilação da estocagem de produtos (no origi-

nal o proposto são janelas francesas – venezianas abrindo para dentro e janelas de vidro abrindo para fora);

- . aberturas circulares foram acrescentadas tanto interna como externamente no primeiro pavimento e no pavimento térreo, provavelmente também para ventilação da mercadoria armazenada nas salas;

A ligação térrea, que intersecciona as duas alas, também aparece modificada. Esse pequeno corpo, passou a “funcionar” como uma entrada; ao lado das quatro janelas foi colocado uma porta. No original, essa fachada da Silva Jardim não era destinada para esse uso.

2ª ala e pátio central: mudança de projeto. Construção do armazém no lugar da projeção da 2ª ala da Hospedaria. Edificação em alvenaria de tijolos e cobertura de tesouras de madeira. No pátio central os terraços laterais propostos de 10m, não foram construídos. No seu lugar, no prédio da Hospedaria foi feito um terraço de 4,5m de cobertura, cujos pilares em concreto armado lembrando um estilo art-nouveau, se diferenciam bastante das colunas neoclássicas do projeto original. Do lado da segunda ala (armazém) não foi feito esse terraço. O restante do pátio central foi todo coberto, onde mais dois segmentos das colunas art-nouveau vão sustentar três coberturas de tesouras de madeiras e telhas francesas, iguais as da cobertura ao armazém. Nessas coberturas ficavam estacionados os caminhões que descarregavam o produto para pesagem.

Iniciativa de intervenção: Governo do Estado – Secretaria de Agricultura

Responsável pela intervenção: Departamento de Obras Públicas

Avaliação das intervenções em relação ao valor estilístico, funcional, artístico, etc. do imóvel: em relação à primeira ala:

- . alteração do volume original interno;
- . redução da circulação com a construção de paredes para pequenas salas;
- . redução da iluminação e ventilação natural com fechamento dos arcos que dão para o pátio central;
- . descaracterização das feições externas e originais. Alterações na modenatura externa e interna;
- . introdução de elementos de outros estilos aleatoriamente, em alguns casos formando composições “ricas” e interessantes, em outros, confundindo ou “sufocando” a leitura do espaço;

Em relação ao conjunto:

- . Houve alteração da volumetria, já que a construção do armazém de pavimento térreo é mais baixa que da hospedaria (térreo + um); no entanto, o conjunto permaneceu interessante pela singularidade de materiais, apesar da diferença de linguagem de cada um.

Período: 1928 a 1940

1ª ala e corpo de intersecção térreo: a primeira ala passa agora a ser utilizada como entreposto de milho. Novas alterações externas e internas são feitas:

- . novas aberturas e fechamento de arcos originais, criando salas para câmaras de maturação;
- . aberturas de pequenos arcos aleatórios;
- . criação de mais duas escadas (além da outra existente no local previsto pelo projeto original);
- . criação de um banheiro em outro local;
- . aberturas de mais portas externas no lugar de janelas;
- . construção de paredes no corpo de intersecção formando mais duas salas.

2ª ala e pátio central: foram construídas pequenas divisões internas formando pequenas salas. Foram abertas três portas fazendo ligação com o pátio central.

Iniciativa de intervenção: Governo do Estado – Secretaria de Agricultura

Responsável pela intervenção: Departamento de Obras Públicas

Avaliação das intervenções em relação ao valor estilístico, funcional, artístico, etc. do imóvel: em relação a primeira ala:

- . aceitação da descaracterização das feições externas e do conjunto original interno em função das modificações propostas.

Em relação a segunda ala:

- . não houveram modificações ou descaracterizações

Período: 1940 a 1984

1ª ala e corpo de intersecção térreo: a Cooperativa dos Bananicultores toma posse do prédio e realiza algumas alterações.

Alterações internas:

- . introdução de paredes bem finas, formando mais salas para câmaras de maturação;
- . abertura de grandes arcos lembrando um estilo neogótico;
- . algumas paredes foram construídas e outras derrubadas.

Alterações externas:

- . reabertura de alguns arcos que dão para o pátio central;
- . colocação de vitrôs de vidro no lugar de algumas janelas;
- . abertura de grandes portas, principalmente na fachada da rua Antenor da Rocha Leite (provavelmente para descarregar melhor a mercadoria);
- . abertura de pequenas portas no lugar das janelas, com colocação de portas de correr de ferro;
- . fechamento de algumas janelas com tijolos;

- . fechamento de janelões nos corpos de torres altas com alvenaria de tijolos (fachada da Silva Jardim);

No corpo térreo de intersecção foi feito um corte no piso e construída uma rampa ligando o pátio central (cota 1m) à rua (cota 0,0), recortando a sala existente em duas. O grande arco interno que dá para o pátio central, continuou aberto como no projeto original; mas os outros quatro arcos menores do segmento foram fechados com tijolos. A fachada dessa secção ficou totalmente alterada; fecharam-se as janelas com tijolos, e onde foi construída a rampa, colocou-se um grande arco, rebatendo o arco original interno.

2ª ala e pátio central: foram abertas pequenas portas externas e colocadas portas corrediças de ferro. Não ocorreram modificações internas.

Iniciativa de intervenção: Cooperativa dos Bananicultores

Responsável pela intervenção: -

Avaliação das intervenções em relação ao valor estilístico, funcional, artístico, etc. do imóvel: agravamento da descaracterização da primeira ala e do corpo de intersecção térreo.

Período: 1984 a 1989

1ª ala e corpo de intersecção térreo: a Cooperativa dos Bananicultores perdeu a posse do prédio para a Secretaria de Agricultura, que moveu uma ação e reaveu o prédio novamente. Desde essa época até hoje, o prédio está fechado (abandonado) sem limpeza; portas, janelas, condutores de cobre, está tudo estragando ou sendo roubado.

2ª ala e pátio central: esta ala passa a funcionar como garagem e oficina dos carros da polícia, e suas ligações com a outra ala e com o pátio central são interrompidas com fechamento das portas existentes em alvenaria de tijolos. Uma grande porta e uma pequena oficina foram as intervenções feitas na fachada do cais.

Já no pátio central ocorre o desabamento de suas três coberturas, restando apenas os pilares de concreto como testemunha.

Iniciativa de intervenção: Governo do Estado

Responsável pela intervenção: Departamento de Obras Públicas

Avaliação das intervenções em relação ao valor estilístico, funcional, artístico, etc. do imóvel: esses cinco anos em que a primeira ala esteve fechada sem qualquer cuidado quanto à sua preservação só acentuou a sua degradação, bem como a do pátio central e do corpo de intersecção. Mesmo assim as suas paredes grossas de alvenaria de tijolos e a sua estrutura metálica parece resistir às intempéries de tempo.

A segunda ala se mantém em melhores condições que a primeira, visto que seu projeto atendeu melhor seu uso, sem muitas modificações ao longo dos anos.

Ano: 1998

Em 17 de março de 1998 o governador Mário Covas assinou o decreto que transferiu o prédio da Hospedaria, que estava com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, para o Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista, que pretendia construir um centro de convenções.

Em dezembro deste ano o prédio foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Arquitetônico de Santos (Condepasa)

Ano: 1999

Em 28 de maio de 1999 representantes do sindicato mostraram o projeto inicial ao prefeito Beto Mansur. Na época, os investimentos previstos eram de R\$ 10 a 15 milhões.

Ano: 2000

Em 27 de fevereiro deste ano o estão deputado estadual Edmur Mesquita anunciou que o Governo do Estado pretendia liberar recursos.

Em 11 de abril o projeto foi enviado ao BNDES para obtenção de financiamento.

Em 17 de maio o Condepasa aprovou a construção do centro de convenções no prédio da Hospedaria.

Ano: 2001

Em 16 de maio de 2001, o então deputado federal Arnaldo Madeira (PSDB) revelou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Cultura eram favoráveis ao projeto da Hospedaria.

Em 21 de dezembro, o então secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Ruy Altenfelder, afirmou que o Governo do Estado vinha acompanhando o processo através de dois técnicos.

Ano: 2002

Em 4 de março o Banco do Brasil aprovou a liberação de R\$ 2 milhões 650 mil destinados pelo BNDES para a construção do centro de convenções.

Ano: 2003

Em 15 de março o prefeito Beto Mansur pediu para o secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado, que intercedesse junto ao governador Geraldo Alckmin, para repassar o prédio ao município. A Administração Municipal pretendia instalar um museu dos imigrantes e um centro cultural no imóvel.

Ano: 2004

Em 19 de maio o governador Geraldo Alckmin assinou decreto repassando, por prazo indeterminado, o prédio à prefeitura de Santos.

Em 28 de julho a assinatura do convênio com o Governo do Estado pela qual a prefeitura poderia ajudar a Hospedaria foi transferida para depois das eleições. A Procuradoria do Estado adiou a assinatura do convênio alegando obediência ao Artigo 73, da Lei Federal 9.504 de 1997, que proíbe transferências de recursos da união aos estados ou municípios nos três meses que antecedem as eleições.

Em 23 de dezembro, o prefeito Beto Mansur assinou o termo de posse do prédio da Hospedaria dos Imigrantes.

Ano: 2005

Em 14 de agosto, uma matéria do jornal “A Tribuna” mostra a constante preocupação de moradores do bairro com o abandono do imóvel que atrai usuários de drogas.

Ano: 2006

No dia primeiro de junho, após uma queda de laje, um morador de rua morreu e outro ficou ferido no interior do prédio. Eles tentavam furtar material da estrutura.

Em 14 de dezembro a Assembléia Legislativa (AL) aprova a cessão da Hospedaria à Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Poucos dias depois o Governo do Estado sanciona a medida.

Ano: 2010

Em uma matéria de 15 de outubro é possível verificar o avanço da degradação do edifício. Na ocasião, o reitor Walter Manna Albertoni já acenava com a devolução do imóvel.

Ano 2011

Em 10 de março é divulgada a notícia de que a Unifesp devolveria a Hospedaria dos Imigrantes ao Governo do Estado. A justificativa da instituição foi a limitação orçamentária para custear a recuperação do edifício, que se encontra em avançado estado de degradação.

3.5 Aspectos físicos e ambientais

Aqui analisaremos a inserção do edifício no território santista e a influência do meio ambiente sobre o objeto de estudo.

Podemos observar que não há barreiras causando sombreamento no edifício da Hospedaria. Todas as edificações do seu entorno são térreas ou assobradadas, porém mais baixas que o objeto de estudo. Também não há vegetação de grande porte na região.



FIGURA 51 - Localização da Hospedaria

Fonte: Google Earth - imagem de 7 de junho de 2009 (acesso em 21 de janeiro de 2011)



FIGURA 52 - Detalhe da Hospedaria

Fonte: maps.google.com.br - imagem de 7 de junho de 2009 (acesso em 21 de janeiro de 2011)



FIGURA 53 - Entorno da Hospedaria
Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli



FIGURA 54 - Entorno da fachada 01
Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli



FIGURA 55 - Entorno da fachada 02
Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli



FIGURA 56 - Entorno da fachada 02
Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli



FIGURA 57 - Entorno da fachada 03
Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli



FIGURA 58 - Entorno da fachada 04
Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli

Observa-se que o sol vespertino incide sobre a fachada 01 (frontal - oeste), ao longo de todo o ano, sendo necessária uma proteção adequada nesta parte da edificação, já que a penetração da radiação direta nos ambientes internos é desejável para promover o aquecimento em climas frios, mas em climas quentes a porção direta deve ser evitada, sendo somente a radiação difusa desejável para promover a iluminação do ambiente.

Esta fachada é a que ainda possui mais reboco na edificação. Isso acontece por causa da incidência do sol da tarde, fazendo com que a parede seque mais e fique mais limpa do ponto de vista da evaporação.

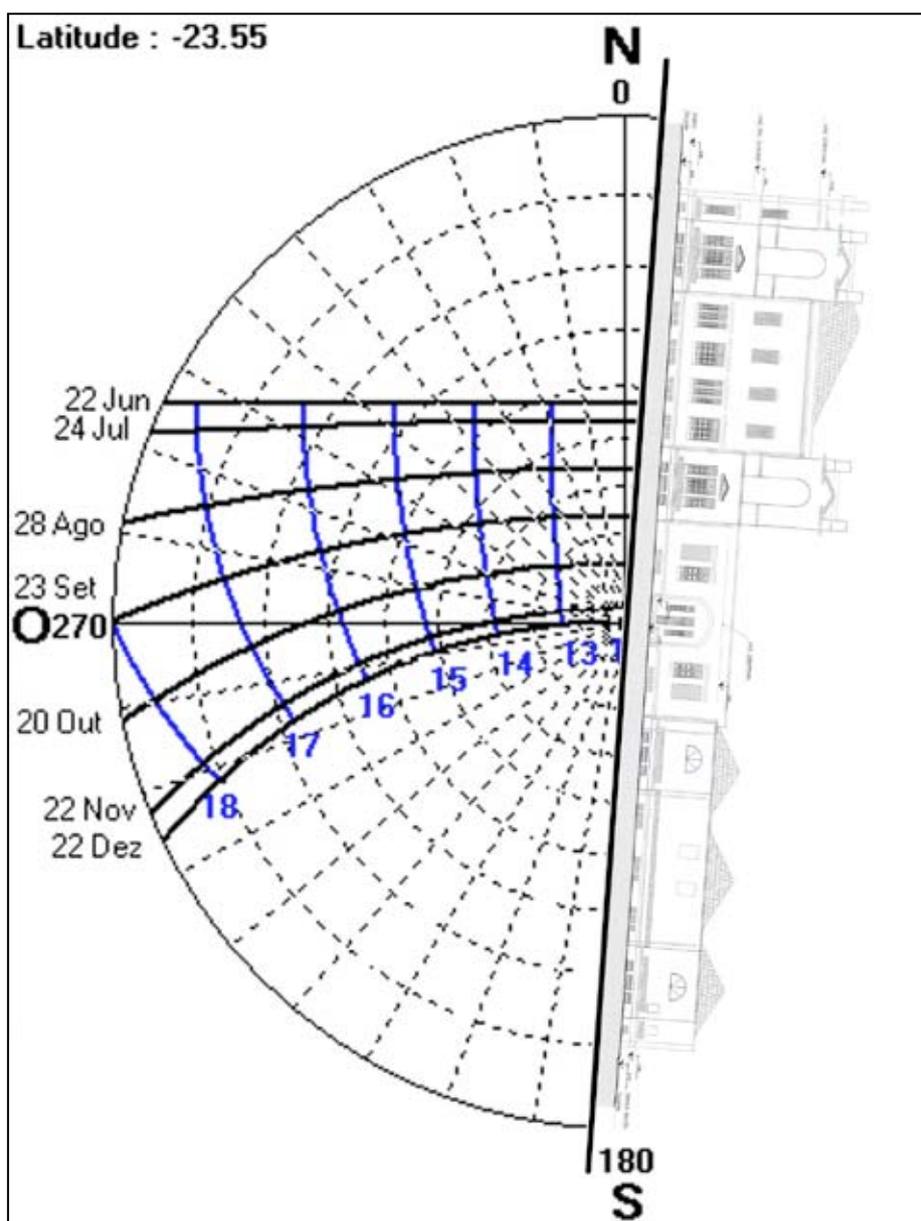


FIGURA 59 - Insolação na fachada 01
Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli

O sol incide sobre a fachada 02 (lateral - sul) de setembro à fevereiro (primavera e verão). Sendo que no início da primavera o sol incide somente no final da tarde, a partir das 17 horas. No solstício de verão, época de maior incidência solar nesta fachada, o sol incide a partir das 5:16 horas até aproximadamente às 10 horas e depois das 13 horas até às 18:44 horas. Esta fachada acaba sendo a mais prejudicada, pois durante os dias mais frios do ano (outono e inverno) não recebe nenhuma incidência solar.

Esta fachada recebe os ventos dominantes Sudeste e Sul diretamente, sendo que ambos são ventos úmidos. Mesmo com essas condições, esta é uma das fachadas que possui menos vegetação superior, mas é que apresenta maior sujidade e crostanegra, já que estas se aderem melhor em superfícies úmidas.

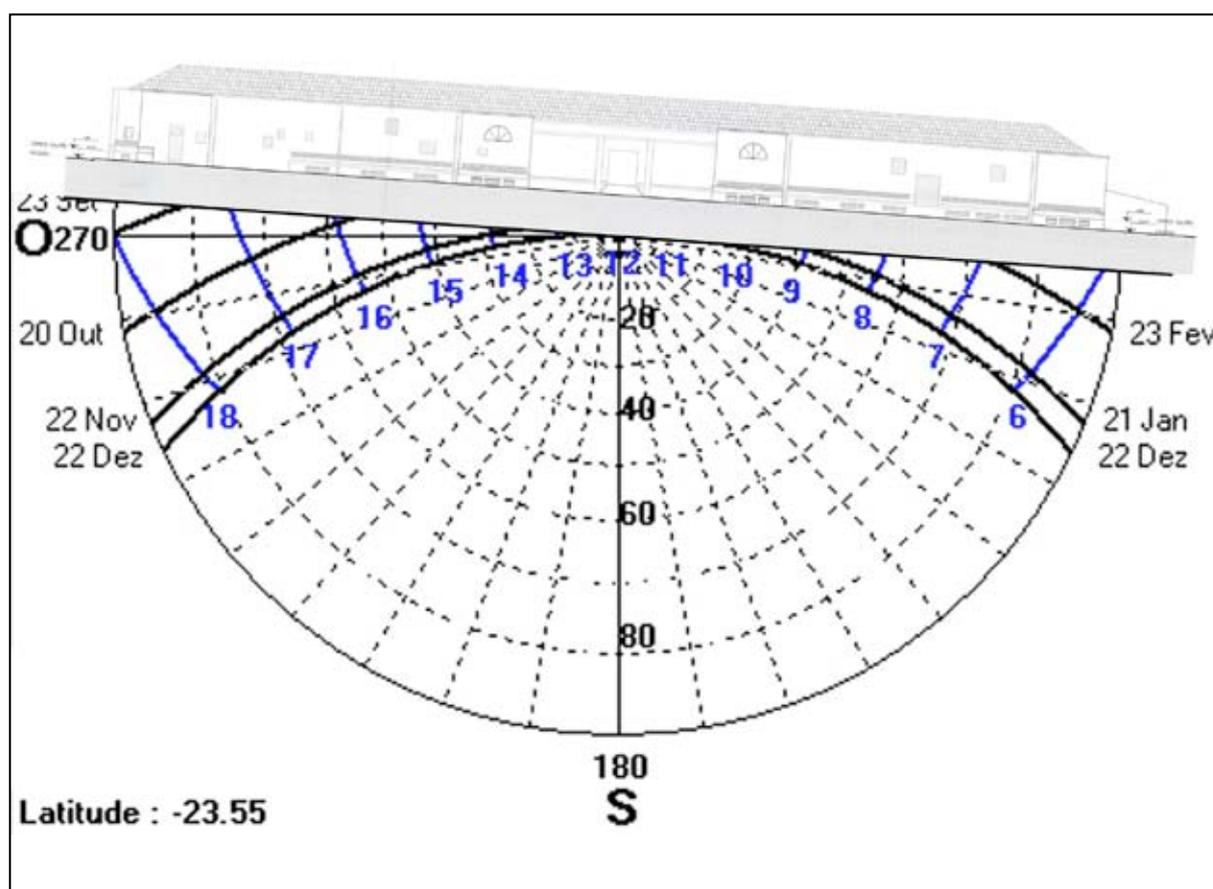


FIGURA 60 - Insolação na fachada 04
Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli

Na fachada 03 (fundos - leste), o sol matutino incide sobre esta superfície ao longo do ano até cerca de meio dia.

Esta parte da edificação fica voltada para a Avenida Cidade de Santos, uma via com grande tráfego de veículos. Do outro lado da avenida já se encontra o porto de Santos, fazendo com que não haja edificações de grande porte por ali.

Apesar de não haver ventos dominantes no sentido leste, observa-se que esta fachada está completamente dominada por vegetação superior.

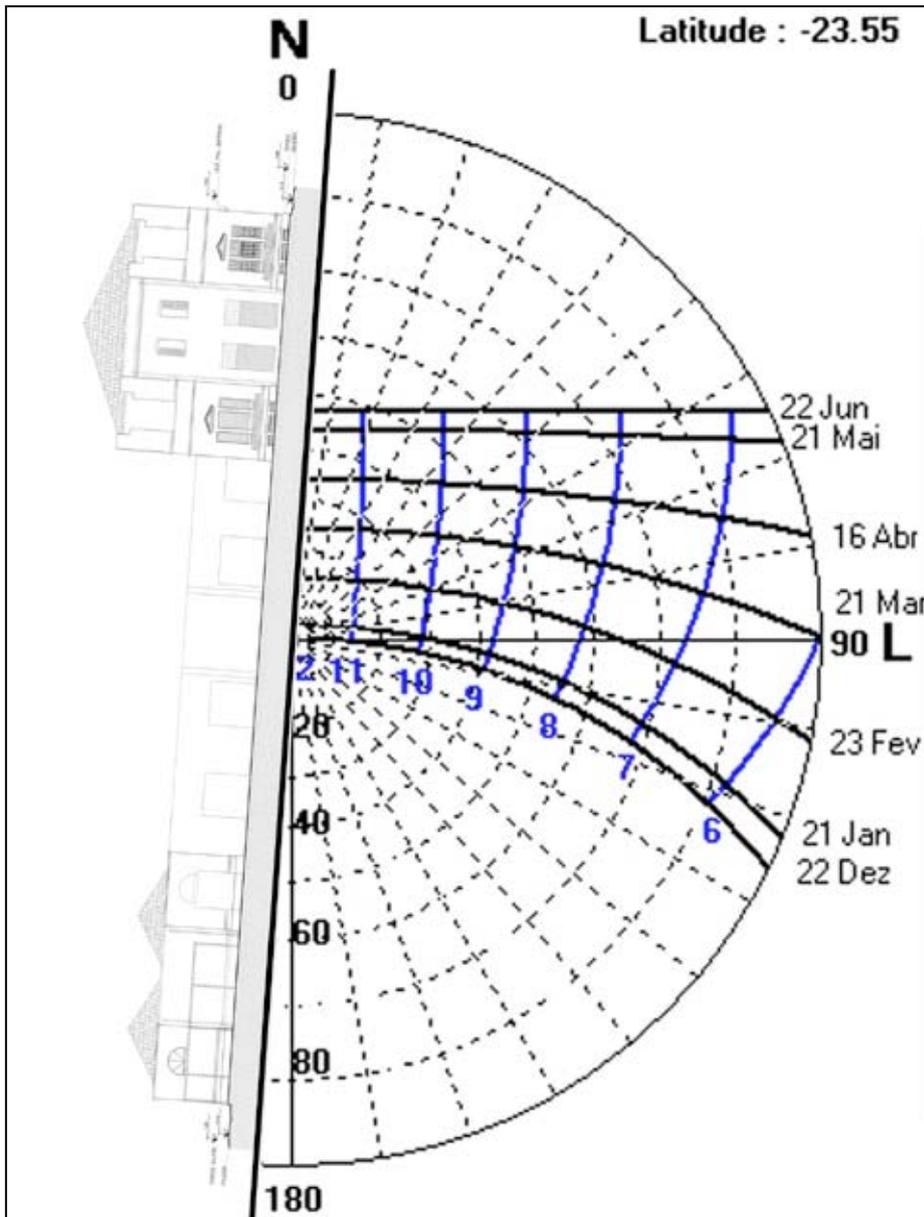


FIGURA 61 - Insolação na fachada 03
 Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli

Na fachada 04 (lateral - norte), o sol incide ao longo do dia sobre toda a fachada de fevereiro à agosto, favorecendo o aquecimento dos ambientes em períodos mais frios e o resfriamento em períodos mais quentes.

Esta fachada recebe o vento dominante Noroeste, porém a parte da fachada com maior presença de vegetação superior é a parte Nordeste.

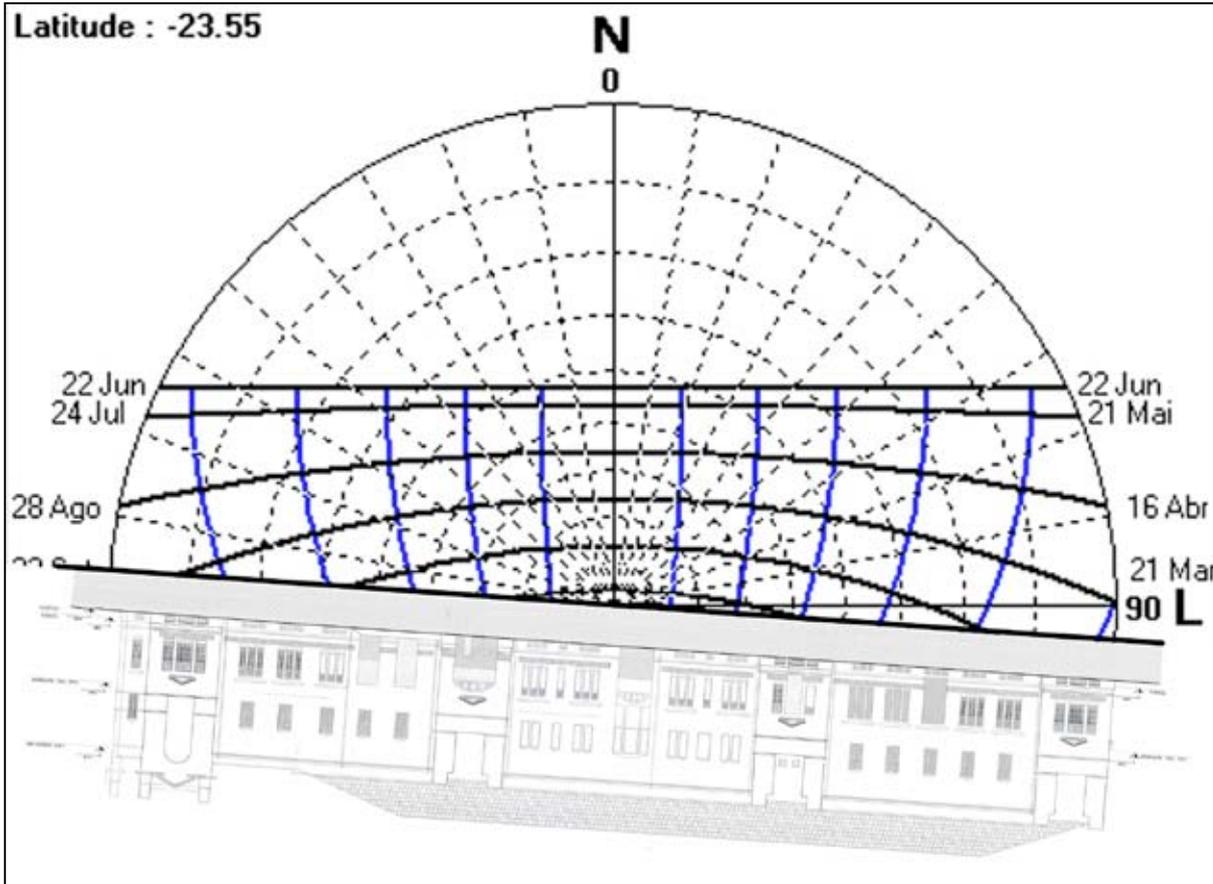


FIGURA 62 - Insolação na fachada 02
 Fonte: Olívia Malfatti Buscariolli

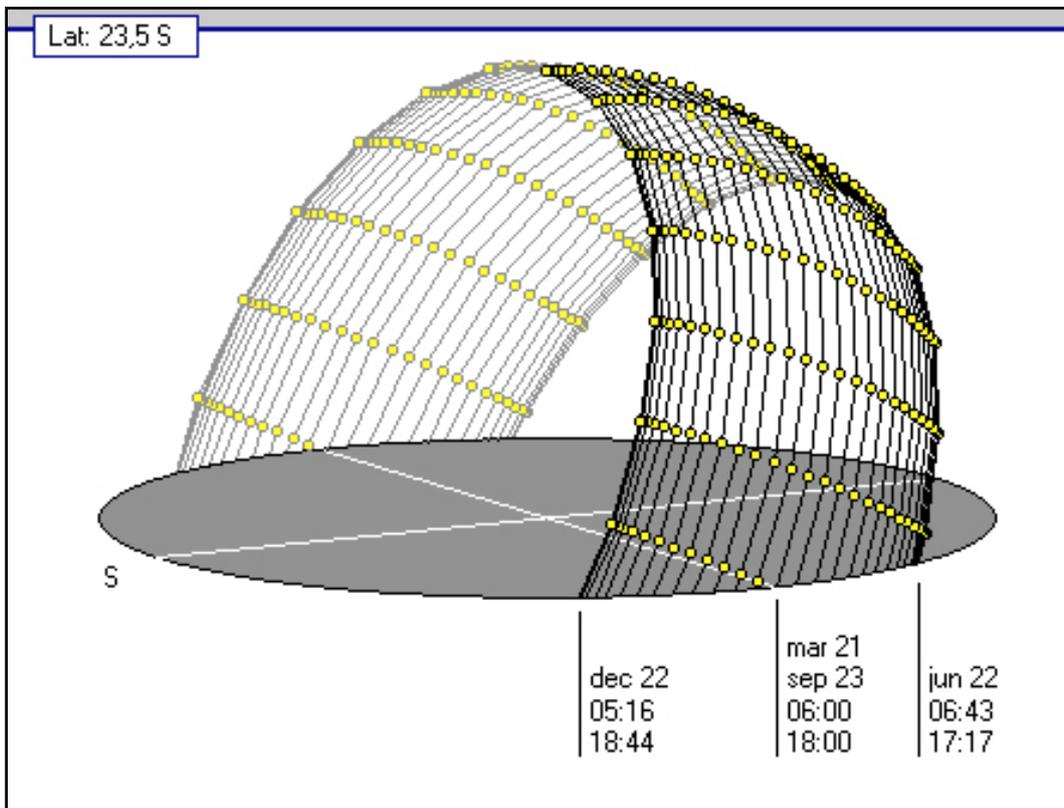


FIGURA 63 - Trajetória solar na latitude do município de Santos

3.6 Análise de amostras

3.6.1 Planta baixa dos pontos de coleta de amostras

Foram retiradas 4 amostras de argamassa no edifício, como representado na planta abaixo, e que receberam as seguintes denominações:

Amostra 1 - galpão;

Amostra 2 - pátio;

Amostra 3 - interna;

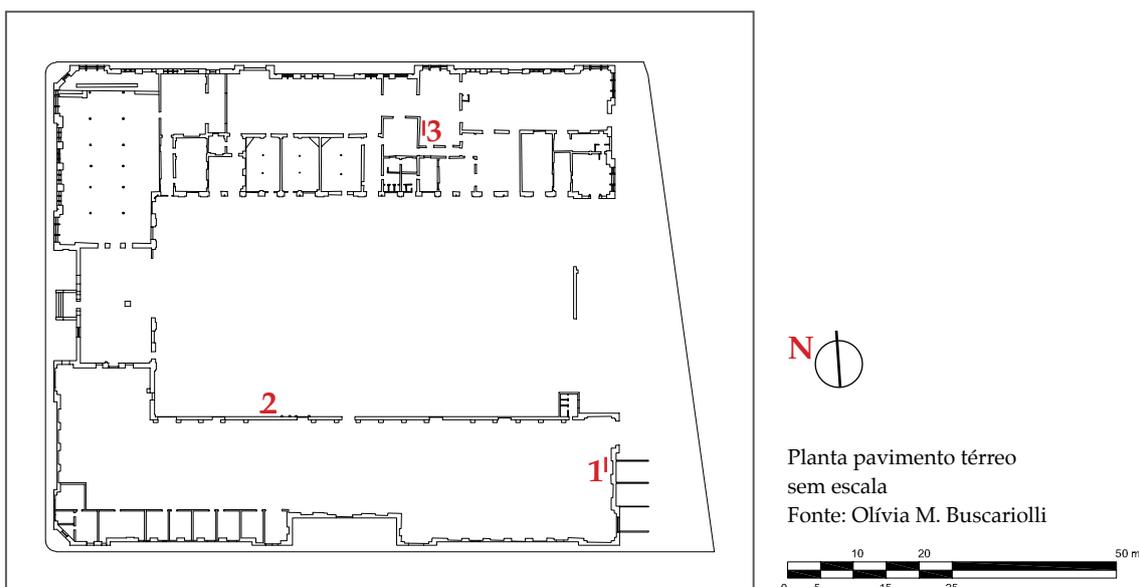
Amostra 4 - externa, sendo esta visivelmente uma intervenção recente no local.

Na retirada das amostras, não foi necessário o uso de nenhum outro instrumento além da talhadeira, já que somente o ato de encostar a talhadeira na argamassa, esta já esfarelava-se e desprendia-se de seu suporte.

Nestas amostras foram feitos os ensaios específicos de sais solúveis, traço e granulometria.

O ensaio de determinação do teor de umidade em argamassas não foi realizado, pois no dia em que as amostras foram coletadas chovia muito no local e estas ficaram encharcadas.

Além das amostras de argamassa citadas acima, também foi coletada no chão uma amostra do tijolo utilizado no local, e no qual foi realizado o ensaio de absorção total de água.



3.6.2 Testes qualitativos de sais solúveis (teste realizado em 11 de julho de 2011)

Objetivo:

Este ensaio tem como objetivo a determinação do sais solúveis presentes na argamassa. Estes sais são agentes de deterioração e através destes testes de determinação dos sais solúveis é possível compreender o comportamento do desgaste das argamassas e definir qual o tratamento de limpeza adequado para eliminar tais agentes.³

Procedimentos:⁴

Preparação de filtrado para os testes:



1 Moer as amostras e deixar na estufa por no mínimo 24 horas.



2 Pesar cerca de 10 g de cada amostra moída e seca, para um béquer de 150ml.



3 Colocar aproximadamente 80 ml de água deionizada. E mais 20 ml para lavagem do bequer. Proporção 10g / 100ml (para cada amostra).



4 Agitar com um bastão de vidro e filtrar para um papel de filtro em um funil.



5 Recolher o filtrado de cada amostra num tubo de ensaio.



6 Se algum dos filtrados estiver turvo, centrifugar por 5 minutos.

³ KANAN, 2008.

⁴ Todos os procedimentos apresentados neste capítulos foram baseados em materiais fornecido pelo laboratório NTPR.

A- Nitrato



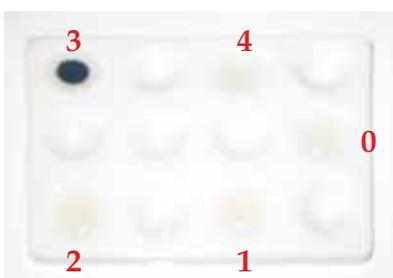
1 Colocar um pouco de cada filtrado límpido numa placa de toque.



2 Adicionar cinco gotas do reativo: 1% Difenilamina em H_2SO_4 (ácido sulfúrico) concentrado. Fazer um teste em branco com água deionizada.



3 Verificar o aparecimento de uma coloração azul indicativa de nitrato.



TESTE 0 - água deionizada (teste branco)

TESTE 1 - Amostra galpão

TESTE 2 - Amostra pátio

TESTE 3 - Amostra interna

TESTE 4 - Amostra externa

B - Cloreto



1 Colocar um pouco de cada filtrado em um tubo de ensaio diferente. Usar outro tubo para o teste em branco com água deionizada.



2 Adicionar aos tubos 5 gotas de HNO_3 (ácido nítrico) concentrado. Adicionar também 5 gotas da solução: 1% $AgNO_3$ (nitrato de prata) em água deionizada.



3 Verificar o aparecimento de um precipitado branco (turvação) indicativo da presença de cloreto. Precipitado de $AgCl$ (cloreto de prata). Comparar com o ensaio em branco do outro tubo.



TESTE 0 - água deionizada (teste branco)

TESTE 1 - Amostra galpão

TESTE 2 - Amostra pátio

TESTE 3 - Amostra interna

TESTE 4 - Amostra externa

C - Sulfato



1 Colocar um pouco de cada filtrado em um tubo de ensaio diferente. Usar outro tubo para o teste em branco com água deionizada.



2 Adicionar cinco gotas da solução: 5% BaCl_2 (cloreto de bário) em água deionizada.



3 Verificar o aparecimento de uma turvação indicativa da presença de sulfato. Precipitado de BaSO_4 (sulfato de bário). Comparar com o ensaio em branco.

Resultado dos testes qualitativos de sais solúveis:

Amostras testes	1 - galpão	2 - pátio	3 - interna	4 - externa
Nitrato	-	-	+++	-
Cloreto	+	-	+++	++
Sulfato	-	-	-	+

Legenda

-	ausência
+	pequena quantidade
++	média quantidade
+++	grande quantidade

Como podemos analisar, a amostra 1 apresenta pequena quantidade de cloreto, provavelmente causado pelo aerosol salino.

A amostra 2, não apresenta nenhum dos três sais solúveis em sua composição.

Enquanto a amostra 3 apresenta grandes quantidades de nitrato, provavelmente causados por detritos orgânicos, e de cloreto, provavelmente pelo aerosol salino.

Já a amostra 4, apresenta média quantidade de cloreto (aerosol salino) e pequena quantidade de sulfato, tendo provavelmente na sua composição a presença de cimento ou gesso. Esta provável presença de cimento já era esperada por ser uma argamassa nova no local, com características diferentes da argamassa pré-existente.

3.6.3 Ensaio simples de argamassa - determinação do traço provável (ensaio realizado em 13 de julho de 2011)

Objetivo:

Este ensaio tem como objetivo a determinação do proporção dos componentes da argamassa de cal analisada: o ligante (Ca(OH)_2 - hidróxido de cálcio - e/ou Mg(OH)_2 - hidróxido de magnésio) transformados em carbonatos), os finos (argila e/ou silte) e os grossos (areia). Determina-se também o traço provável.

Esta determinação de traço provável é específica para argamassas de cal. Nas argamassas ditas “bastardas”, parte da areia encontrada (grossos) poderá ser oriunda do solo utilizado.

Através de observações experimentais e outro teste de presença de sulfato, pode-se identificar o traço aproximado em argamassas de cimento.

Procedimentos:



1 Moer a amostra de forma a não quebrar os grãos de areia, em um gral de porcelana e colocar para secar em estufa a temperatura de aproximadamente 75°C , por cerca de 24 horas.



2 Pesar com precisão aproximadamente 10g da amostra em balança analítica. Colocar em um bequer de 150ml previamente pesado e depois umedecer com água deionizada.



3 Adicionar gradativamente cerca de 80ml de HCl (ácido clorídrico) 1:4.



4 Deixar em digestão até que todo o ligante tenha sido dissolvido.



5 Para verificar se o ligante já foi dissolvido completamente, colocar umas gotas de HCl concentrado e observar se ainda há formação de bolhas. Em caso afirmativo, colocar mais ácido, até que isto não mais ocorra. Logo após, adicionar cuidadosamente água deionizada sobre o material e agitar o bequer para que as partículas finas fiquem em suspensão.



6 Em seguida despejar cuidadosamente o líquido com o material suspenso sobre o papel de filtro, previamente pesado e umedecido com água deionizada para aderir ao funil, tendo o cuidado para não deixar que as partículas maiores também passem.



7 Repetir o procedimento anterior até que a água de lavagem saia limpa.



8 Os grossos ficarão no bequer, os finos no filtro e o ligante dissolvido.



9 Adicionar 2ml da solução 5% BaCl_2 (cloreto de bário) na dissolução do ligante para verificar presença de sulfato (pingar somente na amostra 2 de cada ambiente, possibilitando assim a comparação com a amostra 1). Este ligante será descartado posteriormente.



OBS.: No meu caso, somente a argamassa externa ficou turva, confirmando assim a presença de SO_4 (sulfato), que já havia sido verificada nos testes de sais.



10 Colocar o papel de filtro com os finos e o bequer com os grossos em estufa, a temperatura de 75°C por cerca de 24 horas.



11 Esfriar em dessecador.



12 Pesar em balança analítica. Calcular a % de finos, % grossos e % ligante e o traço provável da argamassa, conforme tabelas abaixo.



13 Os finos secos no filtro.



14 Os grossos secos no bequer.

Determinação da cor dos finos:



1 Retirar os finos do filtro e colocar em um gral de porcelana.



2 Soltar os finos, sem moer.



3 Comparar a cor da amostra com o catálogo "Munsell - Solo Color Charts".

Resultado dos ensaios simples de argamassa:

Amostra 1 - Galpão5

FINOS (Argila e /ou Silte)	1	2	x (média)
Peso do papel de filtro	1,1029 g	1,0345 g	
Peso do papel + resíduo	1,281 g	1,2278 g	
Peso dos finos encontrados	0,1781 g	0,1933 g	0,1857 g
Porcentagem sobre a massa total	1,75 %	1,89 %	1,8180 %
GROSSOS (Areia)	1	2	x (média)
Peso do béquer	61,1322 g	62,244 g	
Peso do béquer + amostra	71,327 g	72,4769 g	
Peso da amostra	10,1948 g	10,2329 g	
Peso do béquer + resíduo	69,4369 g	70,5526 g	
Peso da areia encontrada	8,3047 g	8,3086 g	8,3066 g
Porcentagem sobre a massa total	81,46 %	81,19 %	81,3276 %
LIGANTE (Resíduo solúvel)	1	2	x (média)
%L=100-(%F+%G)	16,79 %	16,92 %	16,8545 %
Peso do carbonato	1,7120 g	1,7310 g	1,7215 g
Peso do hidróxido	1,2669 g	1,2809 g	1,2739 g
TRAÇO PROVÁVEL	1	2	x (média)
Ligante: Argila: Areia	1,00:0,14:6,56	1,00:0,14:6,49	1,00:0,14:6,52

Cor do fino: HUE 2,5Y 6/2 Light Brownish Gray

5 Os cálculos são feitos da seguinte maneira:

. finos:

Peso dos finos encontrados = (peso do papel + resíduo) - peso do papel de filtro

Porcentagem sobre a massa total dos finos = (peso dos finos encontrados / peso da amostra) x 100

. grossos:

Peso da areia encontrada = (peso do bequer + resíduo) - peso do bequer

Porcentagem sobre a massa total dos grossos = (peso da areia encontrada - peso da amostra) x 100

. ligante:

Porcentagem de ligante = 100 - (porcentagem sobre a massa total dos finos + porcentagem sobre a massa total dos grossos)

Peso do carbonato = peso da amostra - (peso dos finos encontrados + peso da areia encontrada)

Peso do hidróxido = (peso do carbonato x PMol hidróxido) / 100

. traço provável:

O traço provável da argamassa é calculado da seguinte maneira:

Peso do hidróxido : Peso dos finos : Peso dos Grossos

Peso do hidróxido : Peso do hidróxido : Peso do hidróxido

Amostra 2 - Pátio

FINOS (Argila e / ou Silte)	1	2	x (média)
Peso do papel de filtro	1,0767 g	1,0052 g	
Peso do papel + resíduo	1,5677 g	1,411 g	
Peso dos finos encontrados	0,491 g	0,4058 g	0,4484 g
Porcentagem sobre a massa total	4,87 %	3,98 %	4,4269 %
GROSSOS (Areia)	1	2	x (média)
Peso do béquer	69,4848 g	65,7943 g	
Peso do béquer + amostra	79,5614 g	75,9876 g	
Peso da amostra	10,0766 g	10,1933 g	
Peso do béquer + resíduo	76,9211 g	73,5895 g	
Peso da areia encontrada	7,4363 g	7,7952 g	7,6157 g
Porcentagem sobre a massa total	73,80 %	76,47%	75,1357 %
LIGANTE (Resíduo solúvel)	1	2	x (média)
%L=100-(%F+%G)	21,33 %	19,55 %	20,4374 %
Peso do carbonato	2,1493 g	1,9923 g	2,0708 g
Peso do hidróxido	1,5905 g	1,4743 g	1,5324 g
TRAÇO PROVÁVEL	1	2	x (média)
Ligante: Argila: Areia	1,00:0,31:4,68	1,00:0,31:5,29	1,00:0,31:4,98

Cor do fino: HUE 2,5Y 7/2 Light Gray

Amostra 3 - Interna

FINOS (Argila e / ou Silte)	1	2	x (média)
Peso do papel de filtro	1,0382 g	1,0456 g	
Peso do papel + resíduo	1,3183 g	1,3165 g	
Peso dos finos encontrados	0,2801 g	0,2709 g	0,2755 g
Porcentagem sobre a massa total	2,79 %	2,70 %	2,7427 %
GROSSOS (Areia)	1	2	x (média)
Peso do béquer	69,5771 g	56,3558 g	
Peso do béquer + amostra	79,6292 g	66,3934 g	
Peso da amostra	10,0521 g	10,0376 g	
Peso do béquer + resíduo	77,1089 g	63,9132 g	
Peso da areia encontrada	7,5318 g	7,5574 g	7,5446 g
Porcentagem sobre a massa total	74,93 %	75,29 %	75,1093 %
LIGANTE (Resíduo solúvel)	1	2	x (média)
%L=100-(%F+%G)	22,29 %	22,01 %	22,1481 %
Peso do carbonato	2,2402 g	2,2093 g	2,2247 g
Peso do hidróxido	1,6577 g	1,6349 g	1,6463 g
TRAÇO PROVÁVEL	1	2	x (média)
Ligante: Argila: Areia	1,00:0,17:4,54	1,00:0,17:4,62	1,00:0,17:4,58

Cor do fino: HUE 2,5Y 6/2 Light Brownish Gray

Amostra 4 - Externa

FINOS (Argila e /ou Silte)	1	2	x (média)
Peso do papel de filtro	1,0878 g	1,0673 g	
Peso do papel + resíduo	1,8536 g	1,9114 g	
Peso dos finos encontrados	0,7658 g	0,8441 g	0,8049 g
Porcentagem sobre a massa total	7,53 %	8,30 %	7,9175 %
GROSSOS (Areia)	1	2	x (média)
Peso do béquer	64,5133 g	64,7075 g	
Peso do béquer + amostra	74,6777 g	74,8762 g	
Peso da amostra	10,1644 g	10,1687 g	
Peso do béquer + resíduo	71,1703 g	71,1905 g	
Peso da areia encontrada	6,657 g	6,483 g	6,57 g
Porcentagem sobre a massa total	65,49 %	63,75 %	64,6238 %
LIGANTE (Resíduo solúvel)	1	2	x (média)
%L=100-(%F+%G)	26,97 %	27,94 %	27,4585 %
Peso do carbonato	2,7416 g	2,8416 g	2,7916 g
Peso do hidróxido	2,0288 g	2,1028 g	2,0658 g
TRAÇO PROVÁVEL	1	2	x (média)
Ligante: Argila: Areia	1,00:0,38:3,28	1,00:0,38:3,08	1,00:0,38:3,18

Cor do fino: HUE 5Y 7/2 Light Gray

Presença de SO₄ (sulfato)

3.6.4 Análise Granulométrica

(análise realizada em 15 de julho de 2011)

Objetivo:

O ensaio de granulometria é o processo utilizado para a determinação da porcentagem em peso que cada faixa especificada de tamanho de partículas representa na massa total ensaiada. Através dos resultados obtidos desse ensaio é possível a construção da curva de distribuição granulométrica, tão importante para a classificação dos solos.

Procedimentos:



1 Pesar o conjunto de peneiras limpas e secas. Peneiras de n^os 16, 35, 60, 100 e 200; anotando o peso de cada peneira.



2 Pesar aproximadamente de 10 a 20g da amostra seca e adicionar à peneira de menor número, com o conjunto de peneiras montado em ordem crescente.



3 Agitar o conjunto manualmente por 5 minutos.



4 Pesar os conjuntos: peneira + amostra e preencher a seguinte tabela.

Procedimentos:

Resultado das análises granulométricas:

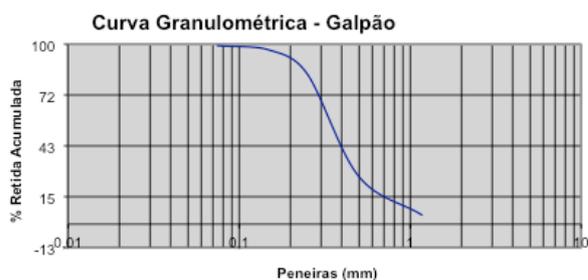
Amostra 1 - Galpão

Peneira n ^o	Dim. (mm)	peso (g)	peneira amostra (g)	+ amostra (g)	% retida	% retida acumulada
16	1,18	98,49	99,32	0,83	5,08	5
35	0,5	88,20	91,73	3,53	21,62	27
60	0,25	85,98	95,29	9,31	57,01	84
100	0,15	83,87	86,03	2,16	13,23	97
200	0,075	81,41	81,80	0,39	2,39	99
> 200		66,02	66,12	0,10	0,61	100

Peso do bequer + amostra = 76,43 g

Peso do bequer = 60,10 g

Peso da amostra = 16,33 g



Amostra 2 -Pátio

Peneira n°	Dim. (mm)	peso (g)	peneira + amostra amostra (g)	(g)	% retida	% retida acumulada
16	1,18	98,49	101,72	3,23	21,66	22
35	0,5	88,19	93,29	5,10	34,21	56
60	0,25	85,98	90,52	4,54	30,45	86
100	0,15	83,88	85,07	1,19	7,98	94
200	0,075	81,40	81,92	0,52	3,49	98
> 200		66,02	66,34	0,32	2,15	100

Peso do bequer + amostra = 83,23 g

Peso do bequer = 68,32 g

Peso da amostra = 14,91 g

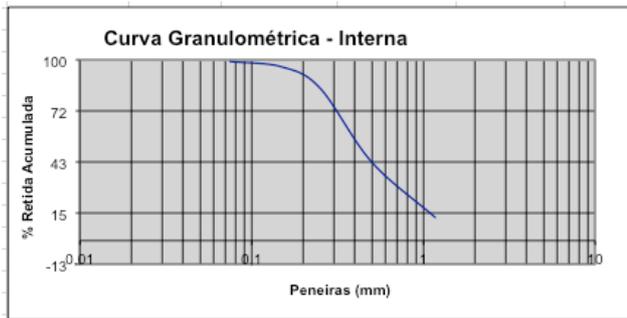
Amostra 3 - Interna

Peneira n°	Dim. (mm)	peso (g)	peneira + amostra amostra (g)	(g)	% retida	% retida acumulada
16	1,18	98,49	100,36	1,87	12,66	13
35	0,5	88,20	92,77	4,57	30,94	44
60	0,25	85,99	92,04	6,05	40,96	85
100	0,15	83,88	85,61	1,73	11,71	96
200	0,075	81,41	81,85	0,44	2,98	99
> 200		66,02	66,12	0,10	0,68	100

Peso do bequer + amostra = 83,19 g

Peso do bequer = 68,42 g

Peso da amostra = 14,77 g



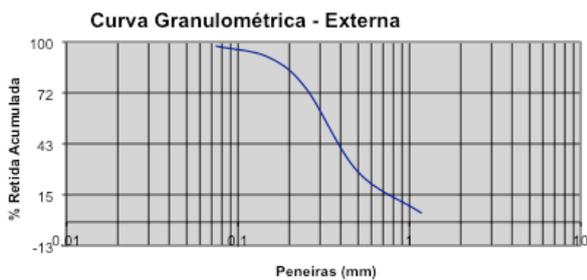
Amostra 4 - Externa

Peneira nº	Dim. (mm)	peso (g)	peneira amostra (g)	+ amostra (g)	% retida	% retida acumulada
16	1,18	98,50	99,16	0,66	5,14	5
35	0,5	88,20	91,16	2,96	23,04	28
60	0,25	86,00	91,93	5,93	46,15	74
100	0,15	83,88	86,12	2,24	17,43	92
200	0,075	81,42	82,20	0,78	6,07	98
> 200		66,03	66,23	0,20	1,56	100

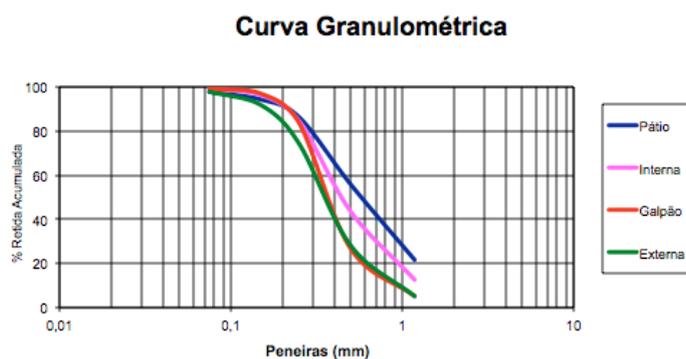
Peso do bequer + amostra = 76,32 g

Peso do bequer = 63,47 g

Peso da amostra = 12,85 g



Curva granulométrica comparativa entre todas as argamassas



Observamos que na maioria das amostras a maior parte do agregado ficou retida na peneira de número 60, o que indica que o material retido tem grãos com dimensões acima de 0,25mm.:

argamassa do galpão - 57,01% retida, ou, 84% retida acumulada;

argamassa interna - 40,96% retida, ou, 85% retida acumulada;

argamassa externa - 46,15% retida, ou, 74% retida acumulada.

Na amostra do pátio, a maior parte do agregado (34,21%) ficou retida na peneira de número 35, 56% da porcentagem retida acumulada, o que indica que o material retido tem grãos com dimensões acima de 0,5mm.

Os pares das curvas Galpão/Externa e Pátio/Interna são bastante semelhantes. Observa-se que as amostras Galpão/Externa apresentam menor percentual de grãos grossos em relação às amostras Pátio/Interna.

3.6.5 Ensaio de absorção total em água (análise realizada em 13 de julho de 2011)

Objetivo:

Este ensaio tem por objetivo avaliar a absorção de água em um pedaço de tijolo que foi recolhido na edificação (encontrava-se no chão, junto com outros materiais que ruíram junto com o telhado).

Procedimentos:



1 Deixar o material na estufa por no mínimo 24hs e depois colocar no dessecador entre 30 e 40 minutos e pesar (amostra seca).



2 Fazer imersão na água à vácuo por 1 hora, tirar do vácuo, e deixar mais 24 horas dentro da água.



3 Assim que retirar da água, pesar a amostra úmida e calcular porcentagem de absorção como na tabela abaixo.

Resultado das análises granulométricas:

Amostra teste	
peso da amostra seca	150,37 g
peso da amostra úmida	189,26 g
porcentagem de absorção	25,86 %

Segundo tabela de medição de umidade⁶, o tijolo encontra-se umidíssimo, já que a porcentagem de absorção é maior que 9 %.

3.7 Diagnóstico

A degradação acelerada da Hospedaria dos Imigrantes está diretamente ligada ao abandono do edifício, o que ocorre desde a década de 80.

Além das características próprias a uma edificação abandonada, concernentes à falta de manutenção e uso; os maiores problemas são os ligados à ação da água (umidade), principalmente após a queda dos telhados e da laje, que deve ter iniciado por volta do ano 2000.

Neste projeto, o mapeamento de danos foi dividido em duas etapas: danos estruturais e materiais (papel impresso) e danos causados pela umidade (papel vegetal).

Os danos causados pela água podem se manifestar de diversas maneiras. Cada causa normalmente corresponde a um conjunto de sintomas que podem ser detectados por observação visual ou através de exames laboratoriais. Vários desses sintomas não são específicos de uma anomalia, podendo ocorrer em outros, e apenas o conjunto de sintomas permite identificar um determinado tipo de problema.⁷

Através do mapeamento aqui realizado, foram encontrados diversos danos próprios à presença de água nas construções, sendo eles:

- . Perda do reboco;
- . Perda da camada pictórica;
- . Vegetação;
- . Microflora;
- . Biofilme;
- . Manchas de água – umidade descendente e ascendente;
- . Mancha de sujidade;
- . Crosta Negra;
- . Degradação dos materiais em ferro (estruturas e tubulação);
- . Poças de água no terreno;
- . Criptoflorescência;
- . Tijolos desaprumados;
- . Desgaste dos tijolos.

Podemos perceber que todos esses danos estão intrinsecamente ligados: com o arruinamento do telhado, acontece a infiltração de águas descendentes pelos capilares dos materiais, fazendo com que estes fiquem encharcados, causando, por exemplo, a criptoflorescência, que nada mais é do que o crescimento de sais ou cristais no interior

⁶ OLIVEIRA, 2006 - página 62.

⁷ HENRIQUE, 1994.

dos materiais. Esse crescimento ocasiona desagregação ou deslocamento de elementos construtivos. Quando este sal cresce dentro da argamassa de rejuntamento de tijolos, pode fazer a parede rachar ou tombar, enquanto nos rebocos, produz inicialmente o descolamento e depois fissuramento e queda.⁸

Por esta razão percebemos o desaprumo dos tijolos e a perda generalizada do reboco no edifício, são poucas as paredes que ainda possuem reboco, mas estas estão localizadas principalmente aonde ainda existe a cobertura e na fachada oeste, que seca mais pela ação do sol e por isso fica mais limpa do ponto de vista de evaporação.

Sendo Santos uma cidade com clima tropical litorâneo úmido, esta situação agrava-se ainda mais no verão, que é quente e úmido, com pluviosidade média acima dos 250 mm no mês de janeiro, período em que foi realizado este levantamento.

A infestação de vegetação acontece de forma generalizada principalmente na fachada leste (que dá para o porto) e nas partes nordeste e sudeste das fachadas. Esta vegetação se dá mais uma vez à presença de água, vinculada com sementes transportadas por pássaros e ventos. Os ventos predominantes na região são: Noroeste, Sul e Sudeste, sendo estes dois últimos úmidos e assim facilitando o crescimento desta vegetação.

Devido ao abandono, percebe-se também sujidade principalmente aonde ainda há reboco – as partículas poluentes se depositam principalmente na parte superior desses rebocos.

Também encontra-se crosta negra (depósito de impurezas ambientais que forma grossa camada escura e que reage com os materiais construtivos, levando estes à degradação) principalmente na fachada sul, que possui um tráfego mais intenso de caminhões.

Apesar deste edifício ser considerado neoclássico, ele possui também características e materiais da arquitetura industrial, como vigas e colunas de ferro, além da estrutura da cobertura em treliça metálica. O ferro quando em contato com a água, é oxidado e corroído.

Quanto aos danos materiais e estruturais, podemos perceber que a maioria está ligada à intervenções posteriores, inserindo materiais não compatíveis com os ali encontrados antes.

Alguns outros danos materiais que encontramos são causados pelo vandalismo, já que muitas pessoas invadem o local. Alguns exemplos são as pichações e marcas de fogo nas paredes.

Mesmo com tantos danos no edifício e após anos de abandono do local, não se encontram muitas trincas ali. A maioria dessas poucas trincas estão localizadas nos torreões e são causadas por translação horizontal longitudinal, fazendo que as fraturas apareçam no sentido vertical.⁹

⁸ VERÇOZA, 1991.

⁹ PUCCIONI, Silvia. Patologia das Estruturas

3.8 Proposta de intervenção e fundamentação teórica

A Hospedaria dos Imigrantes é um projeto de 1910 que começou a ser construído apenas em fevereiro de 1912. Neste período, a imigração para o Brasil sofria restrições por parte de vários países, em especial da Itália, em razão das condições de trabalho e do desrespeito aos direitos do imigrante. A obra foi interrompida dois anos depois, quando apenas uma das alas projetadas havia sido erguida. Posteriormente, a esta agregaram-se outras construções de modo a adaptar o espaço para a armazenagem de alimentos e instalação de sedes de diversas instituições.

A atribulada trajetória deste edifício dificulta o resgate preciso das adaptações sucessivas e mesmo dos usos aos quais se destinou. Inacabado e nunca inaugurado, em torno dele se construiriam mitos ainda não comprovados por documentação, entre os quais, o de haver efetivamente abrigado imigrantes.

Abandonado desde a década de 80, e com a queda das coberturas no início dos anos 2000, o edifício encontra-se em um avançado estado de degradação atualmente.

A finalidade para a qual foi construído serve de fundamento para o valor cultural que é atribuído ao edifício e orienta a proposta de sua recuperação. Entretanto, na memória coletiva dos moradores de Santos, ele está mais relacionado ao entreposto de banana que lá funcionou durante muitos anos.

De qualquer modo, a carência de imagens denuncia que o edifício construído para ser Hospedaria dos Imigrantes não chegou a constituir uma referência de importância na cidade. Mesmo nos momentos, como nas décadas de 1920 e 1930, em que Santos, como balneário e porto de grande importância econômica, foi bastante registrada pelas lentes de fotógrafos, a Hospedaria aparece apenas em poucas vistas panorâmicas.

O Governo do Estado de São Paulo, proprietário do edifício, havia cedido o local para a Unifesp – Universidade Federal de São Paulo – em 2006, para a ampliação de seu campus. Todavia, em março deste ano, a Unifesp devolveu o edifício ao Governo, com a justificativa de limitação orçamentária para custear a recuperação do edifício, que se encontra em avançado estado de degradação. A Unifesp também adquiriu outras duas quadras no entorno da Hospedaria para a efetivação desta ampliação. Atualmente, somente a construção de edifícios na quadra 01 está sendo realizada.

Com a suspensão do uso inicialmente proposto (ampliação do campus), e a construção de dois novos edifícios com esta função nas quadras vizinhas, a proposta de intervenção aqui sugerida é a de uma Residência Universitária, resgatando assim a intenção de uso original do edifício, a de abrigar pessoas.

A prioridade da intervenção é a construção de novas coberturas para o local, um reforço estrutural do conjunto e acondicionar o interior térmica e acusticamente visando adaptá-lo ao novo uso, além da consolidação e conservação das paredes (e seus elementos) remanescentes no local.

Apesar do edifício, como citado anteriormente, estar em um avançado estágio de degradação, ele ainda não é considerado uma ruína: “ruína será tudo aquilo que é testemunho da história humana, mas com um aspecto bastante diverso e quase irreconhecível em relação àquele de que se revestia antes” (BRANDI, pag. 65) e “enquanto vestígios de artisticidade permanecerem em um produto da atividade humana, por mais que esteja mutilado, não se deve falar de ruína.” (pag. 78). Aqui, ainda é possível verificar e compreender a volumetria e a artisticidade do prédio, que ainda poderão ser potencializadas com a limpeza do local, portanto não podemos tratar este edifício como ruína.

A proposta de atuação no edifício é uma postura radical, uma experiência sobre os limites de atuação: a insegurança e indefinição teórica que atinge continuamente às intervenções atuais no patrimônio, com resultados no meio do caminho do que deve e não deve ser feito, desapareceu desde o princípio deste projeto: já que o edifício é uma obra inacabada, com adaptações sucessivas aos diferentes usos a que foi sujeito ao longo dos anos, e que hoje se encontra em um avançado estado de degradação, a proposta é consolidar o edifício tal como ele se encontra, garantindo a sua transmissão para o futuro, respeitando todas as alterações sofridas ao longo do tempo e possibilitando um novo uso para o local.

Segundo Cesare Brandi, conhecendo o objeto já em estado deteriorado, que é o que ocorre neste caso que está sendo estudado, e não sendo possível ter certeza de como havia sido quando novo, é necessária uma intervenção baseada no estado em que se encontra quando restaurado e não no que se pensa ter sido seu “estado original”, o que levaria o espectador a incorrer em um erro de interpretação. Brandi chama isso de “falso histórico”. Além disso, para Brandi, “(...) a restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra-de-arte, desde que isso seja possível, sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra-de-arte no tempo” (p. 33). Ainda que se busque com a restauração a unidade potencial da obra (conceito de unidade estilística), não se deve com isso sacrificar a veracidade do monumento, seja através de uma falsificação artística, seja de uma falsificação histórica. Assim, é o estado de conservação da obra de arte no momento da restauração que irá condicionar e limitar a ação restauradora, a qual deverá, sob o ponto de vista da instância histórica, “limitar-se a desenvolver as sugestões implícitas nos próprios fragmentos ou encontráveis em testemunhos autênticos do estado originário” (p. 47).

Quanto a legitimidade de conservar ou remover uma adição que a obra de arte tenha recebido, não se pode somente fundamentar-se sobre o valor de testemunho histórico, pois sendo assim, nada poderia ser removido, já que tudo é histórico considerando-se que foi feito pelo homem. Por esta razão, a remoção deve ser sempre justificada e deve ser feita de maneira a deixar traços de si mesma e na própria obra, já que

a remoção destrói um documento e não documenta a si própria, levando-se a negação e destruição de uma passagem histórica e à falsificação do dado (pag. 71). Sendo assim, deve-se considerar a adição como algo regular, mas a remoção, como uma exceção, e, conseqüentemente, podemos dizer que é um juízo de valor que determina a conservação ou a remoção das adições.

Sendo este edifício uma obra inacabada e que sofreu alterações e adaptações para seu uso ao longo dos anos, foi considerado que todos estes vestígios serão respeitados e permanecerão no local. Somente os acréscimos espúrios, como por exemplo a vedação de vãos e de acréscimos que foram feitos somente com a intenção de funcionalidade, serão retirados do local.

Esta decisão ainda pode ser embasada na seguinte afirmação: "(...) se a adição deturpa, desnatura, ofusca, subtrai parcialmente à vista a obra de arte, essa adição deve ser removida e se deverá ter o cuidado apenas, se possível, com a conservação à parte, com a documentação e com a recordação da passagem histórica que, desse modo, é removida e cancelada do corpo vivo da obra." (pag. 84).

Para Brandi, as intervenções deveriam se guiar por uma crítica de valor em relação ao significado histórico do objeto, limitada pelo estado físico em que se encontra a obra-de-arte e sustentada por um vasto conhecimento, seja do ponto de vista da técnica a ser empregada, seja do ponto de vista humanístico, relacionado com o domínio da história, estética e filosofia, sem os quais não se pode assegurar a legitimidade das escolhas efetuadas nos procedimentos de restauro, não podendo depender do gosto particular do restaurador. Ele reestabeleceu ainda, mantendo a regra de reversibilidade e distinguibilidade pré-estabelecida por Camillo Boito, que as intervenções contemporâneas nos monumentos do passado deveriam tornar os acréscimos facilmente reconhecíveis, mesmo para um leigo, e que fossem reversíveis, permitindo sua retirada em caso de uma eventual intervenção futura (p. 48).

Seguindo esta teoria, a proposta aqui é de se trabalhar sem concessões sobre a reabilitação com respeito ao estado de arruinamento em que o edifício se encontra, potencializando seus valores sem as intervenções. Se estabeleceu um diálogo constante entre o novo e o antigo, sem misturá-los, juntos mas não misturados. Estas duas linguagens se mostram e se olham de perto, potencializando o novo o valor do antigo e o antigo o valor do novo. Duas posturas enfrentadas, manifestadas ambas com a sua máxima crueza. Se pretende, voluntariamente, manter os cortes produzidos nos muros, decorrentes da queda das coberturas e da laje, da retirada dos acréscimos espúrios e outros. Sendo assim, com exceção dos acréscimos espúrios, qualquer outro testemunho do processo histórico sobre o prédio permanece sem alterações.

As adições, são feitas com materiais diferenciados complementando e/ou desenvolvendo funções diversas das iniciais. Os materiais utilizados com maior frequência nesta intervenção é o ferro e o vidro, fazendo com que o novo apareça com muita

força, pesado, seguro em algumas ocasiões, porém transparente e frágil em outras. Frente a isso, o novo aparece da seguinte maneira: duro, limpo e reto.

Resolvida a questão de remoções e adições, é necessário esclarecer o entendimento de lacuna, para não restar dúvidas quanto à linha de projeto que foi escolhida para ser trabalhada neste edifício:

No segundo apêndice, Apostila Teórica para o Tratamento de Lacunas, Brandi diz o seguinte: “A nossa única postura, em relação à obra de arte que entrou no mundo da vida, é considerar a obra de arte na presença atual que se faz realidade em nossa consciência e de restringir nosso comportamento em relação à obra de arte ao respeito pela obra de arte, o que implica a sua conservação e o respeito à integridade daquilo que chegou até nós, sem prejudicar o seu futuro” (pag. 125 e 126). Ou seja, é necessário aceitar a obra de arte assim como ela entrou no campo de nossa percepção e, portanto, da nossa experiência atual.

Para ele, lacuna é uma interrupção formal indevida e que poderemos considerar como dolorosa, mas se permanecermos no campo da percepção imediata, interpretaremos a lacuna segundo o esquema de figura e de fundo, ou seja, nasce da perturbação da lacuna como figura em um contexto que tenta expeli-la (pag. 128).

E ainda diz o seguinte: “Uma lacuna, naquilo que concerne a obra de arte, é uma interrupção no sentido figurativo. Mas contrariamente àquilo que se acredita, o mais grave, em relação à obra de arte, não é tanto aquilo que falta, quanto o que se insere de modo indevido.” (pag. 48 e 49)

Exemplificando com o caso do reboco da fachada, que a maior parte já foi perdida há muito tempo, e dessa maneira já fazendo parte da percepção atual e do consciente coletivo, e não criando uma “perturbação da lacuna como figura em um contexto que tenta expeli-la”, justifica-se aqui o uso de veladuras para a proteção dos tijolos e pedras que se encontram aparentes atualmente, e a consolidação dos rebocos que ainda permanecem no local com a vedação de seus bordos, assegurando assim a transmissão da matéria (e conseqüentemente da obra de arte) para o futuro.

Após este estudo, percebe-se que o rigor de princípios é a marca da reflexão de Cesare Brandi em sua Teoria, na qual fica patente que a restauração é um ato crítico-cultural do presente e, portanto, condicionado pelos valores do presente; valores esses que não podem menosprezar ou se eximir à responsabilidade que o ato de restauro traz em si, tanto para sua própria geração quanto para as seguintes.

3.9 Projeto

Levantamentos

. Prospecções Arquitetônicas e Arqueológicas

Neste trabalho não foram realizadas prospecções arquitetônicas e arqueológicas, porém esta etapa de levantamento é essencial para qualquer projeto de intervenção que venha a ser realizado no local. A partir desta pesquisa seria possível compreender as transformações que o local e a edificação sofreram ao longo de sua história.

Estas pesquisas têm por finalidade auxiliar na identificação da evolução construtiva da edificação; registrar, analisar e classificar os aspectos estéticos e históricos, detectar causas de danos e anomalias e outras informações relevantes para a compreensão das relações entre usos e estado atual do edifício ou do lugar.

Através desses estudos, especificamente voltados para este projeto, seria possível estudar as fundações do edifício da Hospedaria dos Imigrantes entendendo o seu funcionamento e a sua relação com o edifício. Outro benefício que esta pesquisa poderia trazer é a confirmação se o edifício realmente nunca chegou a ser utilizado como hospedaria de imigrantes.

Este processo deve anteceder a fase executiva das obras e serviços, sendo suporte e fundamento básicos na elaboração dos projetos das intervenções de conservação e restauro.

. Métrico-arquitetônico e planialtimétrico

Após o levantamento planialtimétrico, iniciou-se o levantamento métrico e cadastral da edificação. Primeiramente foram demarcados os níveis externa e internamente, para a tomada de medidas corridas e cruzadas na mesma cota (altura), para a elaboração das plantas.

Passou-se então para os levantamentos dos panos de fachadas e paredes internas. Cada pano foi numerado e desenhado, através do levantamento métrico e de fotografias. A isso se seguiram os desenhos de corte.

. Identificação dos materiais

Após a finalização dos levantamentos métrico-arquitetônico, foi realizado o levantamento dos materiais empregados, onde foram registrado, sobre os desenhos previamente elaborados, os diferentes materiais, representado com legendas de cores e texturas.

No edifício da Hospedaria dos Imigrantes encontramos pouca variedade de materiais. O prédio foi construído predominantemente com tijolos de barro cozidos, porém encontra-se a presença de pedras em alguns trechos da parede, sempre de forma irregular, provavelmente utilizadas para evitar a ascensão de águas pela alvenaria, evitando-se assim diversos danos causados pela água.

O revestimento das paredes era feito também com cal, argila e areia.

Os telhados possuíam uma estrutura de treliça plana metálica, com caibros e ripas de madeiras e telhas francesas.

Sistema construtivo: as paredes construídas nas primeiras décadas são autoportantes tendo espessuras de até 85 cm. Outras paredes foram construídas posteriormente com tijolos cerâmicos e blocos de concreto, sendo estas mais finas, com no máximo 35 cm.

Devido ao avançado estado de arruinamento do edifício, não se encontra mais no local elementos como soleira, piso, forros, etc. Em alguns vãos ainda é possível encontrar parte do caixilho de madeira, mas já bastante deteriorados também.

Diagnóstico

. Testes laboratoriais

O diagnóstico do estado de conservação das ruínas foi elaborado a partir da análise por observação e por testes e análises laboratoriais.

Foram realizadas análises de amostras de argamassa dos dois blocos do edifício, tanto externa quanto internamente.. Através dessas análises foi possível identificar a composição, a granulometria das argamassas e a sua coloração.

O resultado destes testes pode ser verificado no item 3.6 deste trabalho.

. Testes de percussão

Não foram realizados testes de percussão no edifício, porém, estes testes também são indispensáveis antes de realizar qualquer intervenção no local. Estes testes devem ser feitos em locais que ainda apresentam reboco e, assim, possibilitar a identificação de partes que estão se desprendendo. Este teste deve ser realizado utilizando-se um pequeno martelo de borracha leve.

. Testes de limpeza

Devem ser realizados testes de limpeza com água, com detergente neutro diluído em água, e com escova de cerdas macias, a seco.

. Mapeamentos de patologias

Presença de algas e microorganismos, como bactérias e fungos, líquens e musgos, que geralmente desenvolvem um metabolismo que se torna agressivo à maioria dos materiais. Essas algas e microorganismos foram se ancorando à alvenaria de tijolos e pedras, que por sua natureza, são materiais bastante porosos, adicionando-se a exposição permanente à umidade pelo escoamento das águas pluviais, constitui-se como facilitador da instalação desses microorganismos. O resultado são manchas de diversas colorações – pretas, verdes, brancas, amarelas – nas paredes e muros, de forma diferenciada em sua extensão.

A presença de vegetação superior também é mapeada e representada como patologia e apresentam uma ameaça principalmente devido à ação mecânica, como queda de galhos, atrito com a alvenaria, permeabilidade das raízes, etc.

As patologias mais degradantes aqui encontrada são decorrentes da perda da cobertura, que permite a entrada e infiltração de águas pluviais pela parte superior dos paramentos, conseqüentemente a dissolução e deslocamento da argamassa. Contribuem ainda para o processo de lixiviação das argamassas de revestimento.

Poucos problemas de cunho estrutural foram identificados através da análise por observação. Mesmo com a queda da cobertura e toda a umidade descendente, não se verifica deslocamento de massa muraria, fissuras que comprometem a estrutura, desgastes da argamassa de assentamento e de rejuntamento eliminando a coesão entre as peças da estrutura, etc.

Intervenção

. Consolidação do edifício

Aqui não se pretende fazer nenhuma reconstrução, restituição ao estado original ou a algum estágio intermediário. A proposta é de apenas estancar, ou diminuir de forma significativa, a ação do tempo sobre o edifício, de modo que não venha a se tornar simplesmente o material – ou um monte de tijolos, pedras e pedaços de ferro, mas sim que mantenha a forma que a caracteriza como prédio, que permite a leitura e a compreensão de estruturas ambientes outrora construídos.

Não se pretende tratar da degradação dos materiais e nem eliminar a simbiose entre o construído e a ação da natureza e do abandono. A idéia é de preservar o edifício assim como ele se encontra hoje, apenas consolidando para que mantenha, ao longo do tempo, a forma atual.

Tecnicamente, isso se traduz em não deixar que as formas continuem se desfazendo.

No processo de consolidação, novos materiais e novas técnicas serão usadas, mescladas às técnicas tradicionais, sempre buscando a mínima interferência nos remanescentes do edifício.

A limpeza dos paramentos se faz importante para a aderência e absorção do tratamento a ser utilizado. Será necessário fazer os testes de limpeza com água, com detergente neutro diluído em água, e com escova de cerdas macias, a seco para ver qual será o mais eficiente.

O local onde se encontra o edifício deverá ser previamente limpo, com a retirada dos escombros que ali se encontram e devidamente capinado, eliminando todo o mato que se espalhou por ali.

A retirada dos escombros possibilitará executar uma correta drenagem tanto externa quanto internamente, com a construção de canais para drenagem, evitando-se assim que se formem poças no local, como acontece atualmente.

Para tratar a vegetação que se encontra impregnada na alvenaria, deve-se primeiramente podar esta vegetação, fazer um escoramento ajustável na alvenaria para caso haja dilatação do material quando a vegetação morrer, colocar um herbicida para matar a vegetação, fazer a escariação e lavar bem a alvenaria em seguida. No processo inicial, deve-se mapear os tijolos através de numeração cuidadosa e respectivos desenhos, possibilitando a remoção, por etapas, dos tijolos marcados, e reassentá-los posteriormente (se possível com o tijolo original e com uma argamassa nova compatível). Esta remoção dos tijolos é para possibilitar a escariação, ou seja, retirada das raízes e limpeza dos materiais.

Nas fissuras será realizado um processo de regeneração das alvenarias conhecido como “cuci-scuci”, que consta em demolir e reconstruir trecho a trecho partes de material deteriorado.

O primeiro passo a ser feito antes de executar este processo é o escoramento provisório, já que será necessário retirar os tijolos na região da fissura, recolocando os tijolos originais se possível, e colocando uma argamassa nova compatível com a existente.

Este processo deve ser iniciado pelos locais aonde existem menos linha de força. Como consequência, na intervenção sucessiva a região contígua poderá ser descarregada e as linhas de força deslocadas para o local já reforçado.

O material substituído deve ser de boa qualidade para que possa realmente melhorar a qualidade das alvenarias como um todo.

Os panos de reboco soltos devem ser consolidados com injeção (com seringa de aproximadamente 7 mm) de argamassa de cal (e, se necessário, adicionar adesivo

acrílico – primal), através de pequenos furos, aplicando de baixo para cima. Quanto mais solta a argamassa, menos produto deve ser colocado por vez, evitando aumentar o peso desta argamassa e causar o seu descolamento. A aplicação deve ser feita lentamente por diversas vezes.

A consolidação da superfície do reboco deve ser feita através de aspersão com água de cal (rica em carbonato), uma vez por dia durante 40 dias, utilizando pulverizador de bico regulável (como os usados em dedetização).

Deve-se fechar os bordos desses rebocos remanescentes, feita com argamassa de cal misturada com pigmentos naturais para dar a pigmentação necessária, não deixando tão evidente o que é novo. Esta nova argamassa deve ser colocada inclinada e reforçada por fora, evitando assim o acúmulo de sujeiras.

Para a proteção das paredes de tijolo aparente, deve-se utilizar periodicamente o uso de veladura a base de cal com pó de tijolo (diminuindo a alteração cromática), garantindo a salubridade e a proteção das paredes. Antes da primeira aplicação, deve-se realizar testes com diferentes proporções de cal e pó de tijolo, verificando a sua eficácia e durabilidade.

Para promover a ligação entre as paredes e o contraventamento através do enrijecimento do topo, melhorando o desempenho estrutural do conjunto, deverá ser executado um reforço de coroamento.

Antes da execução do coroamento é necessário realizar um mapeamento da localização dos tijolos das últimas fiadas, através da numeração cuidadosa das mesmas e respectivos desenhos. Após este mapeamento, deve-se remover cuidadosamente, por etapas, os tijolos marcados, e reassenta-los sobre argamassa nova compatível com a existente e com aditivo impermeabilizante. Preenchendo os vazios entre um tijolo e outro com esta mesma argamassa.

Após esta consolidação básica da faixa sob o coroamento, será executado uma pequena viga de concreto de alto desempenho aditivado com fibras de propileno e armado com elementos plástico.

Este coroamento de concreto deve ter 7 cm de espessura, mas afinando na extremidade (parte aparente), chegando a 3 cm.

A aplicação de fibra sintética, que apresenta vantagens como a não corrosividade, não deve ser feita diretamente sobre a alvenaria de tijolos, de modo a preservar a característica de reversibilidade da intervenção. Entre a alvenaria e a aplicação de fibra sintética, deve-se colocar um “ selo de reversibilidade”, feito de camada de cal (em contato com a ruína e versível) com camadas com adesivos sobre esta 1ª camada

(aumentando gradativamente) e somente depois é colocado o concreto polimérico (com fibras).

A ligação entre a cinta e o coroamento das paredes deve ser feita através da colocação de conectores estruturais, de material inoxidável (geogrelhas de plástico estruturais). Devem ser executadas ligações estruturais em diversos pontos das paredes e costura de trechos rompidos.

Para tratar a criptoflorescência: a primeira providência é impedir o acesso de água à construção. Para tal, é preciso reconhecer o padrão de umidade na área atingida, pois este irá indicar com alguma precisão onde se encontra o foco de alimentação.

Em seguida, pode proceder-se à remoção dos sais, embora esta seja uma operação delicada, feita à base da aplicação de emplastos, deve ser sob a orientação de um técnico especializado.

Para a proteção das paredes internas, deve-se utilizar periodicamente o uso de veladura a base de cal, garantindo a salubridade e a proteção das paredes. Antes da primeira aplicação, deve-se realizar testes com diferentes proporções de cal, verificando a sua eficácia e durabilidade.

. Revitalização da Hospedaria dos Imigrantes de Santos

Devido à construção de dois novos campus da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) nas quadras vizinhas, a proposta de intervenção aqui sugerida é a de uma Residência Universitária, resgatando assim a intenção de uso original do edifício, a de abrigar pessoas.

Para facilitar a compreensão do texto, o bloco de um pavimento será aqui chamado de “bloco 1”, o bloco de dois pavimentos de “bloco 2”, e o bloco de ligação entre eles de “bloco 3”.

O térreo do edifício é projetado agora para ser uma área semi-pública: um local para os estudantes da Unifesp freqüentarem, com biblioteca, academia, espaço de convivência, restaurante, etc. Já o primeiro pavimento, onde localiza-se os dormitórios, é uma área restrita aos estudantes moradores. O controle de acesso desses moradores será feito por senha, via teclado, localizados em portas próximas às circulações verticais.

O bloco 1 ocasionalmente poderá ter um uso público, abrindo o restaurante, o teatro (capacidade para 220 pessoas) e a área de exposição para um público específi-

co. Se isso ocorrer, foram projetadas portas e divisórias que possibilitam o isolamento deste bloco em relação ao restante do edifício, garantindo a segurança dos estudantes.

O primeiro pavimento possui 25 quartos com banheiros para estudantes:

- . 23 quartos para 4 estudantes (térreo para 2 pessoas e mezanino para 2 pessoas),
- . 2 quartos para 3 estudantes (térreo para 1 pessoa com necessidades especiais e mezanino para 2 pessoas)

Outros 4 quartos com banheiros e cozinhas foram projetados para usos especiais, como professores convidados, palestrantes, etc.

Neste mesmo pavimento foram distribuídas 3 cozinhas (uma em cada extremidade e outra no centro) para que os estudantes possam usar, além de salas de tv e áreas de convivência.

Uma das principais alterações no edifício é a cobertura. No bloco 2 ainda é possível encontrar parte do telhado de 4 águas (treliça metálica plana com telhas francesas), o qual deverá ser desmontado, tratado e recolocado. A parte que ruiu deste telhado deverá ser complementada com materiais novos similares. A distinção da parte que será reconstituída deverá ser feita através de cores (pintura).

O restante do edifício terá uma nova cobertura, também com telhado de 4 águas, mas com uma inclinação menor do que a pré-existente. A escolha desta cobertura foi feita por ela não ficar tão visível para os usuários e transeuntes, respeitando e protegendo o local simultaneamente.

No bloco 1 foi projetada uma clarabóia no eixo da entrada principal, para possibilitar a entrada de luz, já que este local possui poucas pequenas aberturas.

A laje que havia separando o térreo do primeiro pavimento ruiu, e por isso a proposta aqui é de colocar uma nova, mais fina, possibilitando o uso do edifício em sua plenitude. Esta laje nova criada é pré moldada apoiada sobre vigas metálicas. Sendo esta laje mais esbelta, no espaço que sobra entre a parede e a viga, é possível colocar placas de neoprene neste encontro.

Para um melhor aproveitamento dos espaços, também foram criados ambientes intermediários e mezaninos.

Como citado anteriormente, as adições, são feitas com materiais diferenciados complementando e/ou desenvolvendo funções diversas das iniciais. Os materiais utilizados com maior frequência nesta intervenção é o ferro e o vidro, fazendo com que o novo apareça com muita força, pesado, seguro em algumas ocasiões, porém transparente e frágil em outras. Frente a isso, o novo aparece da seguinte maneira: duro, limpo e reto.

Para evitar que apareçam fissuras e/ou trincas com o apoio das vigas metálicas, que ocorrem porque os dois materiais, alvenaria e metal, comportam-se de maneiras distintas quanto às variações de temperatura (ou seja, um material dilata-se e contrai-se mais do que o outro com o calor e com o frio), os topos das alvenarias de apoio devem ser revestidos com placas de neoprene, um material que tem pouca aderência à alvenaria e ao metal e boa resistência à compressão, visto que vai receber a carga das vigas. O encontro da viga metálica com a alvenaria, tratado desta maneira, funcionará como uma junta de dilatação, permitindo que os materiais diferentes “trabalhem” livremente.

3.10 Conservação preventiva

Neste texto pretende-se esclarecer meios de conservação preventiva e de manutenção permanente do edifício e do local onde ele está inserido, facilitando o seu uso correto e mantendo ao longo do tempo as características funcionais e estéticas inerentes à construção, e para que assim, evite-se restaurações futuras e os seus conseqüentes riscos.

Para se fazer uma boa conservação preventiva é necessário que sejam estabelecidos roteiros periódicos de inspeção, manutenção e limpeza que devem ser incorporados na rotina de funcionamento do edifício, envolvendo todas as pessoas que usam o local (estudantes, moradores, funcionários, etc.).

Aspectos físicos e climáticos são grandes causadores de problemas em edificações, principalmente em uma cidade litorânea como Santos, onde o clima é quente e úmido, tendo ainda como agravante a localização junto ao mar (aerossol salino), fazendo-se necessárias medidas de conservação para evitar a degradação acelerada do imóvel e de seus componentes materiais.

Este roteiro de conservação preventiva, além das recomendações gerais, é dividido nas seguintes partes: área externa, instalações hidráulicas, instalações elétricas, fachadas, coberturas e ambientes internos.

Recomendações gerais

- . A administração do edifício deverá ter em seu poder todas as plantas e documentações técnicas finais da obra executada que possam servir de base para manutenções.
- . As inspeções técnicas compreendidas nas normas de segurança devem ser realizadas no seu devido prazo, pelos técnicos competentes.
- . São considerados técnicos competentes / qualificados, aqueles com atribuições legais reconhecidas na devida área de trabalho.
- . Para facilitar as operações e trabalhos de manutenção e conservação e economizar tempo e dinheiro, se recomenda adotar medidas preventivas como disponibilizar

determinados materiais para reposição e conservação quando necessário, como por exemplo: produtos de limpeza, mecanismos elétricos, lâmpadas, telhas, etc.

- . Quando for utilizar ou instalar máquinas, motores ou equipamentos que produzam fagulhas, instalar corretamente e em local protegido, e verificar se não há materiais inflamáveis no local e observar todas as regras de segurança do fabricante. Ao finalizar a tarefa, desligar o equipamento.
- . Materiais inflamáveis devem ser armazenados em local seguro, seguindo as instruções do fabricante quanto à segurança de transporte, armazenamento e utilização do produto.
- . Periodicamente deve-se fazer uma inspeção verificando a presença de cupins, brocas e formigas na edificação e no seu entorno. Se for detectada esta presença, localizar as colônias e/ou ninhos e providenciar a exterminação imediata. Ter cautela com a toxicidade dos materiais a serem utilizados, evitando conseqüentes contaminações.
- . Fazer, junto com Secretaria de Saúde do Município, um programa de controle de zoonose envolvendo a edificação e seu entorno, evitando o acesso de animais de pequeno porte, como gatos, pombos, ratos e morcegos nas áreas internas do edifício.

1 Área externa

1.1 Terreno

- . Em caso de aparição de trincas paralelas às bordas dos desníveis do terreno, deve-se informar imediatamente a um técnico competente para que, à vista dos danos observados, possa prescrever medidas oportunas a serem tomadas.
- . Deve-se verificar periodicamente as juntas entre as paredes e o piso, corrigindo fendas ou frestas que possam aparecer.
- . Inspeções nas soleiras devem ser feitas periodicamente, observando se aparecem trincas, fissuras, rachaduras ou umidade, além da reparação dos possíveis danos que se observam nas juntas de retração.

1.2 Vegetação

- . Evitar plantas rasteiras e trepadeiras nas proximidades do edifício e providenciar a poda de árvores quando necessário, evitando assim o sombreamento da fachada e o conseqüente acúmulo de umidade. Por esta mesma razão, as árvores devem permanecer com um afastamento mínimo de 5 metros em relação ao edifício.
- . Evitar que a vegetação do local seque, pois isto alteraria as condições do terreno e também deixa o local mais suscetível ao fogo. Para isso, os jardins devem ser irriga-

dos duas vezes por dia durante o verão e uma vez durante o inverno.

- . Limpar diariamente o terreno, retirando as folhas e sujeiras do local. Nunca acumular sujeira e entulhos no terreno, evitando assim o acúmulo de água e a proliferação de insetos e de outros animais.
- , Raízes que apresentem algum risco, como rompimento ou desestabilização de alvenarias, devem ser cortadas. Esta retirada deve ser cuidadosa, evitando o comprometimento da estrutura ou do edifício.
- , Deve-se evitar a plantação de árvores nas proximidades da rede de drenagem, impedindo assim que as raízes obstruam os tubos.

2 Instalações hidráulicas

- . As variações de umidade alteram a estrutura e o comportamento do solo. Deve-se, portanto, evitar vazamentos da rede de água, esgotos, pluviais e torneiras pingando que possam produzir uma variação no grau de umidade do solo, causando problemas como acúmulo de água, erosão no terreno e infiltrações nas fundações e paredes dos edifícios.
- . Deve-se evitar o acúmulo de águas nos desníveis do terreno, evitando os mesmos problemas citados no item acima.
- . Deve-se evitar que as águas de chuvas corram livremente sobre o terreno provocando erosão. É necessário um sistema de drenagem para orientação das águas pluviais no terreno.
- . No pátio deverão ser colocados drenos, acompanhando o calçamento ali construído, a cada 5 metros. Este calçamento deve ser construído de forma a funcionar como uma calha, direcionando a água para o sistema de drenagem.
- . Inspeccionar periodicamente tubos e conexões existentes no exterior e a caixa de entrada do abastecimento da rua, verificando se há vazamentos ou poças.
- . Se for observada a existência de algum tipo de vazamento (detectado pela aparição de manchas ou odores desagradáveis), deverá proceder-se rapidamente a sua localização e posterior reparação.
- . Limpar anualmente os reservatórios subterrâneos e superiores, verificando a integridade das vedações, das juntas e das paredes dos reservatórios, buscando a existência de possíveis vazamentos.
- . No caso de valas ou bueiros, deve-se vigiar para que se mantenham permanentemente com água, especialmente em épocas de seca.
- . A tampa do bueiro deve permanecer sempre acessível, para a realização de trabalhos de manutenção de maneira cômoda.
- . Quando forem feitas as revisões periódicas para a conservação das instalações, deve-se reparar quaisquer danos que possam surgir.

- . Sempre que houver obstrução ou se produza uma diminuição significativa no fluxo de vazão, deve-se revisar e desobstruir os sifões e válvulas.
- . No caso de obstrução, ocorrerá uma corrente de água no sentido inverso; se a obstrução continuar, deve-se localizar e recuperar os elementos deteriorados.
- . Qualquer alteração na instalação ou na condição de uso que possa afetar o funcionamento normal deverá ser realizado após um estudo e sob a direção de um técnico qualificado.
- . Não se deve modificar ou ampliar as condições de uso e nem o traçado da instalação existente sem consultar um técnico qualificado.
- . Não se deve derramar águas que contenham óleos que engordurem as tubulações, assim como ácidos fortes, substâncias tóxicas, detergentes não biodegradáveis cuja espuma se petrifica nos sifões, condutores e caixas, assim como plásticos ou elementos duros que possam obstruir algum trecho da rede.
- . Qualquer obra realizada no local deve respeitar os coletores enterrados para que estes não sejam danificados, movidos ou colocados em contato com materiais incompatíveis.
- . Não se permite nenhum trabalho de drenagem de terras que altere as condições do projeto sem a autorização prévia de um técnico qualificado.
- . Não jogar nos vasos sanitários e ralos nenhum material que possa provocar o entupimento da tubulação.
- . Não utilizar objetos metálicos nas limpezas de metais.
- . Todos os anos deverão ser executadas as seguintes tarefas: comprovação da estanqueidade completa da rede e da ausência de odores desagradáveis, prestando especial atenção aos possíveis vazamentos; verificar os estado de bombas, para poder garantir a drenagem.
- . Antes e depois de períodos de chuvas, ou seja, a cada 6 meses, deve-se fazer uma comprovação do funcionamento da drenagem nos pontos de deságüe, limpeza da rede de drenagem e limpeza de valas.
- . A cada 6 meses deve-se limpar os ralos, sifões e caixas sifonadas, impedindo o acúmulo de sujeiras e, conseqüentemente, entupimento. Manter as grelhas colocadas sobre a boca do tubo de descida, protegendo o ralo.
- . A cada 6 meses também deve-se limpar as caixas de gordura e de inspeção, retirando a tampa, limpando toda a caixa e retirando o material acumulado.
- . A cada ano as fossas devem ser limpas, verificando a existência de vazamentos.

3 Instalações elétricas

- . A administração do edifício deverá disponibilizar das plantas definitivas da montagem de todas as instalações, assim como de diagramas esquemáticos dos circuitos existentes, com indicação das zonas de serviços, números e características de todos os elementos, codificação e identificação de cada uma das linhas, códigos de especi-

ficação e localização das caixas elétricas e terminais e indicação de todas as características principais da instalação.

- . Identificar os circuitos e os disjuntores conforme os ambientes e sempre deixar um esquema junto ao quadro, em local visível, de forma que os circuitos possam ser rapidamente desligados em caso de problemas verificados no sistema elétrico.
- . Em caso de dano, revisão ou manutenção é aconselhável não manipular as instalações e dirigir-se à empresa instaladora específica.
- . Não sobrecarregar as instalações elétricas ligando aparelhos em excesso em um mesmo circuito (evitar a utilização de plugs ou extensões com mais de uma saída).
- . As instalações devem ser protegidas e executadas de acordo com as normas de segurança, não podendo ser alteradas sem que haja revisão por pessoal qualificado. Elas serão dimensionadas para uma capacidade de carga específica e, se houver sobrecarga momentânea, o disjuntor do circuito em questão se desligará automaticamente. Neste caso, basta reduzir a carga conectada ao circuito, desligando aparelhos e, a seguir, ligar novamente o disjuntor.
- . Sempre que for instalar aparelhos, deve-se desligar o disjuntor correspondente ao circuito ou, na dúvida, o disjuntor geral.
- . Não substituir disjuntores ou tomadas por outras de diferente capacidade e especificação.
- . Não fazer nenhuma emenda e nem desviar circuitos tipo “gatos”, que possam provocar sobrecarga ou outros problemas de segurança ao edifício.
- . Verificar se não há vazamento de água que possa atingir qualquer parte das instalações elétricas (tomadas, interruptores, pontos de luz, etc.) e provocar curtos-circuitos. Observar se a parede ao redor destes se encontra seca ou se apresenta vestígios de umidade, caso isto ocorra, identificar imediatamente a origem desta água e corrigir o problema.
- . Manter sempre em bom estado e perfeitas condições de isolamento os cabos, fios, conexões, disjuntores, tomadas, caixas de distribuição e quadro geral.
- . Substituir as caixas de passagem que se encontram oxidadas ou em mal estado de conservação nas áreas internas e externas.
- . A manutenção e o reparo dos aparatos, equipamentos, sistemas e seus componentes empregados nas instalações, devem ser realizados por empresas ou técnicos especializados e autorizados, dentro das especificações das normas técnicas vigentes.
- . Haverá um Livro de Manutenção, no qual a empresa instaladora encarregada da manutenção anotará cada visita, descrevendo o estado geral da instalação, os defeitos observados e as reparações efetuadas.
- . A administração se responsabilizará de que o contrato de manutenção esteja sempre vigente, da custódia do Livro de Manutenção e do certificado da última inspeção oficial.

- . Toda a fiação do edifício deve passar dentro de dutos específicos para este fim. Estes dutos devem ter a qualidade garantida e dentro das normas técnicas vigentes.
- . A cada 6 meses deve-se verificar se a fiação externa apresenta ressecamento ou trechos desencapados. Caso isto seja detectado, deve-se solicitar a imediata substituição de cabos e fios.
- . Verificar a cada 6 meses se as caixas de passagem encontram-se devidamente fechadas.
- . Nunca utilizar drenos como dutos de passagem para a fiação.
- . Evitar dar uso diferente para as dutos dos previstos em projeto.
- . No caso de anomalias, o usuário deverá solicitar um profissional qualificado.
- . Os defeitos encontrados e os componentes que necessitem de reposição, sempre serão manipulados por um profissional qualificado.
- . Não se deve modificar a instalação e nem suas condições de uso sem um prévio estudo a ser realizado por um técnico qualificado.
- . A cada ano deverá ser realizada uma revisão para constatar o estado de fixação, corrosão e ou umidade nas caixas de circuitos.
- . Em caso de curto-circuito, o disjuntor responsável pelo circuito desligará imediatamente. Não se deve tentar ligar novamente sem antes verificar a origem do curto-circuito. Na eventualidade de não encontrar a origem do problema, deve-se manter o disjuntor desligado. Tentar religar o disjuntor, com todos os aparelhos desligados das tomadas, mas caso ele continue desarmando, é porque existe um curto na rede elétrica e deve-se solicitar os serviços de um profissional habilitado.

3.1 Audiovisuais (rádio, televisão, telefonia,...)

- . Não se modificará a instalação e nem se ampliará o número de tomadas sem um estudo prévio efetuado por um técnico competente.
- . Nunca se utilizará antenas, torres e cabos como apoio.
- . Evitar realizar conexões a partir de conectores não normatizados.
- . Nas instalações coletivas evitar utilizar para outros usos os dutos previstos para telefonia.
- . Deve-se manter limpos os recintos da instalação, assim como os dutos previstos.
- . O usuário não deve manipular nenhum elemento da instalação.
- . A cada 6 meses deve-se fazer inspeção visual dos sistemas de captação para poder detectar problemas de corrosão, perda de tensão, desprendimento parcial das antenas ou infiltrações na base da torre.
- . A cada ano deverá ser executada manutenção preventiva por profissionais qualificados:
- . Revisão do sistema de captação terrestre, reorientando as antenas que se deslocaram.
- . Revisão dos cabos de distribuição, assim como das tomadas e dos conectores dos equi-

pamentos de radio e tv, reparando os defeitos que por ventura forem encontrados.

- . Revisão tanto das redes das áreas comuns, quanto das privadas.
- . Revisão das linhas de distribuição, assim como das tomadas e dos conectores dos equipamentos telefônicos, consertando os defeitos encontrados.
- . Revisão da fixação, aparição de corrosões ou umidades nas caixas de conexão, instalações e registros.
- . Comprovação da boa recepção e do bom estado das tomadas de sinal.
- . Substituição das antenas ou cabos danificados.
- . Ajuste da tensão dos ventos e da pressão de porcas e parafusos, revestir com pintura antioxidante nos elementos metálicos expostos às intempéries e reparação da impermeabilização das ancoragens do sistema.

3.2 Contra incêndios

- . A cada 3 meses deve-se comprovar o funcionamento dos sistemas automáticos e manuais de detecção e alarme de incêndios
- . A cada ano deve-se verificar toda a instalação e limpar os componentes dos sistemas automáticos e manuais e regular as tensões e intensidades dos sistemas automáticos. Verificar também a integridade dos fusíveis e das chaves automáticas.
- . A cada ano deve-se verificar toda a fiação e conexões elétricas, evitando curto circuito e outros problemas gerados por falta de manutenção das instalações elétricas de modo geral.
- . Em caso de uso do extintor, recarregá-lo imediatamente.
- . Não mudar a localização e posição dos extintores, já que estas respondem a critérios normativos.

3.3 Pára-raios

- . Providenciar torres de pára-raios para o local e verificar periodicamente o seu estado de conservação para garantir sua eficiência e evitar acidentes.

3.4 Elevadores

- . A chave de abertura das portas em caso de emergência deverá ser usada exclusivamente para operações de resgate.
- . A casa de máquinas será acessível unicamente à pessoa encarregada do serviço de manutenção.
- . A cada mês deve-se realizar a limpeza do fosso do elevador e da casa de máquinas.

4 Fachadas

- . Não se realizará nenhuma alteração das premissas do projeto, já que uma mudança de solução inicial pode ocasionar problemas de umidade, sobrecarga, etc. além de alterar a condição estética do projeto. Deve-se evitar a instalação de máquinas de ar-condicionado ou outro tipo.
- . Não se permitirá abrir vãos ou rasgos nas fachadas.
- . Não se permitirá na parte exterior nenhum tipo de instalação, seja elétrica, hidráulica, ar-condicionado, etc., exceto aquelas que sejam comunitárias e para o qual não há outra alternativa de instalação.
- . Não se permitirá sobrecargas na estrutura, além das previstas e nem alterações na forma de trabalho dos elementos estruturais.
- . A cada ano deve-se fazer uma inspeção visual da fachada, verificando a existência de trincas e fissuras, desprendimento de materiais, infiltrações, etc., especialmente na parte superior junto ao telhado. Se forem detectadas, deve-se chamar uma pessoa qualificada para corrigir esses danos.
- . A cada ano, preferencialmente após o período de chuvas, os elementos decorativos, como os frontões por exemplo, devem ser limpos e secos, removendo todo o excesso de sujeira. Se forem detectadas manchas, a limpeza deverá ser feita com água e sabão neutro, enxaguando-se abundantemente em seguida, com cautela para não deixar resíduo de sabão.
- . Deve-se verificar periodicamente as condições dos rebocos remanescentes do local, garantindo que os bordos estejam vedados com argamassa inclinada e reforçada na parte externa, evitando a permeabilidade de água e de sujeira. Também deve-se verificar a aderência desse reboco através de testes de percussão, e, se verificada a falta de adesão, deve-se chamar um técnico qualificado.

4.1 Tijolos aparentes

- . Deve-se evitar a exposição à ação contínua da umidade, como a proveniente de condensações a partir do interior ou de ascensão capilar.
- . Deve-se ficar alerta de possíveis infiltrações e vazamentos das redes de água e esgoto.
- . Evitar solavancos e arranhões com objetos pesados ou cortantes que possam danificar o material.
- . Antes de proceder limpeza deve-se realizar um reconhecimento, por um técnico qualificado, do estado dos materiais e da adequação do método a ser utilizado.
- . Peças deterioradas devem ser substituídas por outras com características compatíveis com as que ali existem, procurando seguir as especificações de um técnico especialista.

- . No caso de quebra, deve-se consultar um técnico qualificado.
- . Não se deve apoiar objetos pesados ou aplicar esforços perpendiculares ao seu plano.
- . Não alterar as condições de carga na alvenaria e nem exceder as previstas no projeto.
- . Não fixar elementos como cabos, instalações, suportes ou ancoragem de letreiros, que possam danificar o material ou provocar a entrada ou o escoamento de água.
- . Não fazer furos ou abrir buracos nas paredes.
- . Não usar produtos abrasivos na limpeza.
- . Todo ano deve-se fazer uma inspeção visual para detectar possível aparição de umidades, manchas diversas, rachaduras ou fissuras, assim como outras deformações, como desgaste excessivo ou anormal de peças e /ou juntas.
- . Se for observado risco de desprendimento, aparição de fissuras, falhas ou envelhecimento impróprio, deve-se avisar um técnico qualificado.
- . As paredes devem receber veladuras de proteção, e, para saber qual o material mais indicado e a periodicidade de refazimento, deve-se fazer testes in loco.
- . Para a proteção das paredes, deve-se utilizar periodicamente o uso de veladura a base de cal com pó de tijolo (diminuindo a alteração cromática), garantindo a salubridade e a proteção das paredes. Antes da primeira aplicação, deve-se realizar testes com diferentes proporções de cal e pó de tijolo, verificando a sua eficácia e durabilidade.

4.2 Arremates externos

4.2.1 *Frisos e cornijas*

- . Evitar golpes, arranhões e contato com produtos ácidos.
- . Se for observado risco de desprendimento de alguma peça da cornija, ou se esta se encontrar danificada por qualquer motivo, deve-se avisar um técnico qualificado.
- . Não pendurar elementos e nem produzir empuxos que possam danificar o material.
- . Na limpeza não se deve utilizar produtos e procedimentos abrasivos, ácidos e /ou cáusticos.
- . A cada 3 meses deve-se executar limpeza com água, escova e detergente neutro.
- . Todos os anos devem ser realizadas inspeções visuais para detectar a possível aparição de trincas e fissuras, além de erosão anormal ou perda do rejuntamento. Verificar também a drenagem e o caimento da água, e, se necessário, fazer as correções necessária, evitando que a água se deposite nesses elementos e se infiltre nas paredes.
- . Se forem detectadas manchas sob as cornijas, deve-se verificar e, se necessário, corrigir o escoamento de água.

4.2.2 Calhas

- . Evitar golpes, arranhões e contato com produtos ácidos.
- . Se for observado risco de desprendimento de alguma peça da calha, ou se esta se encontrar danificada por qualquer motivo, deve-se avisar um técnico qualificado.
- . Não pendurar elementos e nem produzir empuxos que possam danificar o material.
- . Não apoiar objetos pesados e nem aplicar esforços perpendiculares ao seu plano.
- . Na limpeza não se deve utilizar produtos e procedimentos abrasivos, ácidos e/ou cáusticos.
- . A cada 3 meses deve-se executar limpeza com água, escova e detergente neutro.
- . A cada 6 meses, antes e após os períodos de chuvas, limpar as calhas, retirando folhas e materiais ali acumulados. Também deve-se verificar se os dutos, buzinetes e calhas encontram-se desentupidos (esta verificação pode ser feita jogando um ou mais baldes de água pelo sistema de captação).
- . Todos os anos devem ser realizadas inspeções visuais para detectar:
 - Possível aparição de trincas e fissuras, além de erosão anormal.
 - Oxidação ou corrosão das calhas, perda ou deterioração dos tratamentos anticorrosivos ou protetores, como esmaltes.
 - Deformação ou perda da superfície da calha, acumulando a água em certos pontos.
 - A cada ano deve-se fazer reposição dos tratamentos de proteção das chapas metálicas.

4.2.3 Soleiras

- . Evitar golpes, arranhões e contato com produtos ácidos.
- . Se for observado risco de desprendimento de alguma peça da soleira, ou se esta se encontrar danificada por qualquer motivo, deve-se avisar um técnico qualificado.
- . Não apoiar objetos pesados e nem aplicar esforços perpendiculares ao seu plano.
- . Na limpeza não se deve utilizar produtos e procedimentos abrasivos, ácidos e/ou cáusticos.
- . A cada 3 meses deve-se executar limpeza com água, escova e detergente neutro.
- . Todos os anos devem ser realizadas inspeções visuais para detectar:
 - A possível aparição ou desenvolvimento de trincas e fissuras das soleiras.
 - A erosão anormal ou excessiva.
 - Perda de rejuntamento.

5 Cobertura

- . Deve-se assegurar as condições de acesso fácil e percursos para inspeção da cobertura.
- . A cada 6 meses, antes e após os períodos de chuvas, deve-se fazer uma inspeção de limpeza no telhado, eliminando qualquer tipo de vegetação e de materiais acumulados pelo vento. Vegetações de menor porte devem ser retiradas com cuidado para não danificar a alvenaria e as telhas. As vegetações de maior porte devem ser mortas com herbicidas, e, só depois de secas, deve-se cortar os ramos e raízes, sem arrancar as raízes profundas.
Se, nesta verificação, forem detectadas telhas quebradas, fazer a substituição imediata por telhas semelhantes e de boa qualidade, obedecendo a posição e os encaixes. Se forem detectadas telhas deslocadas, deve-se reposicioná-las no local correto.
- . O acesso ao telhado não deverá ser feito quando este estiver úmido (telhas molhadas).
- . As telhas devem ser grampeadas para evitar o deslocamento pela ação dos ventos e de animais.
- . Deve-se reservar telhas para pequenos reparos, com reposição imediata das peças com defeitos na cobertura. Elas podem ser armazenadas na área prevista como depósito, tendo o cuidado de manter o local limpo.
- . Lavar os reservatórios com sabão neutro e verificar vazamentos, vedações e a torneira bóia. Após a lavagem, diluir na água hipoclorito de sódio na proporção de 1 litro para cada 1.000 litros de água.

6 Ambientes internos

- . Não se deve realizar nenhuma alteração das premissas do projeto, já que uma mudança da solução inicial poderia ocasionar problemas de umidade, sobrecargas excessivas, etc.
- . Não se permitirá a sobrecarga de uso e nem alterações na forma de trabalho dos elementos estruturais.
- . Deve-se ventilar os ambientes todos os dias. O teor de umidade do ar no ambiente se eleva constantemente e produz água por condensação, causando danos como a formação de mofo e bolor.
- . Deve-se evitar móveis pesados entre pisos.
- . As cortinas devem ir apenas até o parapeito da janela e, como também, é aconselhá-

vel que entre a cortina e a janela se tenha uma distância aproximada de 30 cm.

- . Os peitoris devem ser limpos toda semana, retirando toda a poeira e sujeira. Esta limpeza deve ser feita preferencialmente com aspirador. Durante a limpeza verificar a desobstrução dos drenos e pingadeiras.
- . A cada 6 meses deve-se verificar o rejuntamento das áreas frias, procurando identificar possíveis falhas que possam ocasionar infiltrações.
- . Deve-se evitar o uso de detergentes agressivos, ácidos e soda cáustica, bem como abrasivos, como esponjas de aço e vassouras de piaçava, que causam um desgaste excessivo de materiais e de seus rejuntamentos.
- . Deve-se utilizar esponja macia ou pano umedecido em sabão neutro para fazer a limpeza de pisos e revestimentos internos.
- . Manchas nas paredes e pisos devem ser limpas com pano umedecido e sabão neutro, evitando-se esfregar.
- . Nos revestimentos e acabamentos em que se utiliza gesso, deve-se ter cuidado com qualquer tipo de impacto direto para evitar que se quebrem. Deve-se também evitar o contato com água.
- . Para a proteção das paredes, deve-se utilizar periodicamente o uso de veladura a base de cal, garantindo a salubridade e a proteção das paredes. Antes da primeira aplicação, deve-se realizar testes com diferentes proporções de cal, verificando a sua eficácia e durabilidade.

6.1 Portas e janelas de madeira

- . Evitar bater.
- . Evitar umidades, já que estas produzem mudanças no volume, forma e aspecto da madeira.
- . Se a madeira não for preparada para receber a incidência direta dos raios solares, evitar tal ação, já que isto pode produzir mudanças no seu aspecto e lisura.
- . Devido a grande variedade de produtos de polimento existentes no mercado, deve-se agir com muita cautela, procurando centros especializados e selecionando marcas de qualidade. Antes da aplicação do produto, deve-se realizar teste de compatibilidade do produto adquirido com a superfície a ser tratada, em um canto pouco visível, antes da sua aplicação geral.
- . A condição higrotérmica do recinto no qual se encontra a porta deverá ser mantida entre o limite máximo e mínimo de habitação.
- . As portas devem estar sempre protegidas por algum tipo de pintura ou verniz, dependendo do seu uso e da situação térmica.
- . Se a madeira for molhada, secar imediatamente.

- . Toda semana deve-se limpar a superfície das folhas, evitando o acúmulo de sujeira. Para a remoção da poeira, deve-se utilizar procedimentos simples e apropriados ao objeto a ser limpo. As dobradiças, ferragens e fechaduras também devem ser limpas com pano seco. Quando for necessária uma limpeza profunda, deve-se conhecer o tipo de proteção utilizado em cada elemento.
- . Em caso de quebra de perfis, deve-se reintegrar as condições iniciais ou substituir os elementos afetados.
- . Não se deve apoiar objetos que possam danificar a madeira.
- . Não se deve forçar maçanetas ou outros mecanismos.
- . Não pendurar pesos nas portas.
- . Não utilizar elementos ou produtos abrasivos para limpar a madeira.
- . A cada 6 meses deve-se fazer revisão das ferragens, acessórios e da lubrificação.
- . A cada ano deve-se lubrificar com grafite as ferragens.
- . A cada 2 anos deve-se envernizar ou repintar as folhas e verificar a existência de insetos xilófagos, e, em caso positivo, proceder a desinfestação e imunização, tendo precauções com a toxicidade dos materiais a serem utilizados.
- . A cada 5 anos deve-se renovar o tratamento contra insetos e fungos de madeiras.

6.2 Portas e janelas de vidro

- . Evitar o contato do vidro com outros vidros, metais, pedras, etc.
- . Evitar colocar objetos ou móveis no caminho de abertura das folhas de vidro.
- . Evitar bater.
- . Evitar a proximidade de fontes de calor
- . Evitar o contato de produtos cáusticos capazes de atacar o vidro.
- . Se for observado um risco de desprendimento de alguma folha de vidro, ou de algum fragmento, deve-se avisar um profissional qualificado.
- . Deve-se limpar os vidros periodicamente com água e produtos não abrasivos e nem alcalinos.
- . Não se deve apoiar ou aplicar esforços perpendiculares ao seu plano.
- . Todos os anos deverá ser realizada uma inspeção visual dos vidros para detectar possíveis trincas, deterioração das massas ou dos perfis, perda da estanqueidade, etc.
- . A cada 5 anos deve-se fazer revisão das juntas, refazendo-as se existirem infiltrações.

4

CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 Conclusão

Apesar do edifício da Hospedaria dos Imigrantes de Santos ainda não estar ar-ruinado, se encontra em um avançado estágio de degradação, e necessita urgentemente de uma intervenção no local para estagnar este processo e permitir que este importante bem material chegue para outras gerações como referência histórica.

4.2 Contribuições

Este projeto, apesar de não ter sido elaborado em função de uma real intenção de intervenção no local, pode ser utilizado como uma importante documentação do prédio e sua história, já que houve a preocupação de se fazer uma pesquisa histórica e um levantamento métrico do edifício.

4.3 Perspectivas futuras

Infelizmente não há uma real intenção de uso para o edifício desde março de 2011, data em que a Unifesp devolveu o edifício para o Governo do Estado de São Paulo.

5

**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

- ALVES, Jaqueline Fernández. *Arquitetura à Beira Mar – Santos entre 1930 e 1970*. Dissertação de Mestrado apresentada à Comissão de Pós Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, janeiro de 2000.
- ANDRADE, C. R. M. Um projetista de cidades – Saturnino Brito. Artigo publicado na Revista AU, edição 72, junho de 1997.
- ARAÚJO, Denise Puertas de. *A Preservação de Bens Arquitetônicos em Santos: 1974-1989*. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - dissertação de mestrado. São Paulo, 2008.
- BERNARDINI, S. P. *Os planos da cidade: as políticas de intervenção urbana em Santos – de Estevan Fuertes a Saturnino de Brito (1892-1910)*. Sidtney Piochi Bernardini – São Carlos: RiMa, FAPESP, 2006.
- BOAN, Alicia Hebe Fernández. *Princípios y técnicas de conservación: patrimonio arquitectónico argentino 1850 – 1950*. Alicia Hebe Fernández Boan y Alberto Andrés Alfaro; edição literária a cargo de Eduardo Leguizamón – 1ª ed. – Buenos Aires: Editorial Habitat, 2008.

- BRANDI, Cesare, 1906-1988. Teoria da restauração / Cesare Brandi; tradução Beatriz Mugayar Kühl; apresentação Giovanni Carbonara; revisão Renata Maria Parreira Cordeiro. – Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.
- BURGER, J. B. A. A Paisagem nos Planos de Saneamento de Saturnino de Brito: entre Santos e Recife (1905-1917). Dissertação – Universidade Federal de Pernambuco. CAC. Recife: O Autor, 2008.
- HENRIQUE, Fernando M. A. Série Edifícios: Humidade em Paredes. Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 1994.
- LANNA, A. L. D. Uma Cidade na Transição – Santos: 1870-1913. Edição Comemorativa do 450º Aniversário da Fundação de Santos. Editora Hucitec. Prefeitura Municipal de Santos. São Paulo-Santos, 1996.
- KANAN, Maria Isabel. Manual de Conservação e Intervenção em Argamassas e Revestimentos à Base de Cal. - Brasília, DF: IPHAN / Programa Monumenta, 2008.
- KLÜPPEL, Griselda Pinheiro; SANTANA, Mariely Cabral. Manual de Conservação Preventiva para edificações. Monumenta.
- LUBISCO, Nídia Maria Lienert. Manual de Estilo Acadêmico: Monografias, Dissertações e Teses / Nídia M. L. Lubisco, Sônia Chagas Vieira, Isnaia Veiga Santana. 4. ed. rev. e ampl. - Salvador: EDUFBA, 2008.
- MENDES, Plínio Silveira. São Paulo e seus Serviços Administrativos de Imigração. Boletim do Serviço de Imigração e Colonização. São Paulo (Estado) - Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio: no 4, dezembro de 1941.
- NOGUEIRA, A. R. A Imigração Japonesa para a Lavoura Cafeeira Paulista (1908-1922). São Paulo: IEB-USP, 1973.
- _____. Como São Paulo Hospedava seus Imigrantes no Início da República. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (São Paulo), n.23, 1981.
- OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Tecnologia da Conservação e da Restauração: Materiais e Estruturas: um Roteiro de Estudos / Mário Mendonça de Oliveira. - 3. ed. - Salvador: EDUFBA, 2006.

PAIVA, Odair da Cruz. Hospedaria de Imigrantes de São Paulo / Odair da Cruz Paiva, Soraya Moura. São Paulo: Paz e Terra, 2008. (Coleção São Paulo no bolso).

PRATA, Juliana Mendes. Hospedaria dos Imigrantes: Reflexões sobre o Patrimônio Cultural. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - dissertação de mestrado. Maio de 2000

PUCCIONI, Silvia. Consolidação de um sítio arqueológico – ruínas da casa da Torre Garcia D´Ávila.

PUCCIONI, Silvia. Anotações de aula no curso MP-CECRE

Revista AB – Arquitetura do Brasil – Patrimônio 1, número 19 – Cidade de Santos. 1988-1992

Revista de Engenharia (São Paulo), v.1, n.3, 10 de janeiro de 1912

RODRIGUES, Marly. Levantamento Histórico – Um Edifício Projetado para ser Hospedaria de Imigrantes. São Paulo, abril de 1999.

SITTE, C. A Construção das Cidades Segundo seus Princípios Artísticos. Série Temas – volume 26 – Arquitetura e Urbanismo. Traduzido da quarta edição alemã, de 1909. Editora Ática S.A., 1992.t

SEGAWA, H. Arquiteturas de Hospedarias de Imigrante. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (São Paulo) n.30, 1989.

TINOCO, Jorge Eduardo Lucena. Prospecções Arquitetônicas e Arqueológicas – Orientações ao Gestor de Restauro. CECI – Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada. Textos para Discussão – Série 2 – Gestão de Restauro. Olinda, 2007.

VERÇOZA, Ênio José. Patologia das Edificações. Porto Alegre: SAGRA, 1991.

Sites pesquisados:

<http://rose-sobreavida.blogspot.com/2011/04/conhecamos-nomes-das-praias-de-santos.html>

<http://portal.iphan.gov.br>

maps.google.com.br/

pt.wikipedia.org/wiki/Santos
www.arquivoestado.sp.gov.br/
www.ibge.gov.br/
www.inmet.gov.br/
www.melhordesantos.com
www.novomilenio.inf.br/santos/h0300j1.htm
<http://www.ruinasdeigatu.com.br/>
<http://manualdeusoymantenimiento.generadordeprecios.info/FL.html>

Arquivos pesquisados:

Arquivo do Estado de São Paulo
Condepasa – Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos
Escola Politécnica USP (Universidade de São Paulo)
FAU-Maranhão - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FAMS – Fundação Arquivo e Memória de Santos
Hemeroteca Municipal de Santos
Memorial do Imigrante de São Paulo
Prodesan – Secretaria de Planejamento de Santos (Prefeitura Municipal)

6

ANEXOS

6.1 Anexo iconográfico

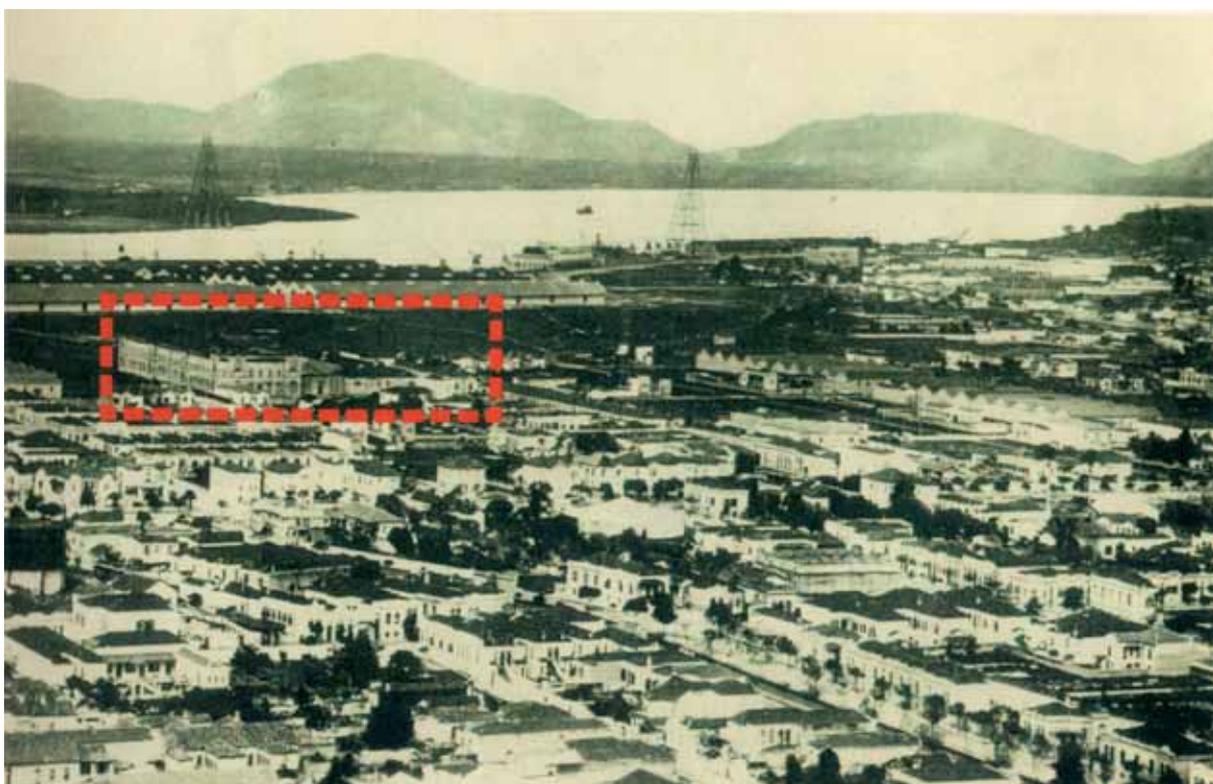


FIGURA 01 - Vista do porto de Santos, provavelmente na década de 1920
Acervo: Laire José Giraut
Fonte: RODRIGUES, 1999





FIGURA 02 - Vista do porto de Santos, provavelmente na década de 1940
Acervo: Laire José Giraut
Fonte: RODRIGUES, 1999





FIGURA 03 - Vista da Rua Silva Jardim, 1954
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 04 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite, 1954
Fonte: RODRIGUES, 1999

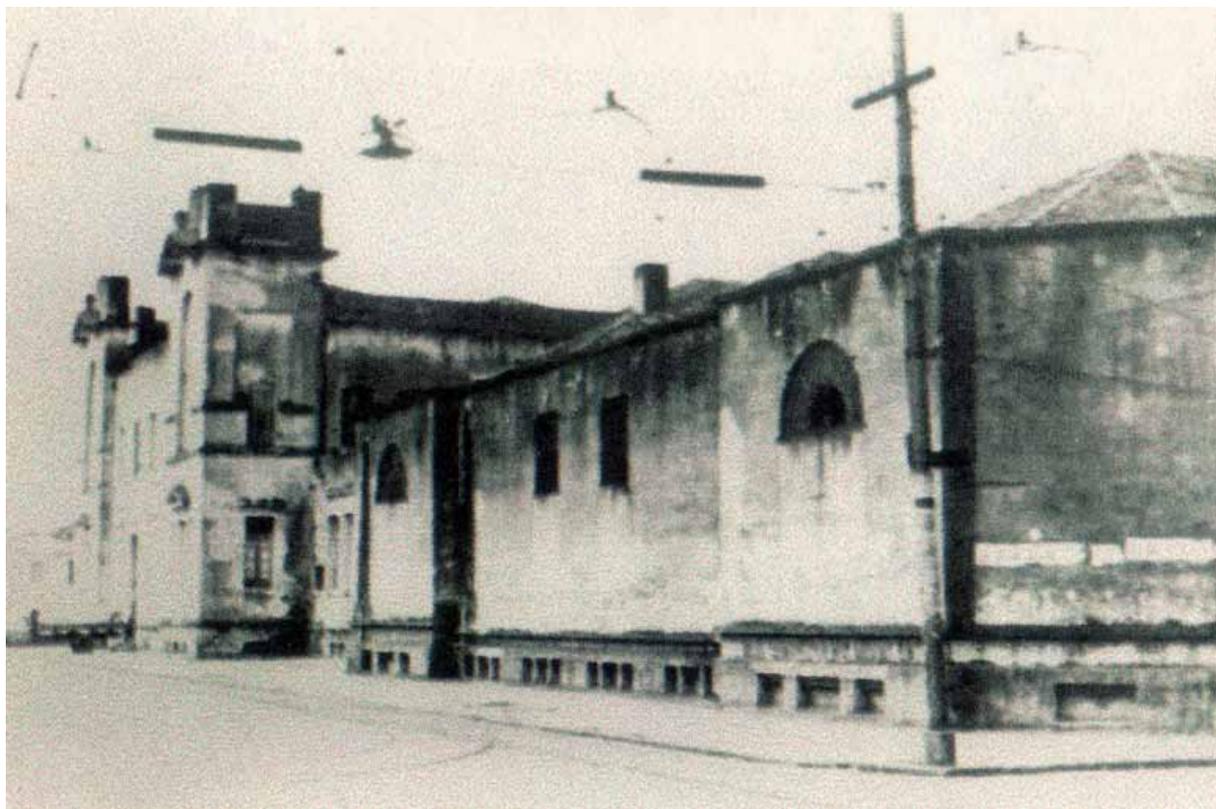


FIGURA 05 - Vista da Rua Silva Jardim com Rua D. Luiza Macuco, 1954
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 06 - Vista da Rua Silva Jardim
Foto: arquivo do jornal "A Tribuna" - sem data



FIGURA 07 - Vista interna

Foto: arquivo do jornal "A Tribuna" - sem data



FIGURA 08 - Vista interna

Foto: Walter Mello

Fonte: jornal "A Tribuna" - 9 de outubro de 1991

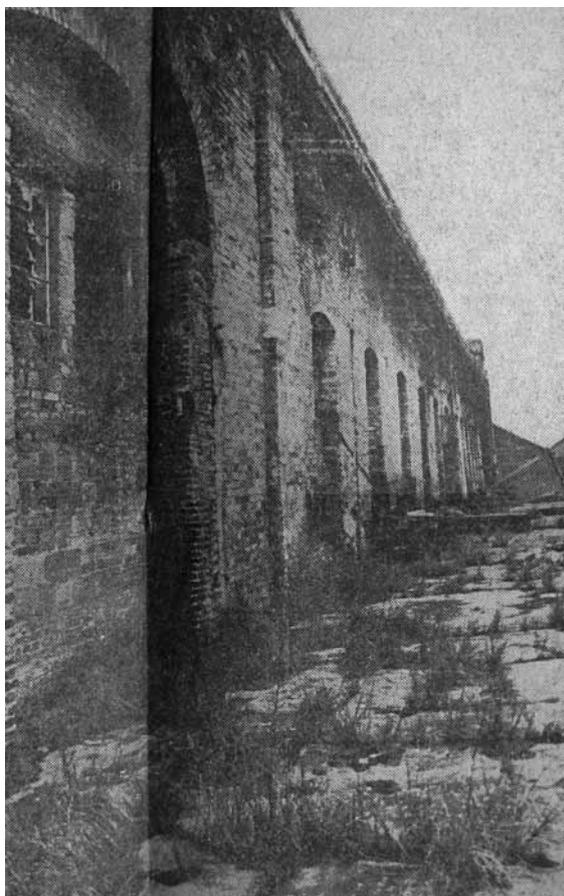


FIGURA 09 - Vista interna

Foto: Walter Mello

Fonte: jornal "A Tribuna" - 9 de outubro de 1991

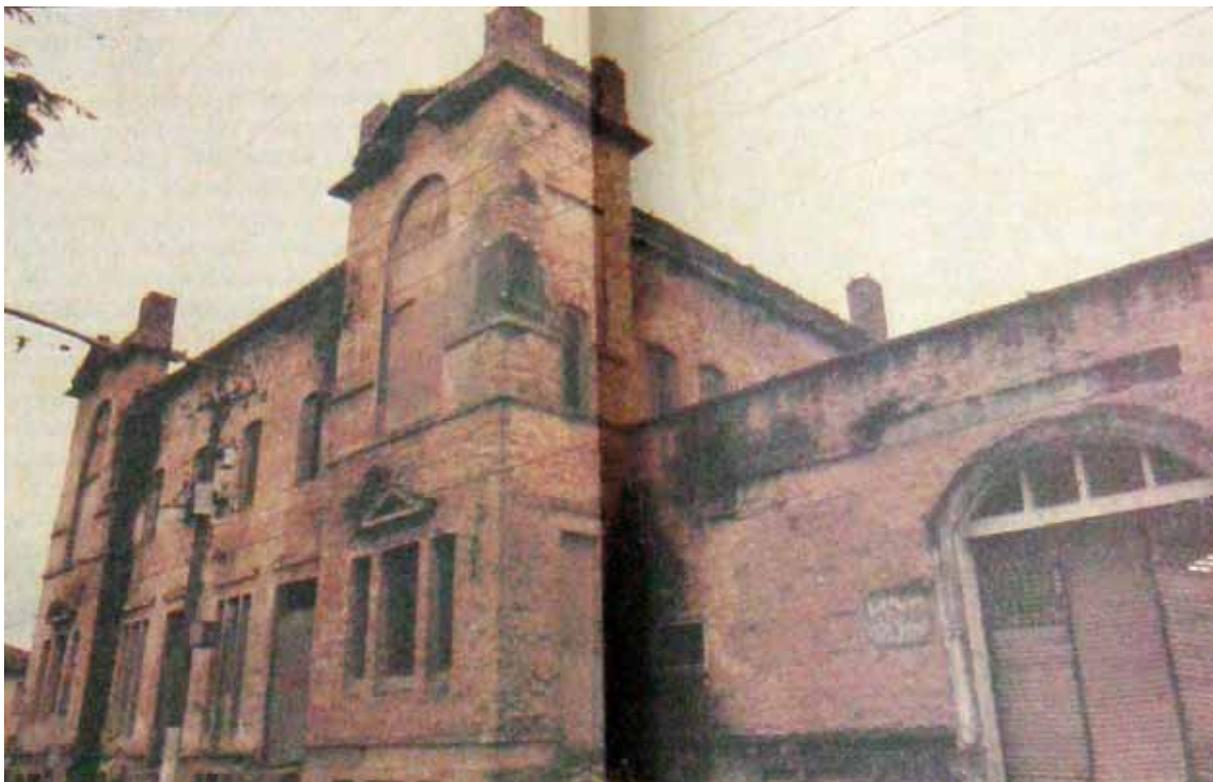


FIGURA 10 - Vista da Rua Silva Jardim
Foto: Walter Mello
Fonte: jornal "A Tribuna" - 30 de maio de 1993



FIGURA 11 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim
Fonte: jornal "A Tribuna" - 24 de agosto de 1994

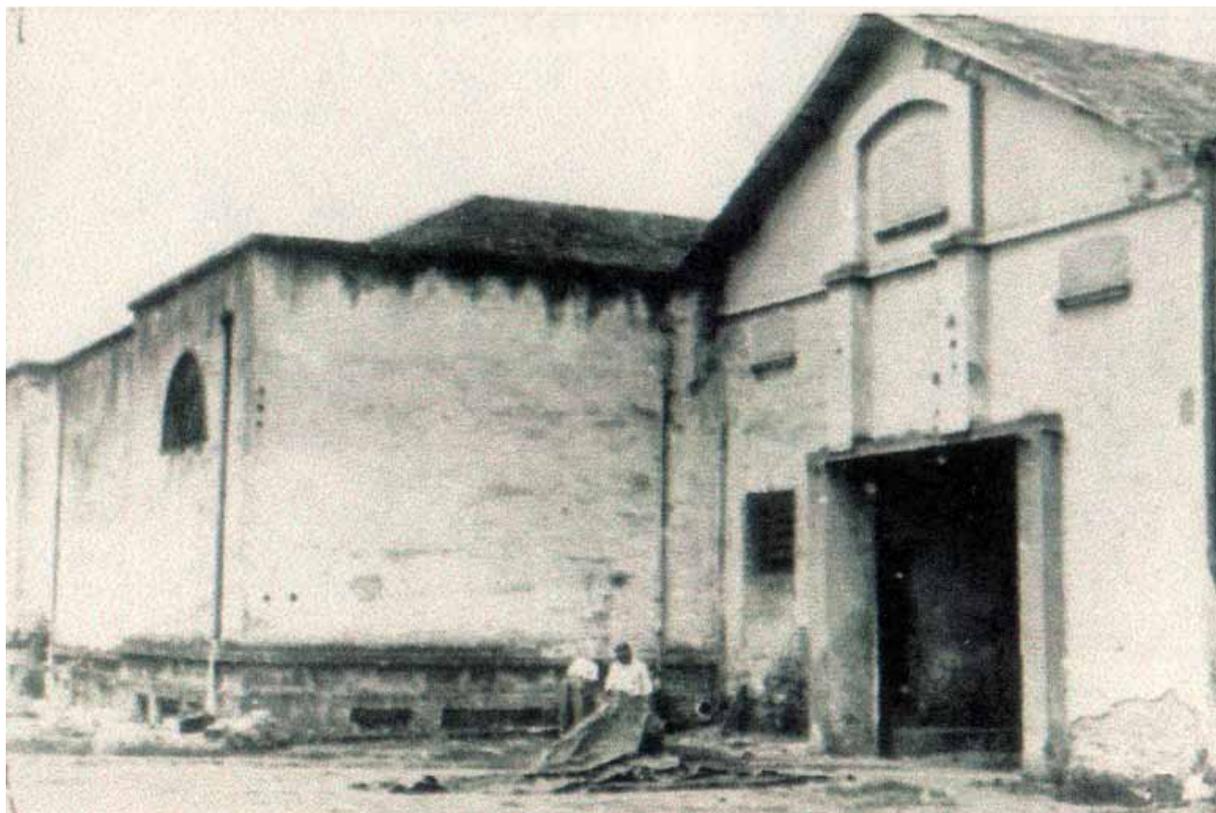


FIGURA 12 - Vista dos fundos, a partir do cais, do bloco da Rua D. Luiza Macuco, 1954
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 13 - Vista do Torreão, Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 14 - Detalhe da platibanda
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 15 - Vista da esquina da Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 16 - Vista do Torreão, Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 17 - Vista da esquina da Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 18 - Vista da esquina da Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 19 - Detalhe do Torreão, Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999

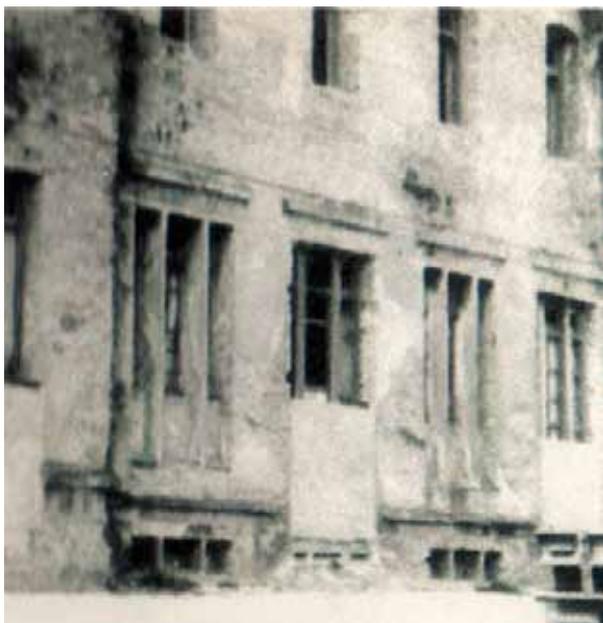


FIGURA 20 - Detalhe de janelas da fachada da Rua Silva Jardim
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 21 - Portão da Rua Silva Jardim
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 22 - Portão da Rua Silva Jardim
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza - sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 23 - Portão da Rua Silva Jardim
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza - Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 24 - Vista da Rua Silva Jardim
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 25 - Detalhe do Torreão, Rua Silva Jardim com Rua Antenor Rocha Leite
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 26 - Fachada da Rua Silva Jardim
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 27 - Vista da esquina das Ruas Silva Jardim com D. Luiza Macuco
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 28 - Vista da esquina das Ruas Silva Jardim com D. Luiza Macuco
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 29 - Acesso da Rua D. Luiza Macuco
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

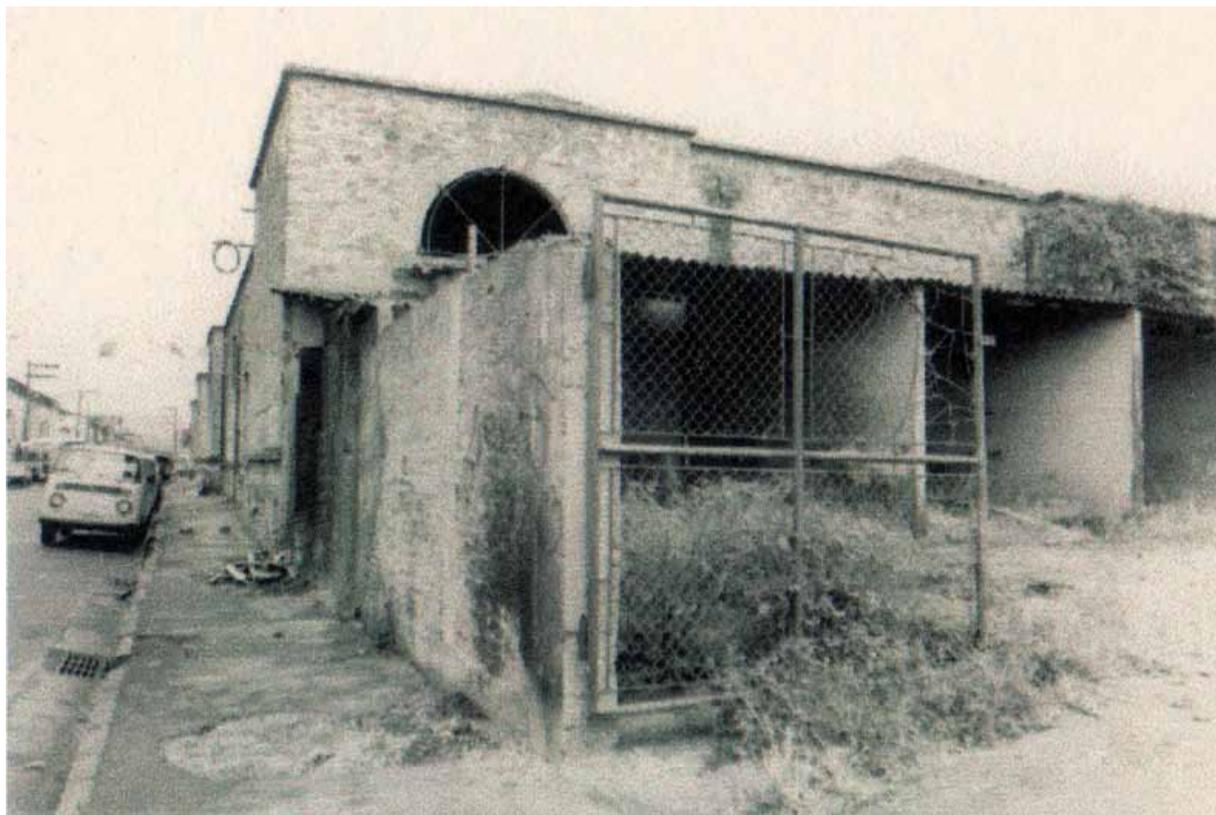


FIGURA 30 - Vista dos fundos, Rua D. Luiza Macuco
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 31 - Vista dos fundos, Rua D. Luiza Macuco
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 32 - Vista dos fundos, a partir do cais
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 33 - Vista dos fundos, a partir do portão da Rua D. Luiza Macuco
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza - sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 34 - Vista dos fundos, olhando para a Rua Silva Jardim
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza - sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

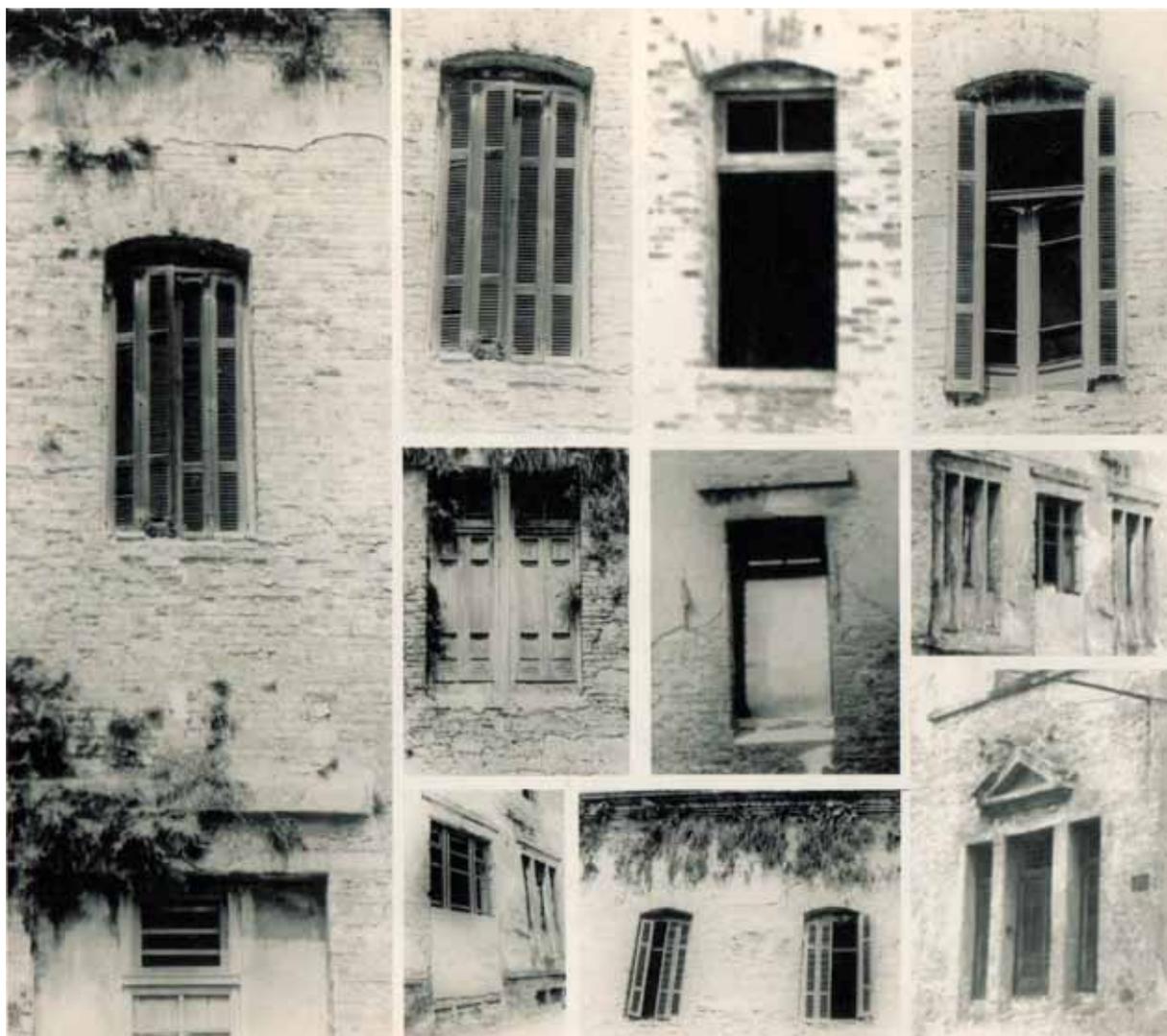


FIGURA 35 - Detalhe de janelas das fachadas externas

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993

Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 36 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999

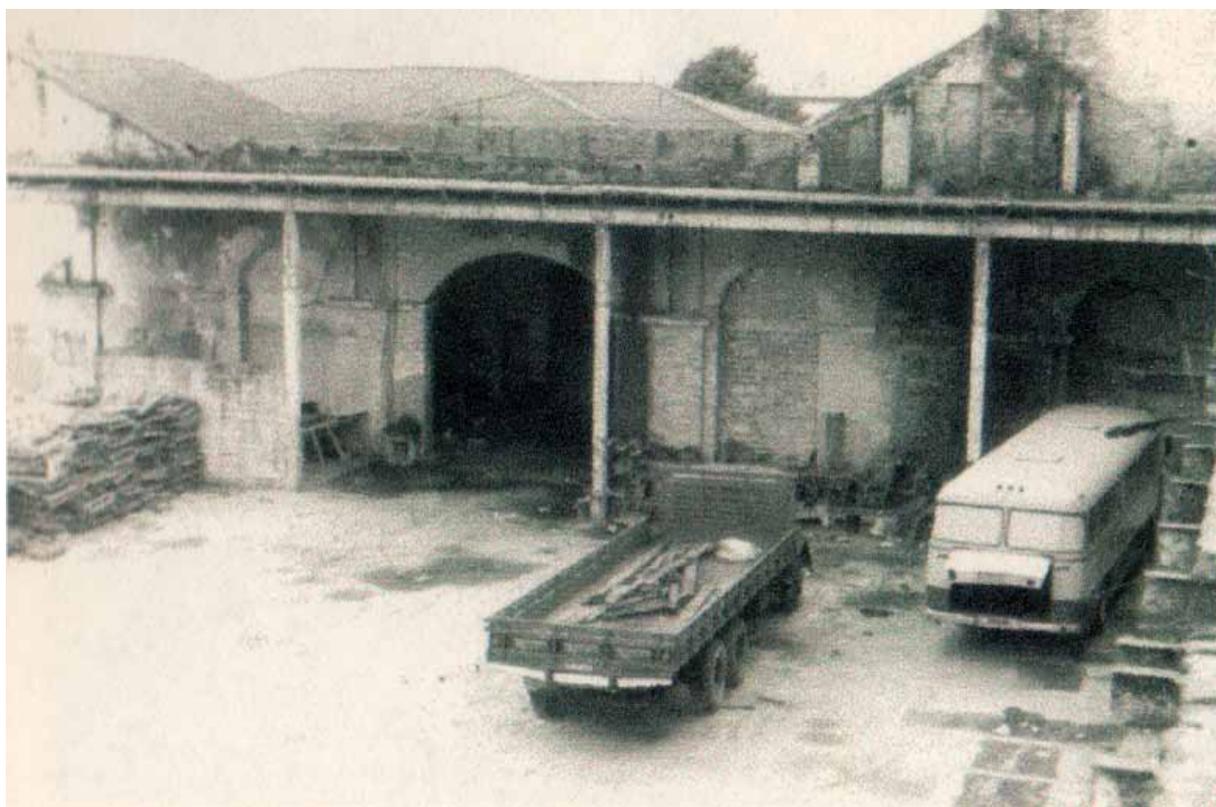


FIGURA 37 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 38 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 39 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 40 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 41 - Vista do terraço sobre o acesso da Rua Silva Jardim
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 42 - Vista do patio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 43 - Vista do pátio central a partir da passarela
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 44 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 45 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 46 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999

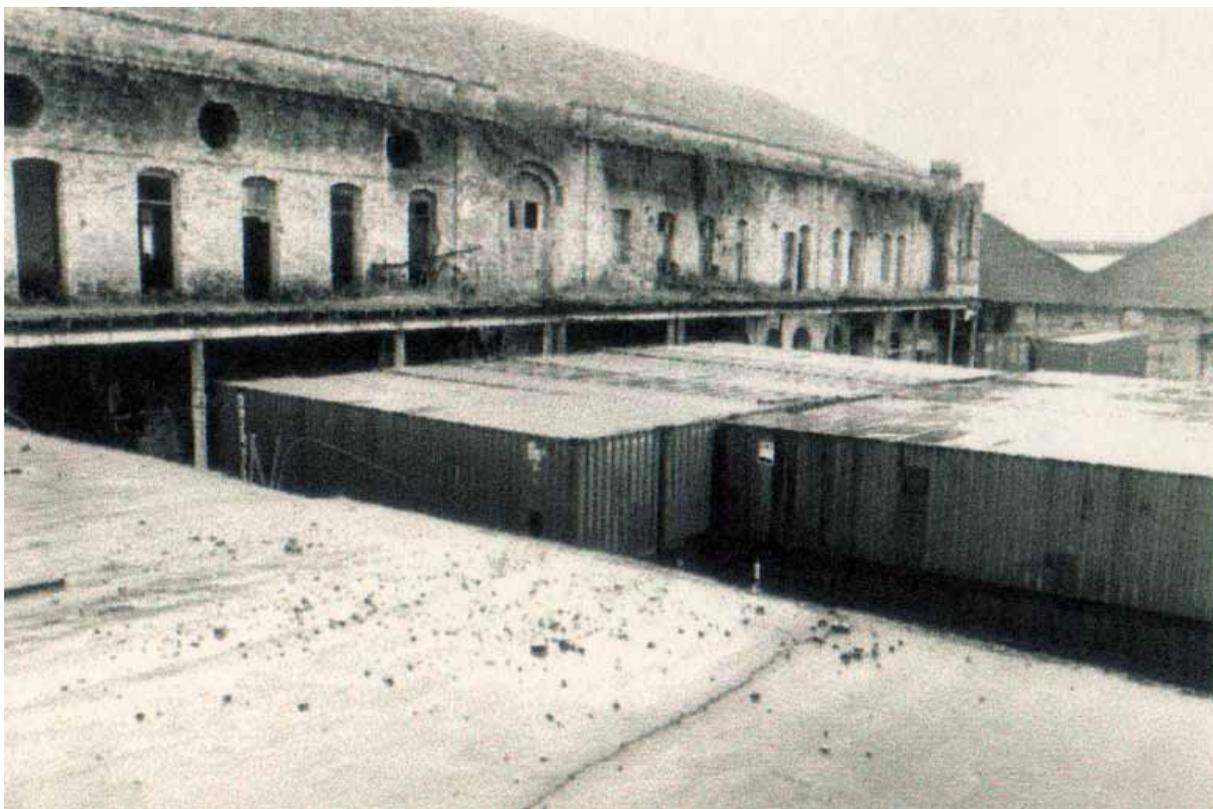


FIGURA 47 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999

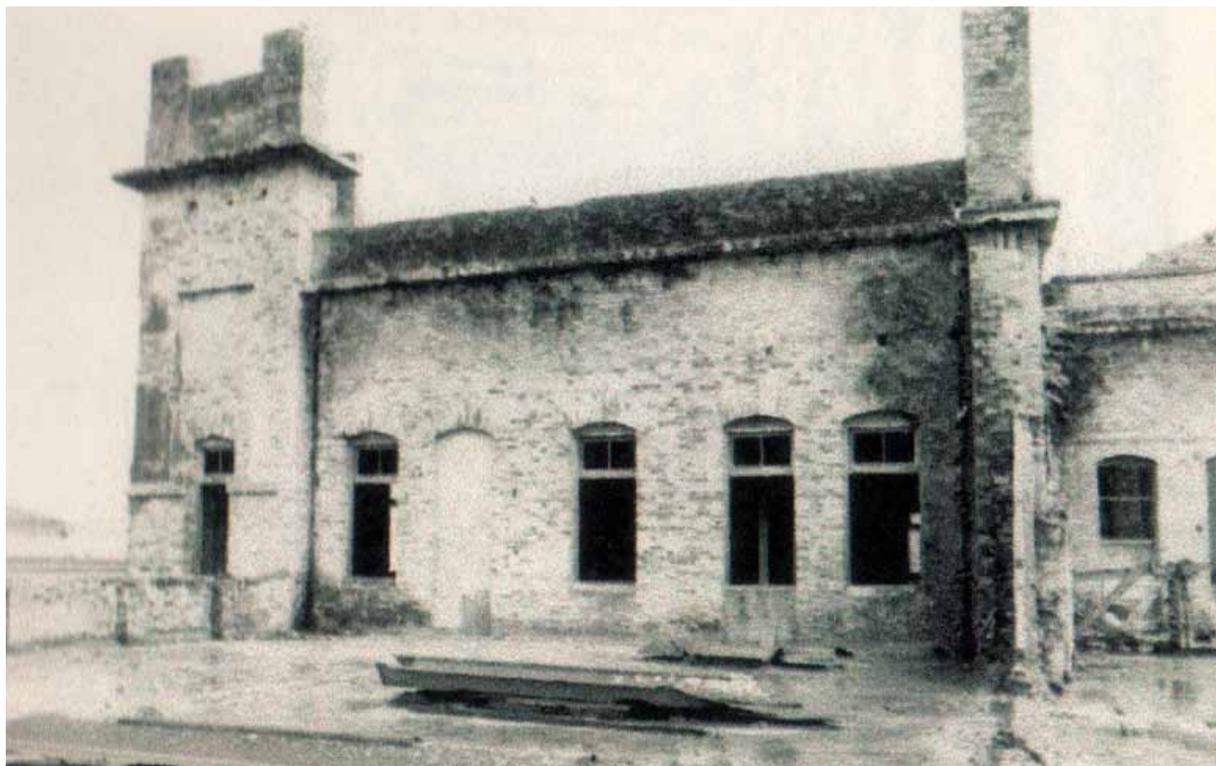


FIGURA 48 - Vista do terraço sobre o acesso da Rua Silva Jardim

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Foto: Isidoro A. Souza – sem data

Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 49 - Vista do pátio central sob a passarela

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data

Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 50 - Vista do pátio central em direção ao cais
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 51 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 52 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 53 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – Agosto de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999

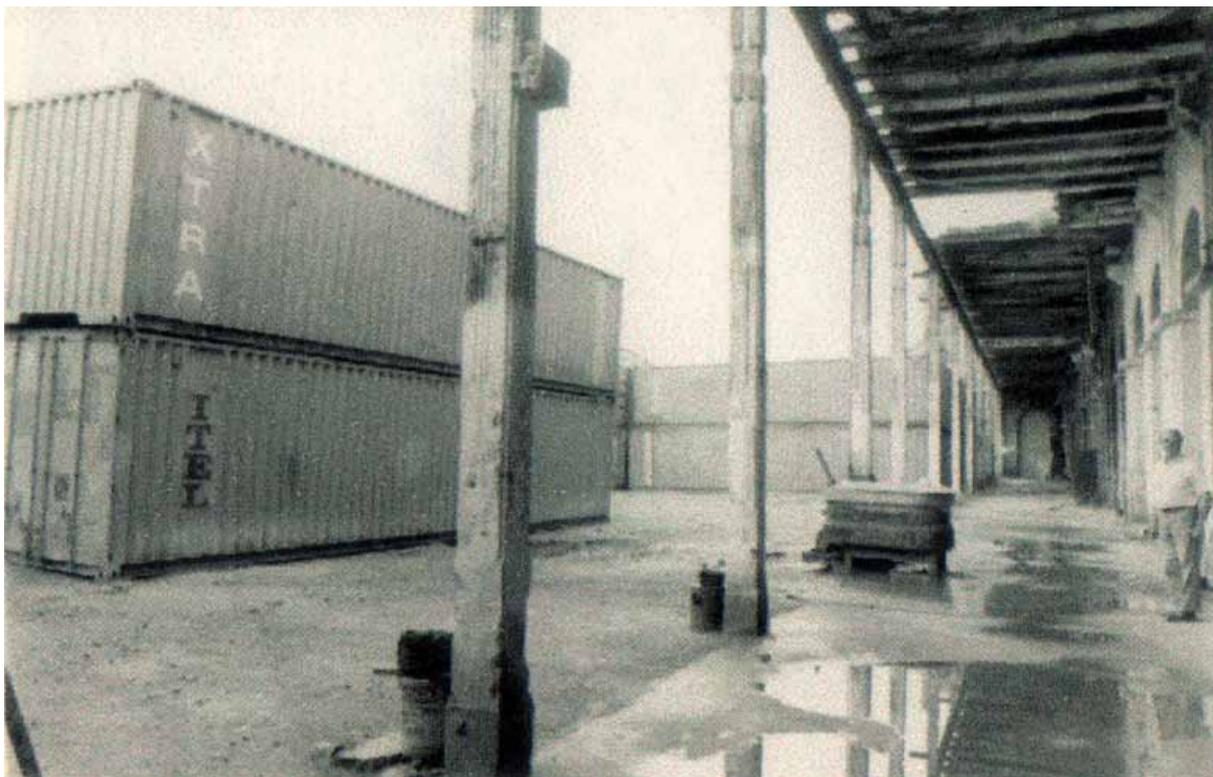


FIGURA 54 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999

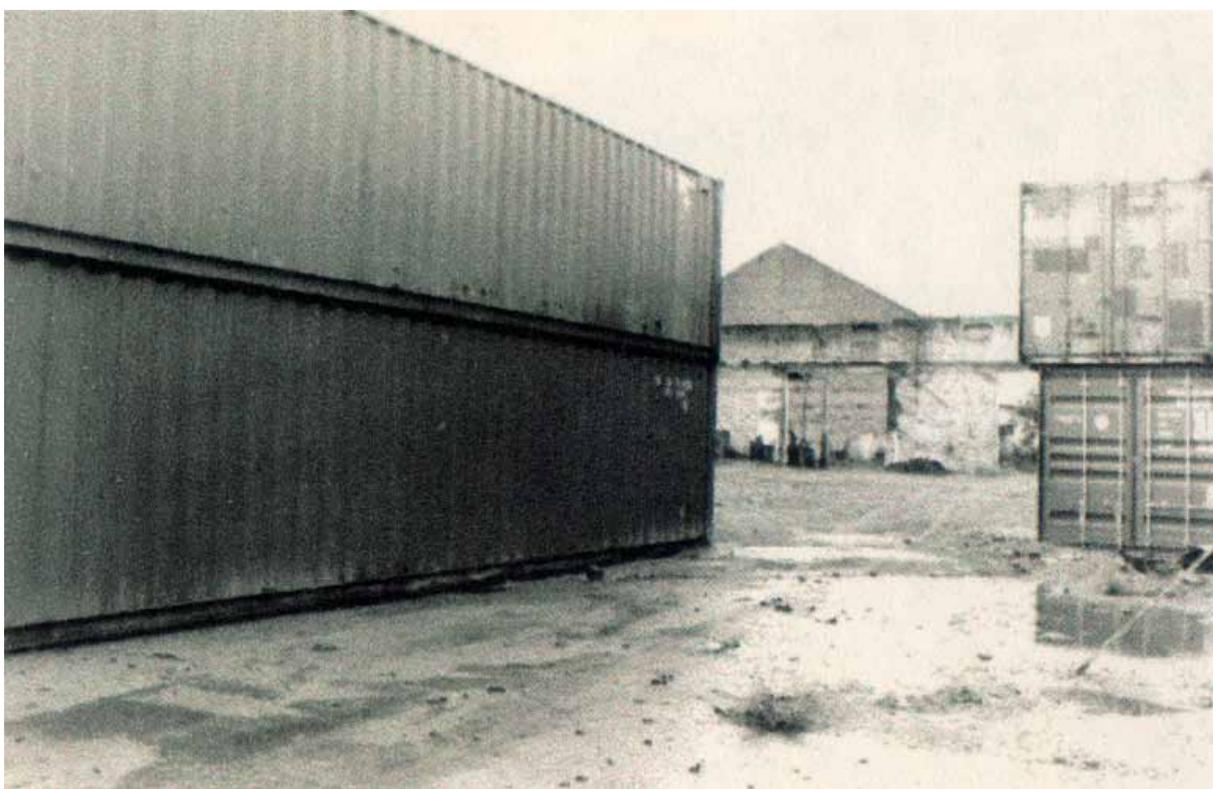


FIGURA 55 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999

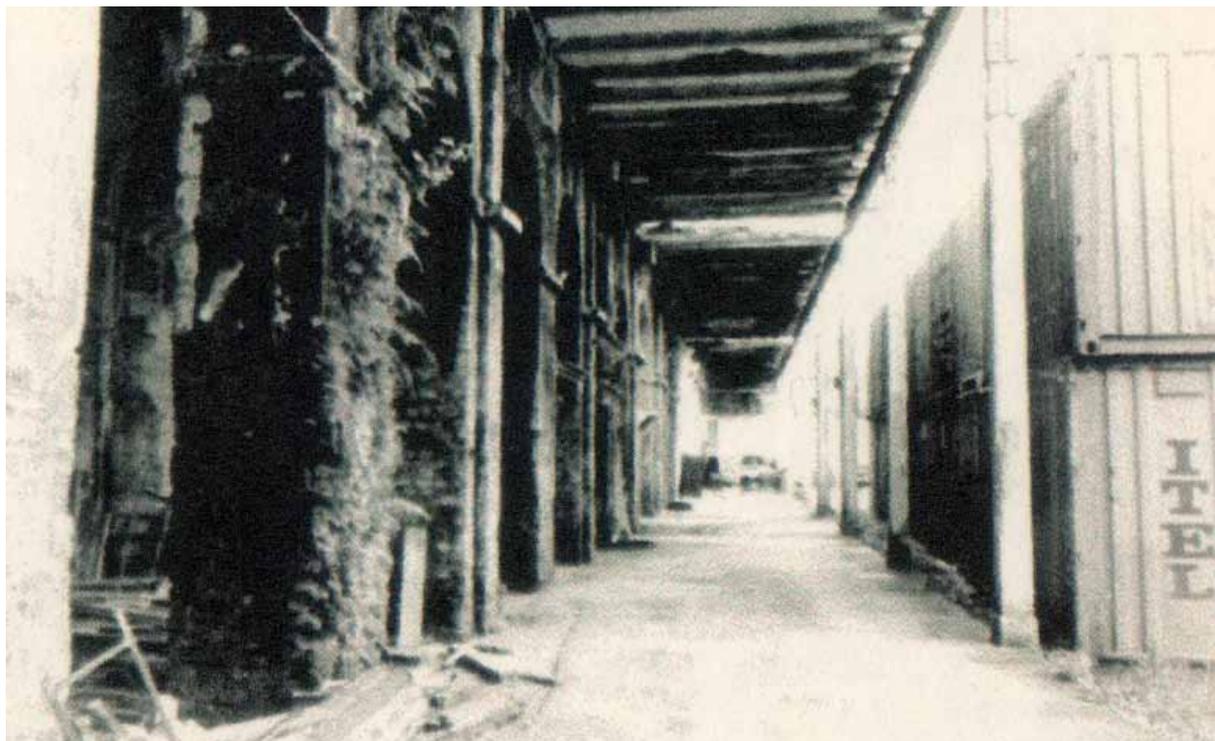


FIGURA 56 - Vista do pátio central sob a passarela
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – Dezembro de 1993
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 57 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 58 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 59 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

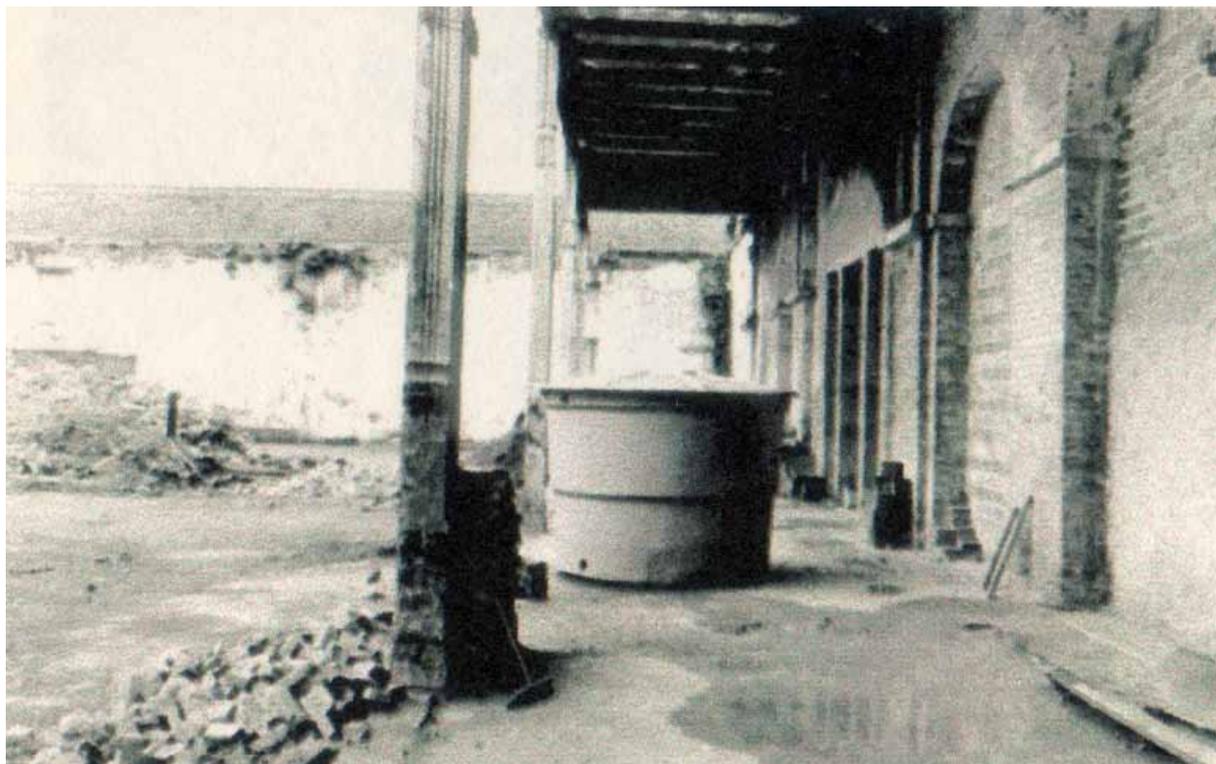


FIGURA 60 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

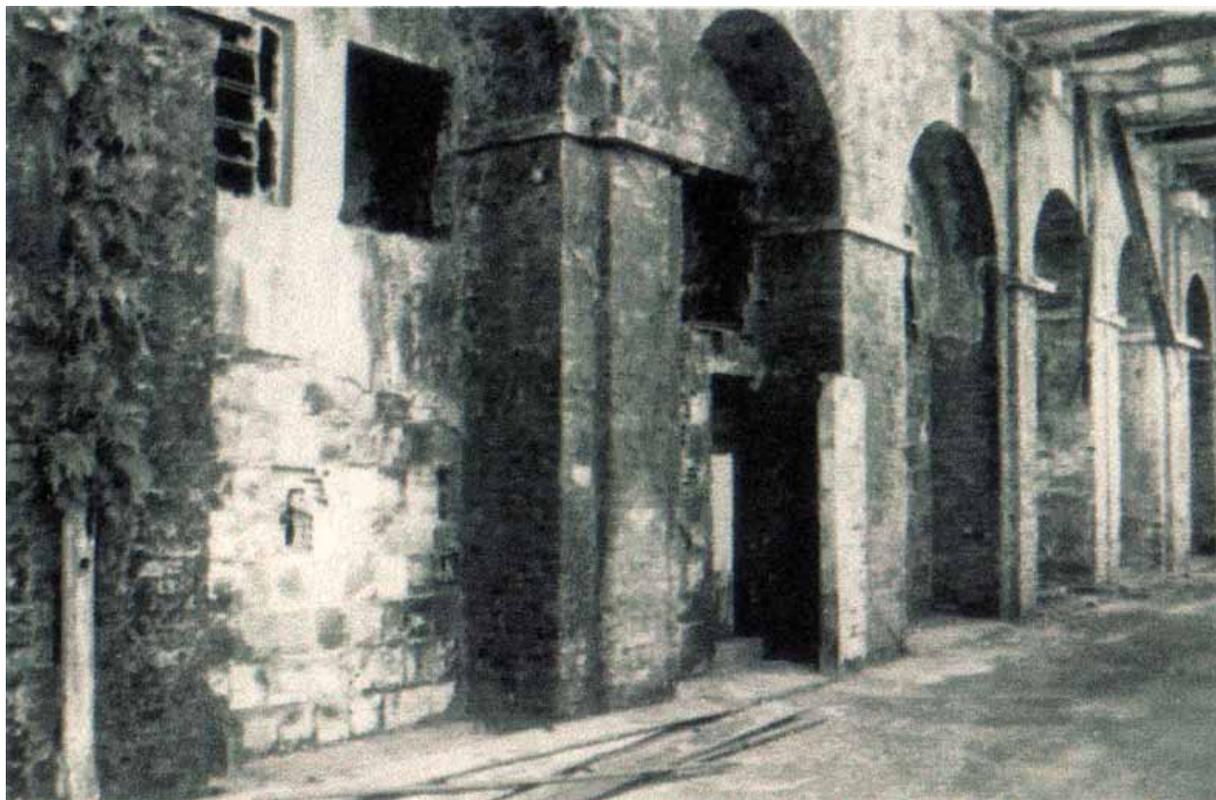


FIGURA 61 - Vista do pátio central
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 62 - Vista do pátio central sob a passarela
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 63 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 64 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

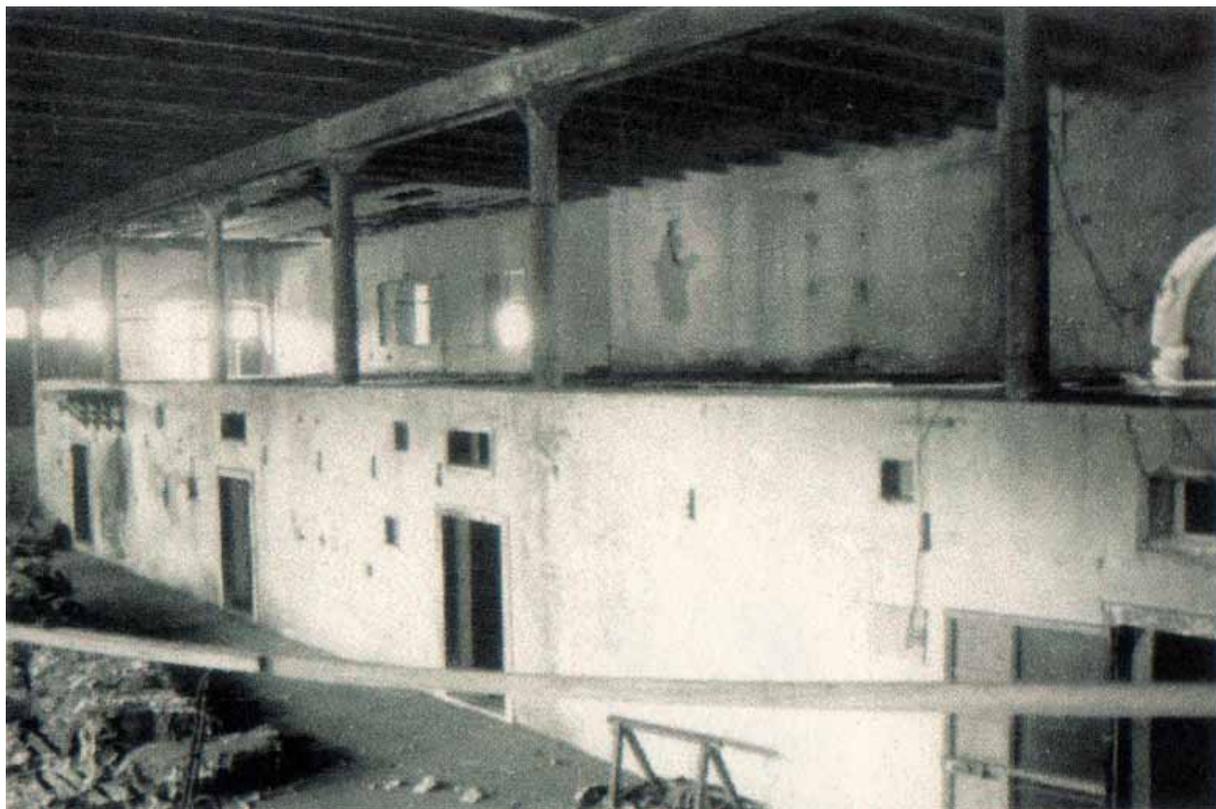


FIGURA 65 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

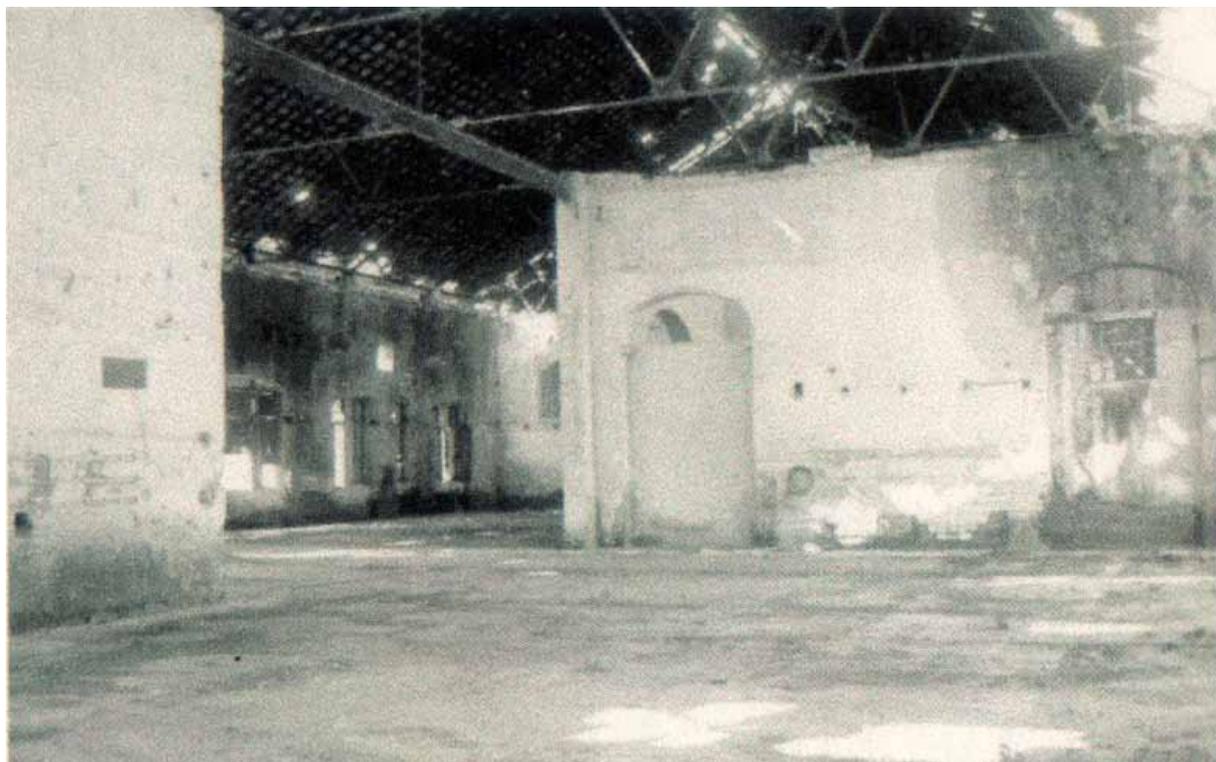


FIGURA 66 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 67 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 68 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 69 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 70 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

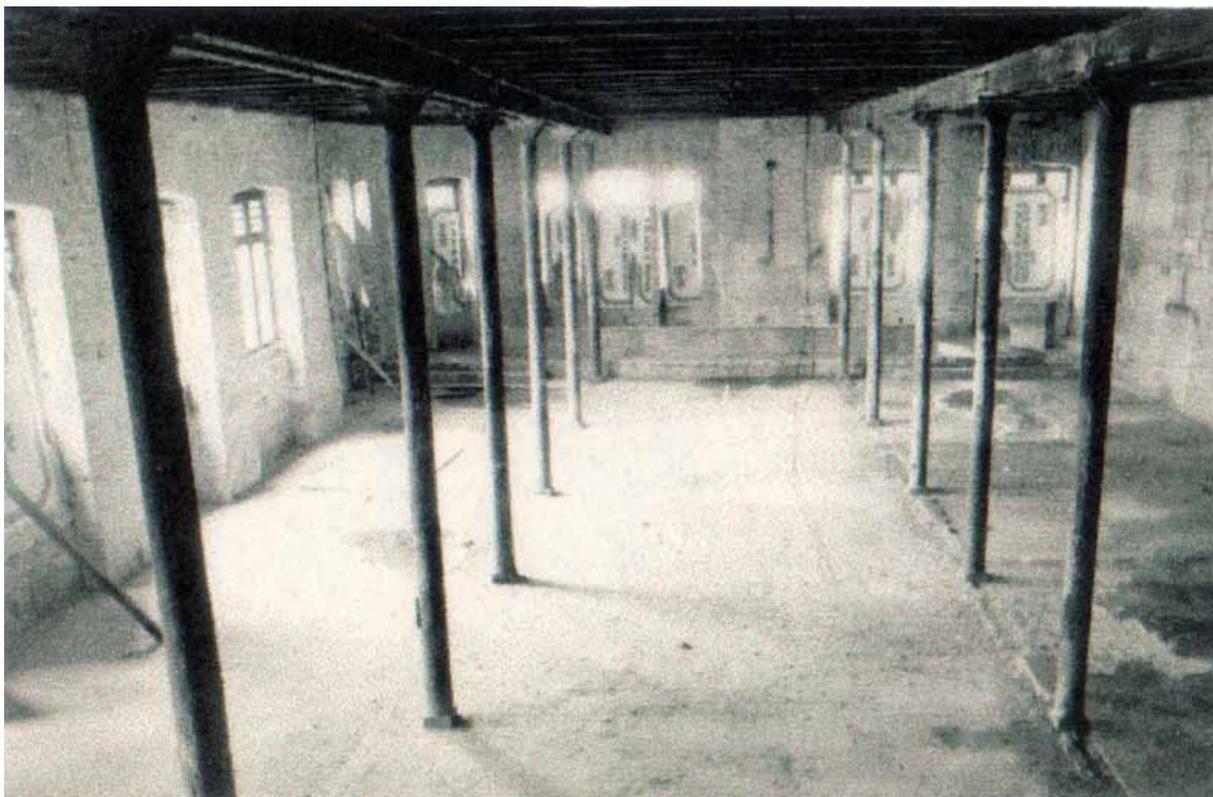


FIGURA 71 - Vista interna

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Foto: Isidoro A. Souza – sem data

Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 72 - Vista interna

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Foto: Isidoro A. Souza – sem data

Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 73 - Vista interna

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data

Fonte: RODRIGUES, 1999

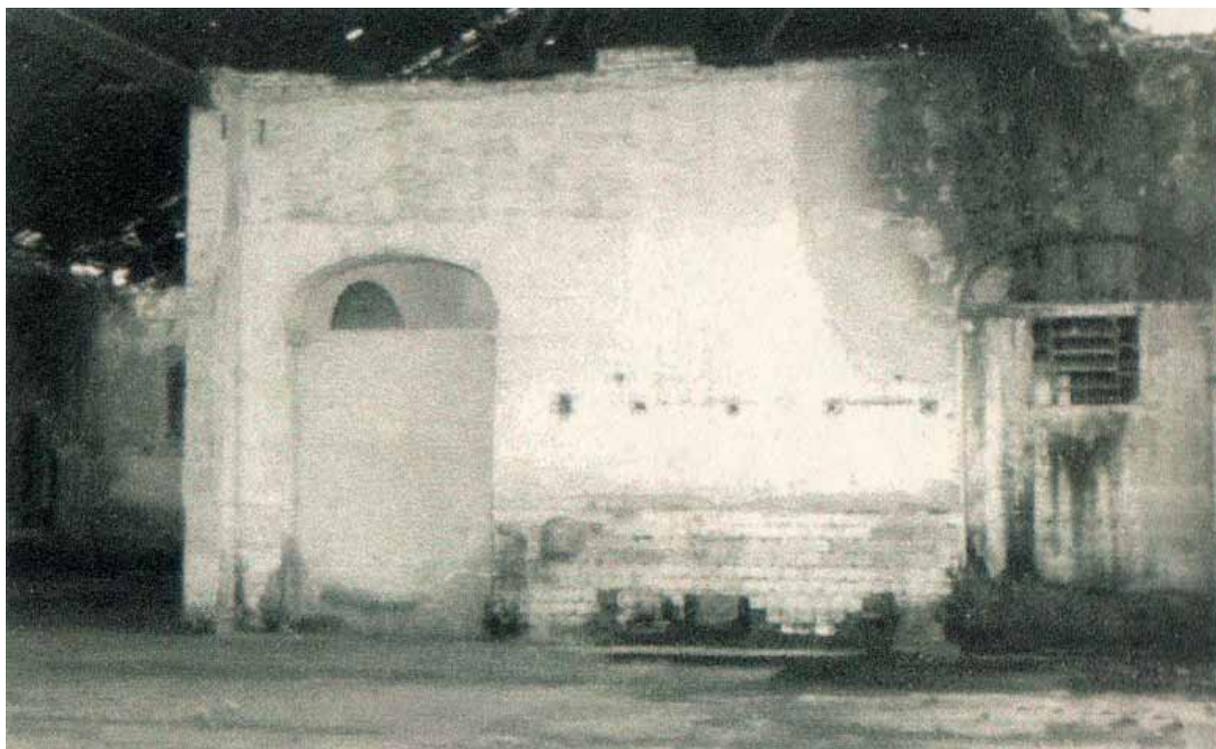


FIGURA 74 - Vista interna

Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data

Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 75 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 76 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

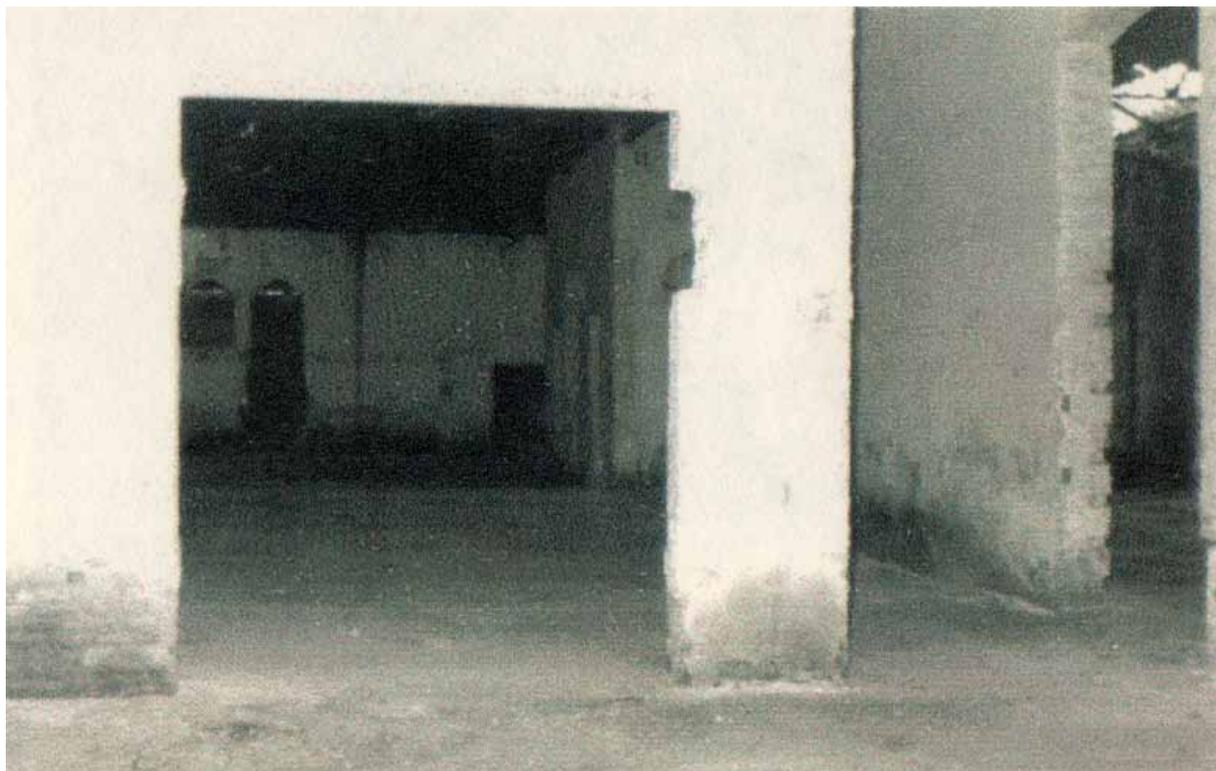


FIGURA 77 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 78 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Isidoro A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

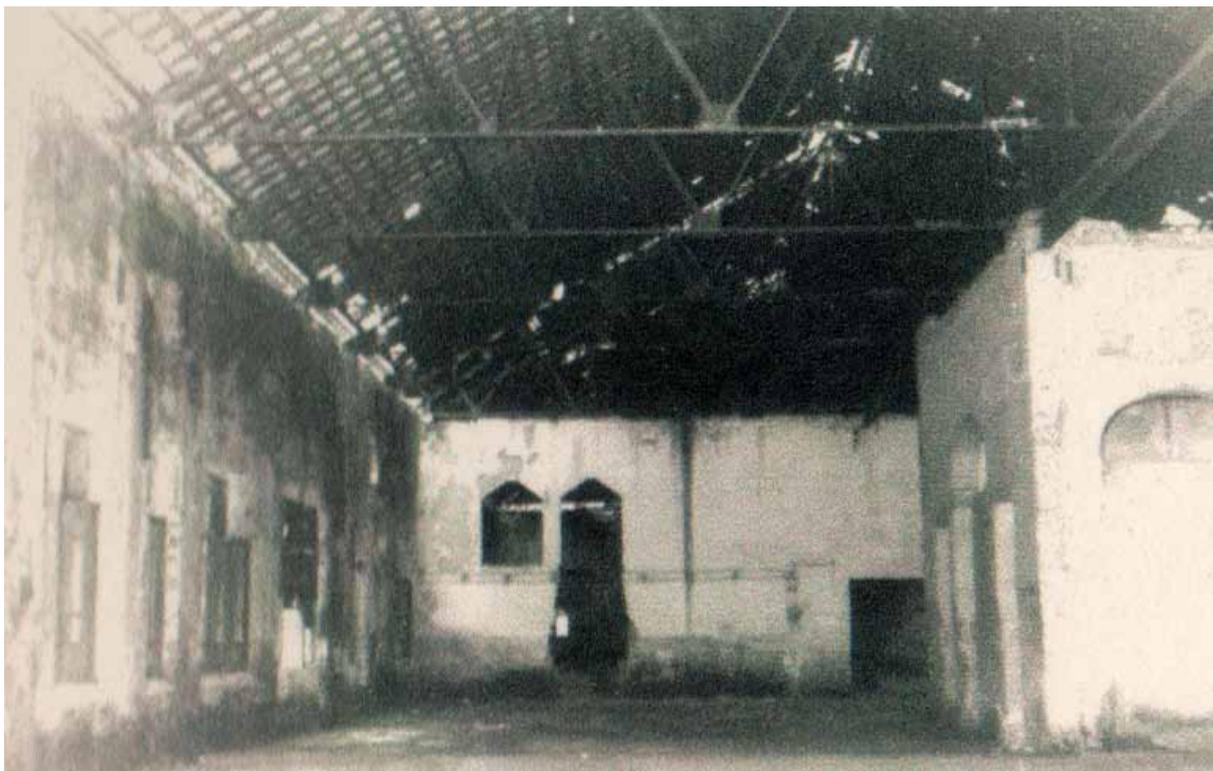


FIGURA 79 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

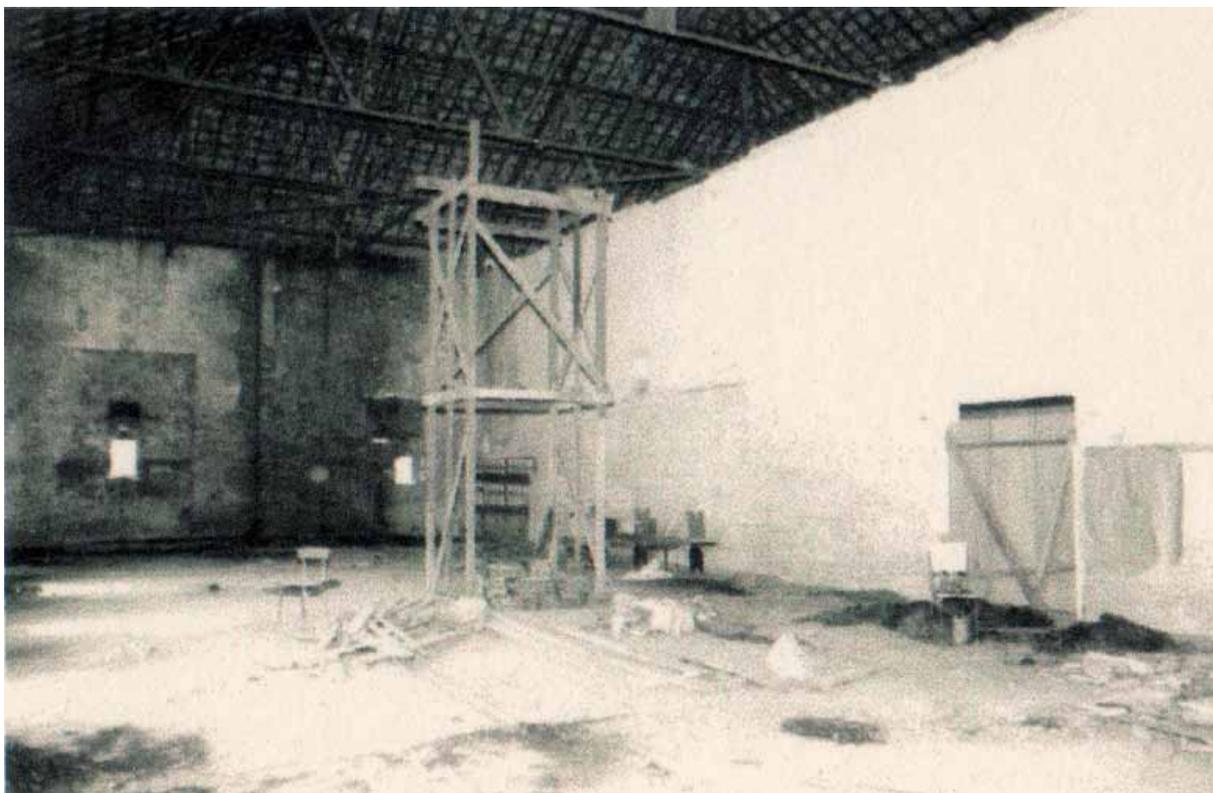


FIGURA 80 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999

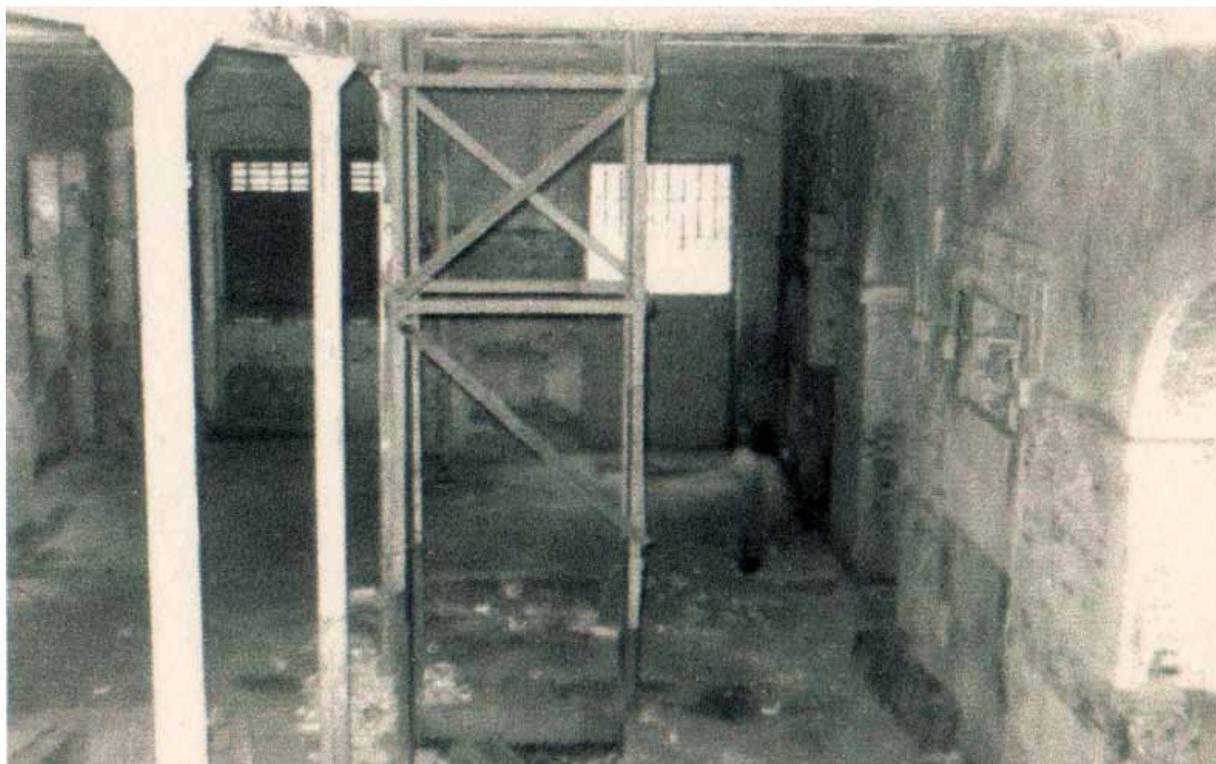


FIGURA 81 - Vista interna
Acervo: Secretaria da Agricultura e Abastecimento
Foto: Flávio Celso A. Souza – sem data
Fonte: RODRIGUES, 1999



FIGURA 82 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim
Foto: Antônio Vargas
Fonte: jornal "Diário Oficial de Santos" - 15 de novembro de 1997

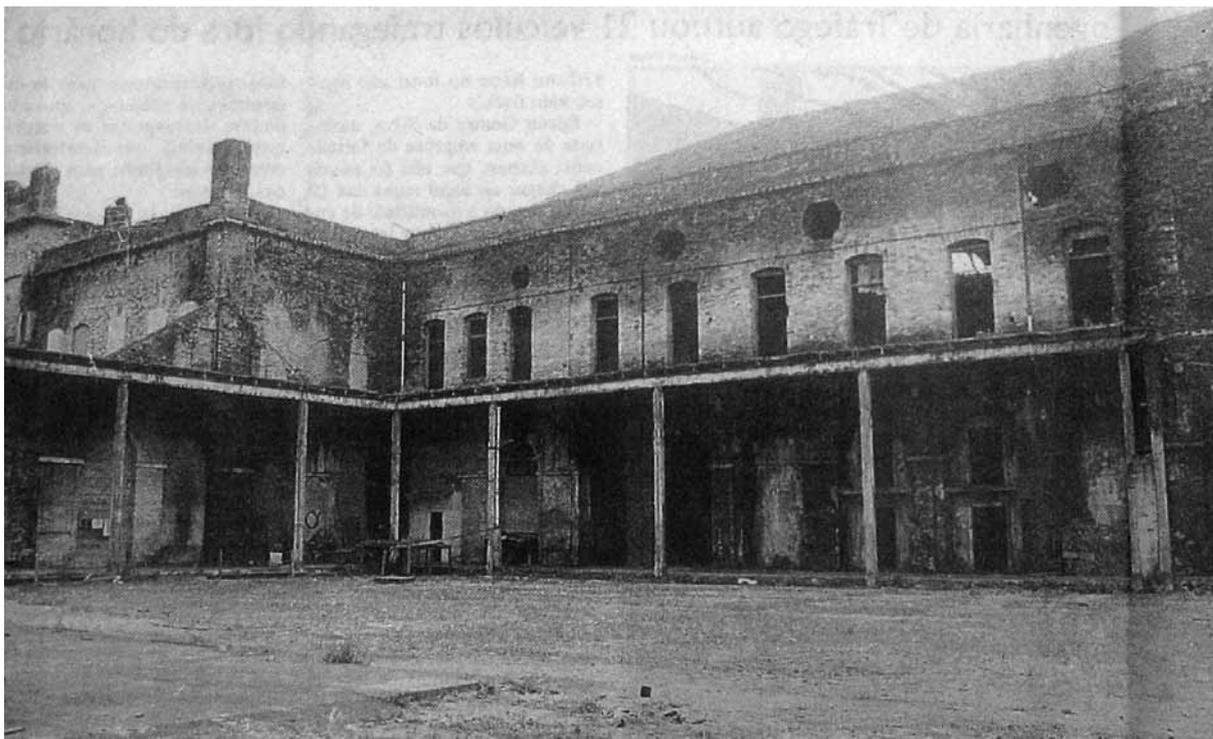


FIGURA 83 - Vista do pátio interno

Foto: Carlos Nogueira

Fonte: jornal "A Tribuna" - 17 de abril de 1998



FIGURA 84 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim

Foto: Walter Mello - 17 de março de 1998

Fonte: jornal "A Tribuna" - 5 de maio de 1998

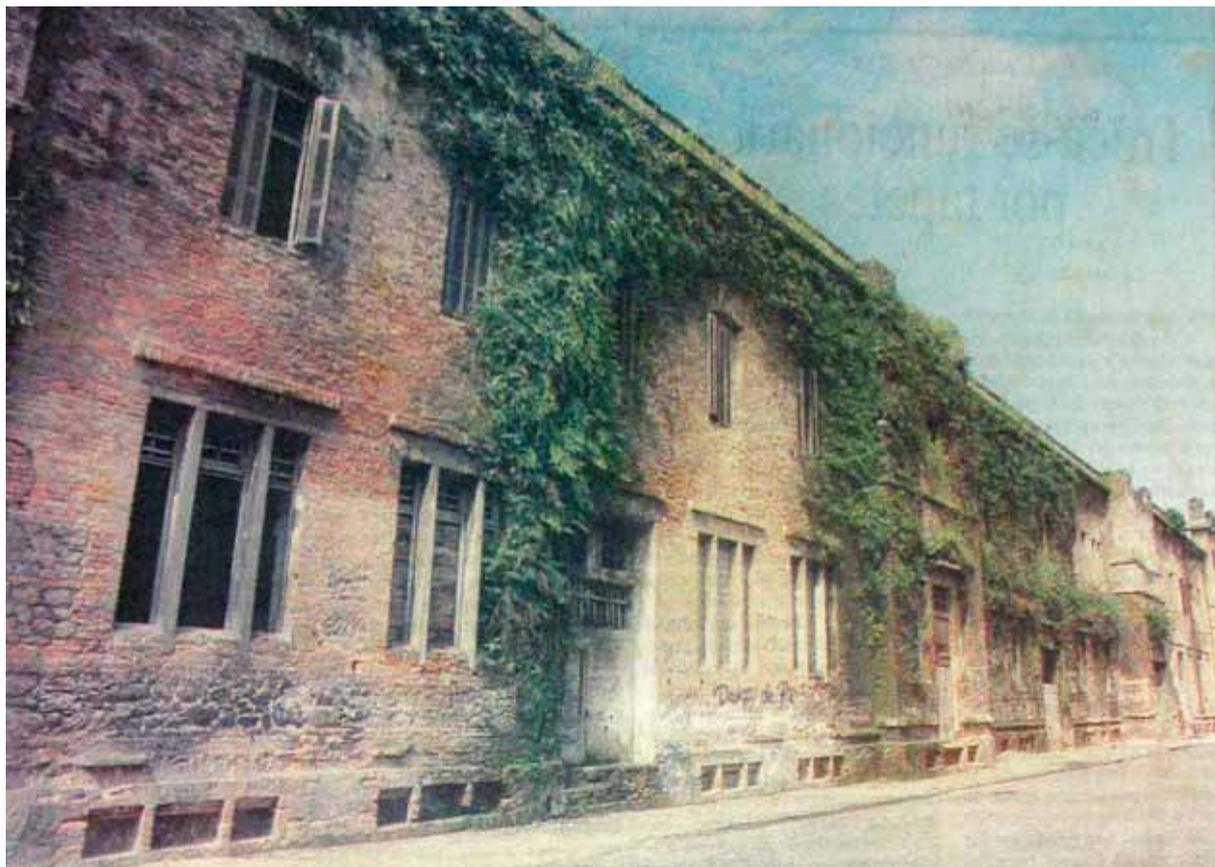


FIGURA 85 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite
Foto: Carlos Nogueira - 14 de outubro de 1998
Fonte: jornal "A Tribuna" - 17 de novembro de 1998



FIGURA 86 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim
Foto: Walter Mello
Fonte: jornal "A Tribuna" - 23 de maio de 1999

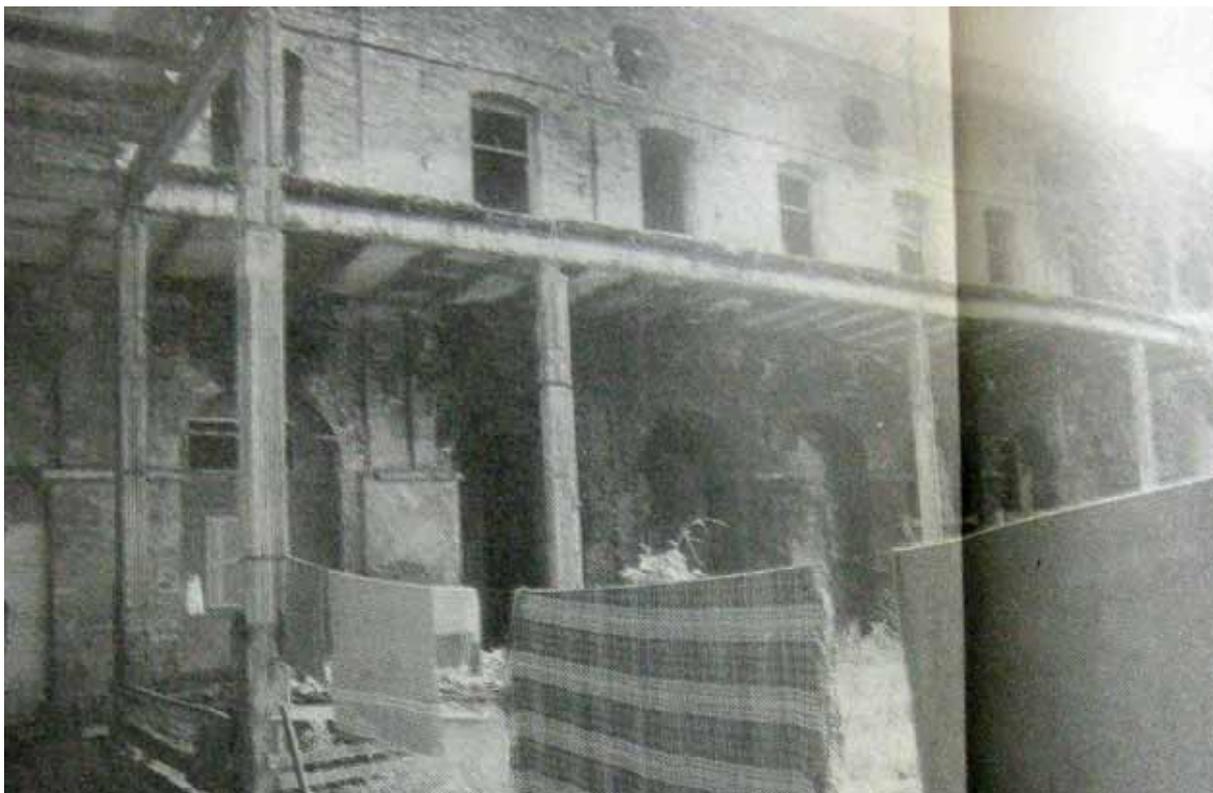


FIGURA 87 - Vista interna

Foto: Sílvio Luiz

Fonte: jornal "A Tribuna" - 23 de fevereiro de 2000



FIGURA 88 - Vista interna

Foto: Sílvio Luiz - 22 de abril de 2000

Fonte: jornal "A Tribuna" - 18 de maio de 2000



FIGURA 89 - Vista interna

Foto: Sílvio Luiz - 22 de fevereiro de 2000

Fonte: jornal "A Tribuna" - 19 de julho de 2000



FIGURA 90 - Vista do galpão

Foto: Paulo Freitas

Fonte: jornal "A Tribuna" - 3 de abril de 2002



FIGURA 91 - Vista do pátio interno

Foto: Carlos Nogueira - 7 de janeiro de 2000

Fonte: jornal "A Tribuna" - 5 de março de 2002

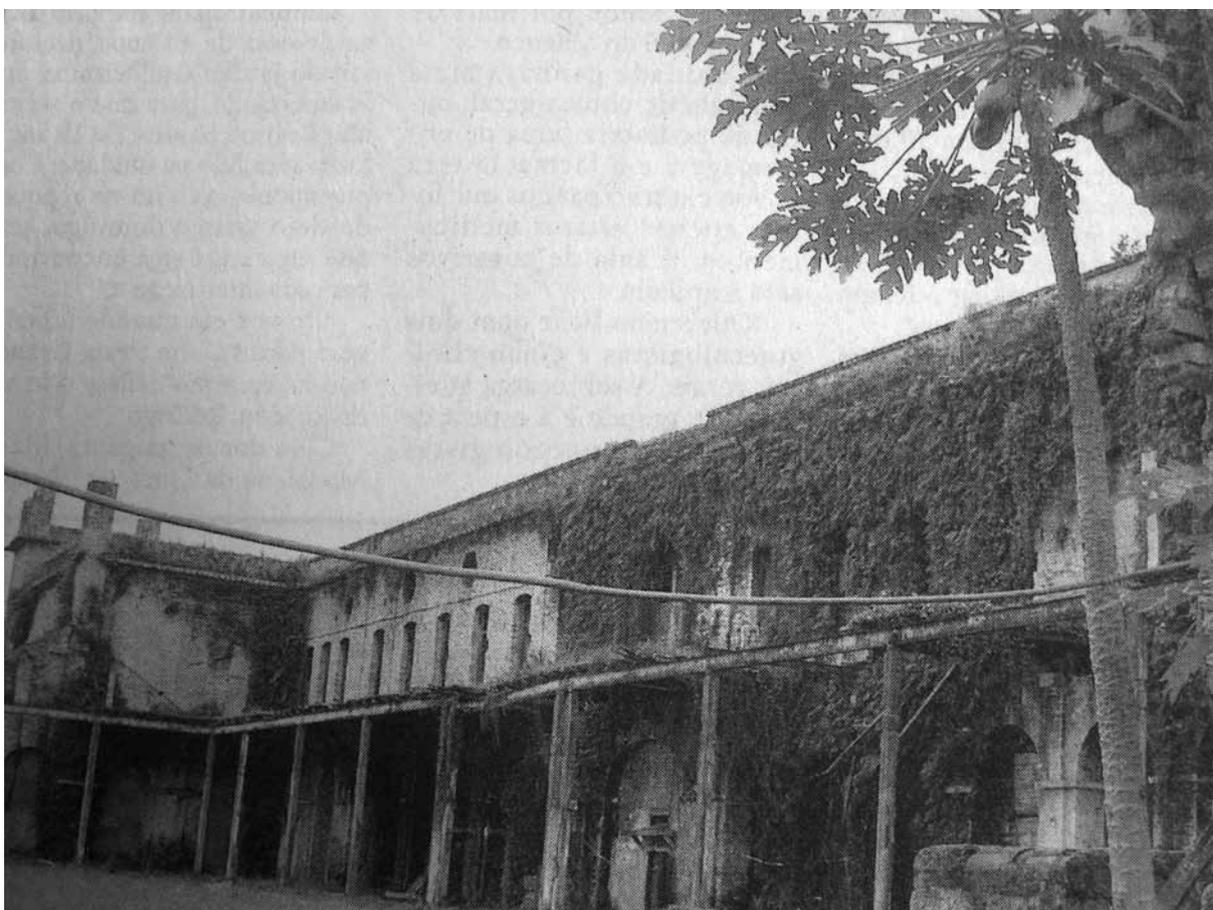
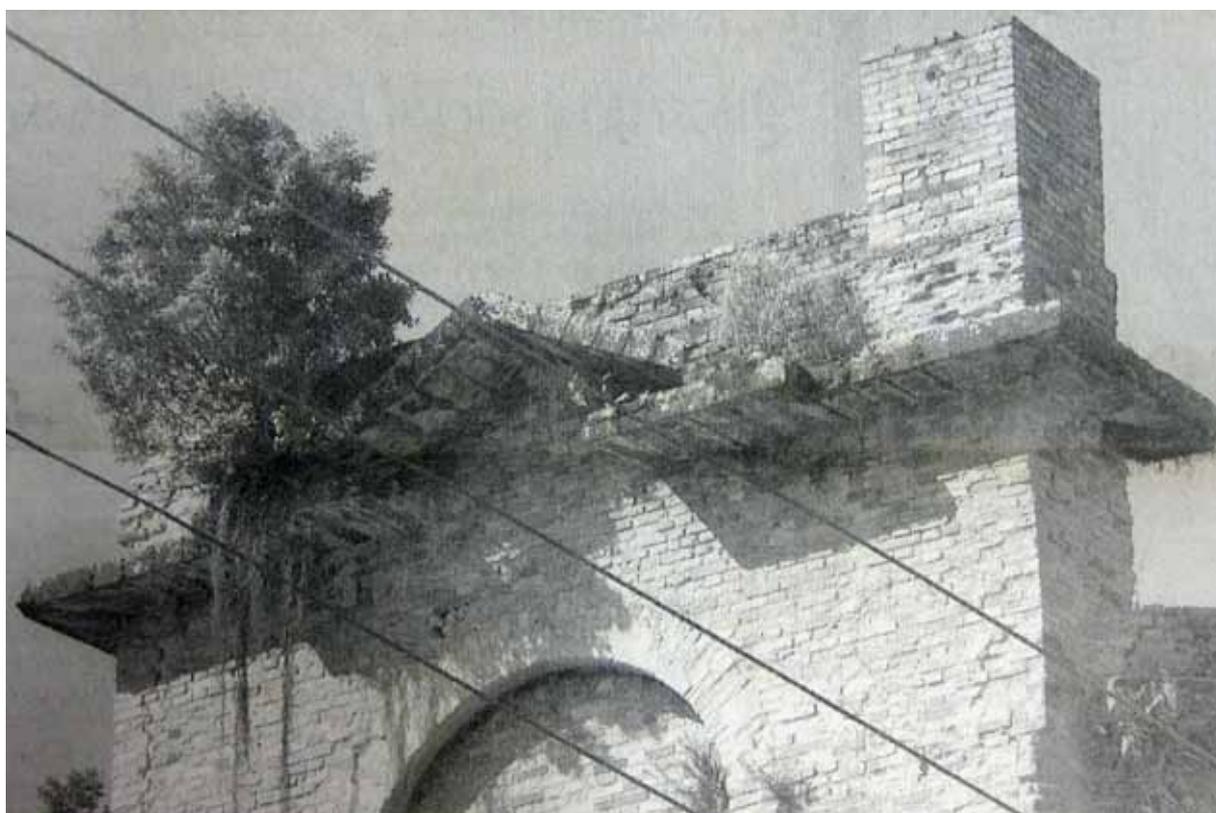
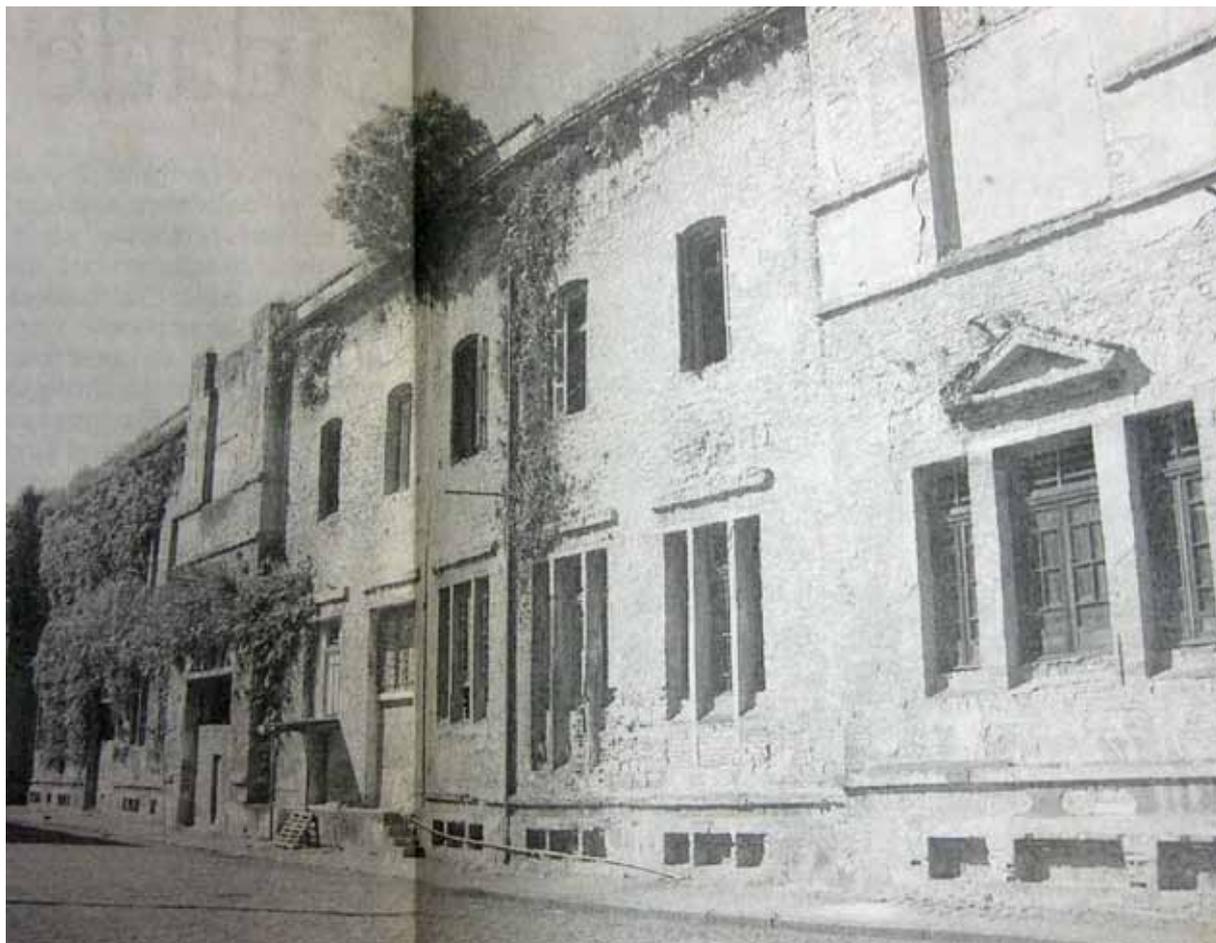


FIGURA 92 - Vista do pátio interno

Fonte: arquivo do jornal "A Tribuna" - abril de 2002



FIGURAS 93 E 94 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite e detalhe do torreão

Fotos: Edilson Baraçal

Fonte: jornal "A Tribuna" - 21 de agosto de 2002



FIGURA 95 - Vista da esquina da Rua Silva Jardim com a Rua D. Luiza Macuco
Fonte: arquivo do jornal "A Tribuna" - 17 de dezembro de 2002

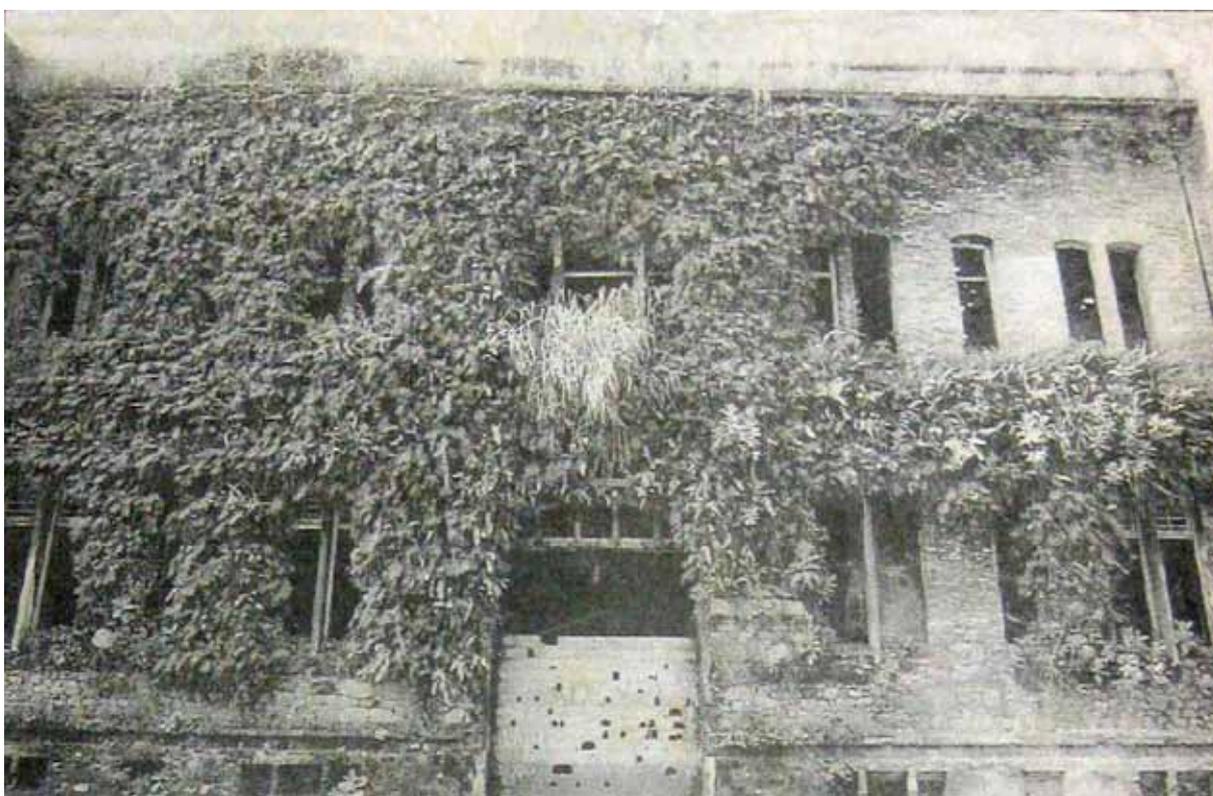


FIGURA 96 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite
Foto: Marcelo Justo
Fonte: jornal "A Tribuna" - 18 de fevereiro de 2003



FIGURA 97 - Vista da Rua Silva Jardim
Fonte: arquivo do jornal "A Tribuna" - 2 de julho de 2003



FIGURA 98 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite
Foto: Marcelo Justo - 5 de fevereiro de 2003
Fonte: jornal "A Tribuna" - 20 de maio de 2004

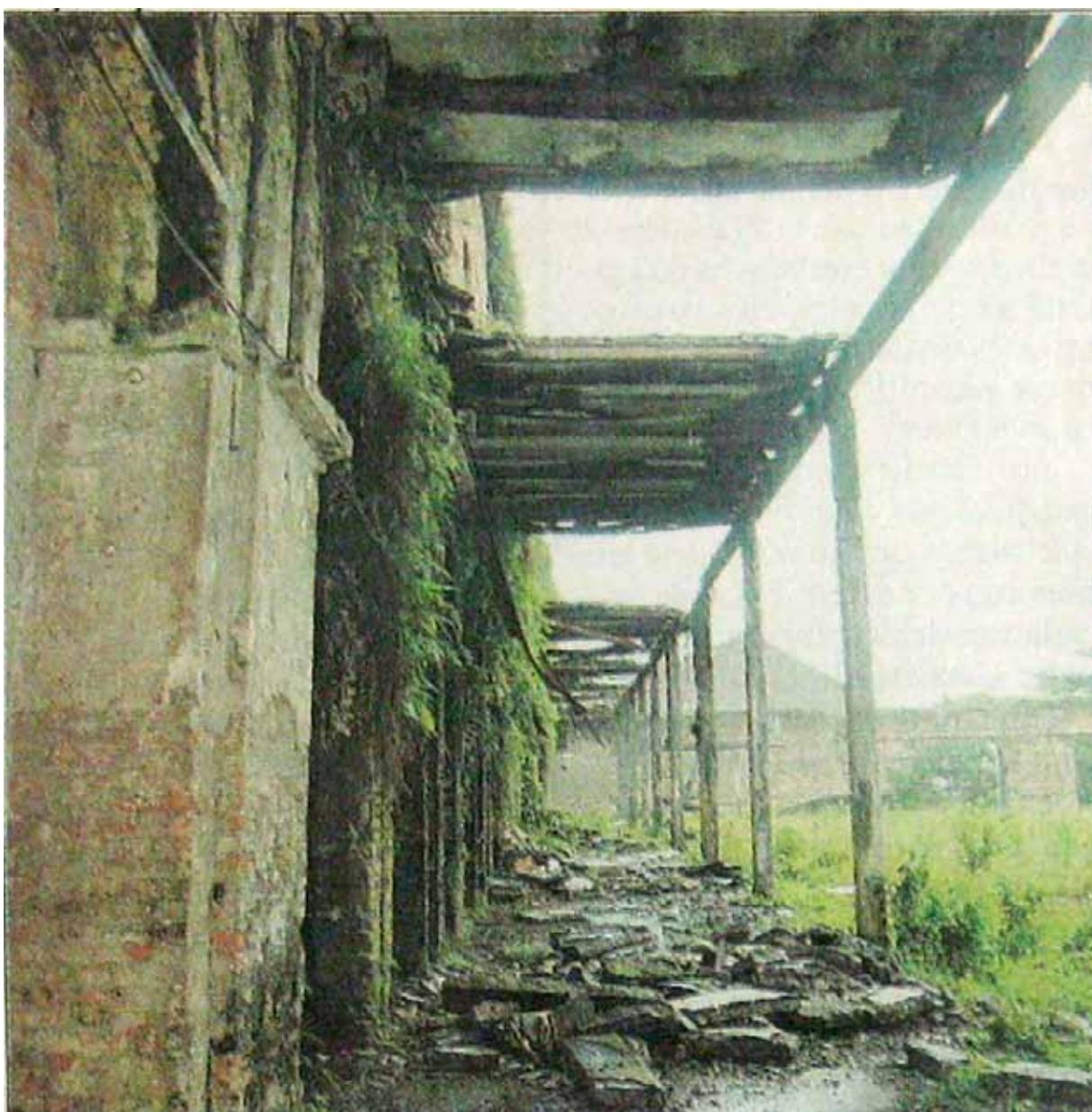


FIGURA 99 - Vista da laje do pátio central - desabamento parcial desta laje ocorreu em dezembro de 2003
Foto: Luigi Bongiovanni
Fonte: jornal "A Tribuna" - 19 de dezembro de 2003

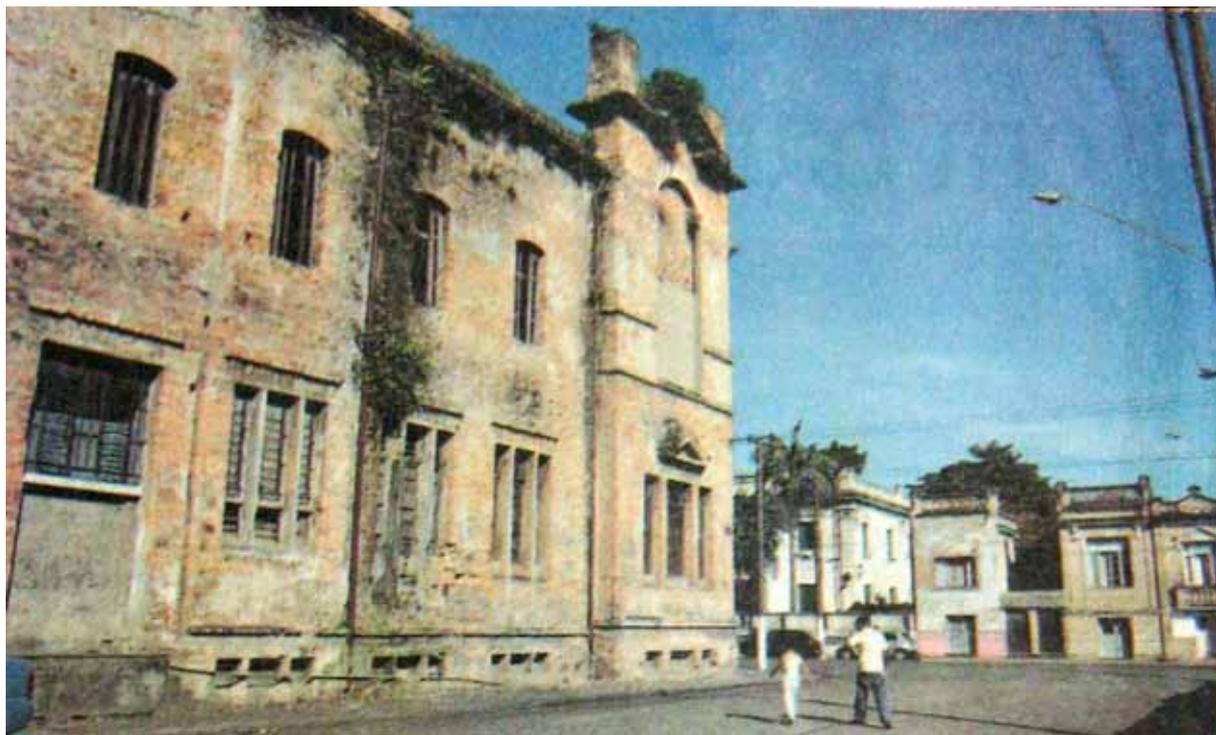


FIGURA 100 - Vista da Rua Antenor Rocha Leite
Foto: Raimundo Rosa
Fonte: jornal "A Tribuna" - 30 de maio de 2004

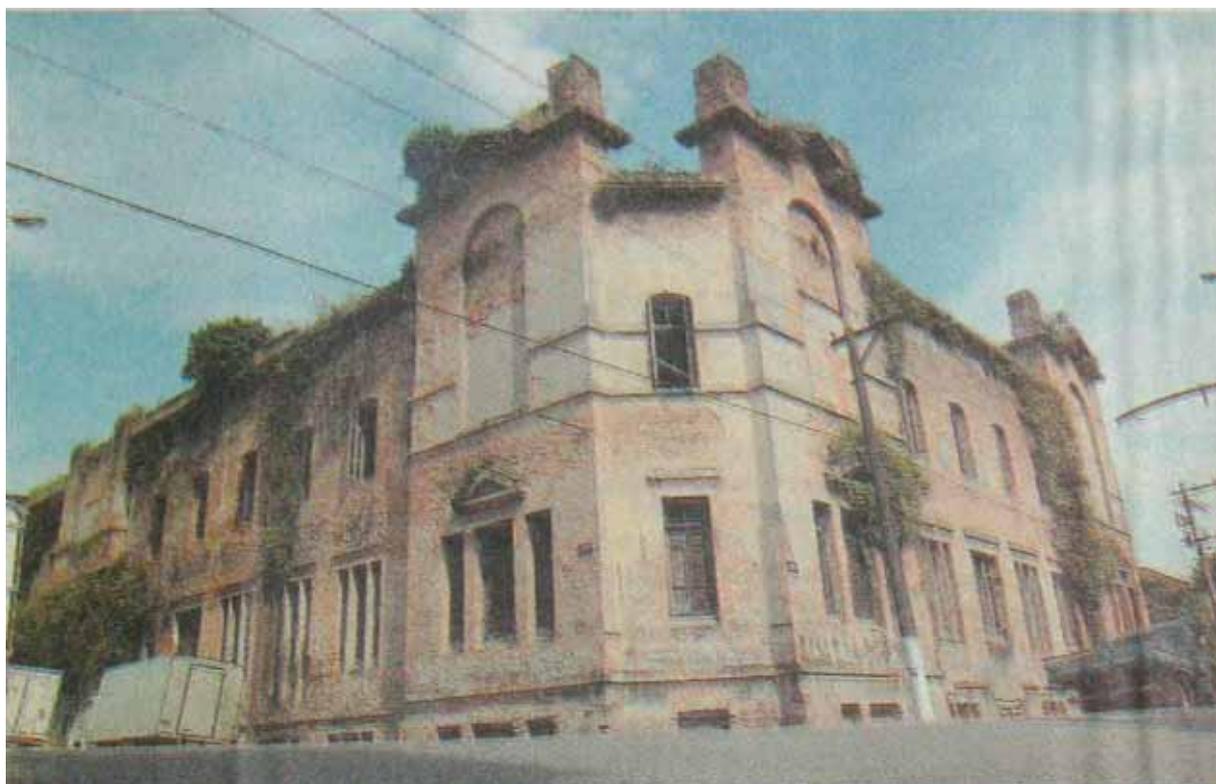


FIGURA 101 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim
Foto: Walter Mello - 14 de março de 2005
Fonte: jornal "A Tribuna" - 28 de julho de 2005



FIGURA 102 - Vista da esquina da Rua Antenor Rocha Leite com a Rua Silva Jardim
Foto: Rogerio Soares
Fonte: jornal "A Tribuna" - 28 de julho de 2004

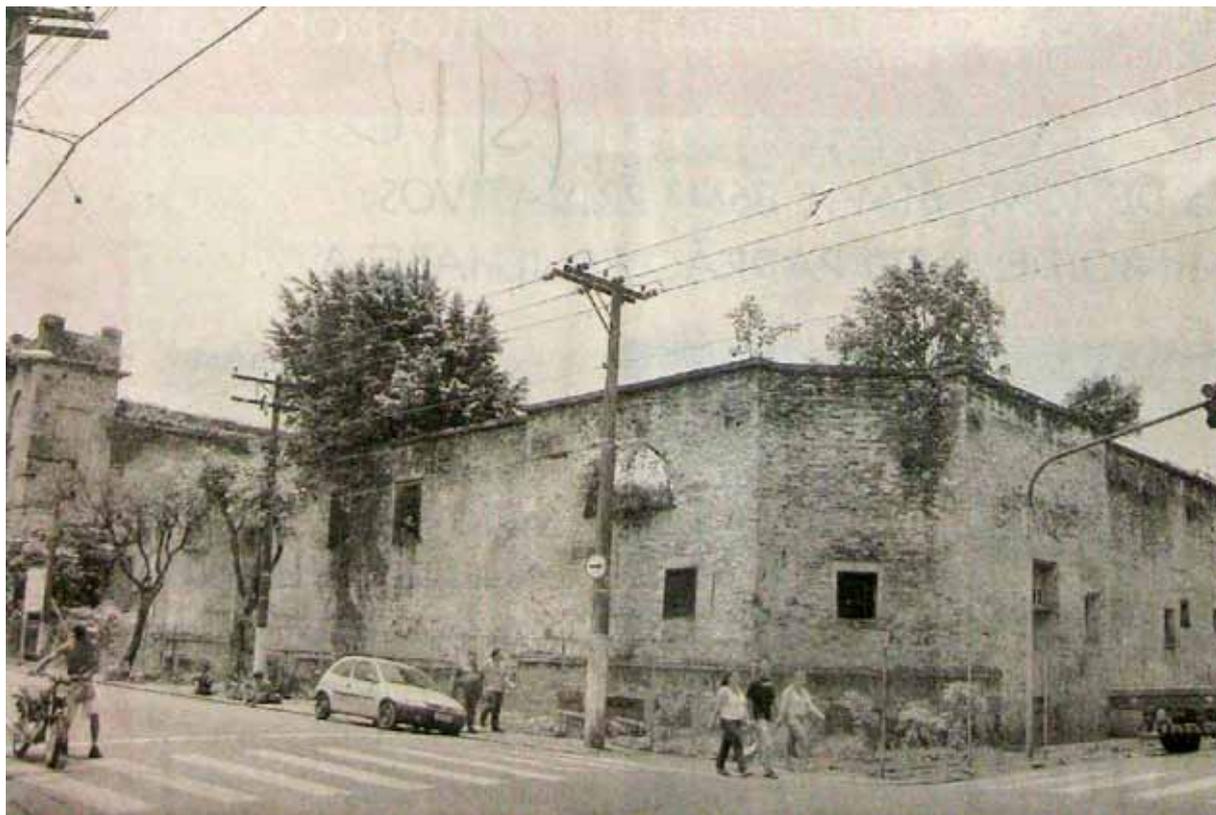


FIGURA 103 - Vista da esquina Rua Silva Jardim com a Rua D. Luiza Macuco

Foto: Carlos Nogueira - 24 de novembro de 2006

Fonte: jornal "A Tribuna" - 15 de dezembro de 2006

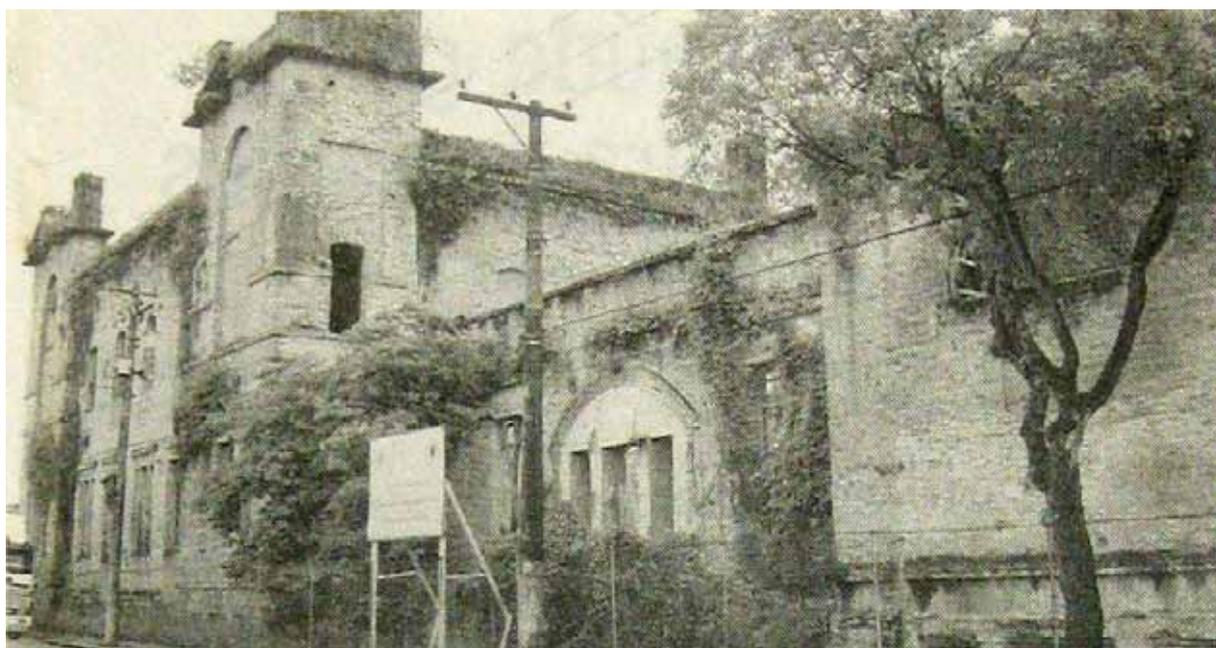


FIGURA 104 - Vista da Rua Silva Jardim

Fonte: jornal "Diário do litoral" - 23 de dezembro de 2006

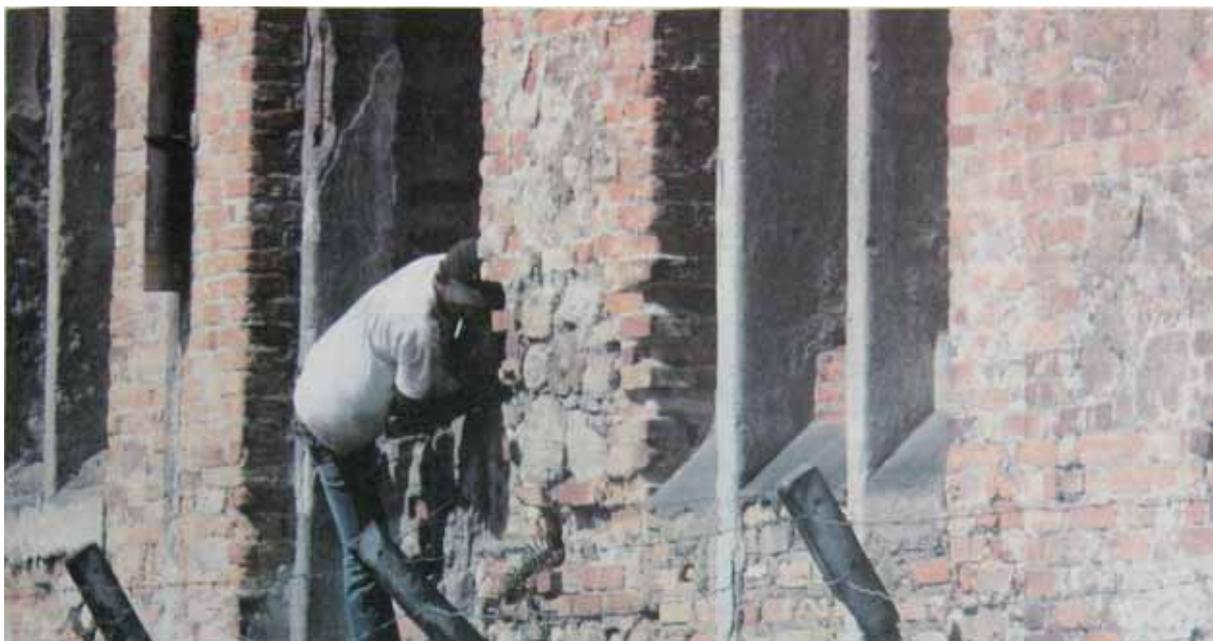


FIGURA 105 - Invasão do edifício em 2010 – catadores que recolhiam lixo no entorno da Hospedaria invadiram o local
Foto: Fred Casagrande – Metro Santos
Fonte: jornal Metro – 26 de agosto de 2010



FIGURA 106 - Invasão do edifício em 2010 – catadores que recolhiam lixo no entorno da Hospedaria invadiram o local e as grades de proteção foram destruídas
Foto: Fred Casagrande – Metro Santos
Fonte: jornal Metro – 26 de agosto de 2010



FIGURA 107 - Imagem de satélite da região em que se encontra a Hospedaria de Santos (com o início do arruinação da cobertura nos dois blocos)

Fonte: Google Earth - imagem de 26 de abril de 2003



FIGURA 108 - Imagem de satélite da região em que se encontra a Hospedaria de Santos (onde pode-se verificar o estado avançado de degradação do edifício)

Fonte: Google Earth - imagem de 7 de junho de 2009



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

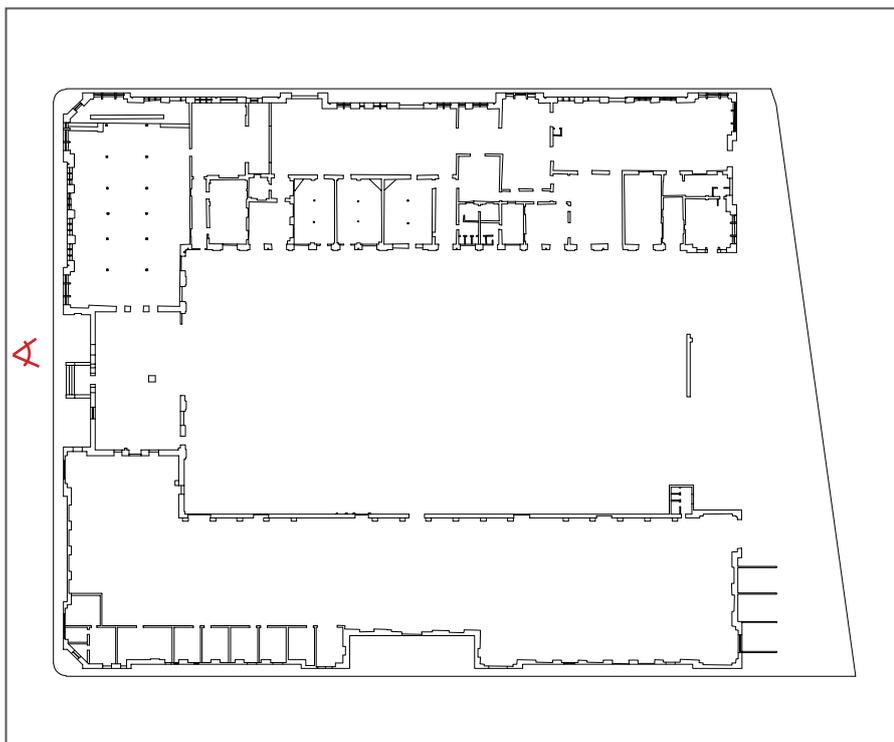
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

01



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:05hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Fotomontagem da fachada 01, onde é possível verificar a primeira parte do edifício construída entre 1912 e 1914, com 2 pavimentos (à esquerda), e a segunda parte, térrea, construída entre 1917 e 1928.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

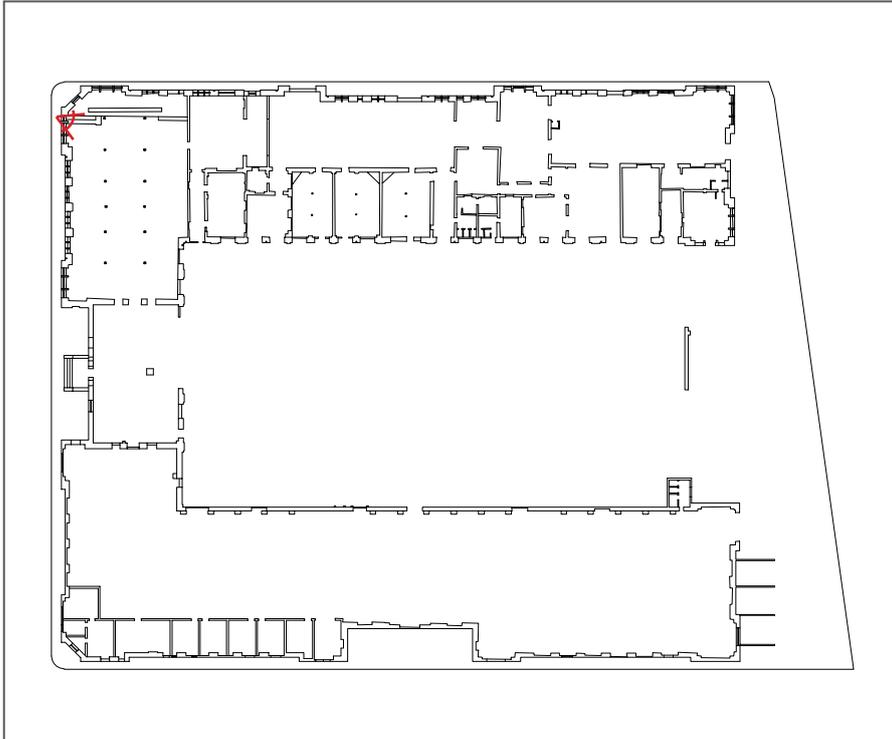
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

02



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:03hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Fotomontagem de torre localizada na esquina com a rua Silva Jardim, as torres se apresentam mais altas como previstas no projeto original. Segundo cronologia do CONDEPASA: “nesses corpos de torres mais altas foram colocados janelões em vidro” (entre 1912 e 1914).

Observa-se presença de densa vegetação, microflora e biofilme na parte superior do edifício.

Nesta parte da fachada ainda encontra-se uma parte mais completa do revestimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

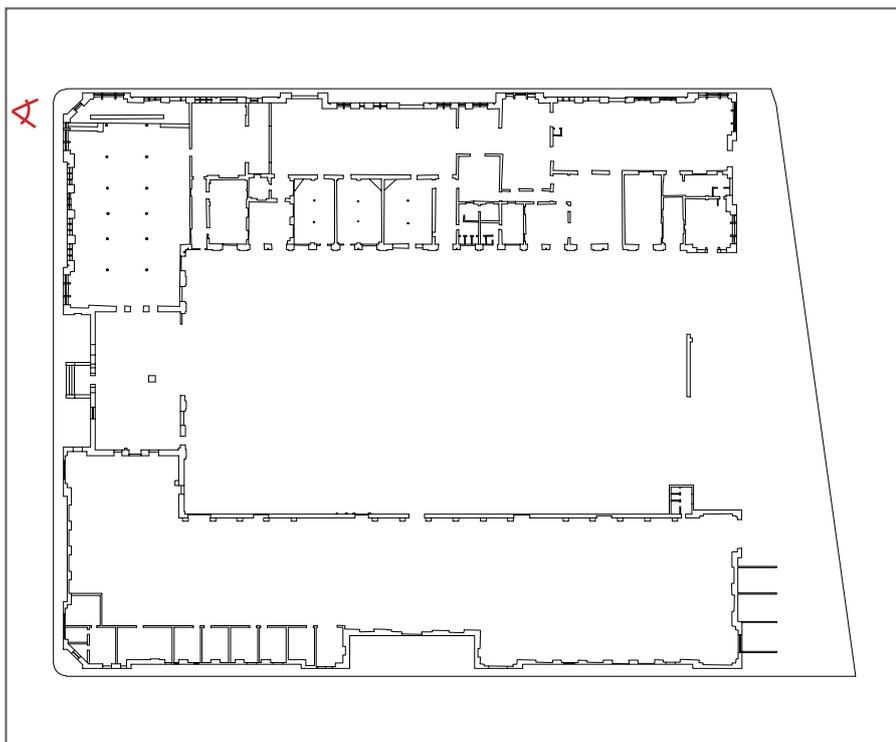
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

03



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: detalhe fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:03hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Arco presente na torre mais alta, onde é possível visualizar um arco de descarga.

Segundo cronologia do CON-DEPASA: “nesses corpos de torres mais altas foram colocados janlões em vidro” (entre 1912 e 1914).

Presença de argamassa na parte inferior deste vão.

Vegetação, micrflora e biofilme na parte superior do edifício.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

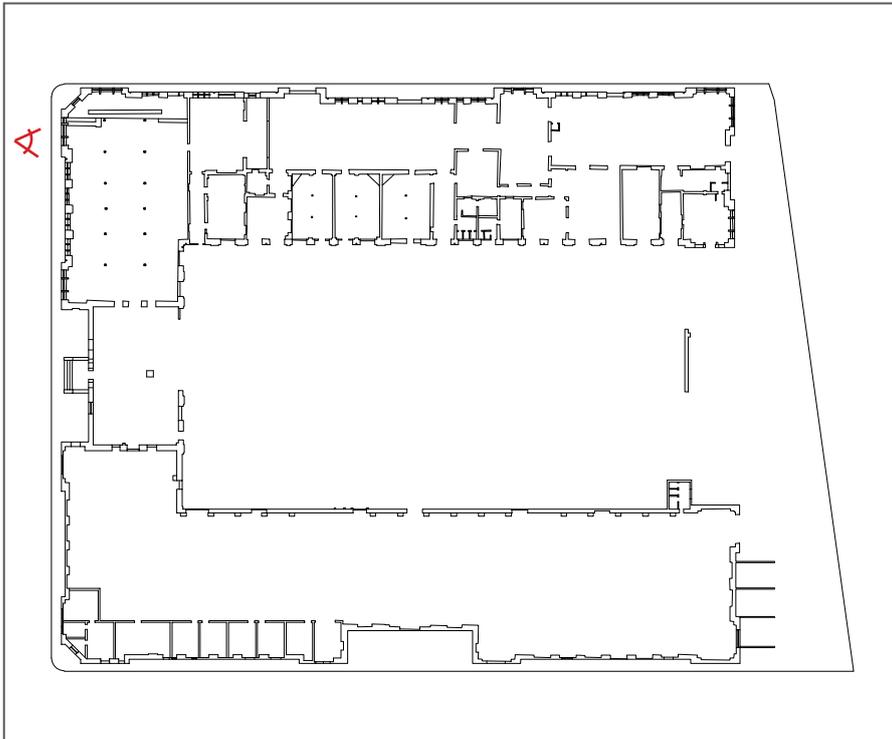
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

04



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

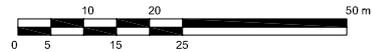
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:05hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se alteração nos vãos do pavimento térreo.

Presença de vegetação, microflora e biofilme no calçamento, na parte inferior do edifício e na cornija.

Frisos com presença de biofilme.

Encontra-se resquícios de argamassa espalhados nessa parte da fachada.

Aqui encontra-se um dos poucos condutores de água remanescentes.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

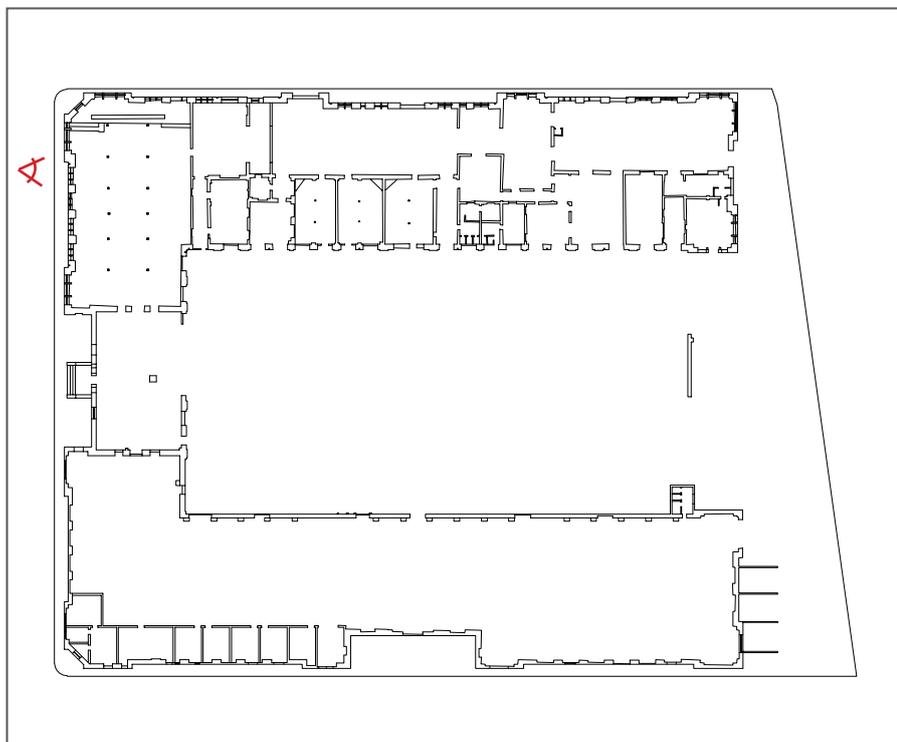
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

05



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

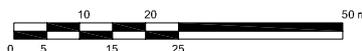
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:05hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Abertura de porta no lugar de janela (provavelmente entre 1940 e 1984), com vedação posterior. Presença de vegetação e biofilme no calçamento e na base do edifício.

Parte inferior dos vãos e os frisos apresentam biofilme e microflora.

Encontra-se resquícios de argamassa espalhados nesta parte da fachada.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

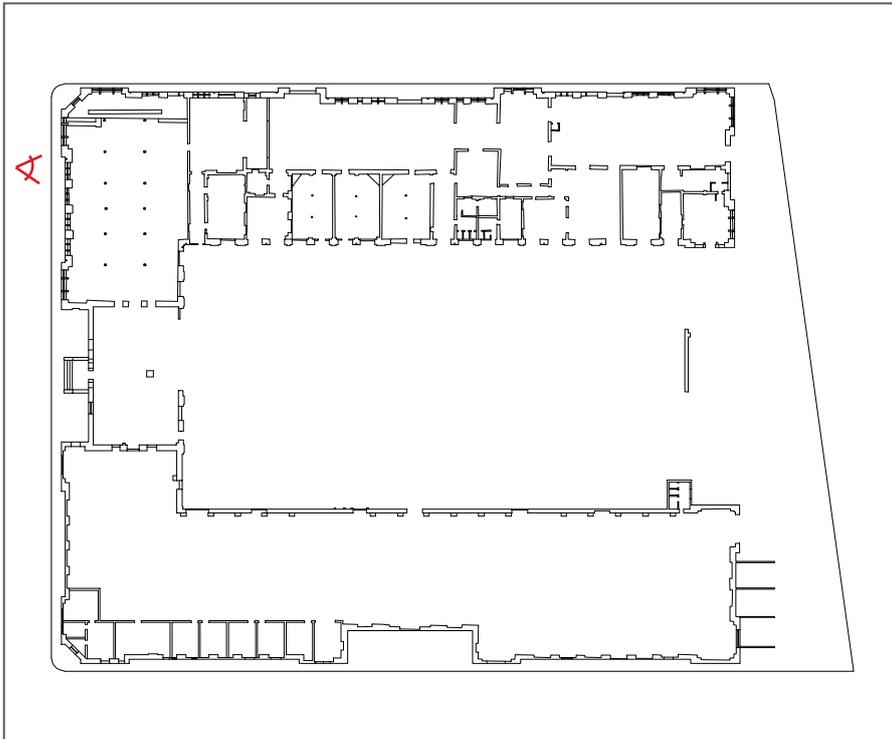
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

06



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

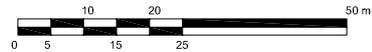
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:05hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de biofilme e microflora na cornija e nos frisos.

Encontra-se resquícios de argamassa espalhados nesta parte da fachada.

Os vãos do primeiro pavimento não possuem mais esquadrias.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

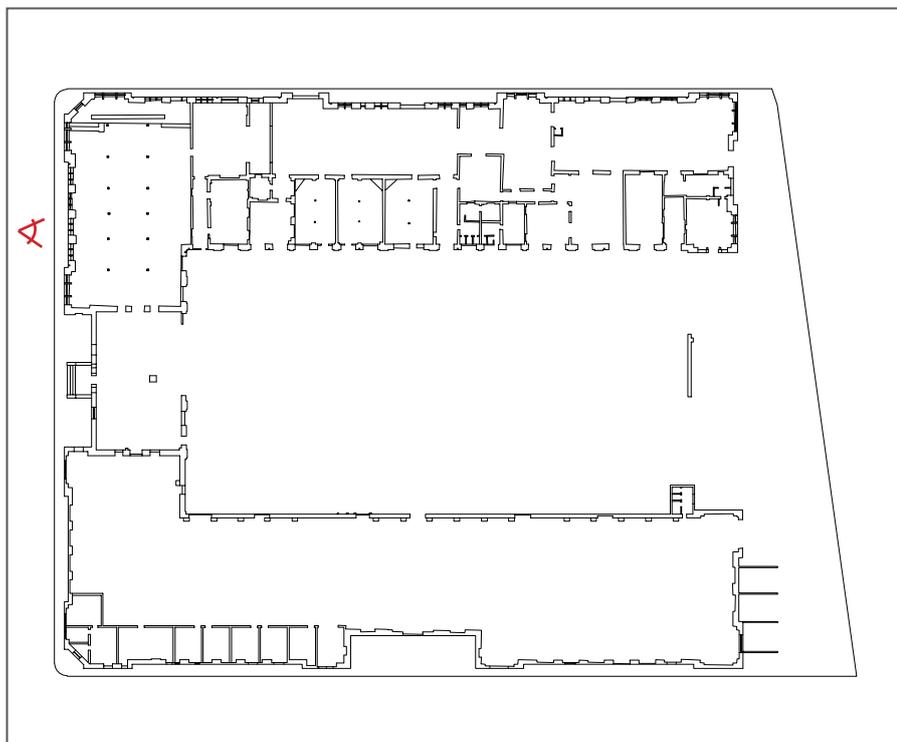
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

07



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

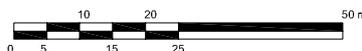
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:06hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Abertura de porta no lugar de janela (provavelmente entre 1940 e 1984), com vedação posterior. Presença de vegetação, microflora e biofilme no calçamento e na base do edifício.

Maior concentração de vegetação na quina entre o corpo central e o corpo da torre mais alta.

Parte inferior dos vãos e os frisos apresentam biofilme.

Encontra-se resquícios de argamassa nesta parte da fachada.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

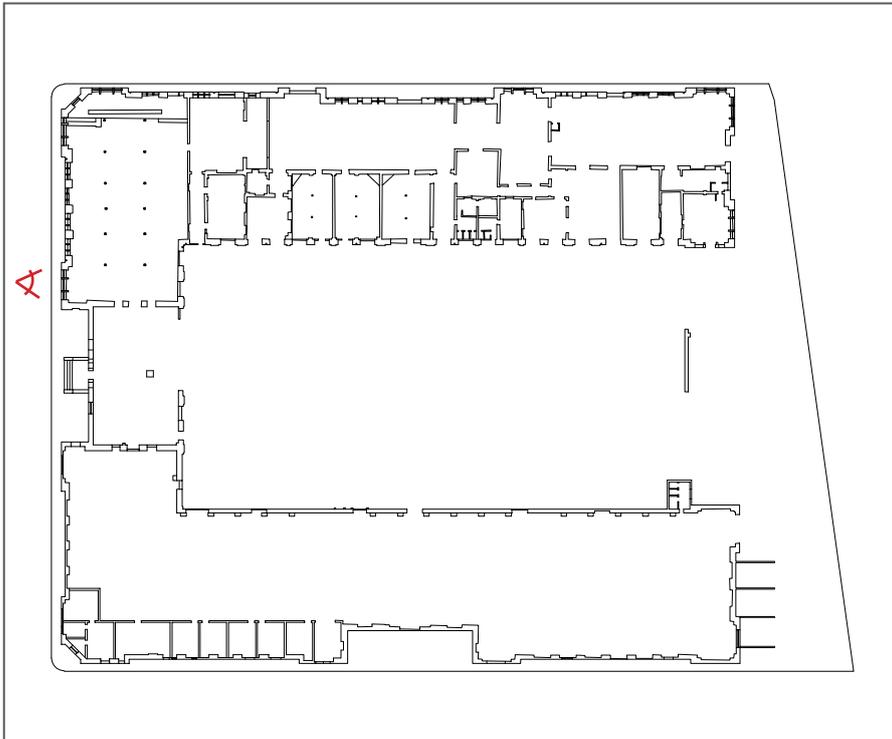
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

08



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

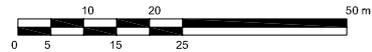
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:06hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Pixação sob as janelas.

Presença de vegetação na parte superior das janelas e no frontão (elemento decorativo).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

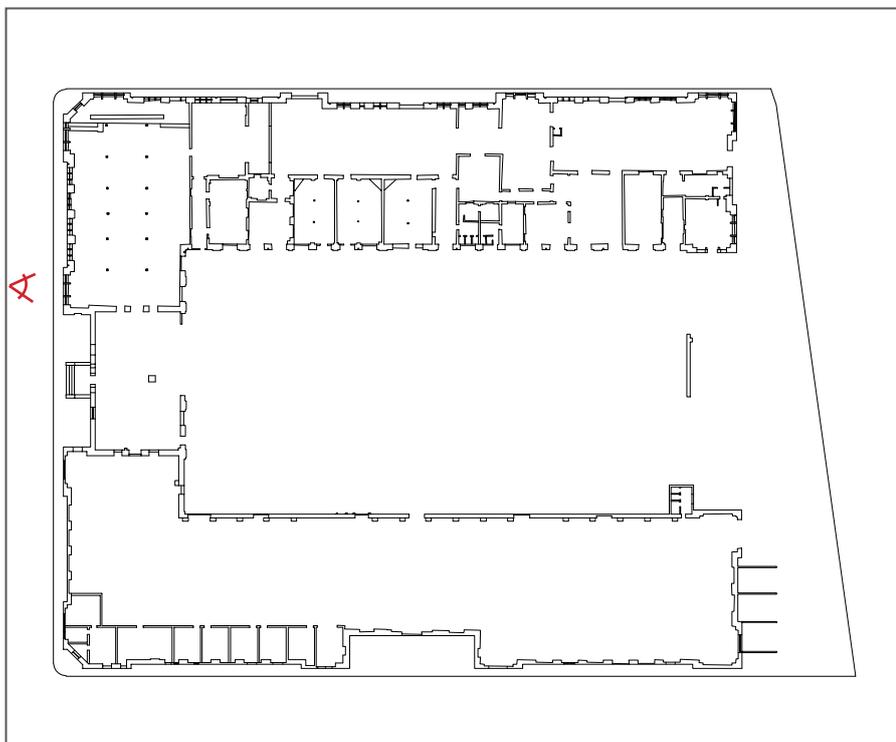
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

09



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:06hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Arco presente na torre mais alta onde, segundo cronologia do CONDEPASA: “nesses corpos de torres mais altas foram colocados janelões em vidro” (entre 1912 e 1914).

Vegetação e biofilme na parte superior do edifício.

Presença de microflora nos frisos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

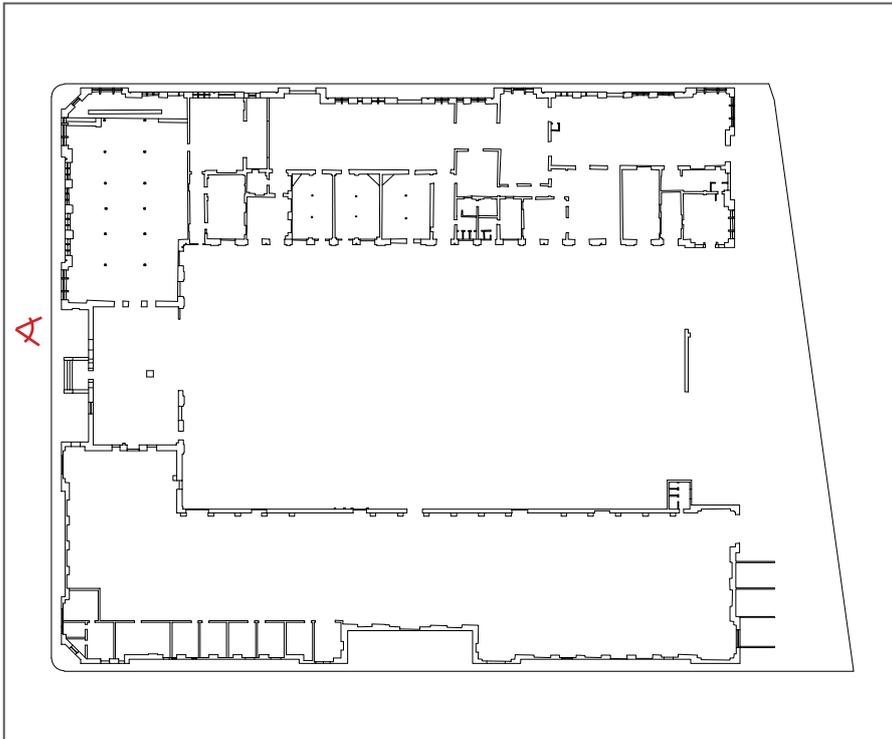
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

10



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

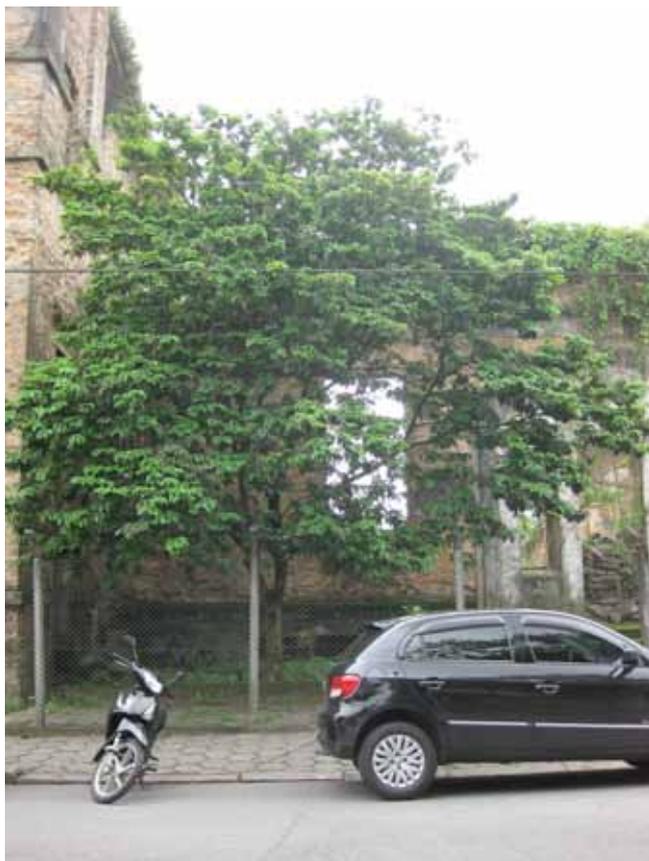
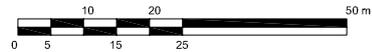
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:07hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Jardim com uma árvore de grande porte na frente do bloco central da fachada 01 (entrada).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

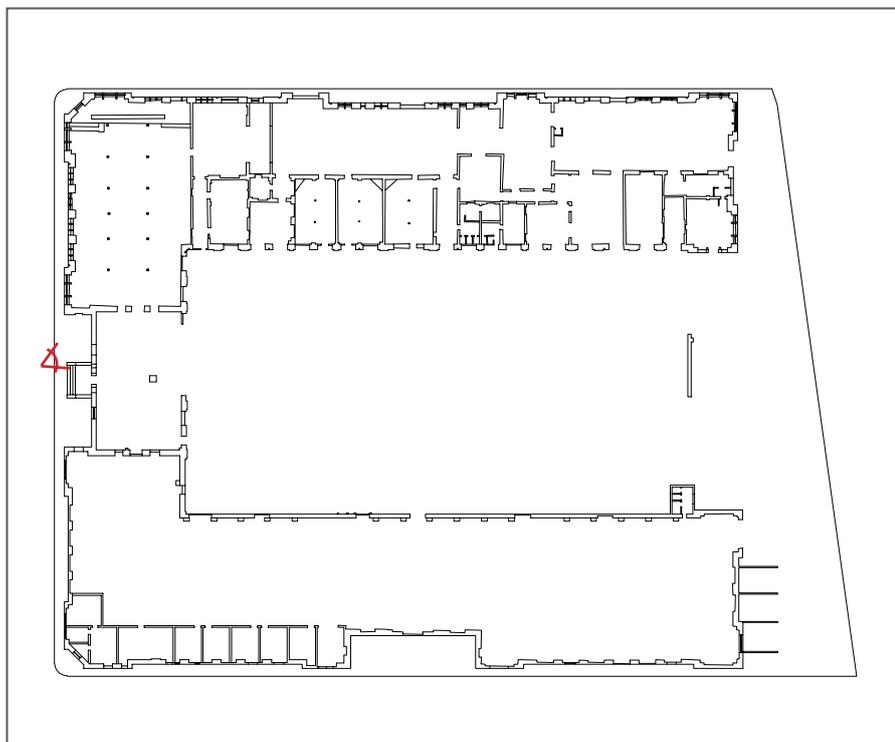
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

11



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

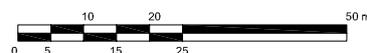
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vedação de uma janela à esquerda da janela existente.

Elemento decorativo, entre vão (janela) e porta principal, quebrado junto à janela.

Presença de microflora e biofilme sob a janela, no friso sobre o porão alto e na escada principal.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

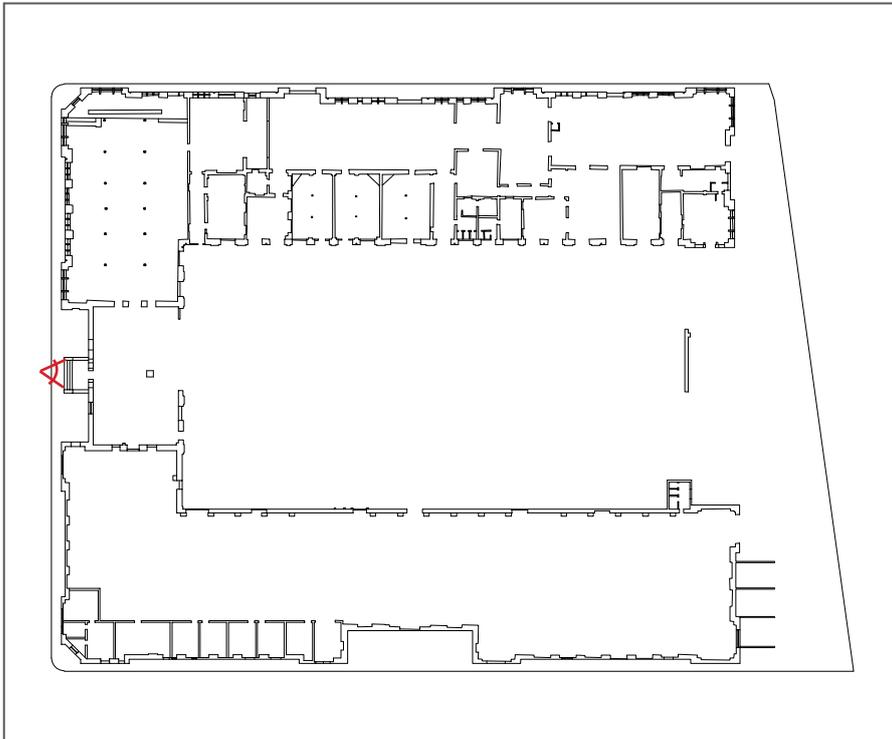
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

12



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Porta principal com vedação feita com blocos de concreto, fazendo com que o vão apresente duas janelas laterais e uma porta central. Esta porta central apresenta empilhamento de pedras para tentar bloquear o fluxo de pessoas.

Presença de vegetação, microflora e biofilme sobre o arco e na escada principal.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

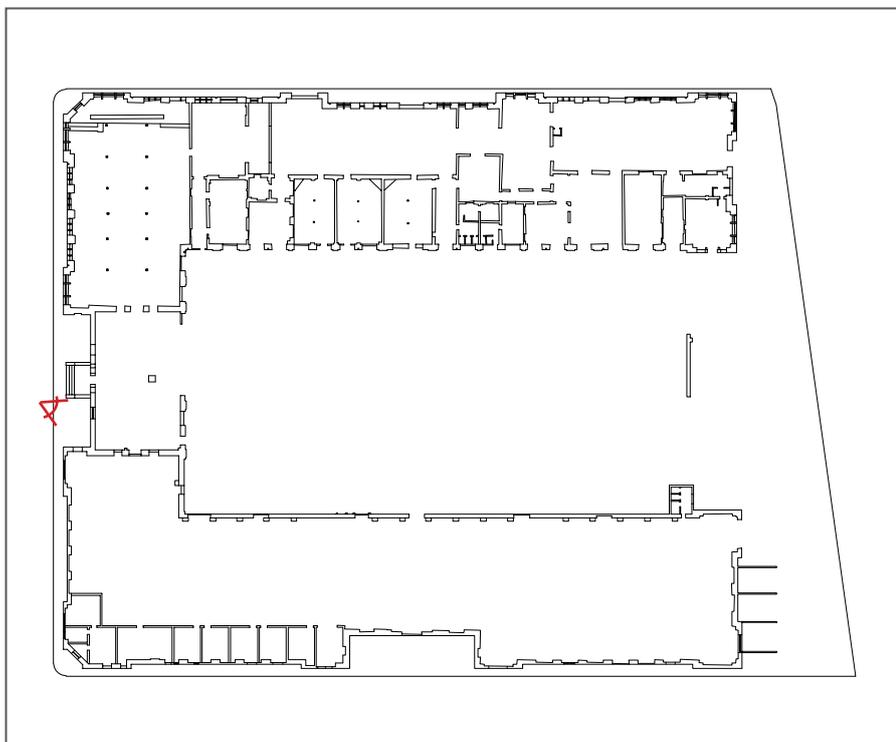
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

13



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vedação da janela à direita do vão que se encontra ainda aberto.

Elemento decorativo, entre janela e porta principal, quebrado.

Presença de biofilme sobre o friso sobre o porão alto.

Vegetação na parte superior da parede e raízes aéreas descendo ao longo da fachada.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

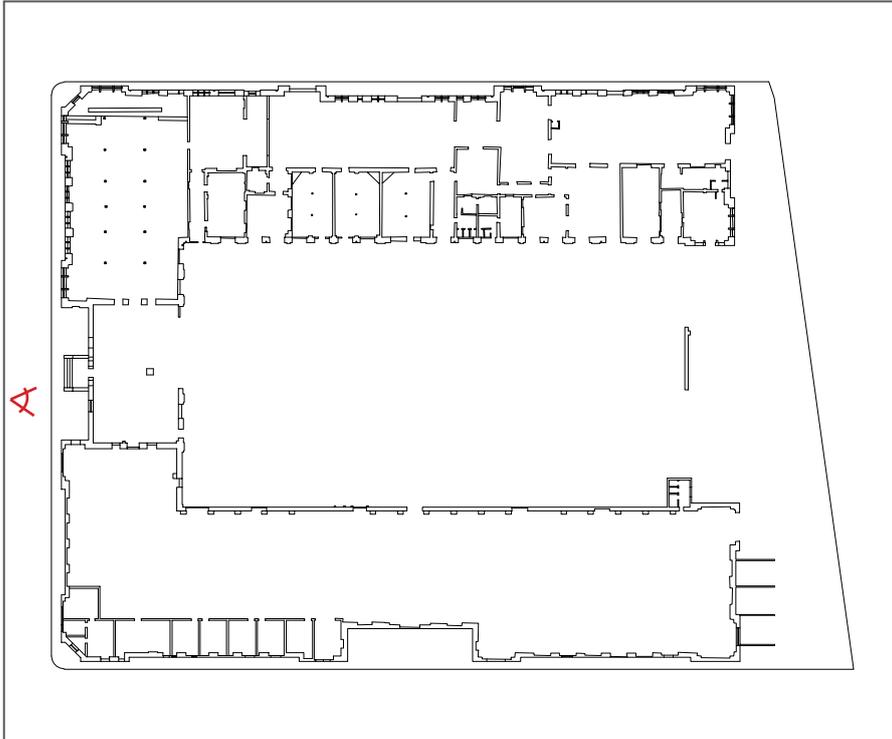
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

14



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

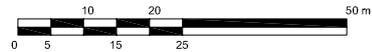
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Porta principal com vedação feita com blocos de concreto, fazendo com que o vão tenha duas janelas laterais e uma porta central.

Vegetação, microflora e biofilme na parte superior da parede e descendo ao longo da fachada.

Calçamento com vegetação e escada com biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

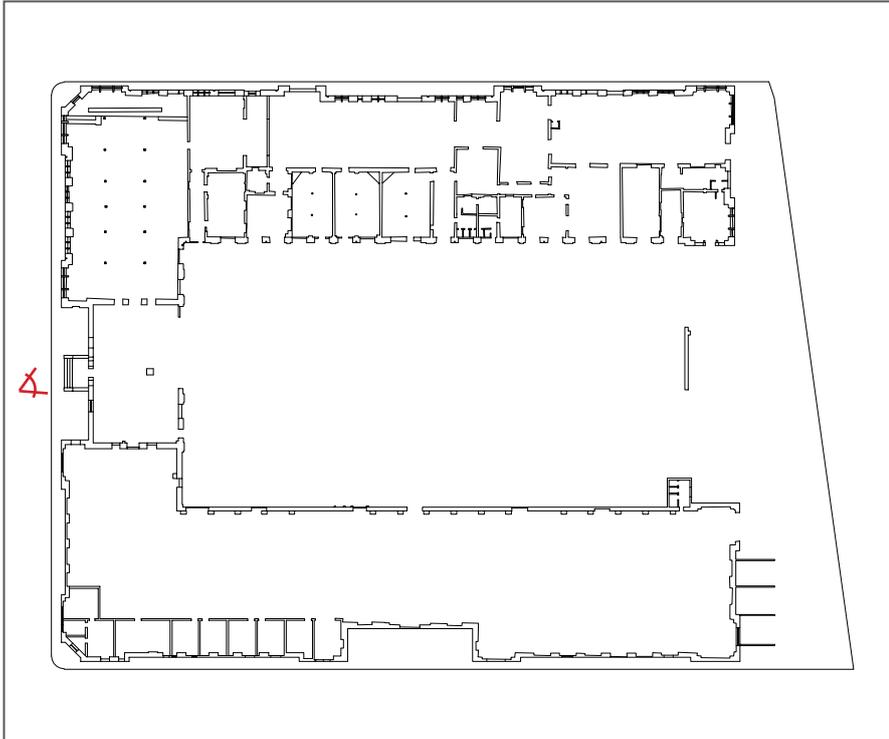
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

15



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

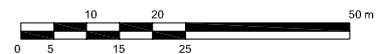
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Porta principal com vedação feita com blocos de concreto, fazendo com que o vão tenha duas janelas laterais e uma porta central.

Vegetação, microflora e biofilme na parte superior da parede e descendo ao longo da fachada.

Calçamento com vegetação e escada com biofilme.

Jardim apresentando árvore de grande porte



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

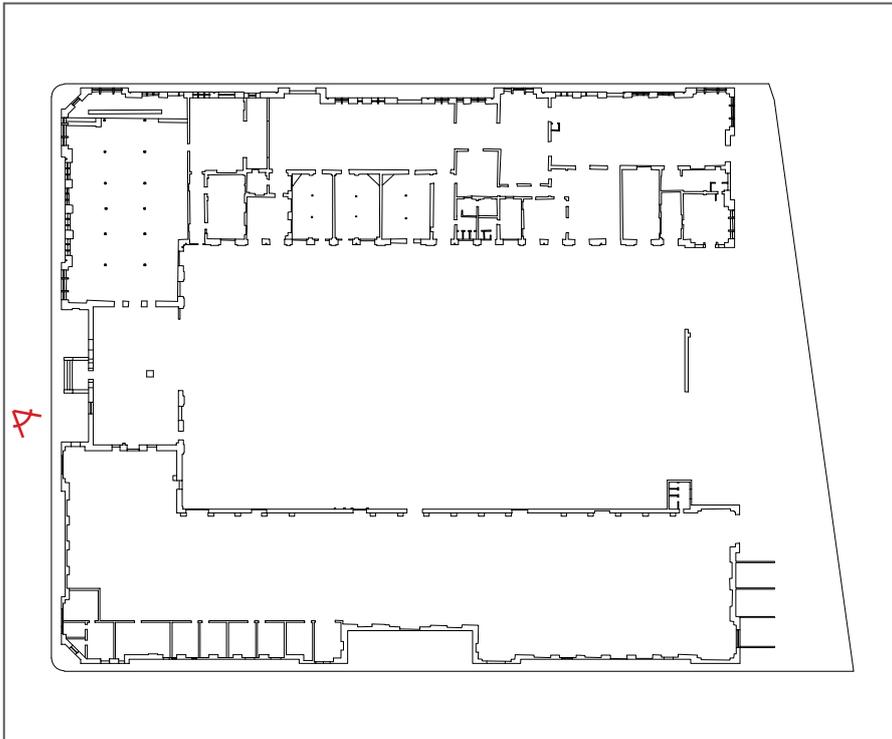
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

16



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

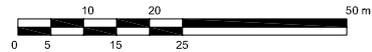
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de árvores de grande porte na frente da fachada.

Parte superior da parede com presença de vegetação.

Pixação sobre o friso sobre o porão alto



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

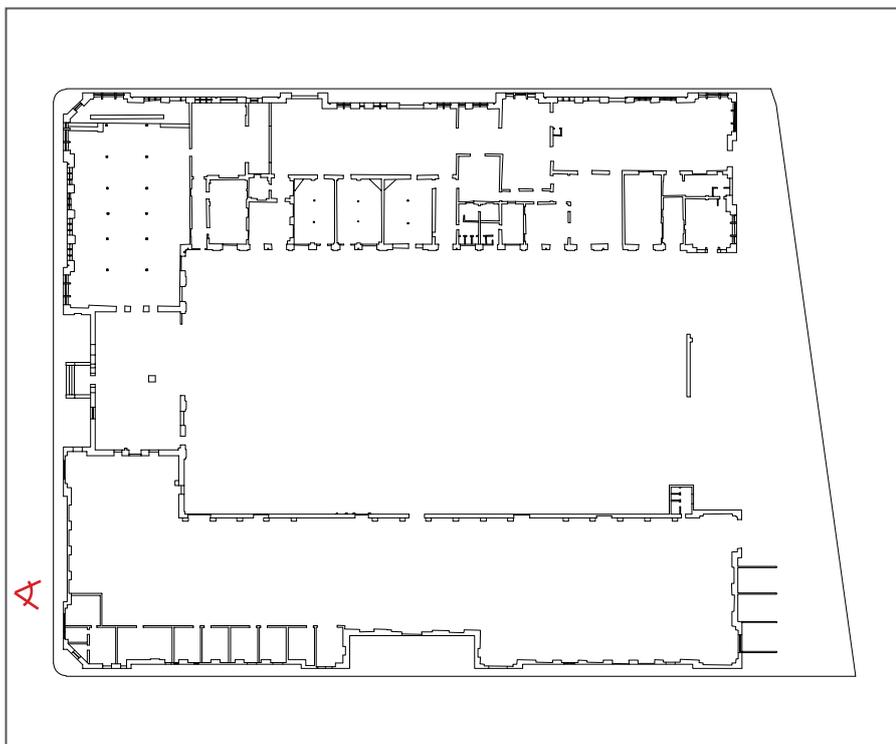
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

17



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

No canto esquerdo da foto observa-se que parte da alvenaria ruiu.

Presença de microflora e biofilme na parte superior do edifício, em volta do friso sobre o porão alto e sob a janela.

A janela semi-circular apresenta vegetação, microflora e biofilme na parte inferior.

Abertura de vão (janela) provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

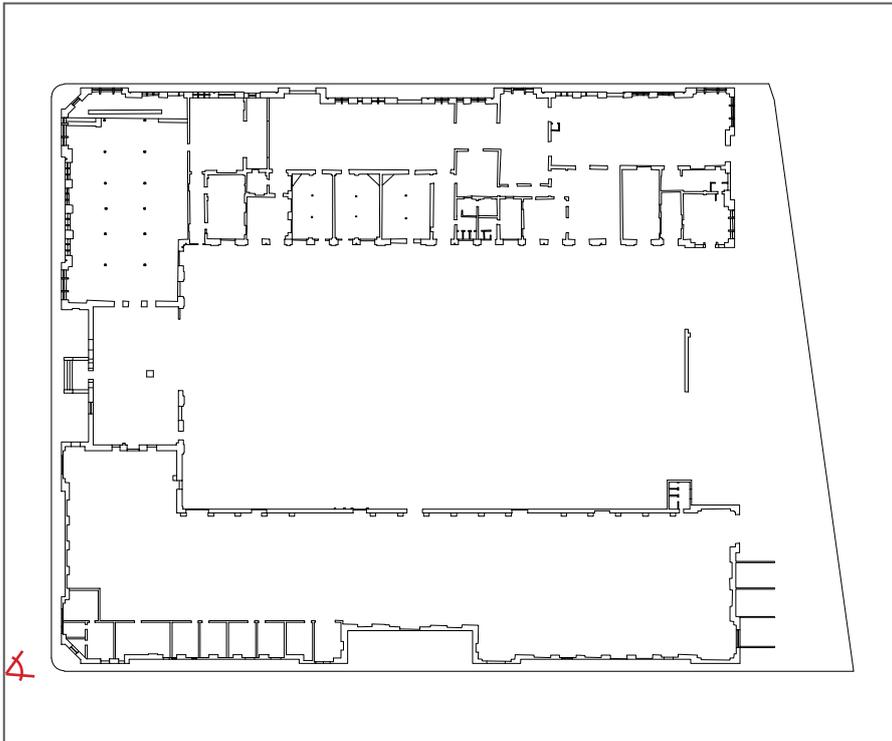
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

18



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

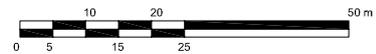
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:11hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de biofilme, microlflora e vegetação na parte superior do edifício.

Biofilme em volta do friso sobre o porão alto.

Vegetação no calçamento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

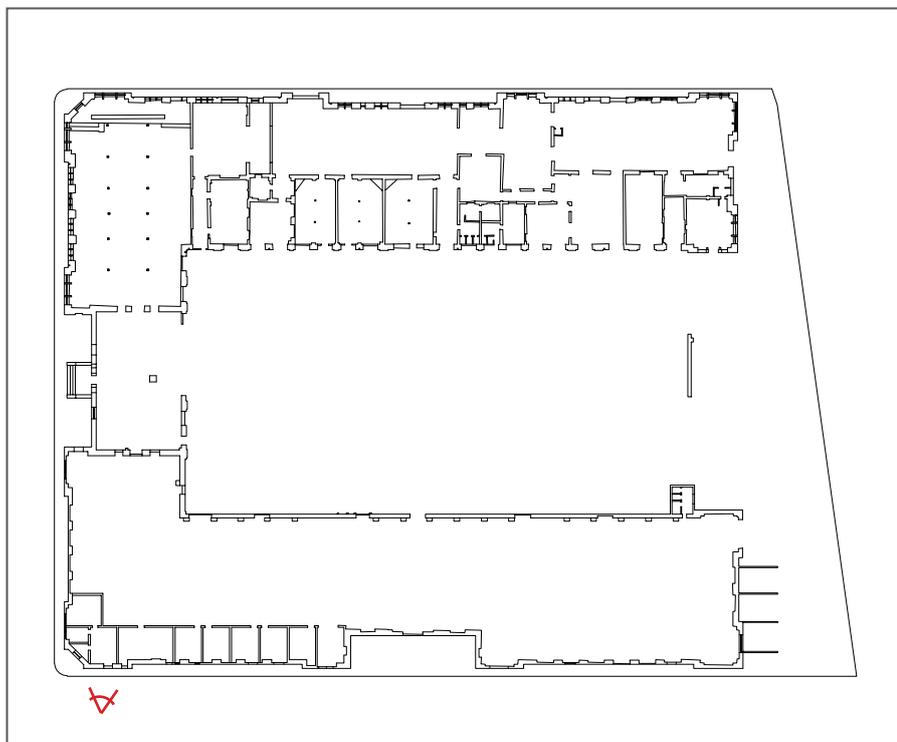
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

19



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de biofilme e crosta negra principalmente na parte superior do edifício.

Vegetação na escada (base da porta).

Porta com vedação em blocos de concreto e com vão na parte superior para ar-condicionado - provavelmente entre 1940 e 1984.

Na alvenaria é possível encontrar tijolos desaprumados e eflorescência (áreas esbranquiçadas).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

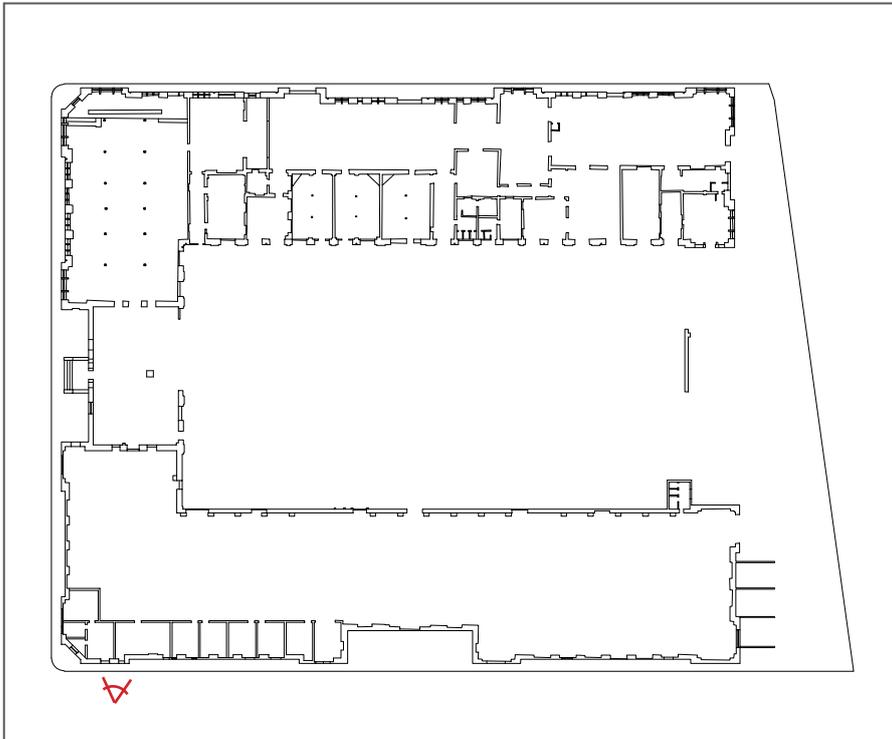
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

20



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de microflora, biofilme e crosta negra principalmente na parte superior do edifício.

Abertura de vão (janela) provavelmente entre 1940 e 1984.

Percebe-se a utilização de duas técnicas construtivas: embasamento de pedra e alvenaria em tijolos.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na quina do muro.

Na alvenaria é possível encontrar tijolos desaprumados e eflorescência (áreas esbranquiçadas).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

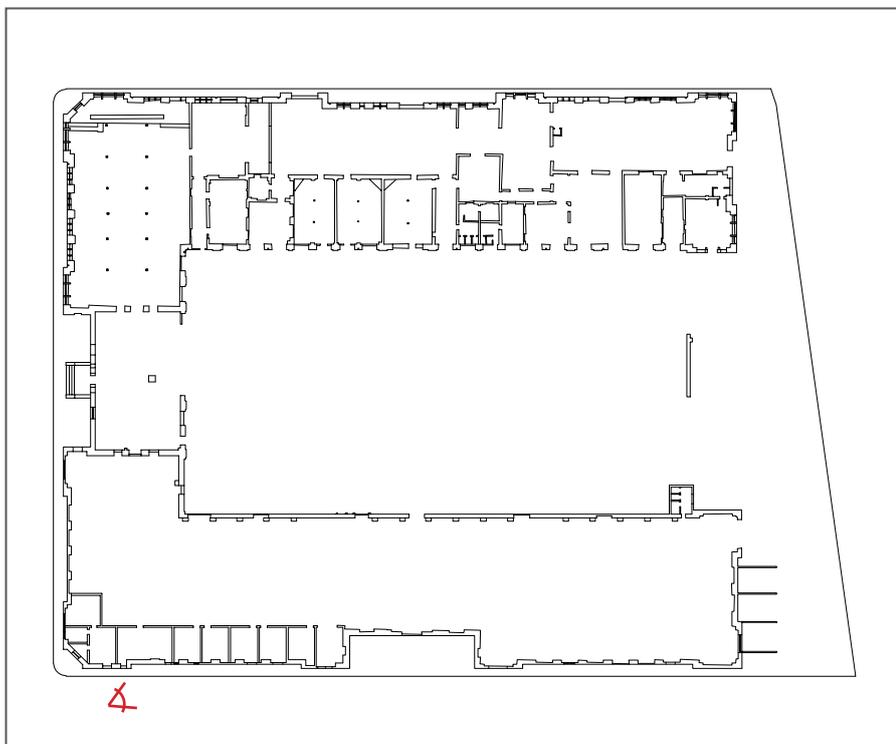
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

21



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de crosta negra principalmente na parte superior do edifício.

Aberturas de diversos vãos (janelas) provavelmente entre 1940 e 1984.

Cerca de proteção derrubada e muito entulho na calçada, junto à fachada.

Na alvenaria é possível encontrar tijolos desaprumados e eflorescência (áreas esbranquiçadas).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

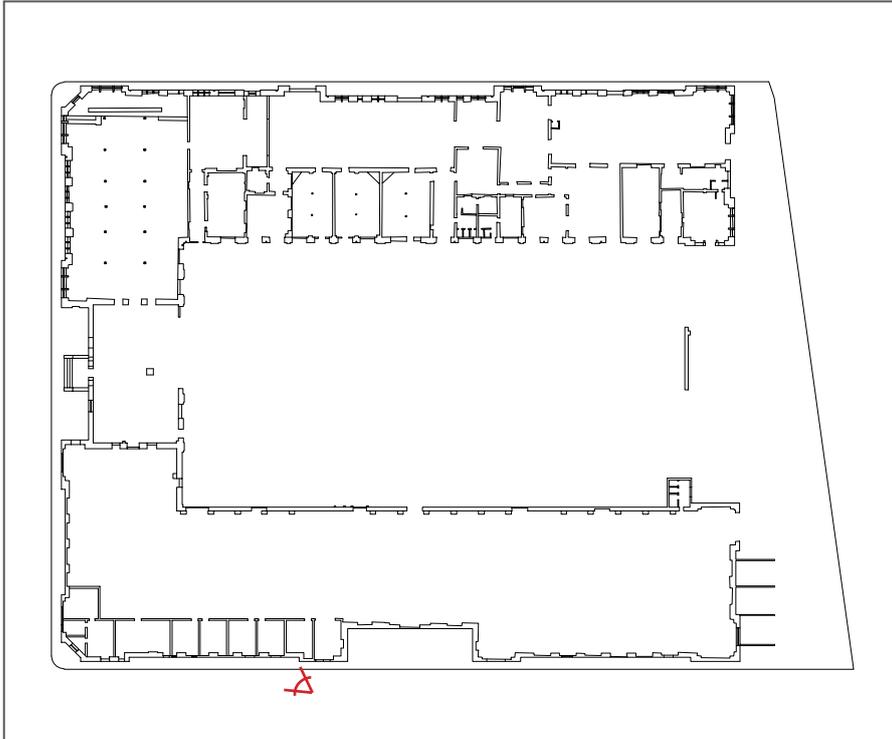
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

22



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

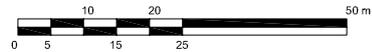
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de crosta negra principalmente na parte superior do edifício.

Aberturas de diversos vãos (janelas) provavelmente entre 1940 e 1984.

Cerca de proteção derrubada e muito entulho na calçada, junto à fachada.

Na alvenaria é possível encontrar tijolos desaprumados e eflorescência (áreas esbranquiçadas).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

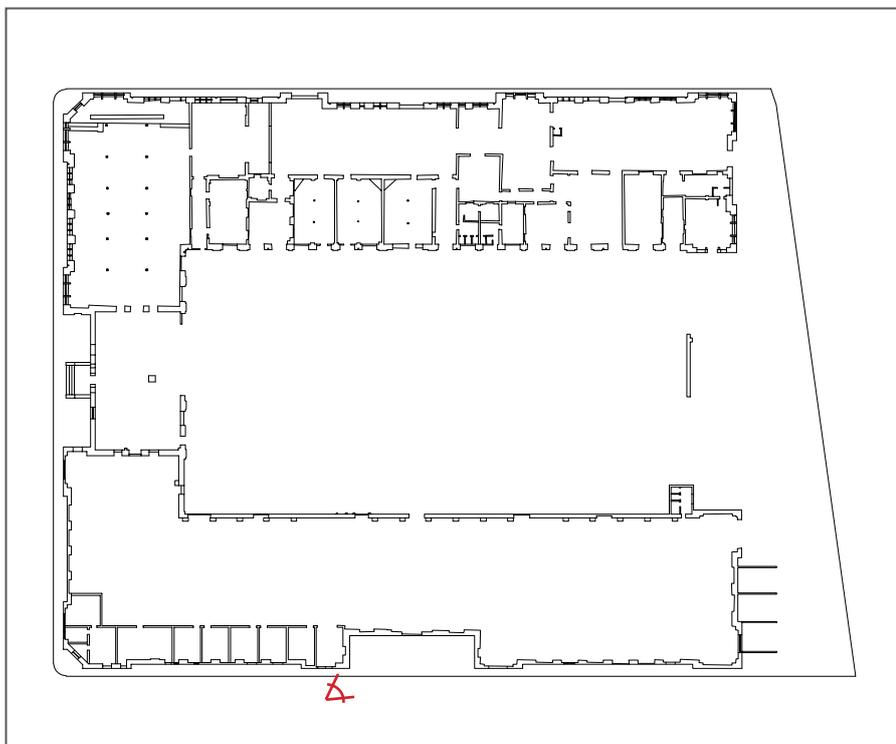
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

23



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:16hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de crostanegra principalmente na parte superior do edifício, onde ainda é possível encontrar argamassa

Vão central fechado com blocos de concreto provavelmente entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação e lixo na calçada.

Na alvenaria é possível encontrar tijolos desaprumados e eflorescência (áreas esbranquiçadas).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

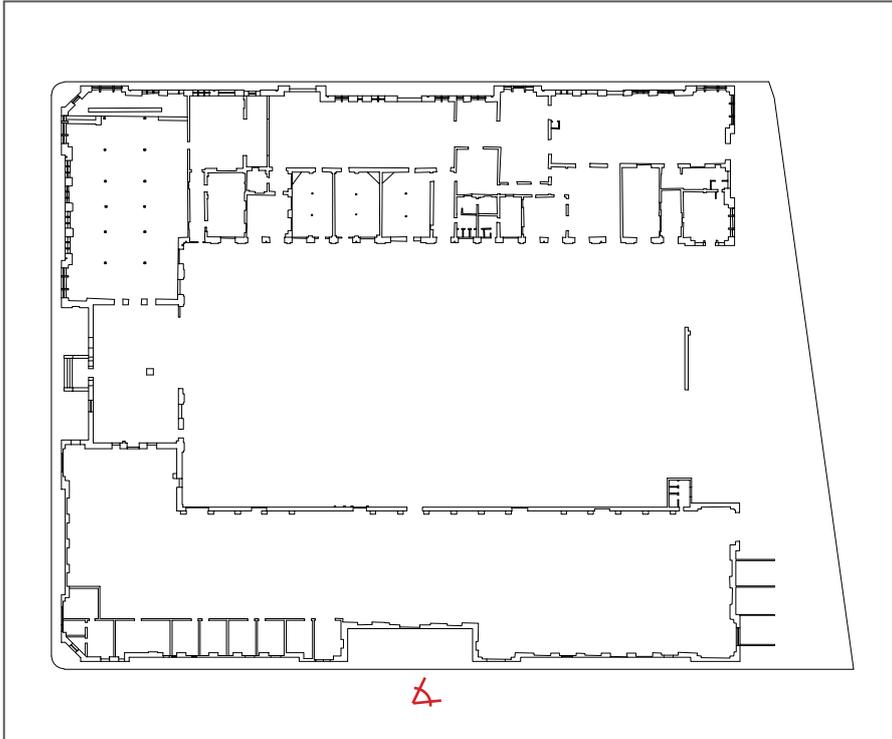
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

24



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

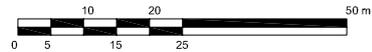
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:16hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de biofilme principalmente na parte superior do edifício e na base da janela semi-circular.

É possível verificar a utilização de duas técnicas construtivas na construção: pedra e tijolo.

Na alvenaria é possível encontrar tijolos desaprumados e eflorescência (áreas esbranquiçadas).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

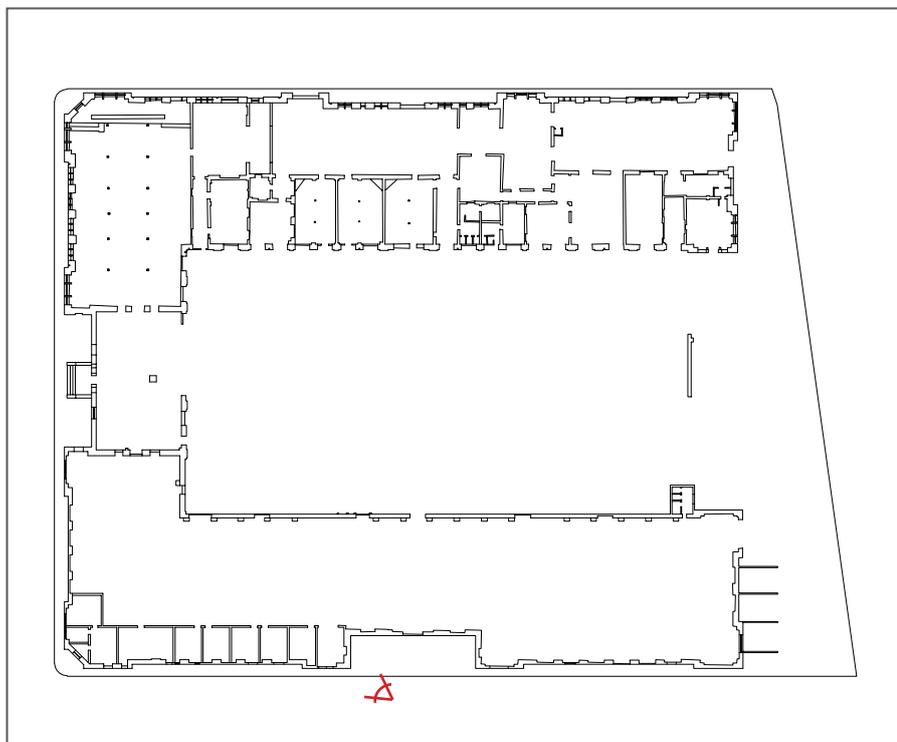
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

25



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:16hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de crosta negra principalmente na parte superior do edifício e na base da janela semi-circular.

Vegetação no centro da alvenaria perto de vão (janela) aberto provavelmente entre 1940 e 1984.

Parte da quina, no canto superior, ruíu.

É possível verificar a utilização de duas técnicas construtivas na construção: pedra e tijolo.

Na alvenaria é possível encontrar tijolos desaprumados e eflorescência (áreas esbranquiçadas).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

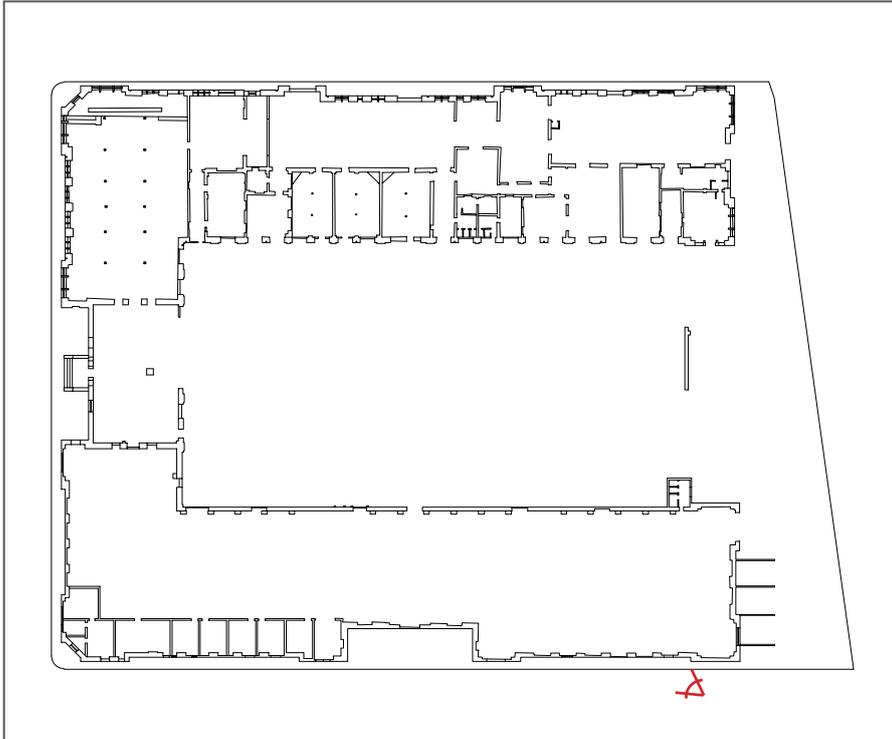
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

26



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

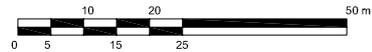
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:17hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de crosta negra e biofilme principalmente na parte superior do edifício e na base das janelas.

É possível verificar a utilização de duas técnicas construtivas na construção: pedra e tijolo.

Na alvenaria é possível encontrar tijolos desaprumados e eflorescência (áreas esbranquiçadas).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

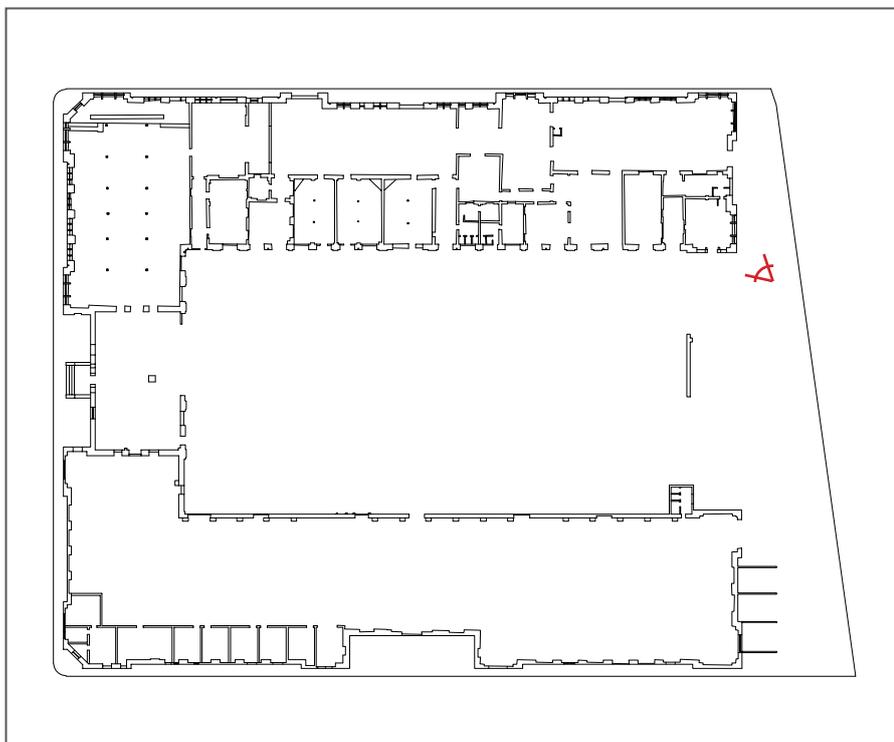
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

27



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:53hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vedação dos vãos com tijolos. Verifica-se a presença de vegetação no solo e sobre o frontão (elemento decorativo).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

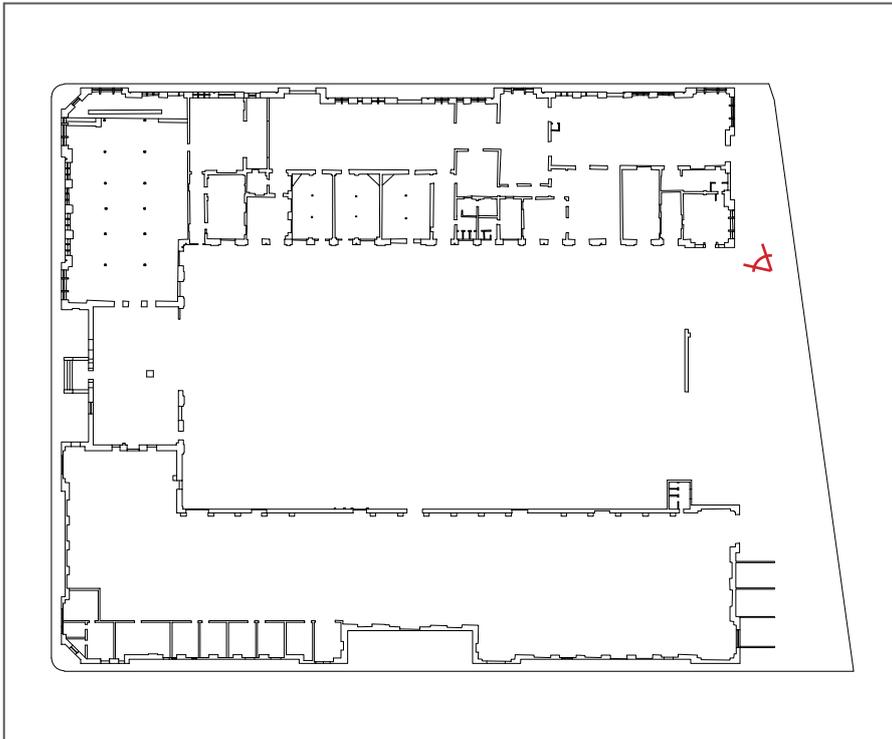
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

28



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

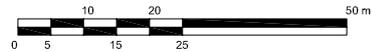
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:53hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vedação dos vãos com tijolos.
Verifica-se a presença de densa vegetação espalhada pela alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

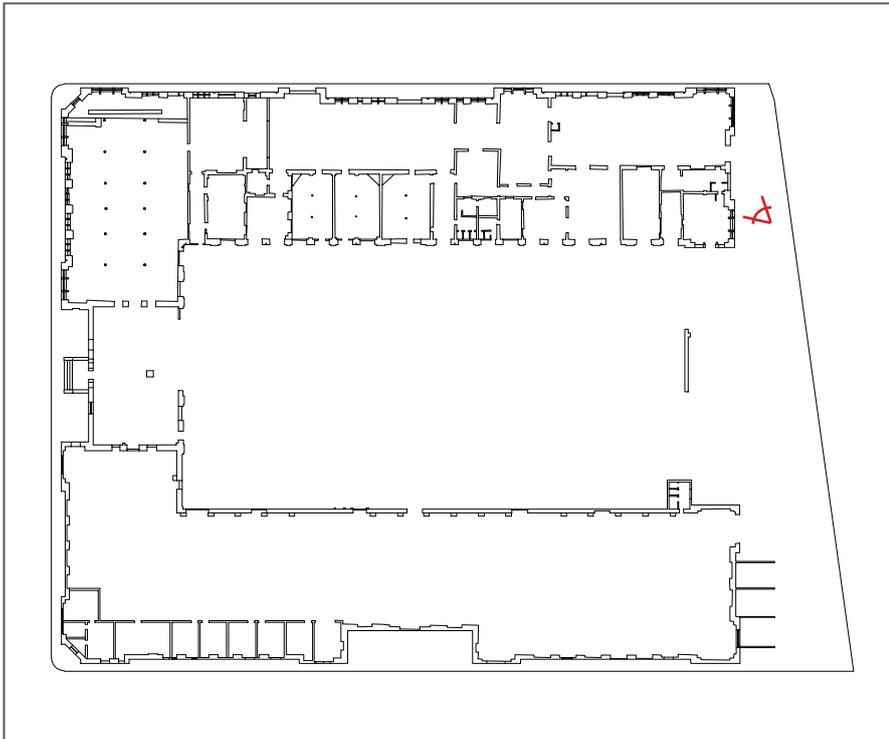
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

29



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

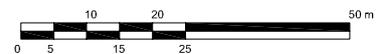
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:53hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vedação dos vãos “originais” e com aberturas “mais recentes”. Verifica-se a presença de densa vegetação espalhada pela alvenaria e por todo o solo.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

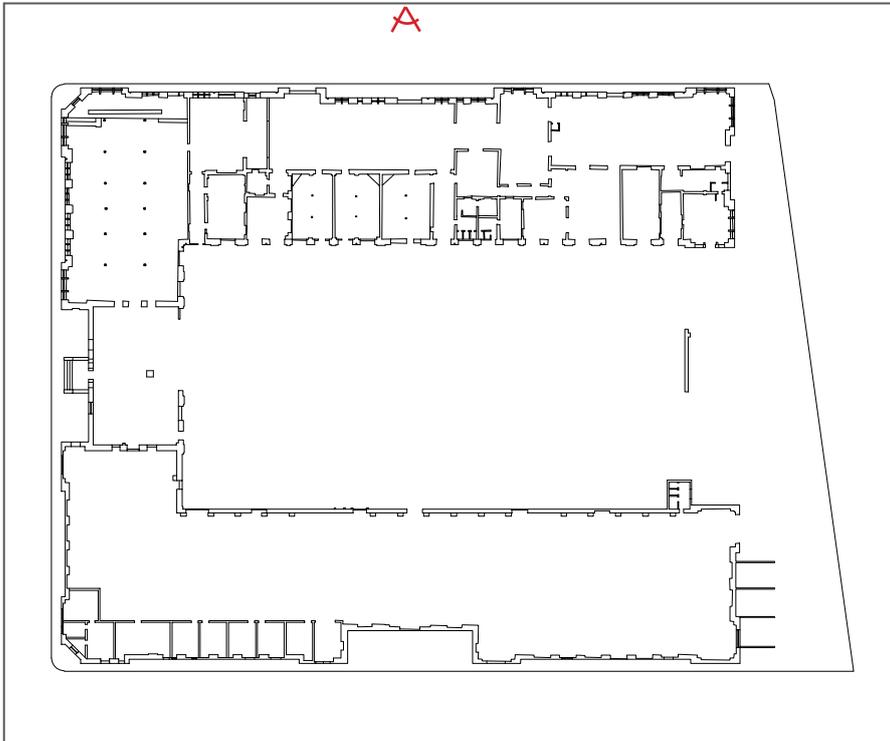
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

30



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

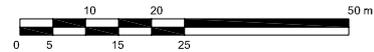
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:50hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Fotomontagem da fachada 04, onde é possível verificar a grande quantidade de vegetação no local, impregnada principalmente na parte esquerda da alvenaria do edifício.

Concentração de biofilme na cornija do edifício

Também é possível visualizar a abertura e vedação de diversos vãos, provavelmente realizados entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

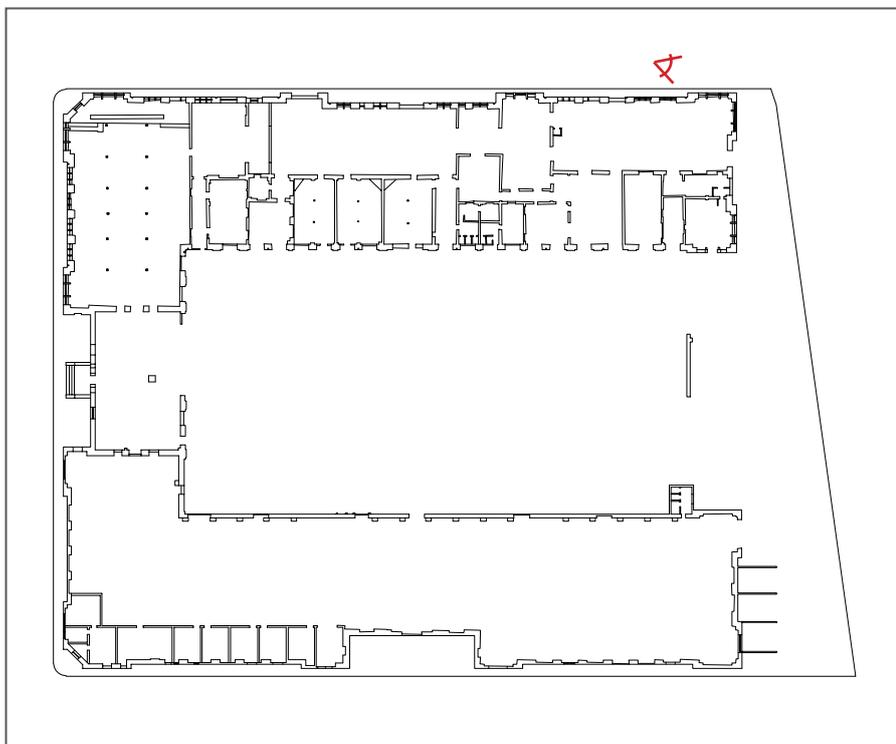
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

31



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação muito densa nesta parte da fachada.

Abertura de porta no lugar de janela (provavelmente entre 1940 e 1984), com colocação de porta de correr de ferro e vedação da parte inferior com tijolos cerâmicos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

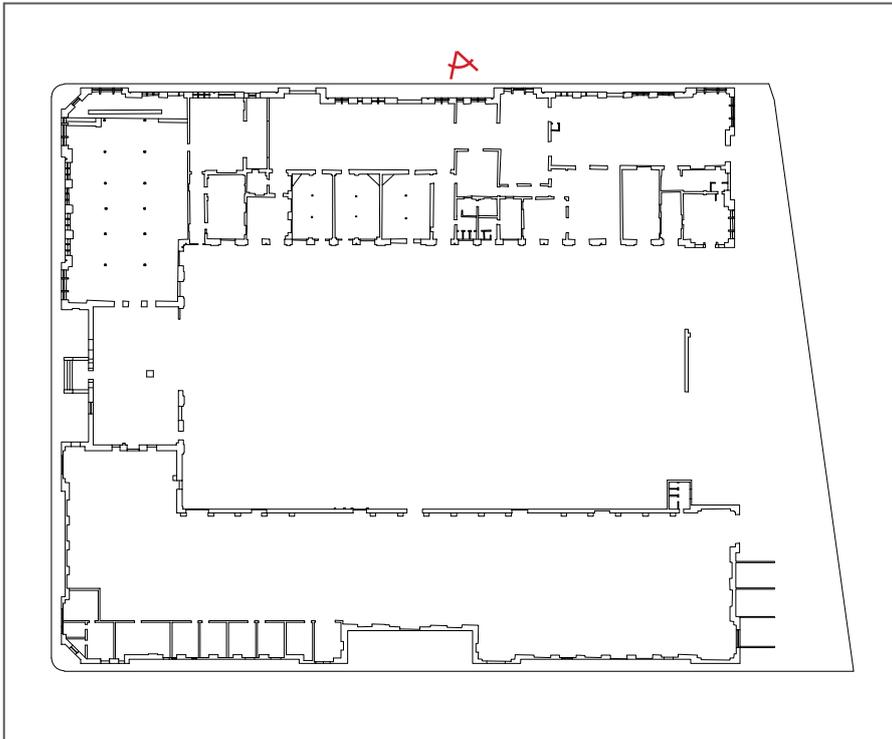
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

32



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

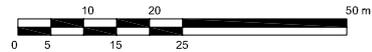
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: detalhe fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação no segundo pavimento.

Abertura de um vão sobre a fileira de janelas do segundo pavimento.

Observa-se resquícios de argamassa próximo à parte superior das janelas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

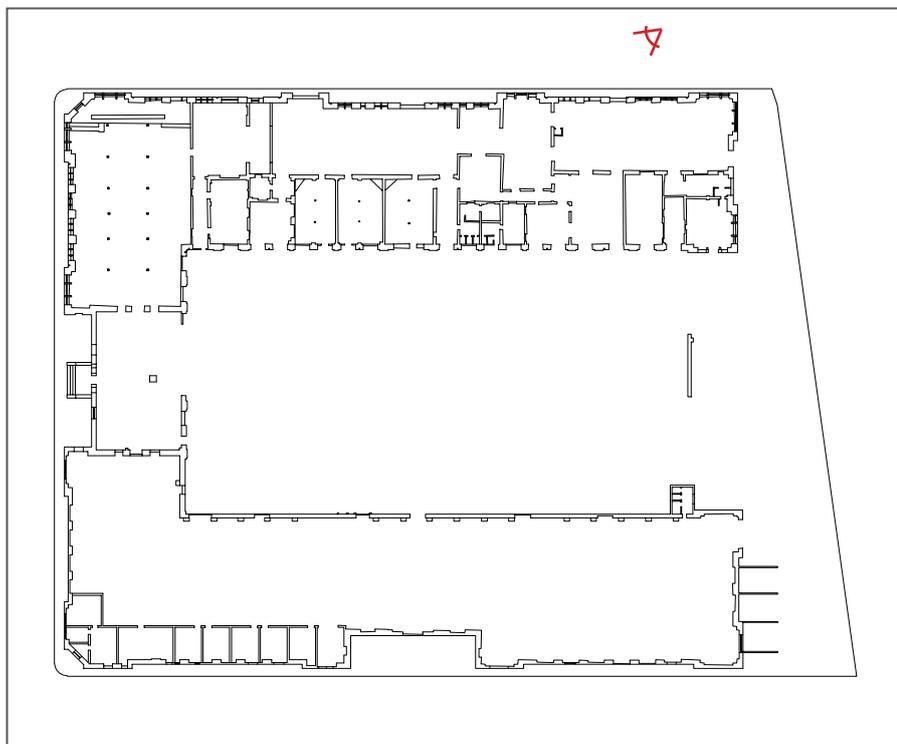
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

33



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se maior presença de vegetação na parte superior do edifício.

Abertura de grandes portas (provavelmente entre 1940 e 1984 – para descarregar mais facilmente as mercadorias).

Perda de argamassa na maior parte da fachada.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

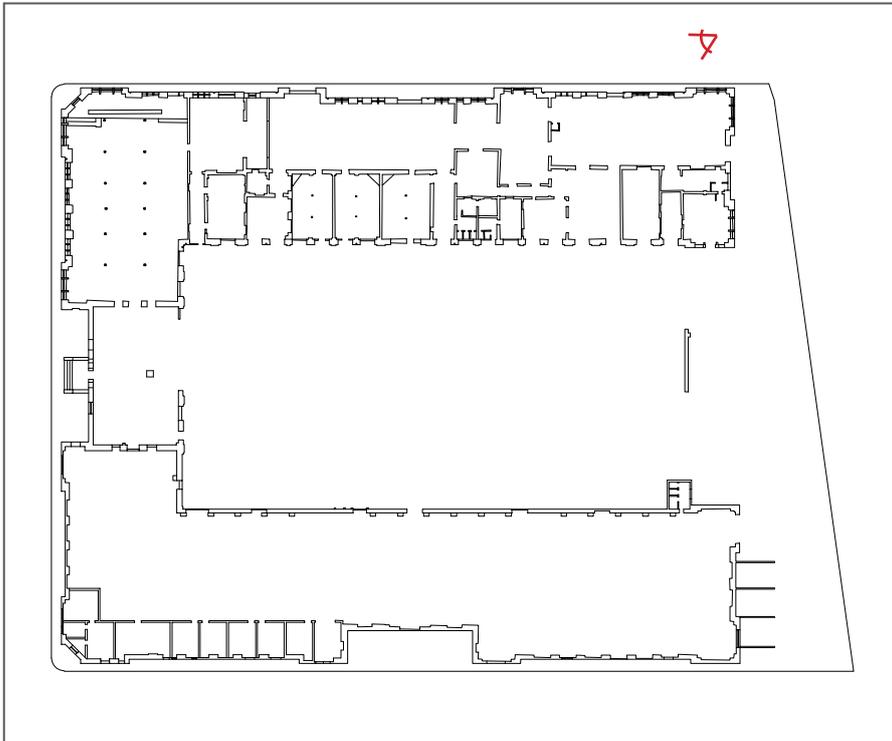
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

34



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

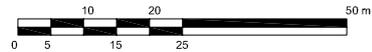
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se maior presença de vegetação na parte superior do edifício.

Abertura de grandes portas (provavelmente entre 1940 e 1984 – para descarregar mais facilmente as mercadorias).

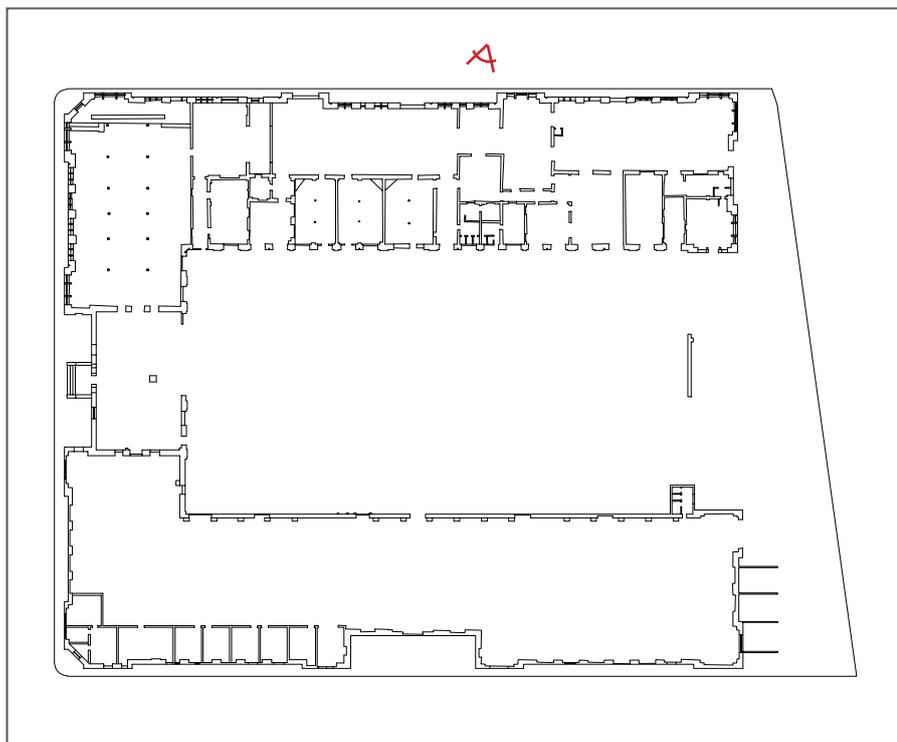
Perda de argamassa na maior parte da fachada.



LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: detalhe das gateiras -
fachada 04

Tipo de máquina: Canon Po-
werShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Utilização de duas técnicas cons-
trutivas: barramento de pedra re-
juntada sobre o porão alto e em
alguns outros trechos da alvena-
ria e com nivelamento de tijolos.
Observa-se também a vedação
das gateiras.

Friso sobre o porão alto com pre-
sença de biofilme e microflora.
Desgaste de tijolos principalmen-
te sob os vãos das janelas.

Entre as gateiras verifica-se a
presença de argamassa “mais re-
cente”.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

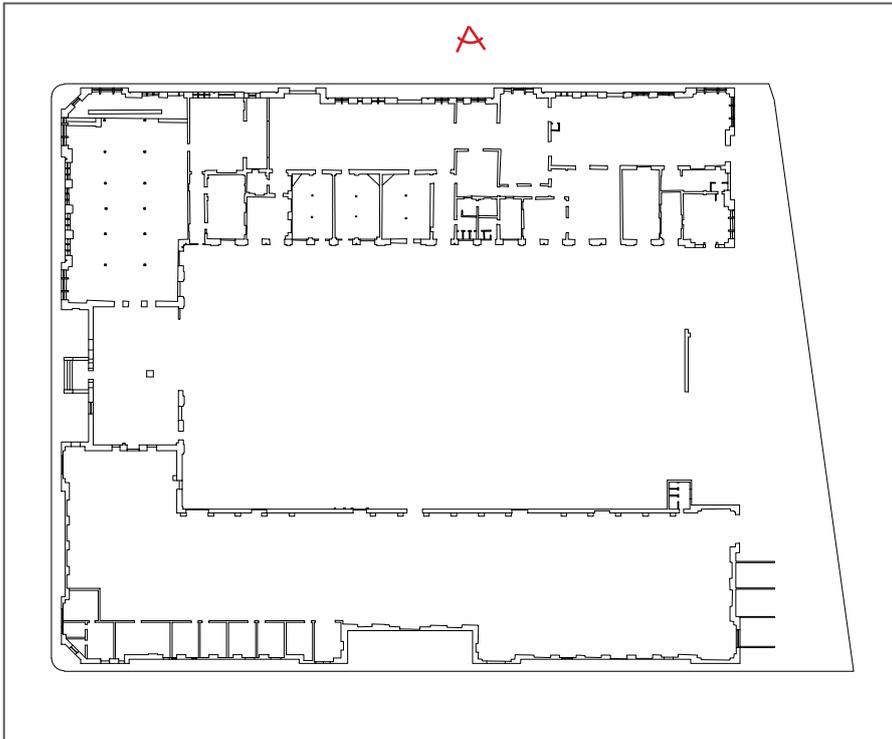
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

36



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

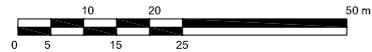
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: detalhe fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Esquadrias foram roubadas após o abandono do edifício (cerca de 1984).

Observa-se ao fundo a cobertura em arruinação.

Desgaste de tijolos pela perda de argamassa.



I MP-CECRE 2010

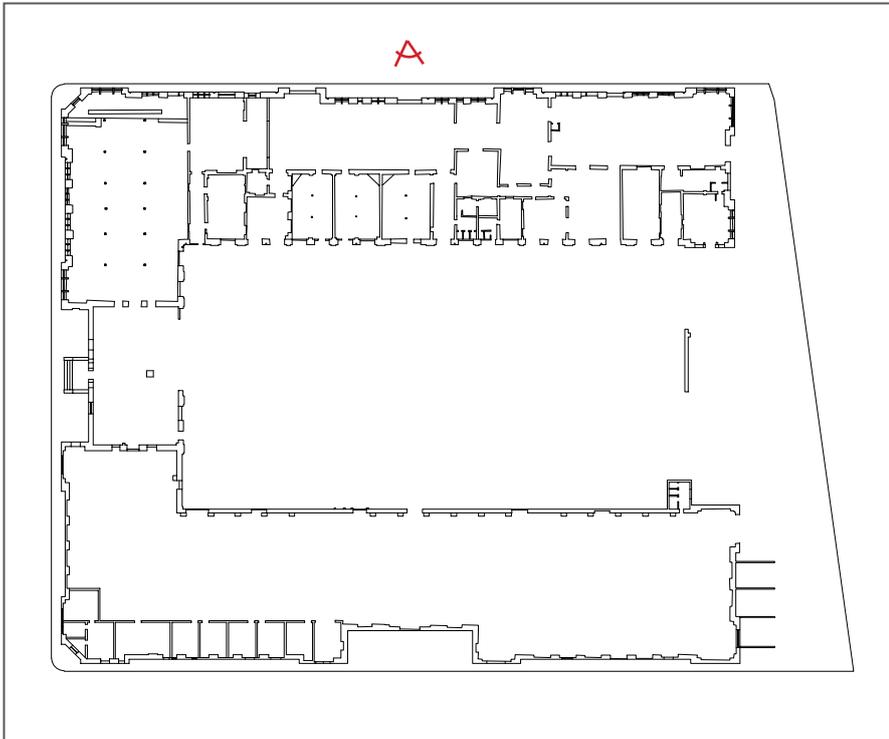
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

37



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

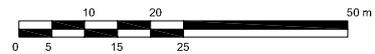
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: detalhe fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:16hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Abertura de grande porta (provavelmente entre 1940 e 1984 – para descarregar mais facilmente as mercadorias).

Parte inferior deste vão fechado com blocos de concreto e presença de vegetação na parte superior deste muro.

No canto esquerdo observa-se vão por onde passava condutores de cobre e que também foram roubados.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

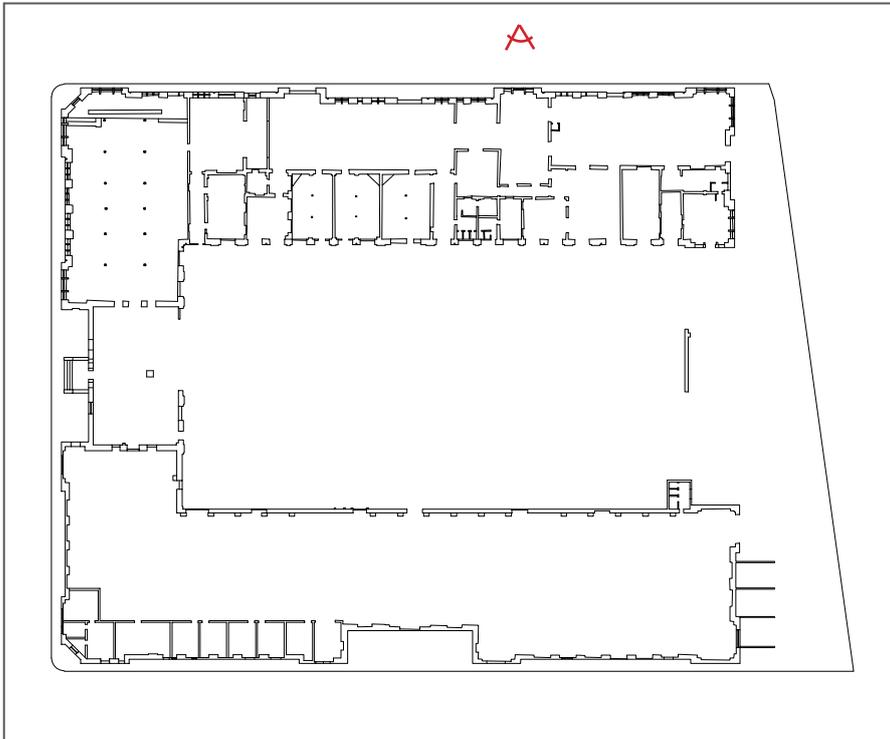
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

38



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

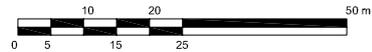
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:48hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação muito densa em parte da fachada e no calçamento.

Abertura de porta no lugar de janela (provavelmente entre 1904 a 1984), com colocação de porta de ferro de correr e vedação da parte inferior com tijolos cerâmicos.



I MP-CECRE 2010

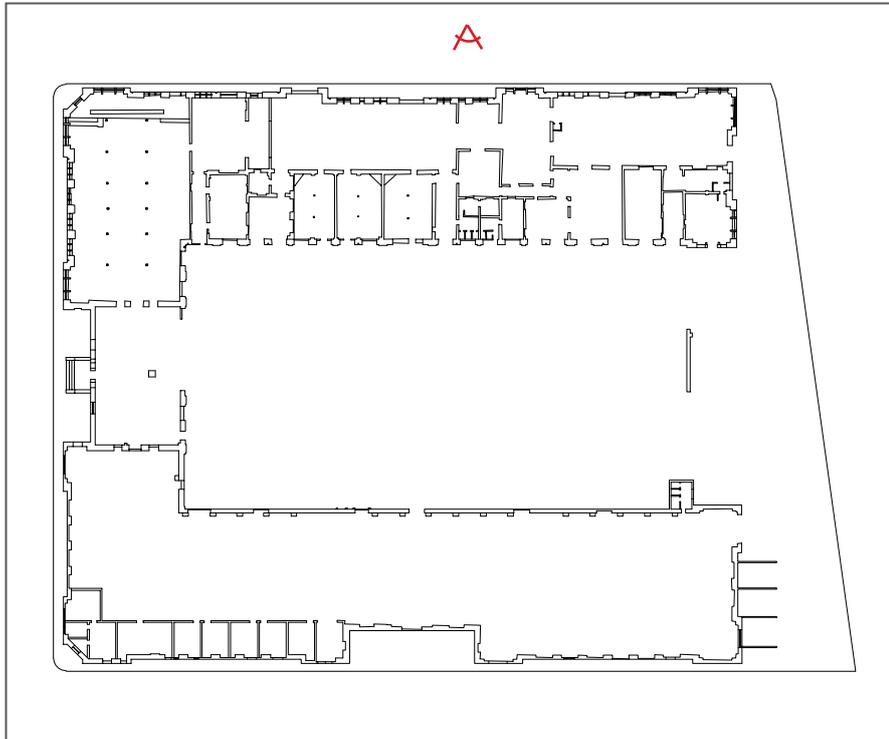
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

39



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:48hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação no segundo pavimento.

Abertura de um vão sobre a fileira de janelas do segundo pavimento.

No primeiro pavimento observa-se resquícios de argamassa próximo à parte superior das janelas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

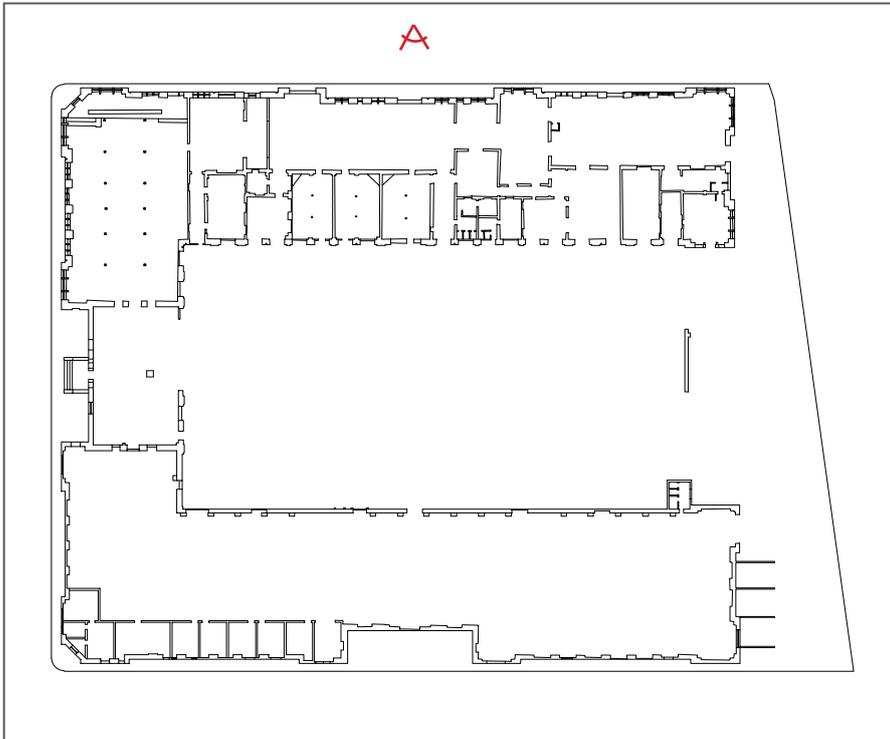
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

40



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:48hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Abertura de grande porta (provavelmente entre 1940 e 1984 - para descarregar mais facilmente as mercadorias).

Parte inferior do vão fechado com blocos de concreto e presença de vegetação na parte superior deste muro.

Presença de microflora e vegetação principalmente no segundo pavimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

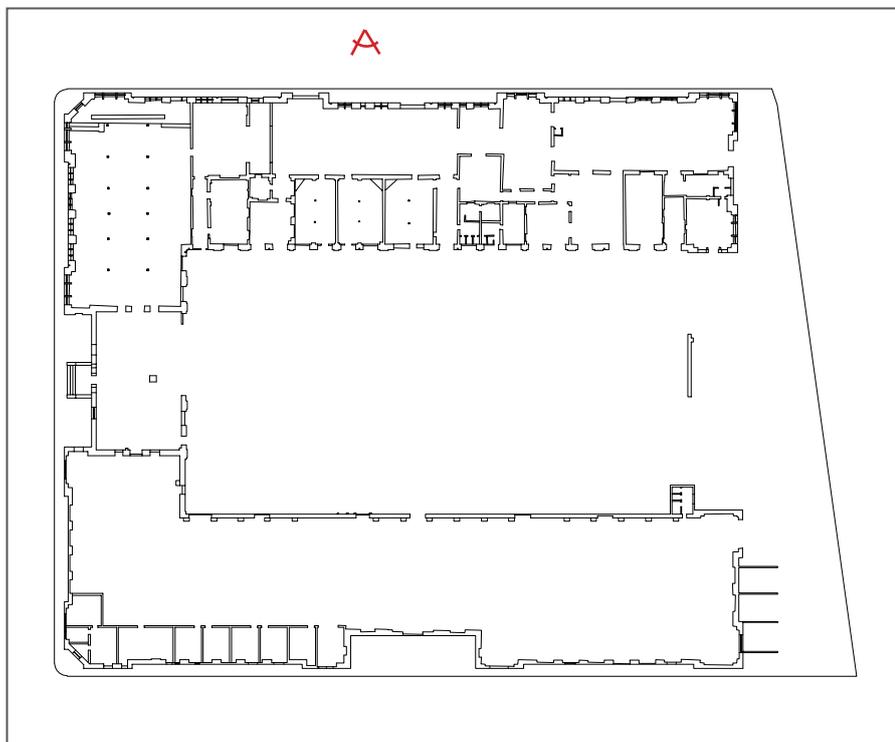
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

41



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:48hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de microflora e vegetação na cornija e em parte do segundo pavimento.

Três dos vãos do pavimento térreo estão vedados - vedação feita provavelmente entre 1940 e 1984.

Nos outros dois vãos do pavimento térreo é possível ver o que restou das esquadrias de madeira e suas bandeiras, mas sem as folhas. Na parte superior todas as esquadrias foram perdidas.

As gateras encontram-se vedadas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

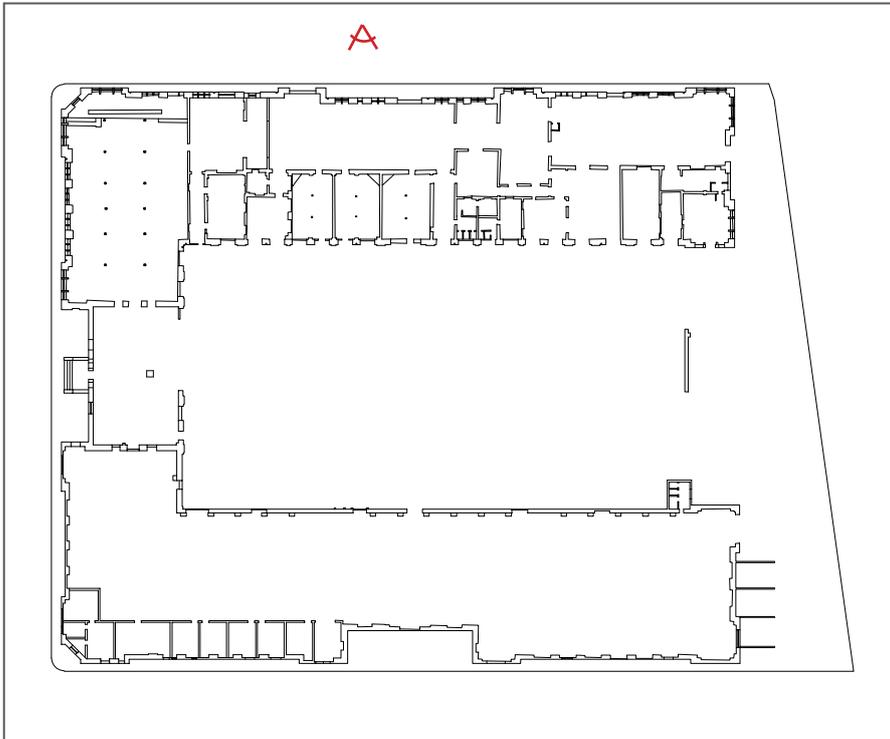
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

42



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:54hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se casa de marinbondo sobre o vão.

Presença de vegetação e microflora na cornija. Sob esta cornija percebe-se manchas de água.

Os tijolos apresentam-se desgastados e com eflorescência - alvenaria sem o revestimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

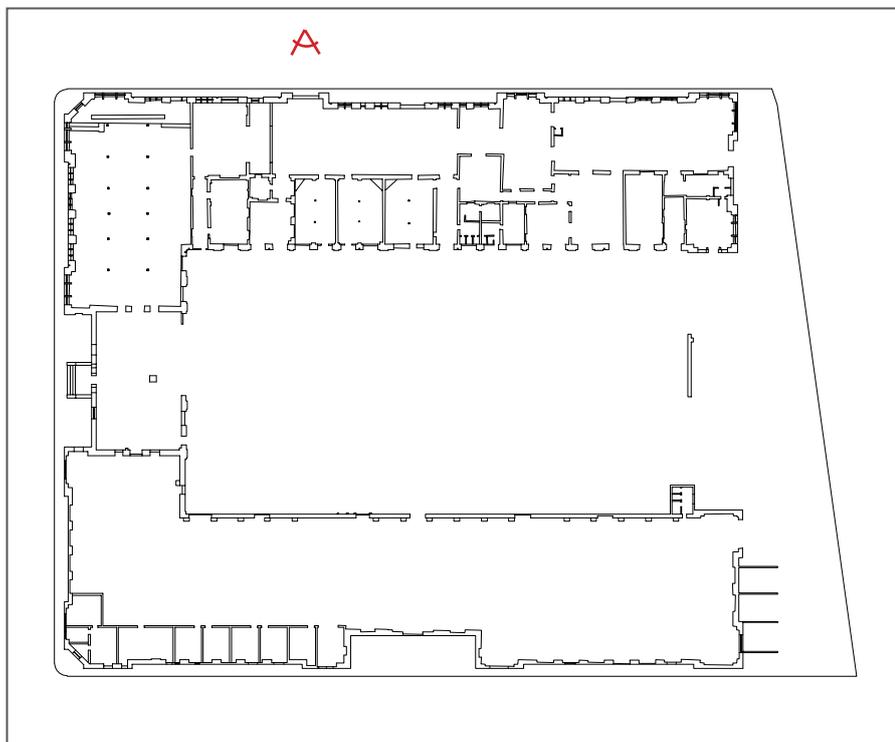
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

43



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:49hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Perda de parte da alvenaria na parte superior da torre e presença de biofilme, microflora e vegetação no local.

Abertura de grande porta (provavelmente entre 1940 e 1984 - para descarregar mais facilmente as mercadorias).

Parte inferior deste vão fechado com blocos de concreto e é possível visualizar dentro deste bloco, um outro vão (porta) fechado em outra época.

Frontão (elemento decorativo) sobre a porta apresentando biofilme e vegetação.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

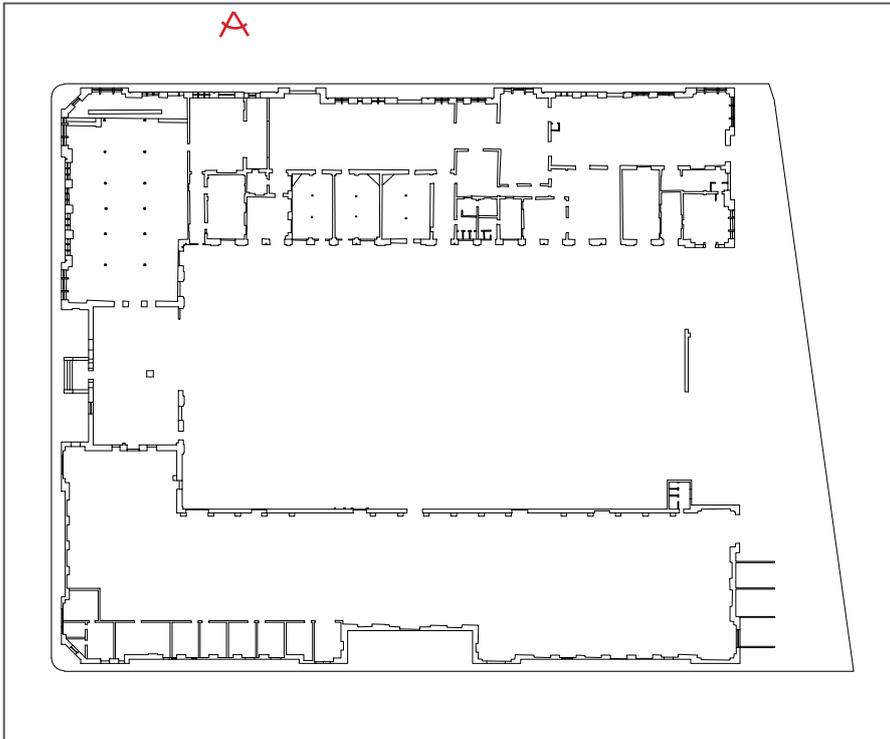
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

44



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:49hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

No primeiro pavimento encontra-se uma das poucas esquadrias remanescentes, em madeira, com folhas venezianas de abrir. Os três conjuntos de janelas do térreo foram bastante modificados, sendo que dois deles chegaram a ser utilizados como portas em um determinado momento. Estes dois vãos abertos foram fechados com blocos de concreto e as gateiras, que se localizavam sob eles, foram perdidas. Presença de vegetação (árvore) sobre esta parte da fachada. Verifica-se vegetação, microflora e biofilme na parte inferior do edifício (infiltração por capilaridade).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

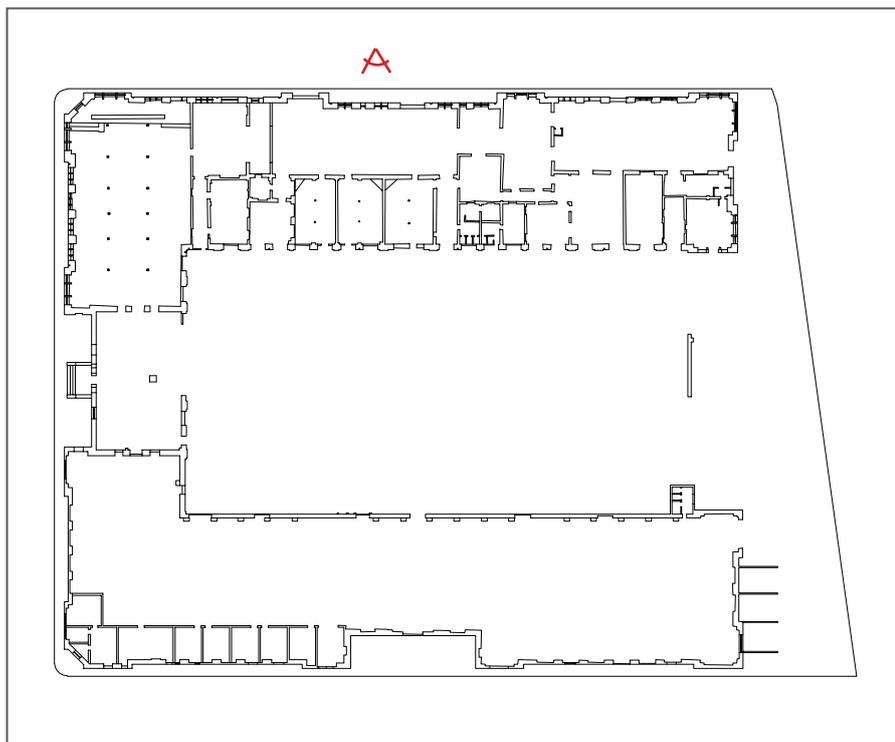
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

45



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:52hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Detalhe de uma das poucas esquadrias que ainda existe no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

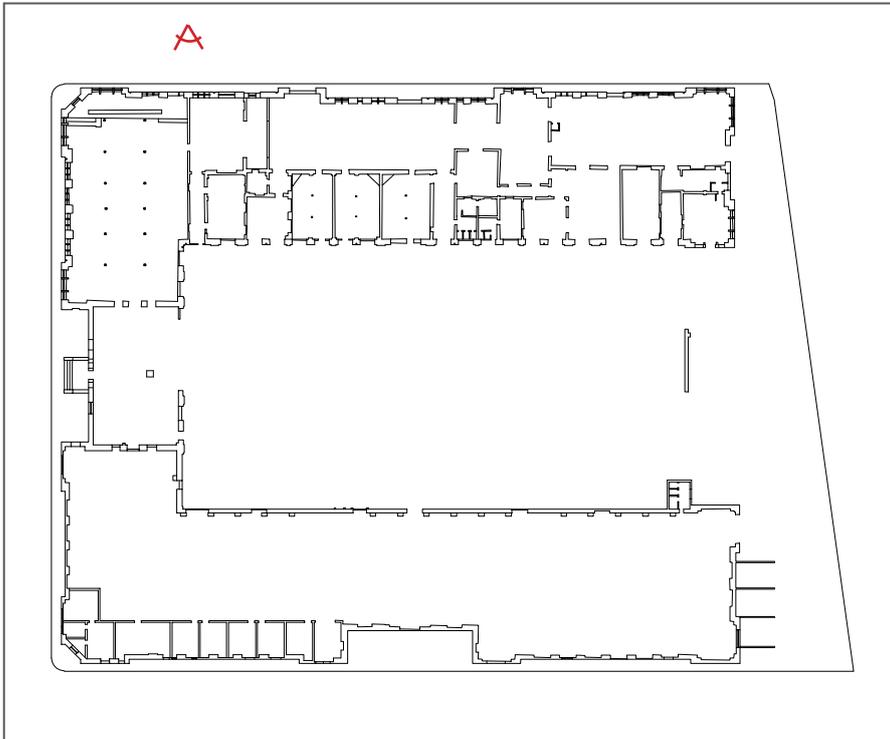
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

46



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:50hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação, microflora e biofilme na parte superior do edifício e envolta dos frisos sobre as janelas do térreo e sobre o porão alto.

Vegetação no calçamento e junto à base do edifício e das gateiras. Sob o vão central observa-se o desgaste dos tijolos.

Aqui encontra-se um dos poucos condutores de água remanescentes.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

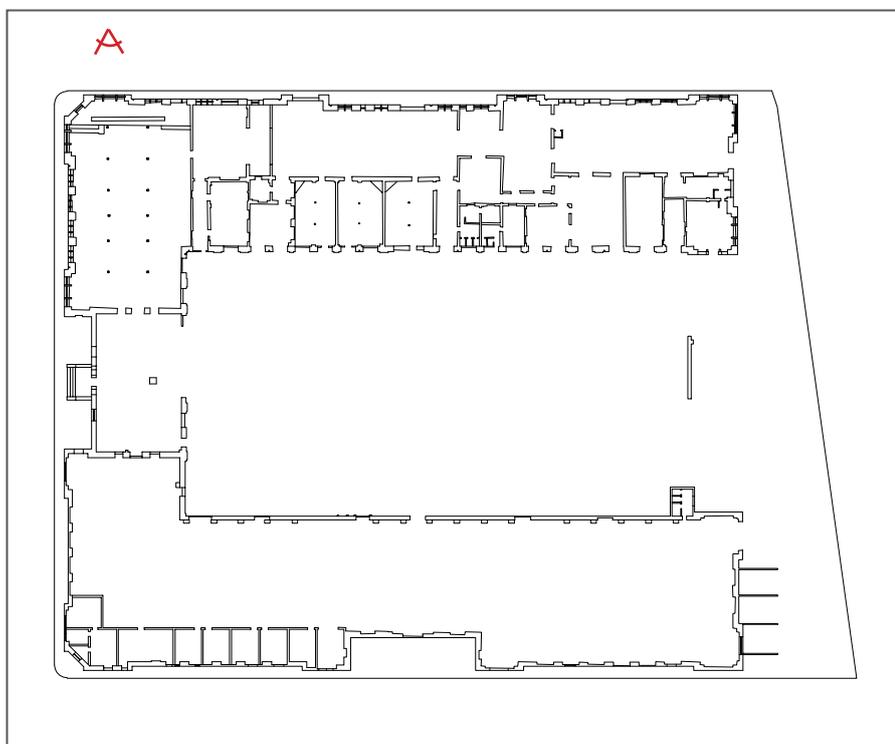
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

47



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:50hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Esquina com a rua Silva Jardim, as torres se apresentam mais altas como previstas no projeto original. Segundo cronologia do CONDEPASA: “nesses corpos de torres mais altas foram colocados janelões em vidro” (entre 1912 e 1914).

Observa-se presença de densa vegetação, microflora e biofilme na parte superior do edifício.

Nesta parte da fachada ainda encontra-se uma parte mais completa do revestimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

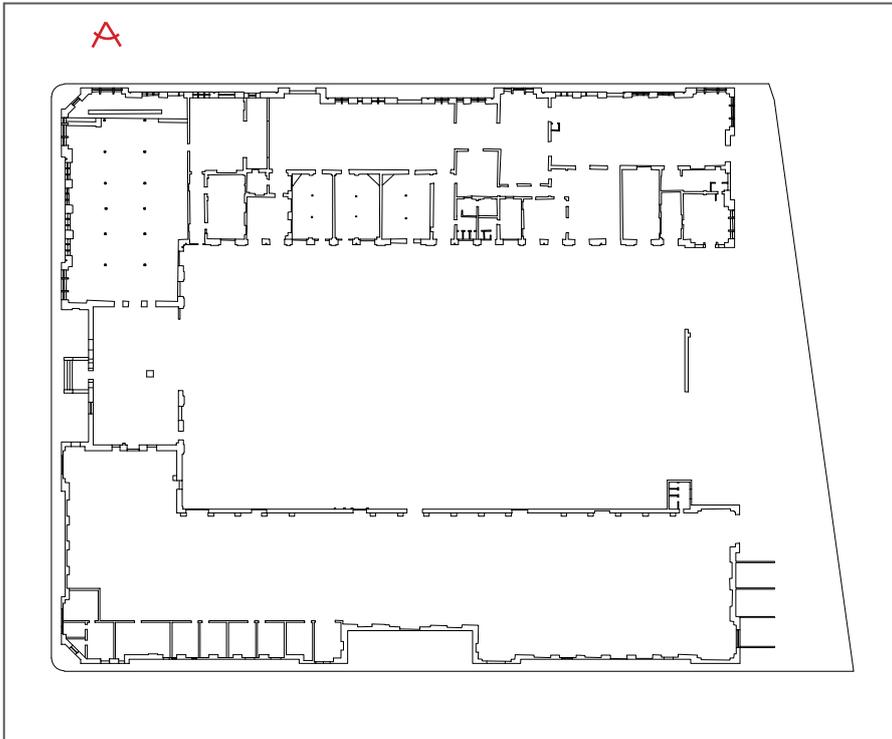
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

48



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

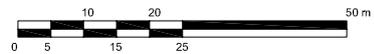
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:50hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação de médio porte, microflora e biofilme na parte superior do edifício e em parte da torre.

Arco de descarga como estrutura do vão na torre alta.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

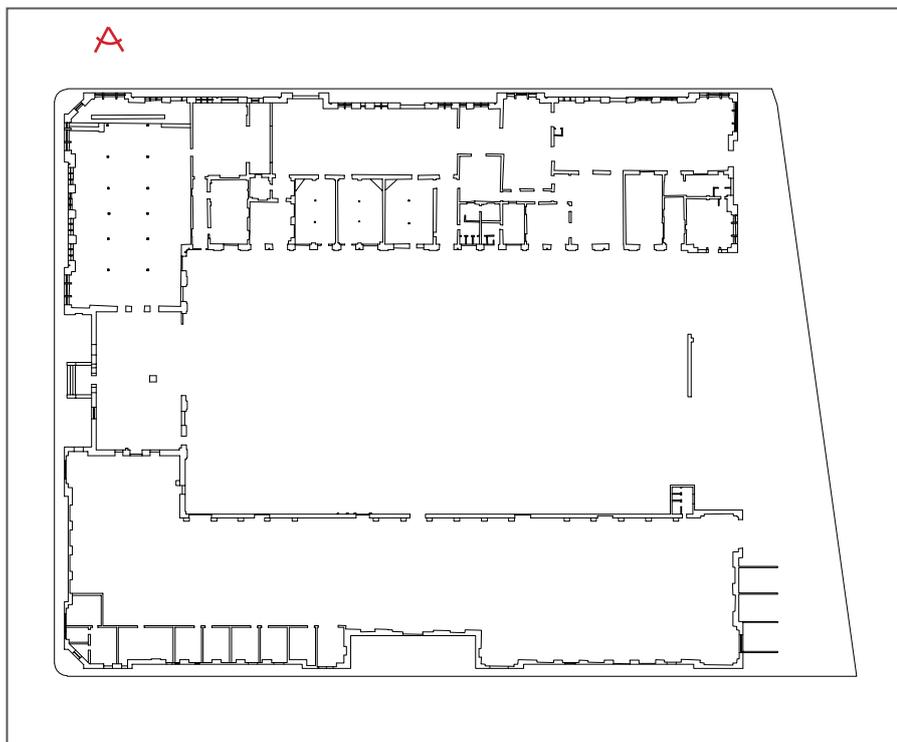
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

49



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon Power-Shot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 9:51hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Parte da fachada onde ainda se encontra revestimento.

Observa-se também um arco de descarga no vão central da torre.

O frontão (elemento decorativo) apresenta microflora.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

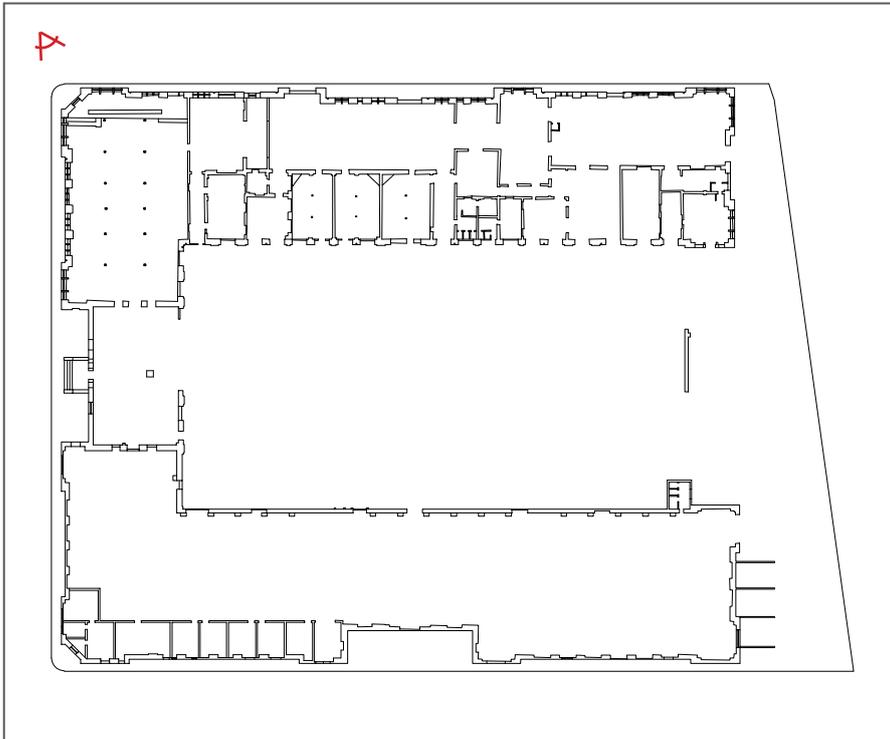
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

50



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

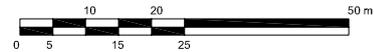
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:02hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Parte da fachada onde ainda se encontra revestimento.

Presença de microflora e biofilme na cornija.

Observa-se a utilização de duas técnicas construtivas: barramento de pedra rejuntada sobre o porão alto e em alguns outros trechos da alvenaria e nivelamento de tijolos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

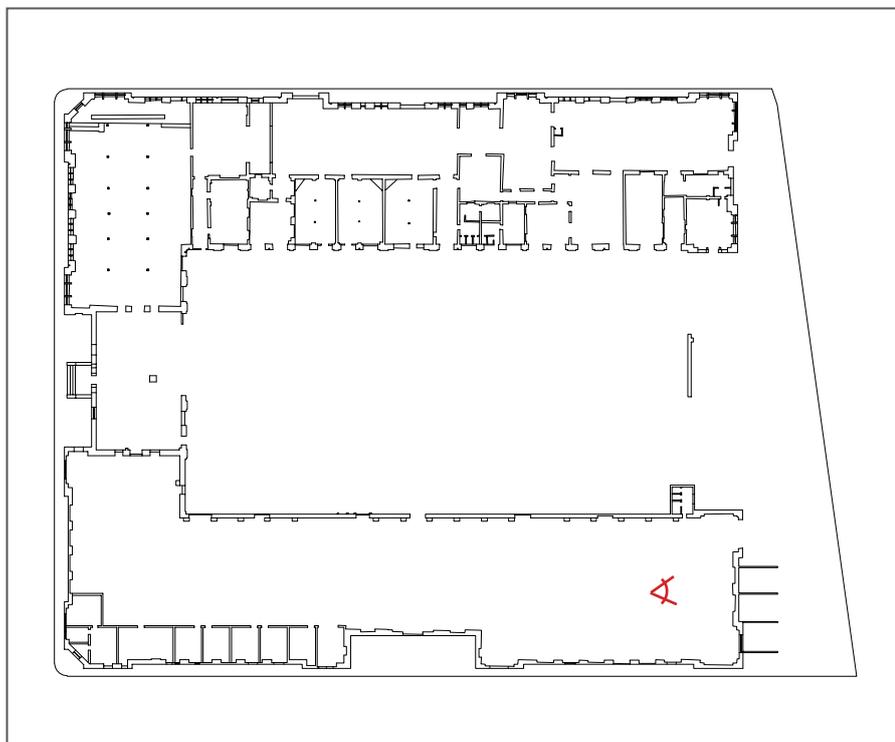
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

51



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 10:05hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Fotomontagem de parte interna do galpão, construído entre 1917 e 1928.

A cobertura do galpão ruiu, provavelmente após o ano de 1999.

Verifica-se vegetação por todo o piso cimentado, sobre as bases das colunas e sobre a parte superior da alvenaria.

Grande perda de argamassa, podendo visualizar as duas técnicas construtivas utilizadas na edificação (tijolo e pedra).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

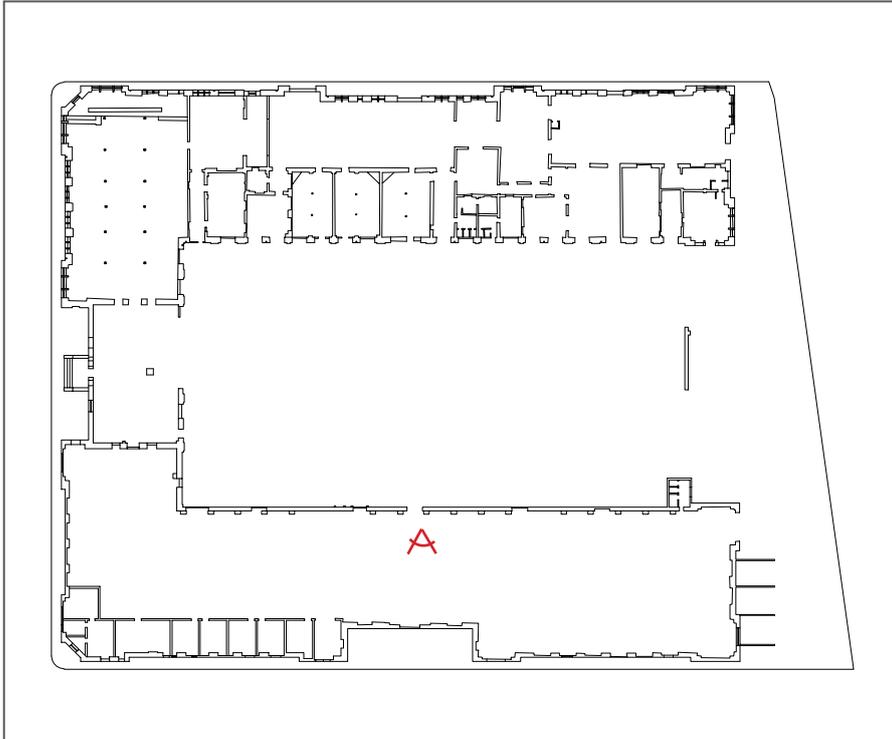
Foto

52

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 12:20hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Fotomontagem de parte interna do galpão, construído entre 1917 e 1928.

A cobertura do galpão ruiu, provavelmente após o ano de 1999.

Verifica-se vegetação por todo o piso cimentado, sobre as bases das colunas e sobre a parte superior da alvenaria. Grande perda de argamassa.

Ao lado direito da foto é possível visualizar a construção de uma série de salas, feitas provavelmente entre 1940 e 1984. Esta construção mais recente ainda possui uma laje cobrindo o local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

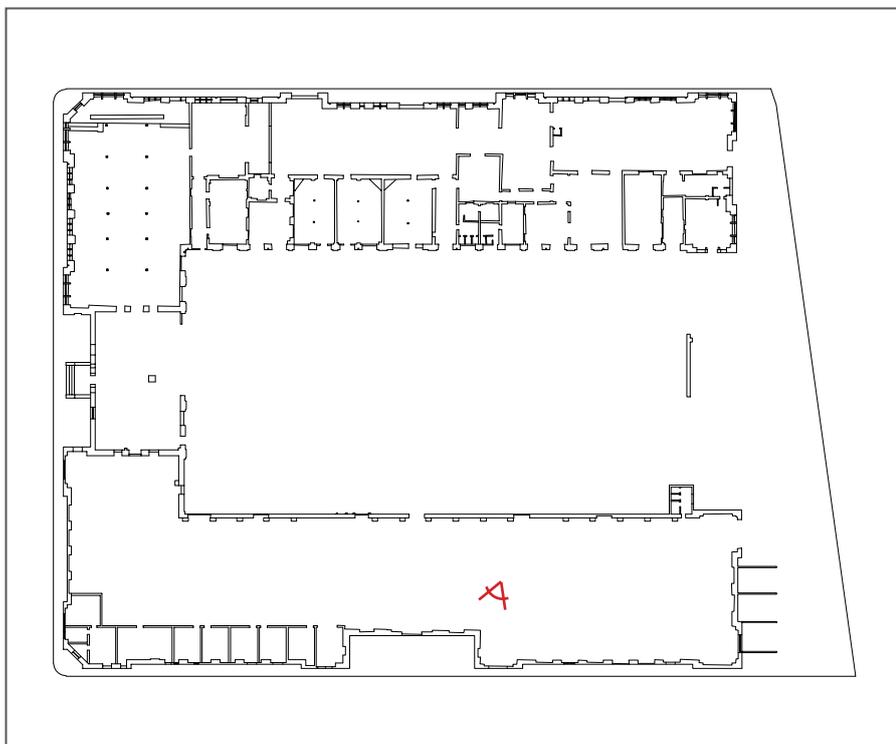
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

53



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 11:43hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

A cobertura do galpão ruiu, provavelmente após o ano de 1999.

Verifica-se vegetação por todo o piso cimentado.

Presença de microflora, biofilme e manchas de água sobre a parte superior da parede e sobre os embasamentos.

Embasamento com duas técnicas construtivas: tijolo e pedra.

Perda de argamassa em alguns trechos da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

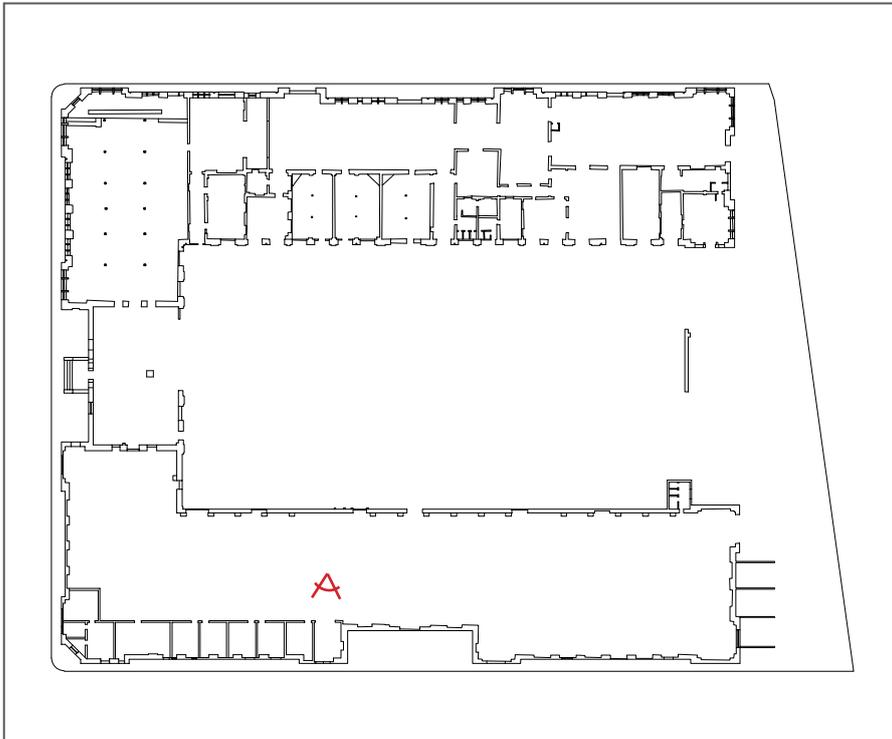
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

54



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 11:43hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

A cobertura do galpão ruiu, provavelmente após o ano de 1999.

Verifica-se vegetação por todo o piso cimentado.

Na alvenaria pode-se perceber a presença de microflora, biofilme e manchas de água principalmente sobre a parte superior da parede. Perda da argamassa principalmente na alvenaria feita entre 1917 e 1928.

A construção mais baixa foi feita provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

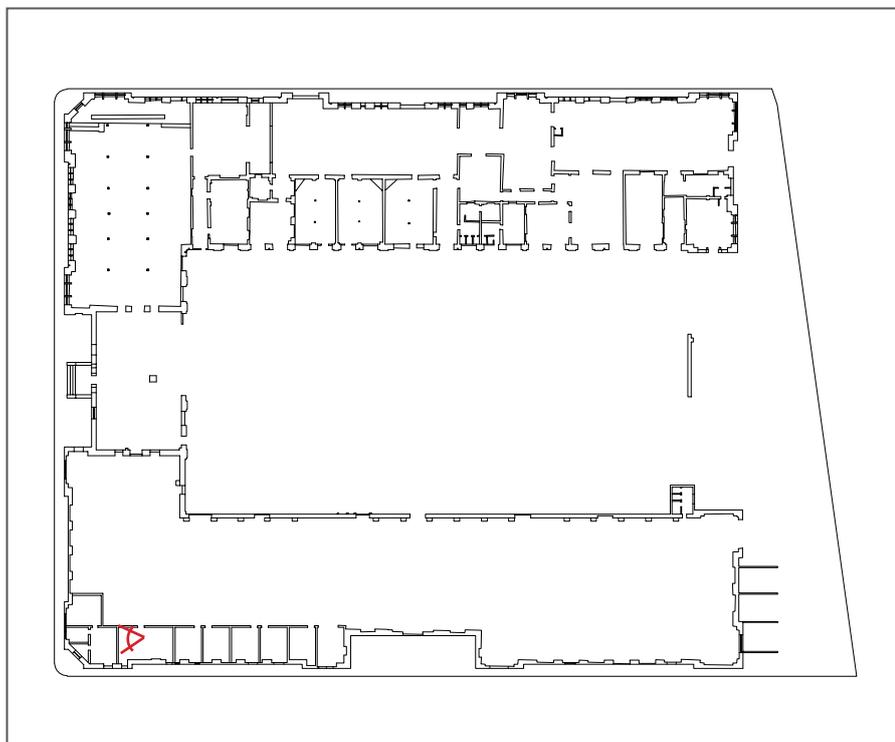
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

55



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 11:43hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista interna de ambientes construídos no galpão, provavelmente entre 1940 e 1984.

Presença de sujeira por todo o solo.

Alvenaria com manchas de água, biofilme e com o descolamento do revestimento em alguns trechos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

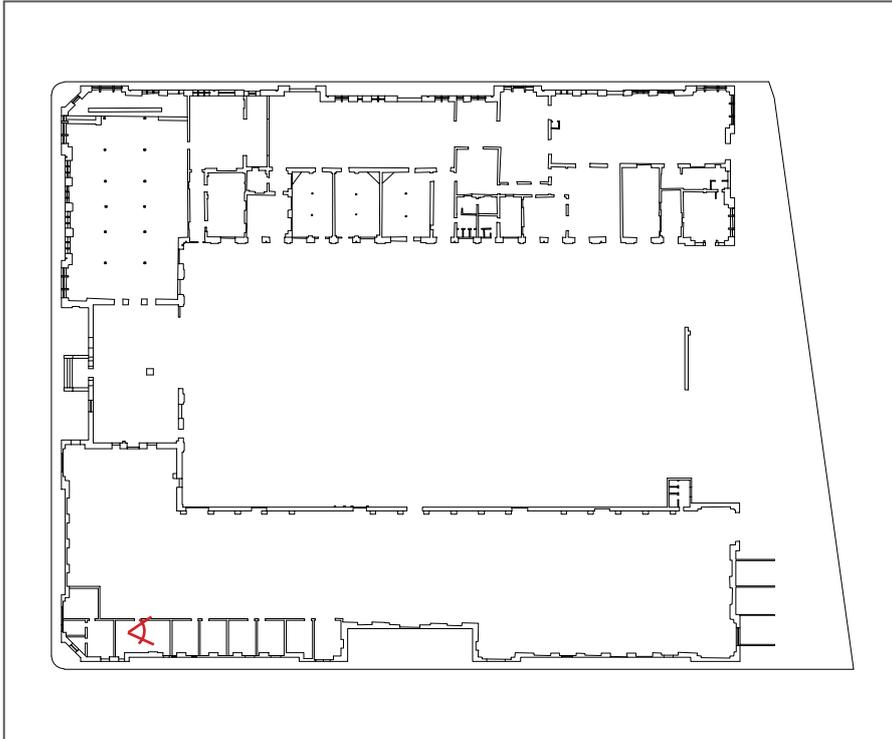
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

56



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 11:43hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista interna de ambientes construídos no galpão, provavelmente entre 1940 e 1984.

Presença de sujeira por todo o solo.

Alvenaria com manchas de água, biofilme e com o descolamento do revestimento em alguns trechos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

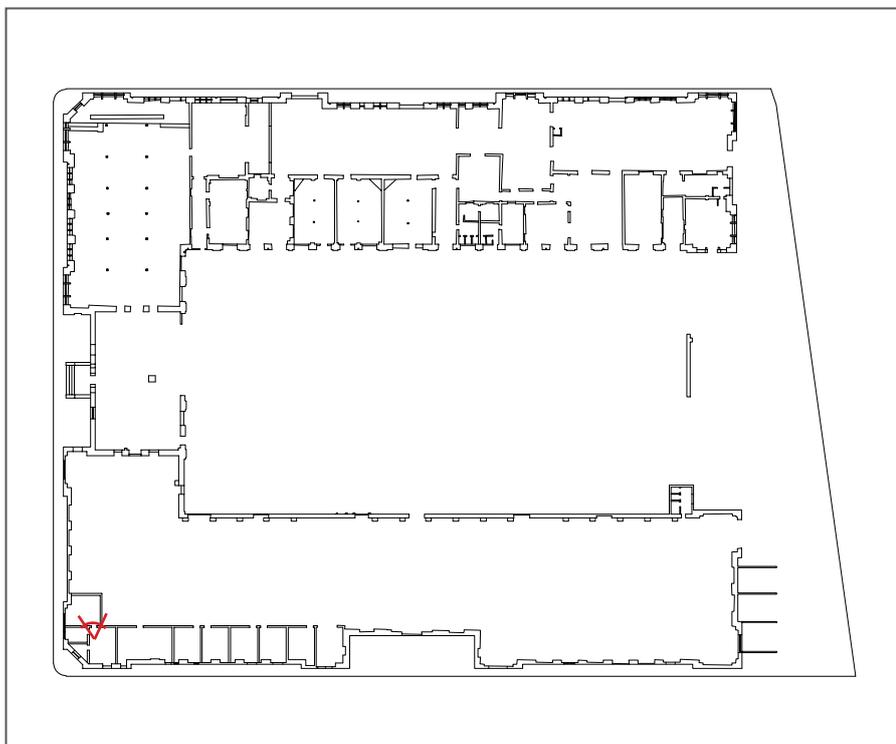
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

57



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 11:34hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista interna de ambientes construídos no galpão, provavelmente entre 1940 e 1984.

Presença de sujeira por todo o solo.

Alvenaria e forro com manchas de água, biofilme e com o descolamento do revestimento em alguns trechos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

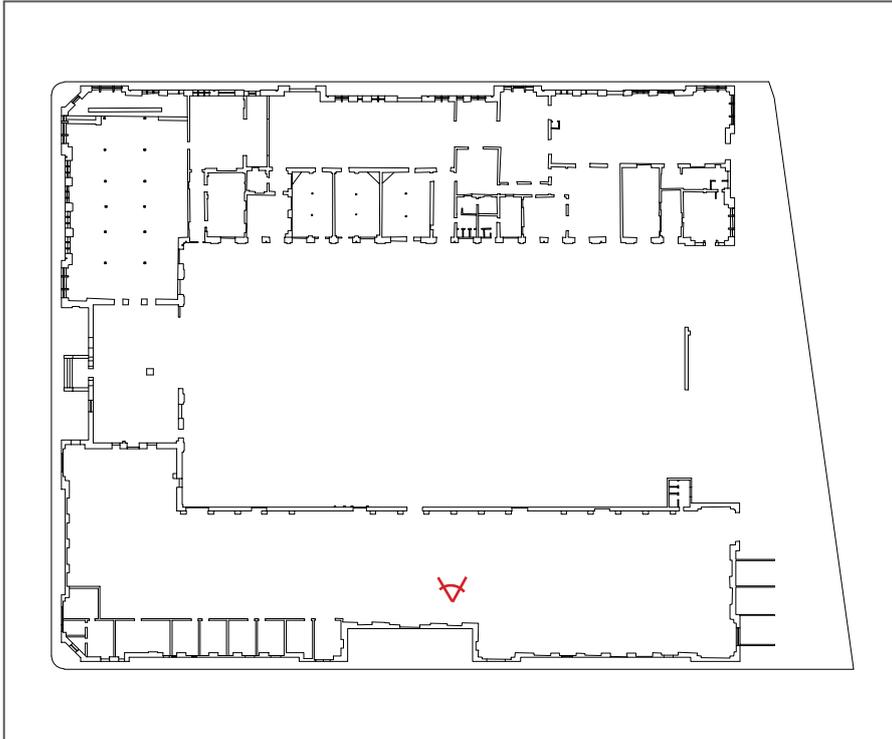
Foto

58

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 12:25hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Fotomontagem de parte interna do galpão, construído entre 1917 e 1928.

A cobertura do galpão ruiu, provavelmente após o ano de 1999.

Também é possível visualizar a abertura e vedação de diversos vãos, provavelmente realizados entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

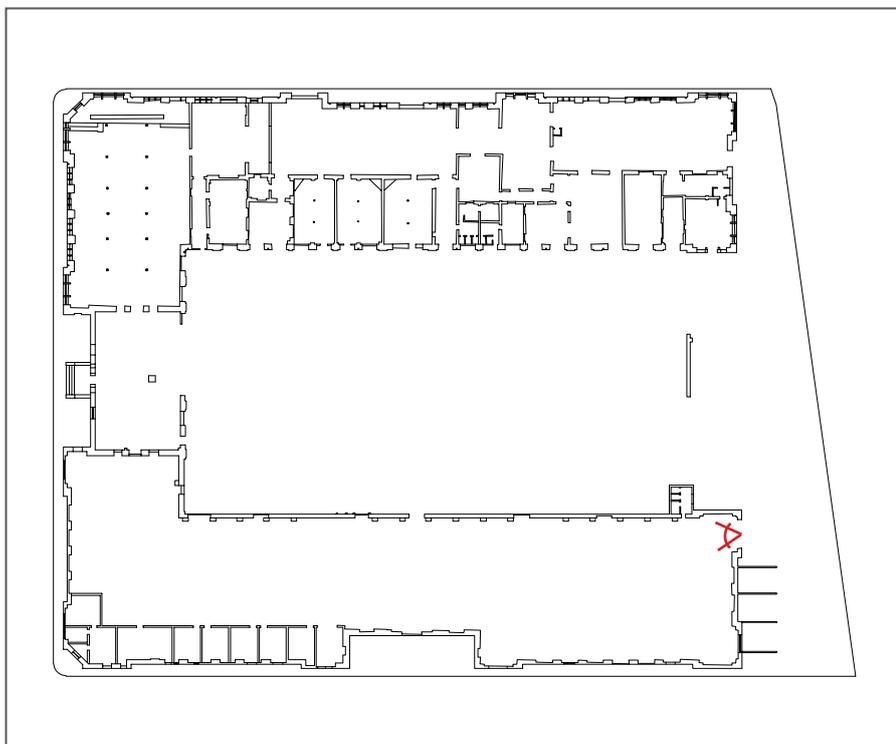
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

59



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:41hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se a presença de vegetação por todo o solo e também empoçamento de água em períodos de chuva.

Junto à parede do lado direito, verifica-se colunas de concreto armado inseridas independentemente provavelmente entre 1940 e 1984.

Na alvenaria de tijolos percebe-se a perda de argamassa, a presença de crosta negra, microflora, biofilme e lixiviação.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

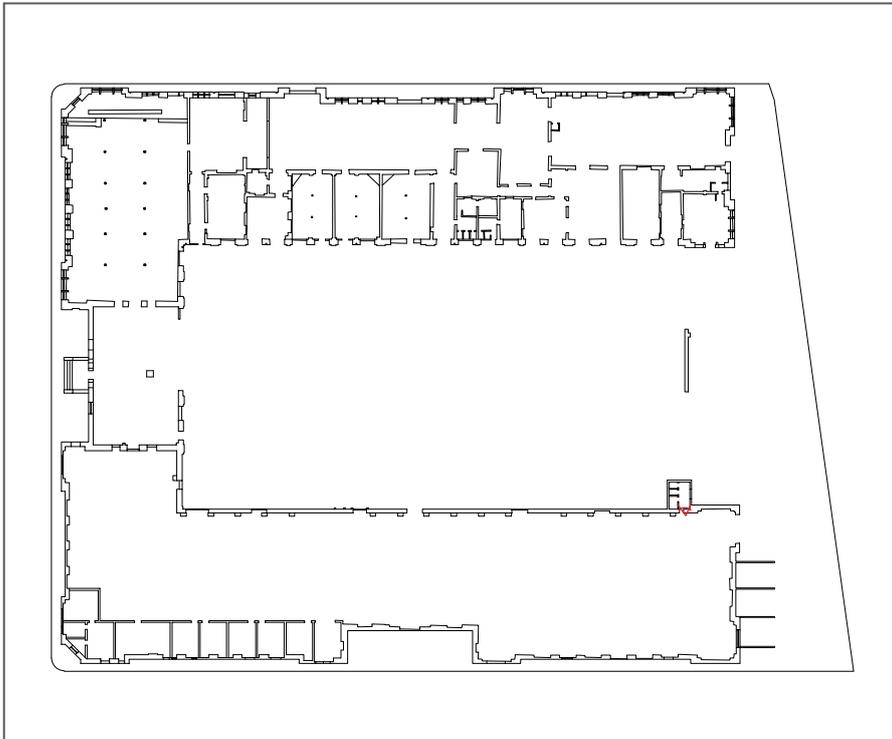
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

60



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

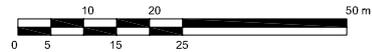
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: banheiro galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 12:25hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de lixo e entulho no local.

É possível visualizar raízes aéreas no ambiente.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

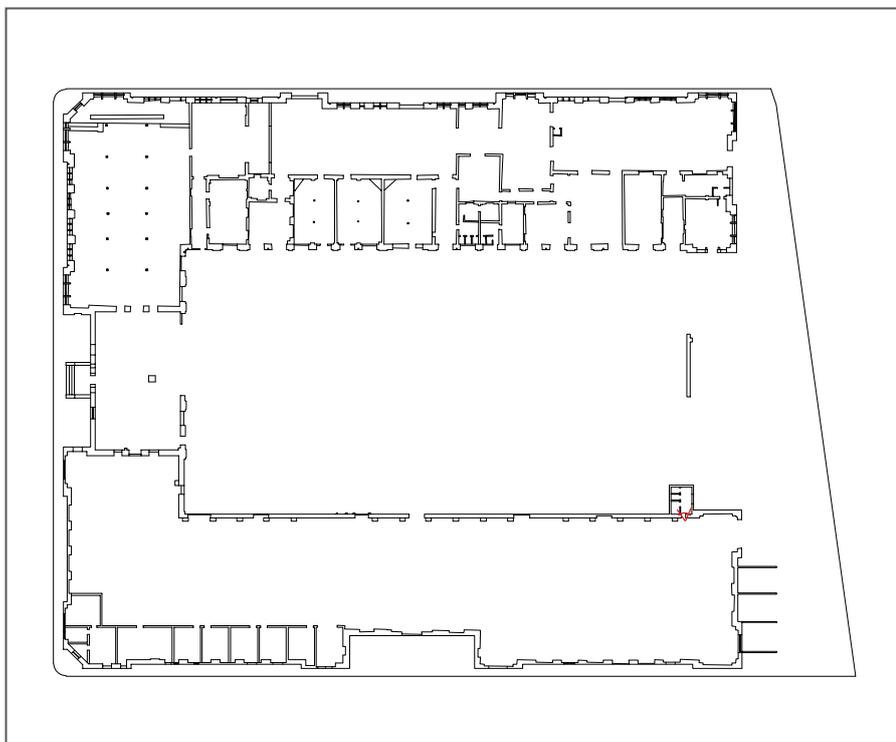
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

61



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: banheiro galpão

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 12:25hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

A cobertura do local ruiu, propagando vegetação nos muros e sendo possível visualizar nesta foto as raízes aéreas descendo pelo ambiente.

Perda de reboco na alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

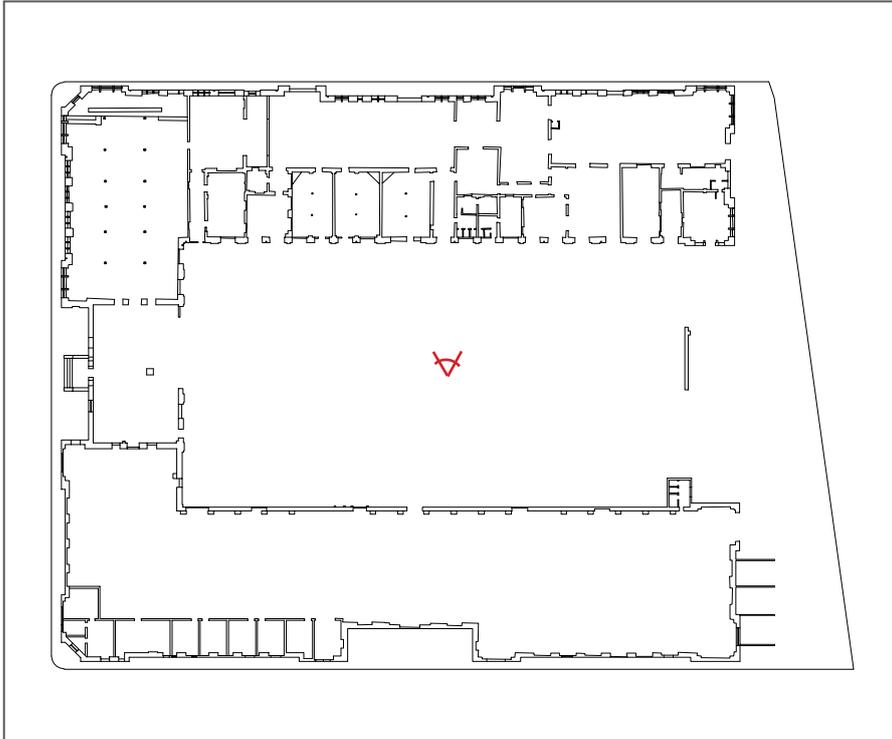
Foto

62

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

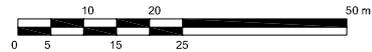
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fotomontagem - pátio interno

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 10:30hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Fotomontagem da fachada do pátio interno, onde é possível verificar a grande quantidade de vegetação no local, não somente no solo, mas também impregnada na alvenaria do edifício.

Também é possível visualizar a abertura e vedação de diversos vãos, provavelmente realizados entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

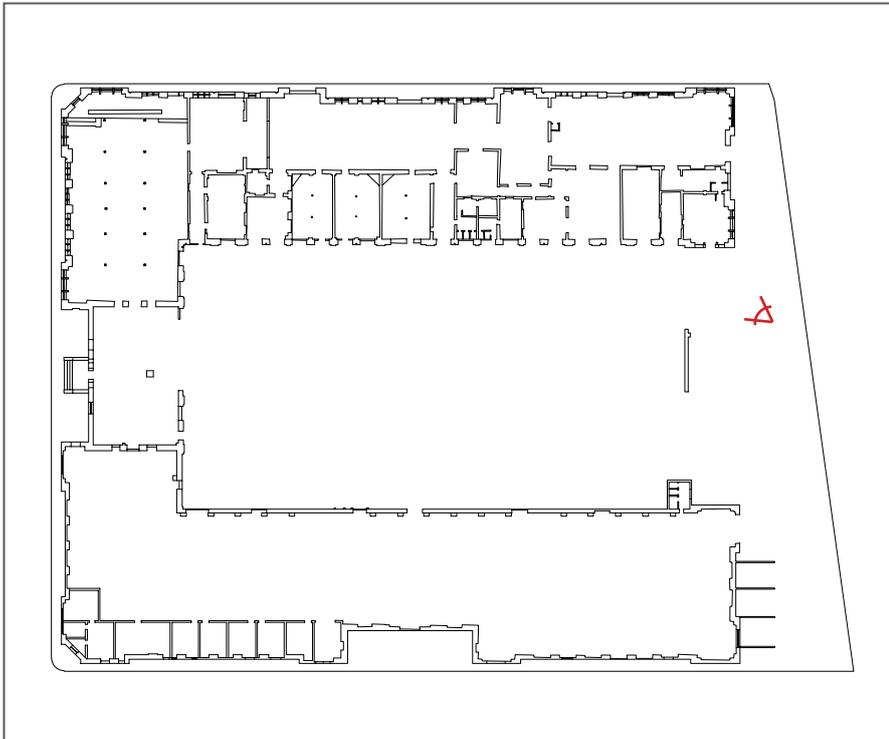
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

63



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

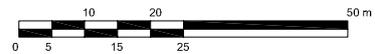
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: vista patio interno

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:42hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de vegetação no local, não somente no solo, mas também impregnada na alvenaria do edifício.

Também é possível visualizar a abertura e vedação de diversos vãos, provavelmente realizados entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

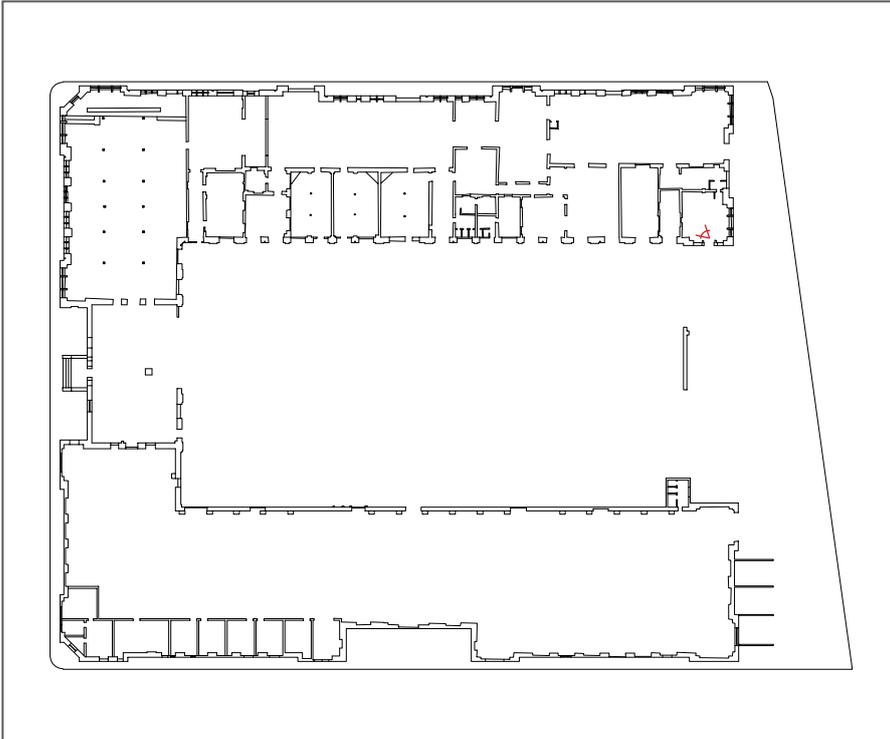
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

64



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

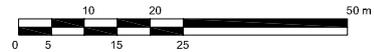
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:56hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa, marcas de fogo e pichações.

No canto superior direito da foto é possível visualizar viga em I metálica, estrutura da laje que ruiu.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

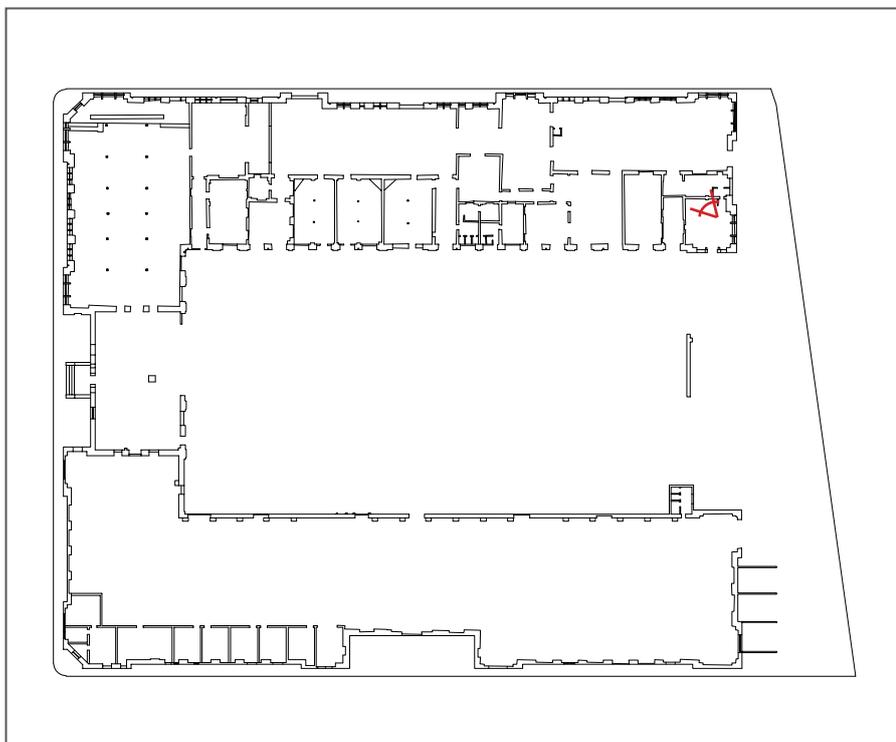
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

65



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:49hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa, marcas de fogo e pixações.



I MP-CECRE 2010

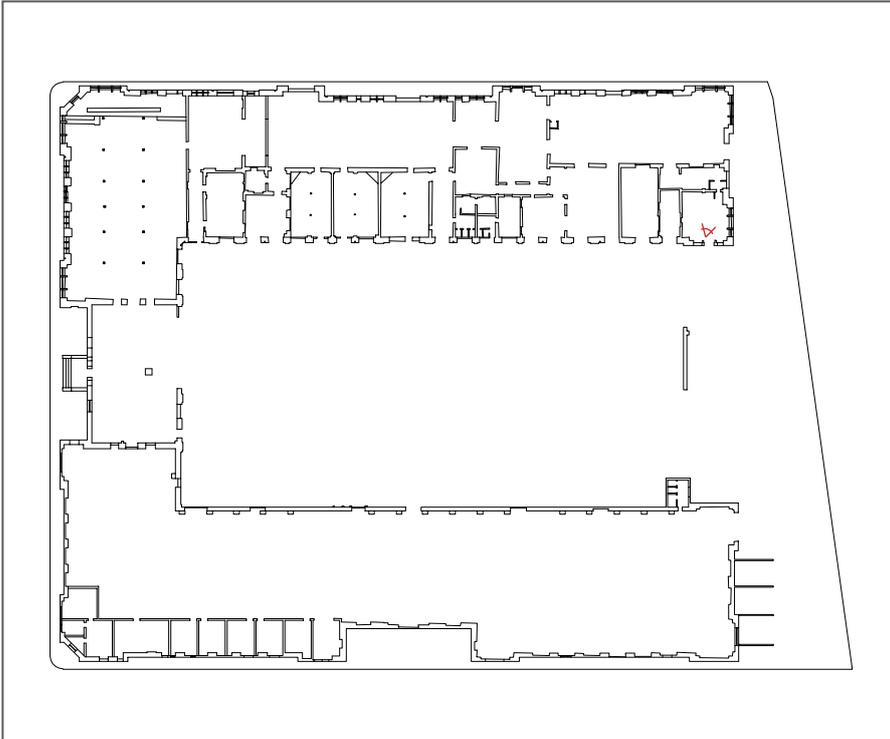
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

66



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

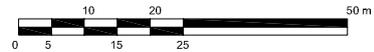
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:56hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa. Abertura de vão (porta) feita provavelmente entre 1940 e 1984, assim como a construção da parede em bloco de concreto.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

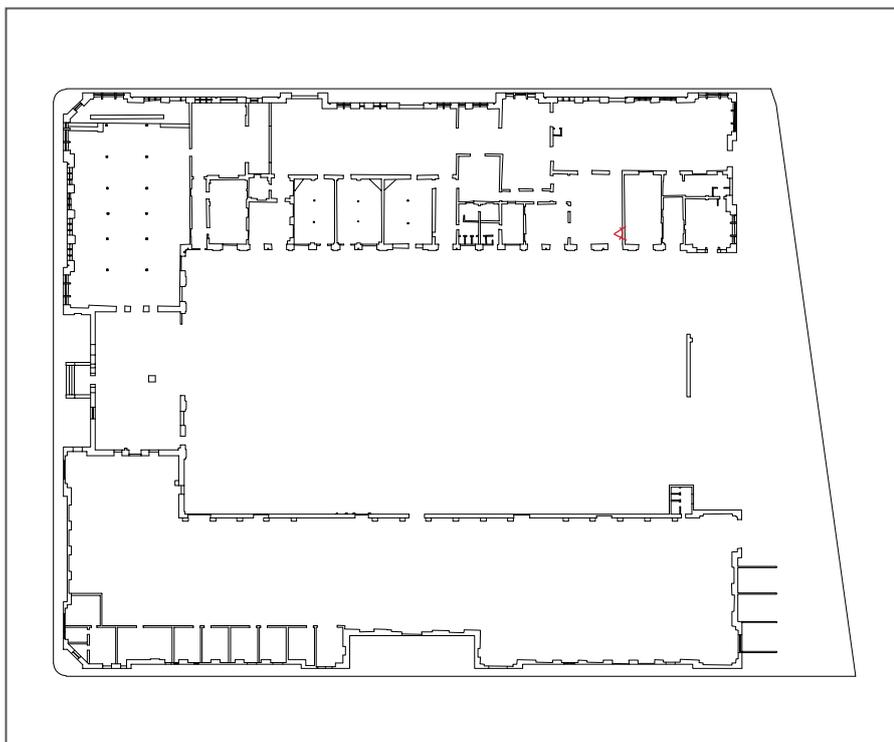
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

67



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

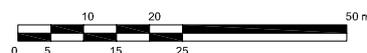
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:56hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa e biofilme principalmente na parte superior da parede, descendo pelo lado esquerdo do vão, e sob este mesmo vão.

Nesta parte da construção ainda existe cobertura com treliça metálica, ripas de madeira e telhas francesas. No canto superior direito da foto visualiza-se a perda de telhas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

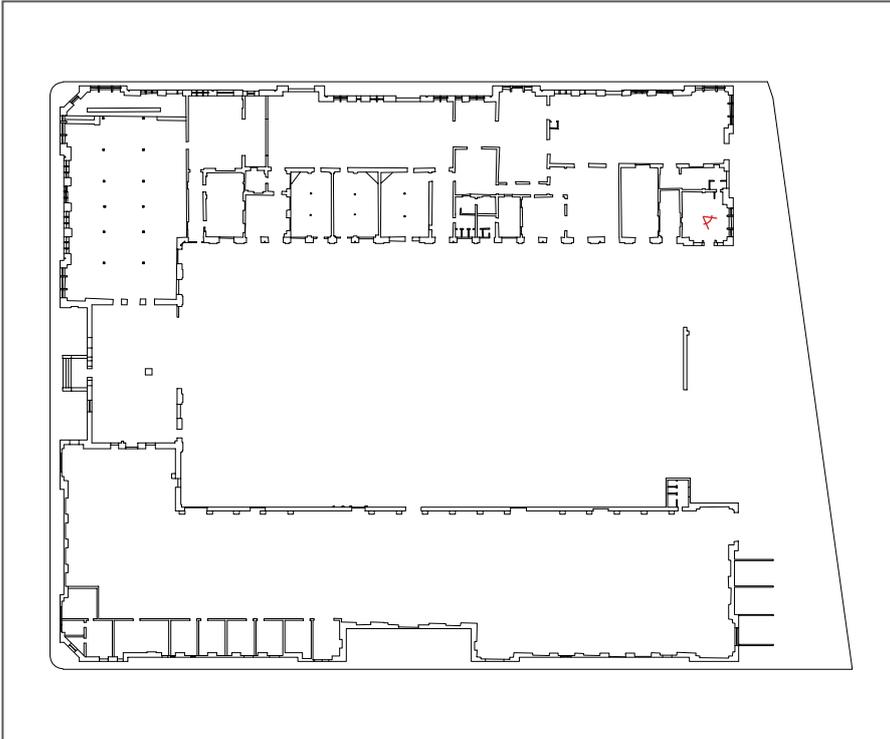
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

68



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

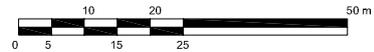
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 01

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:56hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa e a presença de biofilme.

É possível ver o que restou da laje que existia entre o térreo e o primeiro pavimento.

Nesta parte da construção ainda existe cobertura com treliça metálica, ripas de madeira e telhas francesas. No canto superior esquerdo da foto visualiza-se a perda de telhas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

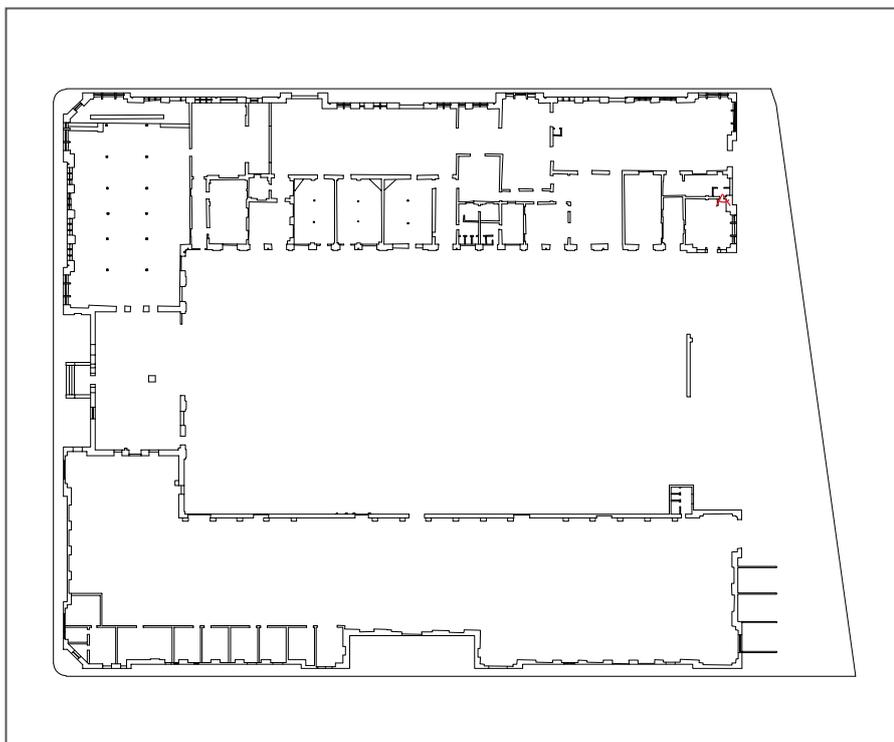
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

69



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambientes 01 e 02

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:58hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Revestimento de azulejo, provavelmente feito entre 1940 e 1984, mesma época da abertura de vão (porta).



I MP-CECRE 2010

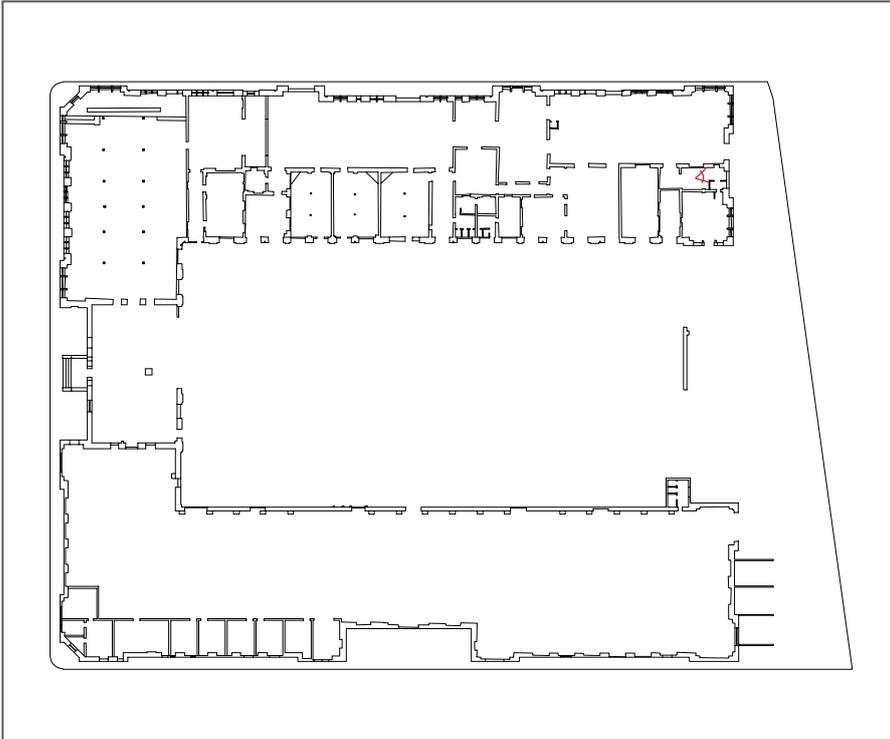
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

70



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

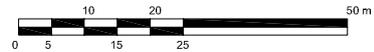
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:58hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa. Abertura de vão (janela) feita provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

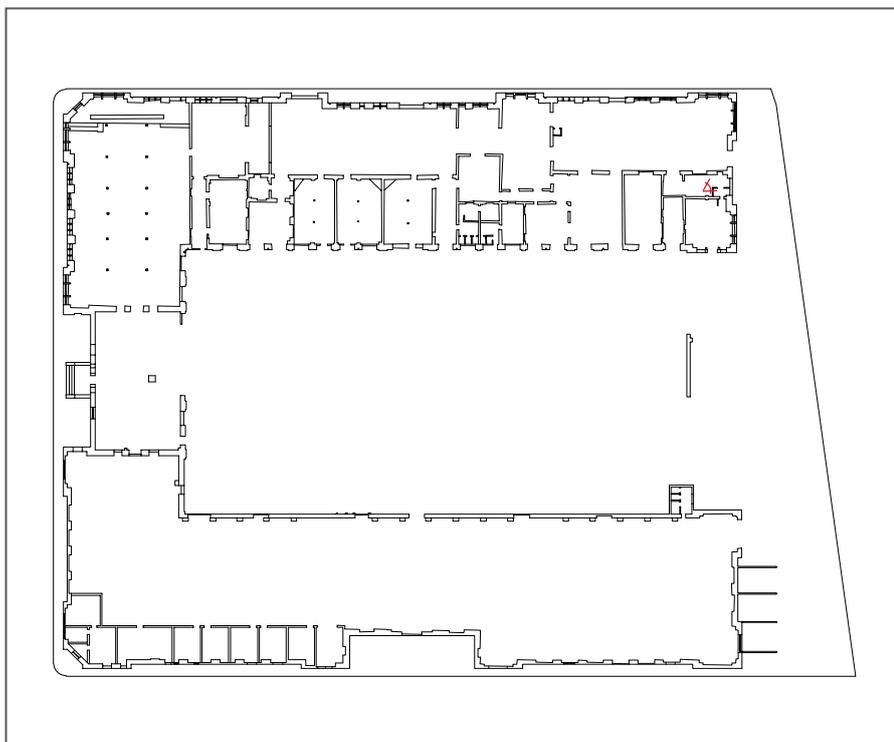
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

71



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:59hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Nas paredes é possível verificar manchas de água.

Abertura de vão (porta) feita provavelmente entre 1940 e 1984.

Perda de parte dos azulejos perto da abertura (porta).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

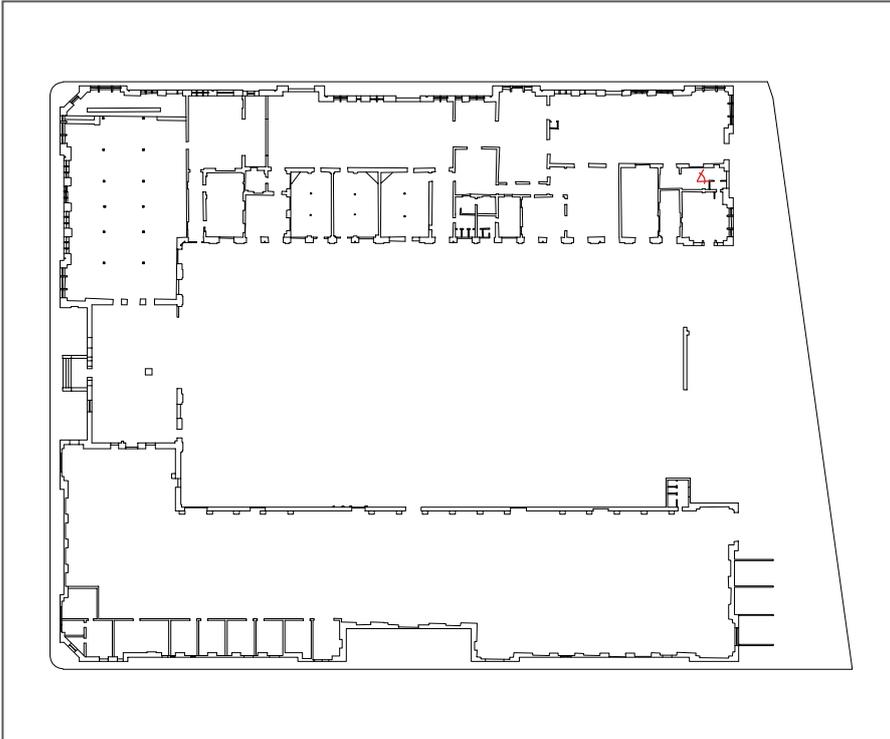
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

72



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:59hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

É possível verificar a vedação de vão feita com tijolos (canto superior esquerdo da foto).

Raízes descendo pelas paredes, presença de biofilme e manchas de água.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

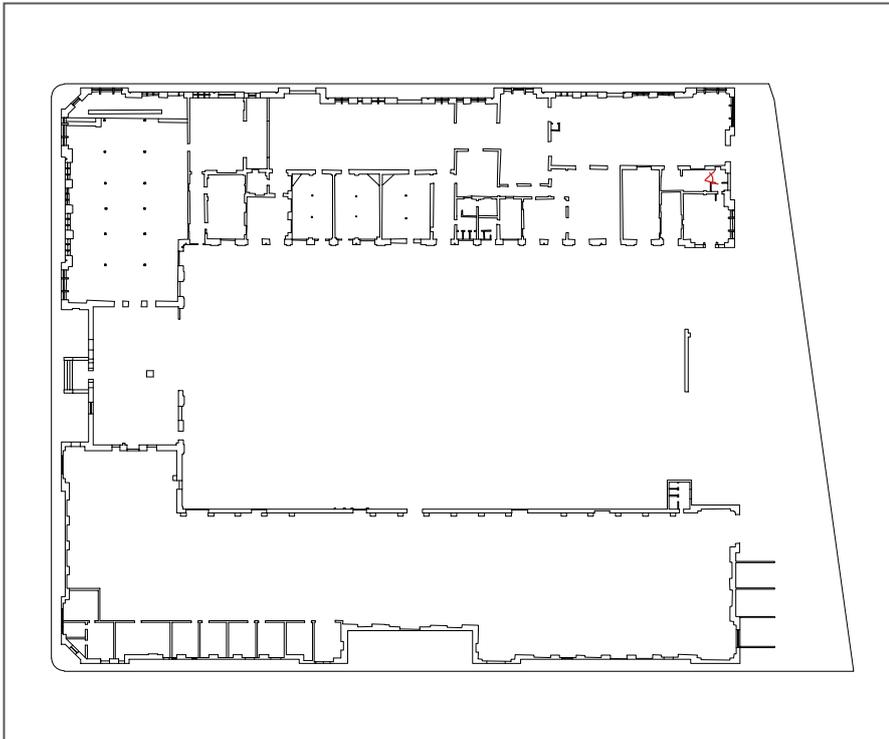
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

73



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

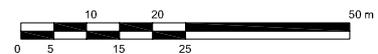
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:59hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Verifica-se o alastramento de raízes concentrado principalmente na parte superior da alvenaria. No canto direito da foto é possível visualizar um pedaço da laje (que ruiu) entre o térreo e o primeiro pavimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

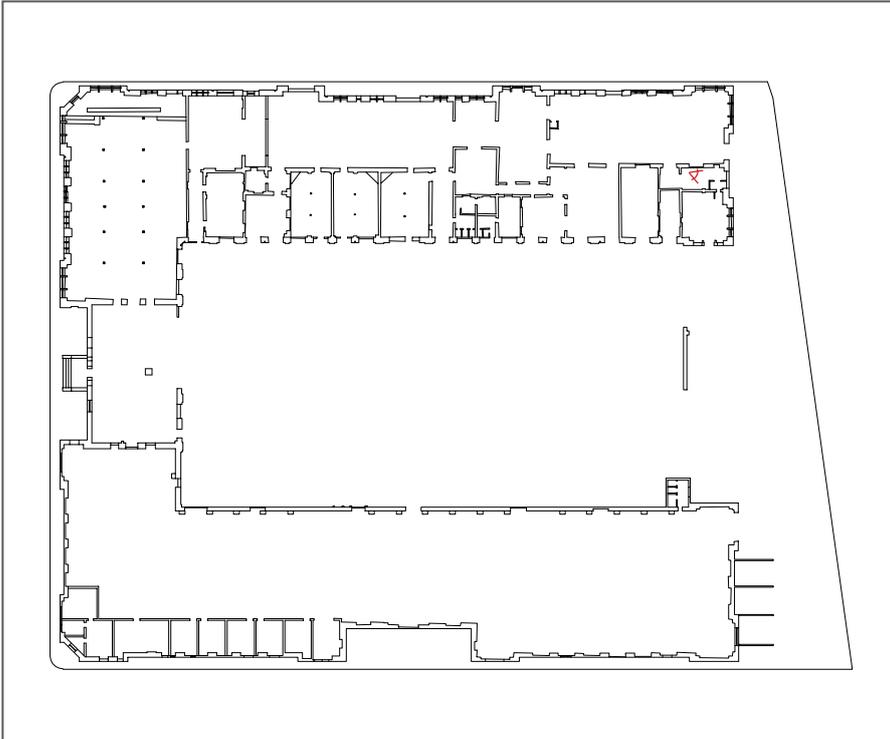
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

74



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

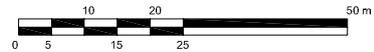
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 11:59hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Abertura de vãos (porta e janela) feitas provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

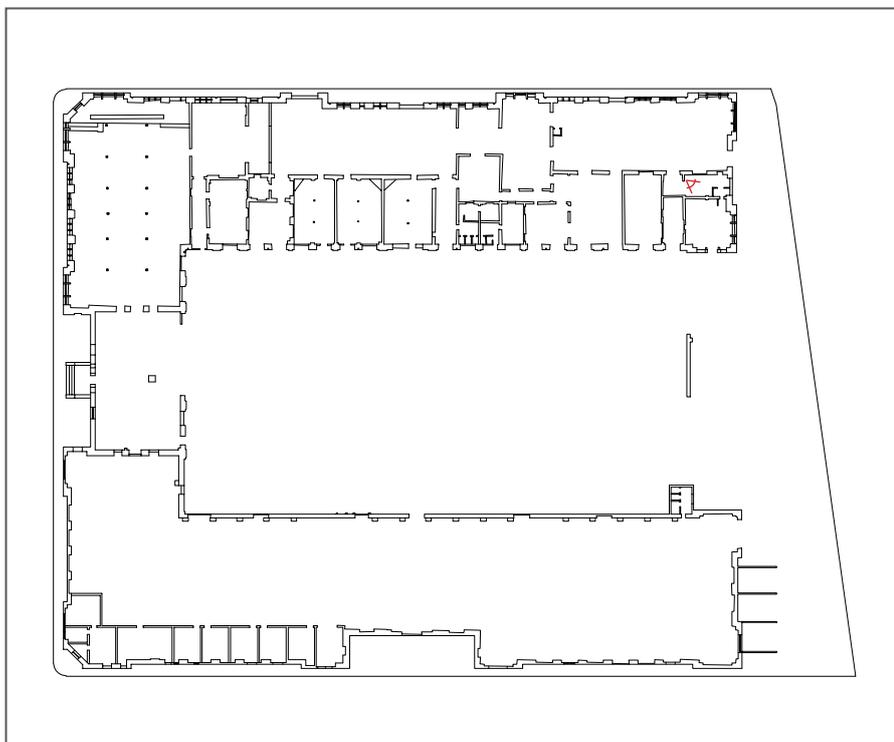
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

75



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:00hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Abertura de vãos feitas provavelmente entre 1940 e 1984.

Perda de reboco na parte superior da alvenaria e reboco mais recente na parte intermediária (sobre os azulejos).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

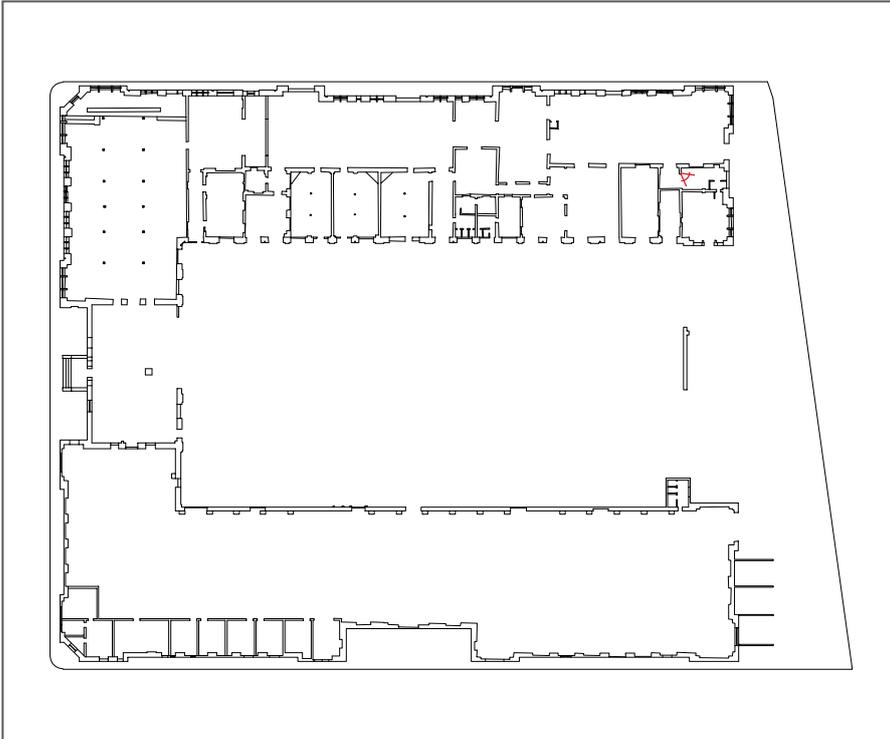
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

76



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

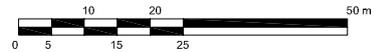
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 03

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:00hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Verifica-se o alastramento de raízes concentrado principalmente na parte superior da alvenaria. Perda de reboco na parte superior da alvenaria e reboco mais recente (parte inferior da fotografia).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

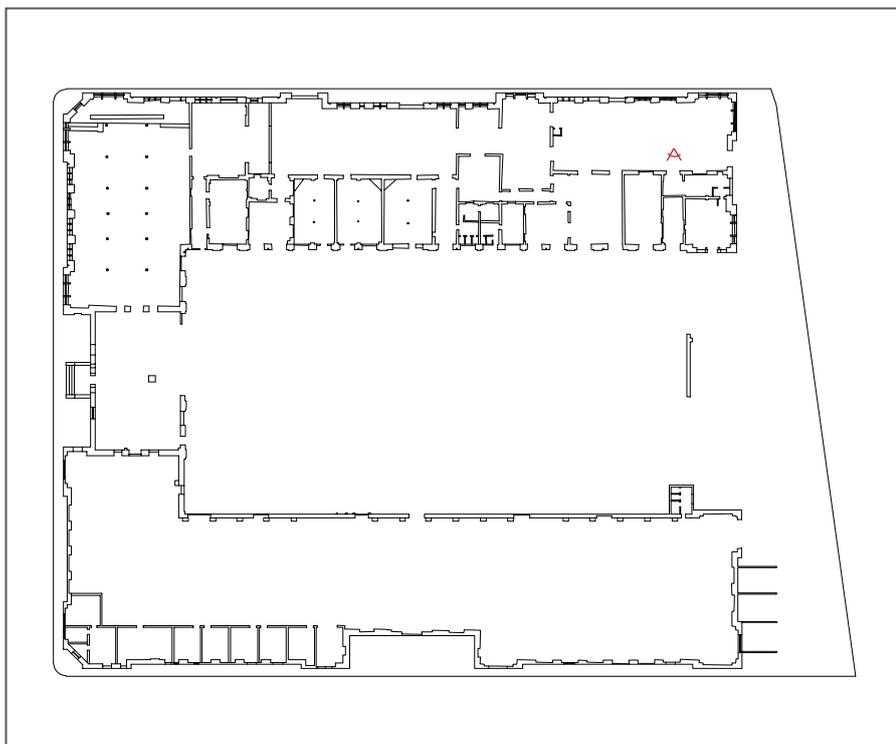
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

77



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:00hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Porta em arco pleno, construída provavelmente entre 1912 e 1914.

Na parte superior visualiza-se ruptura “rítmica” da alvenaria, sendo possivelmente os antigos vãos dos barrotes que sustentavam a laje entre o térreo e o primeiro pavimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

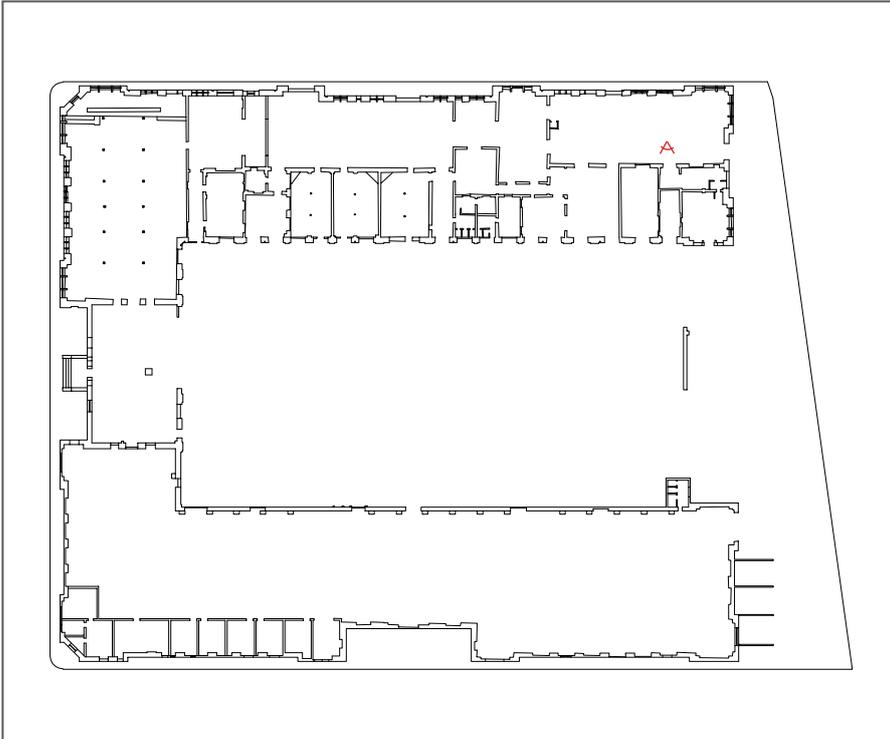
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

78



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

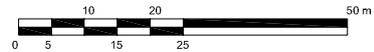
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:00hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

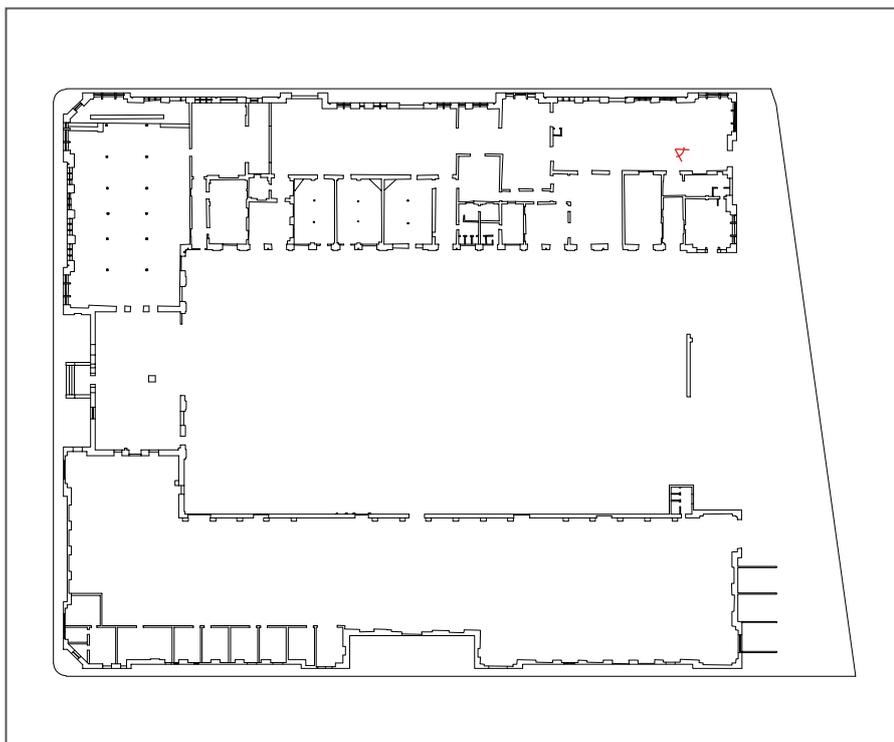
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

79



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Parte da alvenaria do primeiro pavimento ruiu (canto superior da fotografia).

Vedação da porta (em arco abaido) feita com tijolos provavelmente entre 1940 e 1984.

Na quina das paredes visualiza-se as raízes impregnadas na alvenaria, além de microflora e biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

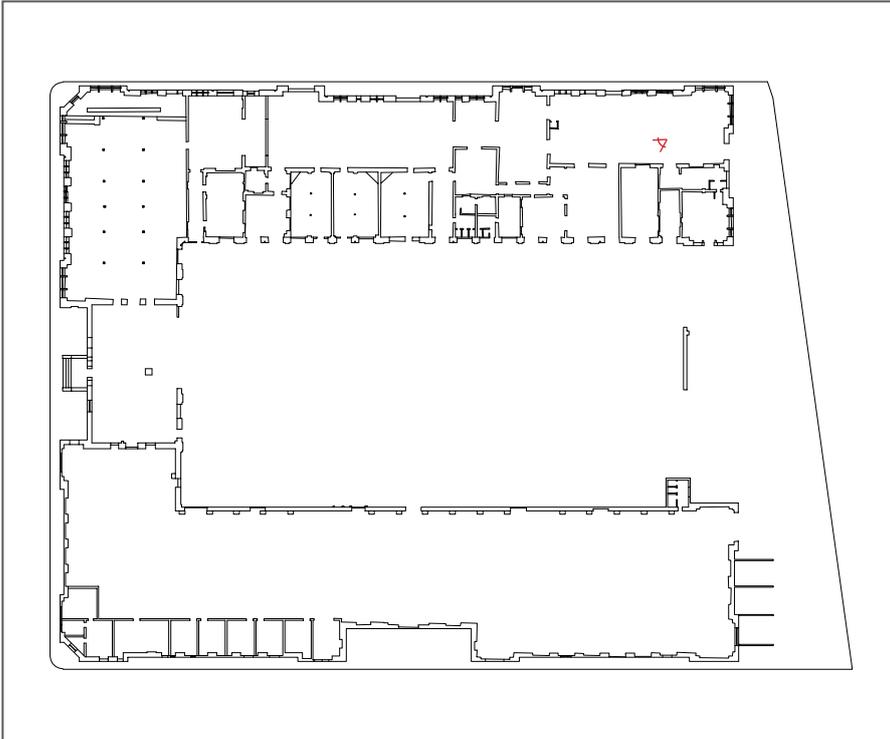
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

80



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

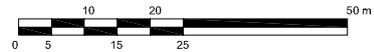
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Vedação de antiga porta em arco abatido, e colocação de um madeiramento improvisado funcionando como uma “bandeira”.

Perda de grande parte do reboco na alvenaria construída entre 1912 e 1914, mas remanescente sobre a vedação da porta ocorrida posteriormente. (encontra-se pixação nesta vedação).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

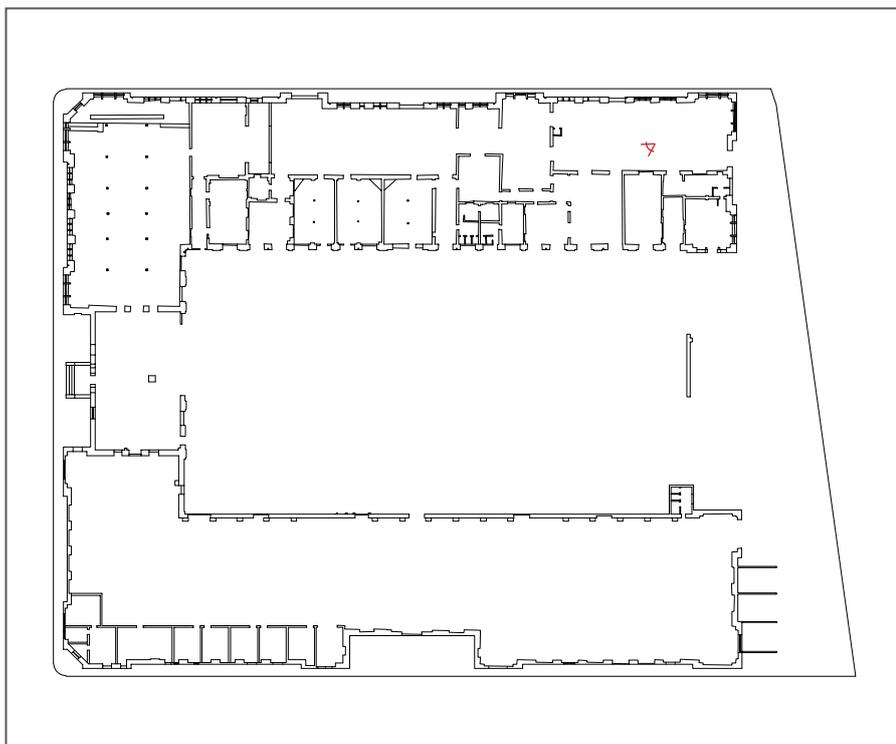
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

81



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

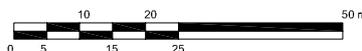
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Parte da alvenaria do primeiro pavimento ruiu.

Perda de reboco em grande parte da alvenaria, principalmente na alvenaria construída entre 1912 e 1914.

Nesta foto é possível visualizar os dois tipos de arcos utilizados nas portas - arco pleno e arco abatido.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

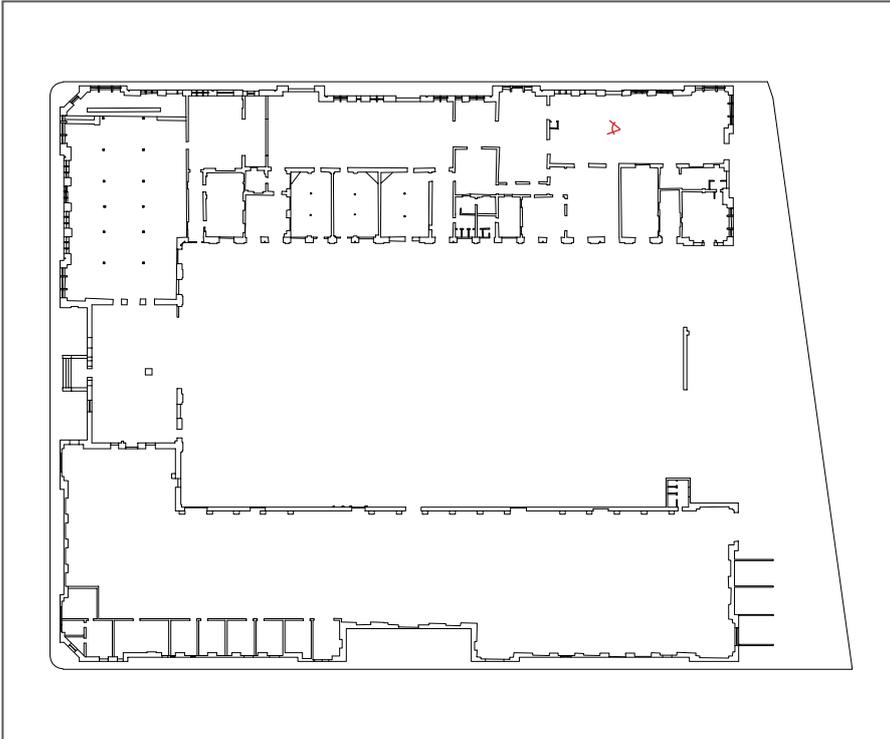
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

82



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

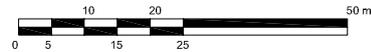
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Nesta foto é possível visualizar que a área com cobertura possui somente entulho, enquanto na parte em que a cobertura ruiu, encontra-se entulho e vegetação no solo.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

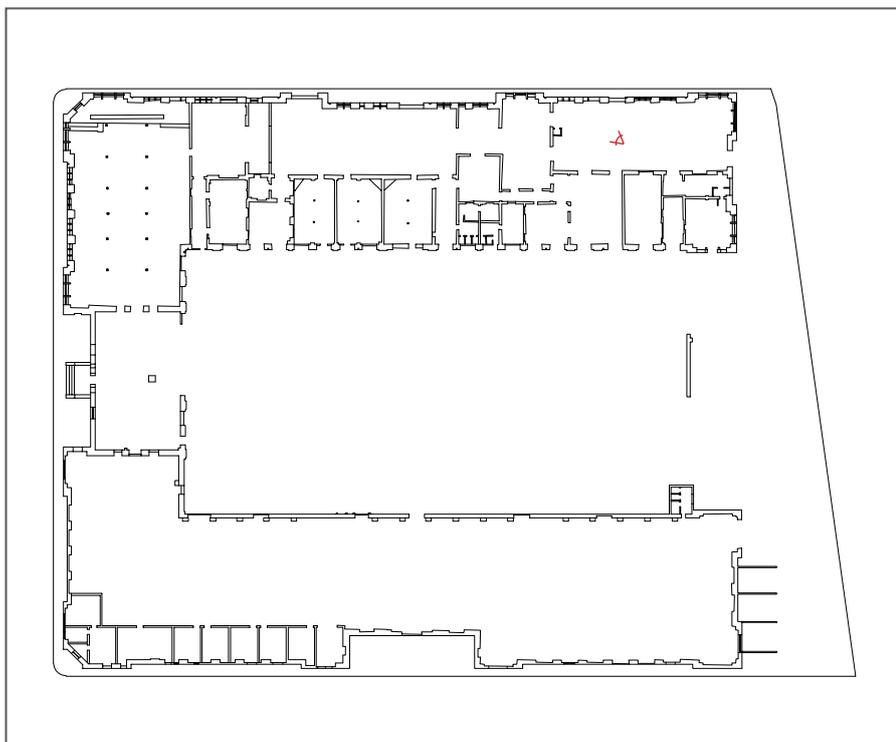
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

83



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa e as raízes da vegetação que impregnaram e atravessaram a alvenaria.

É possível visualizar as alterações dos vãos realizadas provavelmente entre 1940 e 1984.

Ao fundo verifica-se a cobertura em arruinamento.



I MP-CECRE 2010

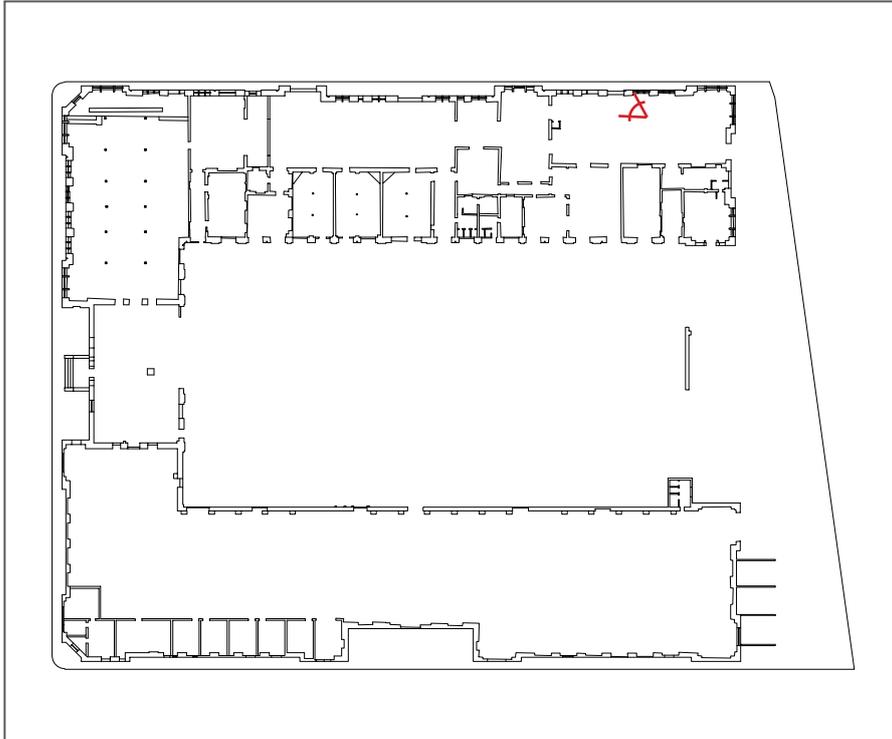
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

84



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

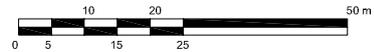
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:53hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa e as raízes da vegetação que impregnaram e atravessaram a alvenaria.

É possível visualizar as alterações dos vãos realizadas provavelmente entre 1940 e 1984.

Ao fundo verifica-se a cobertura em arruinamento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

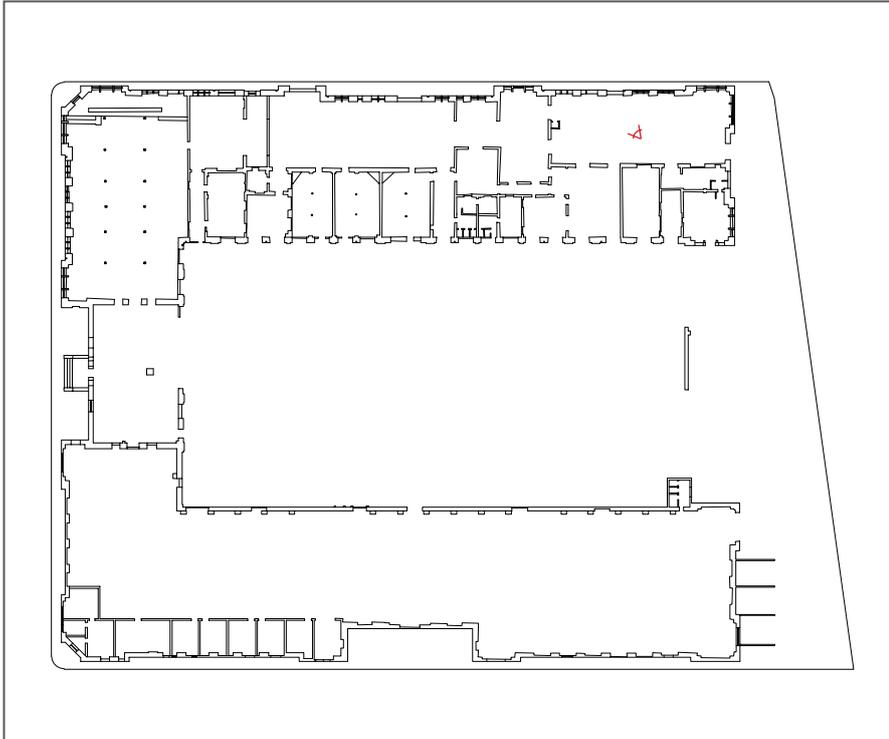
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

85



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

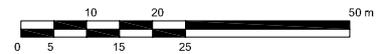
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa e as raízes da vegetação que impregnaram e atravessaram a alvenaria.

É possível visualizar as alterações dos vãos realizadas provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

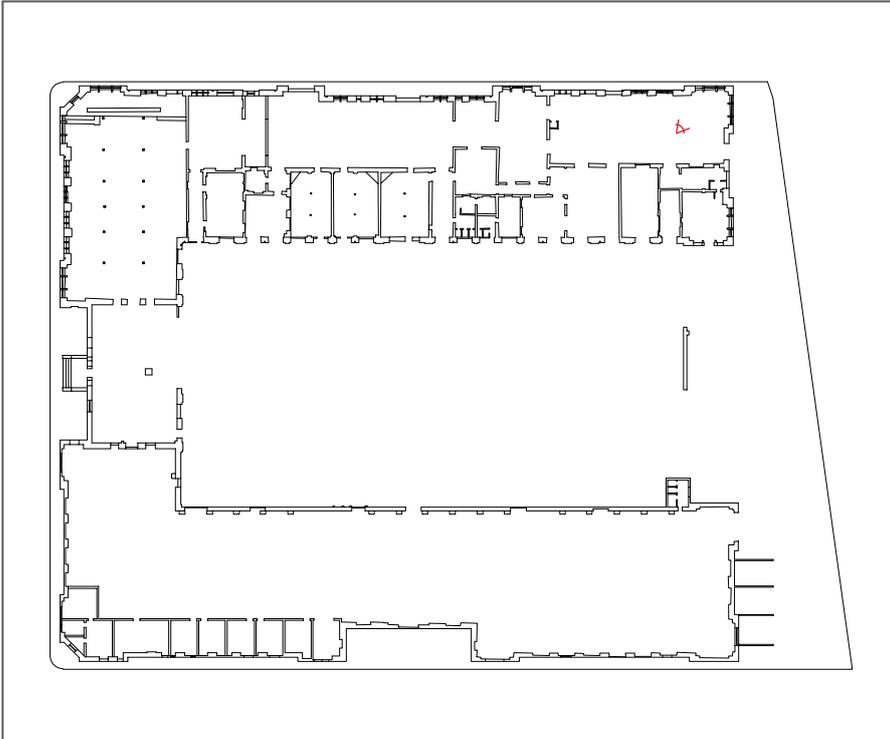
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

86



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

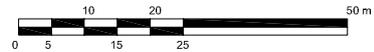
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa, raízes da vegetação que impregnaram e atravessaram a alvenaria e presença de biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

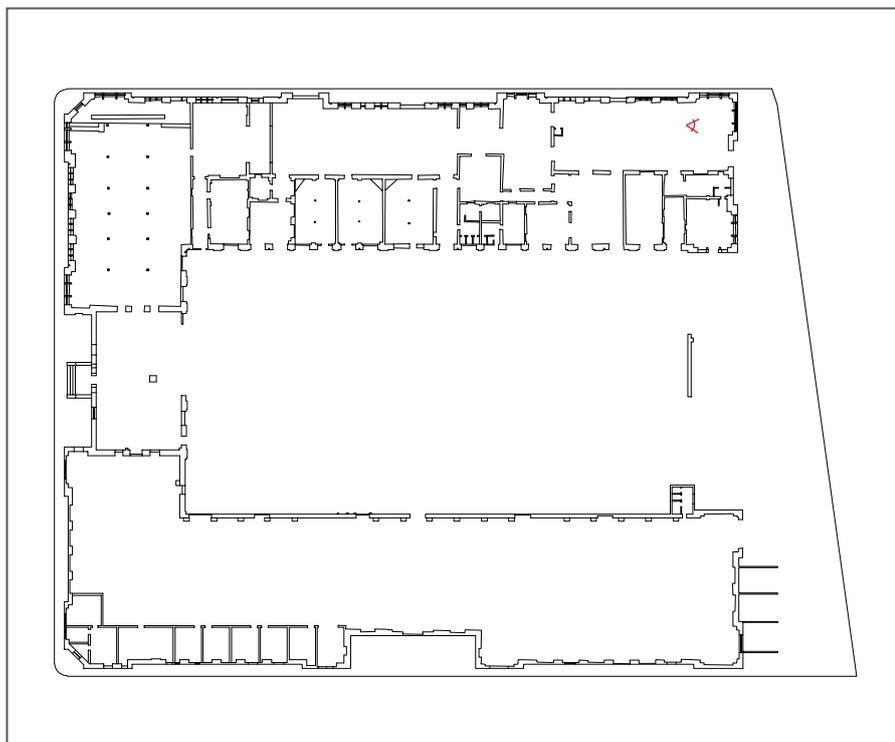
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

87



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa, raízes da vegetação que impregnaram e atravessaram a alvenaria e presença de biofilme.



I MP-CECRE 2010

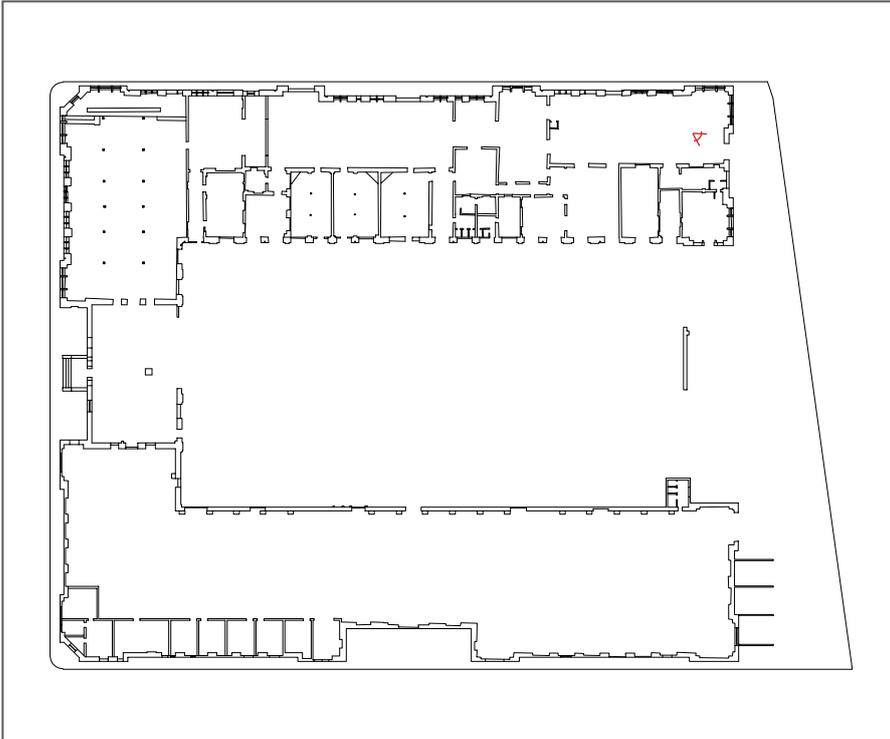
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

88



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

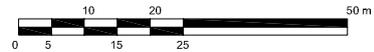
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:02hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Nas paredes é possível verificar a perda de argamassa, raízes da vegetação que impregnaram e atravessaram a alvenaria e presença de biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

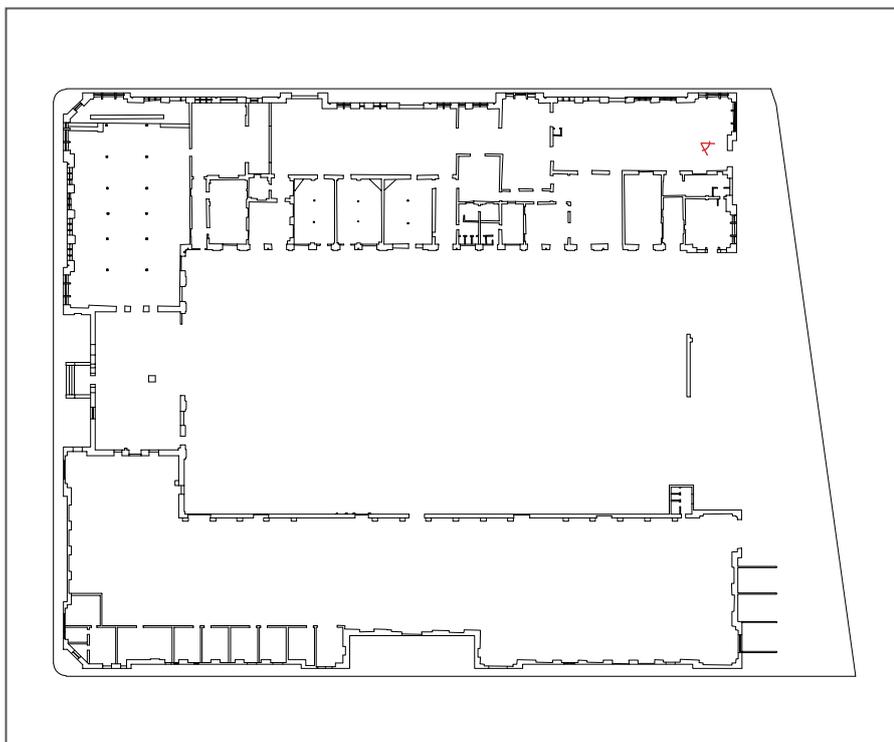
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

89



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 04

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:02hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Parte da alvenaria do primeiro pavimento ruiu devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento

Na quina das paredes visualiza-se as raízes impregnadas na alvenaria, além de microflora e biofilme.

Perda do revestimento em boa parte da parede.



I MP-CECRE 2010

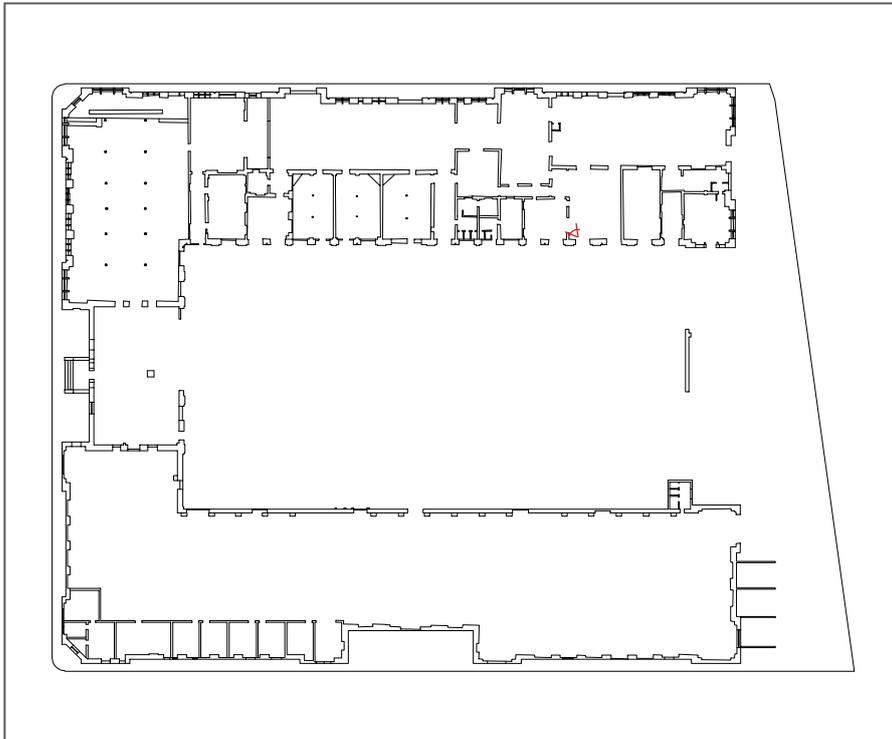
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

90



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

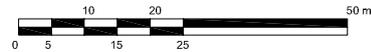
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 05

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Vedação de antigos vãos (portas e janela), provavelmente executados entre 1940 e 1984.

Perda do revestimento em alguns trechos da alvenaria.

Presença de biofilme e microflora na parede próxima à fachada.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

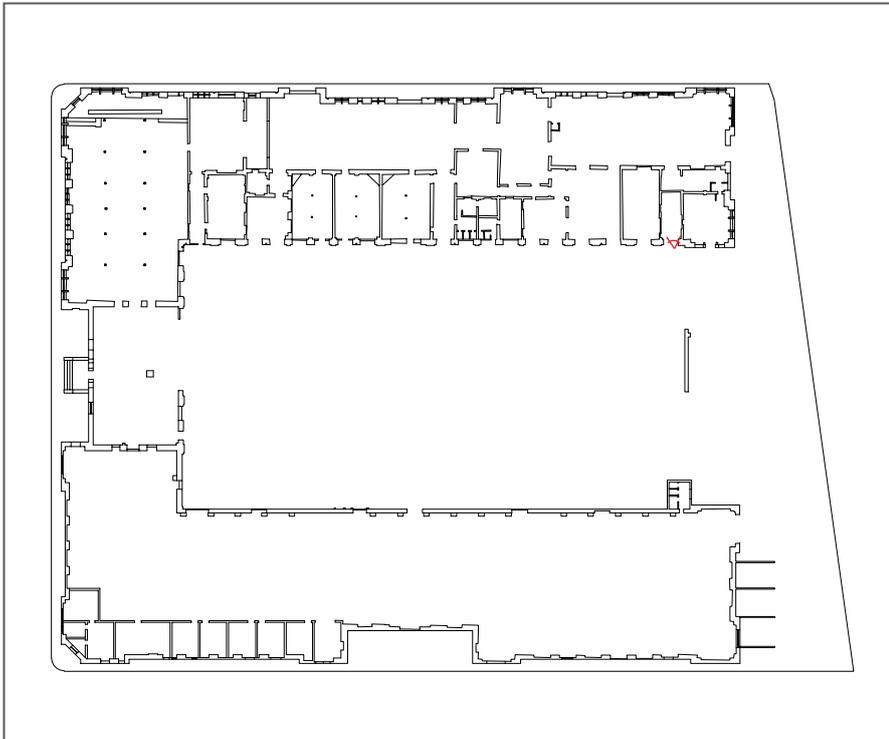
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

91



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

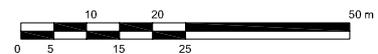
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 05

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Vedação de antigos vãos (portas e janela), provavelmente executados entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

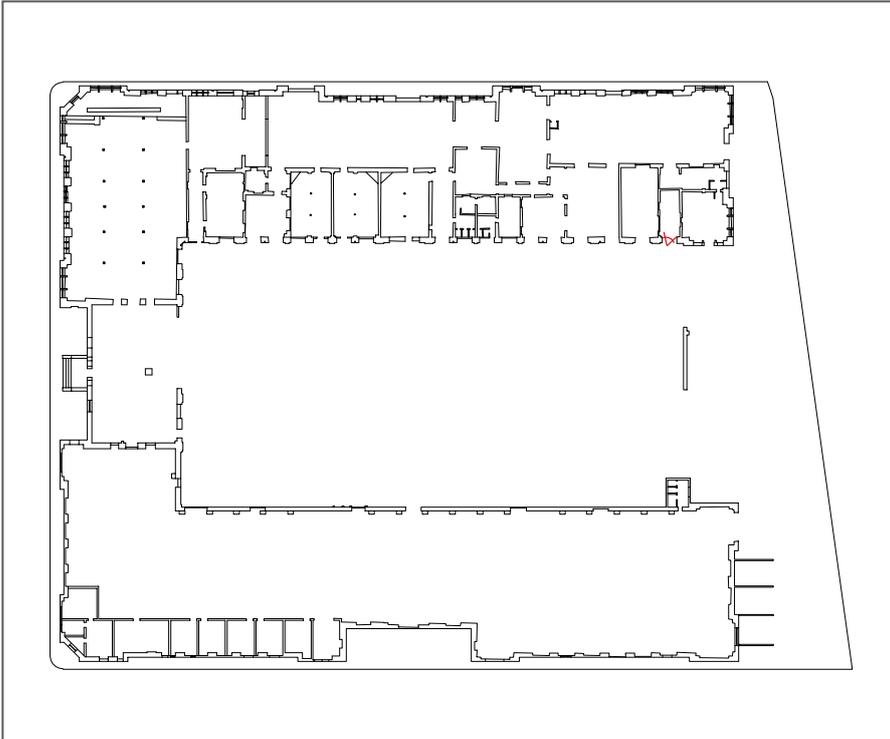
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

92



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

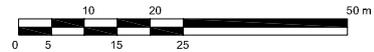
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 05

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

No canto superior da foto é possível visualizar vigas em I metálicas, estrutura da laje que ruuiu.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

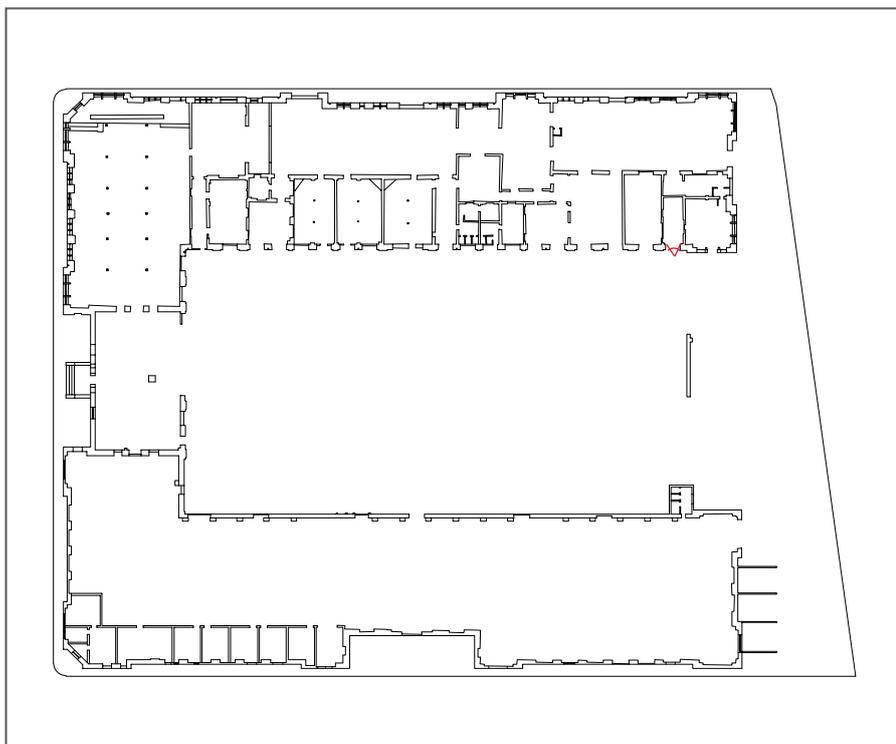
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

93



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 05

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nesta parte da construção ainda existe cobertura com treliça metálica, ripas de madeira e telhas francesas. Percebe-se a falta de telhas em alguns trechos da cobertura.

Sobre as paredes laterais é possível visualizar vigas em I metálicas, estrutura da laje que ruíu.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

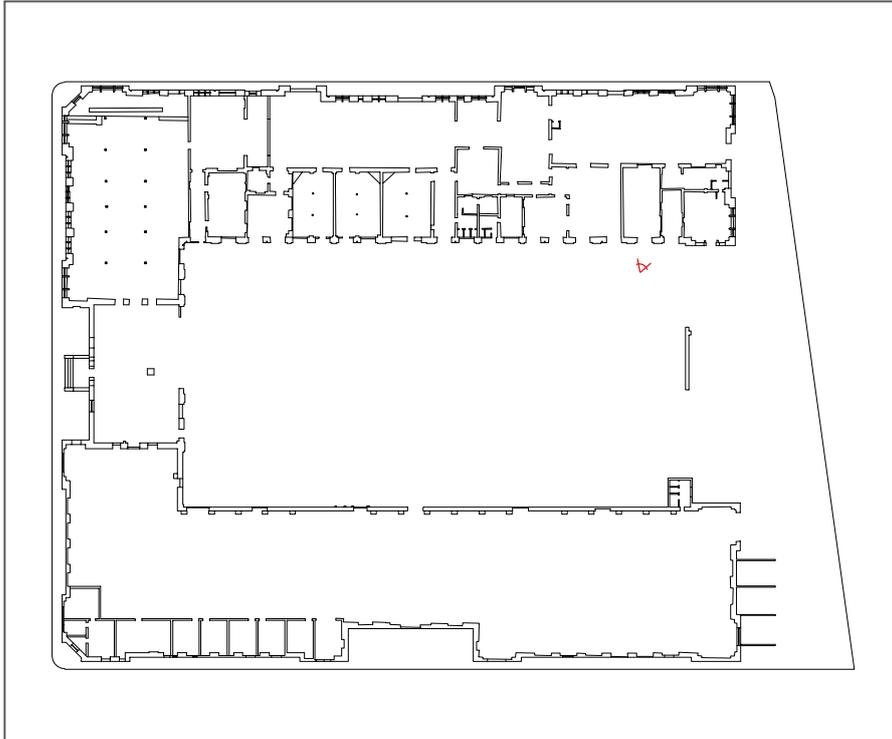
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

94



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

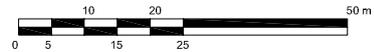
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 06

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:06hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada interna (que dá para o pátio do local), onde verifica-se na parede presença de vegetação densa e biofilme.

Este vão, antes em arco pleno seguindo o ritmo da fachada, foi modificado, com vedação feita provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

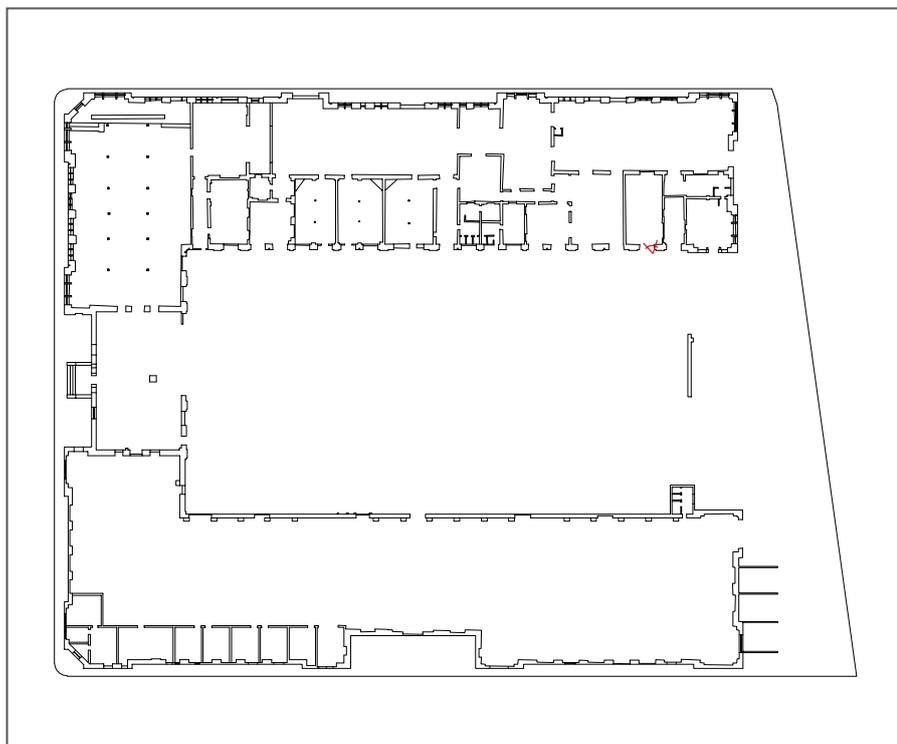
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

95



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 06

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:07hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Na parte superior desta foto visualiza-se partes da alvenaria que ruíram junto com a queda da laje.

Vedação de antiga porta em arco abatido, e colocação de um madeiramento improvisado funcionando como uma “bandeira”.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

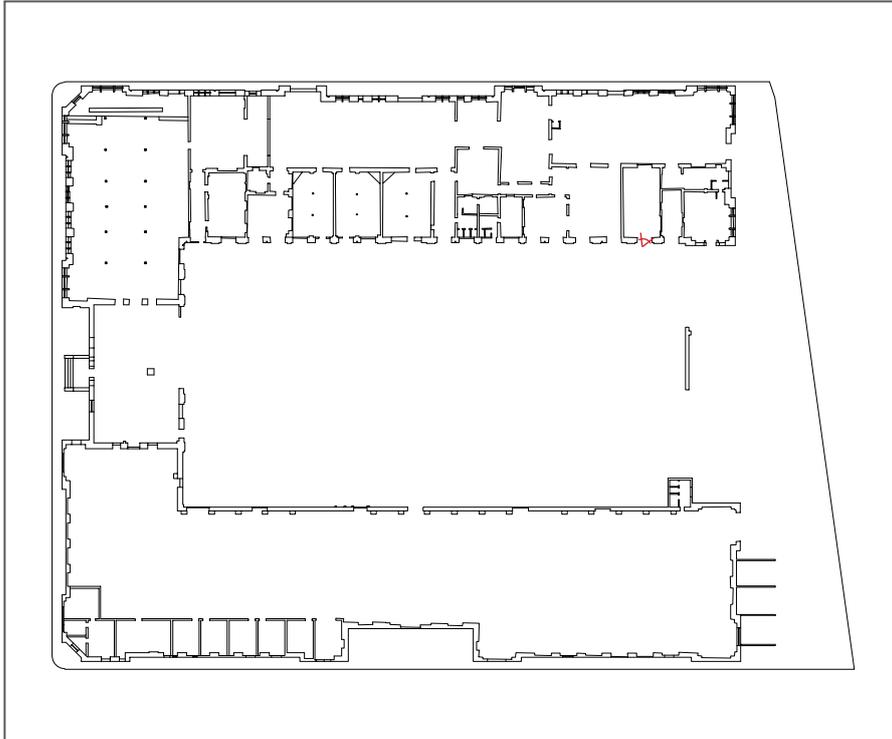
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

96



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

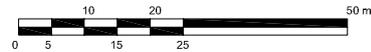
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 06

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:07hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. No canto superior da foto é possível visualizar parte da laje que ainda permaneceu no lugar.

Vedação de antigos vãos, provavelmente executados entre 1940 e 1984.

Perda do revestimento em alguns trechos da alvenaria.

Presença de biofilme e microflora na parede externa.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

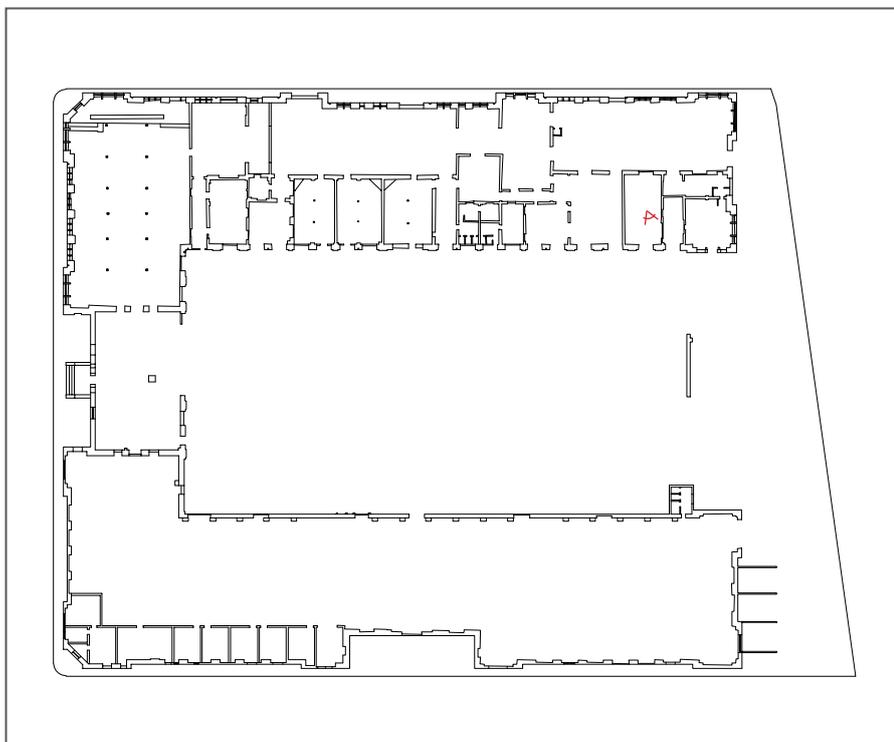
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

97



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 06

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:07hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vedação de vão, provavelmente executado entre 1940 e 1984.

Perda do revestimento em alguns trechos da alvenaria e presença de biofilme principalmente na quina das paredes.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

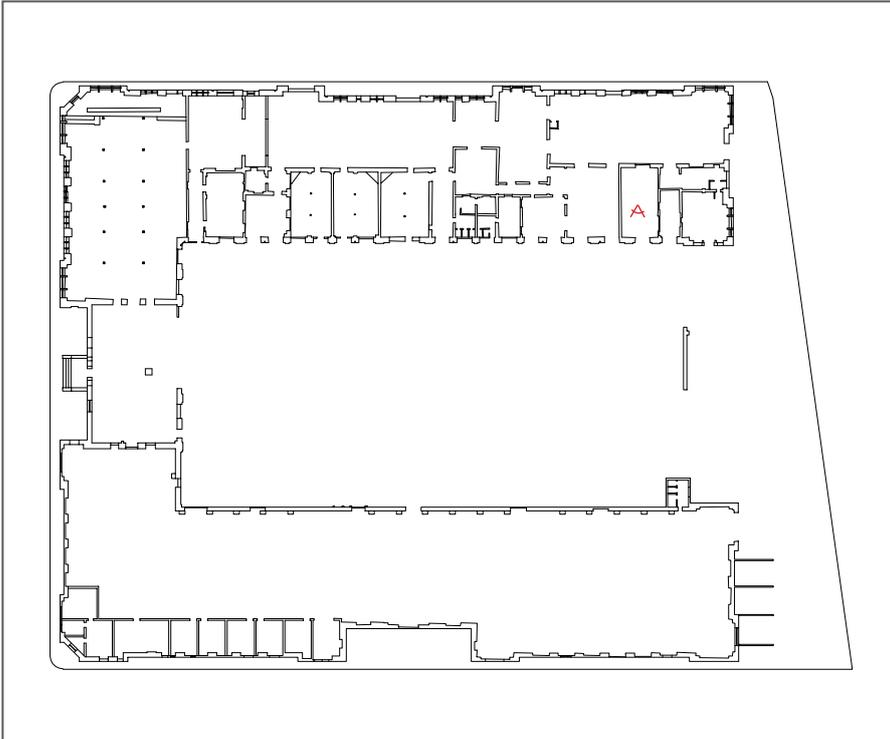
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

98



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

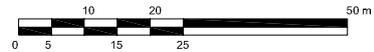
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 06

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:07hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Verifica-se alteração no vão em arco pleno, com vedação na parte superior formando uma espécie de bandeira.

Perda do revestimento em alguns trechos da alvenaria e presença de biofilme.

Na parte externa é possível verificar a densa vegetação no solo.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

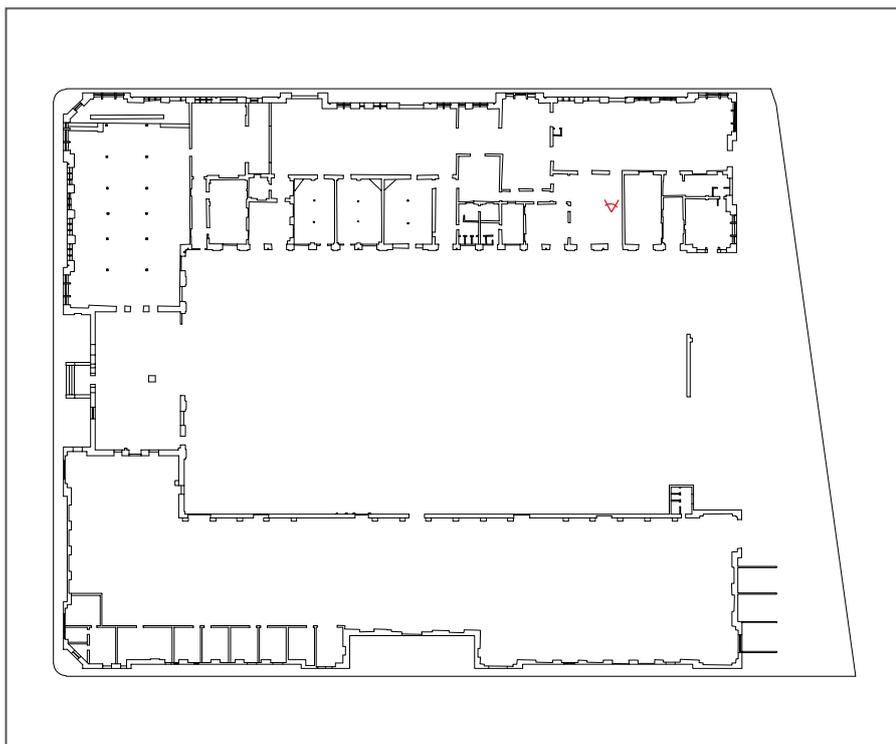
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

99



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:03hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão.

Porta em arco pleno, construída provavelmente entre 1912 e 1914. Do lado direito desta porta foi construída uma parede (provavelmente entre 1940 e 1984), cortando parte de seu arco pleno.

Na parte superior visualiza-se parte da alvenaria que ruiu junto com a queda da laje entre térreo e primeiro pavimento.

Na parte inferior da parede pode-se verificar a presença de biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

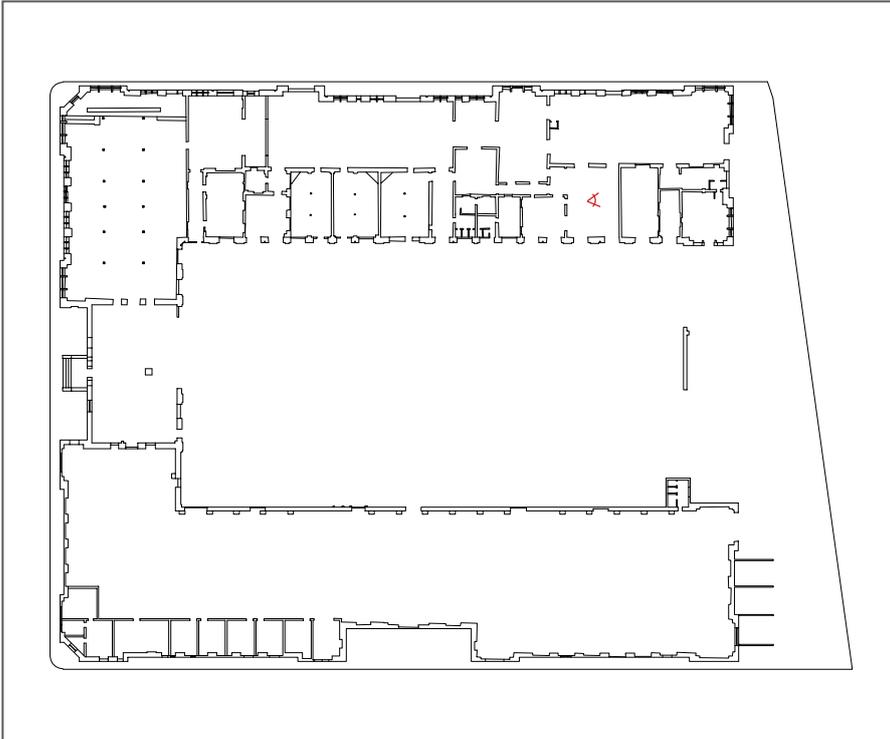
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

100



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

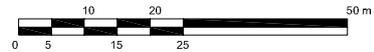
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:03hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Ruptura em um trecho da parede construída (provavelmente entre 1940 e 1984), sendo possível visualizar os diferentes tijolos utilizados nesta parede.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

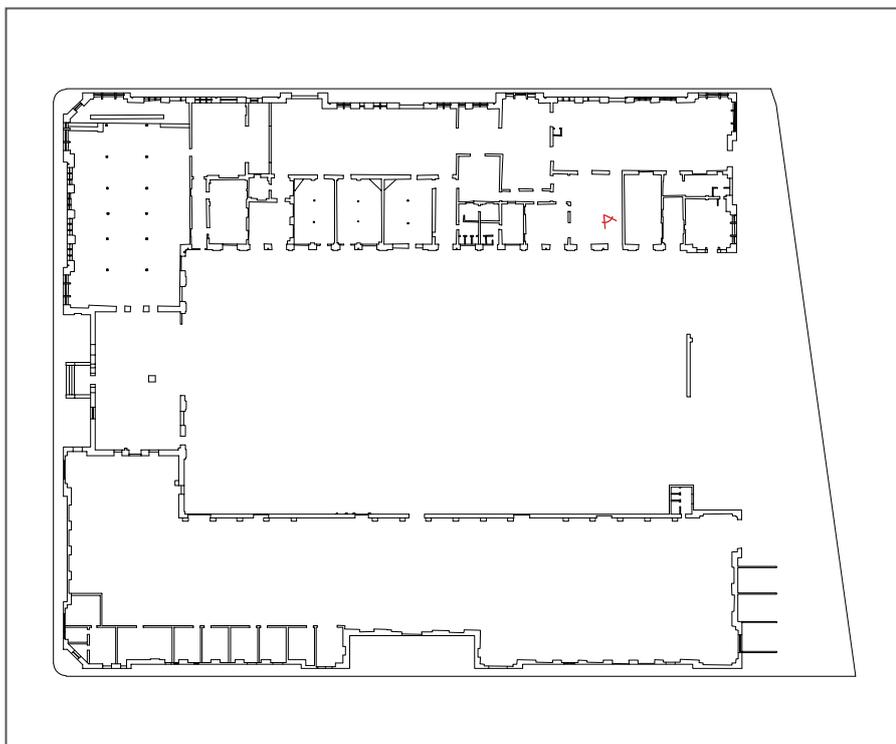
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

101



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:03hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença generalizada de biofilme, microflora e raízes impregnadas na alvenaria que dá para o pátio do local.



I MP-CECRE 2010

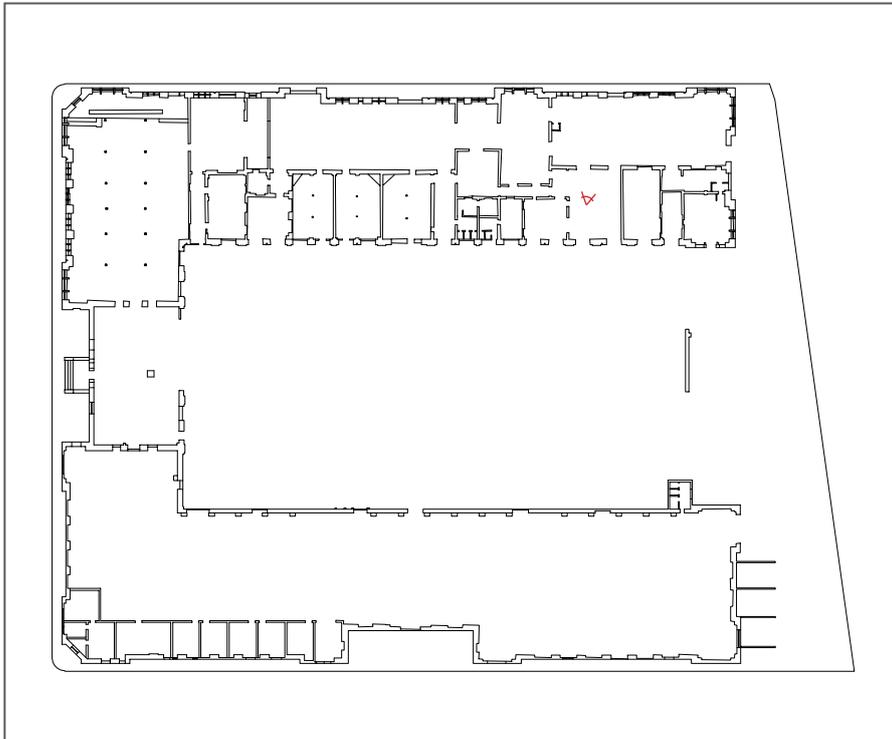
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

102



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

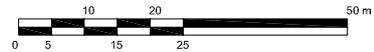
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão.

Porta em arco pleno, construída provavelmente entre 1912 e 1914. Do lado direito desta porta foi construída uma parede (provavelmente entre 1940 e 1984), cortando parte de seu arco pleno.

Na parte superior visualiza-se parte da alvenaria que ruiu junto com a queda da laje entre térreo e primeiro pavimento.

Na parte inferior da parede pode-se verificar a presença de biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

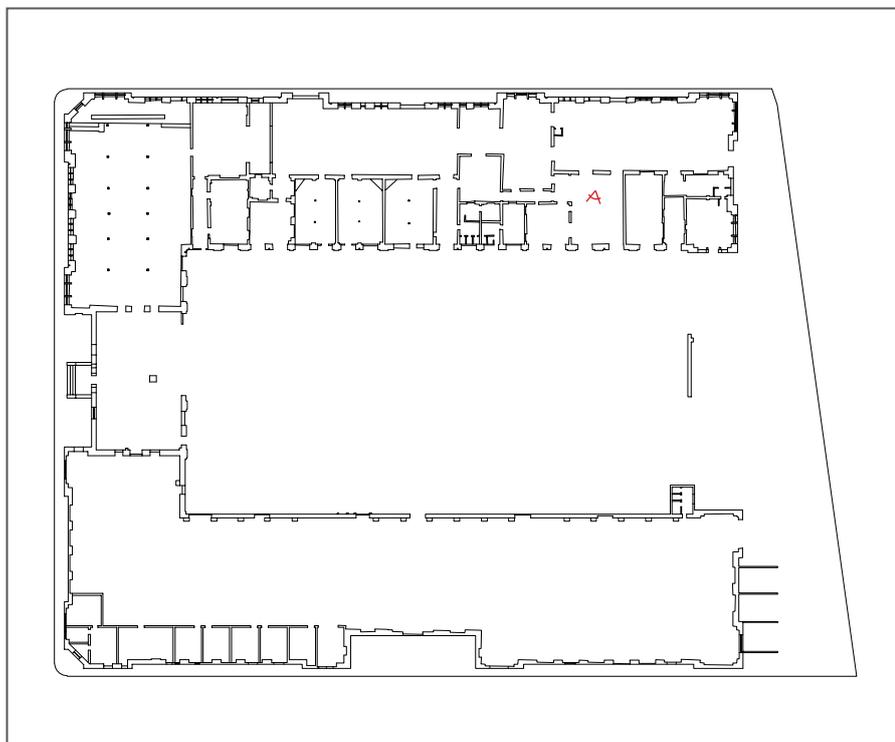
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

103



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Na parede interna, é possível verificar o arruinamento da sua parte superior, Presença generalizada de biofilme, microflora e raízes impregnadas na alvenaria que dá para o pátio do local.



I MP-CECRE 2010

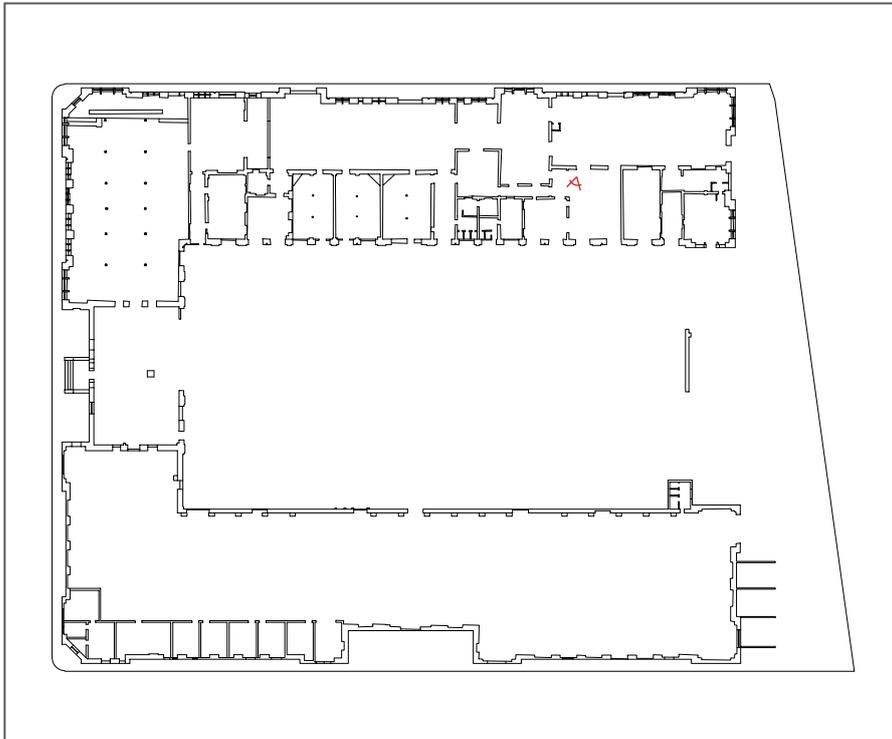
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

104



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

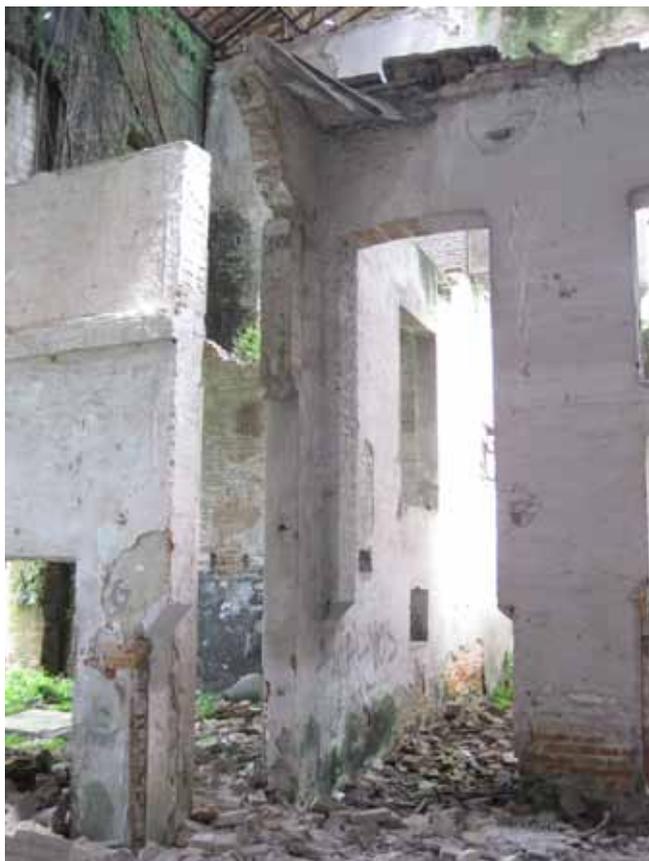
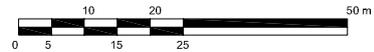
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Nas paredes internas, é possível verificar o arruinamento da parte superior.

Verifica-se a abertura de diversos vãos (portas e janelas) nessas paredes internas, provavelmente feitas entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

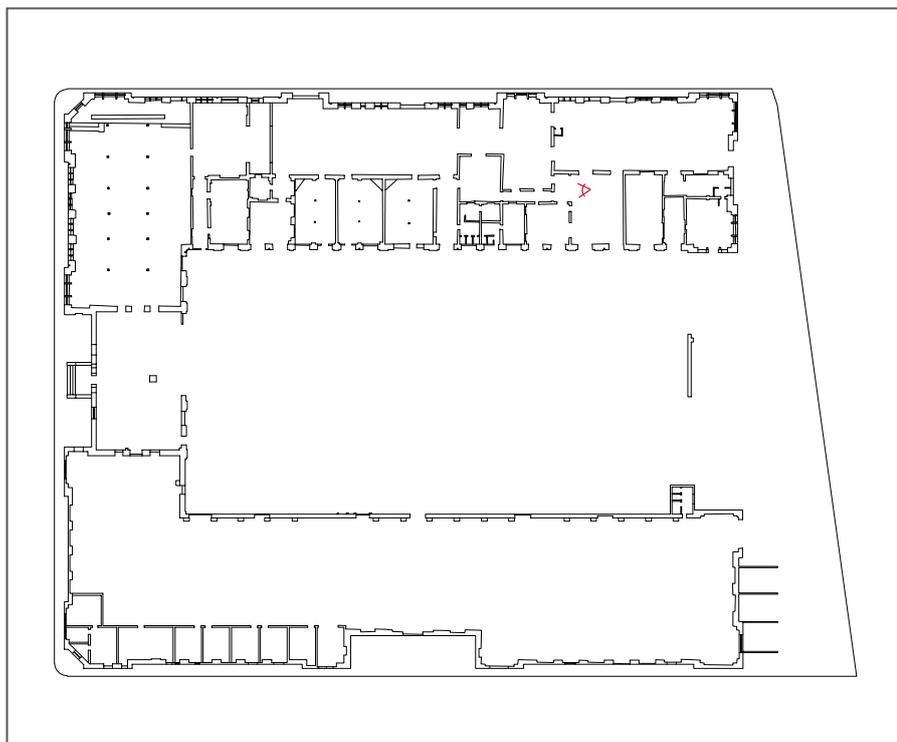
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

105



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Na parede interna, é possível verificar o arruinamento da sua parte superior.

Verifica-se a abertura de diversos vãos (portas e janelas) nessas paredes internas, provavelmente feitas entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

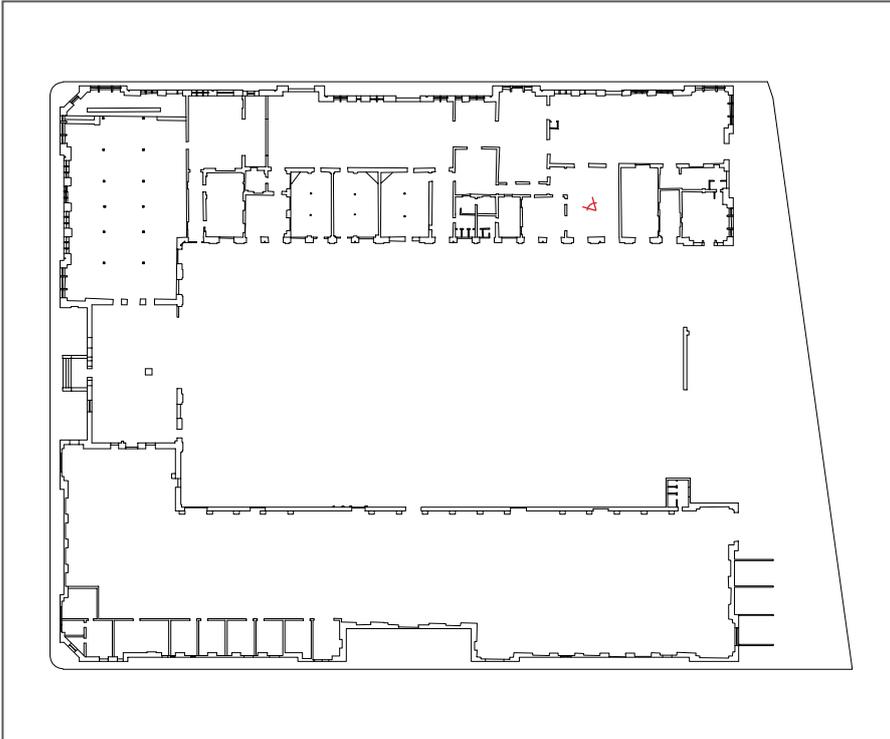
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

106



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

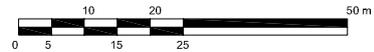
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Na parte superior visualiza-se parte da alvenaria que ruiu junto com a queda da laje.

Na parte inferior da parede pode-se verificar a presença de biofilme.

Pixação na alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

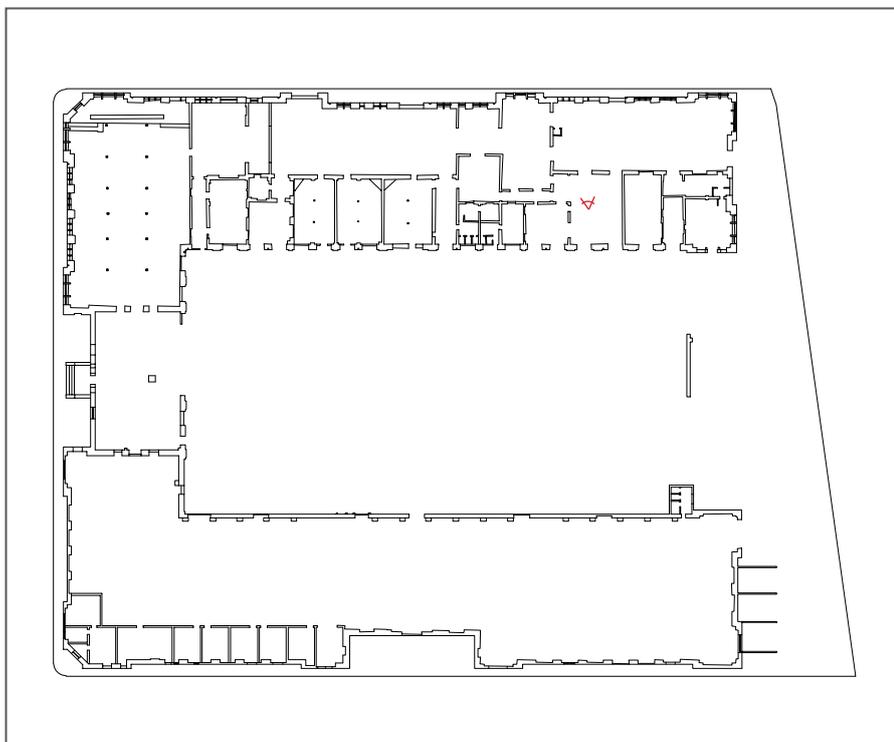
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

107



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Na parte superior visualiza-se parte da alvenaria que ruiu junto com a queda da laje.

Na parte inferior da parede pode-se verificar a presença de biofilme.

Pixação na alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

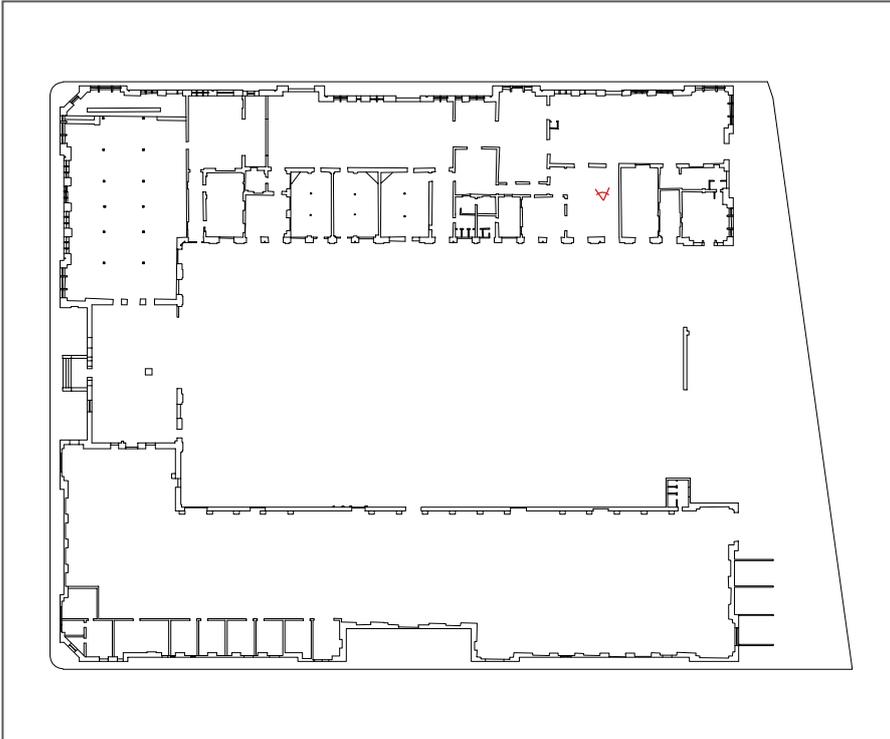
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

108



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

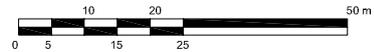
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Na parte superior visualiza-se parte da alvenaria que ruiu junto com a queda da laje.

Na parte inferior da parede pode-se verificar a presença de biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

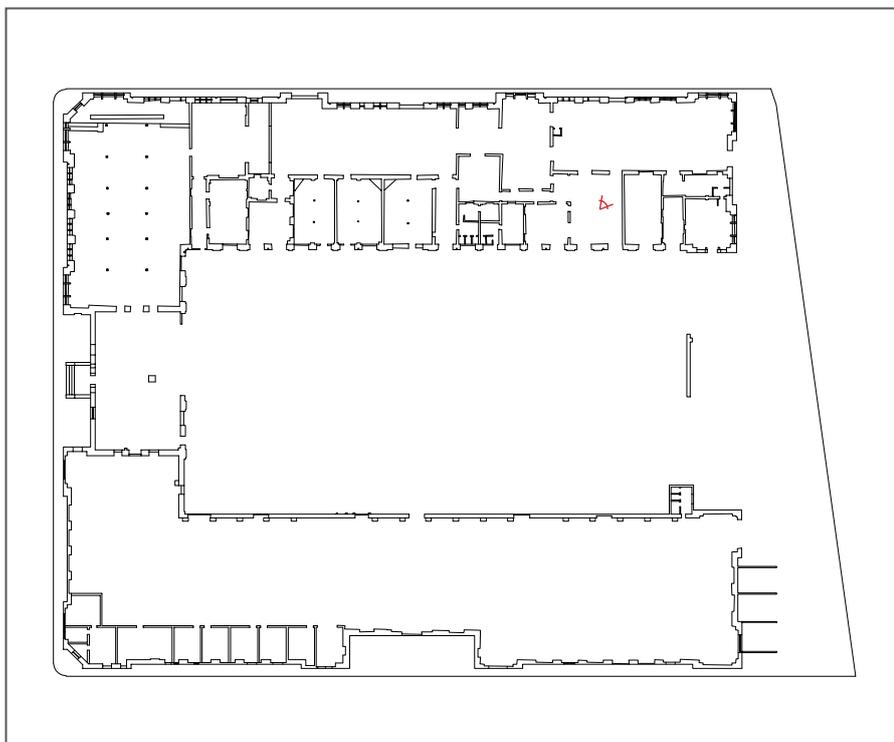
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

109



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:05hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Porta em arco pleno, construída provavelmente entre 1912 e 1914. Do lado direito desta porta foi construída uma parede (provavelmente entre 1940 e 1984), cortando parte de seu arco pleno. Na parte superior visualiza-se parte da alvenaria que ruiu junto com a queda da laje entre térreo e primeiro pavimento.



I MP-CECRE 2010

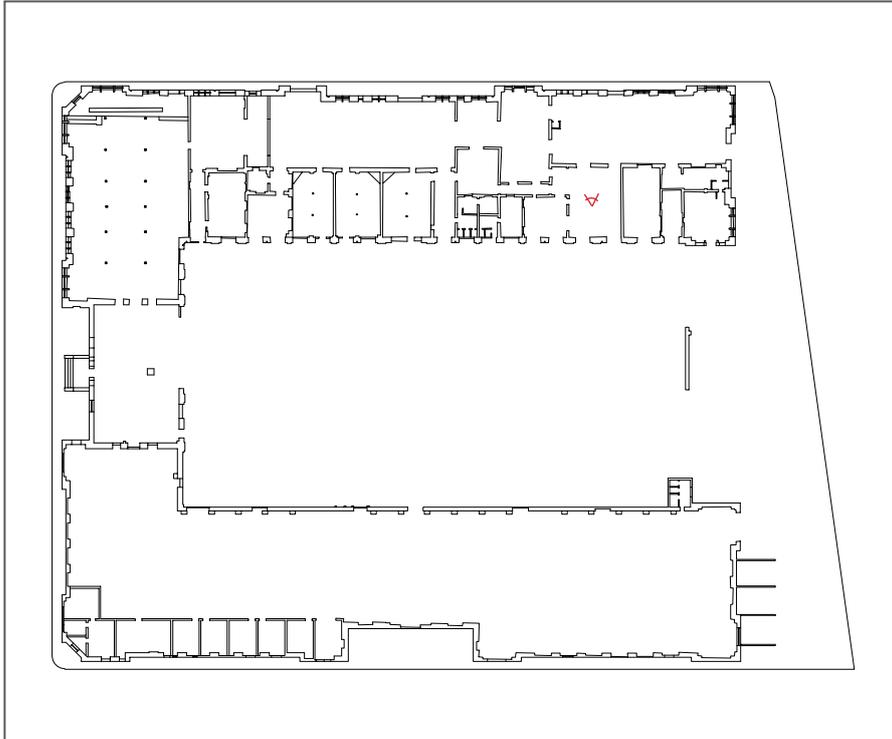
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

110



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

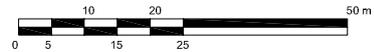
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:05hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Na parte superior visualiza-se partes da alvenaria que ruiu junto com a queda da laje entre térreo e primeiro pavimento.

Existência de uma porta vedada e um óculo sobre esta porta, ambos provavelmente foram feitos entre 1940 e 1984.

Perda do revestimento em boa parte da alvenaria e verifica-se que parte da alvenaria foi pintada mesmo sem o seu revestimento (lado direito da porta).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

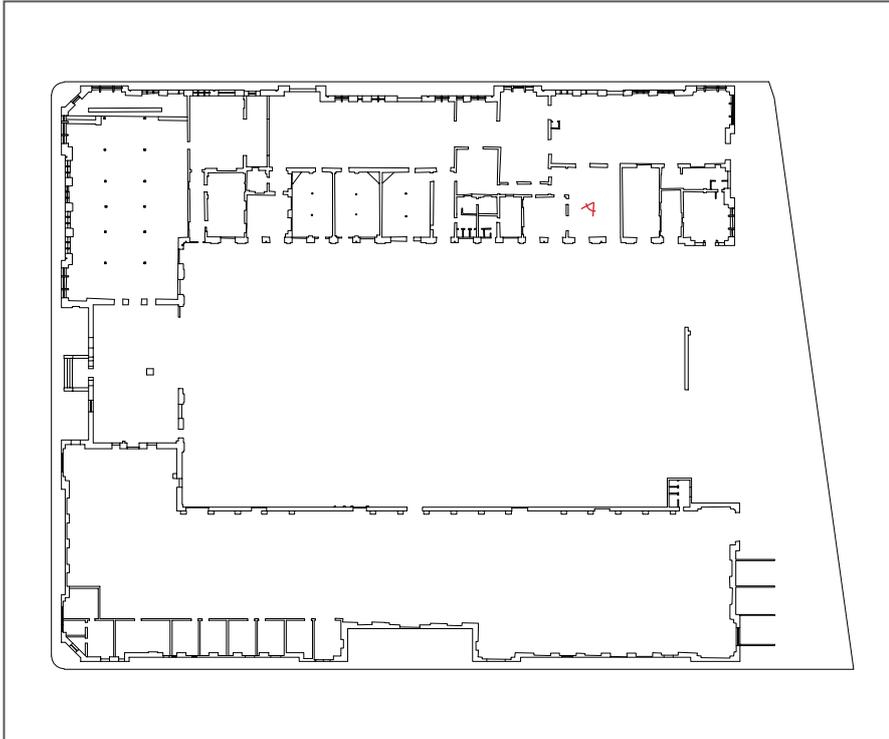
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

111



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

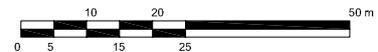
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:05hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença generalizada de biofilme, microflora e raízes impregnadas na alvenaria que dá para o pátio do local.

Na parede interna, é possível verificar o arruinamento da sua parte superior,

Nesta parte da construção ainda existe cobertura com treliça metálica, ripas de madeira e telhas francesas. No canto superior direito da foto visualiza-se a perda de telhas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

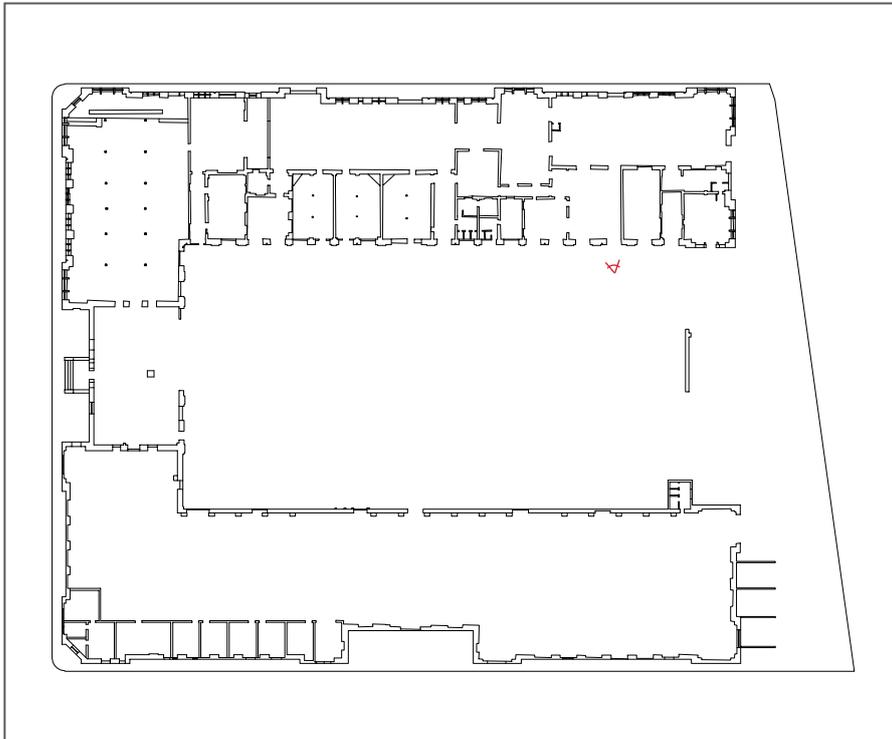
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

112



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

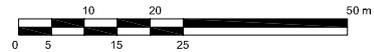
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 07

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:06hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista do pátio do local para dentro da edificação.

Parede externa com presença de vegetação densa e biofilme.

Na parte interna do edifício é possível visualizar a grande quantidade de entulho e os vãos que surgiram com a queda da laje entre o térreo e o primeiro pavimento.

Perda de argamassa tanto externa quanto internamente.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

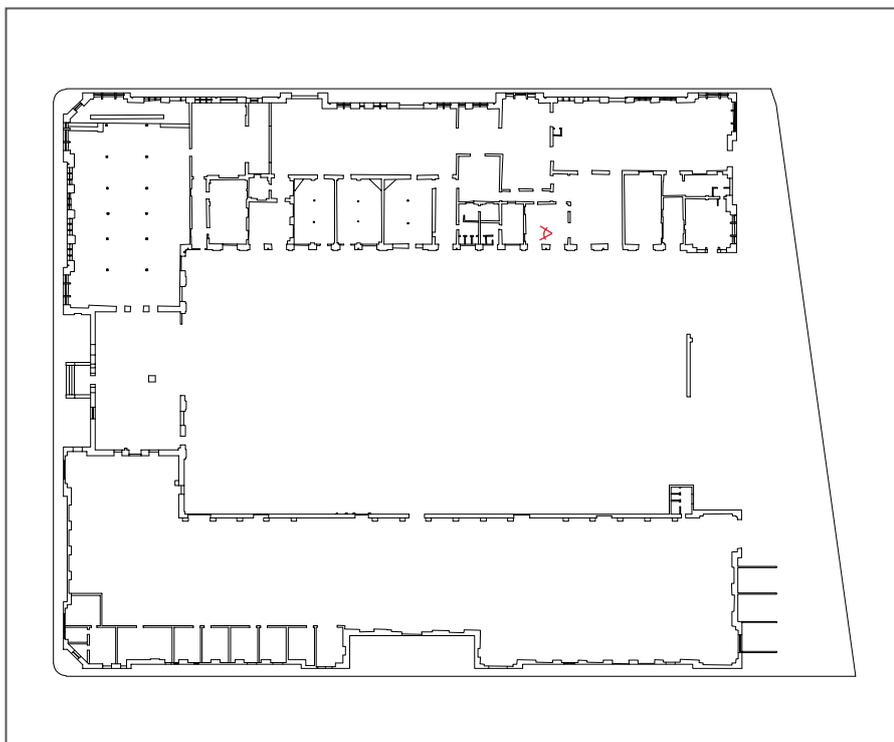
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

113



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação, microflora e biofilme na parede externa (fachada do pátio). Na quina em que as paredes se encontram visualiza-se a presença de biofilme. Vedação de vãos feita provavelmente entre 1940 e 1984.

Parte da parede interna ruiu junto com a laje.

Na base da parede visualiza-se manchas escurecidas provavelmente causadas pela fumaça de fogueiras.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

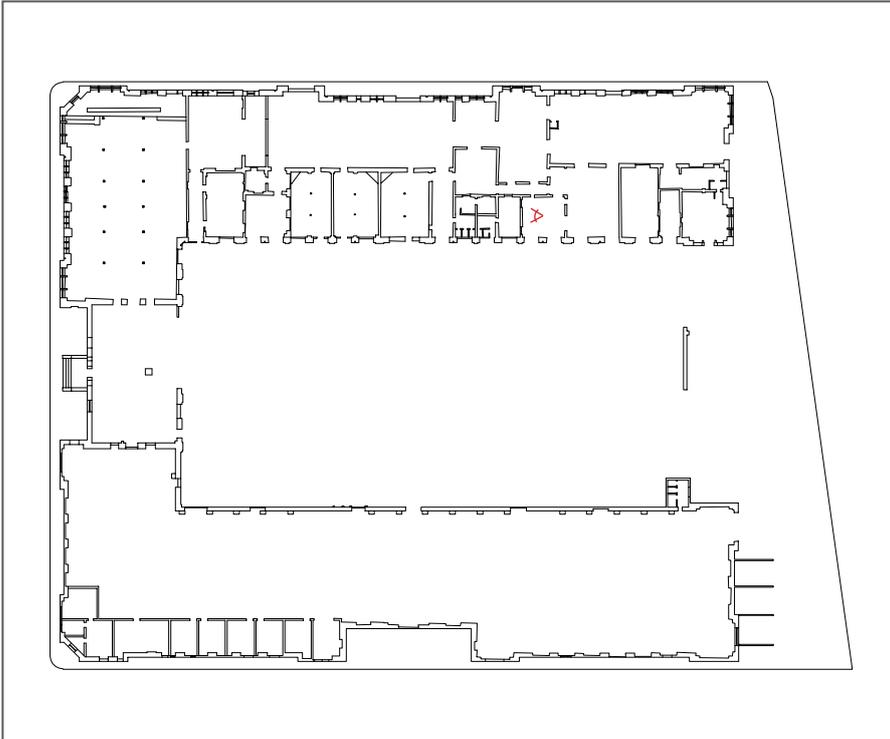
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

114



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

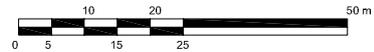
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vedação de vãos feita provavelmente entre 1940 e 1984.

Parte da parede interna ruiu junto com a laje e perda de revestimento em algumas áreas.

Na base da parede visualiza-se manchas escurecidas provavelmente causadas pela fumaça de fogueiras.



I MP-CECRE 2010

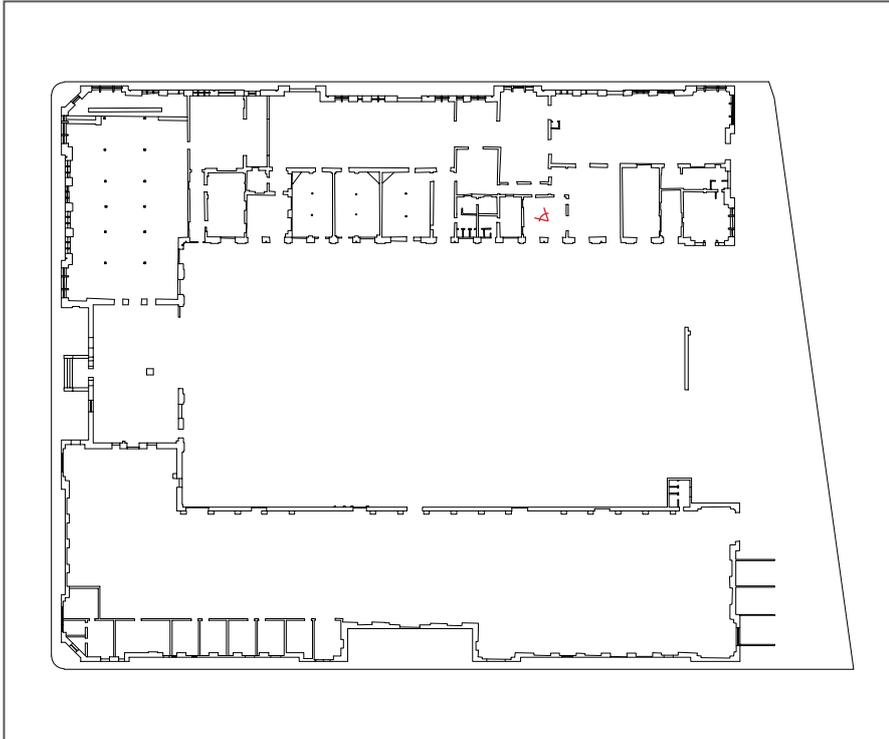
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

115



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

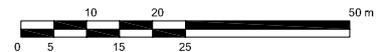
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vedação e abertura de vãos feitas provavelmente entre 1940 e 1984.

Parte da parede ruiu junto com a laje e perda de revestimento em algumas áreas.

Na base da parede visualiza-se manchas escurecidas provavelmente causadas pela fumaça de fogueiras.

Presença de biofilme na quina da parede (parte superior) e na base (“peitoril”) da janela.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

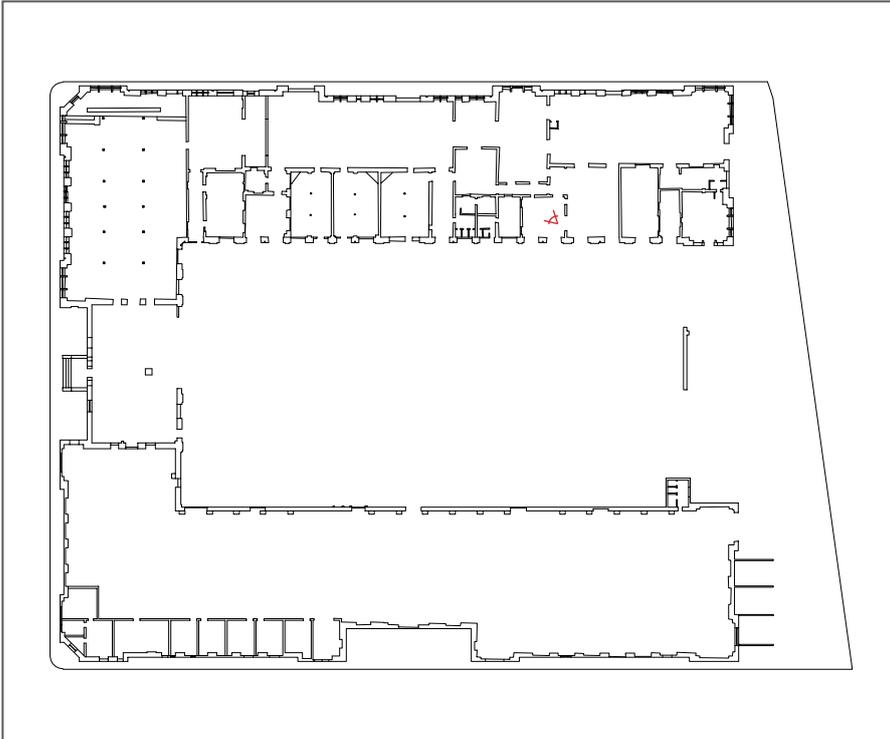
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

116



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

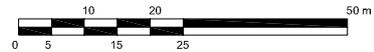
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Abertura de vãos feitas provavelmente entre 1940 e 1984.

Perda de revestimento em algumas áreas.

Na base da parede visualiza-se manchas escurecidas provavelmente causadas pela fumaça de fogueiras.

Presença de biofilme na quina da parede (parte superior), na base ("peitoril") da janela e em algumas outras áreas da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

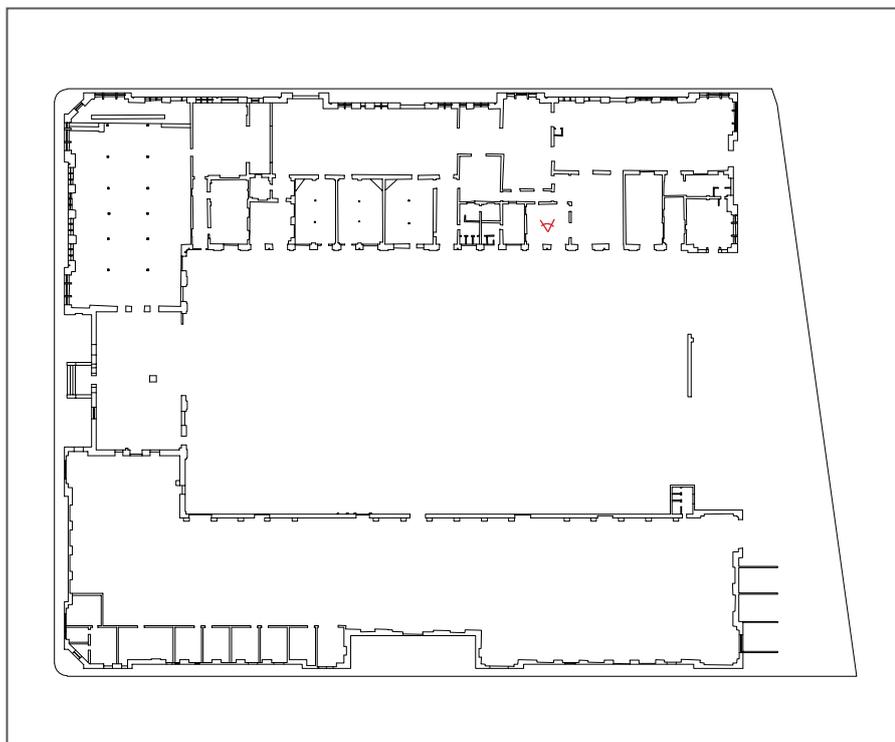
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

117



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:11hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Abertura de vãos feitas provavelmente entre 1940 e 1984.

Perda de revestimento em algumas áreas.

Na base da parede visualiza-se manchas escurecidas provavelmente causadas pela fumaça de fogueiras.

Presença de biofilme na quina da parede (parte superior), na base ("peitoril") da janela e em algumas outras áreas da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

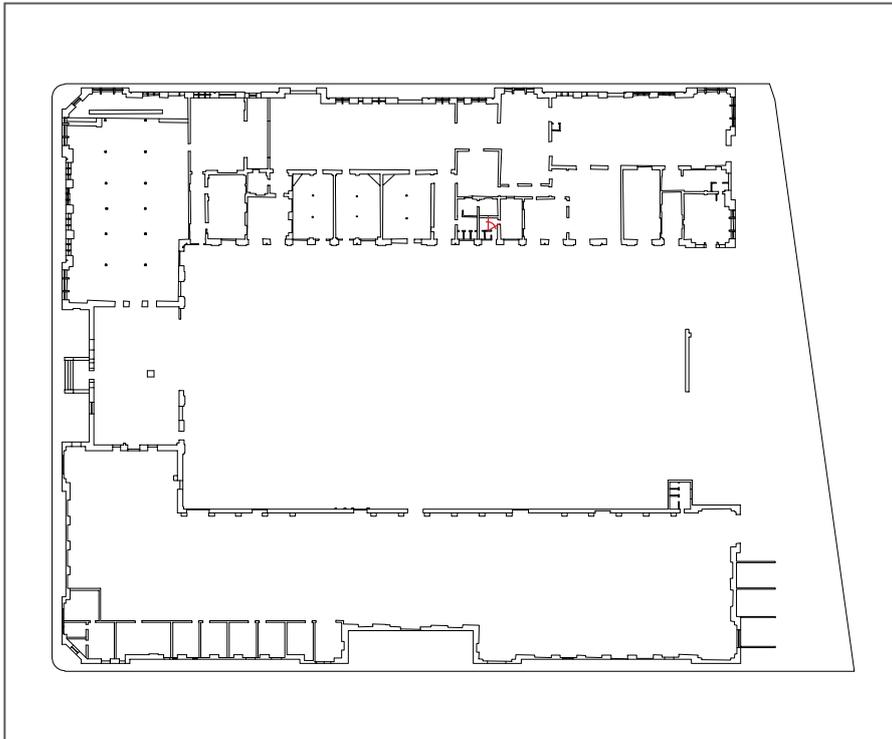
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

118



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:11hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Parte superior das paredes bastante danificadas com a queda da laje.

Perda de revestimento em algumas áreas e na base da parede visualiza-se manchas escurecidas provavelmente causadas pela fumaça de fogueiras.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

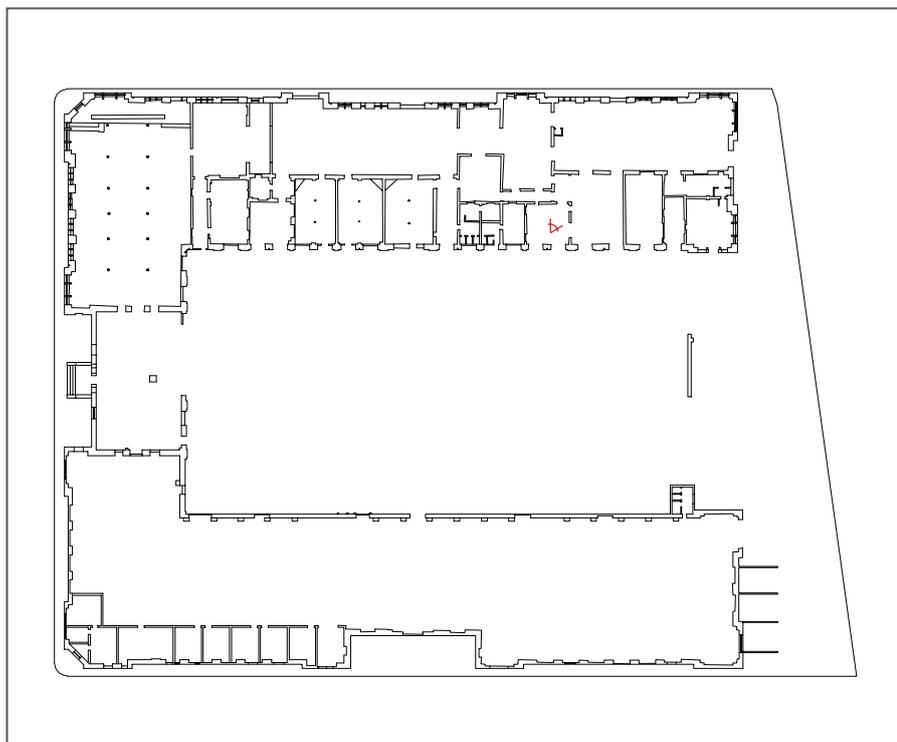
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

119



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:11hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Parte superior das paredes bastante danificadas com a queda da laje.

Na parte interna do arco abatido (porta) visualiza-se a presença de biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

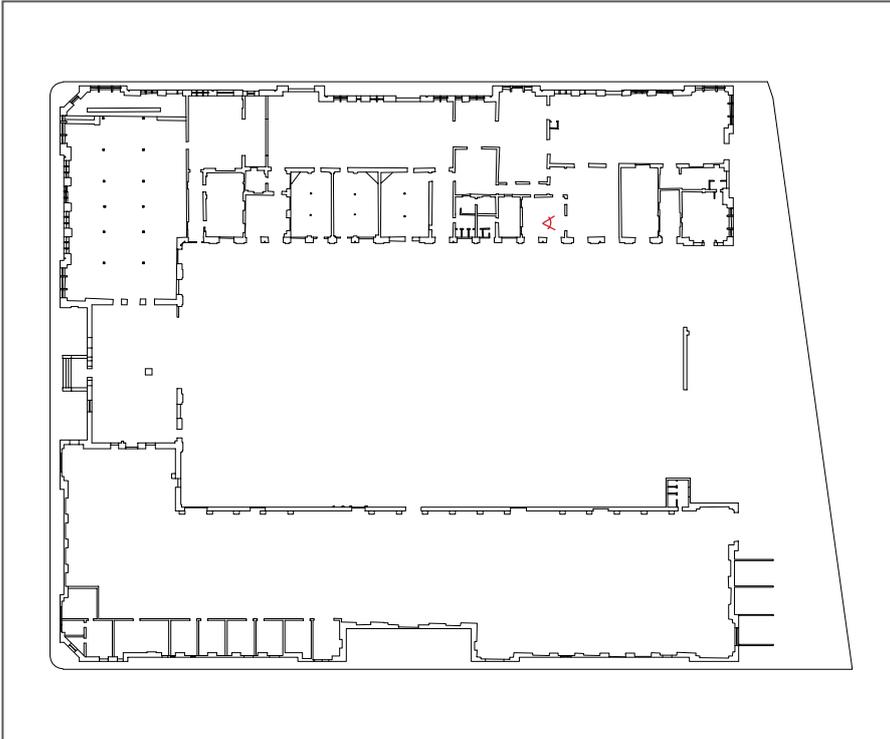
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

120



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

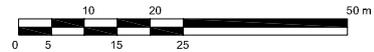
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:11hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Parte superior das paredes bastante danificadas com a queda da laje.

Na parte interna do arco abatido (porta) visualiza-se a presença de biofilme.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na quina com a parede externa (fachada que dá para o pátio).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

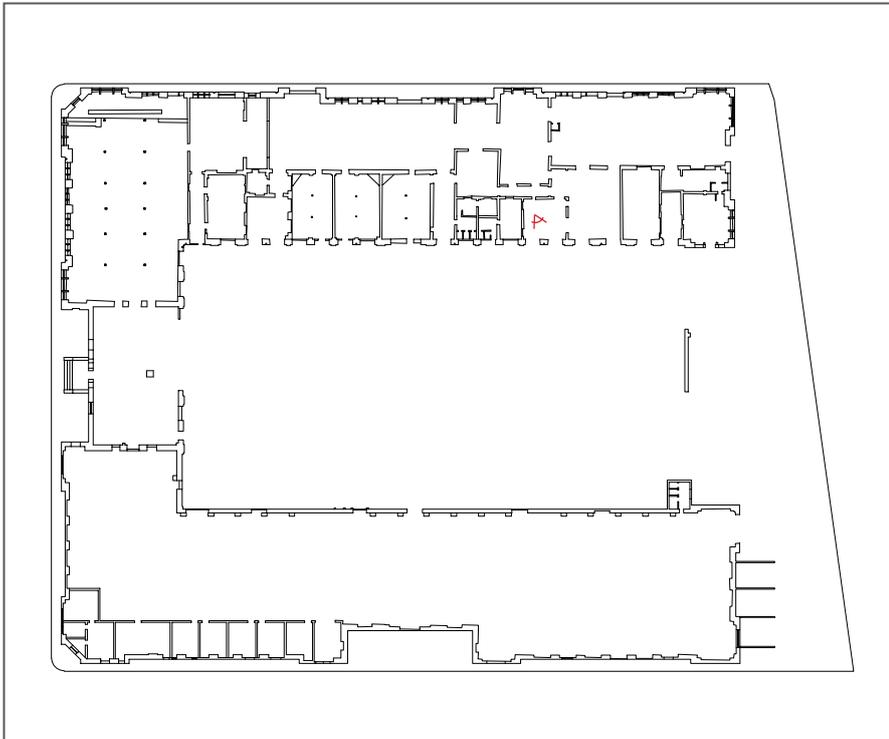
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

121



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

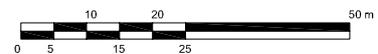
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 08

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:11hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Portas em arco pleno, construídas provavelmente entre 1912 e 1914.

Presença generalizada de biofilme, microflora e raízes impregnadas na alvenaria.

Na parte externa (pátio) visualiza-se densa vegetação e entulho no solo.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

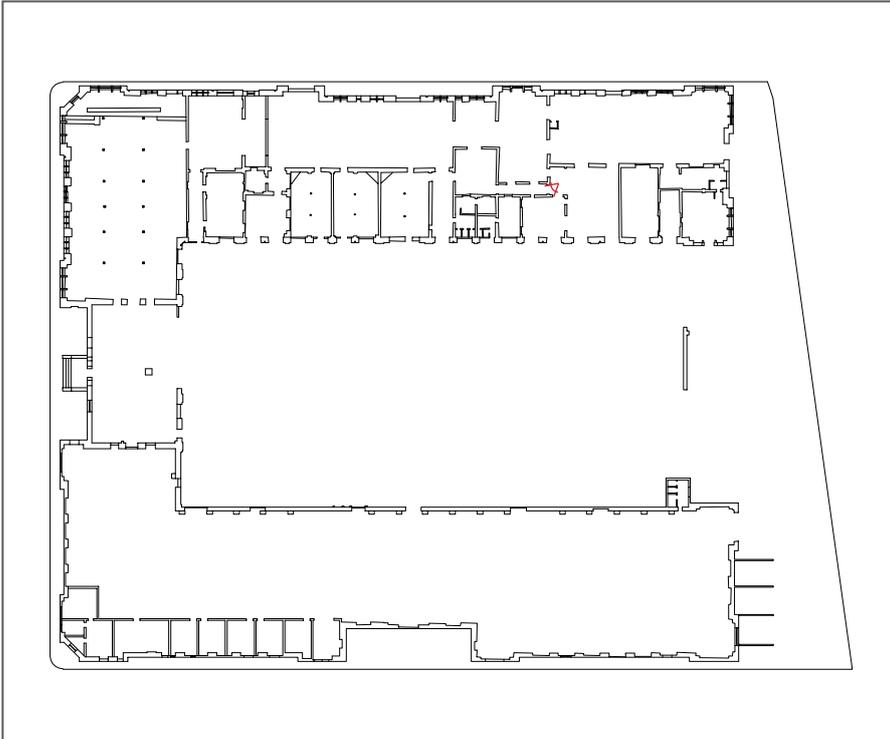
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

122



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

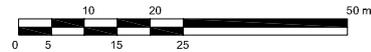
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 09

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Aberturas de diversos vãos ao longo do corredor provavelmente realizadas entre 1940 e 1984.

A parede ainda apresenta perda de argamassa em alguns pontos, biofilme na base e pixação.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

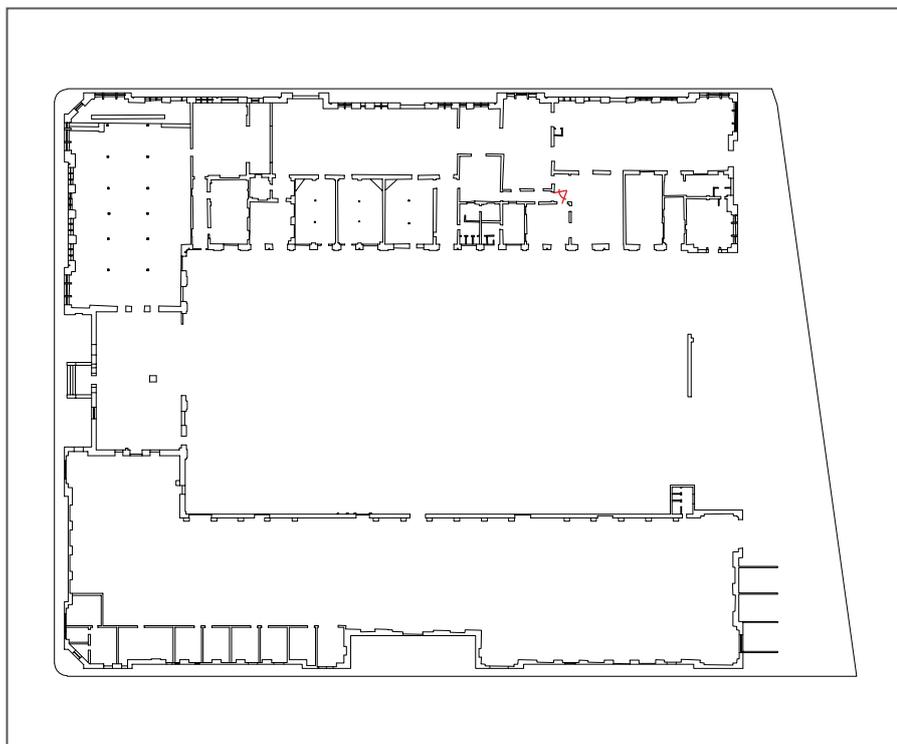
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

123



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 09

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Aberturas de diversos vãos ao longo do corredor provavelmente realizadas entre 1940 e 1984.

A parede apresenta perda de argamassa em alguns pontos.

Ao fundo visualiza-se parte da alvenaria do primeiro pavimento, agora com grafite, biofilme (canto superior direito da foto) e perda de argamassa.



I MP-CECRE 2010

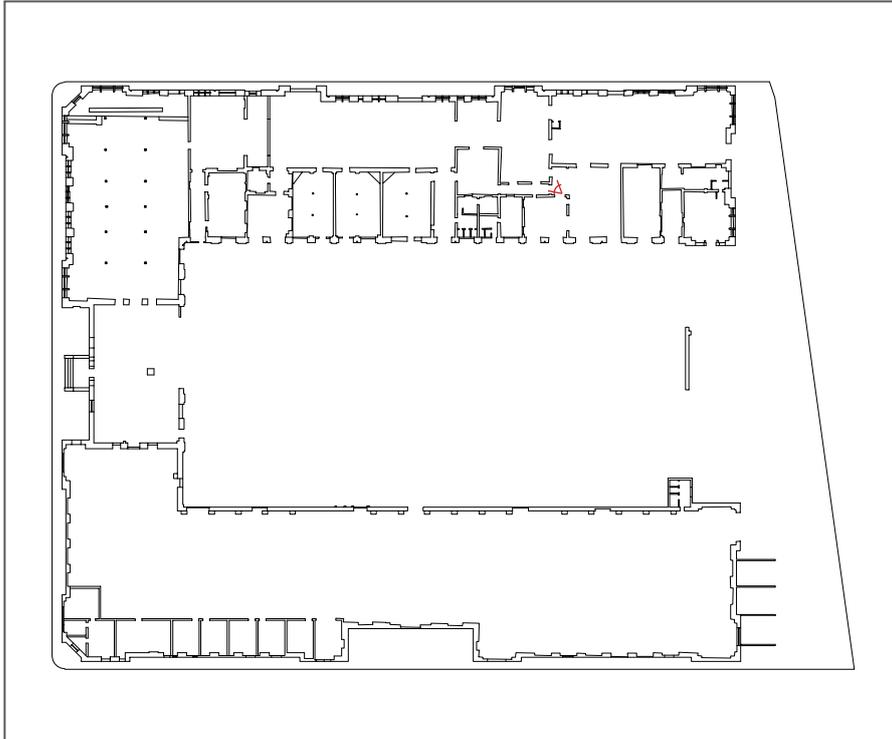
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

124



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

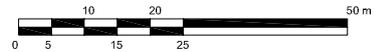
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 09

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Aberturas de duas portas ao longo do corredor provavelmente realizadas entre 1940 e 1984.

A parede ainda apresenta biofilme em sua base e descolamento do revestimento em algumas áreas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

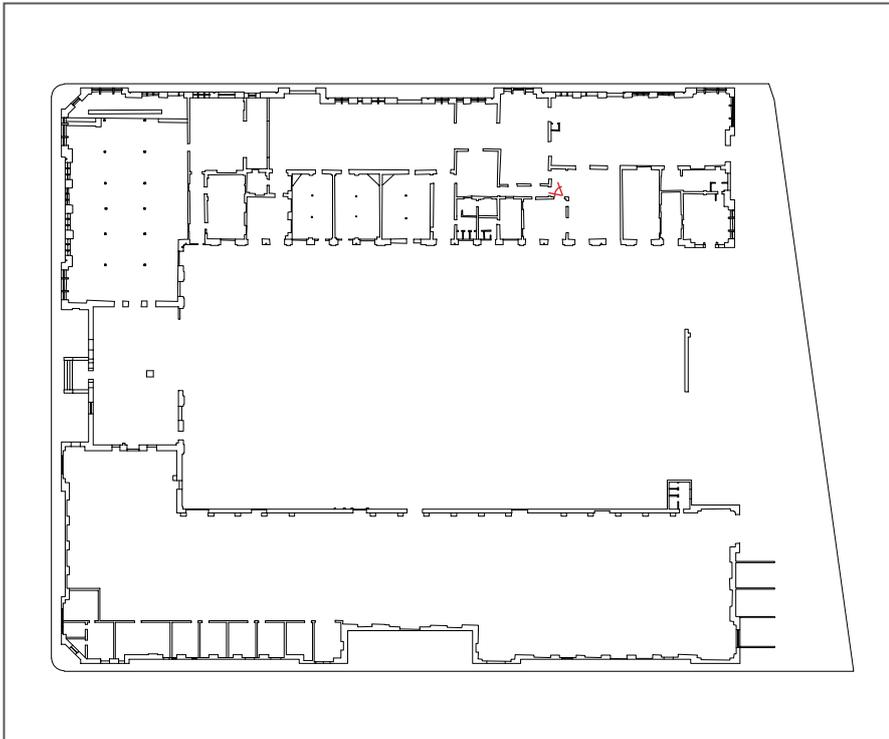
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

125



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

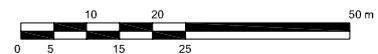
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 09

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de biofilme na parte superior das paredes internas.

Ao fundo visualiza-se parte da alvenaria do primeiro pavimento, agora com grafite, biofilme (canto superior da foto) e perda de argamassa.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

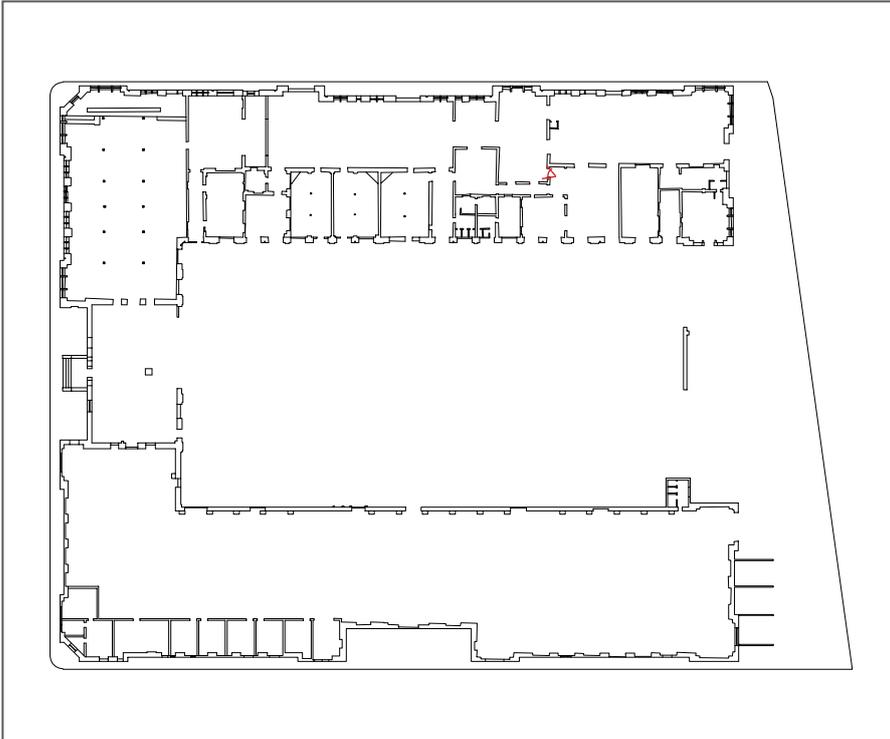
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

126



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

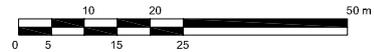
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo.

Presença de biofilme na parte superior das paredes, perda de argamassa e pisação.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

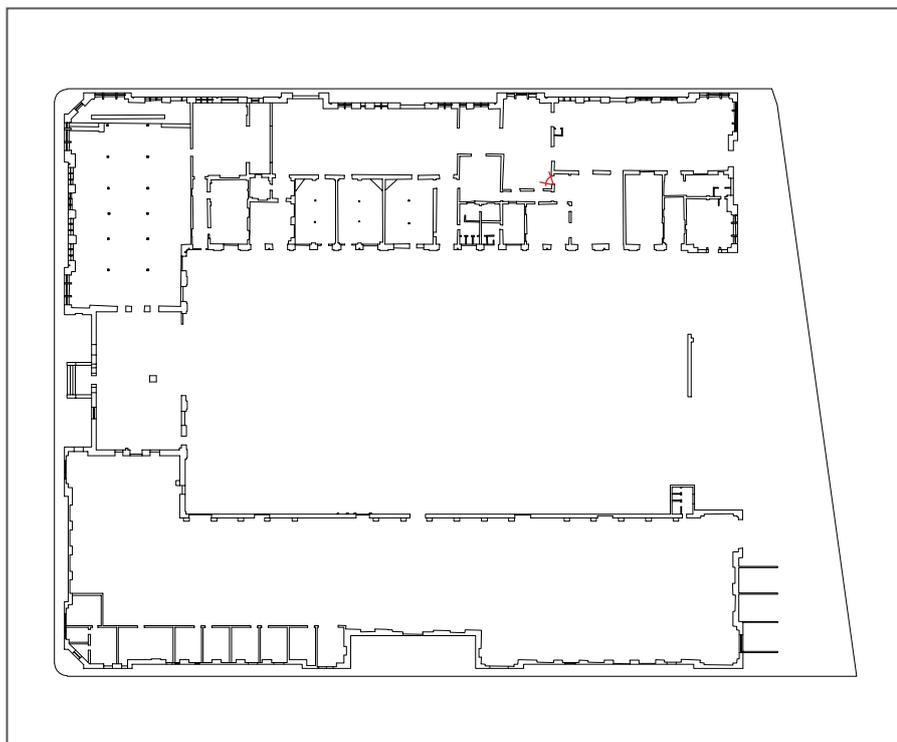
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

127



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo.

Presença de microflora e biofilme na parte superior da parede e perda de argamassa.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local.



I MP-CECRE 2010

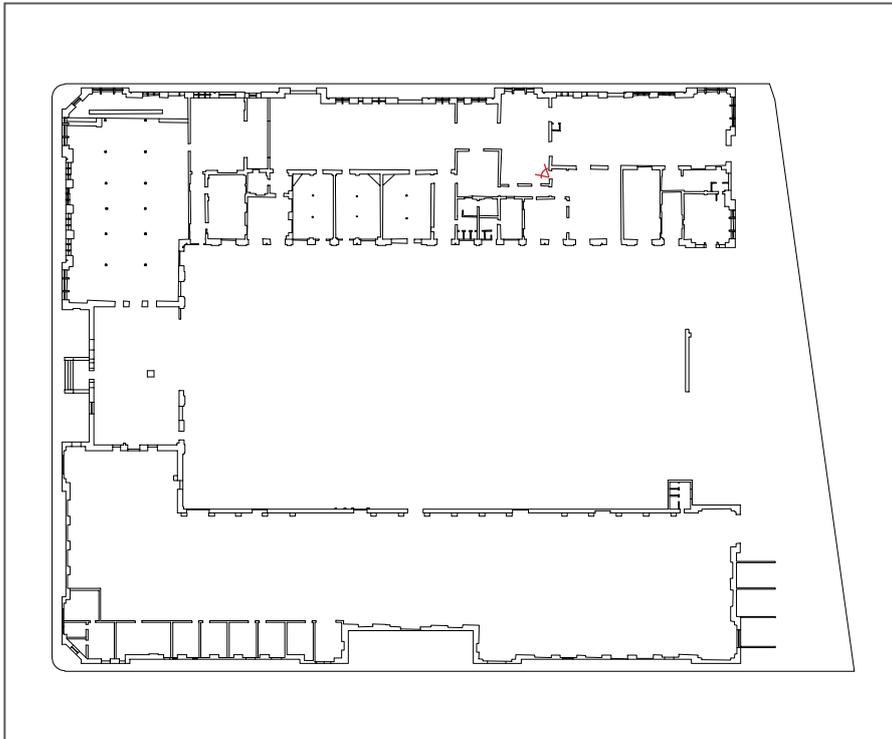
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

128



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

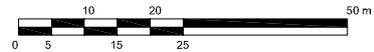
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de microflora e biofilme na parede externa e na parte superior da parede interna.

Perda de argamassa em algumas áreas.

Abertura de porta no lugar de janela (provavelmente entre 1940 e 1984), com colocação de porta de correr de ferro e vedação da parte inferior com tijolos cerâmicos.

Aqui visualiza-se a única janela do pavimento térreo ainda com a esquadria - esquadria de madeira, com duas folhas de abrir.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

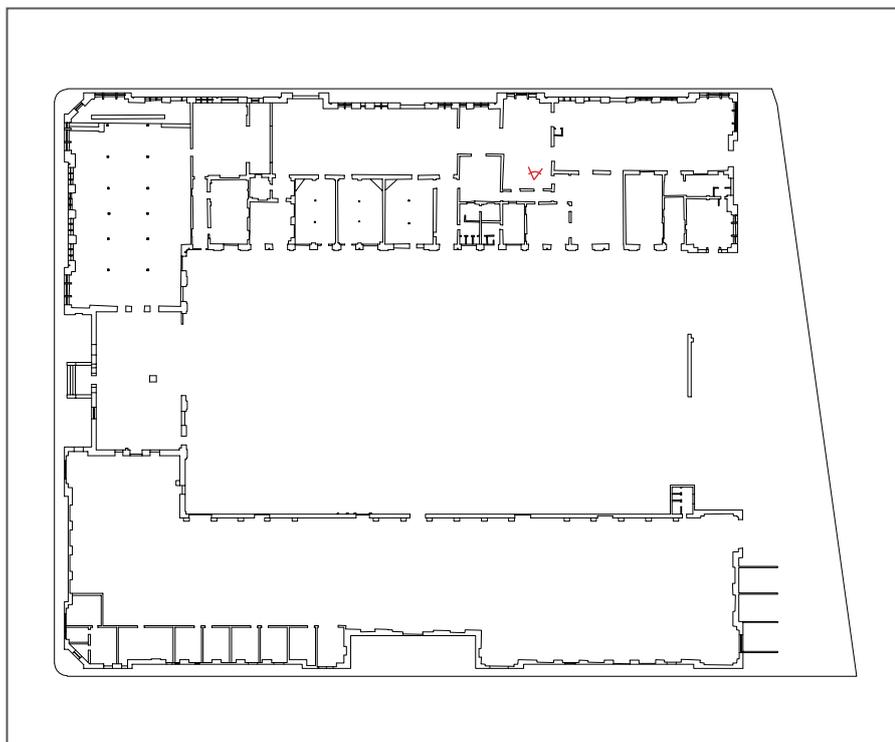
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

129



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:13hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de microflora e biofilme na parede externa.

Perda de argamassa em algumas áreas.

Abertura de porta no lugar de janela (provavelmente entre 1940 e 1984), com colocação de porta de correr de ferro e vedação da parte inferior com tijolos cerâmicos.

Aqui visualiza-se a única janela do pavimento térreo ainda com a esquadria - esquadria de madeira, com duas folhas de abrir.



I MP-CECRE 2010

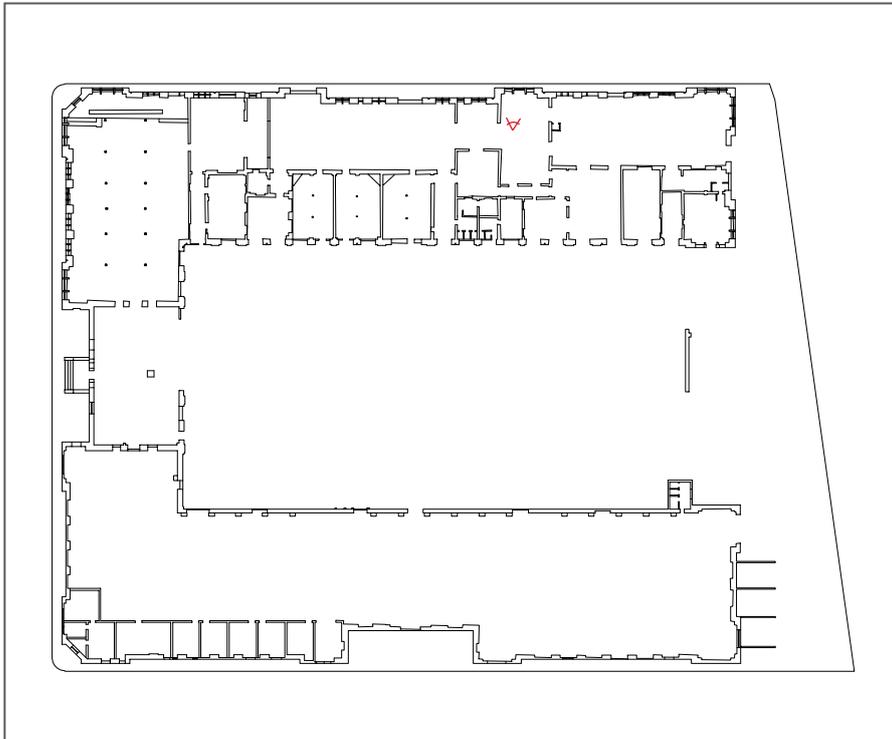
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

130



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

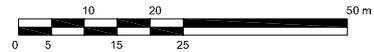
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Aqui visualiza-se a única janela do pavimento térreo ainda com a esquadria - esquadria de madeira, com duas folhas de abrir e bandeira vazada.

Na parte superior e no peitorul percebe-se a presença de biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

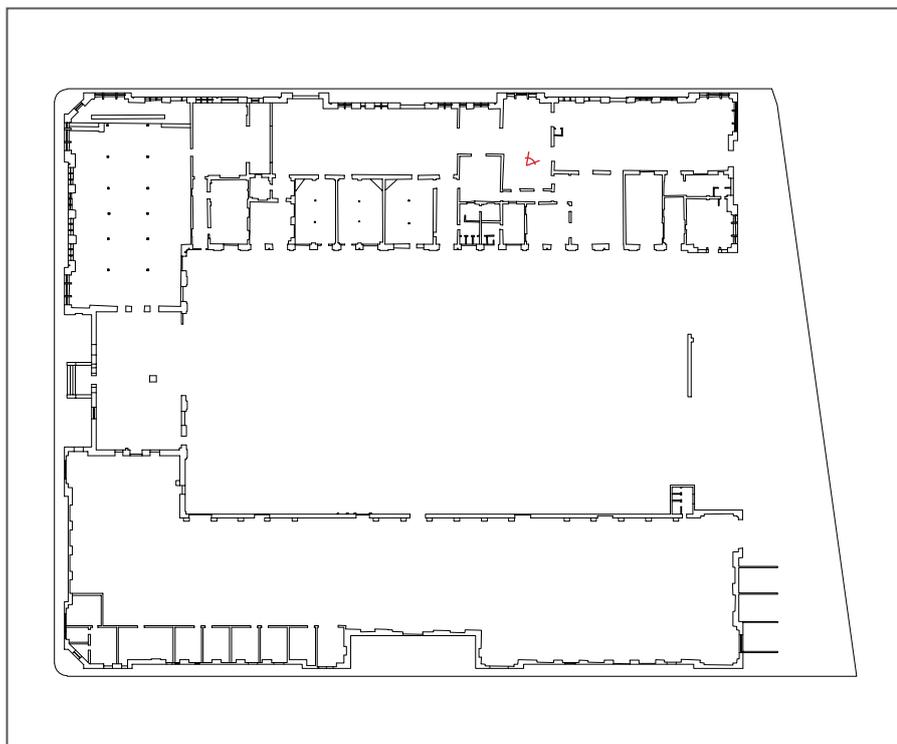
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

131



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de microflora, biofilme e raízes impregnadas na parede externa e na quina com a parede interna.

Na parte superior e na base da parede interna percebe-se a perda de argamassa.

Abertura de um pequeno vão ao lado de uma das portas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

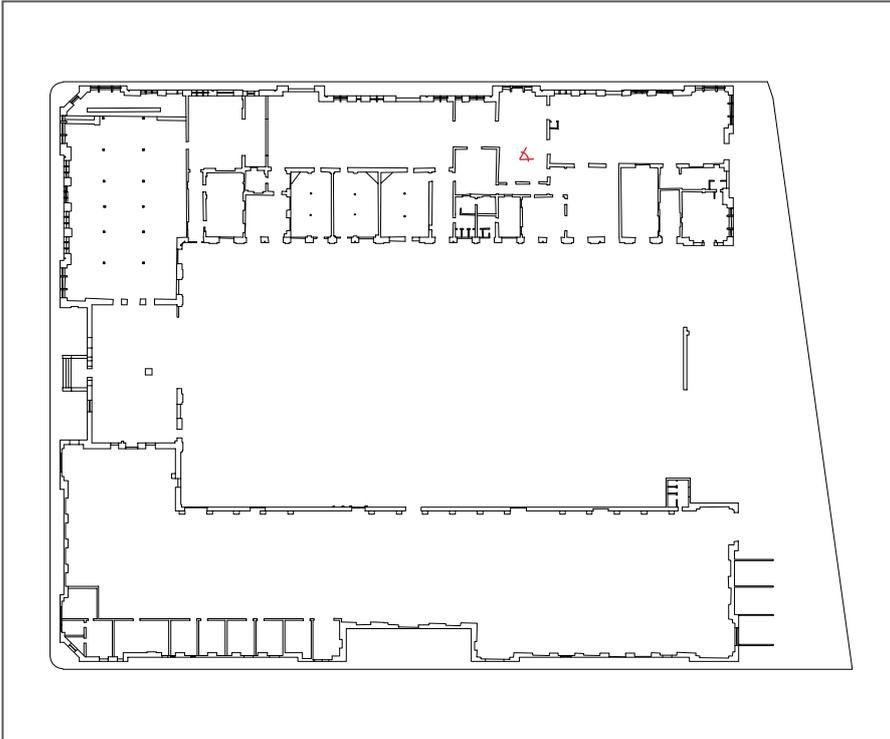
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

132



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

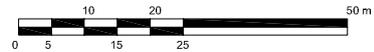
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Na parte superior e na base da parede percebe-se a perda de argamassa.

Na base da parede, onde houve a perda do revestimento, percebe-se a utilização de uma “nova” argamassa.

Abertura de um pequeno vão ao lado da porta.

Porta danificada em suas laterais.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

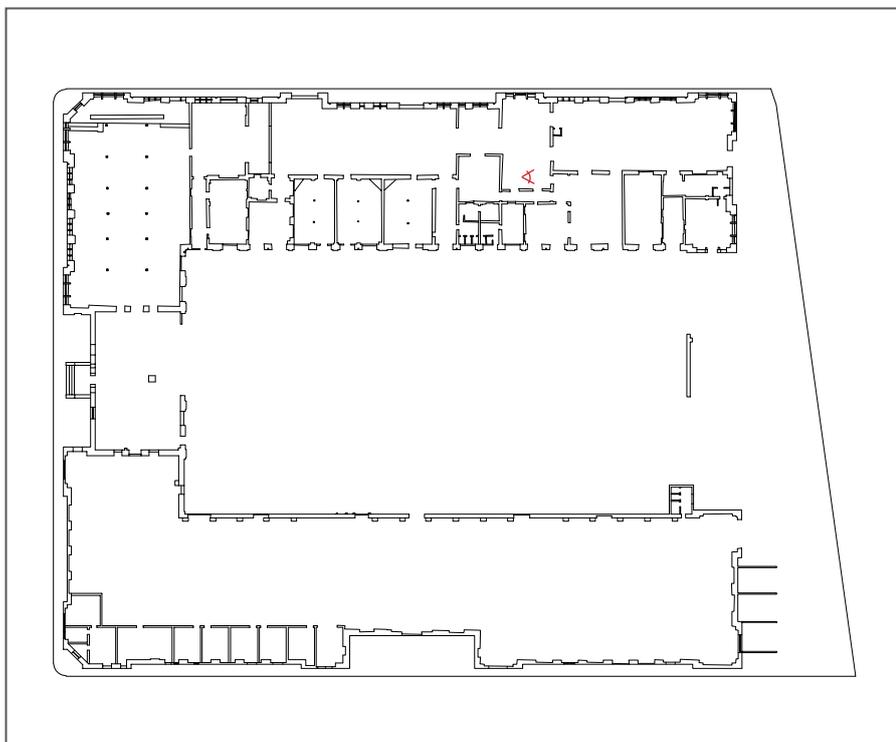
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

133



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Na parte superior e na base da parede percebe-se a perda de argamassa.

Na base da parede, onde houve a perda do revestimento, percebe-se a utilização de uma “nova” argamassa.

Pixação no canto inferior direito da parede.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

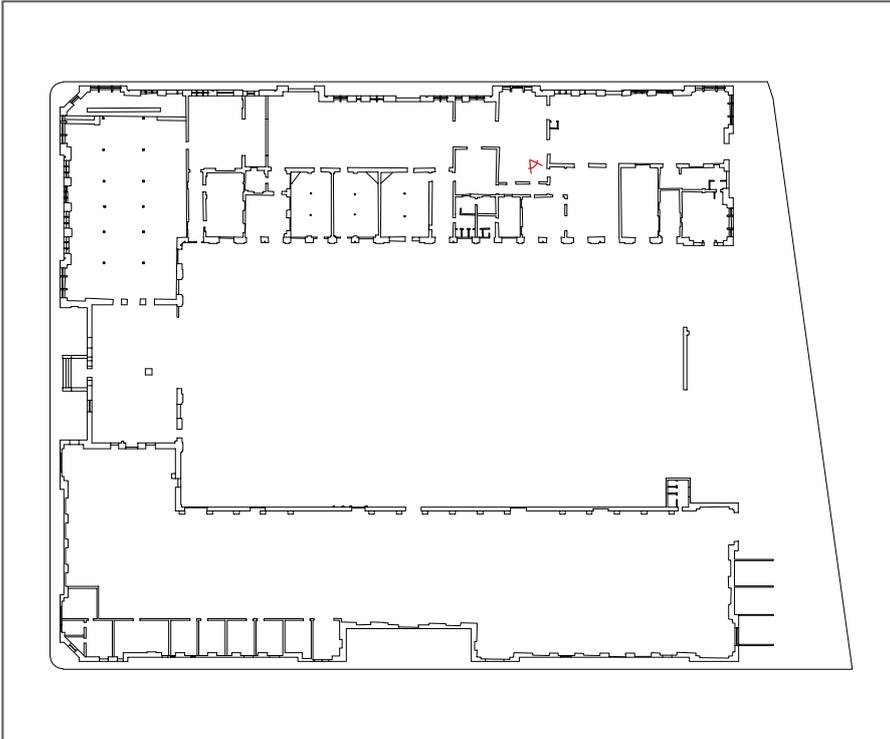
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

134



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

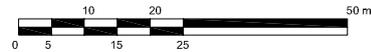
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Pixação na base das paredes (faixa cinza).

Perda de argamassa em algumas áreas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

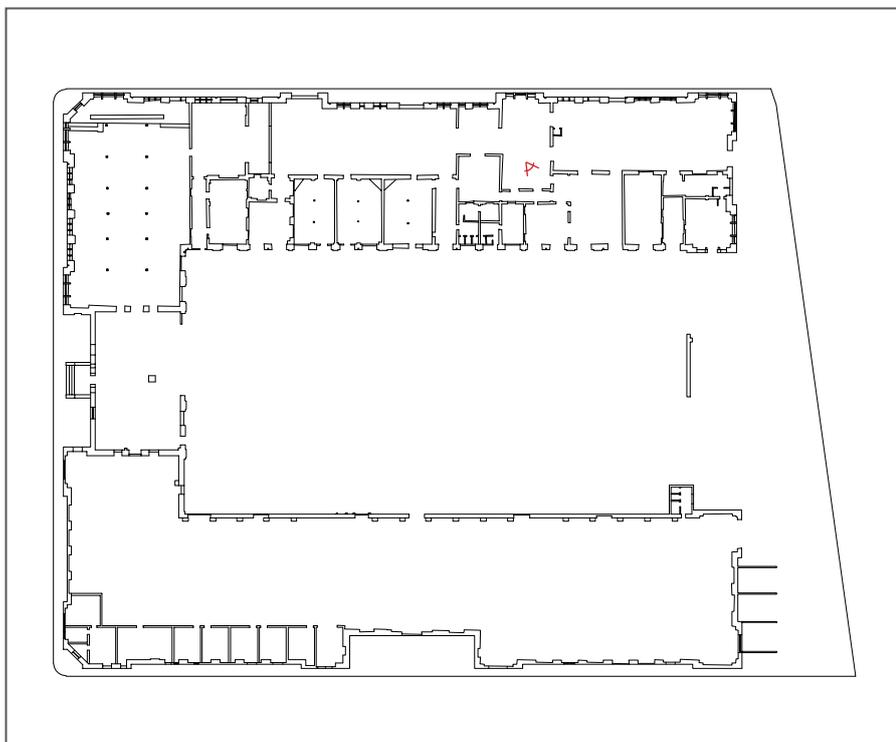
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

135



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Perda de argamassa em algumas áreas.

Presença de biofilme na base da parede, assim como sobre o vão (porta).



I MP-CECRE 2010

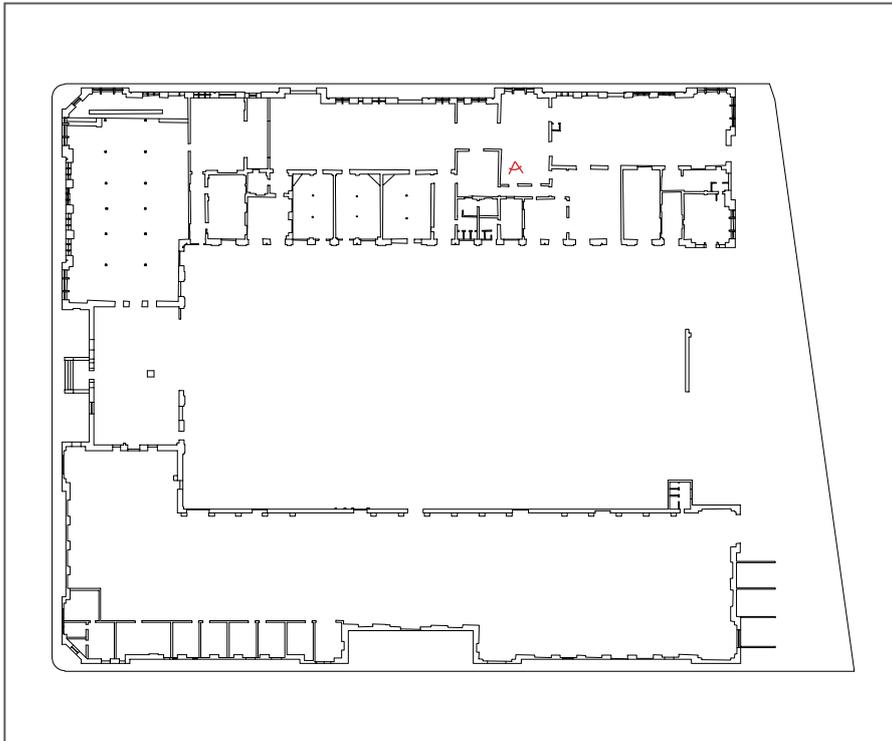
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

136



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

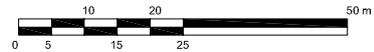
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Perda de argamassa principalmente na base da parede, onde há presença de microflora e biofilme.

Na parte superior também percebe-se o descolamento de argamassa em algumas áreas e biofilme “escorrendo” pela parede.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

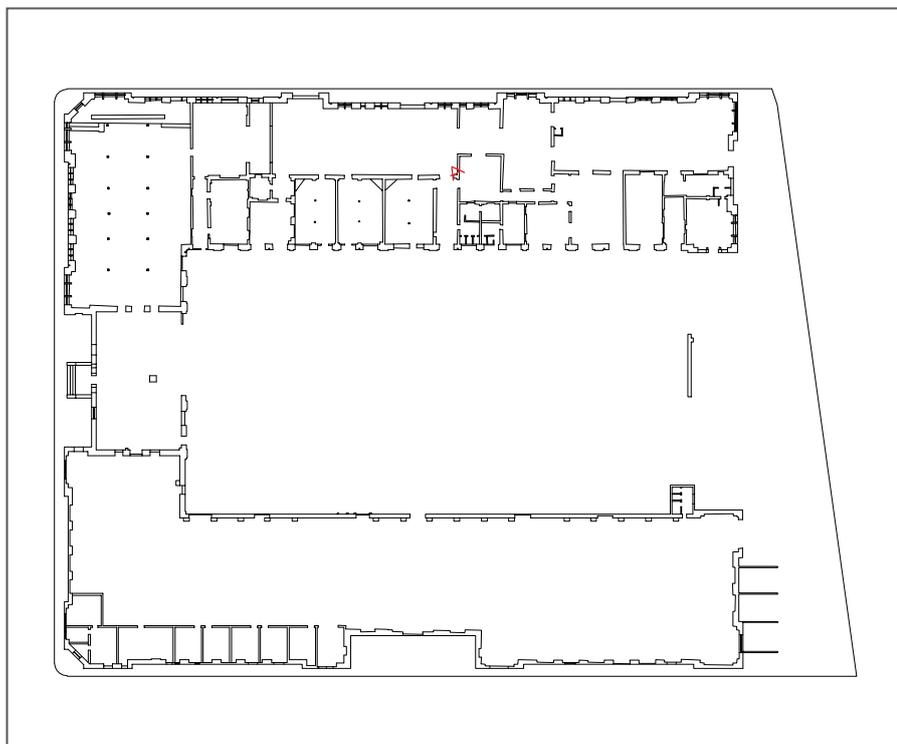
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

137



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 10

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:14hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nesta fotografia é possível visualizar parte da laje e algumas vigas metálicas que ainda permanecem no local.

Na parte em que a laje ruiu, percebe-se a parede danificada, com perda de tijolos e do revestimento.



I MP-CECRE 2010

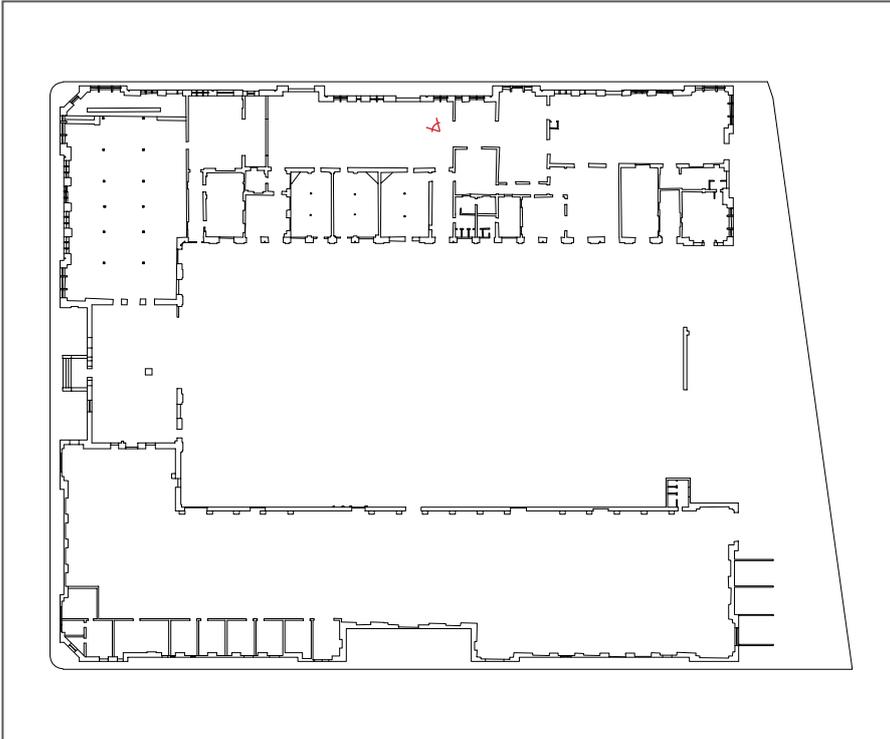
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

138



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

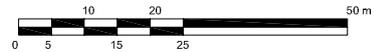
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 11

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme onde antes era a laje, no peitoril das janelas e em algumas outras partes da parede.

Perda de argamassa em alguns pontos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

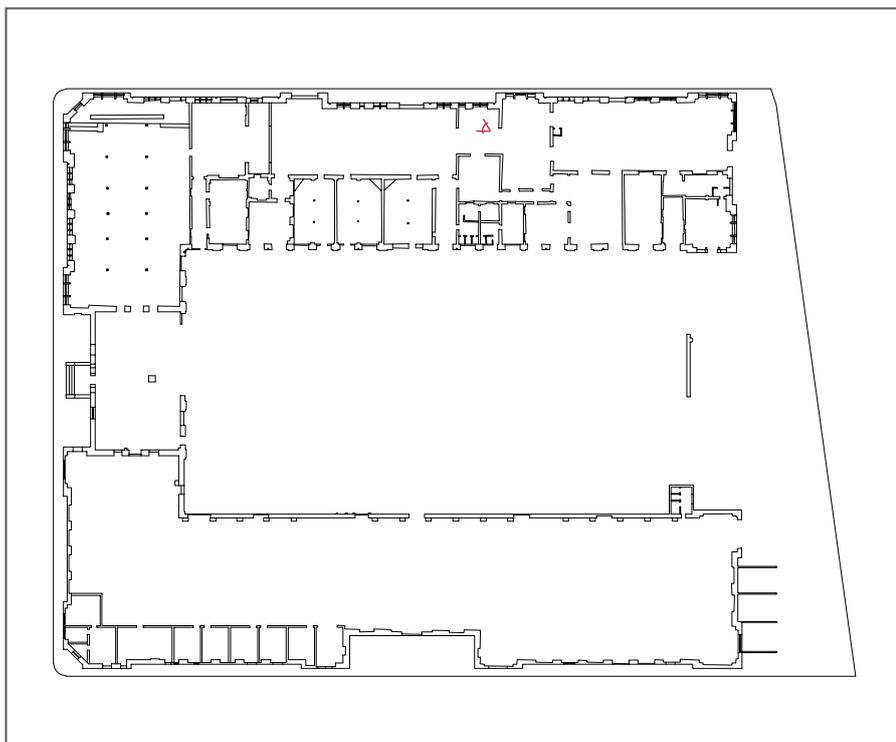
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

139



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 11

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme onde antes era a laje e a cobertura. Os mesmos são encontrados na base da parede e no peitoril da janela. Perda de argamassa em alguns pontos.



I MP-CECRE 2010

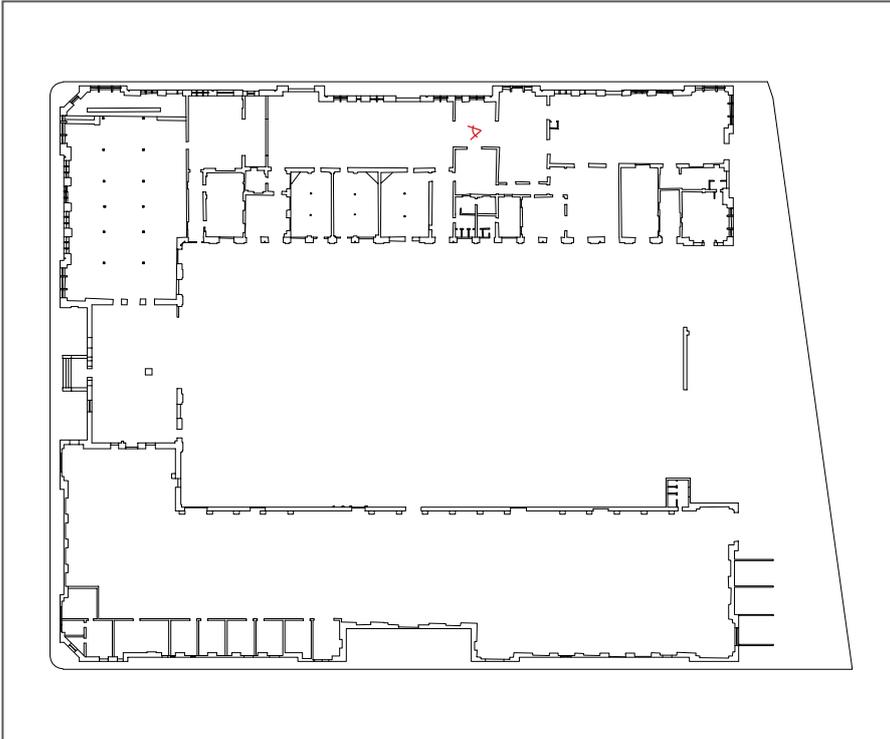
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

140



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

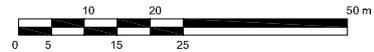
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 11

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme onde antes era a laje e a cobertura. Os mesmos são encontrados na base da parede e no peitoril da janela.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

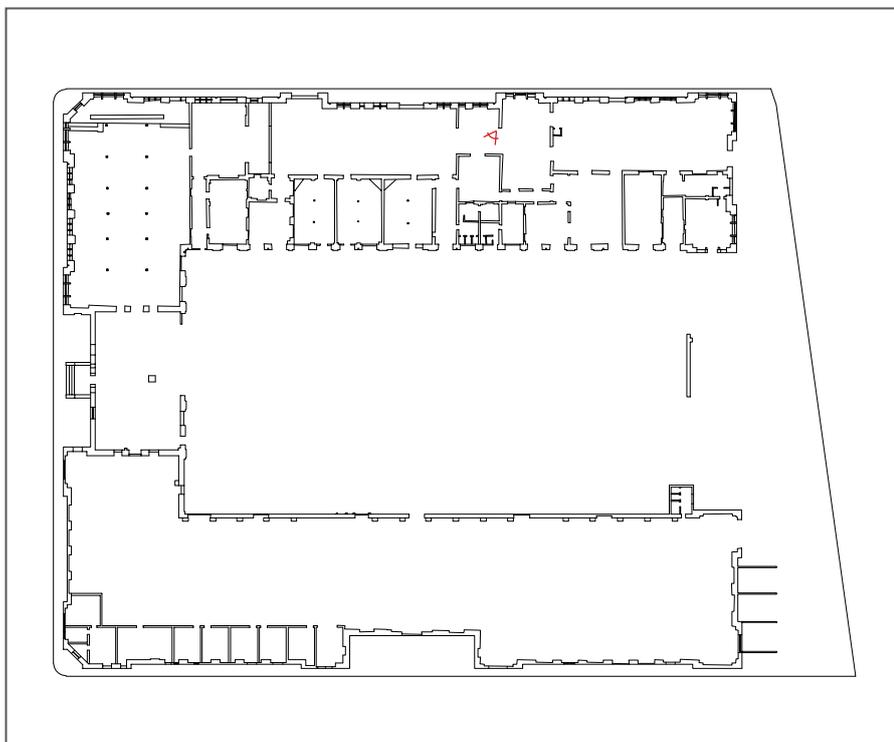
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

141



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 11

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:15hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme onde antes era a laje.

Perda de argamassa em alguns pontos.



I MP-CECRE 2010

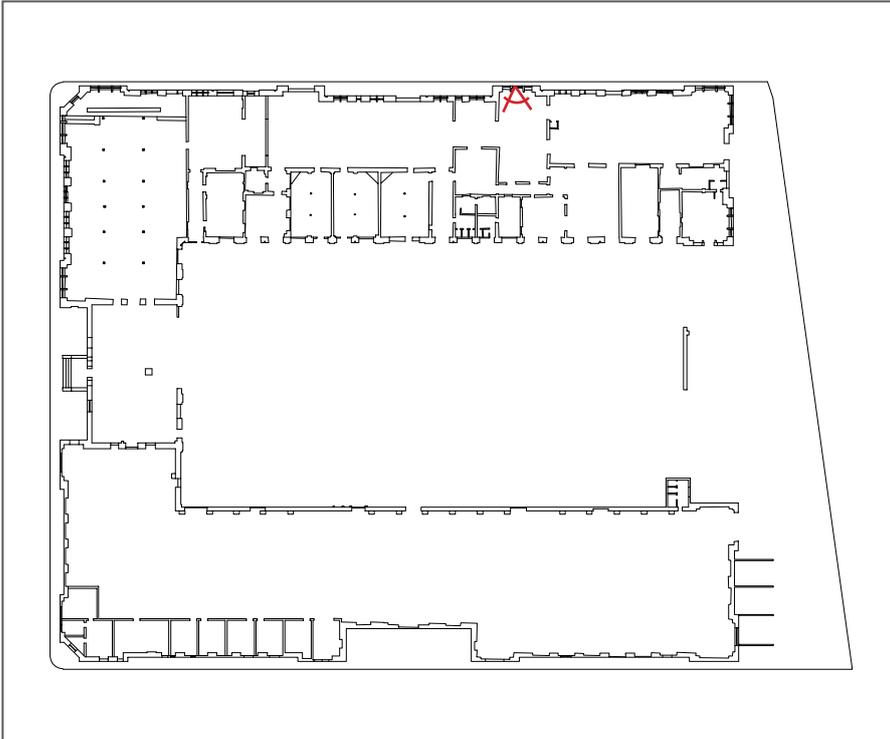
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

142



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

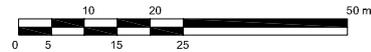
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 11

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:17hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se presença de vegetação por todo o solo onde já não há mais cobertura.

Há também vegetação nas partes superiores de algumas paredes, assim como a presença de biofilme e microflora.

Perda de argamassa e aberturas de vãos nas paredes internas



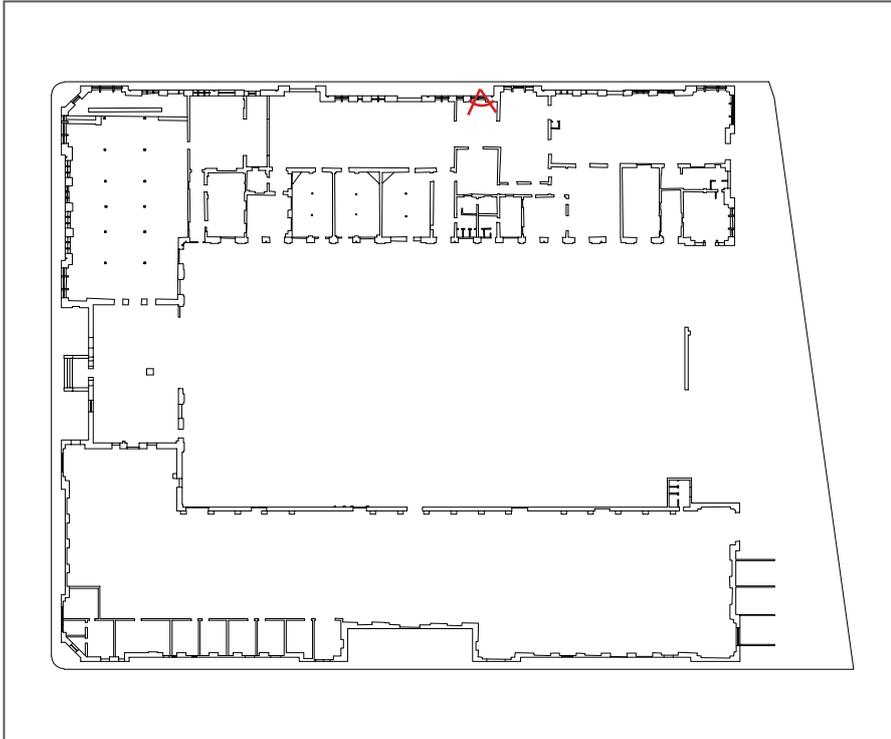
I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto
143



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

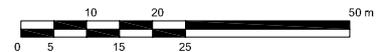
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 11

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 13 de janeiro de 2011

Hora: 9:17hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Cobertura com estrutura metálica em arruinamento.

Laje entre térreo e primeiro pavimento ruiu danificando parte das paredes localizadas no térreo e facilitando a propagação de biofilme, microflora e vegetação nesta área.

Observa-se também perda de argamassa nas paredes superiores.



I MP-CECRE 2010

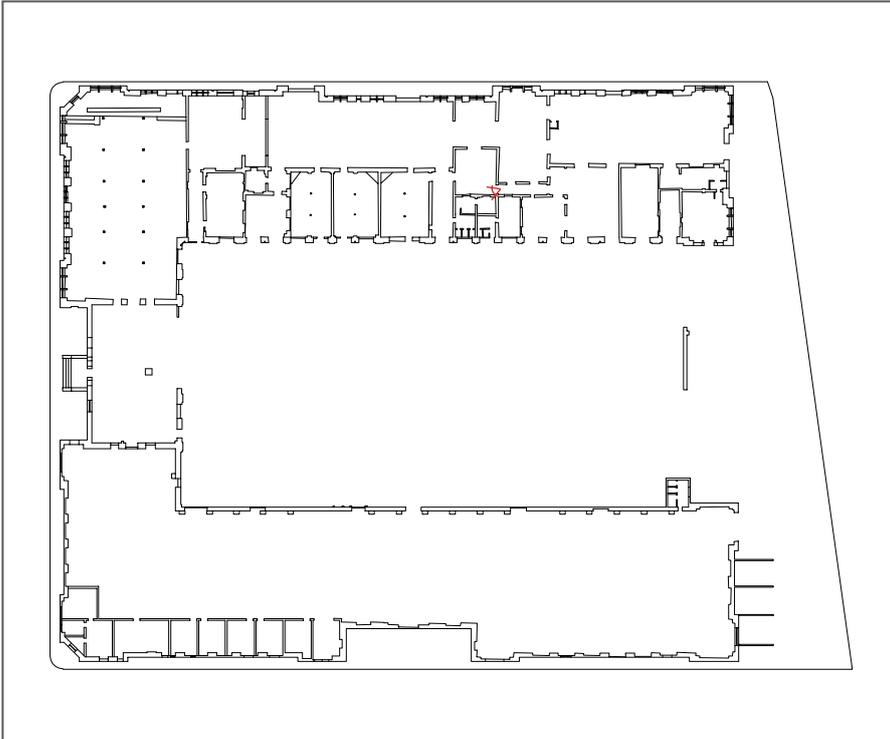
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

144



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

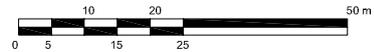
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 12

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:16hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme principalmente na parede ao fundo em uma “faixa” ao longo da parede à esquerda. Perda de argamassa em alguns pontos.

E abertura de vãos (janelas) feita provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

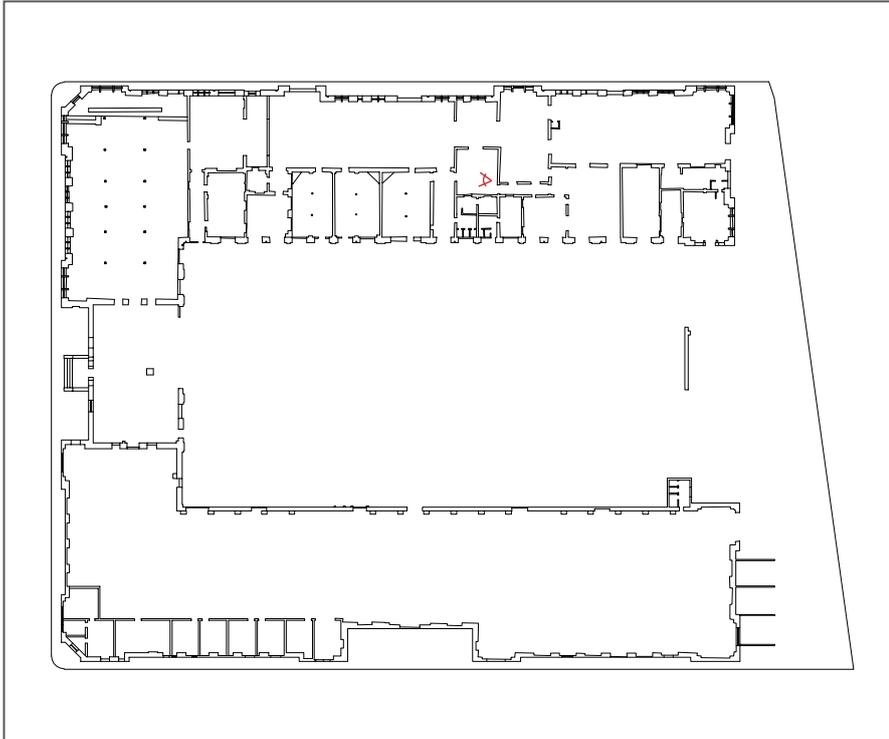
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

145



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

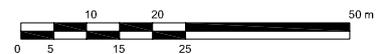
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 12

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:16hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme onde antes era a laje que ruiu.

Perda de argamassa em quase toda a parede.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

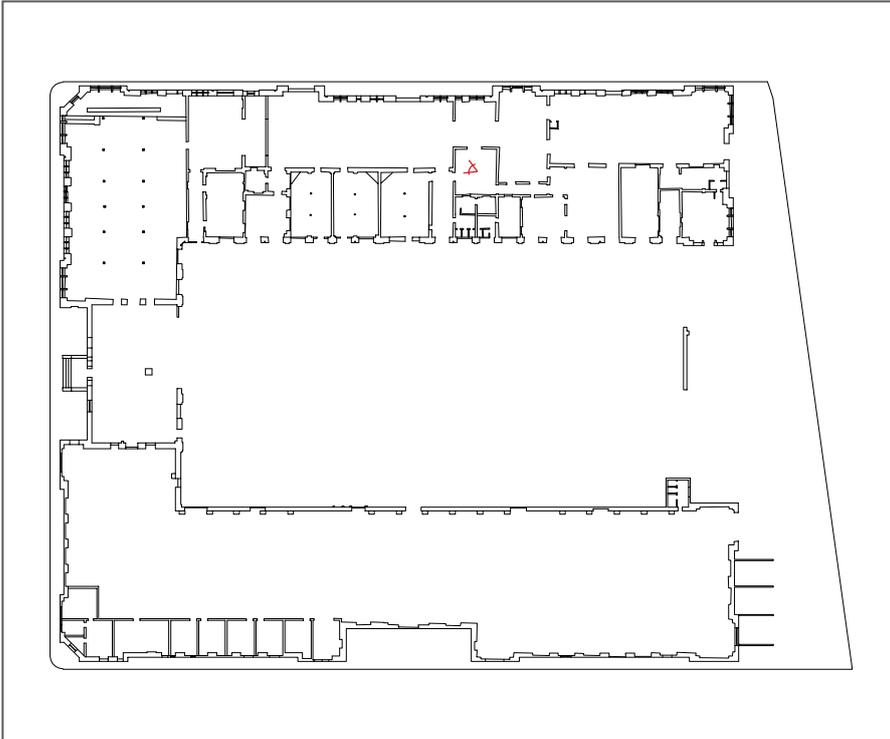
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

146



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

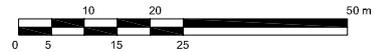
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 12

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:16hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme onde antes era a laje e a cobertura que ruíram.

Perda de argamassa em algumas áreas e pisação.

Na parte superior da foto encontra-se parte da estrutura metálica da cobertura retorcida.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

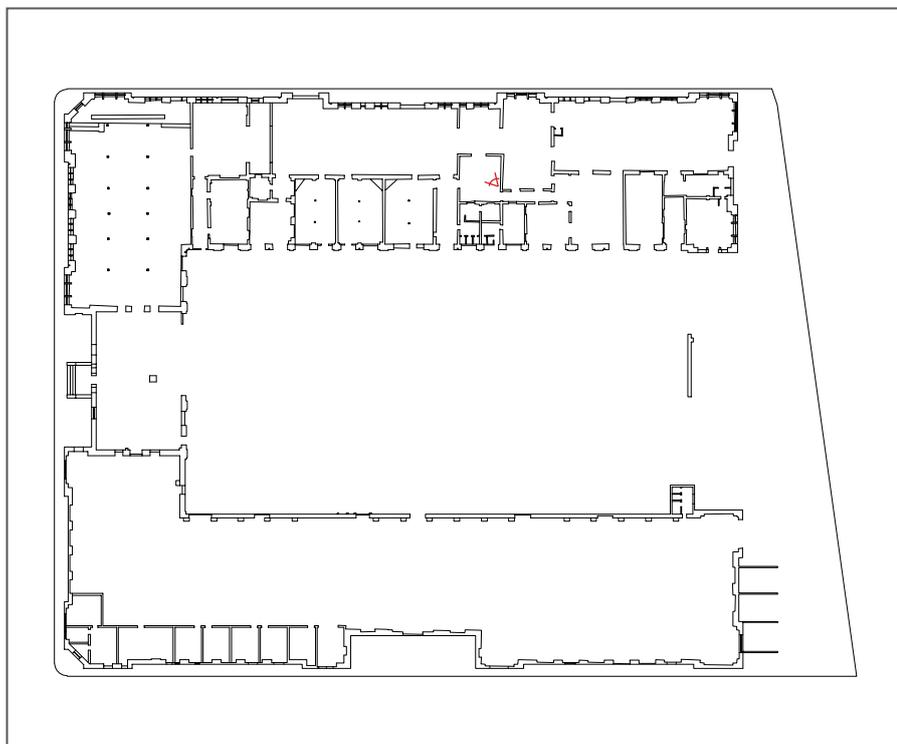
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

147



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 12

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:16hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme onde antes era a laje que ruiu.

Perda de argamassa em algumas áreas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

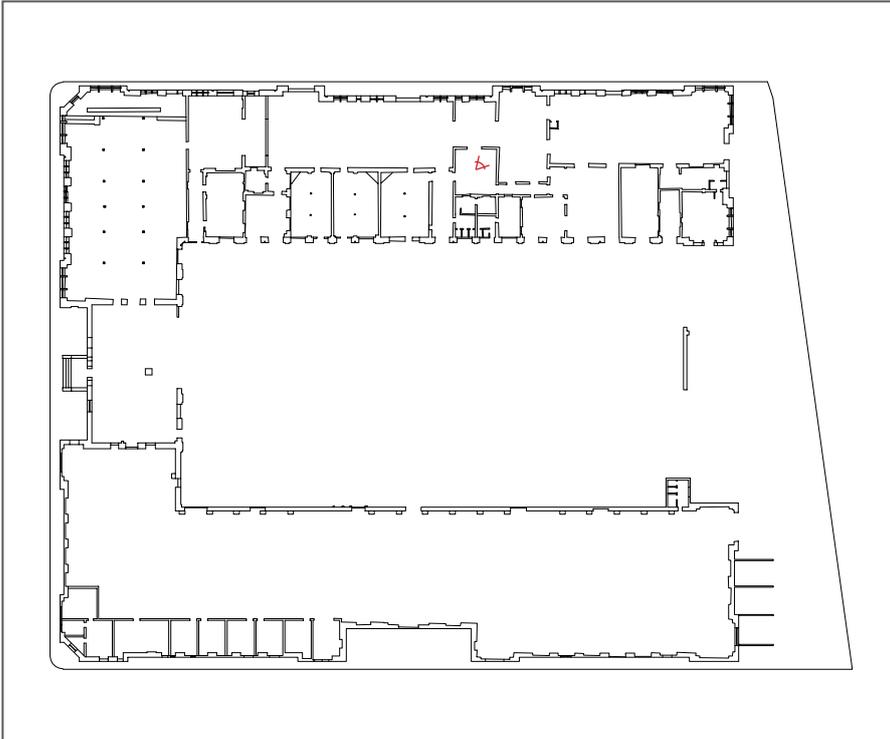
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

148



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

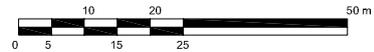
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 12

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:17hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme onde antes era a laje que ruiu, descendo pela parede, com concentração na quina das paredes, e também na base. Perda de argamassa em algumas áreas.

No canto superior da quina encontra-se a abertura de um óculo, provavelmente feita entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

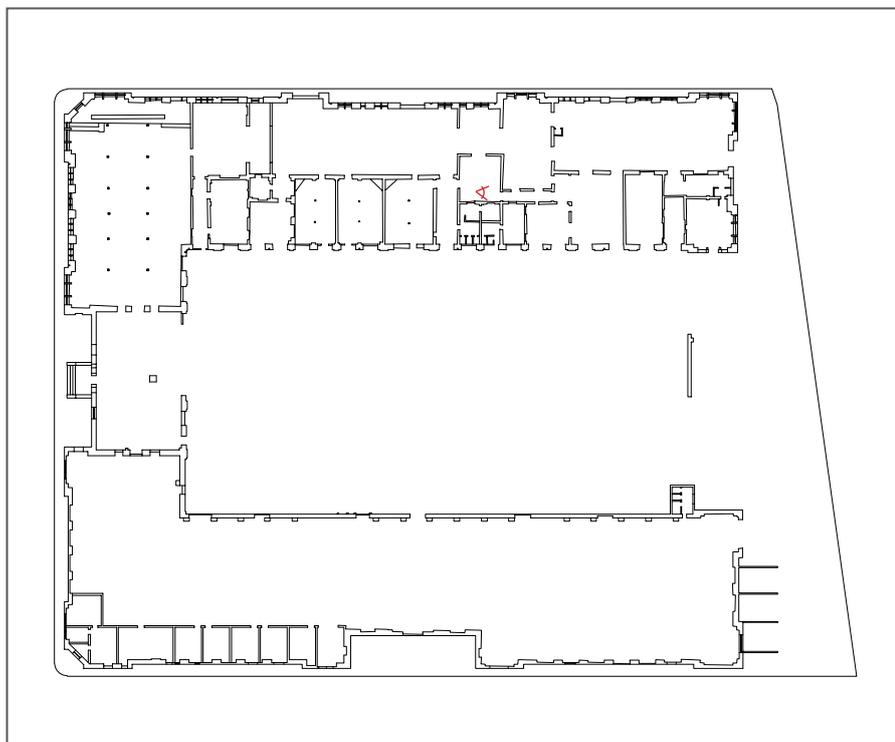
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

149



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 12

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:17hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Perda de argamassa em parte das paredes.

Nesta foto é possível visualizar a abertura de diversos vãos na parede do lado direito, sendo que uma delas encontra-se vedada com tábuas de madeira.



I MP-CECRE 2010

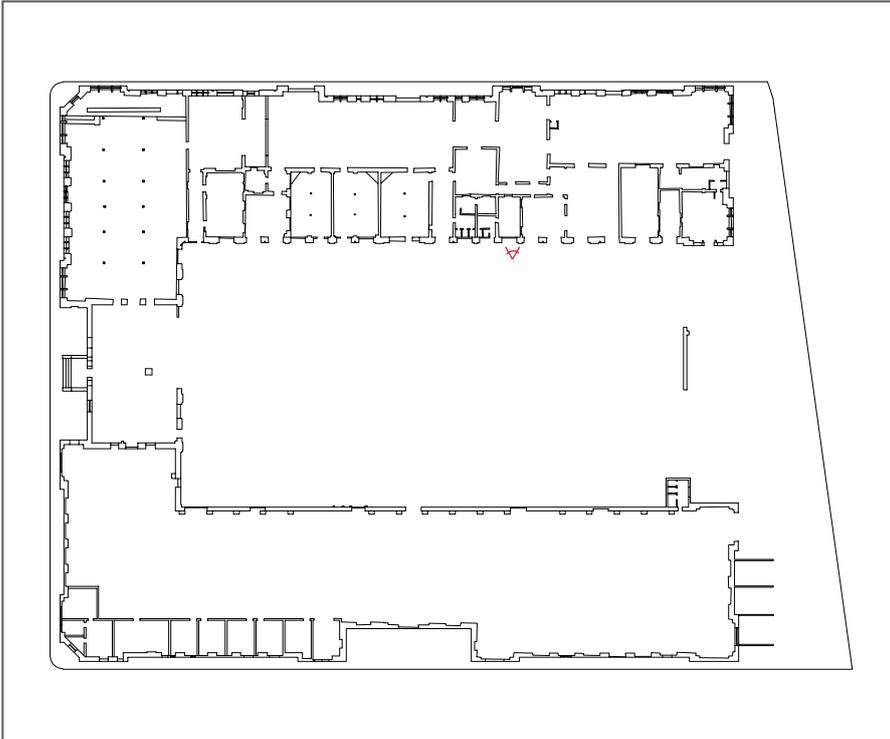
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

150



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

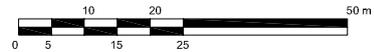
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 13

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:21hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nesta foto é possível visualizar a vedação de um dos arcos da fachada que dá para o pátio interno com tijolos cerâmicos.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na parede externa na parede externa.

Na parede ao fundo, percebe-se a vedação de dois vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

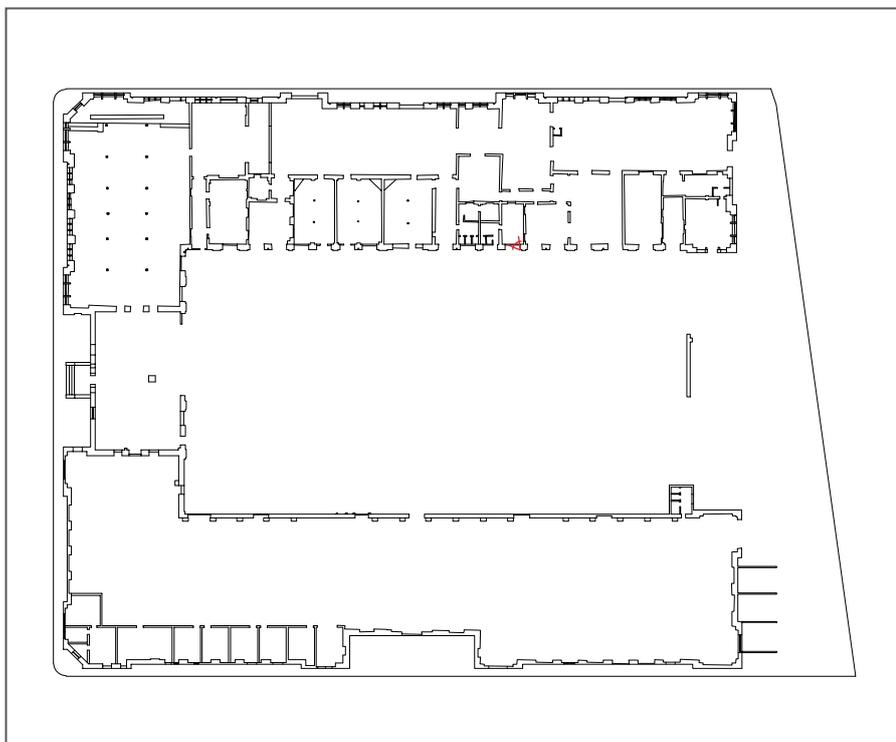
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

151



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 13

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:22hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Perda de argamassa em parte da parede. Na parte superior da parede percebe-se que houve a alvenaria foi quebrada para o roubo de encanamento.

Presença de biofilme, principalmente na parte esquerda da fotografia.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

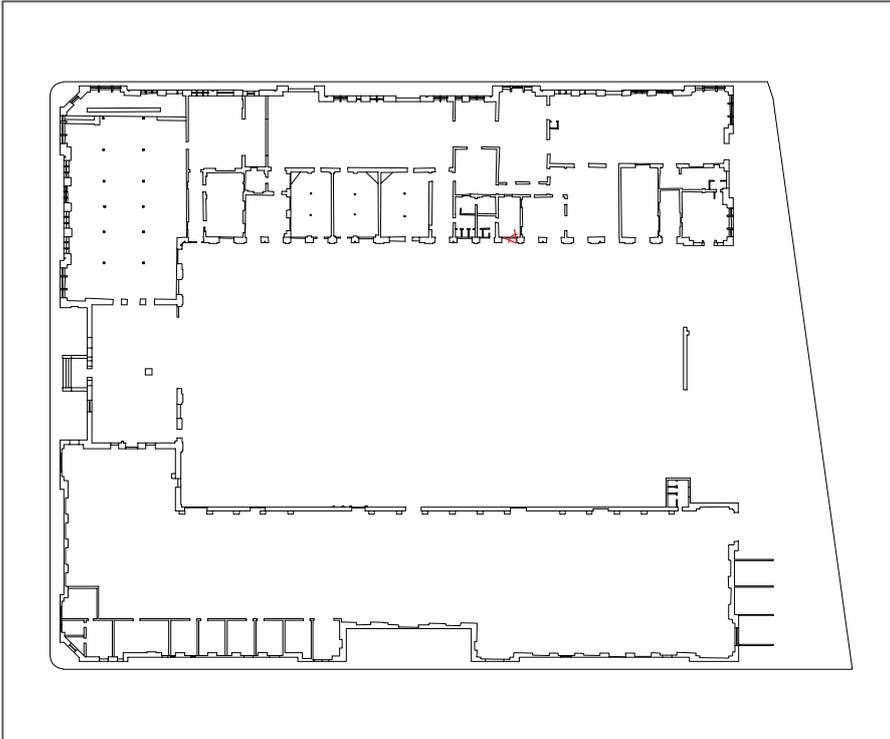
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

152



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

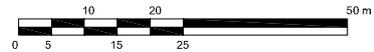
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 13

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:22hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Destelhamento da cobertura. Percebe-se os estragos causados pela queda da laje, como os vãos na alvenaria e partes superiores das paredes do térreo danificadas. Nas paredes do primeiro pavimento, sob a cobertura destelhada, encontra-se biofilme. Perda de revestimento em alguns trechos da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

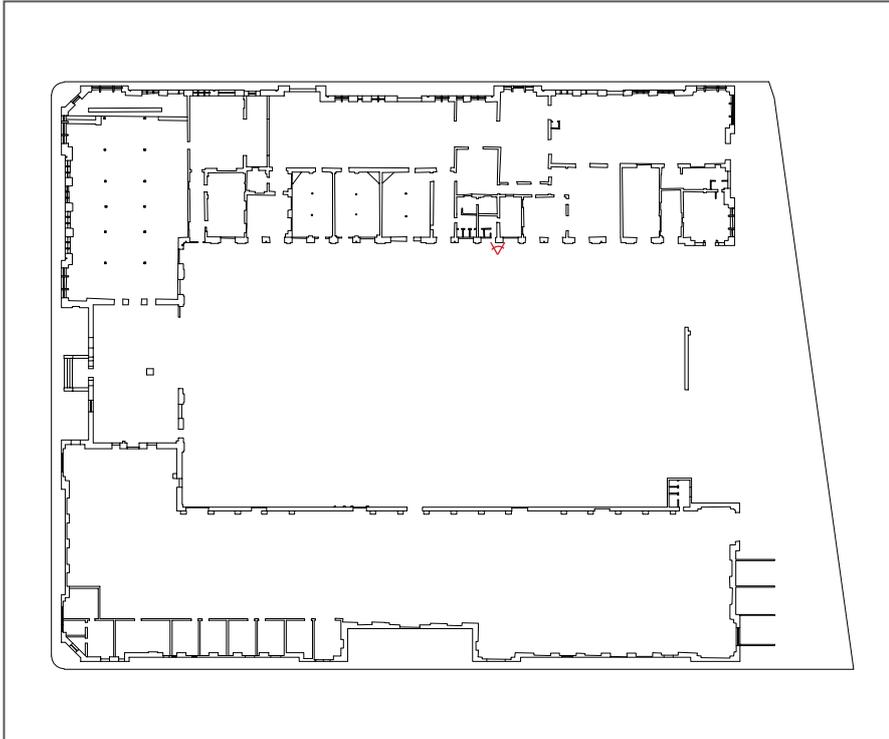
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

153



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

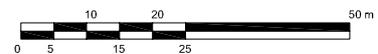
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 14

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:20hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Nesta foto é possível visualizar a vedação de um dos arcos da fachada que dá para o pátio interno, com a abertura de uma porta menor.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

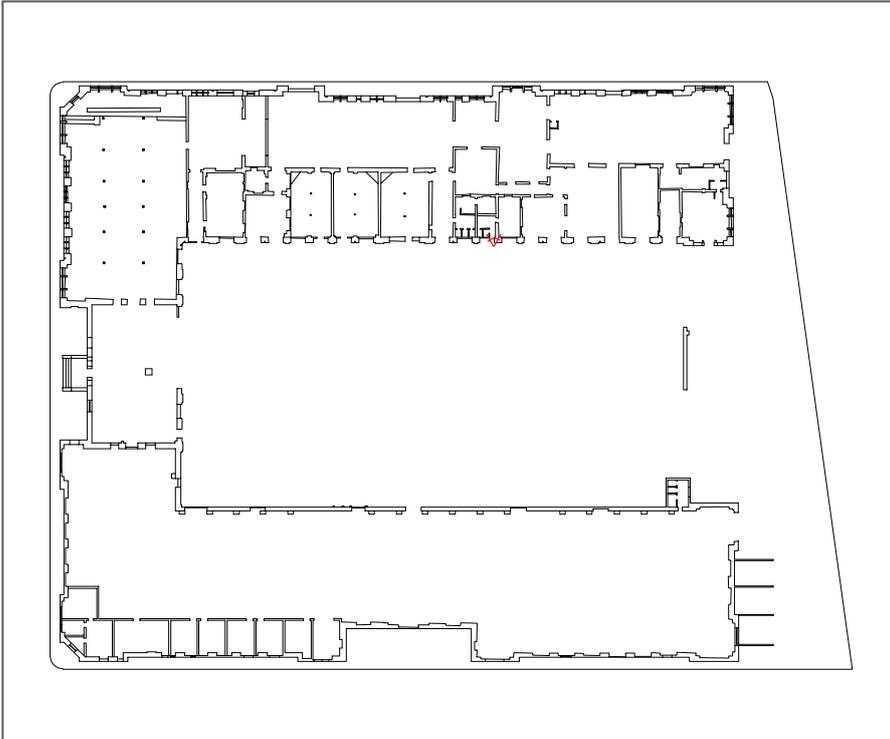
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

154



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

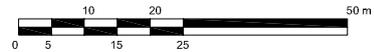
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 14

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:20hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista do antigo banheiro, com azulejo até meia altura da parede. Visualiza-se grandes pedaços da laje que ruiu e presença de muito entulho no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

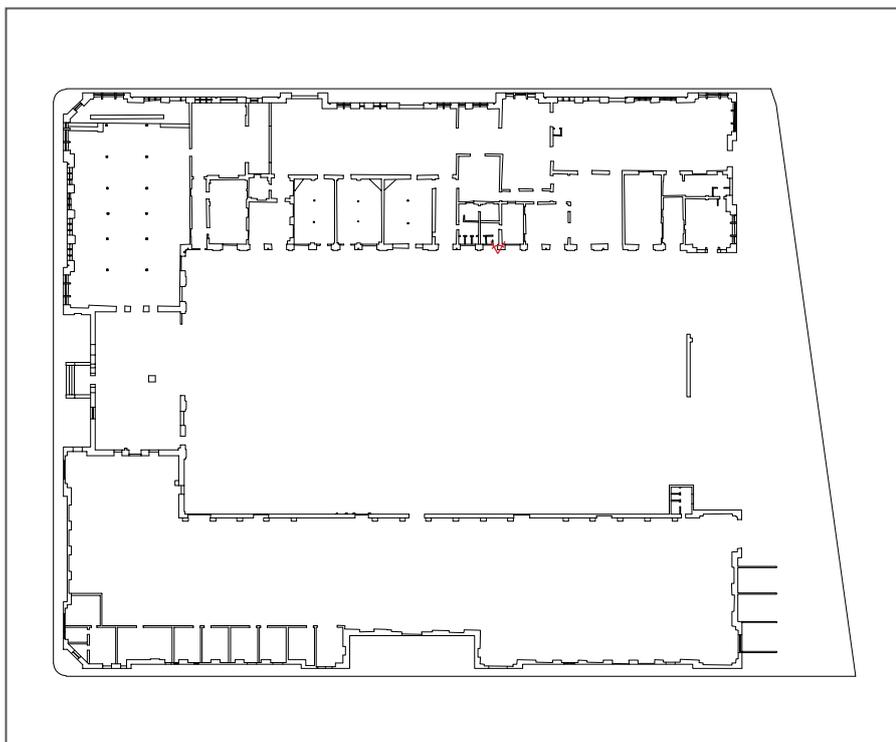
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

155



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 14

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:20hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista do antigo banheiro, com azulejo até meia altura da parede. Visualiza-se grandes pedaços da laje que ruiu e presença de muito entulho no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

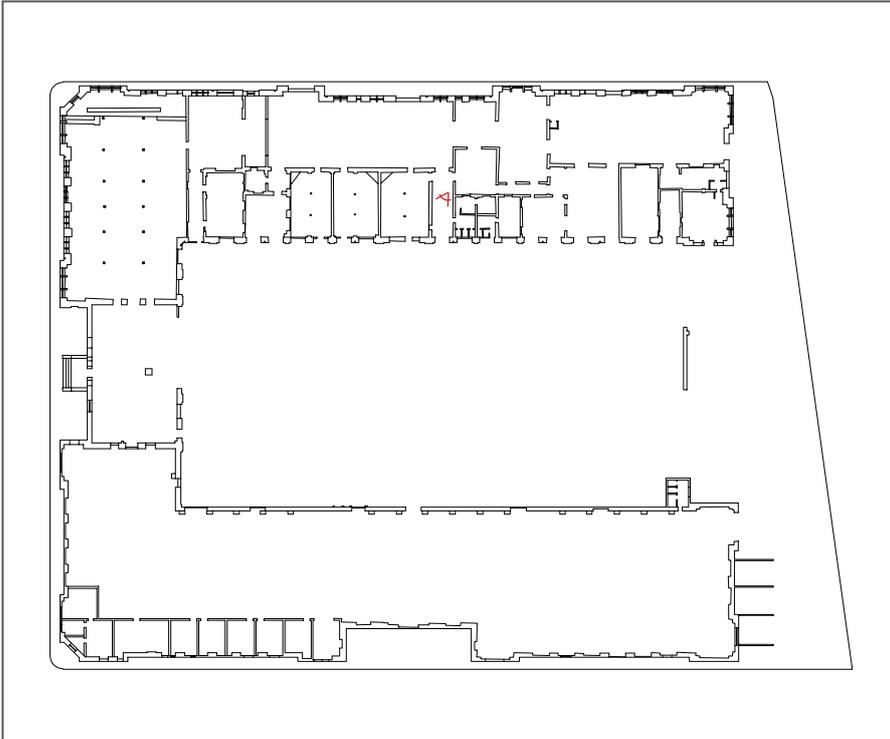
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

156



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

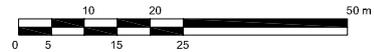
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 16

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:17hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Perda de argamassa e presença de microflora e biofilme nas paredes.

Nesta foto é possível visualizar a abertura de vãos na parede do lado direito (porta e óculo).



I MP-CECRE 2010

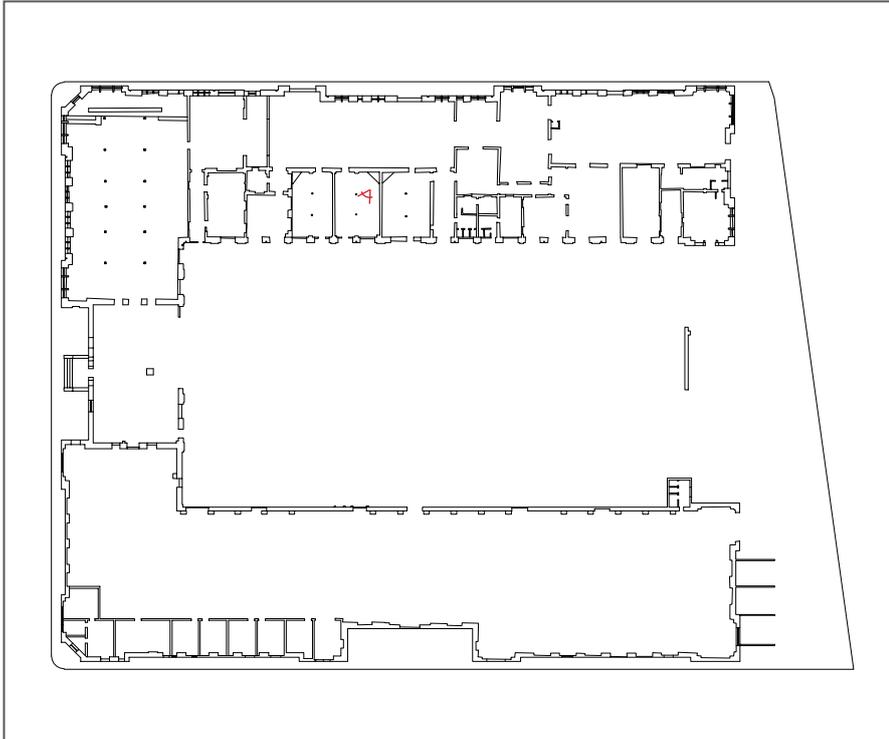
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

157



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

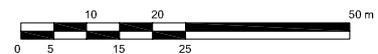
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 16

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:17hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nesta foto é possível visualizar parte da laje e da estrutura do telhado que ainda permanecem no local.

Presença de microflora e biofilme em todas as paredes.

Perda de argamassa.

Vedação improvisada com madeira na janela do primeiro pavimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

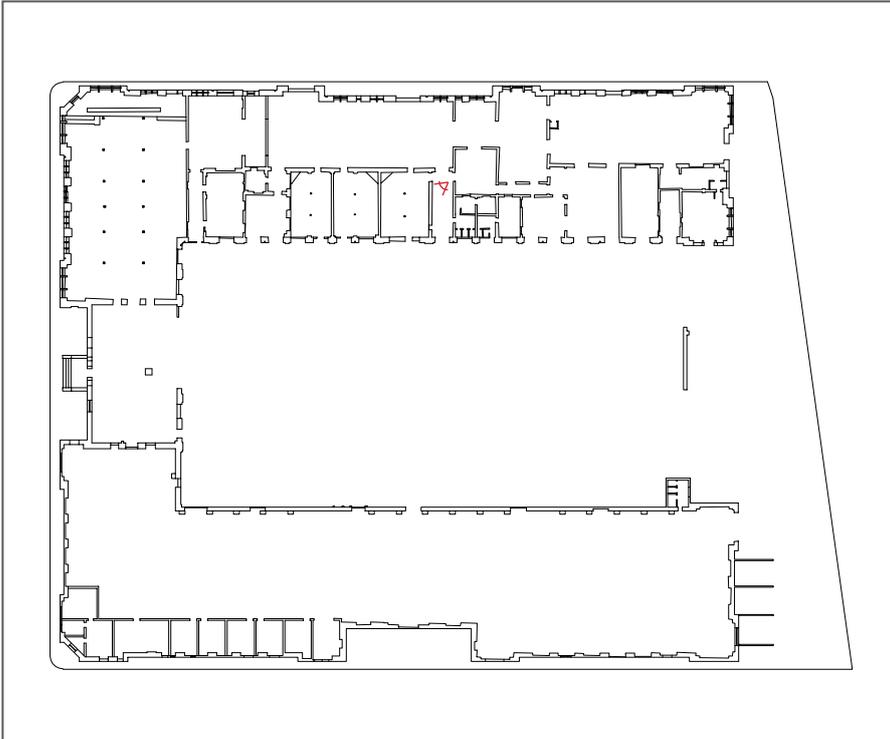
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

158



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

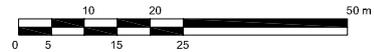
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 16

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:17hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Perda de argamassa e presença de microflora e biofilme nas paredes.

Nesta foto é possível visualizar a abertura de vãos na parede (porta e óculos).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

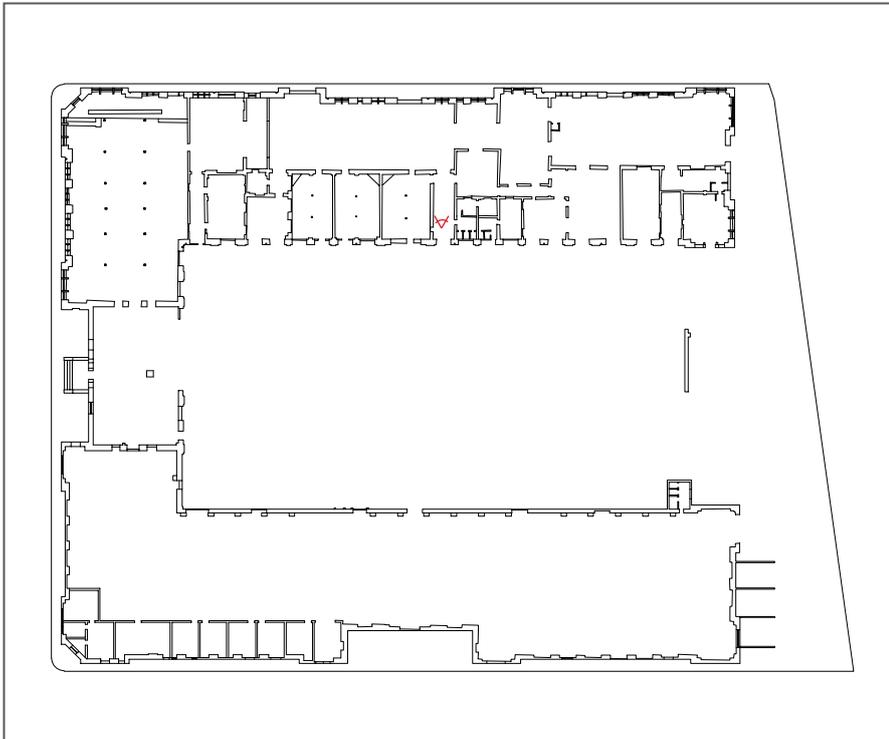
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

159



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

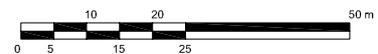
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 16

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:20hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Perda de argamassa e presença de microflora e biofilme nas paredes.

Nesta foto é possível visualizar a abertura de vãos na parede do lado direito (porta e óculo).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

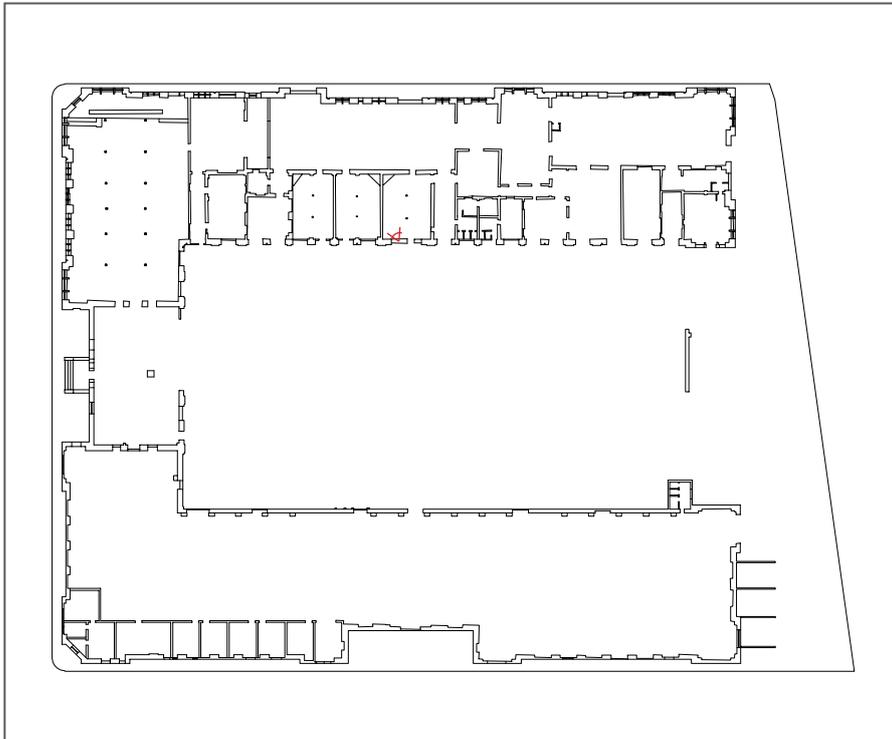
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

160



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

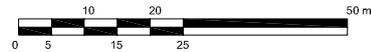
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 17

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:23hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista do ambiente 17, um dos poucos que ainda possui laje entre o térreo e o primeiro pavimento.

Observa-se pequenas colunas em concreto armado no centro do ambiente.

A parede lateral, de tijolos de barro, possui revestimento imitando blocos de pedra.

Manchas de fumaça por toda a parede, provavelmente causadas por fogueiras.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

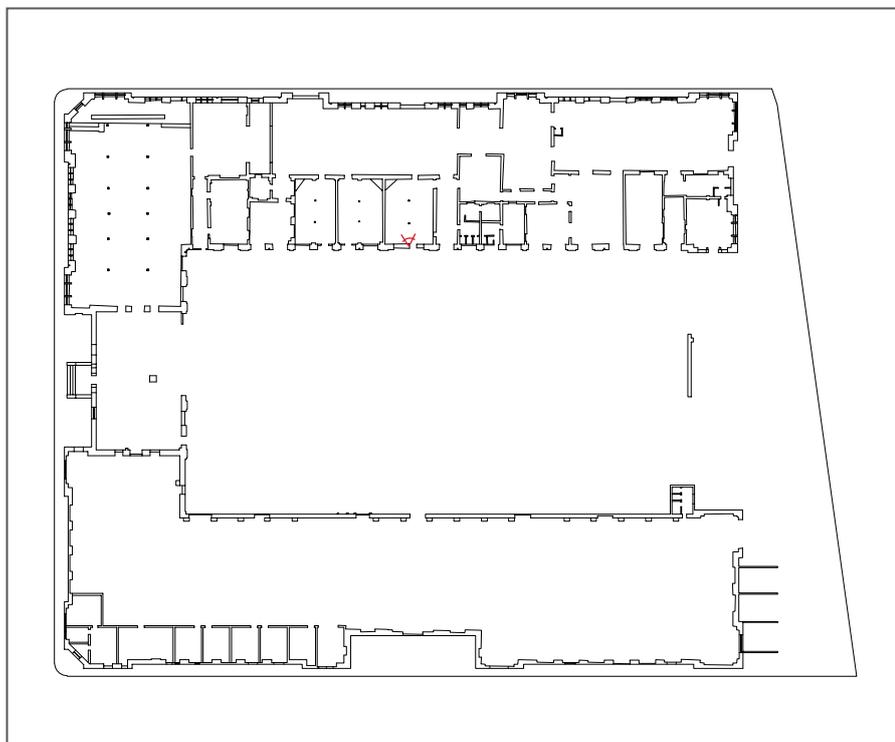
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

161



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 17

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:23hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista do ambiente 17, um dos poucos que ainda possui laje entre o térreo e o primeiro pavimento.

Observa-se pequenas colunas em concreto armado no centro do ambiente.

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra.

Manchas de fumaça por toda a parede, provavelmente causadas por fogueiras.

Presença de biofilme na parte inferior das paredes.



I MP-CECRE 2010

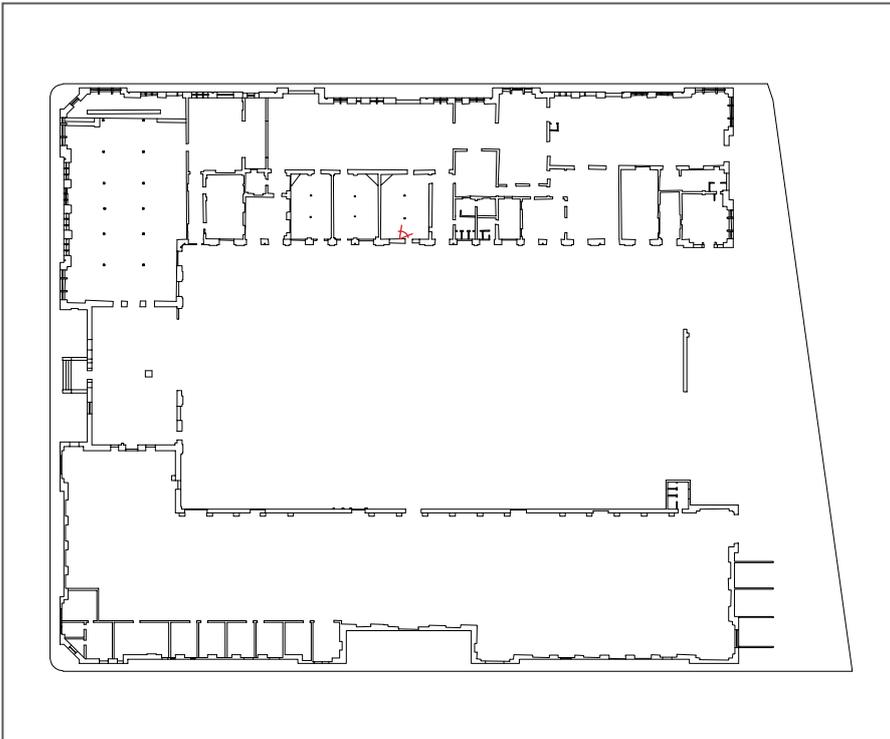
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

162



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

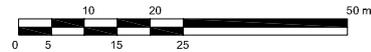
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 17

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:23hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista do ambiente 17, um dos poucos que ainda possui laje entre o térreo e o primeiro pavimento.

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra, porém percebe-se perda deste revestimento em alguns trechos.

Manchas de fumaça por toda a parede, provavelmente causadas por fogueiras.

Presença de biofilme na parte inferior das paredes.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

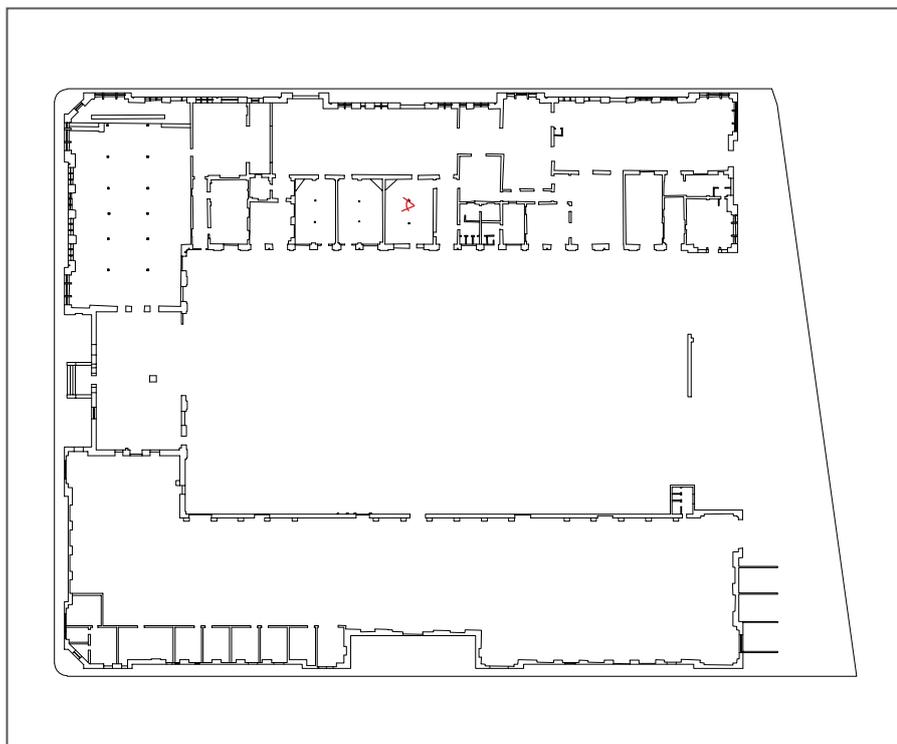
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

163



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 17

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:24hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra.

Presença de biofilme na parte inferior das paredes.

Manchas negras em algumas partes, causadas provavelmente pela fumaça de fogueiras que foram feitas no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

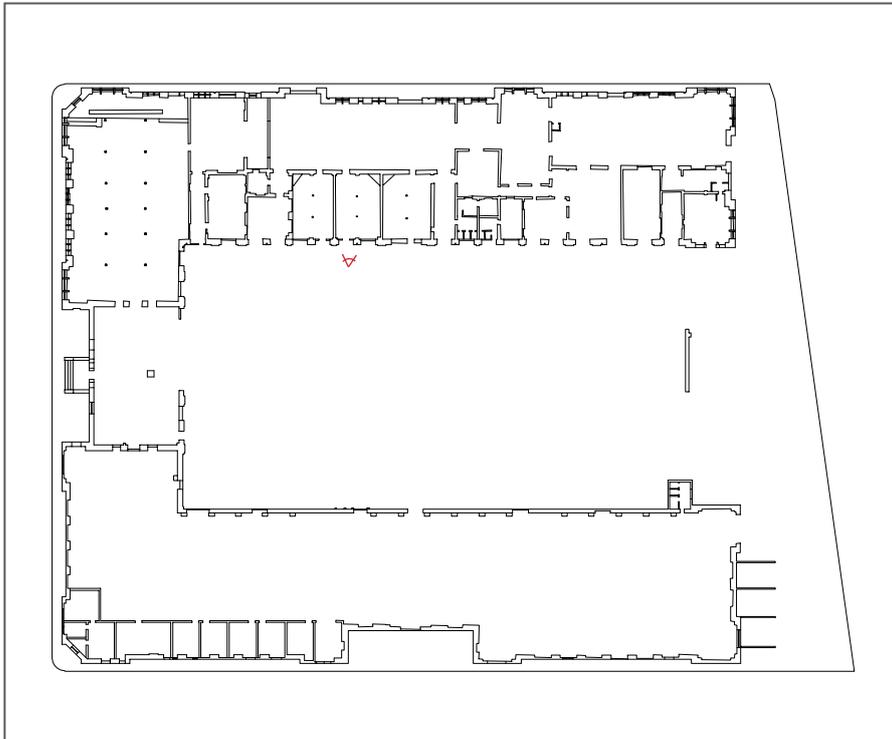
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

164



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

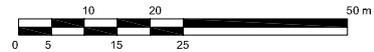
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 18

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:25hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo do pátio do local e no ambiente 18.

Nesta foto é possível visualizar a vedação de um dos arcos da fachada que dá para o pátio interno com tijolos cerâmicos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

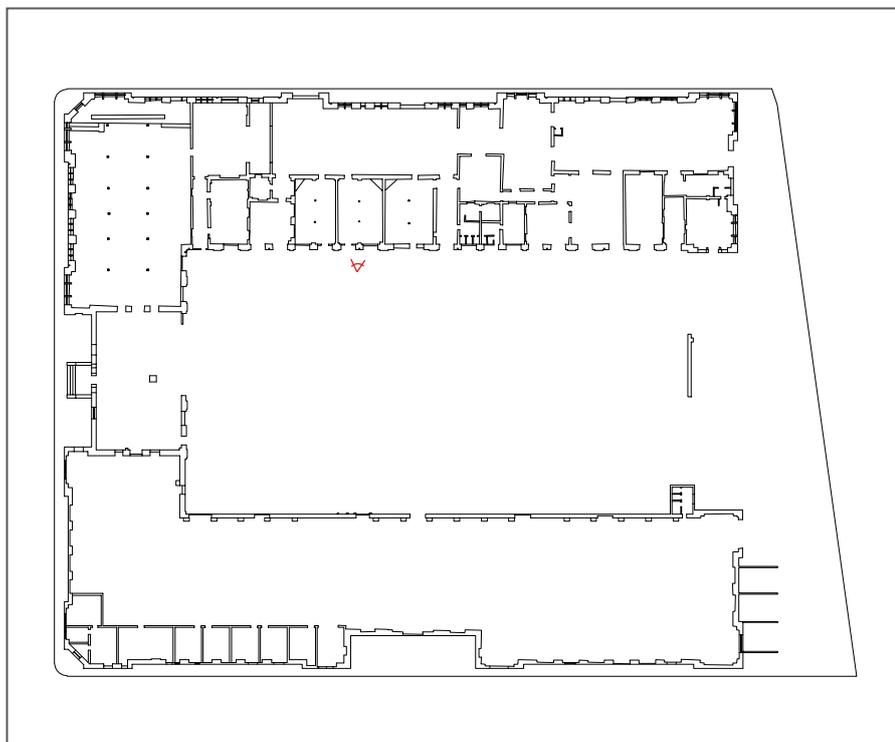
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

165



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 18

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:25hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nesta foto é possível visualizar a vedação de um dos arcos da fachada que dá para o pátio interno com tijolos cerâmicos.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

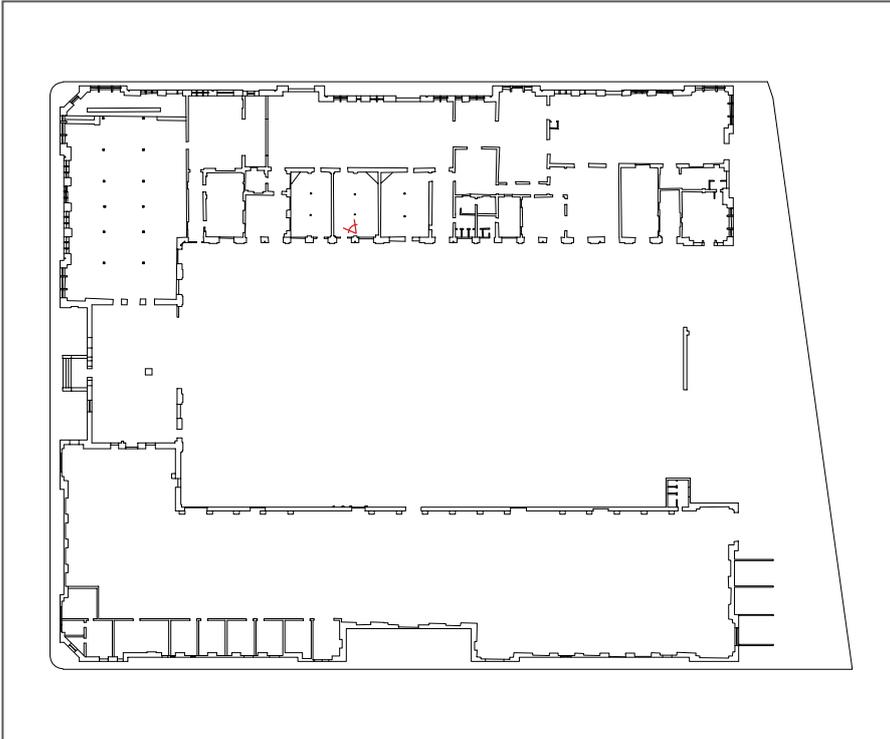
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

166



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

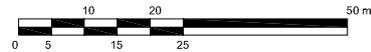
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 18

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:25hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

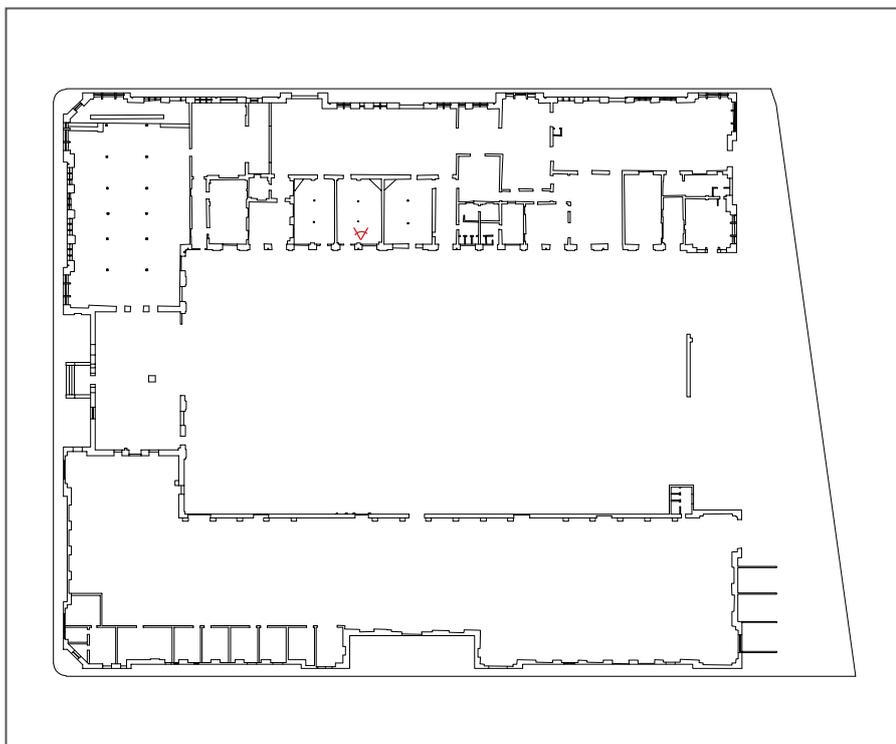
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

167



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 18

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:26hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra.

Observa-se pequenas colunas em concreto armado no centro do ambiente.

Na parede do fundo observa-se a presença de microflora e biofilme, concentrada principalmente na parte superior da alvenaria.

O mesmo percebe-se na parede mais ao fundo (fachada 04), onde houve a perda da cobertura.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

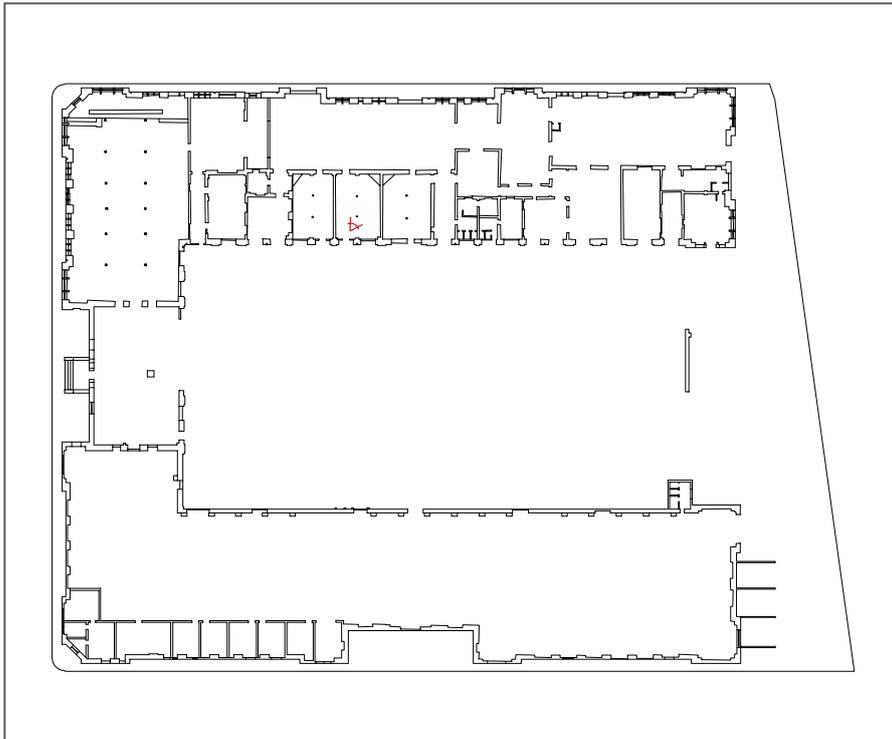
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

168



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

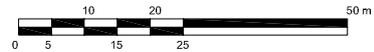
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 18

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:26hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra.

Observa-se pequenas colunas em concreto armado no centro do ambiente.

Observa-se nas paredes a presença de microflora e biofilme.

O mesmo percebe-se na parede mais ao fundo (fachada 04), onde houve a perda da cobertura.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

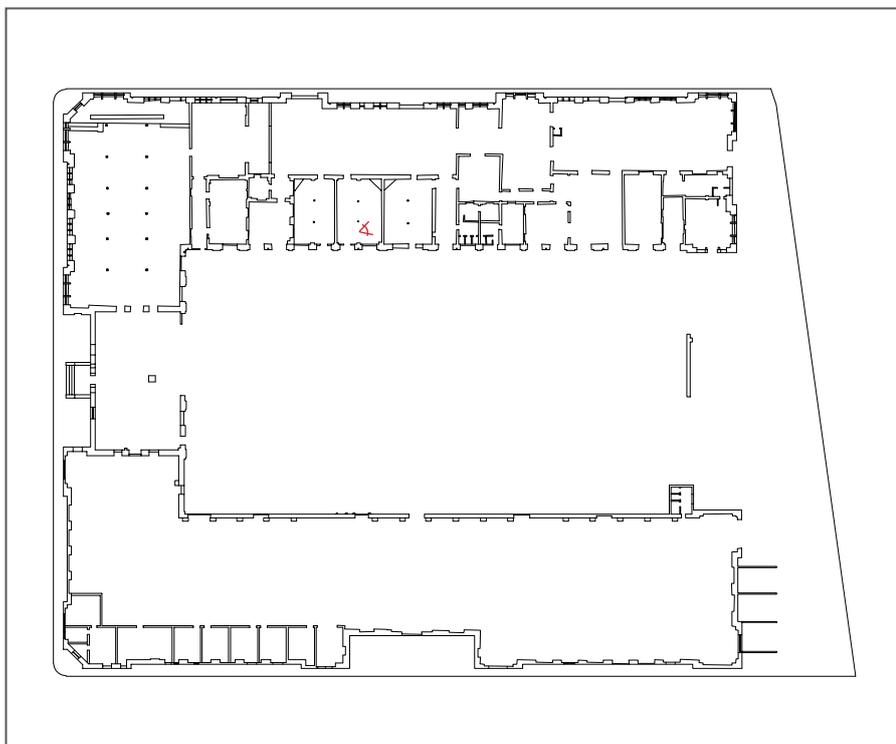
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

169



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 18

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:26hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra.

Observa-se nas paredes a presença de vegetação, microflora e biofilme.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

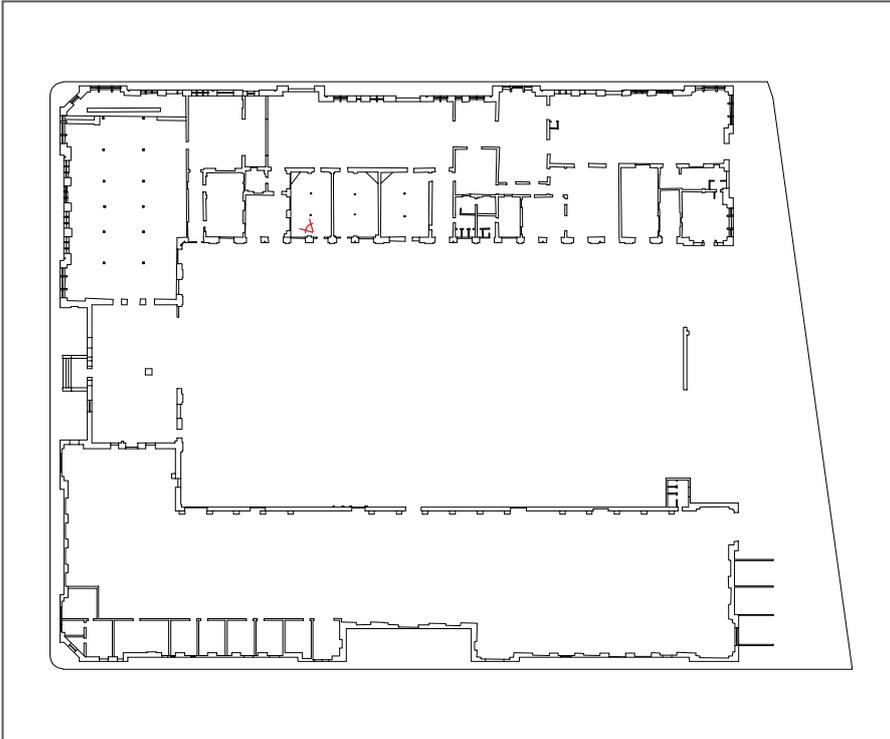
Foto

170

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

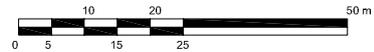
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 19

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:26hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra.

Parte superior do revestimento sobressalente e com manchas escuras.

Presença de biofilme principalmente na base e na parte superior da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

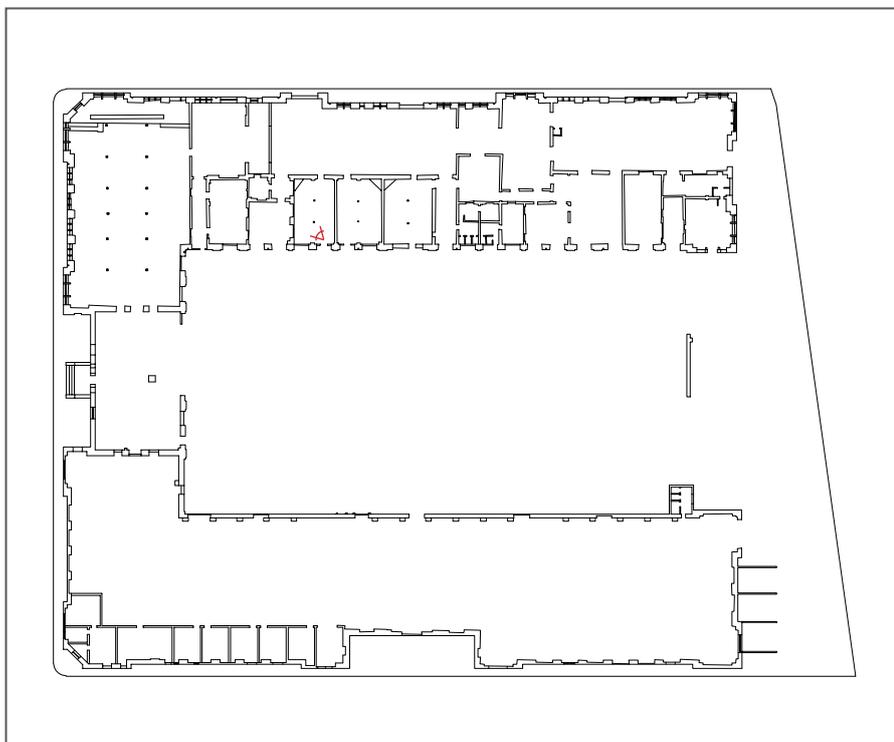
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

171



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

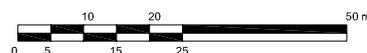
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 19

Tipo de máquina: Canon PowerShot
SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:26hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra. Parte superior do revestimento sobressalente e com manchas escurecidas.

Presença de biofilme principalmente na base e na parte superior da alvenaria. Observa-se pequenas colunas em concreto armado no centro do ambiente.

Aqui ainda é possível encontrar parte da laje entre o térreo e o primeiro pavimento no local - laje em concreto armado e com vigas metálicas em perfil I.



I MP-CECRE 2010

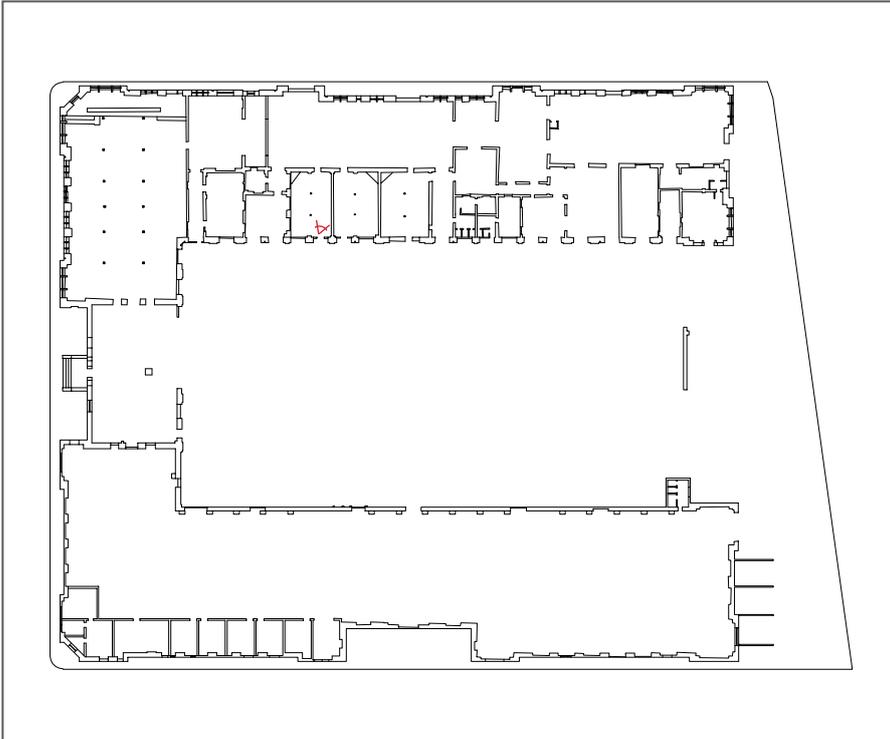
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

172



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 19

Tipo de máquina: Canon PowerShot
SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:26hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo.

As paredes, de tijolos de barro, possuem revestimento imitando blocos de pedra. Parte superior do revestimento sobressalente e com manchas escurecidas.

Presença de microflora e biofilme principalmente na base e na parte superior da alvenaria. O mesmo percebe-se na parede mais ao fundo (fachada 04), onde houve a perda da cobertura.

Observa-se pequenas colunas em concreto armado no centro do ambiente.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

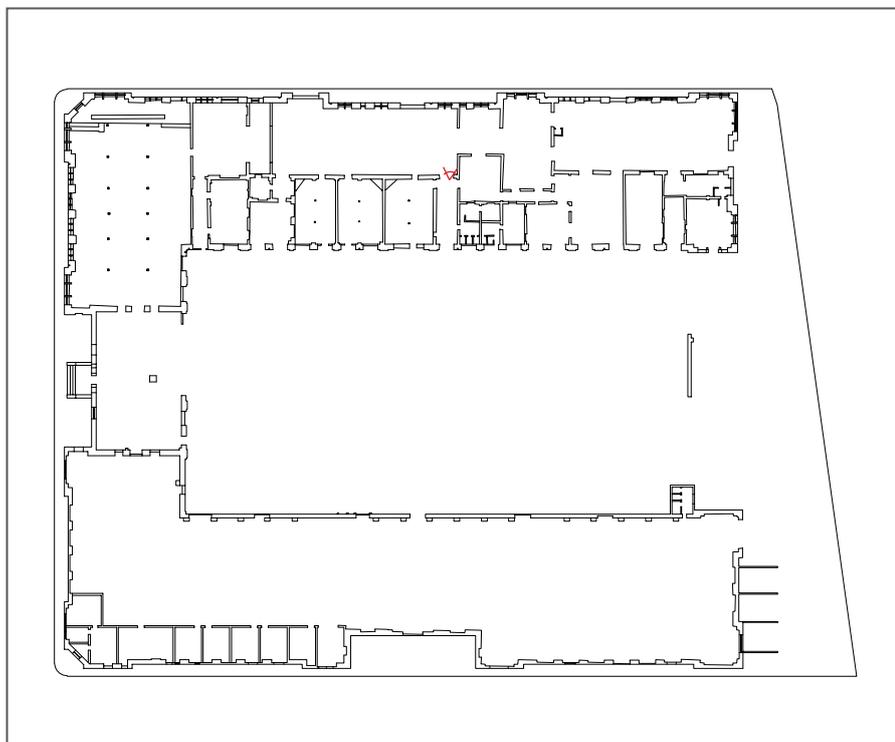
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

173



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:18hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar muita vegetação no solo.

Presença de vegetação, microflora, biofilme e perda de argamassa principalmente onde antes era a laje.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

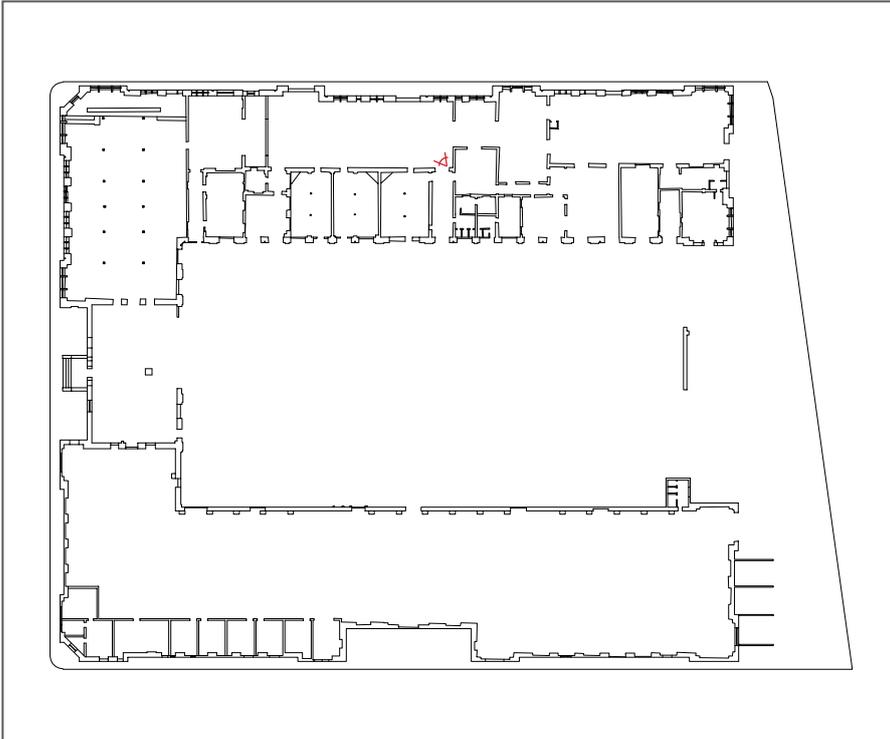
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

174



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

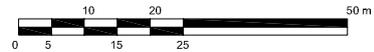
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:18hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar muita vegetação no solo.

Presença de vegetação, microflora, biofilme e perda de argamassa principalmente onde antes era a laje.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

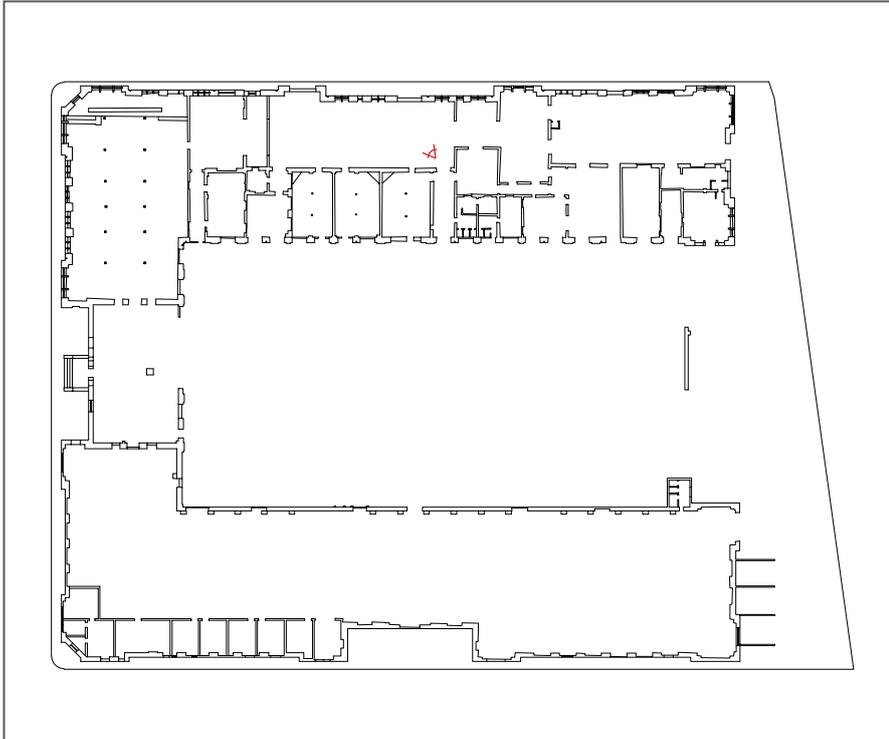
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

175



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:18hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar muita vegetação no solo.

Presença de vegetação, microflora, biofilme e perda de argamassa principalmente onde antes era a laje.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

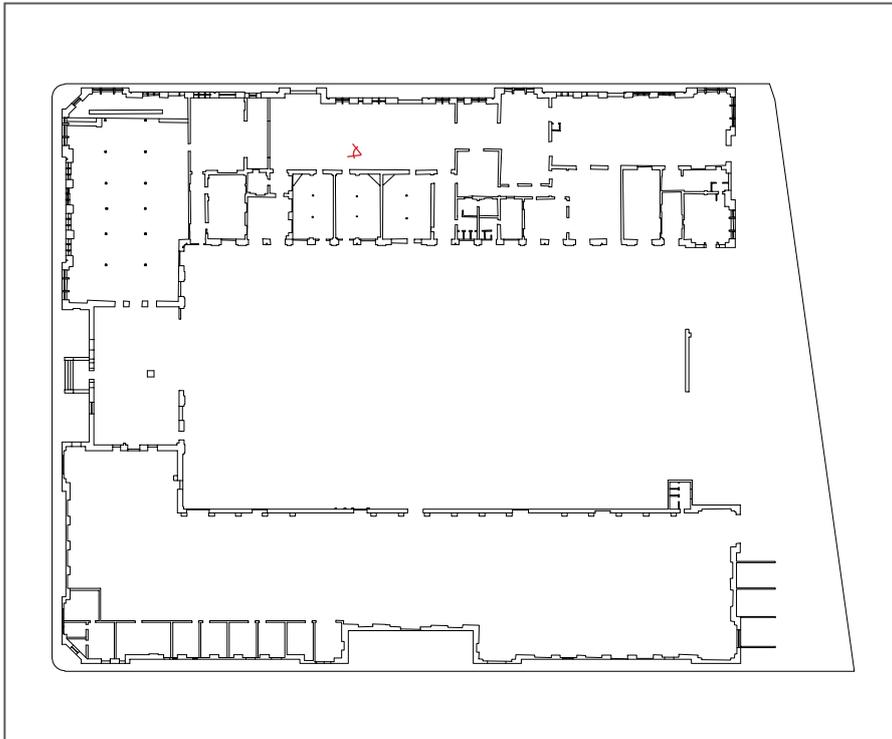
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

176



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

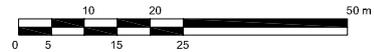
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:18hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes. Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar muita vegetação no solo.

Presença de vegetação, microflora, biofilme e perda de argamassa principalmente onde antes era a laje.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

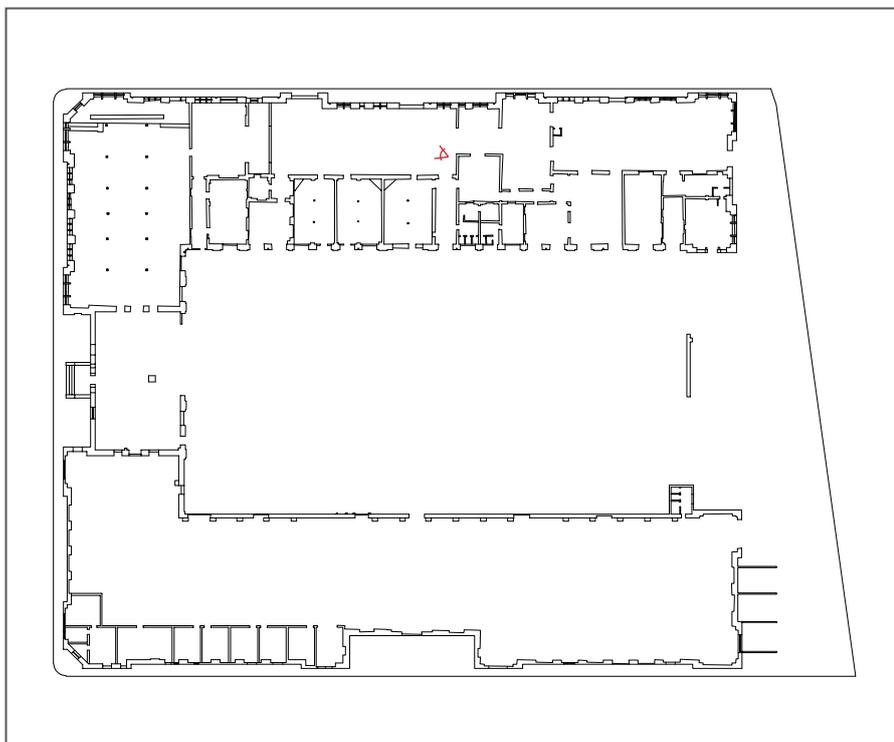
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

177



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:18hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar muita vegetação no solo.

Presença de vegetação, microflora, biofilme e perda de argamassa principalmente onde antes era a laje.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local e parte da estrutura metálica do telhado que ruiu.



I MP-CECRE 2010

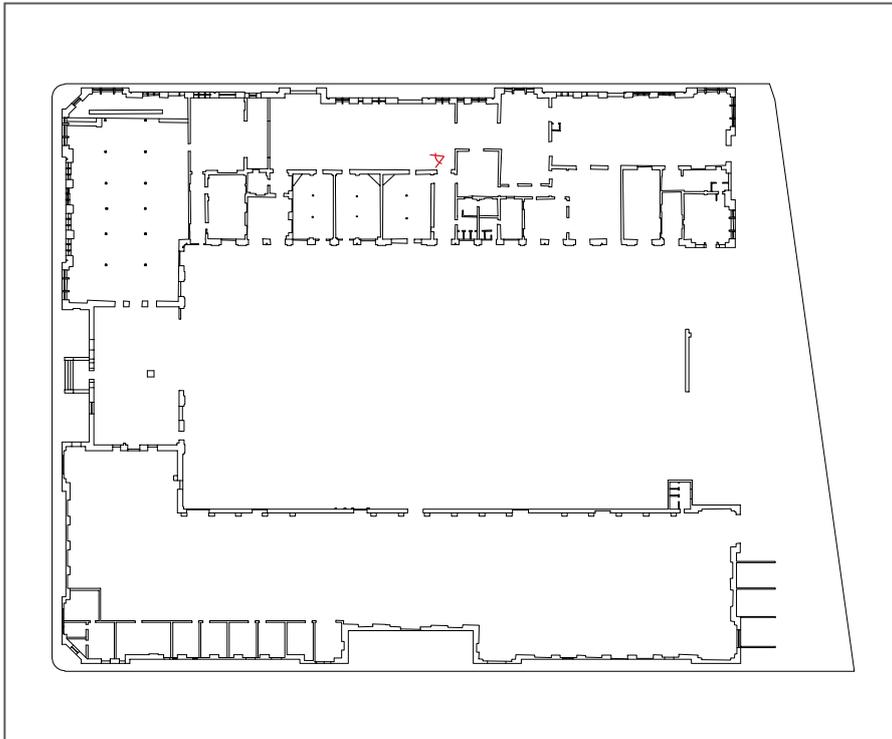
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

178



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

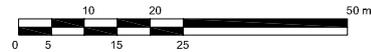
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot
SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:19hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar muita vegetação no solo.

Presença de vegetação, microflora, biofilme e perda de argamassa por toda a parede.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local e parte da estrutura metálica do telhado que ruiu.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

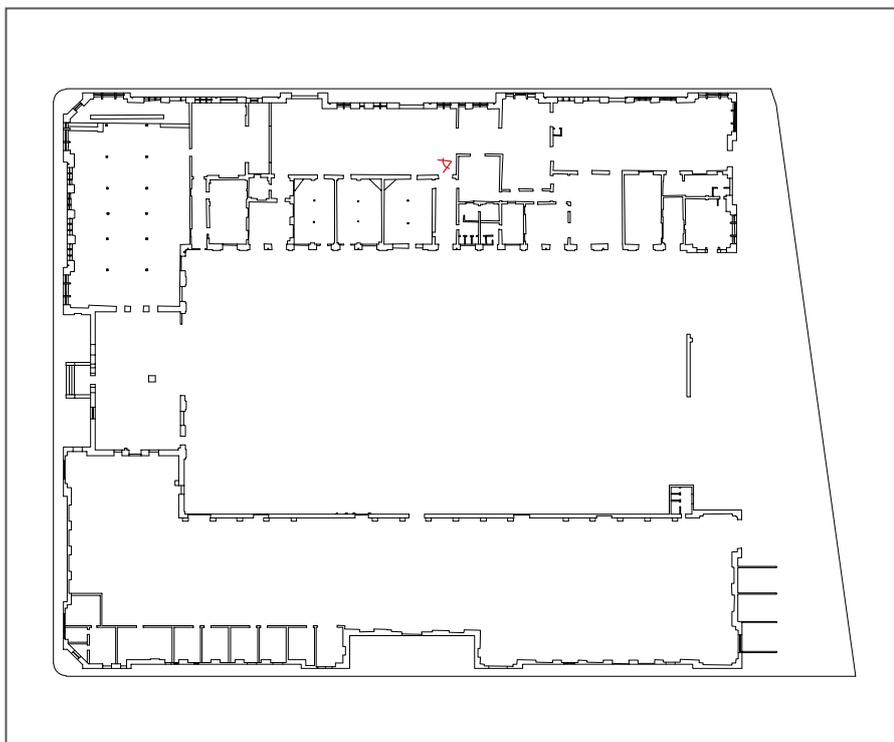
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

179



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:19hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Grande quantidade de entulho no chão, devido à queda da laje que havia entre o térreo e o primeiro pavimento e devido também ao arruinamento de algumas paredes.

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar muita vegetação no solo.

Presença de vegetação, microflora, biofilme e perda de argamassa por toda a parede.

Nesta foto pode-se visualizar uma das poucas vigas que ainda permanecem no local e parte da estrutura metálica do telhado que ruuiu.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

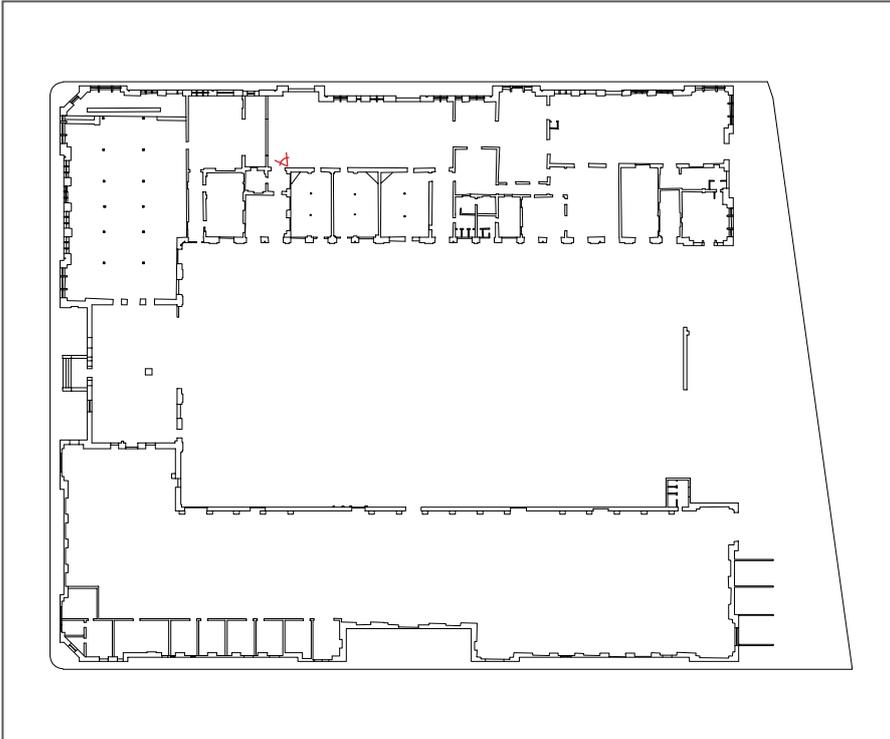
Foto

180

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

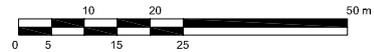
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:29hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu e na base das paredes.

Perda de argamassa em alguns trechos da parede.

Vedação do vão com blocos de concreto e tijolos de barro feita provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

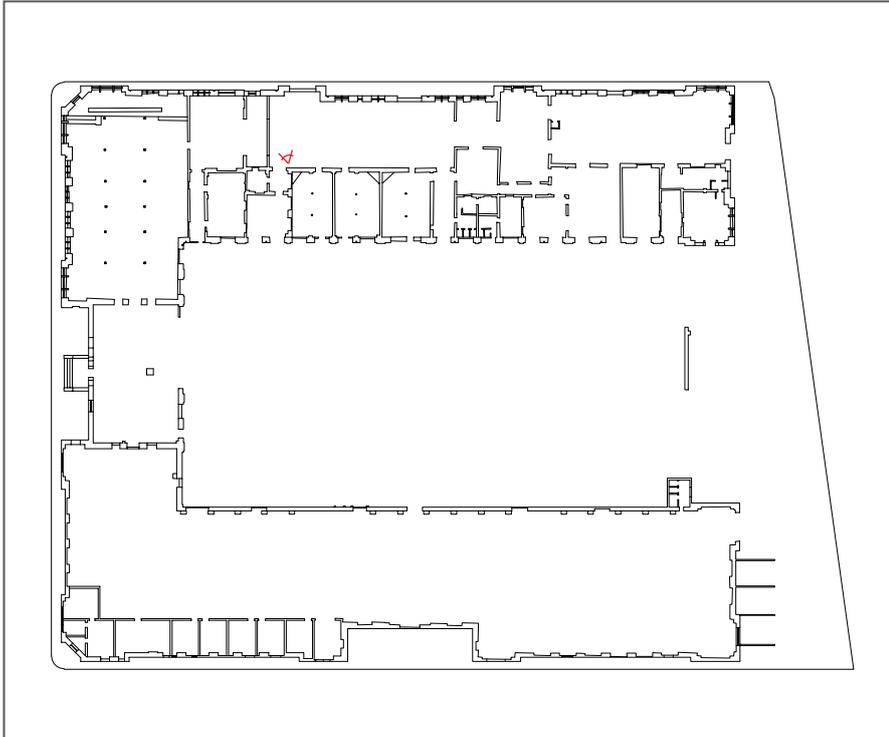
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

181



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

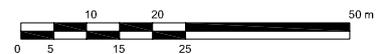
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:29hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu e na base das paredes.

Perda de argamassa em alguns trechos da parede.

Vedação do vão com blocos de concreto e tijolos de barro feita provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

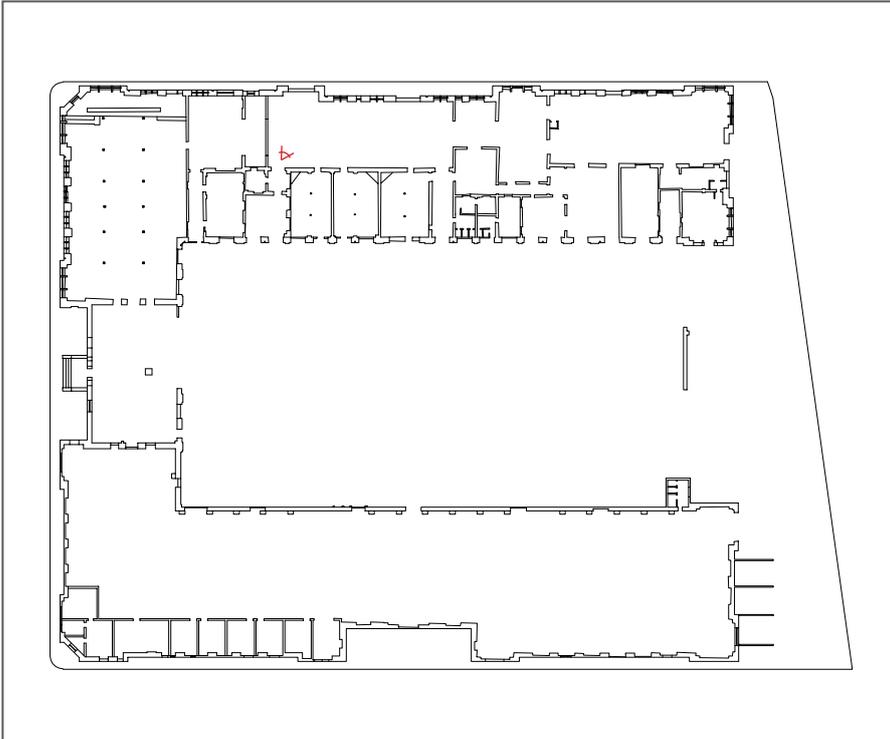
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

182



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

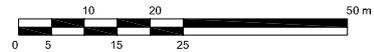
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:29hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu e na base das paredes.

Perda de argamassa em alguns trechos da parede.

Vedação do vão com blocos de concreto e tijolos de barro feita provavelmente entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

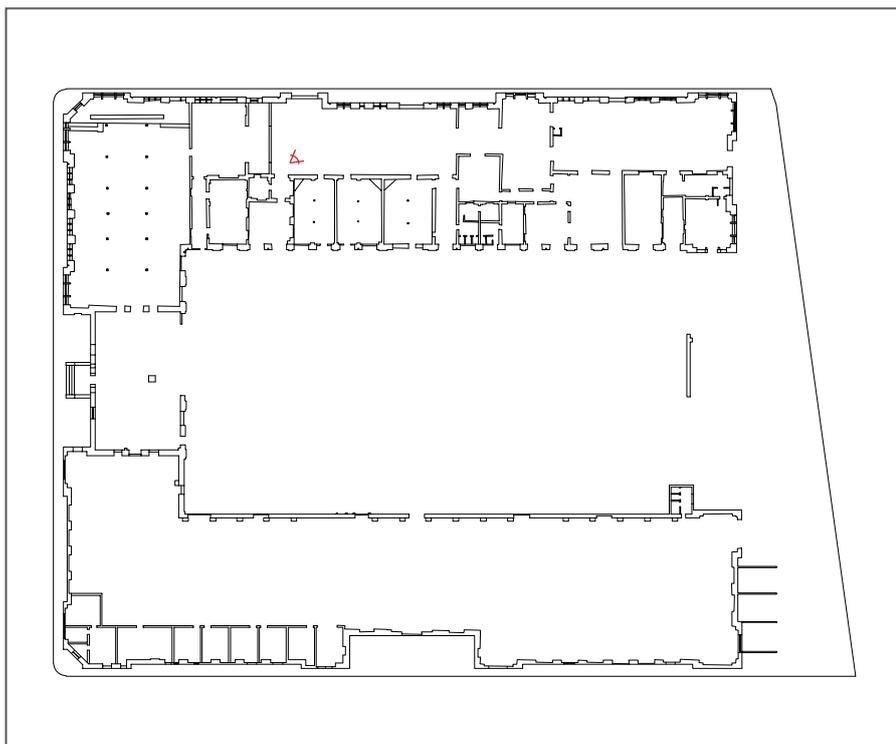
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

183



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 20

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:29hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu e na base das paredes.

Ao fundo observa-se a parte da cobertura ainda existente no local.



I MP-CECRE 2010

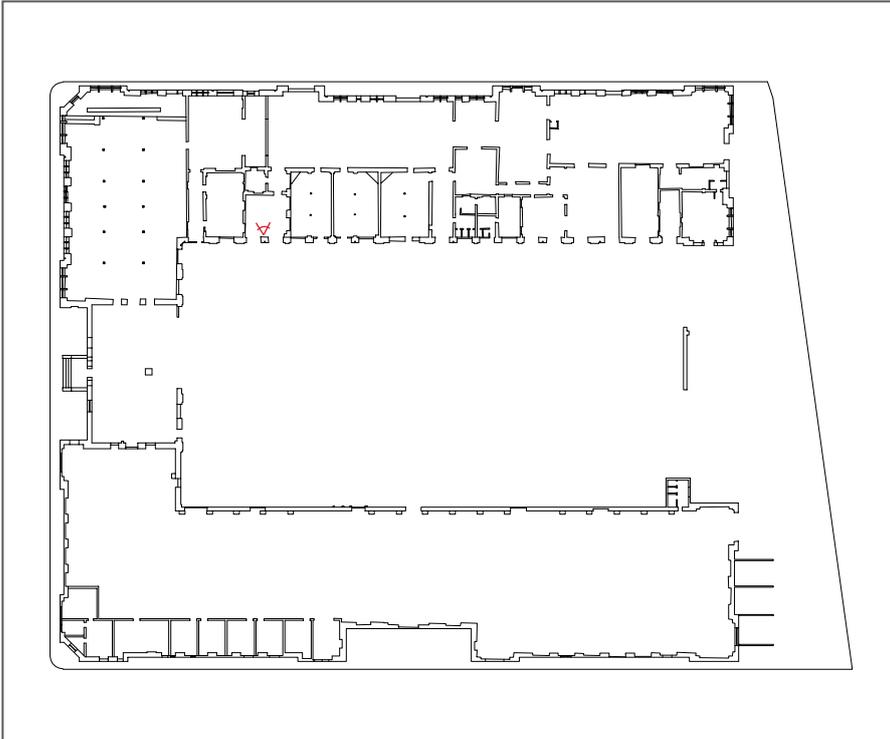
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

184



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

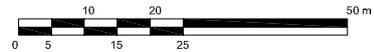
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 21

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:27hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje e a cobertura que ruíram e na base e quina das paredes.

Na parede ao fundo (fachada 04) observa-se algumas peças da estrutura metálica do telhado que ainda restaram no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

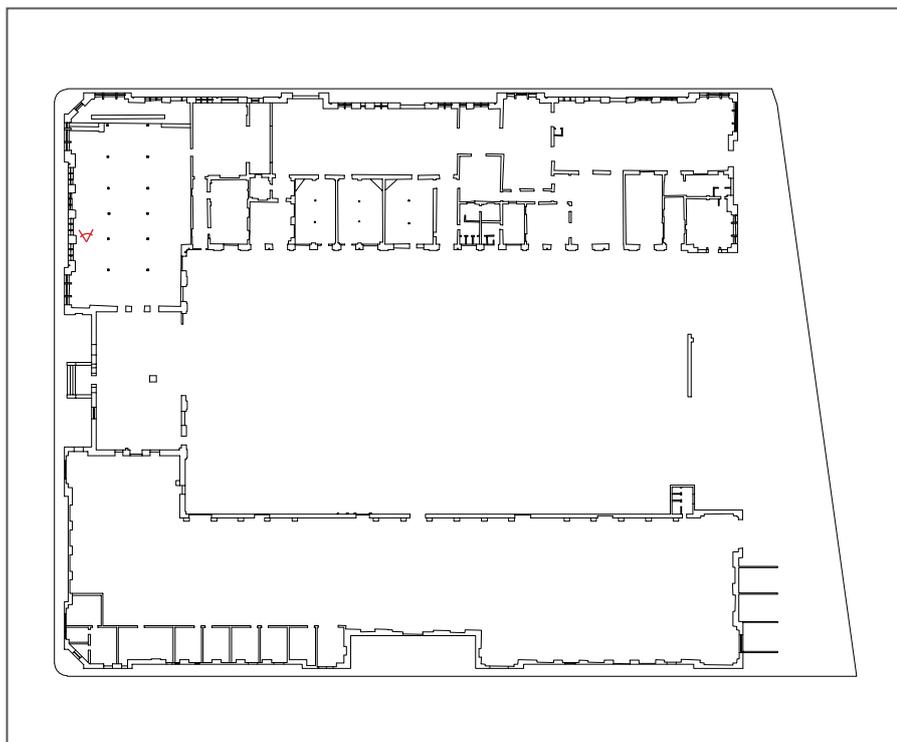
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

185



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 21

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:27hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje e a cobertura que ruíram e na base e quina das paredes.

Na parede ao fundo (fachada 04) observa-se algumas peças da estrutura metálica do telhado que ainda restaram no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

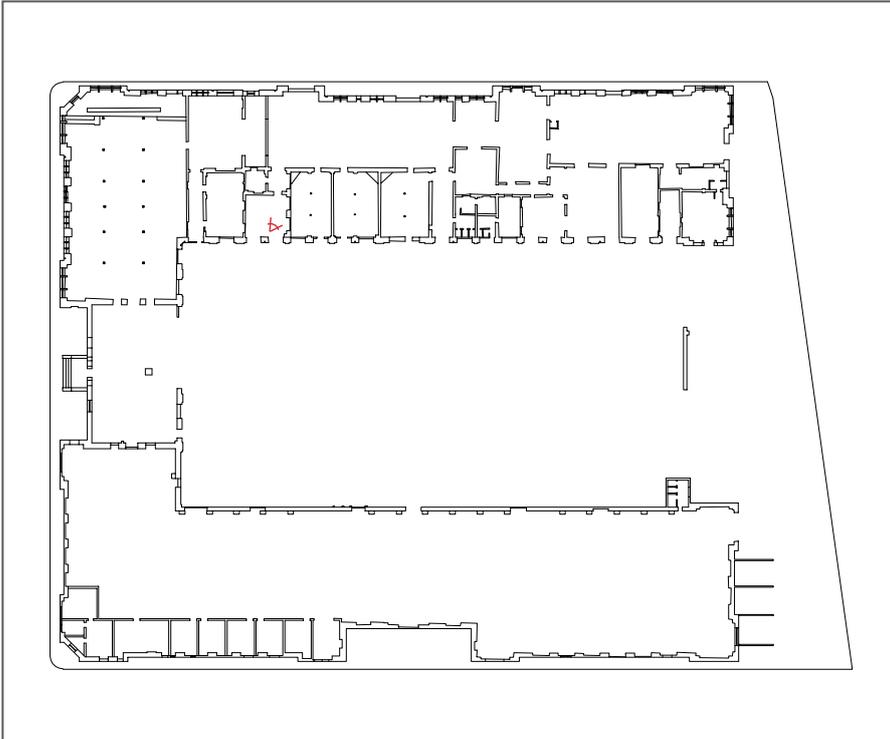
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

186



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

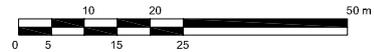
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 21

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:27hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu e na base e quina das paredes.

Perda de argamassa em alguns trechos da parede.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

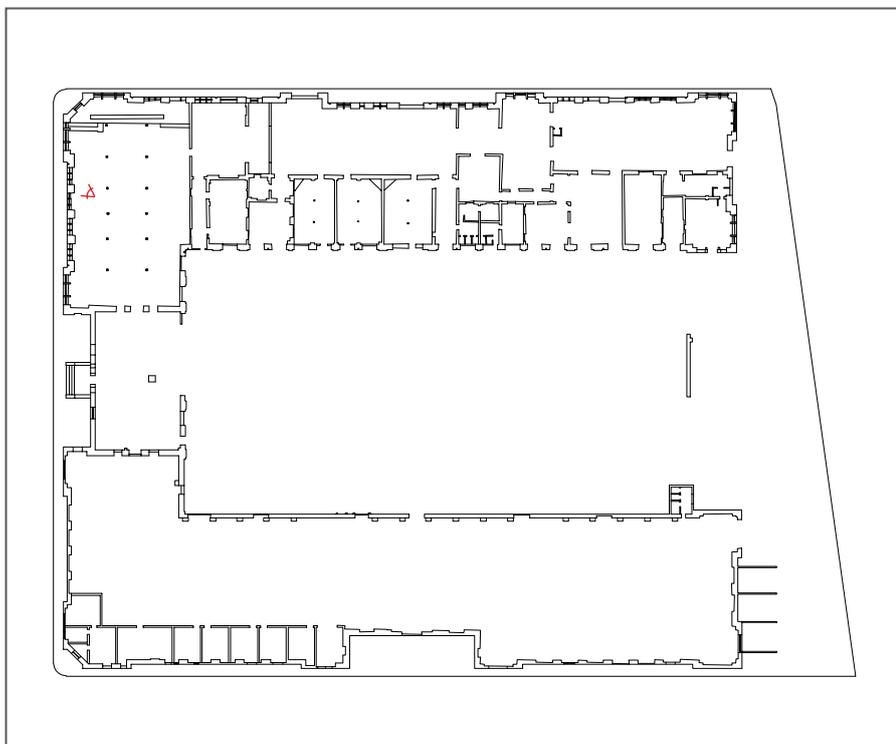
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

187



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 22

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:28hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de vegetação, microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu e na base das paredes.

Perda de argamassa em alguns trechos da parede.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

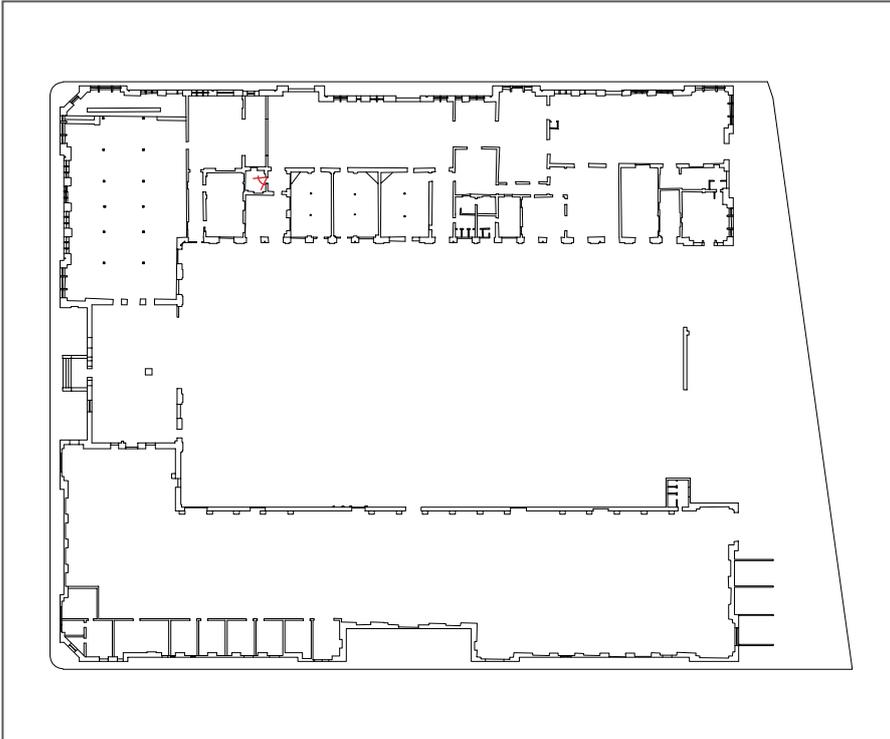
Foto

188

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

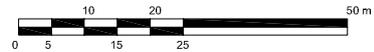
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 23

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:29hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu e na base das paredes.

Perda de argamassa em alguns trechos da parede.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

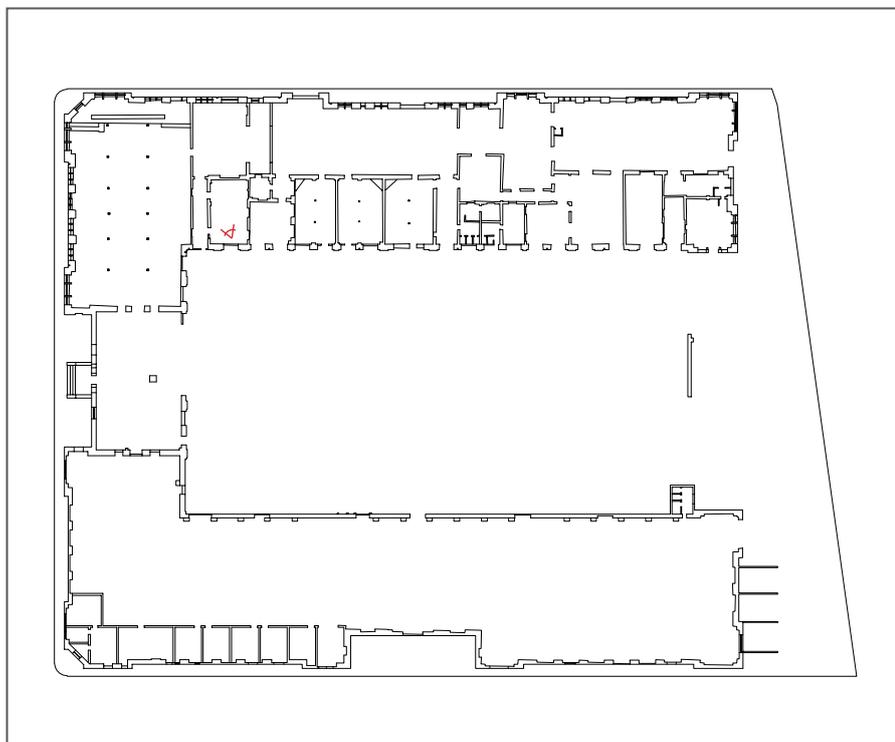
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

189



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 24

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:31hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu, na base das paredes e no peitoril da janela.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

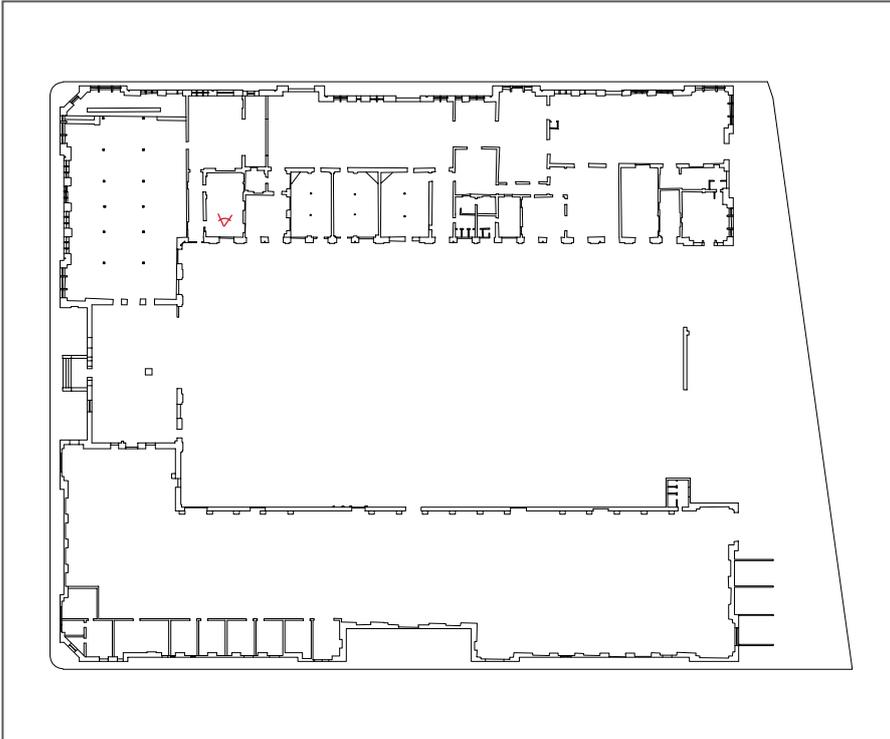
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

190



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

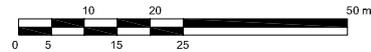
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 24

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:31hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo, assim como entulho devido à queda da cobertura e da laje.

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu, na base das paredes e no peitoril da janela.



I MP-CECRE 2010

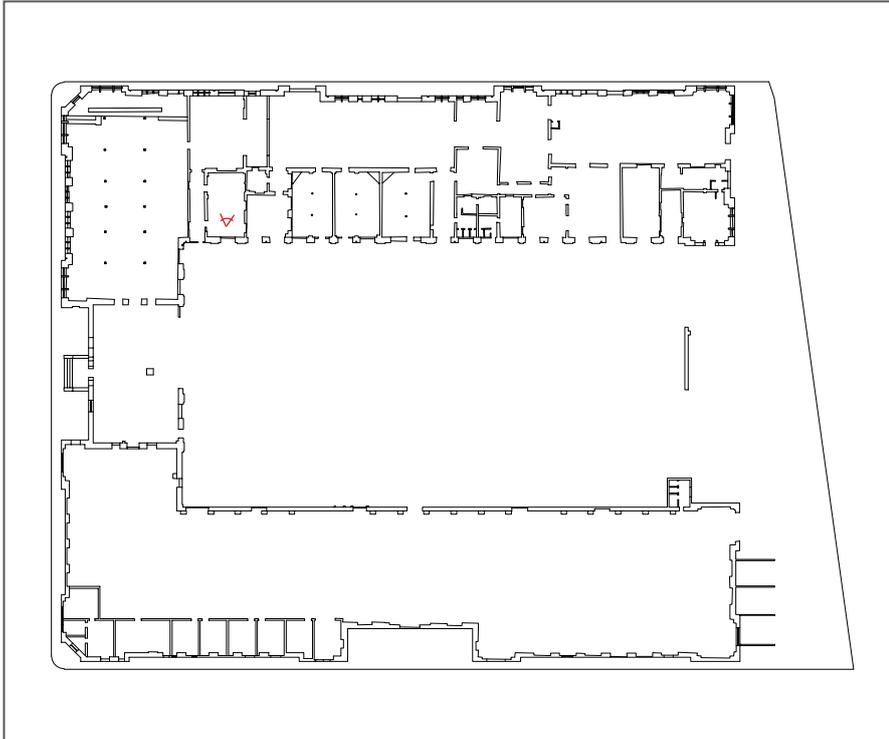
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

191



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 24

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:31hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível verificar a parte superior da parede danificada e com presença de biofilme.

Visualiza-se também a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

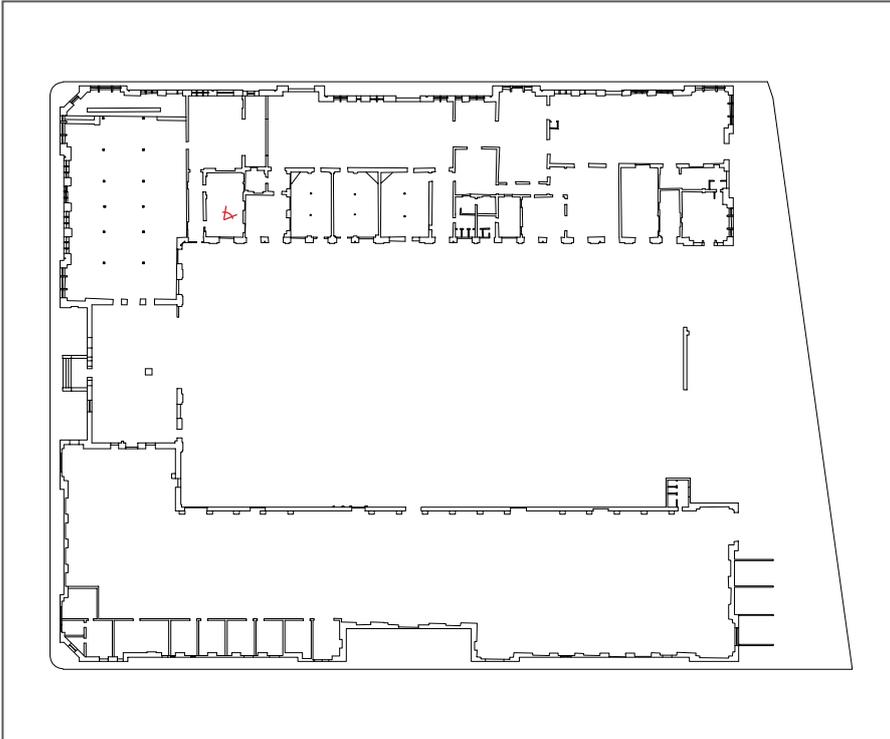
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

192



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

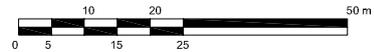
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 24

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:31hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Visualiza-se a presença de microflora e biofilme concentrada principalmente onde antes era a laje que ruiu.

Percebe-se o descolamento da argamassa em alguns trechos da alvenaria.

Na parte superior da fotografia encontra-se parte da estrutura metálica (treliça) da cobertura que ruiu.



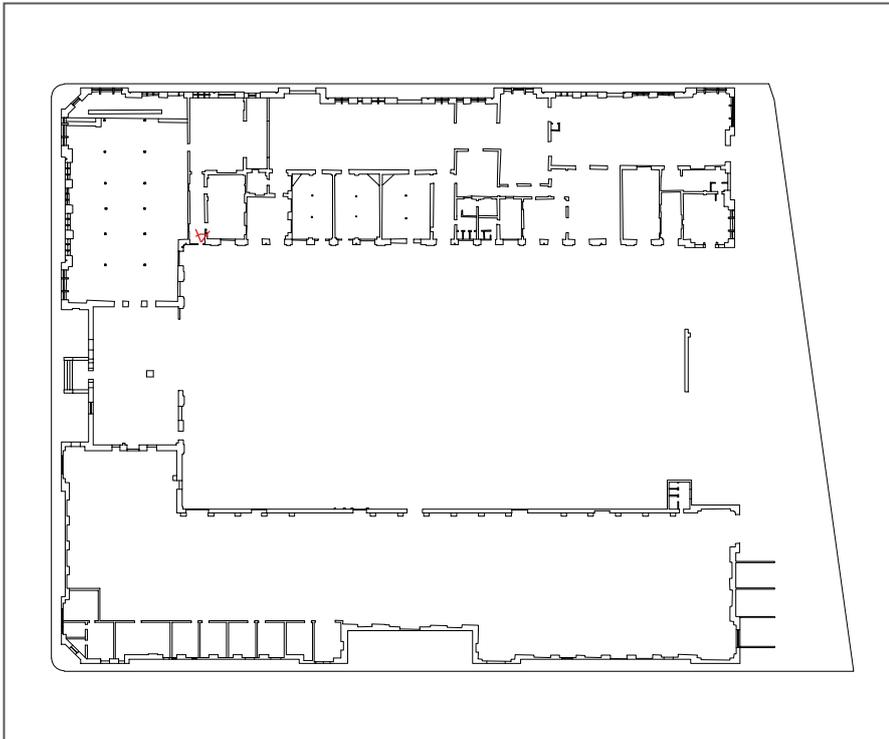
I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto
193



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

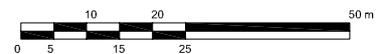
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 25

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:31hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação no solo.

Na parte superior visualiza-se parte da laje em concreto armado que ainda permanece no local.

Presença de microflora e biofilme concentrada principalmente sob a laje.

Percebe-se o descolamento da argamassa em alguns trechos da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

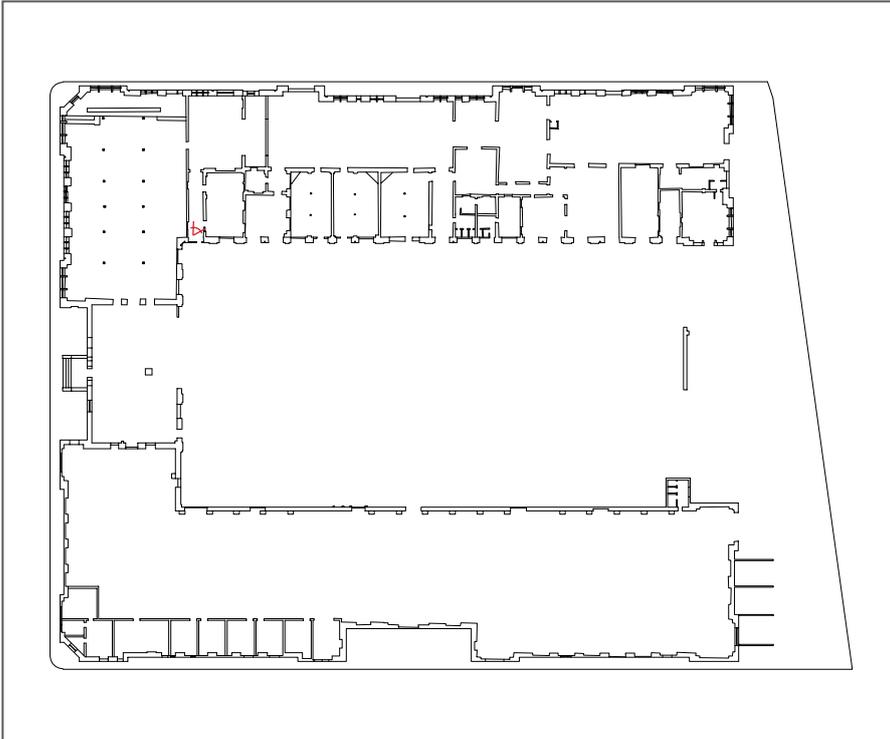
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

194



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

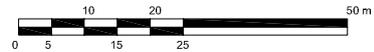
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 25

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:32hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar bastante vegetação no solo.

Na parede é possível encontrar a abertura de um novo vão (porta), provavelmente feito entre 1940 e 1984.

Encontra-se também a utilização de uma “nova” argamassa em alguns trechos desta alvenaria.

Manchas de umidade na parte superior da parede.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

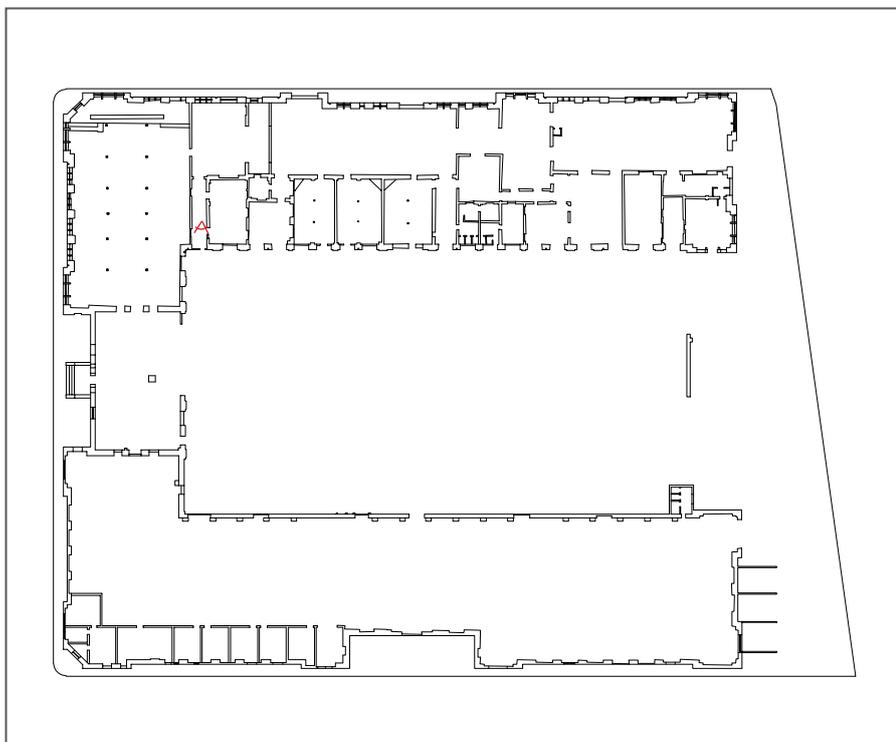
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

195



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 25

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:32hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura e de parte da laje nesta área, é possível encontrar bastante entulho e vegetação no solo.

A parede ao fundo, é uma vedação do arco pleno da fachada que dá para o pátio, feita em bloco de concreto, onde é possível encontrar a abertura de um novo vão (porta), provavelmente feito entre 1940 e 1984.

Na parede lateral visualiza-se perda da argamassa em alguns trechos e presença de biofilme e microflora principalmente na base desta alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

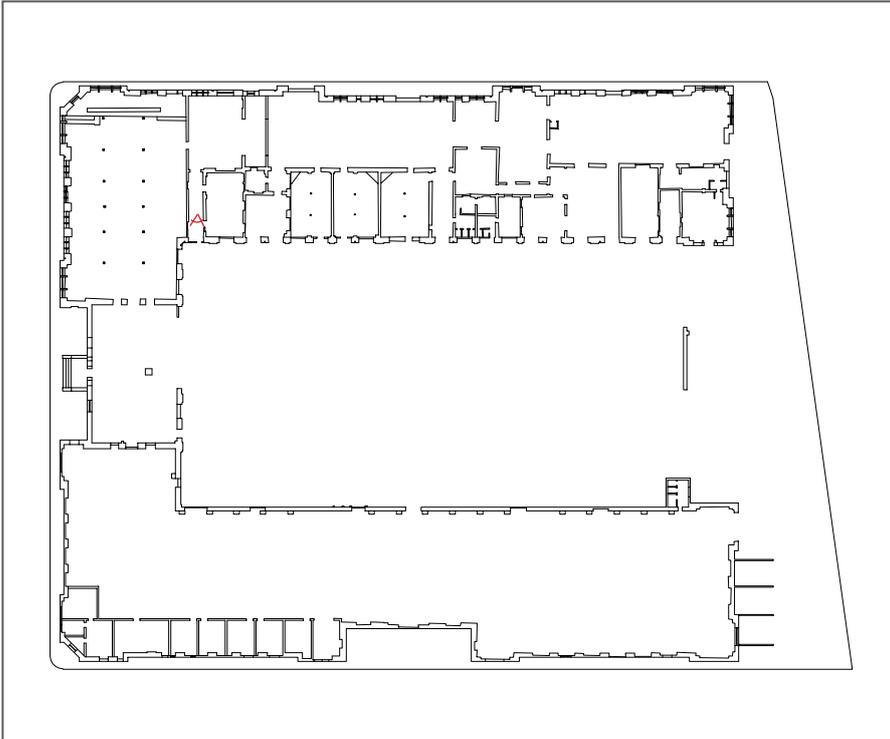
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

196



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

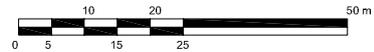
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 25

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:32hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação na parte superior da parede (primeiro pavimento).

Visualiza-se parte da laje em concreto armado que ainda permanece no local, mas apresentando microflora e biofilme.

Percebe-se o descolamento da argamassa em alguns trechos da alvenaria, principalmente na alvenaria do primeiro pavimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

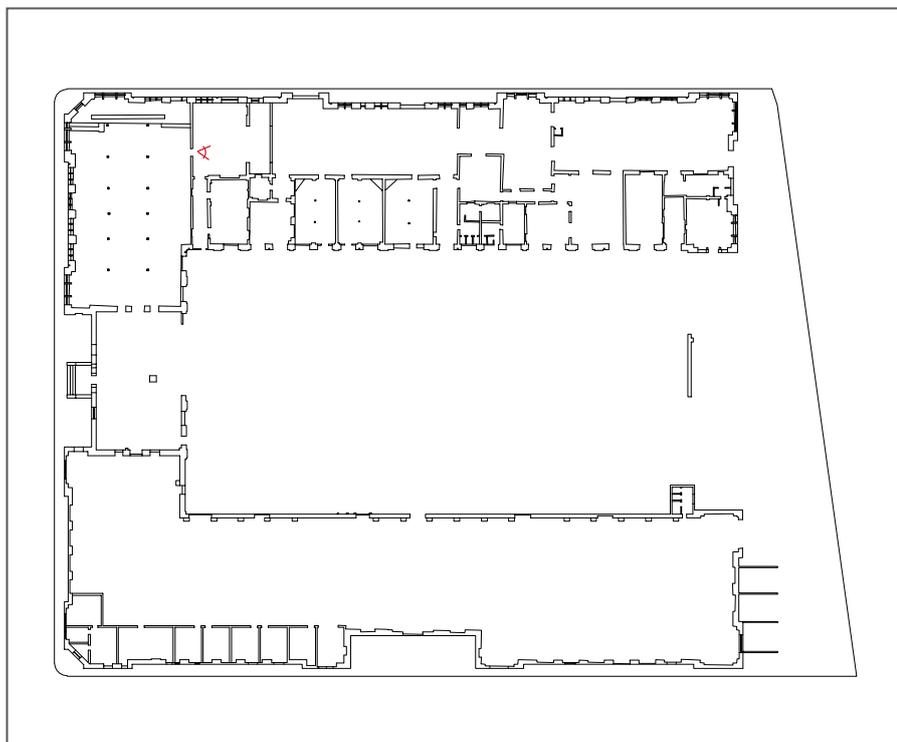
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

197



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambientes 26 e 27

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:00hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista dos ambientes 26 e 27, onde pode-se perceber a utilização de dois vãos arcados, sendo que o vão entre os ambientes 20 e 26 foi fechado com blocos de concreto, provavelmente entre 1940 e 1984.

Percebe-se a parte superior da parede bastante danificada pela queda da laje que ali existia.

Observa-se a presença de microflora e biofilme na alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

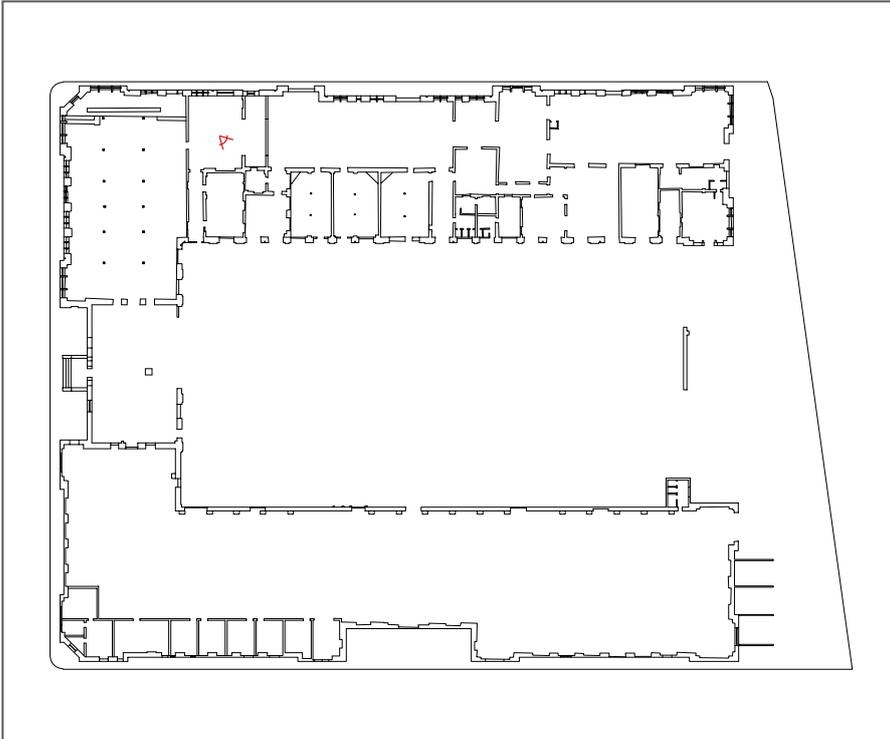
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

198



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

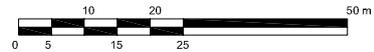
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 27

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:00hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Percebe-se a parte superior da alvenaria bastante danificada pela queda da laje que ali existia.

Observa-se a presença de microflora e biofilme na alvenaria, concentrada principalmente na parte superior das paredes e no peitoril da janela.

Perda de argamassa em alguns trechos da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

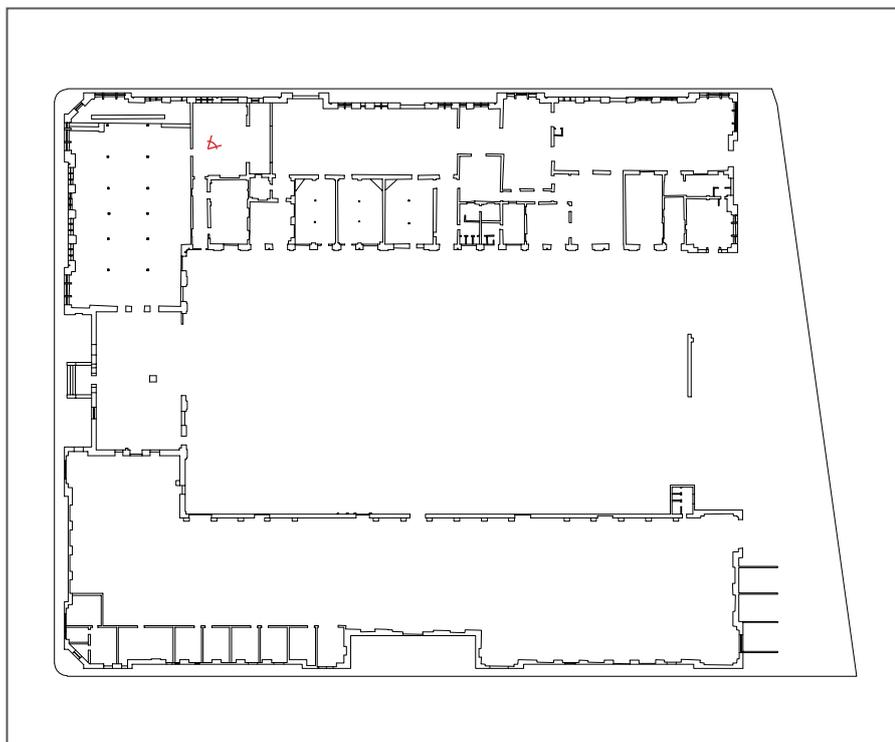
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

199



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 27

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:00hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Construção de banheiros neste ambiente.

Observa-se a presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, concentrada principalmente na parte superior da parede e sobre o pedaço de laje remanescente.

Perda de argamassa em alguns trechos da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

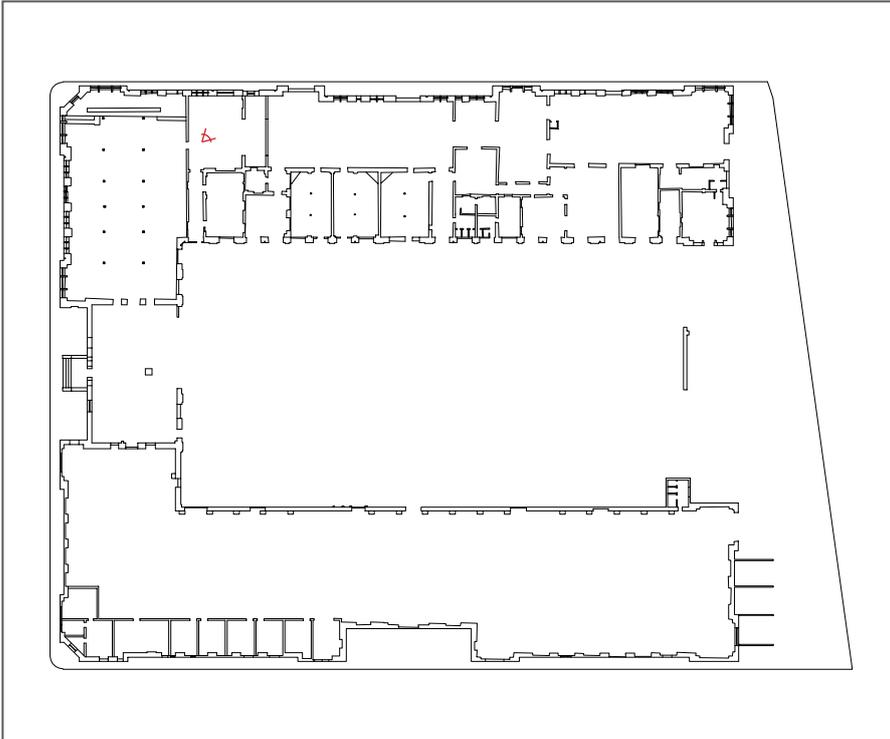
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

200



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

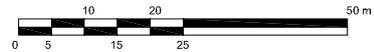
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 27

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:00hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura nesta área, é possível encontrar densa vegetação, microflora e biofilme na parte superior da parede (primeiro pavimento).

Visualiza-se parte da laje em concreto armado que ainda permanece no local, mas apresentando microflora e biofilme.

Percebe-se o descolamento da argamassa em alguns trechos da alvenaria, principalmente na alvenaria do primeiro pavimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

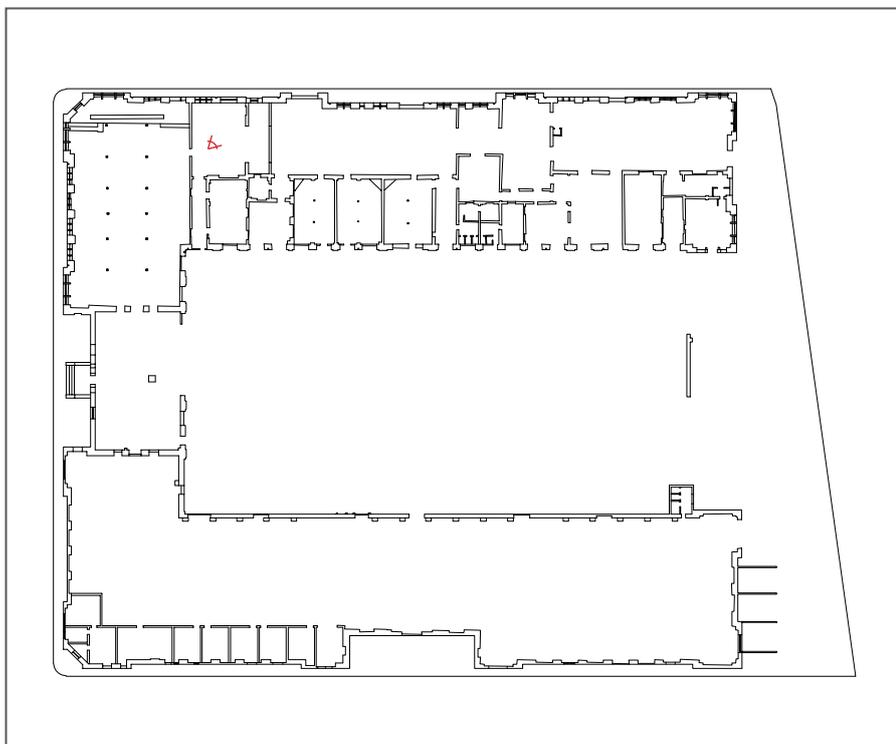
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

201



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 27

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Devido à perda da cobertura e da laje, é possível encontrar densa vegetação e entulho pelo solo deste ambiente.



I MP-CECRE 2010

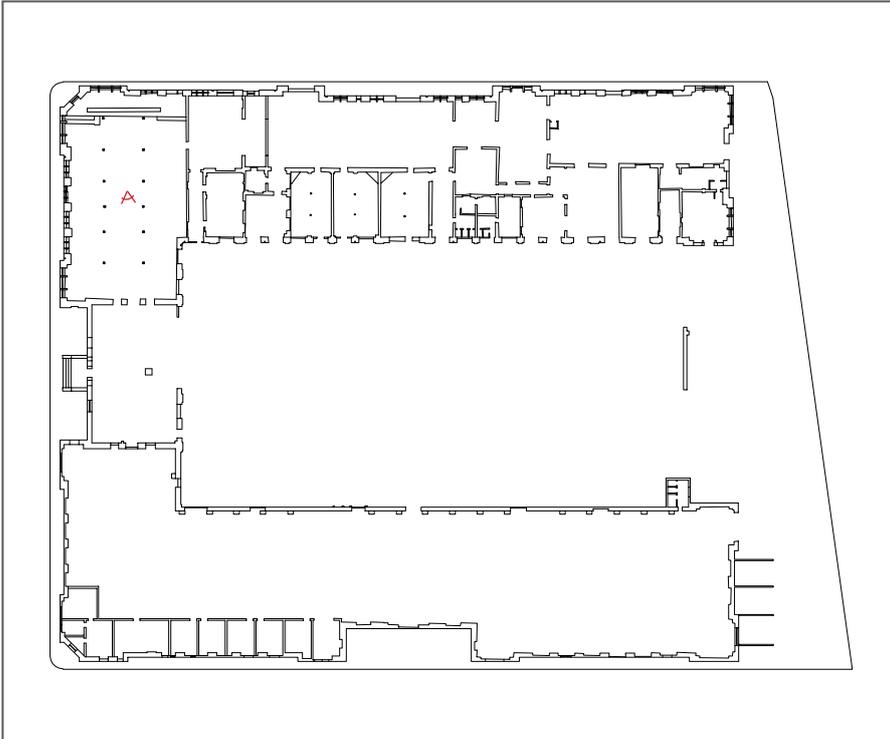
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

202



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

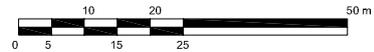
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Neste ambiente com características da arquitetura industrial, observa-se colunas de ferro, sustentando vigas metálicas e laje em concreto armado.

Parte da laje ruiu, retorcendo algumas vigas metálicas.

Os materiais de ferro encontram-se oxidados.

No piso percebe-se a presença de microflora e pedaços da laje que ruiu.

As paredes encontram-se sem revestimento.



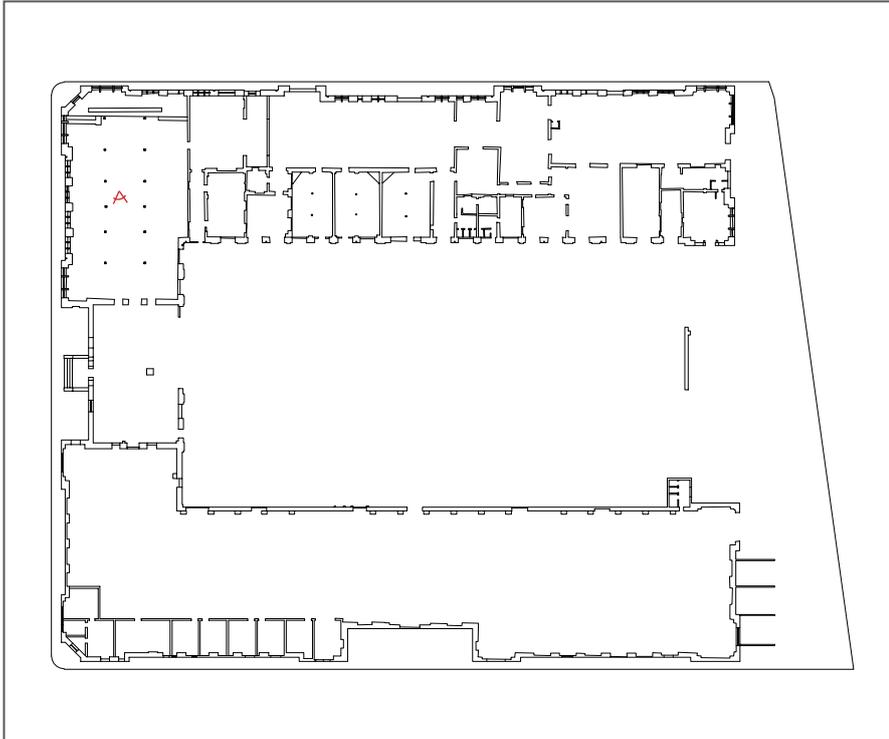
I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto
203



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

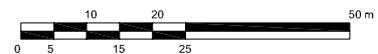
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Neste ambiente com características da arquitetura industrial, observa-se colunas de ferro, sustentando vigas metálicas e laje em concreto armado.

Parte da laje ruiu, retorcendo algumas vigas metálicas.

Os materiais de ferro encontram-se oxidados.

No piso percebe-se a presença de microflora e pedaços da laje que ruiu.

As paredes encontram-se sem revestimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

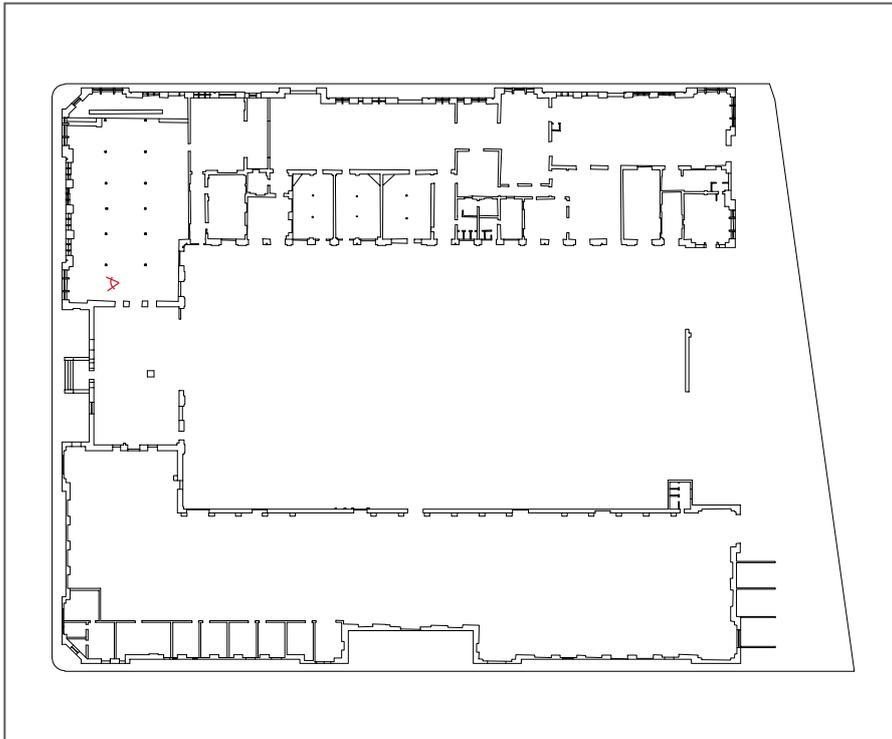
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

204



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

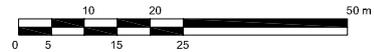
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Neste ambiente com características da arquitetura industrial, observa-se colunas de ferro, sustentando vigas metálicas e laje em concreto armado.

Parte da laje ruiu, retorcendo algumas vigas metálicas.

Os materiais de ferro encontram-se bastante oxidados.

No piso percebe-se a presença de microflora e pedaços da laje que ruiu.

As paredes encontram-se sem revestimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

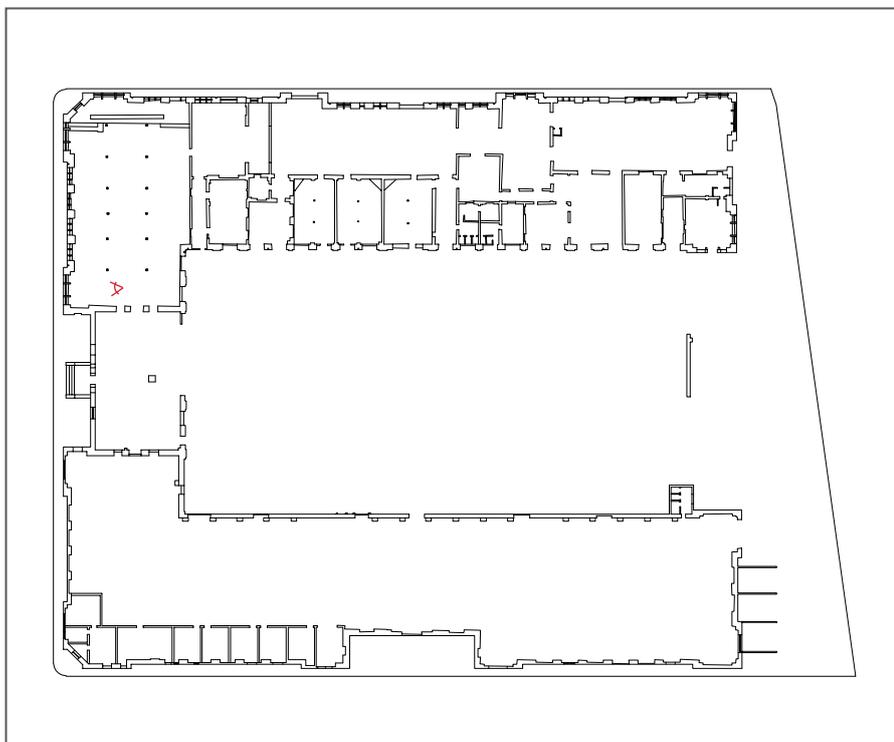
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

205



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Parte da laje ruiu, retorcendo algumas vigas metálicas.

Os materiais de ferro encontram-se bastante oxidados.

As paredes encontram-se sem revestimento e no primeiro pavimento é possível visualizar a vedação de diversos vãos, intervenções provavelmente realizadas entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

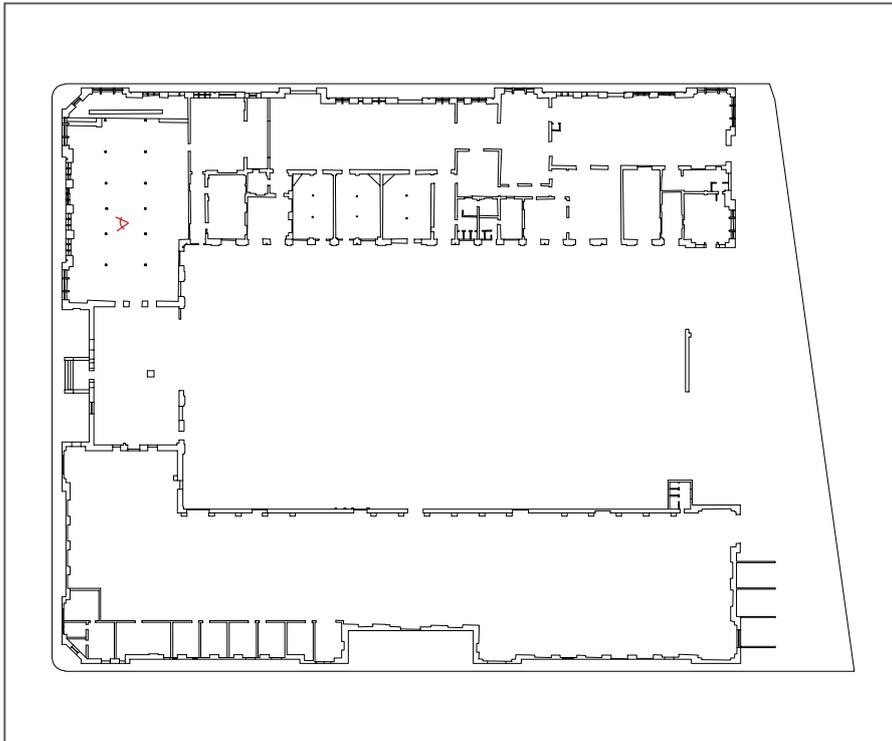
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

206



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:01hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Neste ambiente com características da arquitetura industrial, observa-se colunas de ferro, sustentando vigas metálicas e laje em concreto armado.

Os materiais de ferro encontram-se bastante oxidados.

No piso percebe-se a presença de microflora.

As paredes encontram-se sem revestimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

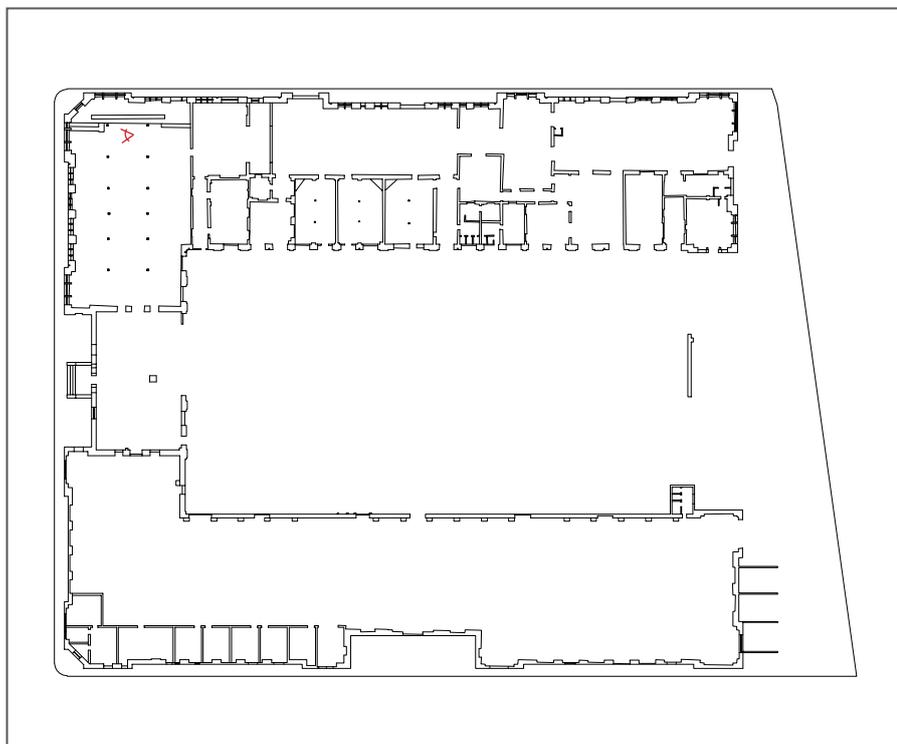
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

207



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:02hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Neste ambiente com características da arquitetura industrial, observa-se colunas de ferro, sustentando vigas metálicas e laje em concreto armado.

Os materiais de ferro encontram-se bastante oxidados.

No piso percebe-se a presença de microflora.

As paredes encontram-se sem revestimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

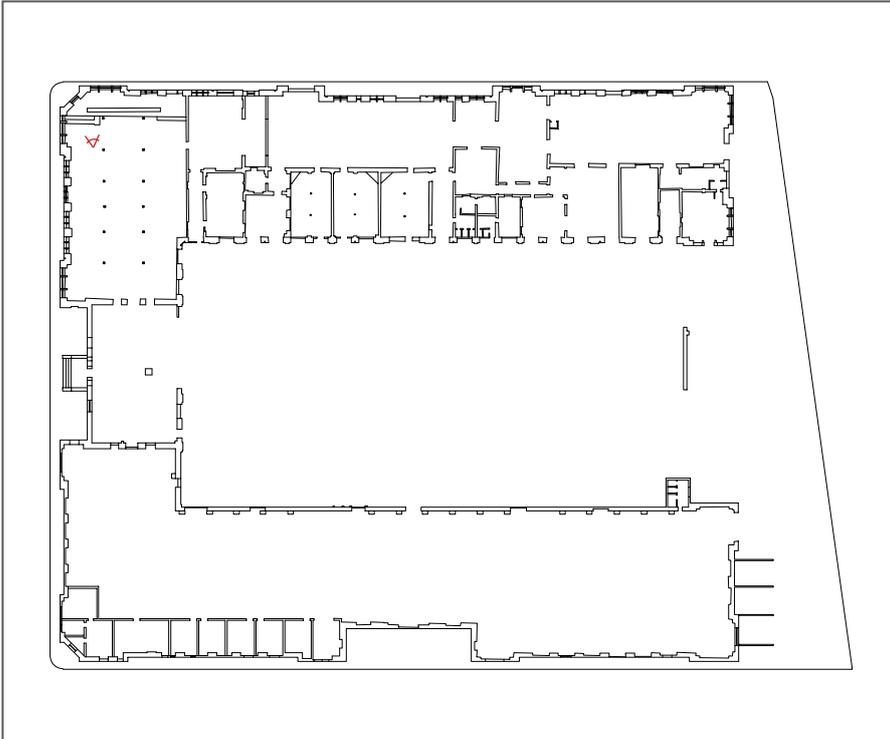
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

208



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

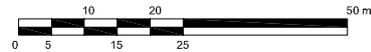
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:02hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Neste ambiente com características da arquitetura industrial, observa-se colunas de ferro, sustentando vigas metálicas e laje em concreto armado.

As colunas apresentam-se bastante oxidadas e com biofilme principalmente na base.

No piso percebe-se a presença de microflora e de bastante sujeira.

A base do balcão de concreto apresenta biofilme.

As paredes encontram-se sem revestimento, sendo possível visualizar sob as janelas, a cinta de pedras que vara a parede (e que se vê claramente pelo lado externo).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

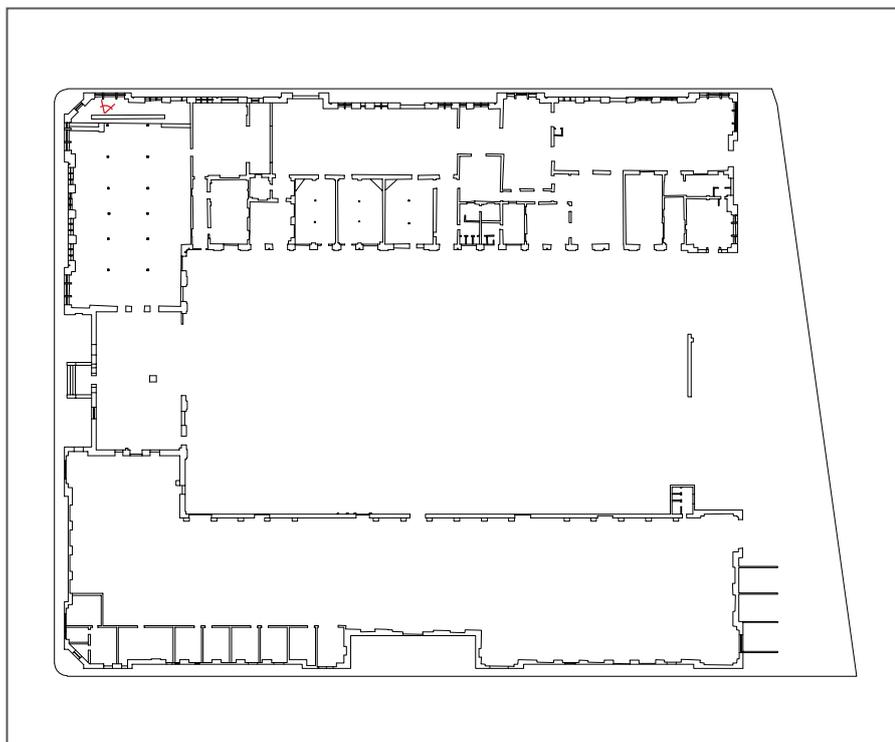
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

209



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

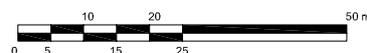
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:02hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

As paredes encontram-se sem revestimento, sendo possível visualizar sob as janelas, a cinta de pedras que vara a parede (e que se vê claramente pelo lado externo).

No piso percebe-se a presença de microflora e sujeira.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

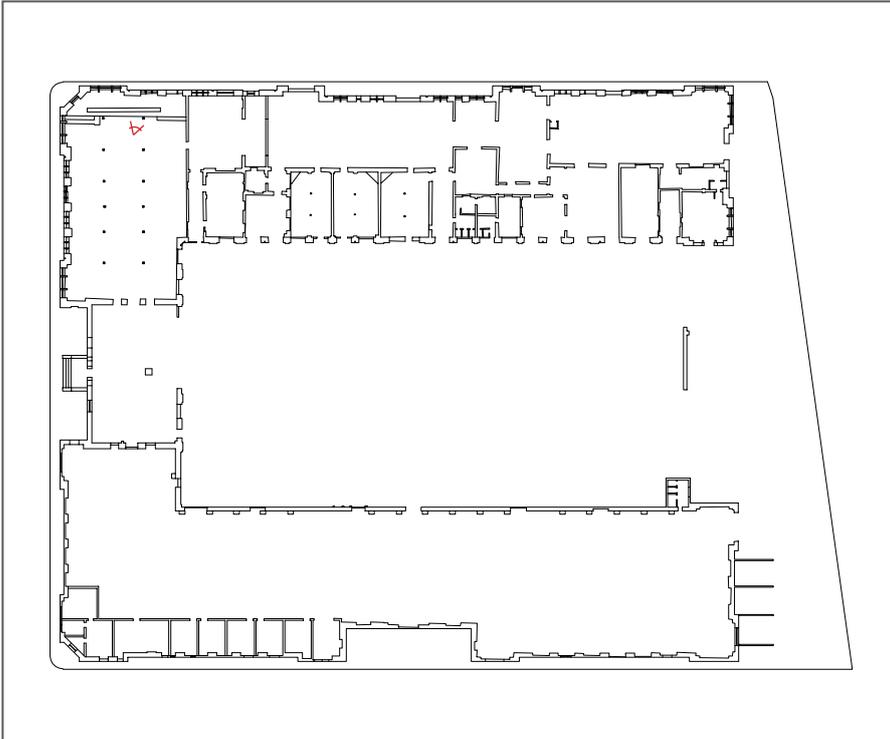
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

210



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

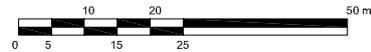
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:03hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Neste ambiente com características da arquitetura industrial, observa-se colunas de ferro, sustentando vigas metálicas e laje em concreto armado.

Parte da laje ruiu, como se pode observar no canto superior direito da foto.

Os materiais de ferro encontram-se bastante oxidados.

As paredes encontram-se sem revestimento, e observa-se grande quantidade de raízes impregnadas na parede (sob a laje).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

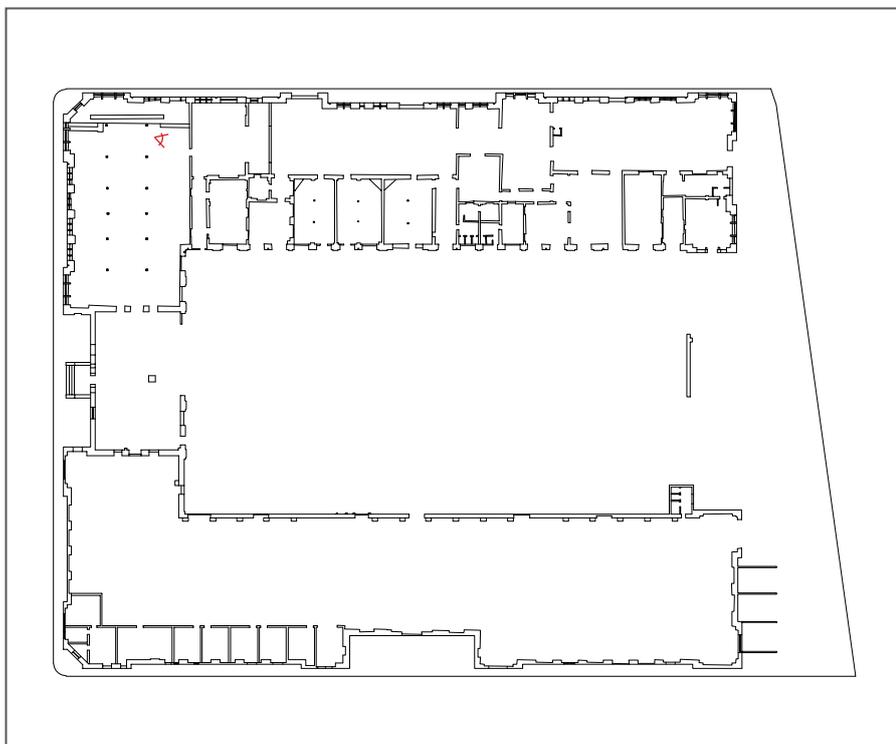
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

211



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

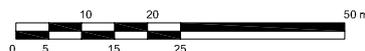
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Parte da laje ruiu, como se pode observar no canto superior da foto, danificando parte da alvenaria e acumulando entulho no piso do local.

As paredes encontram-se sem revestimento, e observa-se bastante alterações nos vãos ali existentes, além de uso de uma nova argamassa em alguns trechos.

Presença de biofilme e microflora principalmente na base da alvenaria e manchas de umidade sob as vigas metálicas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

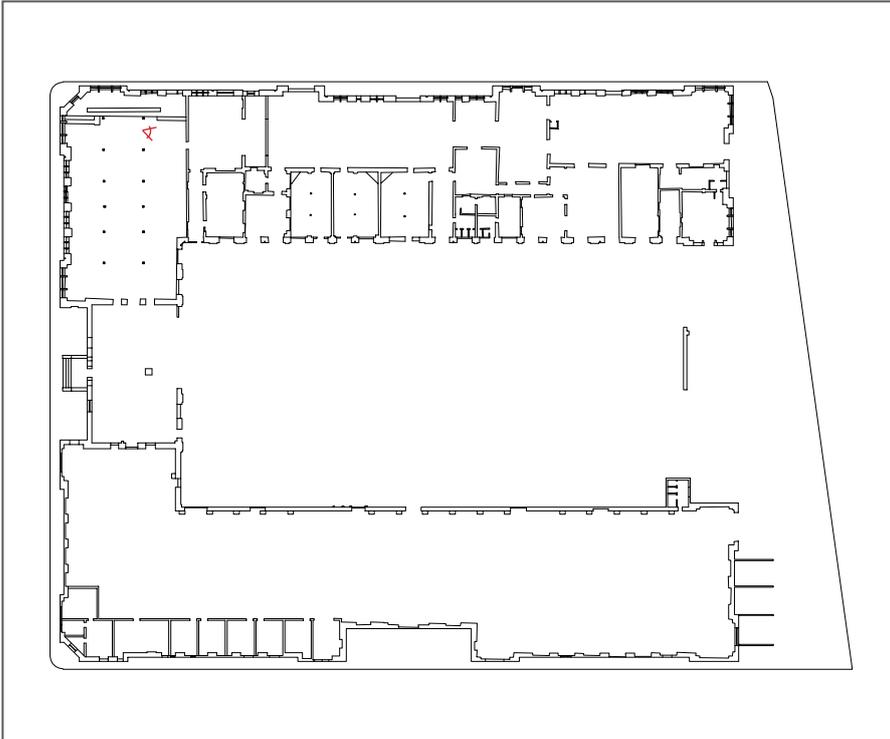
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

212



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

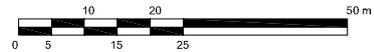
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Parte da laje ruiu danificando parte da alvenaria.

As paredes encontram-se sem revestimento, e observa-se bastante alterações nos vãos ali existentes, além de uso de uma nova argamassa em alguns trechos.

Observa-se raízes impregnadas na alvenaria, principalmente na quina das paredes e na parte superior da alvenaria (no primeiro pavimento).



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

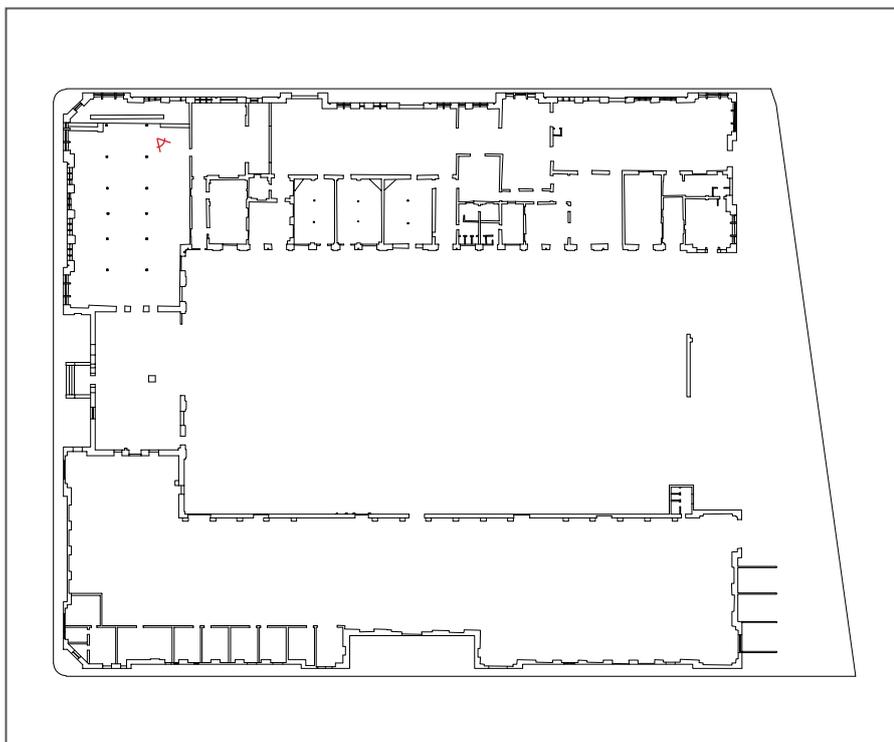
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

213



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:04hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Detalhe da estrutura metálica utilizada neste ambiente: colunas de ferro, sustentando vigas metálicas e laje em concreto armado. Atualmente não há mais acesso ligando o térreo ao primeiro pavimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

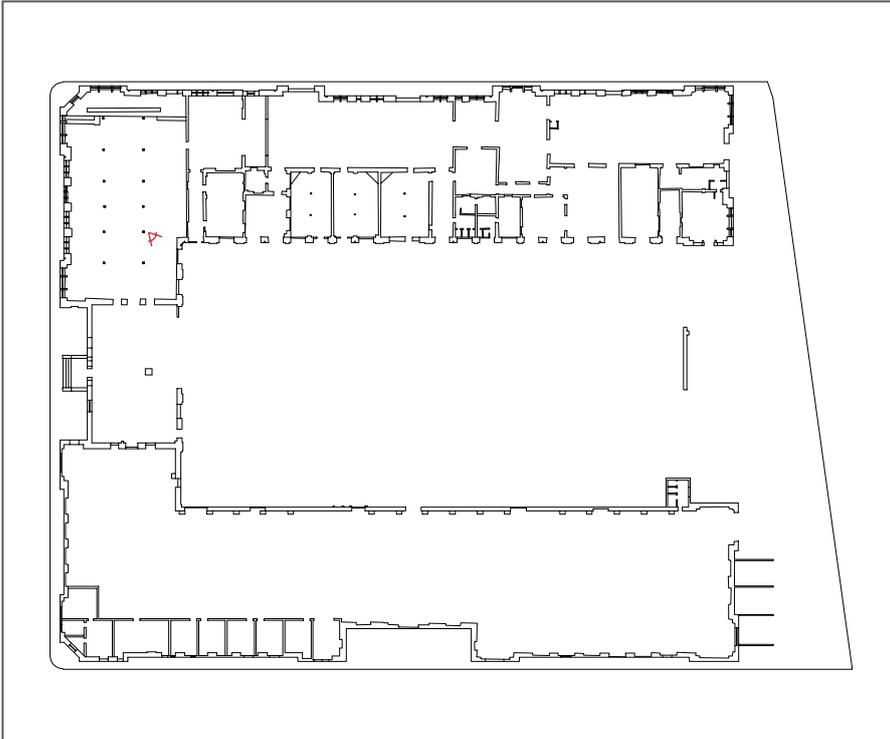
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

214



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

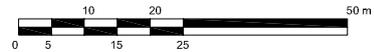
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:06hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Nesta foto observa-se a vedação de dois vãos em arco pleno, que compunham e davam ritmo à fachada.

Na quina das paredes encontra-se raízes impregnadas na alvenaria. Observa-se a presença de microflora e biofilme principalmente na base desta parede e sob a laje.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

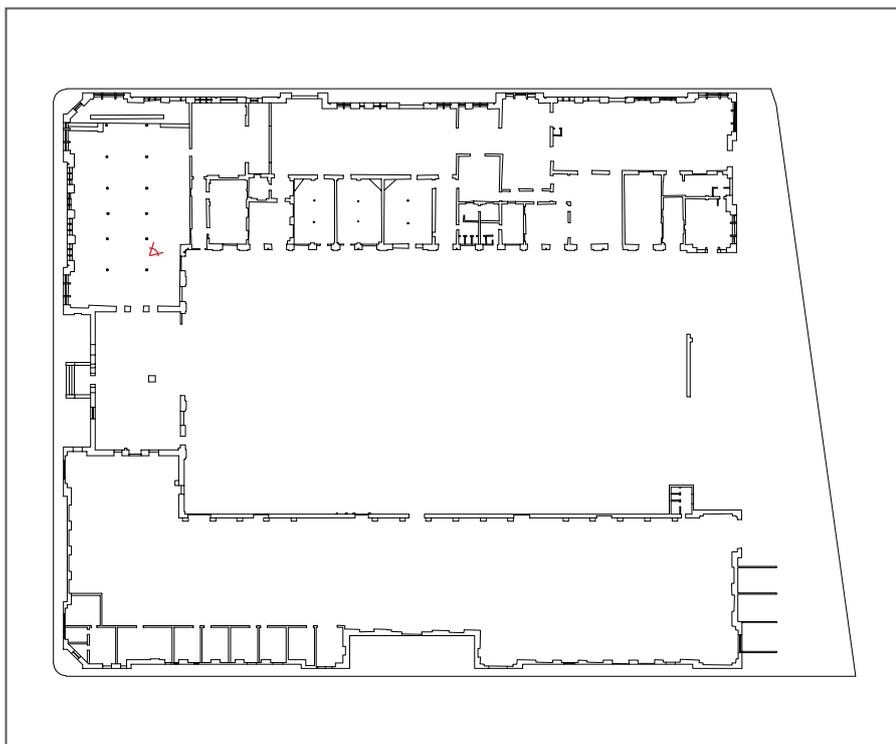
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

215



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 28

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:06hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Parte da laje ruiu, como se pode observar no canto superior esquerdo da foto, danificando parte da alvenaria e acumulando entulho no piso do local.

As paredes encontram-se sem revestimento, e observa-se bastante alterações nos vãos ali existentes, além de uso de uma nova argamassa em alguns trechos.

Presença de biofilme e microflora principalmente na base da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

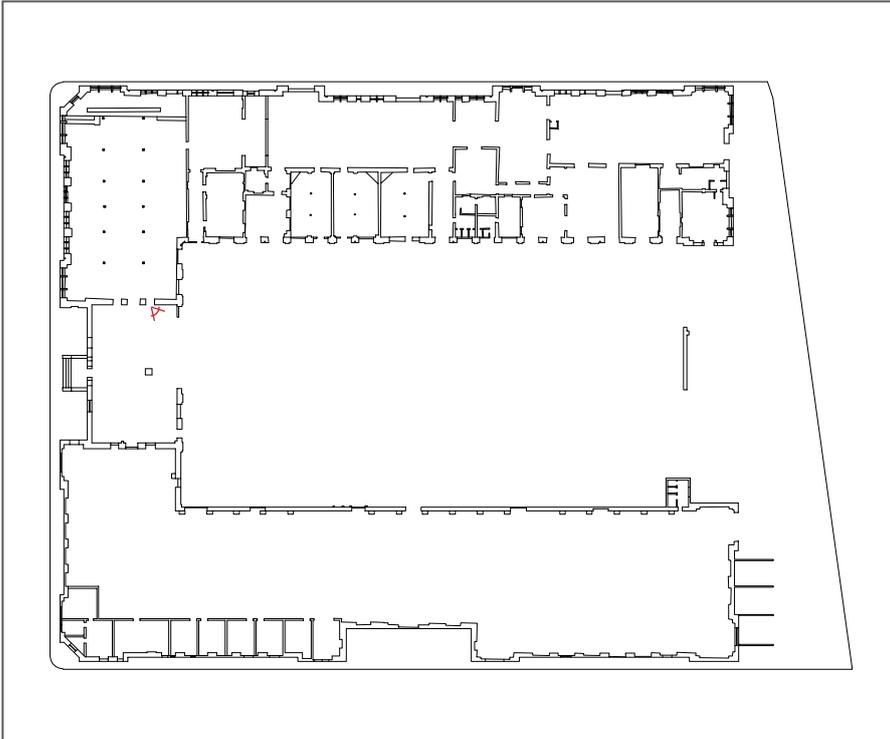
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

216



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

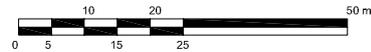
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:08hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se a presença de densa vegetação no solo do local.

A cobertura deste ambiente ruiu, assim como parte da alvenaria de vedação.

A alvenaria remanescente apresenta-se com bastante vegetação, microflora e biofilme na sua parte superior, que também encontra-se bastante danificada pela queda da cobertura. Nesta área também se encontra bastante manchas de água.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

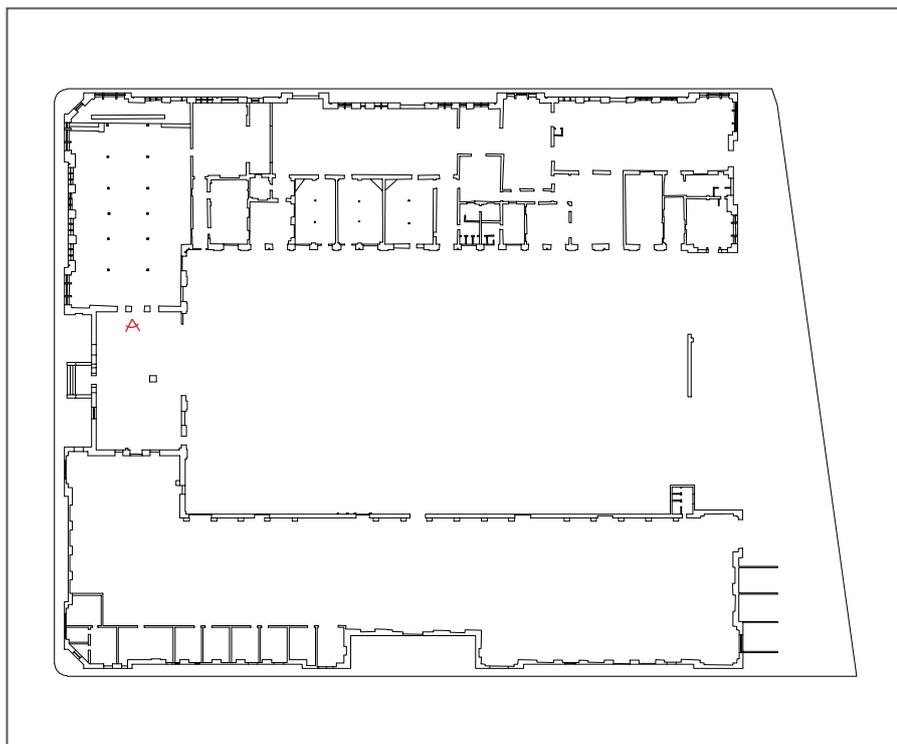
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

217



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:08hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se a presença de densa vegetação no solo do local.

A cobertura deste ambiente ruiu.

A alvenaria remanescente apresenta-se com bastante vegetação, microflora e biofilme na sua parte superior, que também encontra-se bastante danificada pela queda da cobertura. Nesta área também se encontra bastante manchas de água.

Presença de um marco feito em concreto armado no centro deste ambiente.



I MP-CECRE 2010

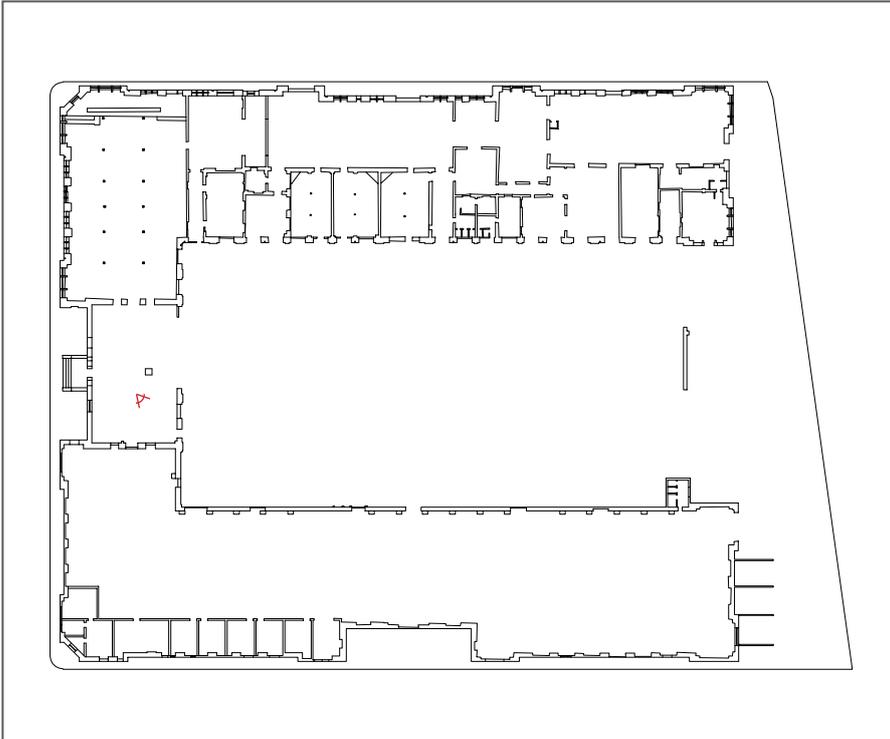
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

218



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

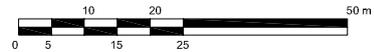
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:08hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se a presença de densa vegetação no solo do local.

A cobertura deste ambiente ruiu, assim como parte da alvenaria de vedação, como pode-se perceber no canto esquerdo da fotografia.

A alvenaria remanescente apresenta-se com bastante vegetação, microflora e biofilme na sua parte superior, que também encontra-se bastante danificada pela queda da cobertura. Nesta área também se encontra bastante manchas de água. Vedação do vãos provavelmente feita entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

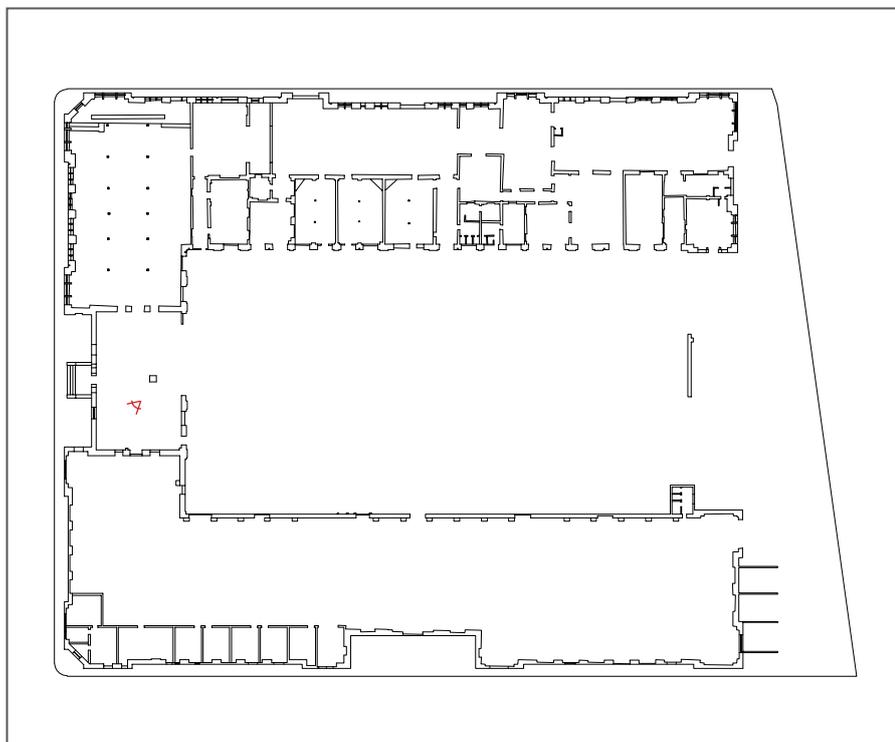
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

219



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:08hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se a presença de densa vegetação no solo do local.

A cobertura deste ambiente ruiu.

A alvenaria remanescente apresenta-se com bastante vegetação, raízes aéreas, microflora e biofilme na sua parte superior, que também encontra-se bastante danificada pela queda da cobertura. Observa-se também a perda do revestimento em alguns trechos da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

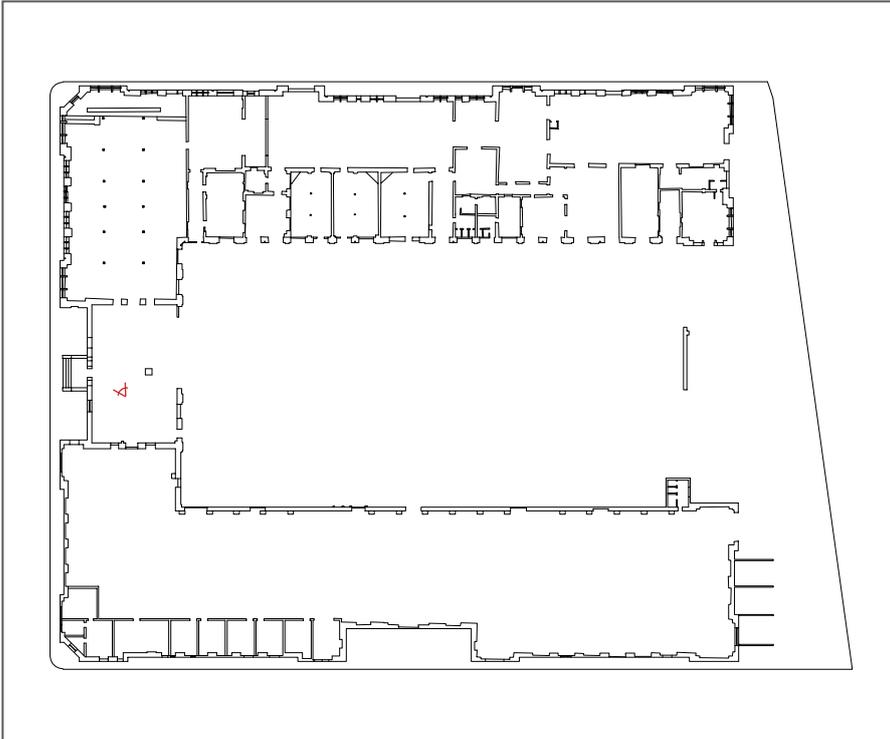
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

220



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

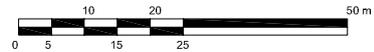
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Aqui observa-se a vedação do vão central, realizada com tijolos cerâmicos e criando novas aberturas – intervenção provavelmente realizada entre 1940 e 1984.

A porta central possui pedras empilhadas como uma tentativa de bloquear o fluxo de pessoas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

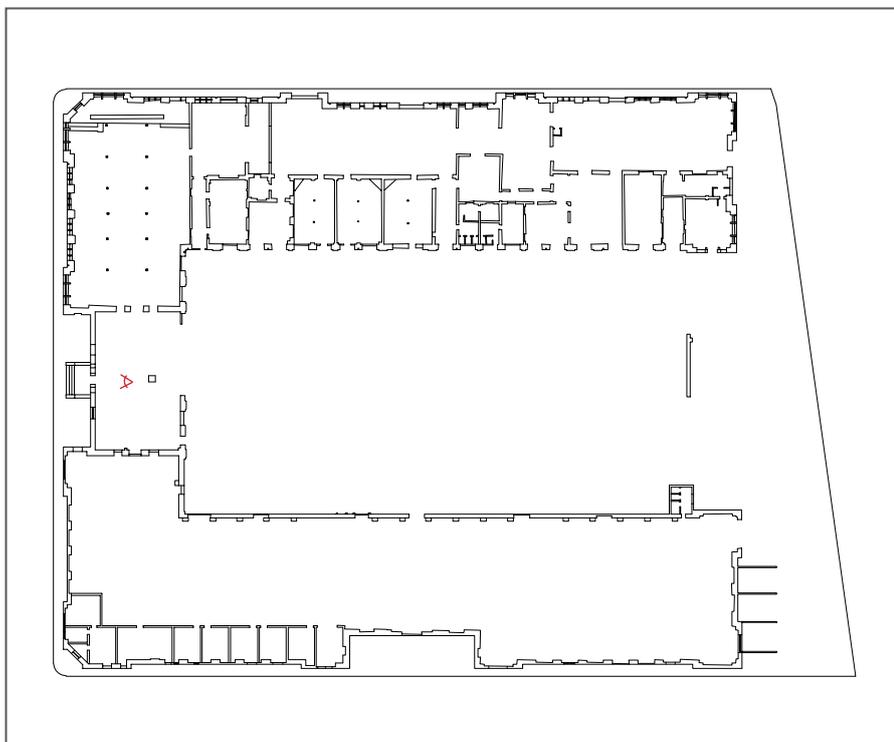
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

221



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Aqui observa-se a vedação do vão central, realizada com tijolos cerâmicos e criando novas aberturas – intervenção provavelmente realizada entre 1940 e 1984.

A porta central possui pedras empilhadas como uma tentativa de bloquear o fluxo de pessoas.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

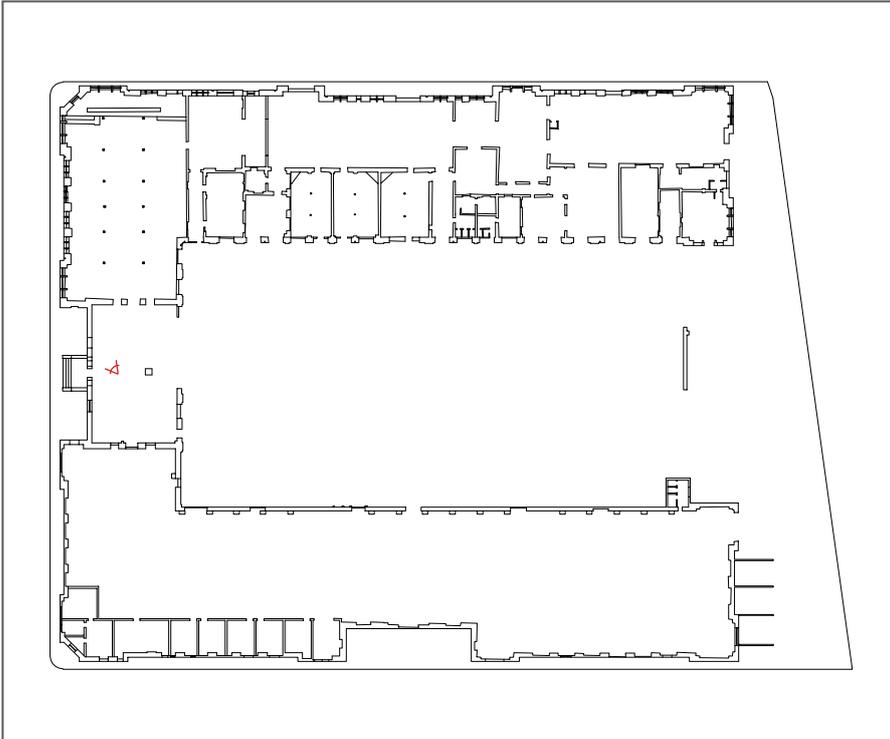
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

222



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

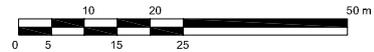
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Aqui observa-se a vedação de diversos vãos.

Presença de biofilme e microflora principalmente na parte superior da parede e sob a janela ainda aberta, onde também observa-se manchas de água.

Perda de argamassa quase generalizada.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

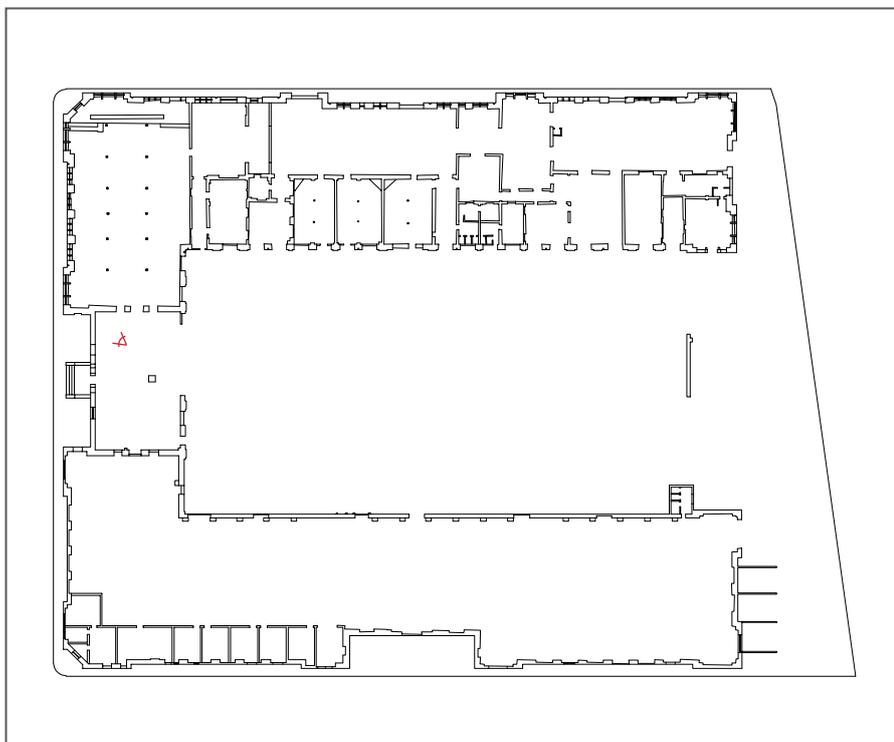
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

223



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação, microflora e biofilme, assim como manchas de umidade, nas cornijas e sobre outros elementos de apoio.

Observa-se também a vedação de diversos vãos – intervenções provavelmente realizadas entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

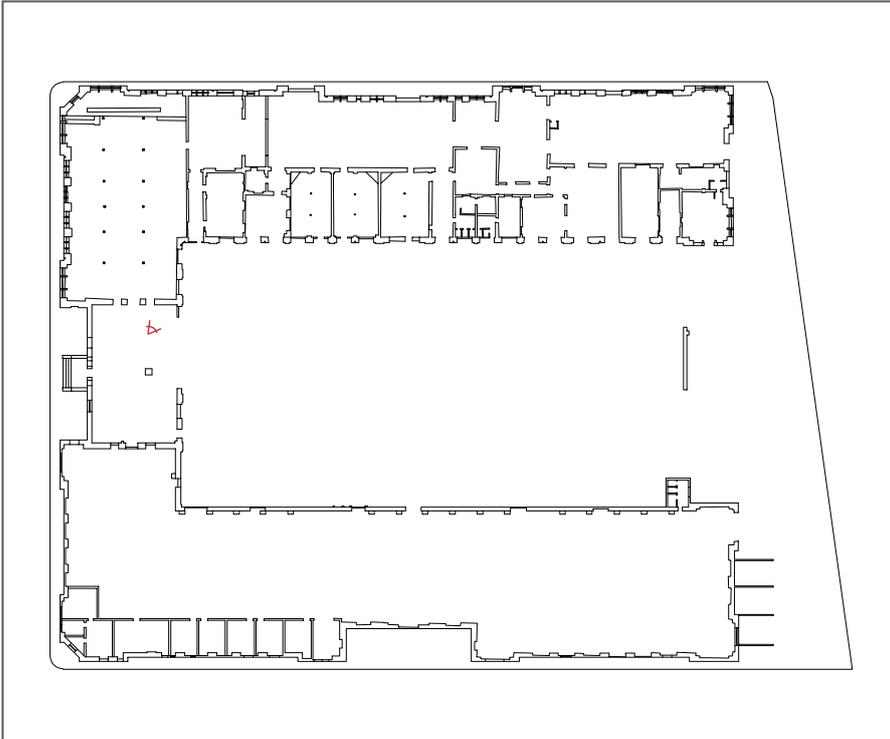
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

224



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

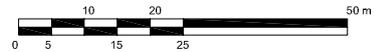
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:09hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de vegetação, microflora e biofilme, assim como manchas de umidade principalmente na cornija do edifício.

Observa-se também a vedação de diversos vãos – intervenções provavelmente realizadas entre 1940 e 1984.

Percebe-se o desgaste dos tijolos em alguns trechos, principalmente na torre do lado direito da fotografia.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

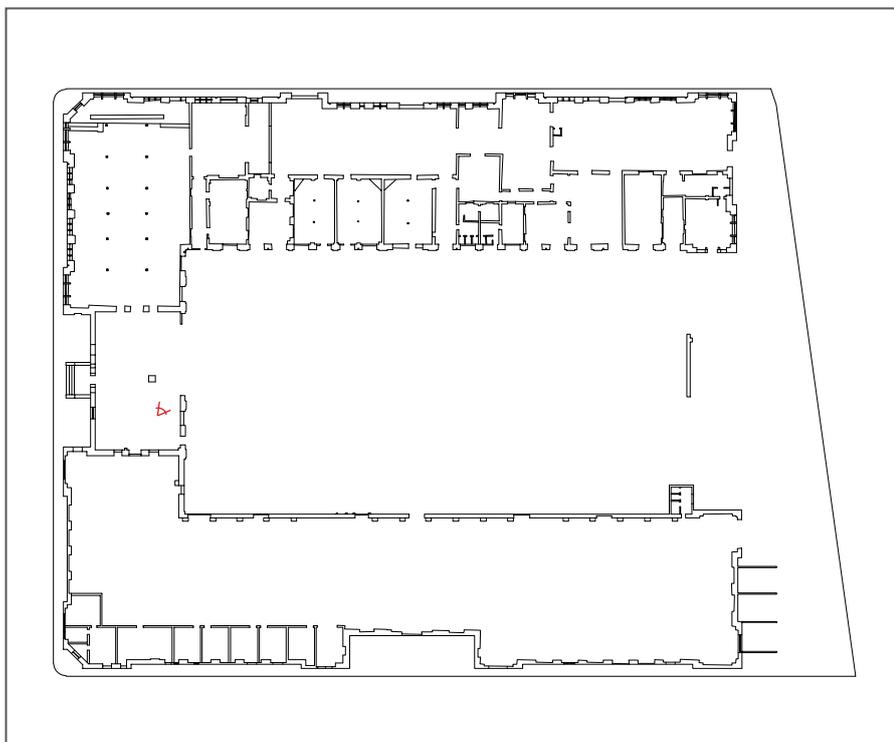
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

225



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: ambiente 29

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Observa-se a presença de densa vegetação no solo do local.

A cobertura deste ambiente ruiu, assim como parte da alvenaria de vedação.



I MP-CECRE 2010

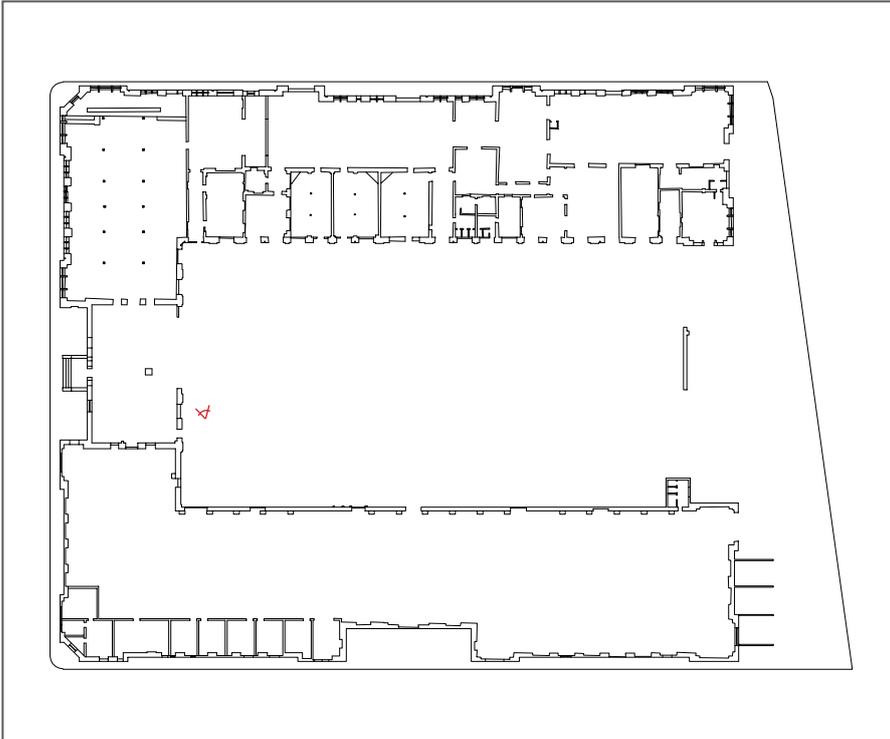
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

226



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

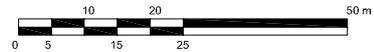
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação dos vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, e perda de argamassa em boa parte dela. Aqui visualiza-se perda de alvenaria que dividia o ambiente 29 do pátio.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

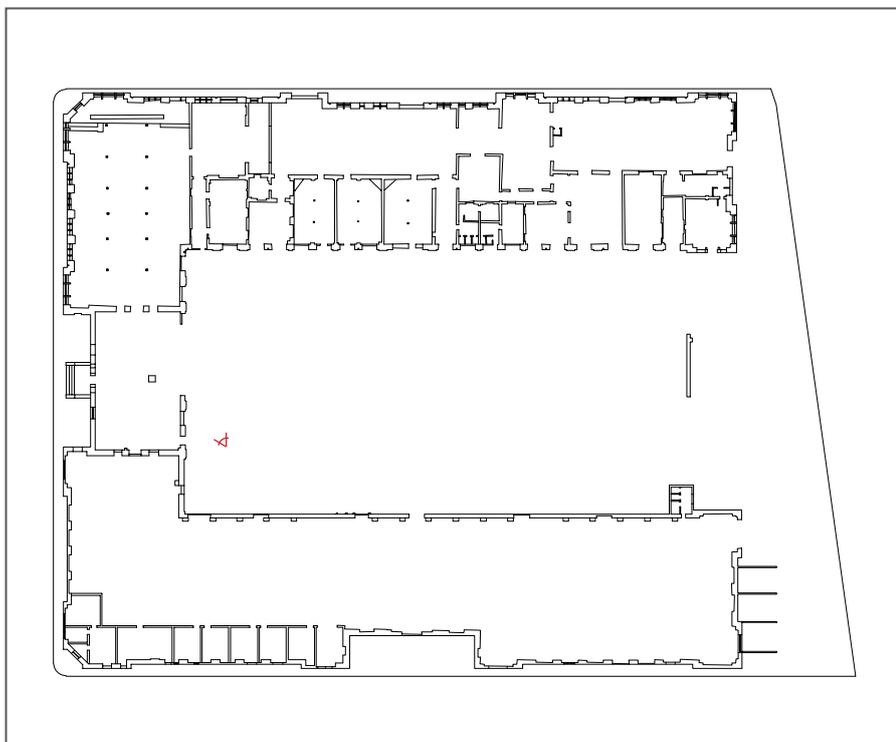
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

227



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:10hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação dos vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflore e biofilme na alvenaria, e perda de argamassa em boa parte dela. Aqui visualiza-se perda de alvenaria que dividia o ambiente 29 do pátio.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

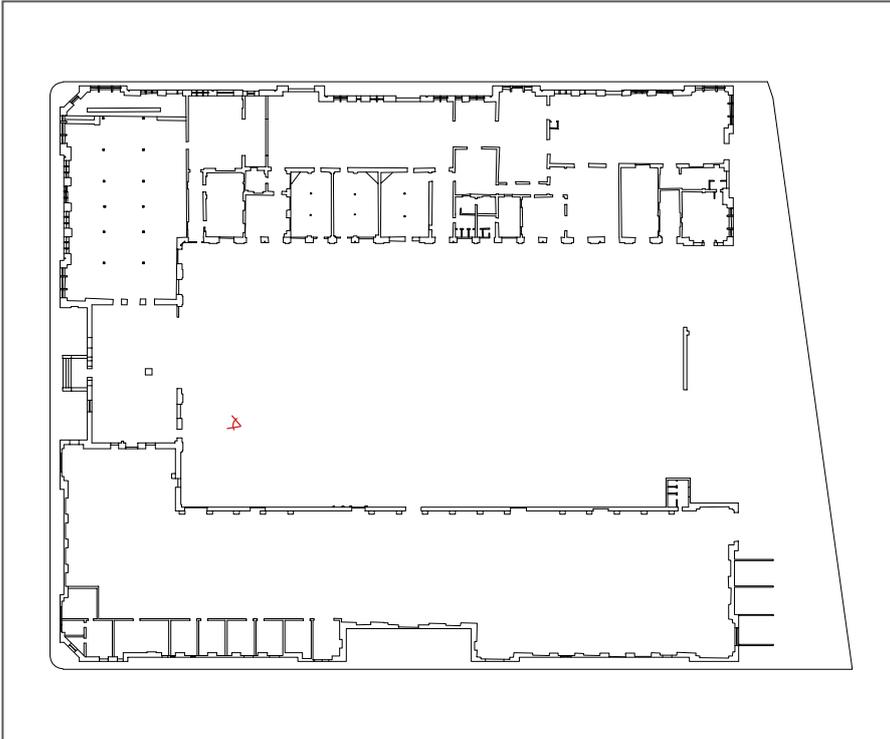
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

228



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

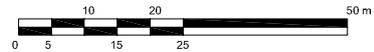
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:11hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação dos vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, principalmente onde antes havia a cobertura que ruiu.

Perda de argamassa em alguns trechos da alvenaria.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

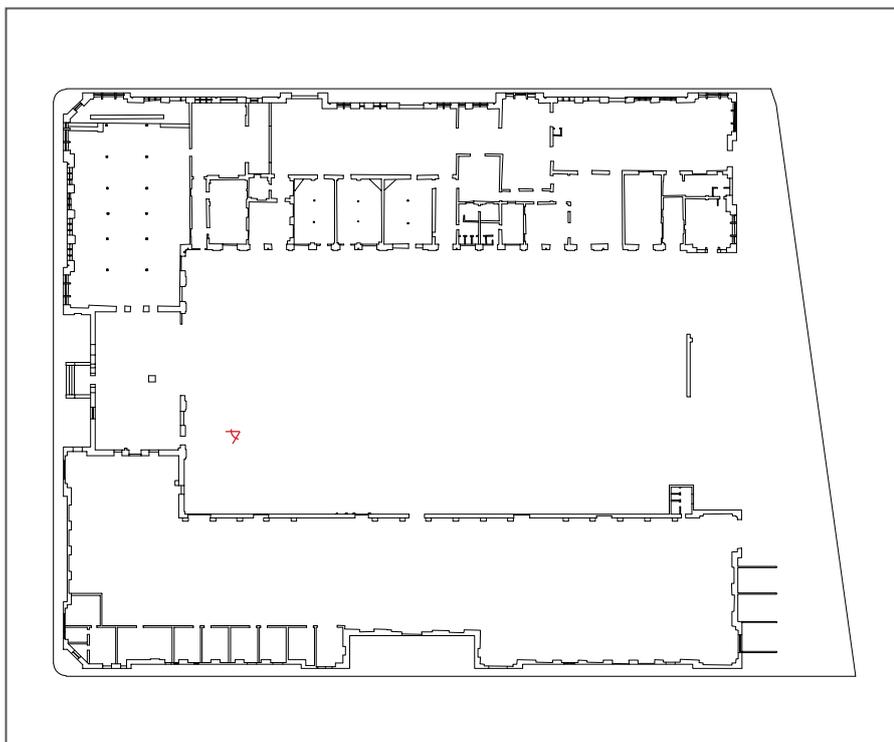
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

229



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 16 de fevereiro de 2011

Hora: 15:11hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação dos vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, principalmente onde antes havia a cobertura que ruiu.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

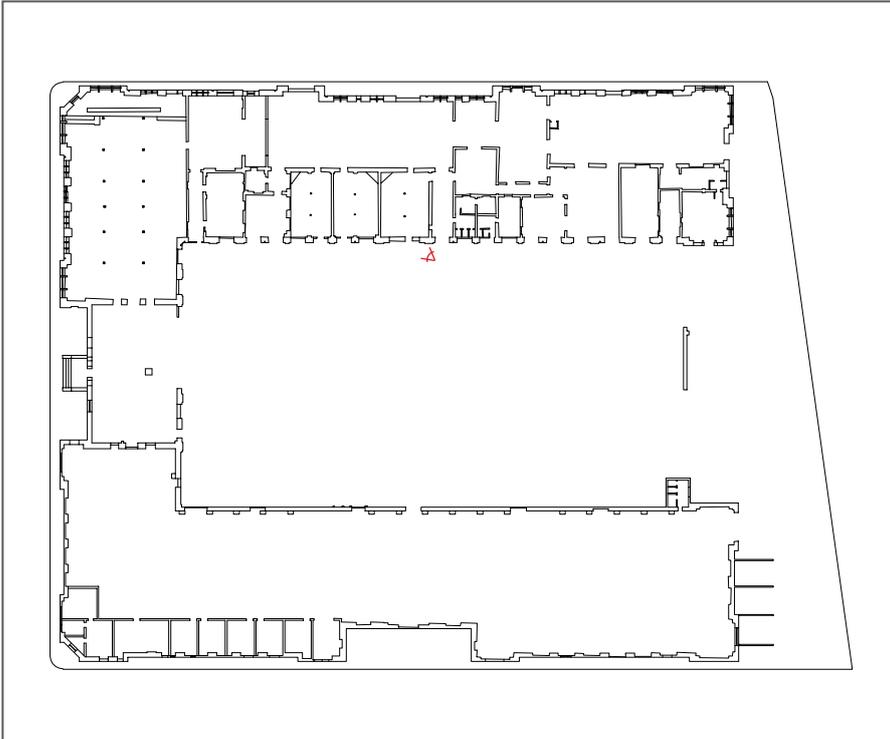
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

230



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

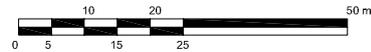
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: fachada para o pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:23hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Presença de entulho e vegetação por todo o solo do pátio do local. Na alvenaria desta fachada que dá para o pátio percebe-se a presença de vegetação, microflora e biofilme, assim como a perda do revestimento.

Vedação dos vãos em arco pleno, provavelmente realizada entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

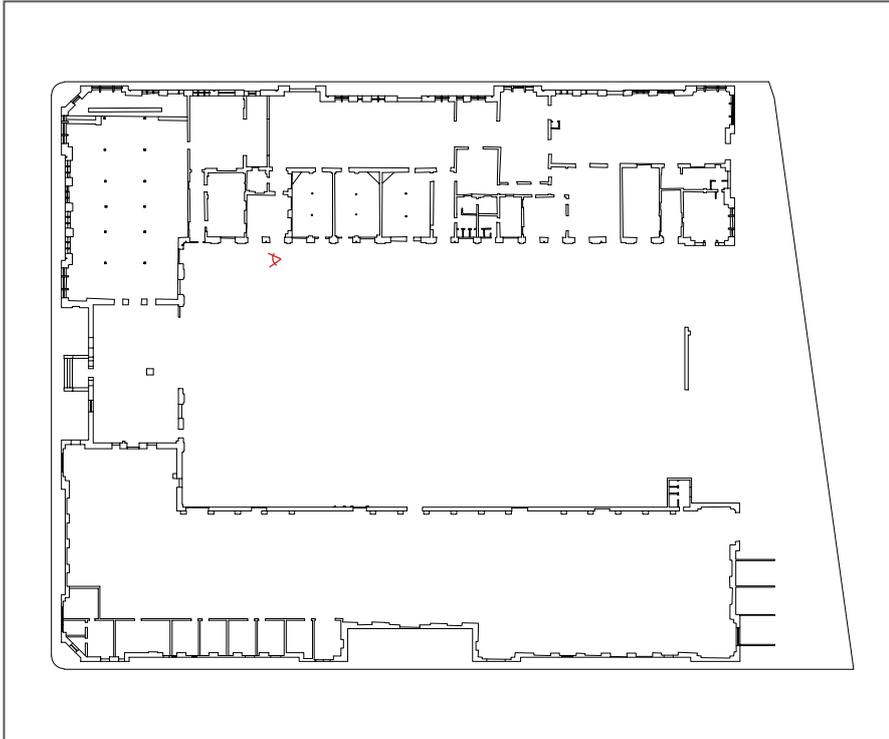
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

231



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:29hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação dos vãos, tanto no térreo como no primeiro pavimento.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, e perda de argamassa em boa parte dela.

Entre as portas do térreo é possível visualizar um pedaço de viga metálica, estrutura para cobertura que havia no local.



I MP-CECRE 2010

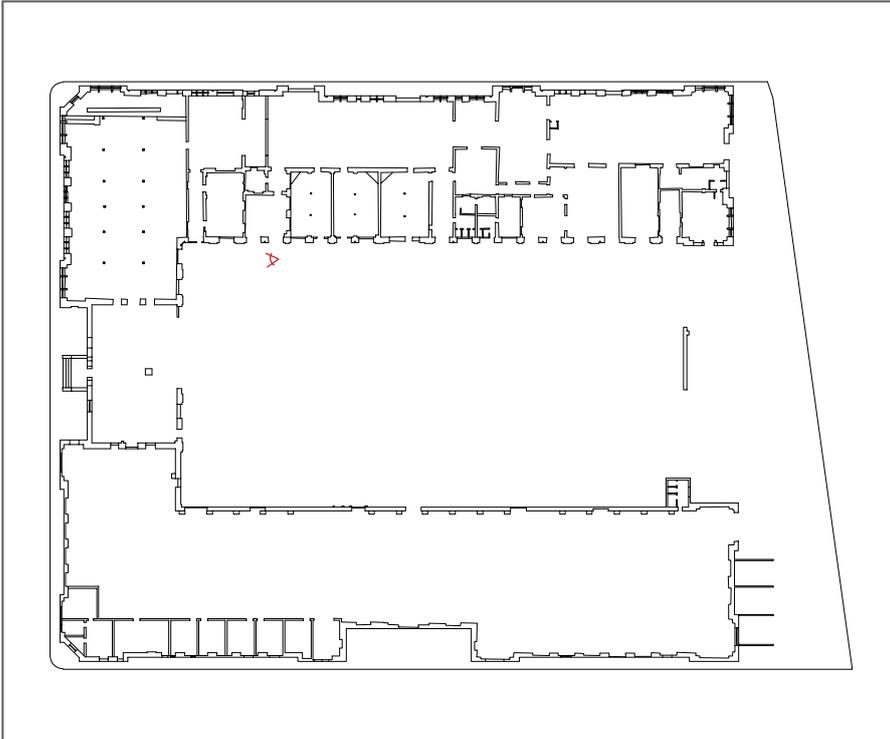
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

232



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

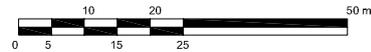
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:29hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação dos vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, e perda de argamassa em boa parte dela.

É possível visualizar pedaços de vigas metálicas entre o térreo e o primeiro pavimento, estrutura para cobertura que havia no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

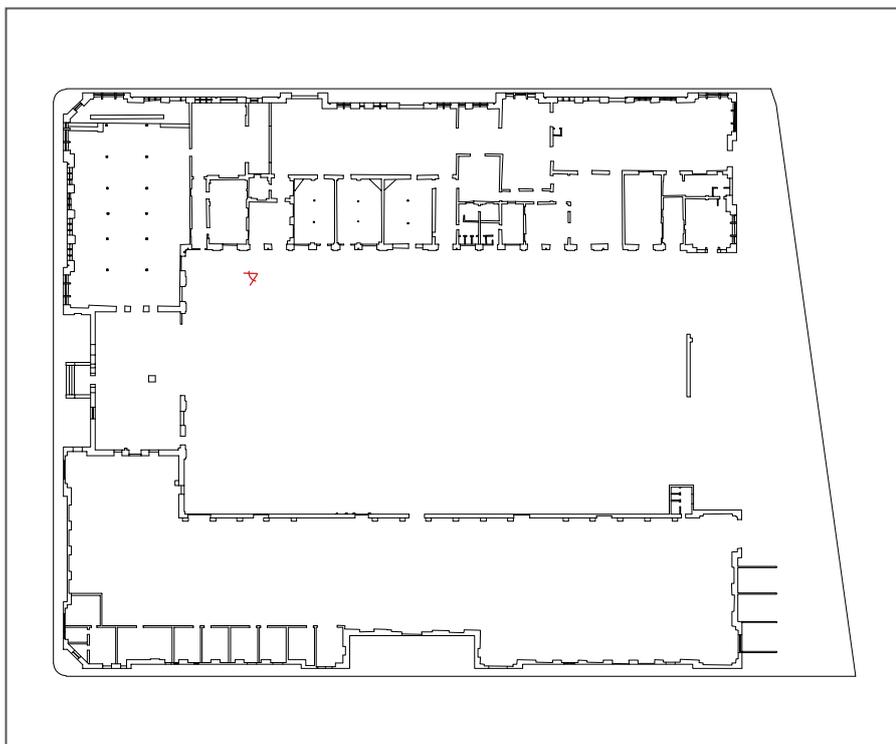
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

233



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:30hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local, vendo o fundo do ambiente 29, sendo que boa parte da alvenaria que dá para este pátio ruiu.

Verifica-se a presença de muita vegetação por todo o solo do local.

Sobre as paredes do ambiente 29 percebe-se densa presença de vegetação.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

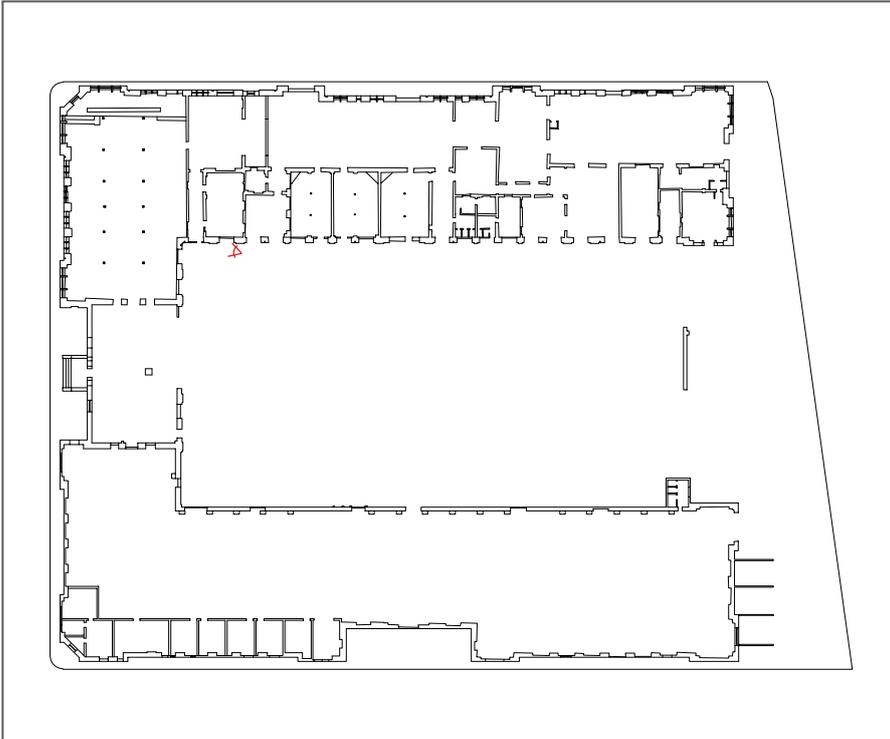
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

234



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

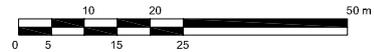
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:31hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Detalhe das mísulas e da viga metálica que sustentavam a antiga cobertura que existia no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

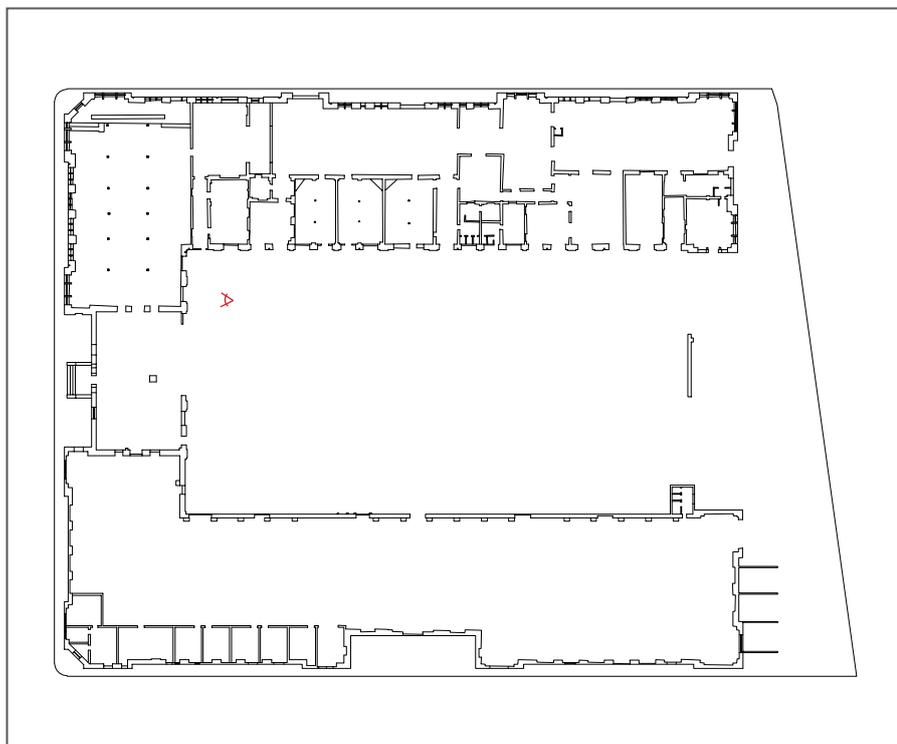
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

235



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:33hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação dos vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, e perda de argamassa em boa parte dela. É possível visualizar pedaços de vigas metálicas entre o térreo e o primeiro pavimento, estrutura para cobertura que havia no local.

No canto inferior esquerdo da fotografia visualiza-se parte da alvenaria do ambiente 29 que ruíu.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

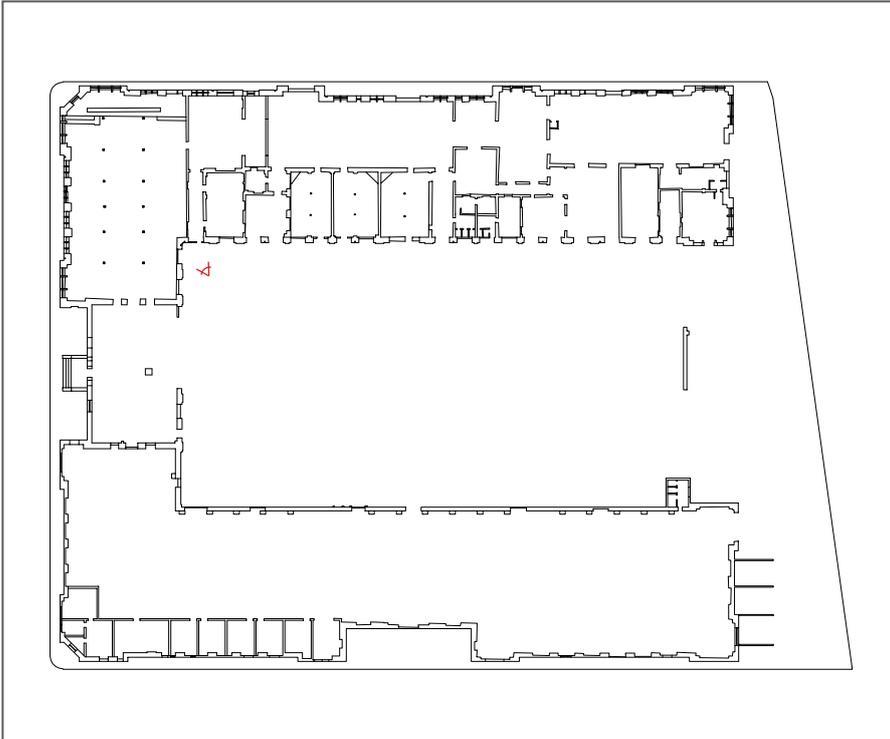
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

236



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

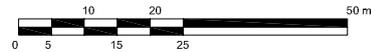
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:33hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação dos vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, e perda de argamassa em boa parte dela. É possível visualizar pedaços de vigas metálicas entre o térreo e o primeiro pavimento, estrutura para cobertura que havia no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

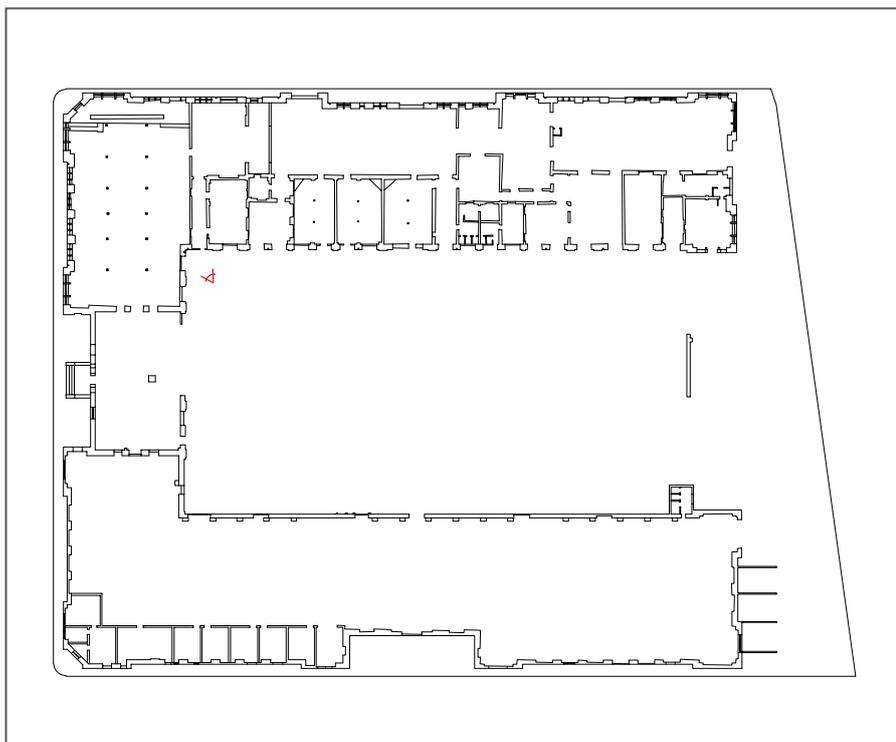
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

237



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:33hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Observa-se a vedação de vãos, provavelmente feita entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, e perda de argamassa em boa parte dela. É possível visualizar pedaços de vigas metálicas entre o térreo e o primeiro pavimento, estrutura para cobertura que havia no local.



I MP-CECRE 2010

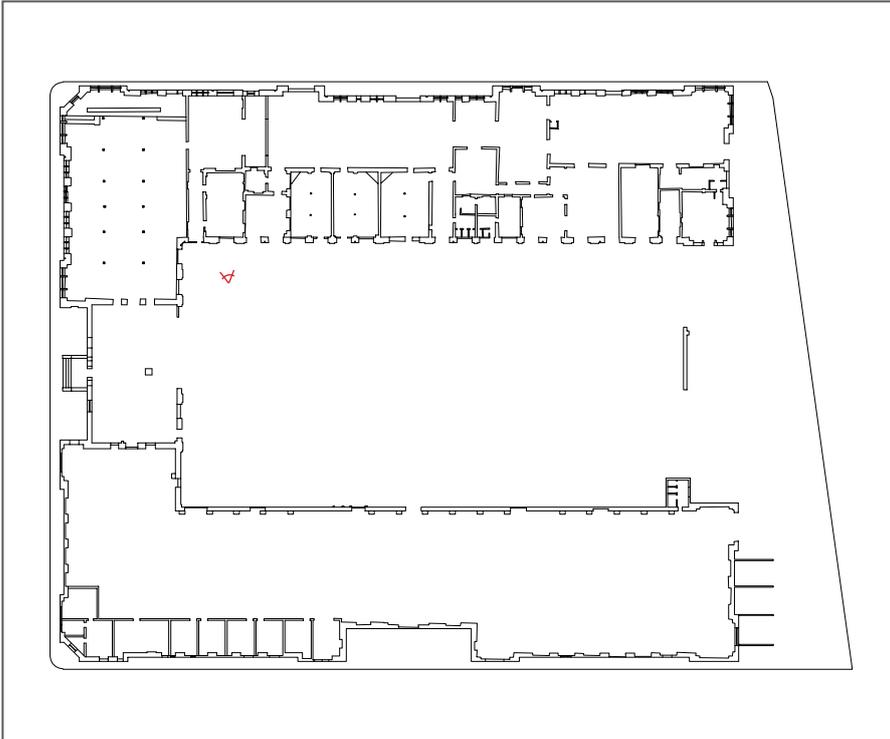
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

238



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

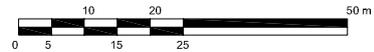
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:33hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, concentrada principalmente na cornija e onde antes havia a cobertura entre o térreo e o primeiro pavimento.

Perda de argamassa principalmente no primeiro pavimento.

É possível visualizar pedaços de vigas metálicas e mísulas entre o térreo e o primeiro pavimento, estrutura para cobertura que havia no local.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

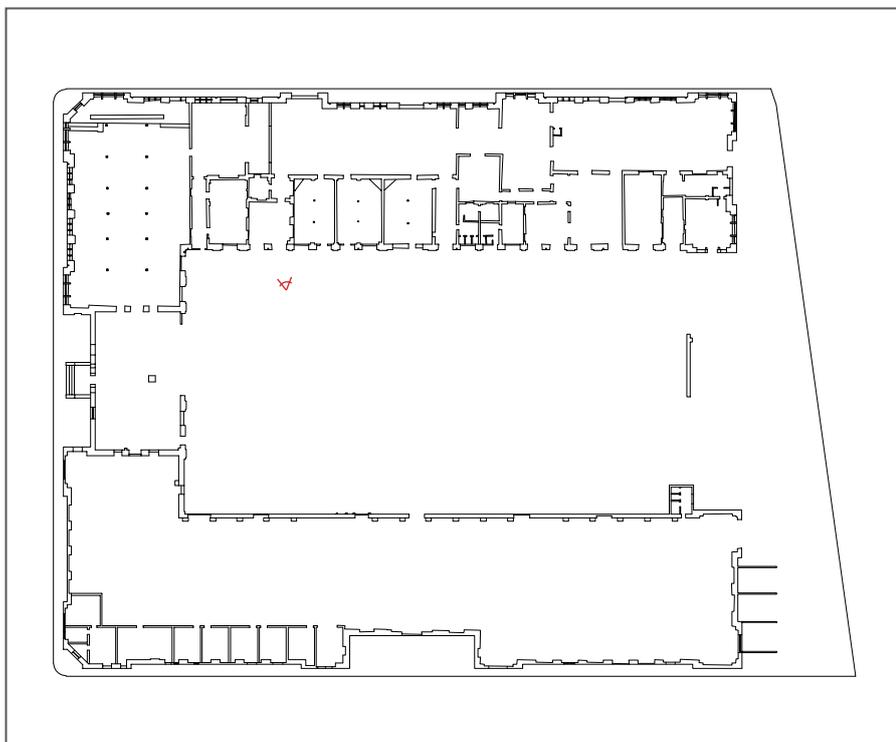
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

239



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:34hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, concentrada principalmente na cornija e onde antes havia a cobertura entre o térreo e o primeiro pavimento.

Perda de argamassa principalmente no primeiro pavimento.

Abertura de óculos sobre as janelas do primeiro pavimento, provavelmente feitos entre 1940 e 1984.



I MP-CECRE 2010

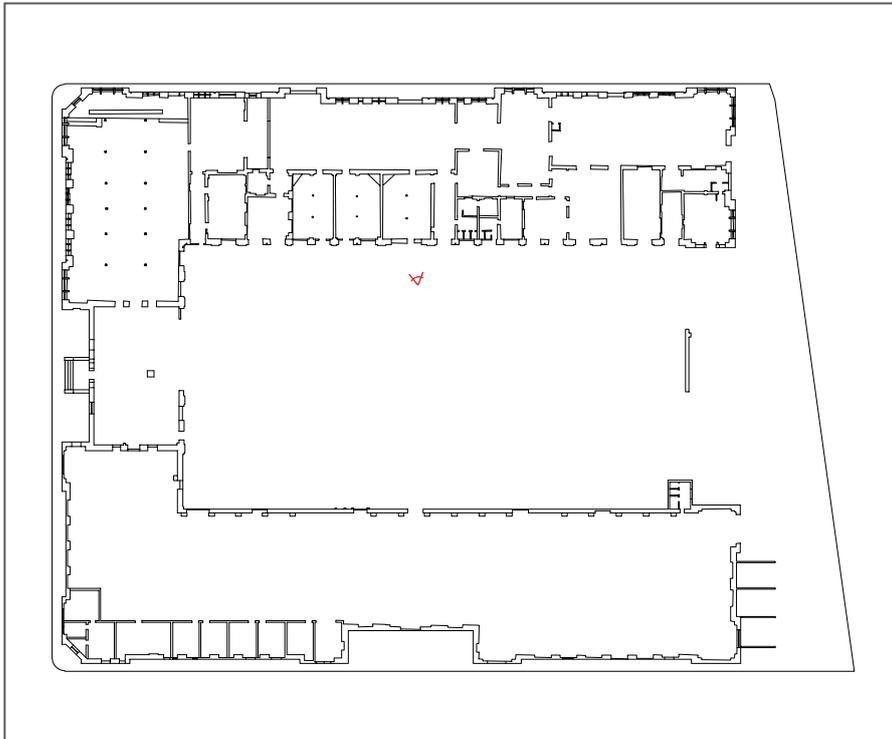
UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP
Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

240



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

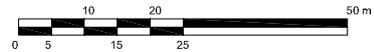
Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:35hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Aqui visualiza-se os vãos abertos no centro desta fachada.

Presença de vegetação, microflora e biofilme na alvenaria, concentrada principalmente na cornija e onde antes havia a cobertura entre o térreo e o primeiro pavimento.

Perda de argamassa principalmente no primeiro pavimento.



I MP-CECRE 2010

UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA

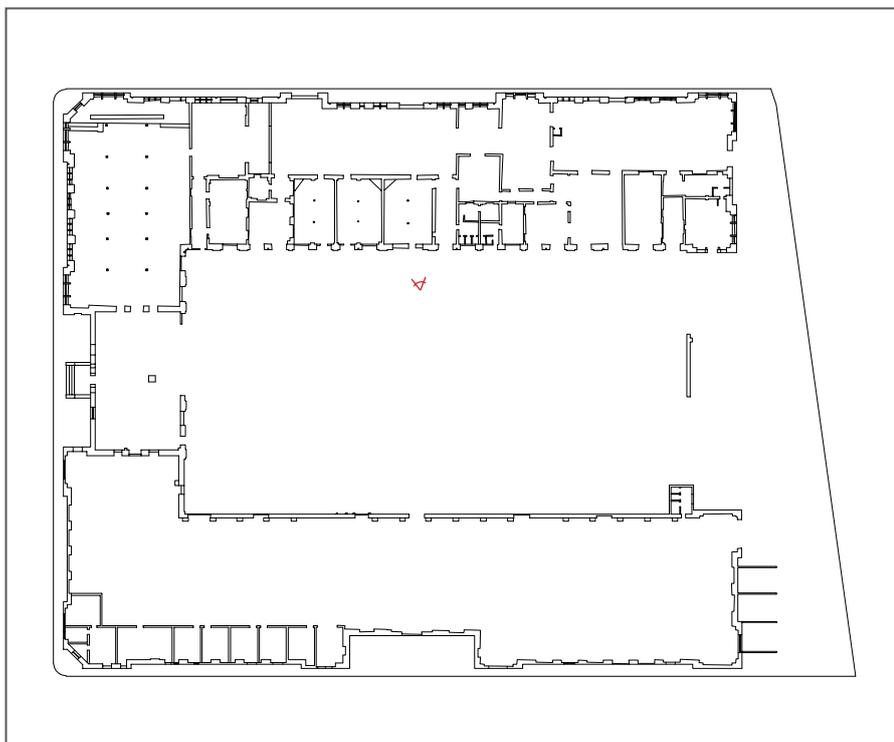
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Hospedaria dos Imigrantes - Santos/SP

Olívia Malfatti Buscariolli

Foto

241



Proprietário:

Governo do Estado de São Paulo

Endereço:

Rua Silva Jardim 93/95



Planta pavimento térreo
sem escala

Fonte: Olívia M. Buscariolli



Descrição: pátio

Tipo de máquina: Canon PowerShot SD 790 IS

Data: 11 de março de 2011

Hora: 12:35hs

Autor: Olívia M. Buscariolli

Observações:

Vista de parte da fachada que dá para o pátio do local.

Aqui visualiza-se o vão aberto no centro desta fachada. Vedação deste arco com tijolos cerâmicos com abertura de vãos – intervenções realizadas provavelmente entre 1940 e 1984.

Presença de vegetação, microflore e biofilme na alvenaria, concentrada principalmente onde antes havia a cobertura entre o térreo e o primeiro pavimento.



VISTA 1



VISTA 2



VISTA 3



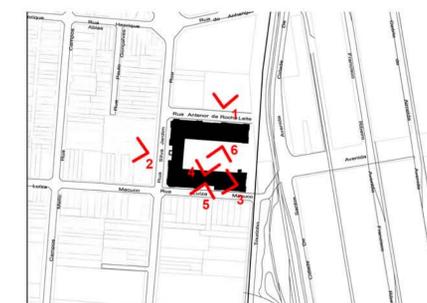
VISTA 4



VISTA 5

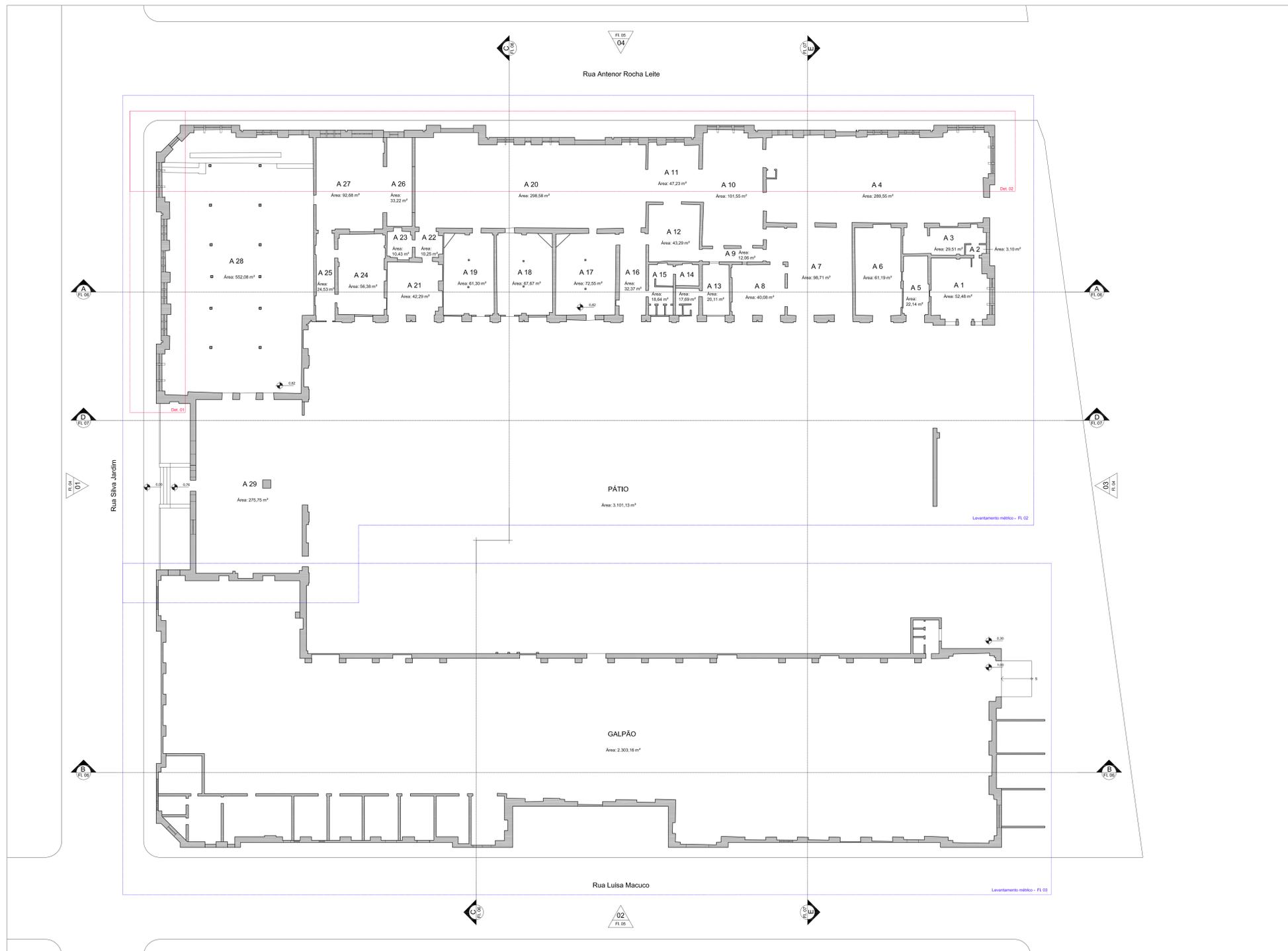
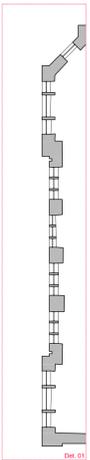
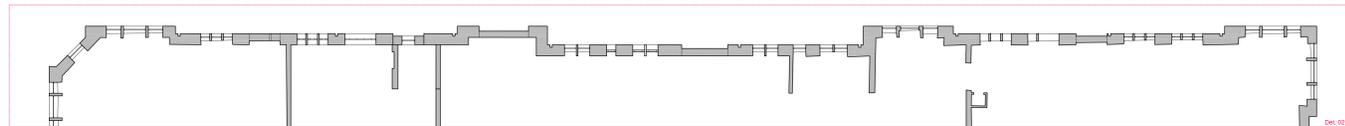


VISTA 6



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

 IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/10/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA sem escala
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA
ETAPA RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	01/01
CONTEÚDO FOTOMONTAGENS	



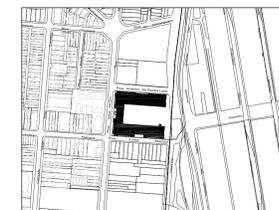
OBSERVAÇÕES:

Não foi possível determinar a cota de nível de todos os ambientes devido à quantidade de arrufo e vegetação no local.

A altura determinada como plano secante para a representação da planta baixa foi no nível 1,50 m, deixando assim os vãos das janelas em projeção.

Os detalhes 01 e 02 que se encontram nesta prancha são detalhes da planta elaborados a partir do plano secante no nível 2,25 m, para que se possa ter o entendimento dos vãos, vendo-os em corte.

Neste levantamento, sempre que possível, trabalhou-se com cotas acumuladas ao nível de cotas parciais. Em cada ambiente medido, foram tomadas no mínimo três diagonais de amarração por triangulação. As medidas foram tomadas de modo a garantir a melhor amarração dos pontos. Este processo nem sempre possibilita de realizar devido à grande quantidade de vegetação em alguns locais (ambientes 20, 26, 27 e 29).



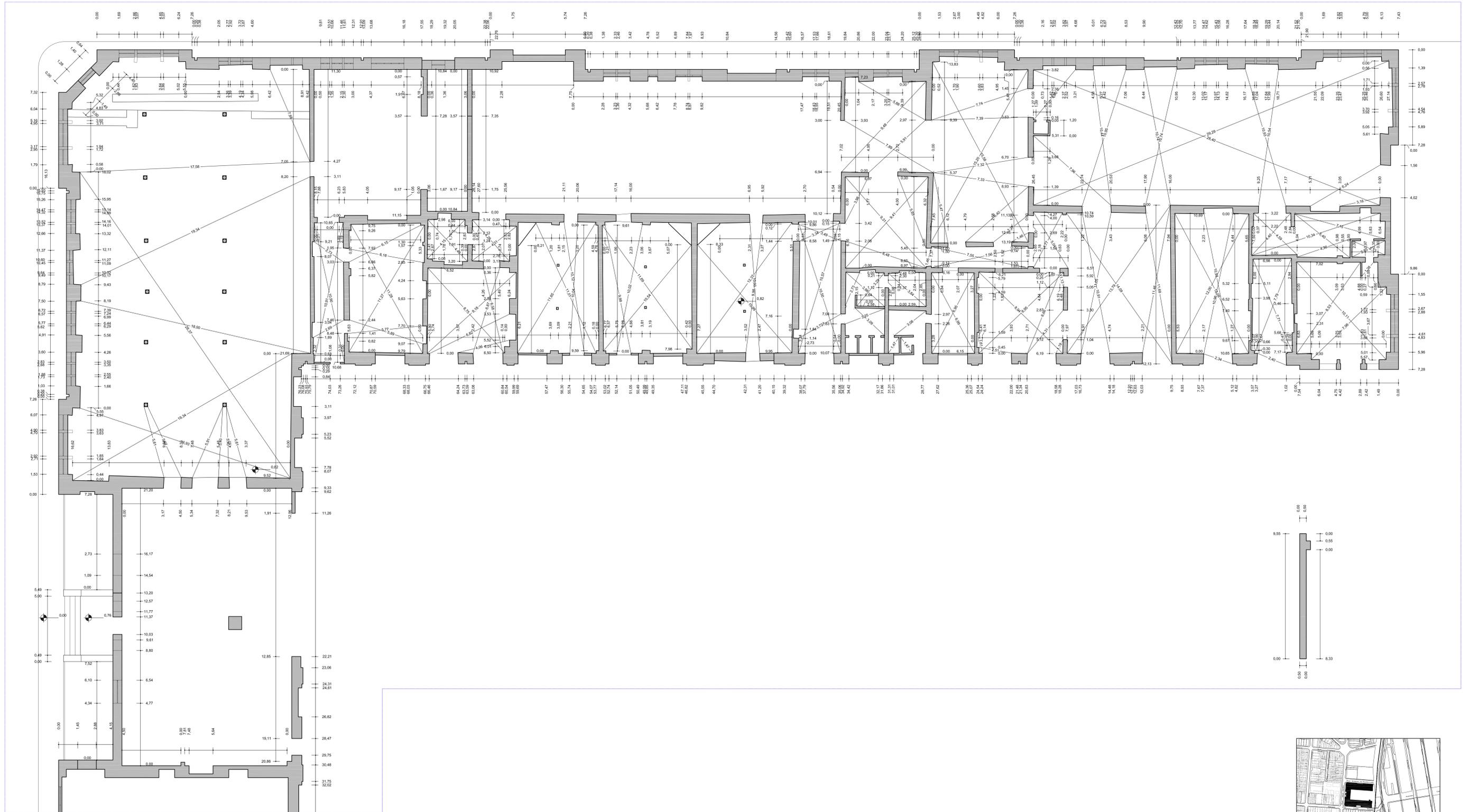
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000



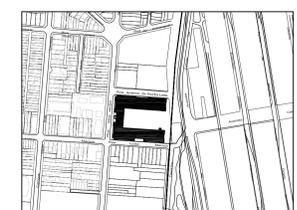
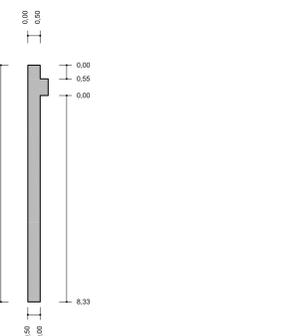
IMPLANTAÇÃO
ESC.: 1:200



 I MP - CECE Olívia Malfatti Buscaroli		PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO	UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA	28/04/2011
PROPRIETÁRIO	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA	1:200
ENDEREÇO	RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA	01/07
ETAPA	LEVANTAMENTO CADASTRAL		
CONTEÚDO	IMPLANTAÇÃO		

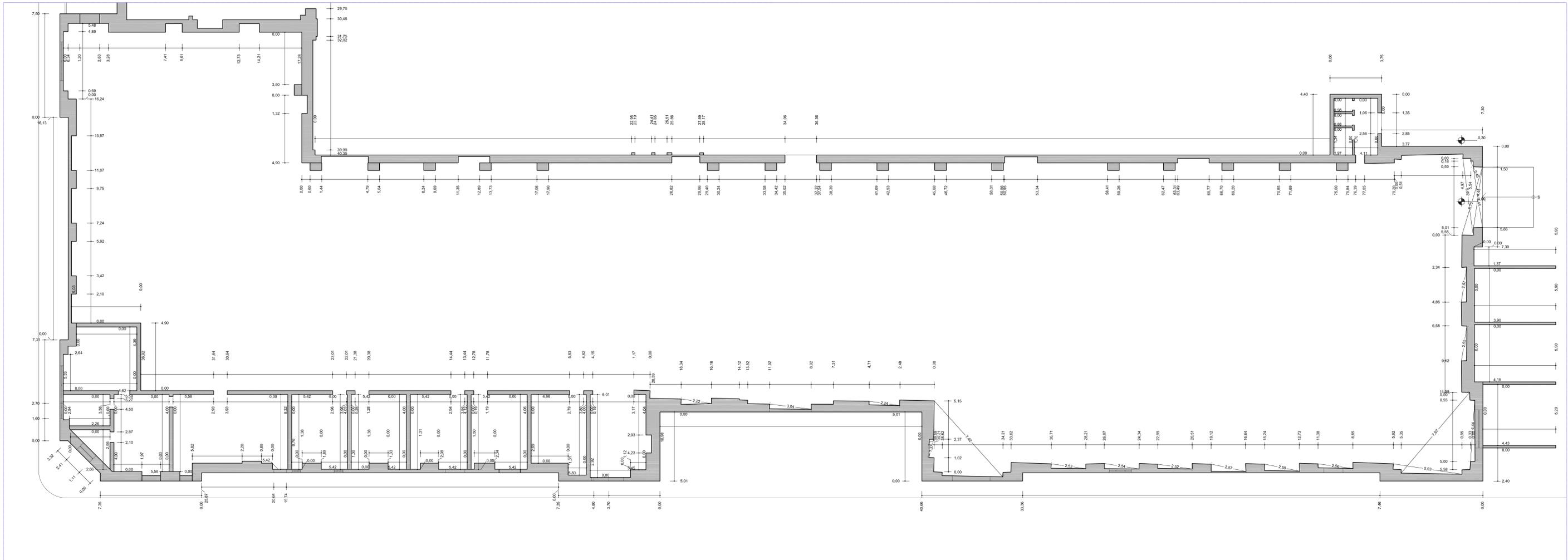


PLANTA BAIXA
ESC.: 1:100



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

 IMP - CECE Olívia Malfatti Buscaroli		DATA 28/04/2011
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP		ESCALA 1:100
CONVÊNIO UNESCO / PHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	PRANCHA 02/07
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	ETAPA LEVANTAMENTO CADASTRAL	
CONTEÚDO PLANTA BAIXA - LEVANTAMENTO MÉTRICO		

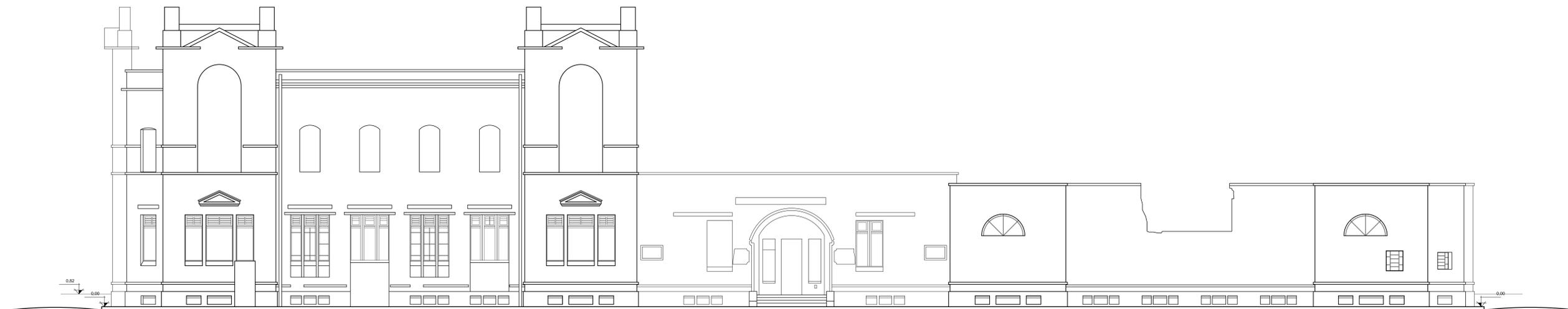


PLANTA BAIXA
ESC.: 1:100

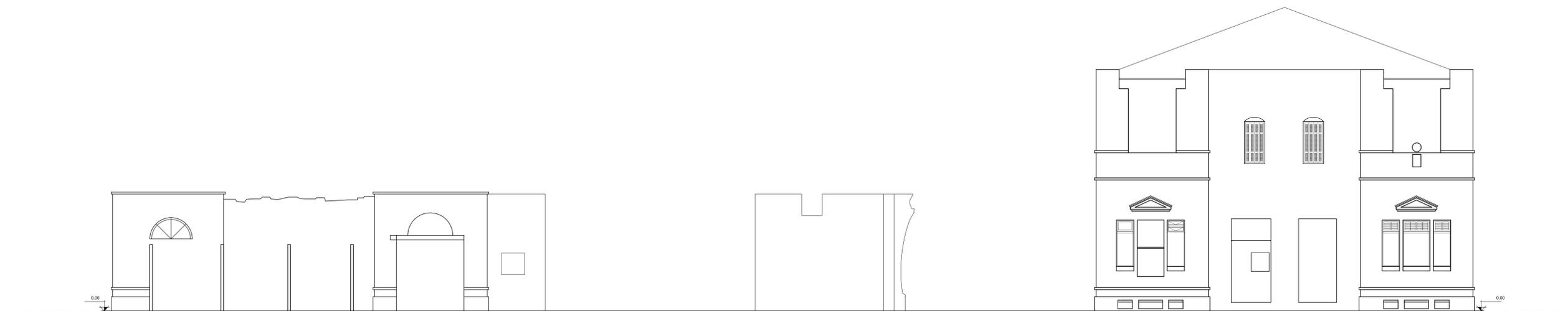


PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

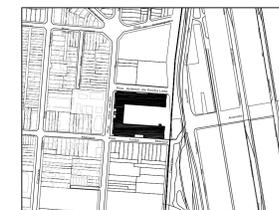
 IMP - CEARE Olívia Malfatti Buscaroli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFPA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:100
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 03/07
ETAPA LEVANTAMENTO CADASTRAL	
CONTEÚDO PLANTA BAIXA - LEVANTAMENTO MÉTRICO	



ELEVAÇÃO 01
ESC.: 1:100



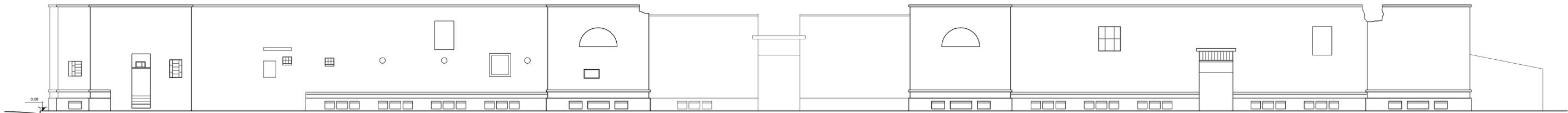
ELEVAÇÃO 03
ESC.: 1:100



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000



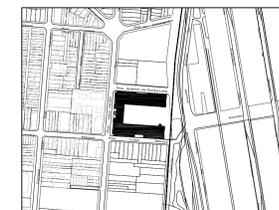
 I MP - CECRE Olívia Malfatti Buscaroli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:100
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 04/07
ETAPA LEVANTAMENTO CADASTRAL	
CONTEÚDO ELEVAÇÕES - LEVANTAMENTO MÉTRICO	



ELEVAÇÃO 02
 ESC.: 1:100



ELEVAÇÃO 04
 ESC.: 1:100

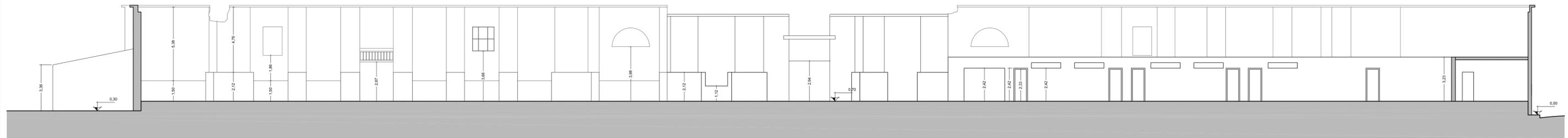


PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
 ESC.: 1:5000

 IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscaroli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:100
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 05/07
ETAPA LEVANTAMENTO CADASTRAL	
CONTEÚDO ELEVAÇÕES - LEVANTAMENTO MÉTRICO	



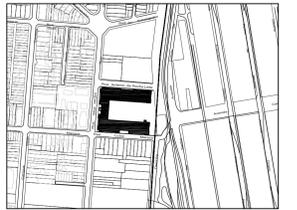
CORTE AA
ESC.: 1:100



CORTE BB
ESC.: 1:100



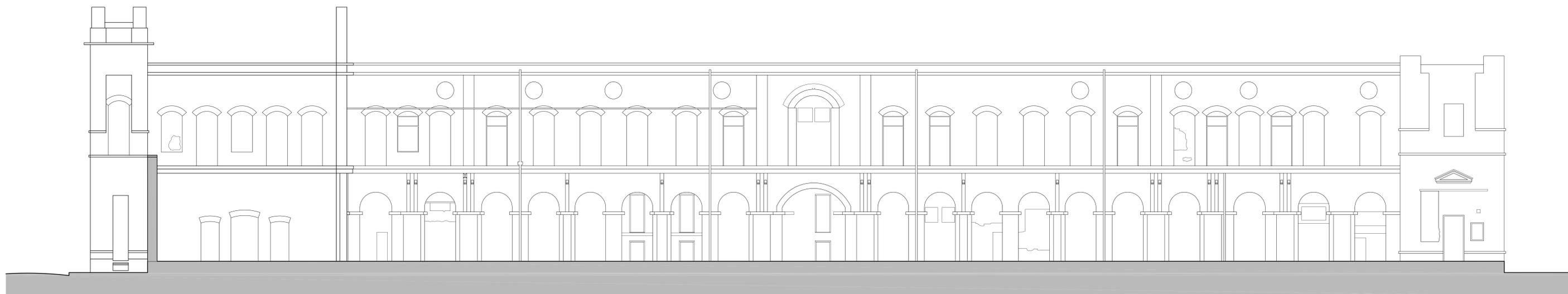
CORTE CC
ESC.: 1:100



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

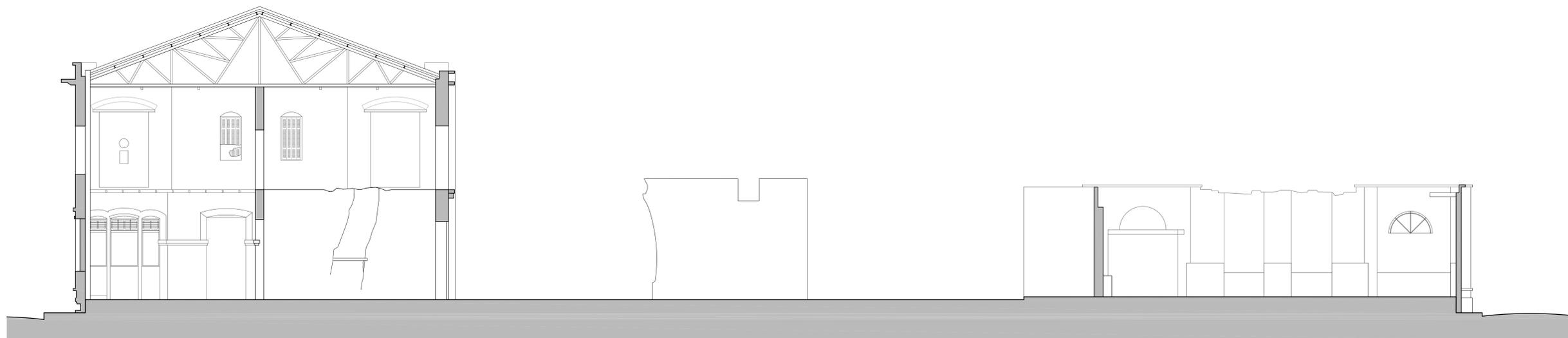


 I MP - CECRE Olívia Malfatti Buscaroli		CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFPA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP		PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:100
ETAPA LEVANTAMENTO CADASTRAL		ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 06/07
CONTEÚDO CORTES - LEVANTAMENTO MÉTRICO			



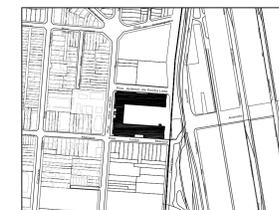
CORTE DD

ESC.: 1:100



CORTE EE

ESC.: 1:100



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESC.: 1:5000



 I MP - CECRE Olívia Malfatti Buscaroli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:100
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 07/07
ETAPA LEVANTAMENTO CADASTRAL	
CONTEÚDO CORTES - LEVANTAMENTO METRICO	



LEGENDA

- Alvenaria de tijolo de barro (construída entre 1912 a 1928)
- Vãos abertos (posterior a 1940)
- Vãos com fechamento em alvenaria de blocos de concreto e/ou cerâmico (posterior a 1940)
- Elementos construídos para adequação de uso (posterior a 1940)
- Trecho de alvenaria em pedras (construído entre 1912 a 1928)
- Coluna em ferro (construída entre 1912 a 1928)
- Arco de descarga (construído entre 1912 a 1928)
- Coluna em concreto armado (posterior a 1940)



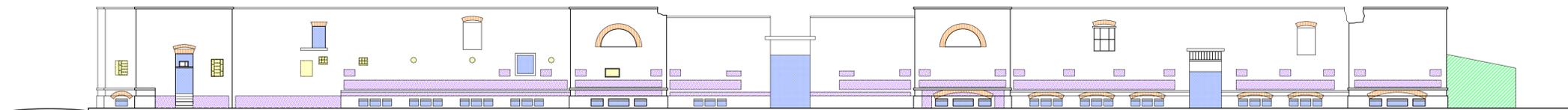
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

PLANTA BAIXA
ESC.: 1:200

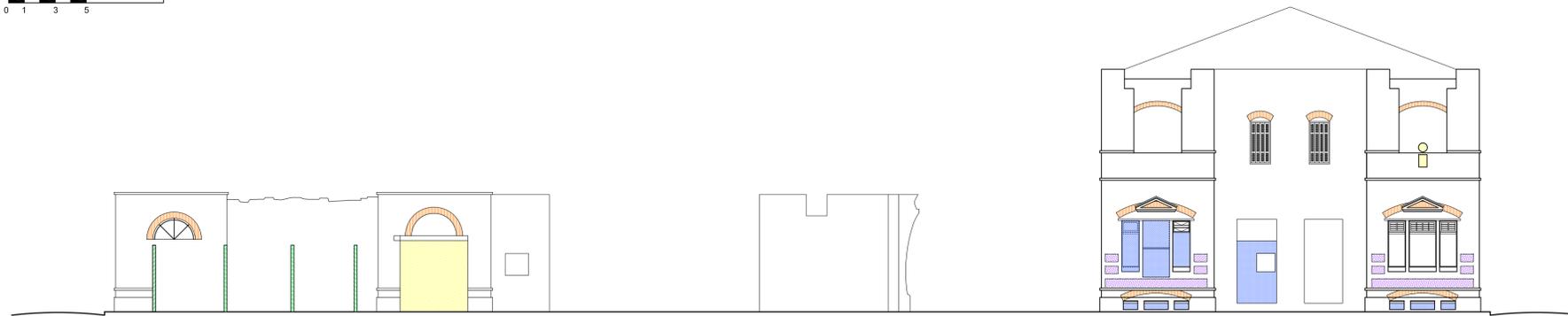
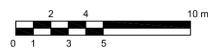
IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscariolli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVÁ JARDIM 93/95	FRANCHA <div style="font-size: 2em; font-weight: bold; text-align: right;">01/03</div>
ETAPA IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAIS	
CONTEÚDO PLANTA BAIXA	



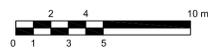
ELEVAÇÃO 01
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 02
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 03
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 04
ESC.: 1:200



LEGENDA

- Alvenaria de tijolo de barro (construída entre 1912 a 1928)
- Vãos abertos (posterior a 1940)
- Vãos com fechamento em alvenaria de blocos de concreto e/ou cerâmico (posterior a 1940)
- Elementos construídos para adequação de uso (posterior a 1940)
- Trecho de alvenaria em pedras (construído entre 1912 a 1928)
- Coluna em ferro (construída entre 1912 a 1928)
- Arco de descarga (construído entre 1912 a 1928)
- Coluna em concreto armado (posterior a 1940)



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

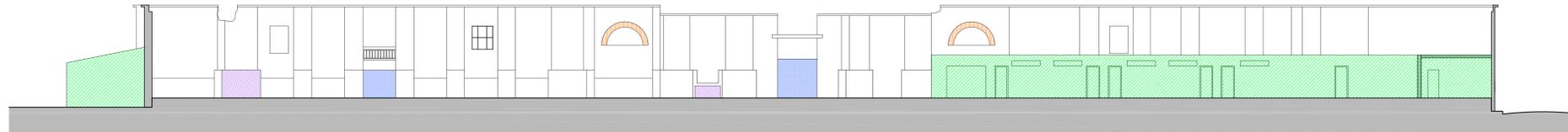
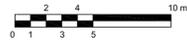


I MP - CECRE Olívia Malfatti Buscariolli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	FRANCHA 02/03
ETAPA IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAIS	
CONTEÚDO ELEVAÇÕES	



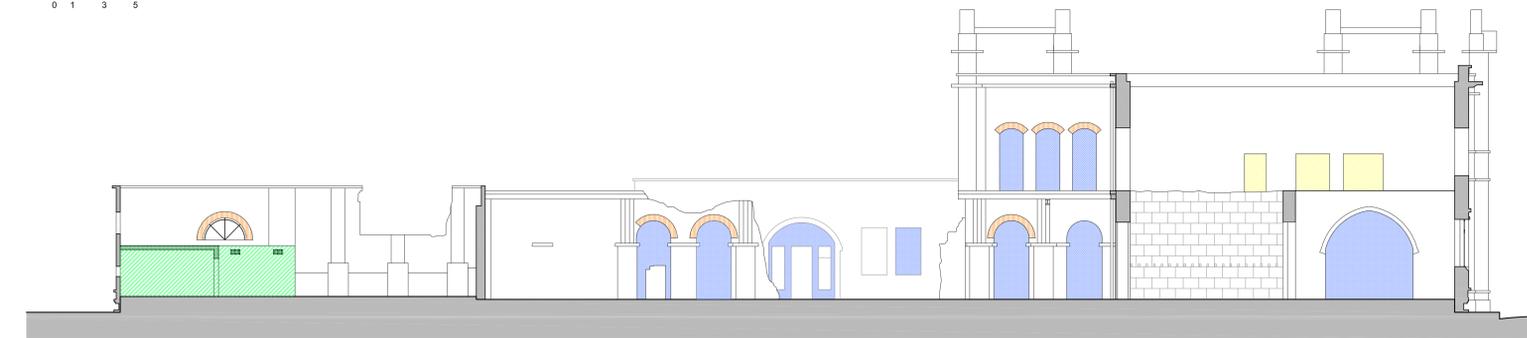
CORTE AA

ESC.: 1:200



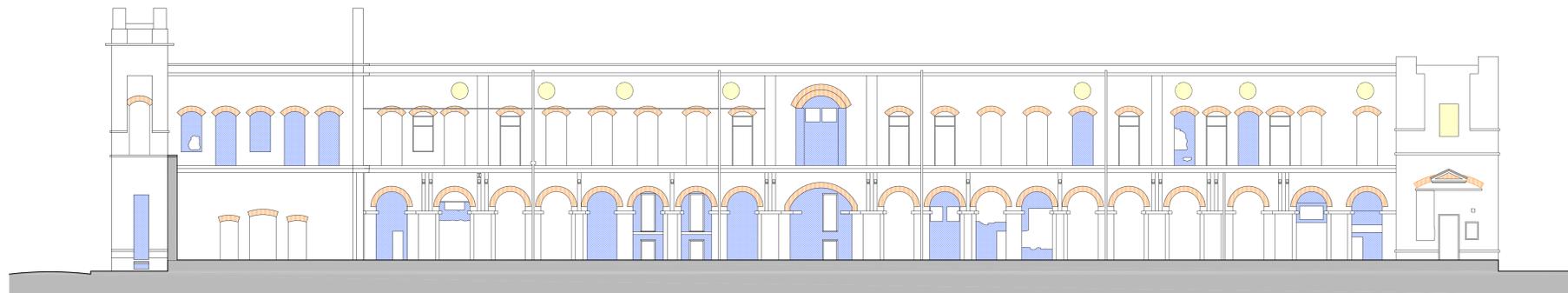
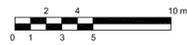
CORTE BB

ESC.: 1:200



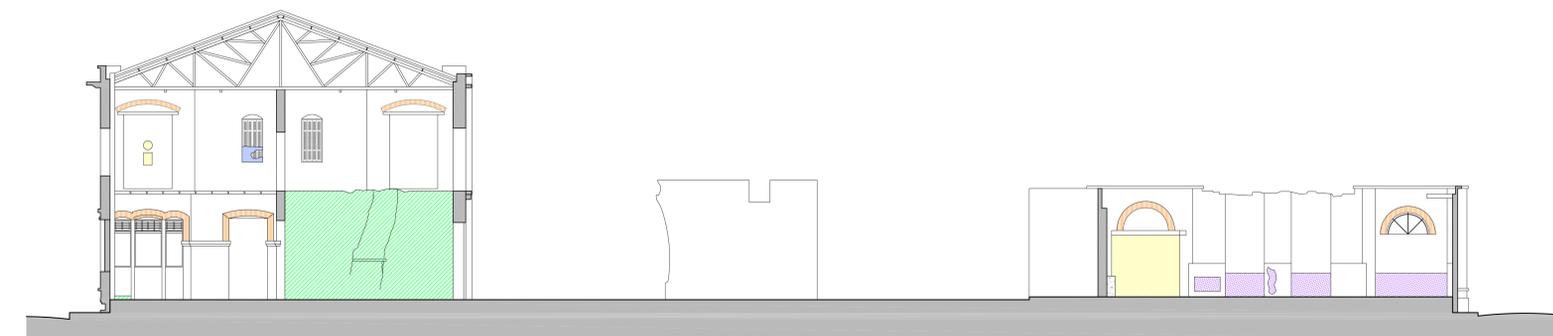
CORTE CC

ESC.: 1:200



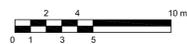
CORTE DD

ESC.: 1:200



CORTE EE

ESC.: 1:200



LEGENDA

- Alvenaria de tijolo de barro (construída entre 1912 a 1928)
- Vãos abertos (posterior a 1940)
- Vãos com fechamento em alvenaria de blocos de concreto e/ou cerâmico (posterior a 1940)
- Elementos construídos para adequação de uso (posterior a 1940)
- Trecho de alvenaria em pedras (construído entre 1912 a 1928)
- Coluna em ferro (construída entre 1912 a 1928)
- Arco de descarga (construído entre 1912 a 1928)
- Coluna em concreto armado (posterior a 1940)



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

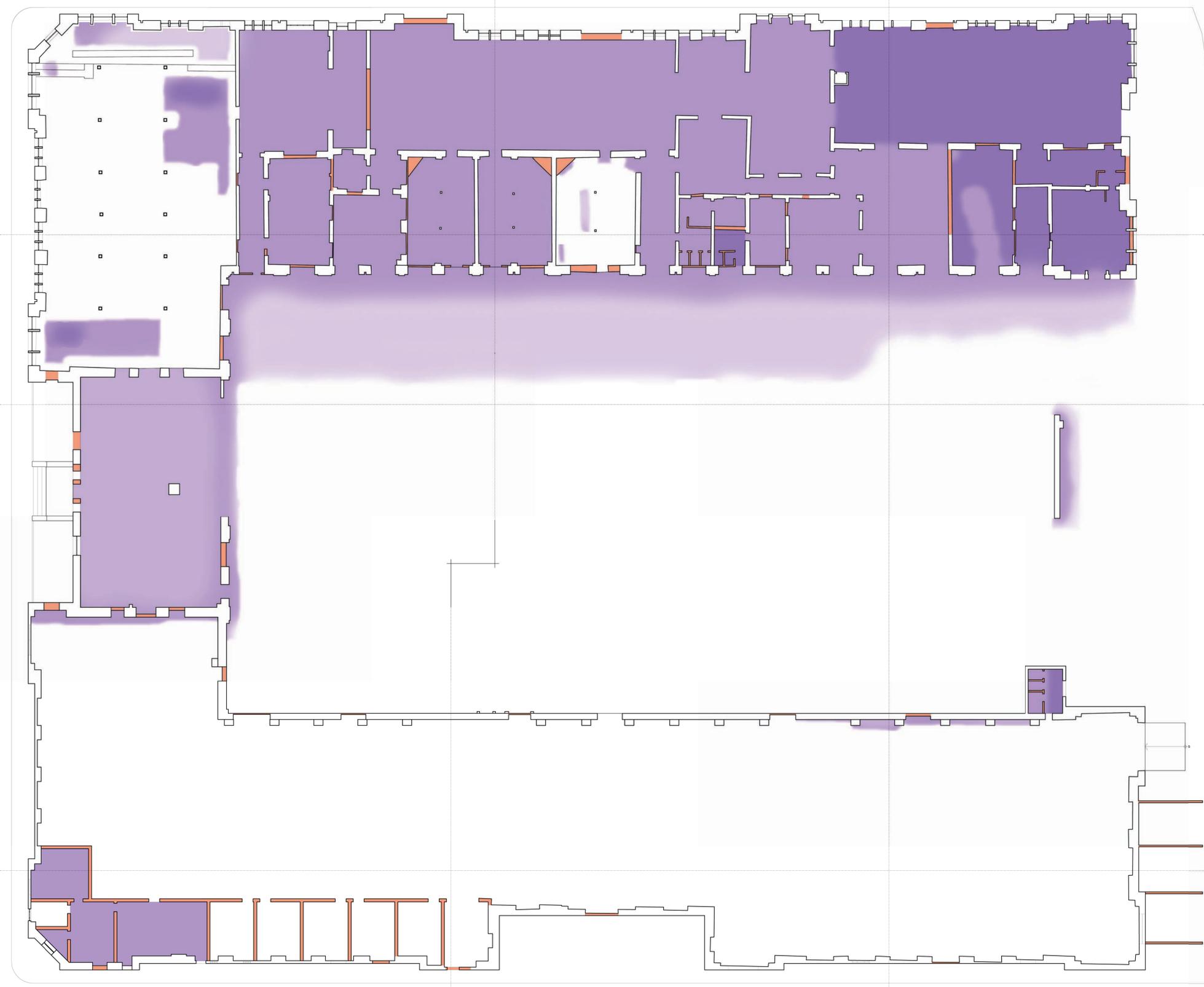
ESC.: 1:5000



 IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscaroli		
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP		
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA		DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO		ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95		PRANCHA
ETAPA IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAIS		03/03
CONTEÚDO CORTES		

DANOS MATERIAIS E ESTRUTURAIS

Danos	Agentes	Causas	Observações
Trinca	Translação horizontal longitudinal	- Esforço estrutural induzido pelo arrastamento do telhado - Raízes da vegetação	
Perda de alvenaria e de elementos decorativos	Ação humana	- Abandono e vandalismo	
Perda de cobertura	- Falta de ação humana - Degradação dos materiais	- Abandono (falta de manutenção) e vandalismo - Perda dos vínculos estruturais (causando a perda da cobertura)	Uma das causas aqui considerada é o vandalismo, já que parte da estrutura de ferro é usada para venda
Inserção de novos materiais	Ação humana	Necessidade de adaptação dos ambientes para novos usos (reformas)	Argamassas e rebocos são perigosos se aplicados em alvenarias antigas, pois podem transmitir sais solúveis ao material devido à sua baixa porosidade, impedir a evaporação ou, devido à sua densidade e condutividade térmica, favorecer a condensação
Trincho	Arrastamento do telhado e da laje	Abandono do edifício	
Abertura de novos vãos	Ação humana - reforma do edifício	Necessidade de adaptação dos ambientes para novos usos	
Pichação	Ação humana	Vandalismo	
Fumaça (marcas de fogo)	Ação humana	Vandalismo	
Casa de murembondo			



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

PLANTA BAIXA
ESC.: 1:200

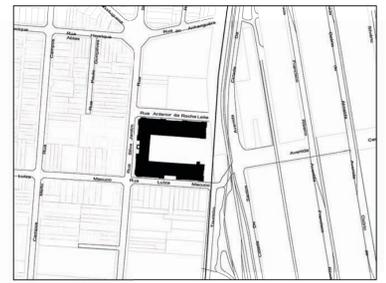
 IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
	CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200	
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 01/03	
ETAPA MAPEAMENTO DE DANOS / DIAGNÓSTICO		
CONTEÚDO PLANTA BAIXA		



DANOS RELACIONADOS À ÁGUA

Danos	Agentes	Causas	Observações
Pêda do reboco	Infiltração de água	Presença de sais na alvenaria + água pluvial	
Pêda da camada do revestimento da pintura	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial	
Microflore	Infiltração de água	Presença de água pluvial	
Umidade descendente e ascendente (mancha de água)	Infiltração de água pluviométrica	Abandono, ausência da cobertura, presença de água pluviométrica, presença de trincas na alvenaria	
Sujeira (mancha escura)	Acúmulo de partículas poluentes	Abandono (falta de manutenção), presença de água pluvial, poluição ambiental	
Vegetação	Sementes transportadas por pássaros e ventos	Umidade de cobertura, infiltração de água pluvial	
Crosta negra	Combustão de veículos e gás carbônico	Área com tráfego intenso de veículos, principalmente de caminhões e proximidade com o ponto	Exige manutenção mais constante para a conservação
Degradação dos materiais em ferro (oxidação e corrosão)	Oxidação	Abandono, presença de água através de ação pluvial, vandalismo	
Póças de água no terreno	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial, má drenagem do terreno	
Refluxo	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial	
Capnotrofia	Infiltração de água	Presença de sais e água excessiva nos materiais	
Tijolos degradados e encharcados	Infiltração de água	Falta da cobertura	
Tijolos desaparelhados	Infiltração de água	Material encharcado pela infiltração de água descendente pelos poros dos materiais	Os tijolos desaparelhados são consequência dos tijolos degradados e encharcados
Desagaste de tijolos	Infiltração de água	Material encharcado pela infiltração de água descendente pelos poros dos materiais	

PLANTA BAIXA
ESC.: 1:200



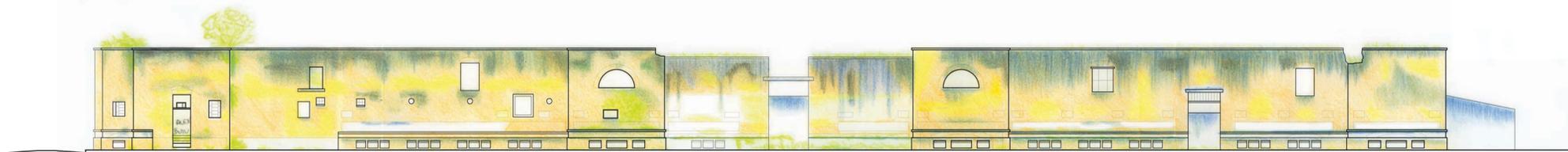
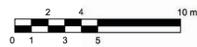
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

 IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA
ETAPA MAPEAMENTO DE DANOS / DIAGNÓSTICO	
CONTEÚDO PLANTA BAIXA	

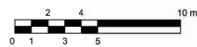
01/03



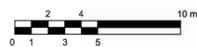
ELEVAÇÃO 01
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 02
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 03
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 04
ESC.: 1:200



DANOS RELACIONADOS À ÁGUA

Danos	Agentes	Causas	Observações
Perda do reboco	Infiltração de água	Presença de sais na alvenaria + água pluvial	
Perda da camada do revestimento da pintura	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial	
Microfissuras	Infiltração de água	Presença de água pluvial	
Umidade descendente e ascendente (mancha de água)	Infiltração de água pluviométrica	Abandono, ausência da cobertura, presença de água pluviométrica, presença de trincas na alvenaria	
Sujeira (mancha)	Acúmulo de partículas poluentes	Abandono (falta de manutenção), presença de água pluvial, poluição ambiental	
Vegetação	Sementes transportadas por pássaros e ventos	Ausência de cobertura, infiltração de água pluvial	
Crosta negra	Combustão de veículos e gás carbônico	Área com tráfego intenso de veículos, principalmente de caminhões e proximidade com o porto	Exige manutenção mais constante para a conservação
Degradação dos materiais em ferro (oxidação e corrosão)	Oxidação	Abandono, presença de água através de ação pluvial, vandalismo	
Poças de água no terreno	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial, má drenagem do terreno	
Rodizões	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial	
Capsoleocência	Infiltração de água	Presença de sais e água excessiva nos materiais	
Tijolos degradados e eschucados	Infiltração de água	Falta da cobertura	
Tijolos desaprumados	Infiltração de água	Margem eschucada pela infiltração de água descendente pelos poros dos materiais	Os tijolos desaprumados são consequência dos tijolos degradados e eschucados
Desgaste de tijolos	Infiltração de água	Margem eschucada pela infiltração de água descendente pelos poros dos materiais	



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

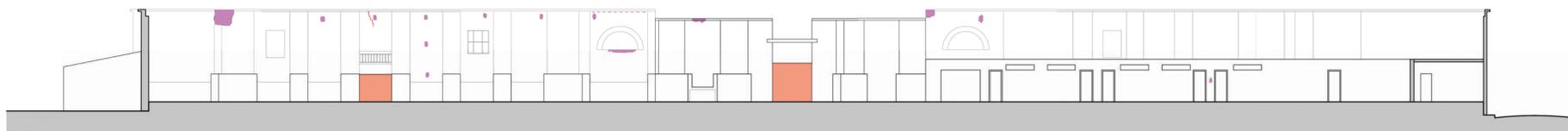
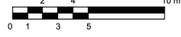


IPM - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 02/03
ETAPA MAPEAMENTO DE DANOS / DIAGNÓSTICO	
CONTEÚDO ELEVAÇÕES	



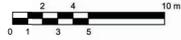
CORTE AA

ESC.: 1:200



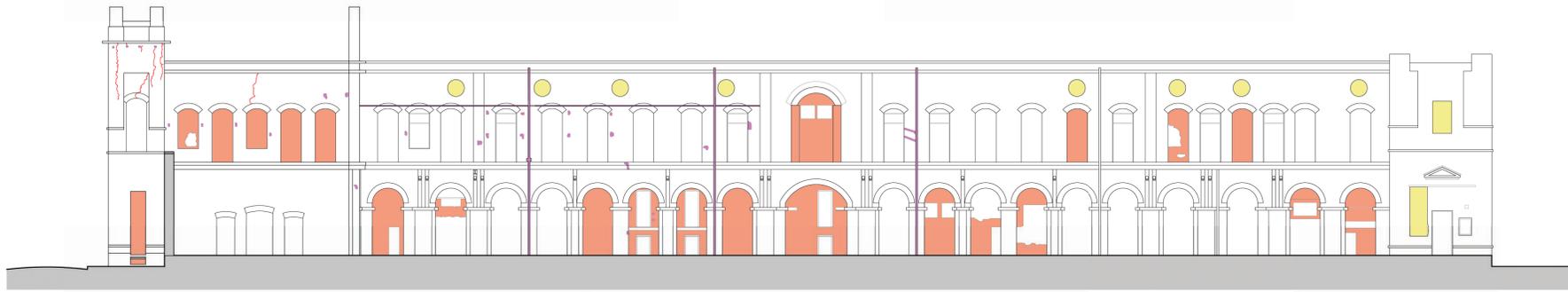
CORTE BB

ESC.: 1:200



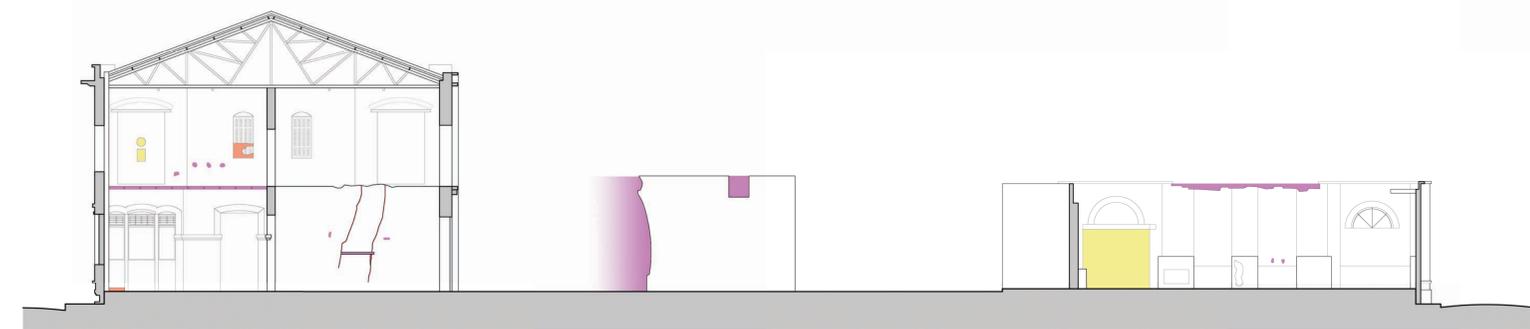
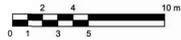
CORTE CC

ESC.: 1:200



CORTE DD

ESC.: 1:200



CORTE EE

ESC.: 1:200



Danos	Agentes	Causas	Observações
Tela	Tendência horizontal longitudinal	Estrutura estrutural incluída pelo amassamento do telhado	
Pontas de alvenaria e de elementos decorativos	Ação humana	Abandono e vandalismo	
Pontas de cobertura	Falta de ação humana Degradação dos materiais	Abandono (falta de manutenção) e vandalismo Pontas dos vincos estruturais (quando a ponta da cobertura)	Uma das causas aqui considerada é o vandalismo, já que parte da estrutura de ferro é visível para venda
Inserção de novos materiais	Ação humana	Necessidade de adaptação dos ambientes para novos usos (reforma)	Argamassas e rebocos são aplicados em alvenarias antigas, pois podem causar mais danos ao material devido à sua baixa permeabilidade, impedir a ventilação ou, devido à sua densidade e condutividade térmica, favorecer a condensação
Estrafos	Atrassamento do telhado e da laje	Abandono do edifício	
Alvenaria de novos vãos	Ação humana - reforma do edifício	Necessidade de adaptação dos ambientes para novos usos	
Pichação	Ação humana	Vandalismo	
Fumaça (marcas de fogo)	Ação humana	Vandalismo	
Casa de madeirado			



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESC.: 1:5000

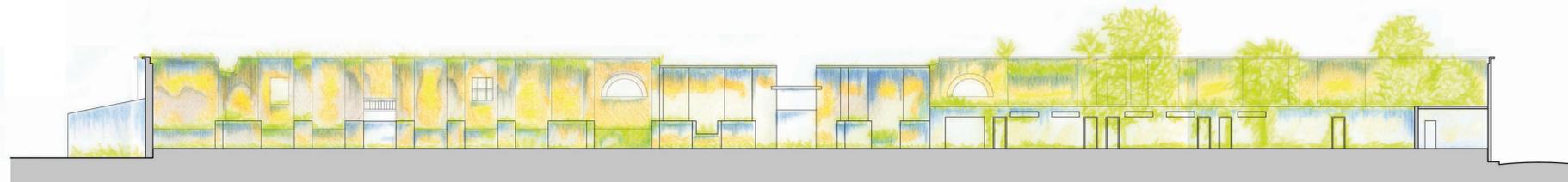


 IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	
	Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011	
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200	
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA	
ETAPA MAPEAMENTO DE DANOS / DIAGNÓSTICO		
CONTEÚDO CORTES		03/03



CORTE AA

ESC.: 1:200



CORTE BB

ESC.: 1:200



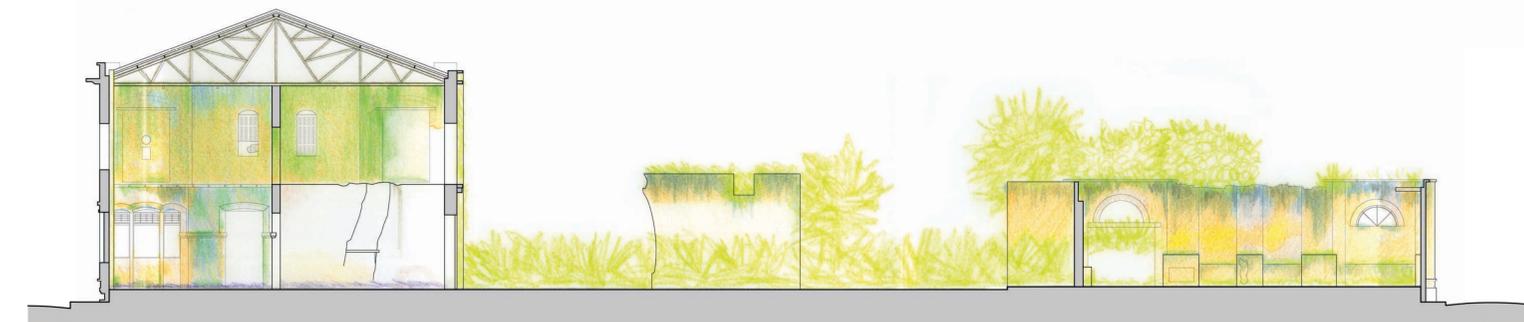
CORTE CC

ESC.: 1:200



CORTE DD

ESC.: 1:200



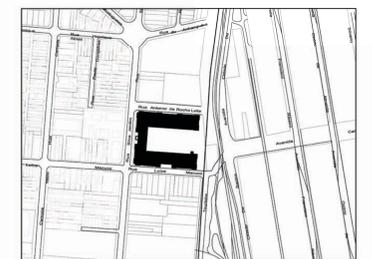
CORTE EE

ESC.: 1:200



DANOS RELACIONADOS À ÁGUA

Danos	Agentes	Causas	Observações
Perda do reboco	Infiltração de água	Presença de sais na alvenaria + água pluvial	
Perda de camada de revestimento da parede	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial	
Microfissuras	Infiltração de água	Presença de água pluvial	
Umidade descendente e ascendente (mancha de água)	Infiltração de água pluvial/terrestre	Abandono, ausência de cobertura, presença de água pluvial/terrestre, presença de trincas na alvenaria	
Sujeira (mancha escura)	Acúmulo de partículas poluentes	Abandono (falta de manutenção), presença de água pluvial, poluição ambiental	
Vegetação	Sistemas temporários por plantas e venozas	Umidade de colheitas, infiltração de água pluvial	
Crosta negra	Combustão de veículos e gás carbônico	Area com tráfego intenso de veículos, proximidade de caminhões e proximidade com o porto	Exige manutenção mais constante para a conservação
Degradação dos materiais em ferro (substituição e corrosão)	Oxidação	Abandono, presença de água através de ação pluvial, infiltração de água	
Póças de água no terreno	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial, infiltração de água	
Biolimpe	Infiltração de água	Presença de água através de ação pluvial	
Cratoflorescência	Infiltração de água	Presença de sais e água excessiva nos materiais	
Tijolos degradados e encharcados	Infiltração de água	Falta de cobertura	
Tijolos desapeados	Infiltração de água	Materiais encharcados pela infiltração de água descendente pelos poros dos materiais	Os tijolos desapeados são consequência dos tijolos degradados e encharcados
Desgase de tijolos	Infiltração de água	Materiais encharcados pela infiltração de água descendente pelos poros dos materiais	



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESC.: 1:5000



I MP - CECRE
Olívia Malfatti Buscarioli
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP

CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA
ETAPA MAPEAMENTO DE DANOS / DIAGNÓSTICO	03/03
CONTEÚDO CORTES	



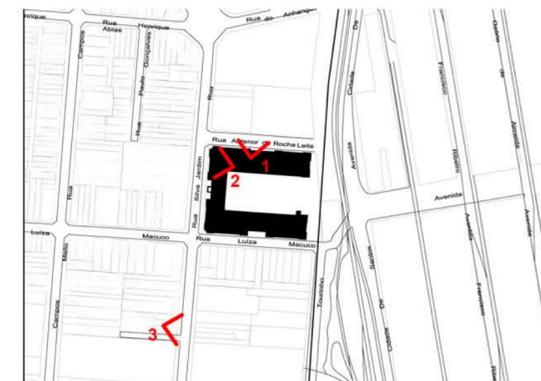
VISTA 1



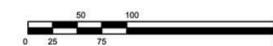
VISTA 2



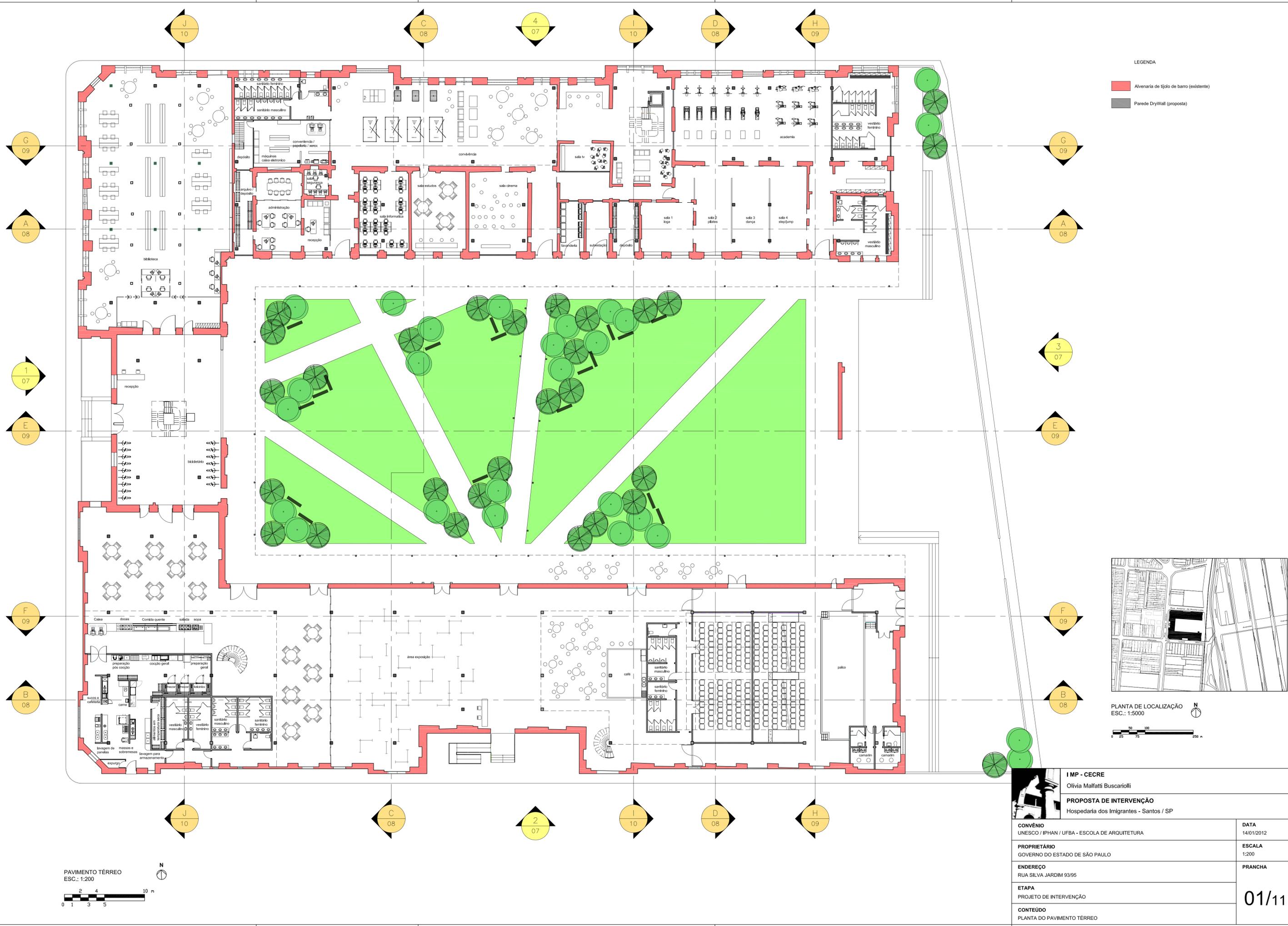
VISTA 3



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000



 IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 28/04/2011
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA sem escala
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 00/00
ETAPA MAPEAMENTO DE DANOS / DIAGNÓSTICO	
CONTEÚDO ENTORNO	



LEGENDA

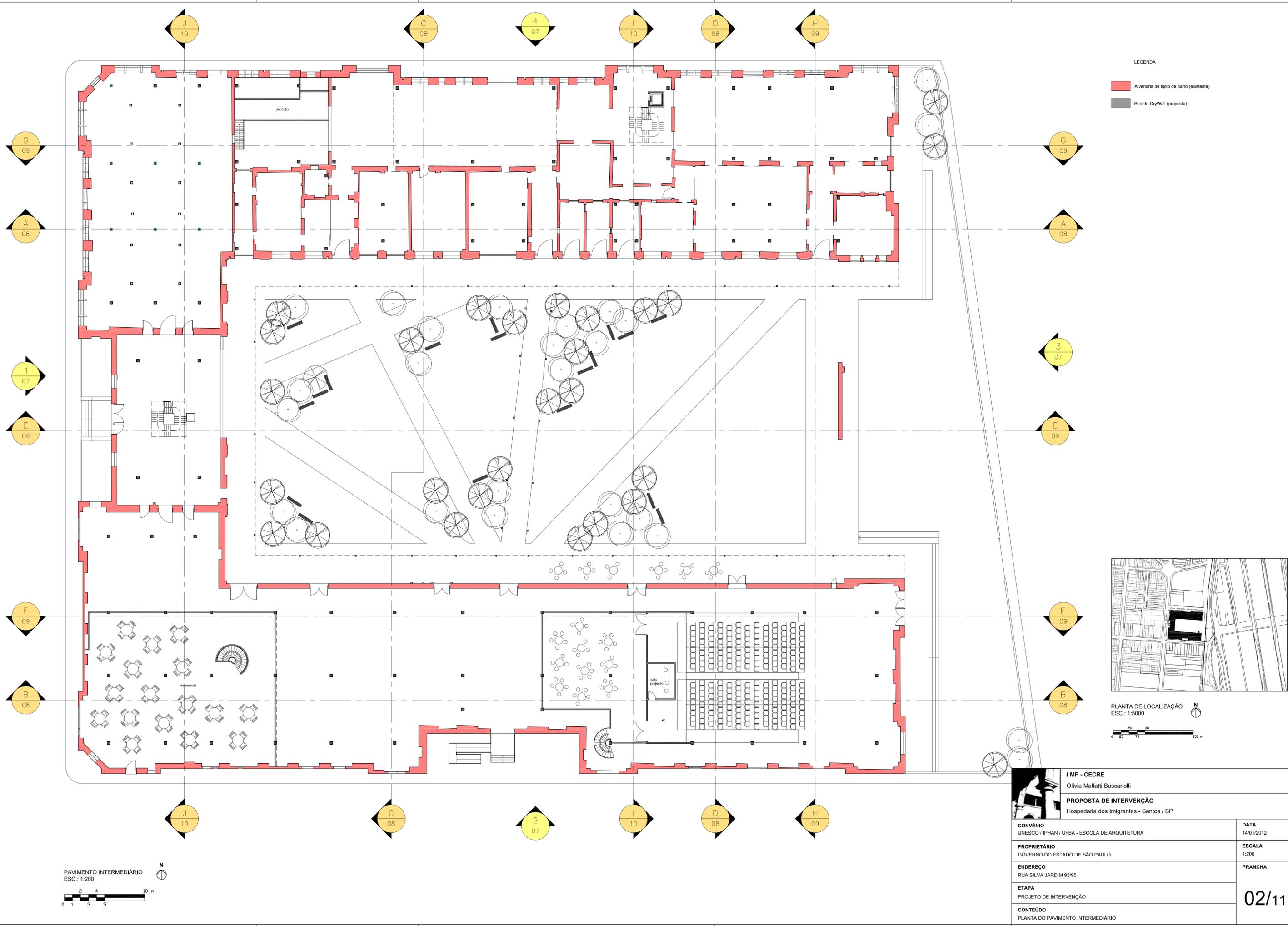
- Alvenaria de tijolo de barro (existente)
- Parede DryWall (proposta)



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
 ESC.: 1:5000

PAVIMENTO TÉRREO
 ESC.: 1:200

IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 01/11
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO	
CONTEÚDO PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO	



LEGENDA

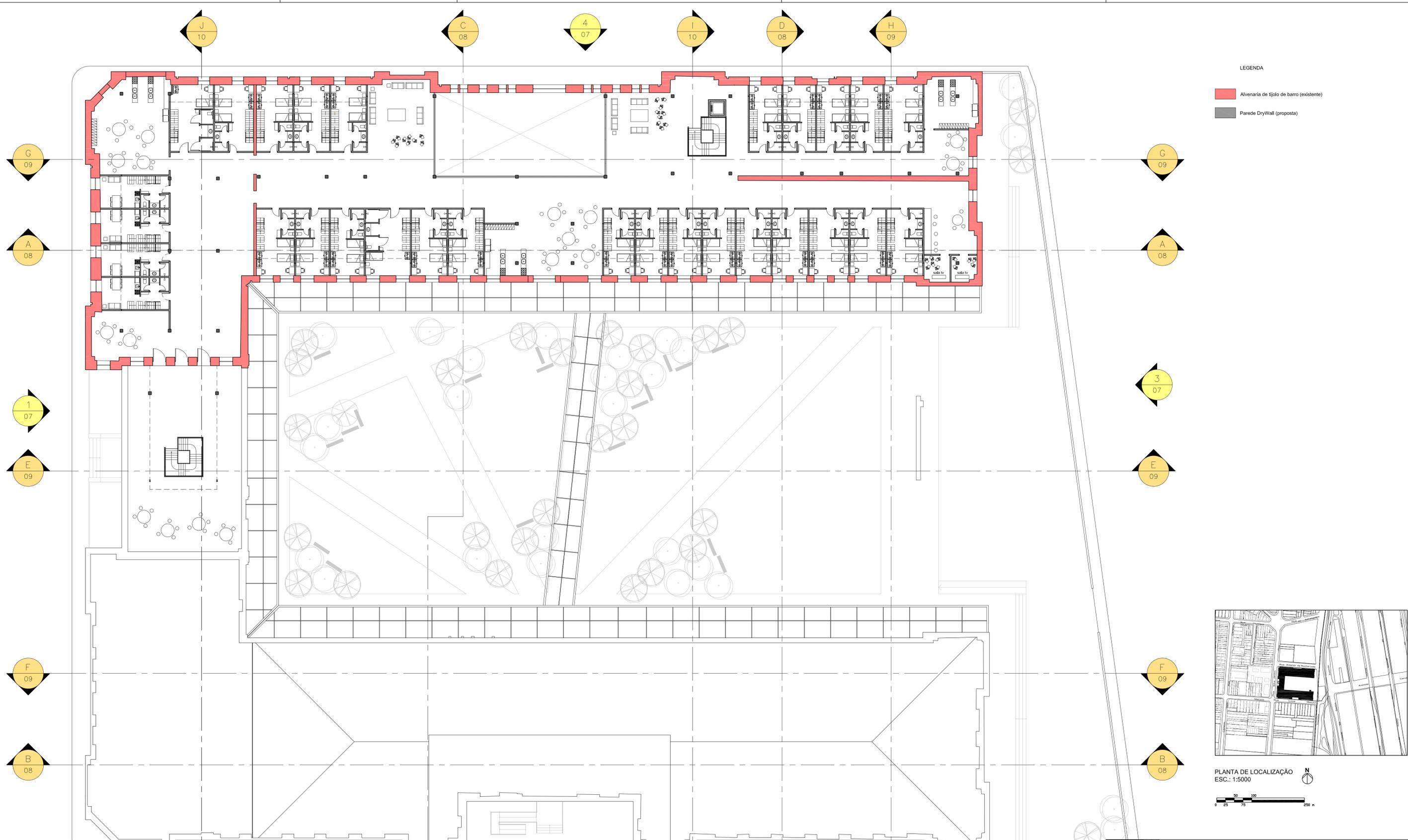
- Alvenaria de tijolo de barro (existente)
- Parede DryWall (proposta)



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 02/11
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO	
CONTEÚDO PLANTA DO PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO	

PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO
ESC.: 1:200



LEGENDA

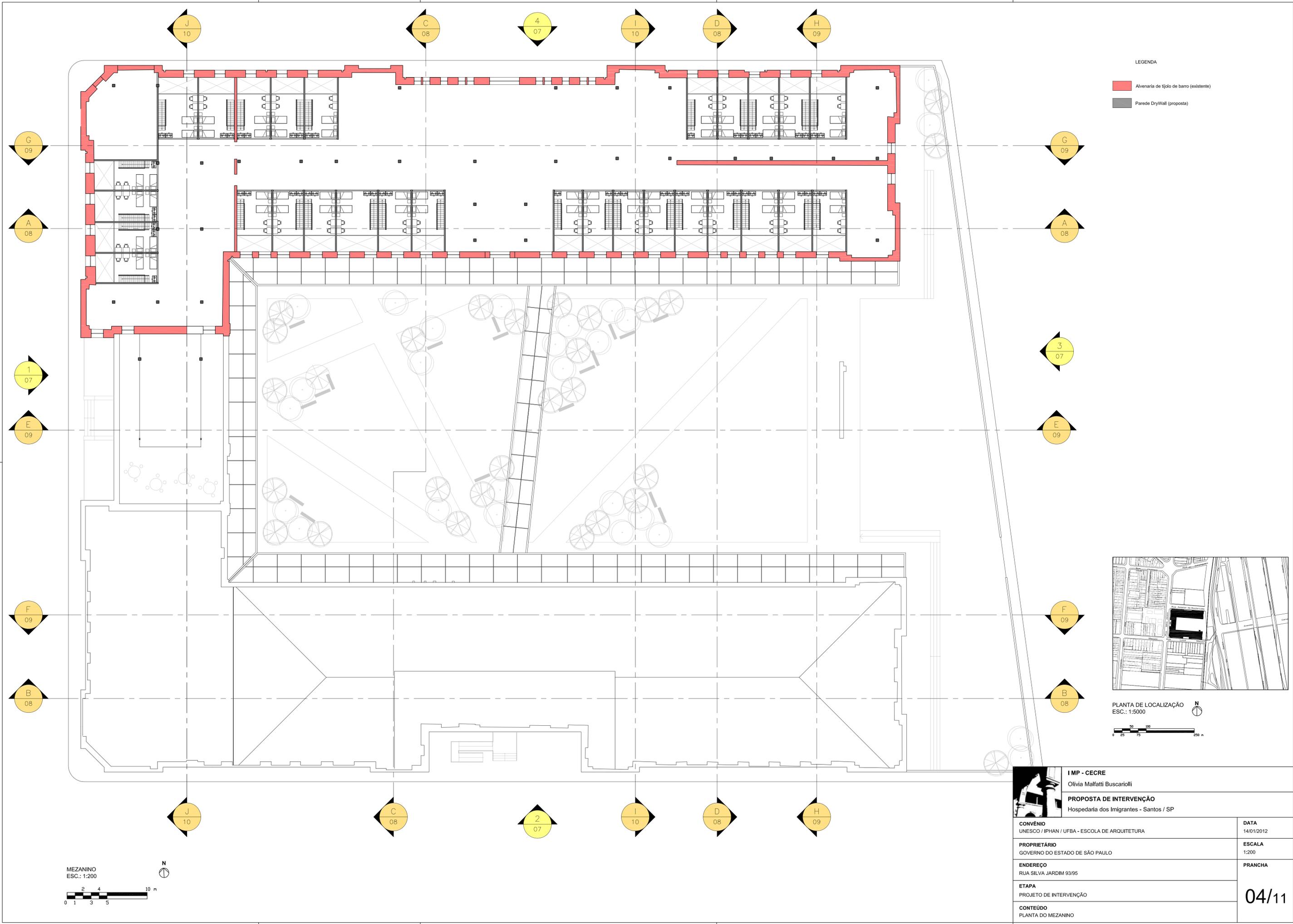
- Alvenaria de tijolo de barro (existente)
- Parede DryWall (proposta)



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
 ESC.: 1:5000

PRIMEIRO PAVIMENTO
 ESC.: 1:200

IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 03/11
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO	
CONTEÚDO PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO	



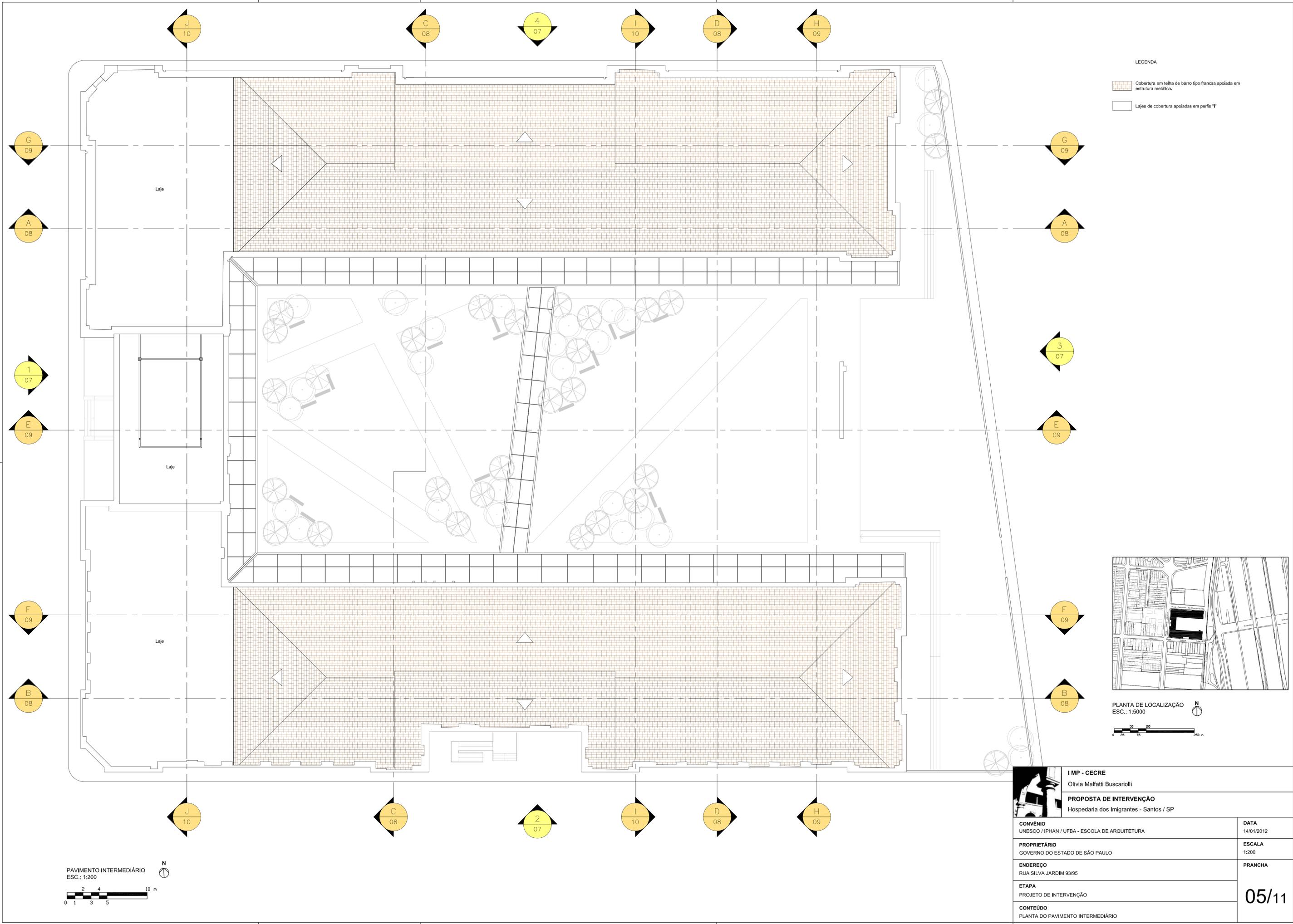
LEGENDA

- Alvenaria de tijolo de barro (existente)
- Parede DryWall (proposta)



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
 ESC.: 1:5000

IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 04/11
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO	
CONTEÚDO PLANTA DO MEZANINO	



LEGENDA

Cobertura em telha de barro tipo francesa apoiada em estrutura metálica.

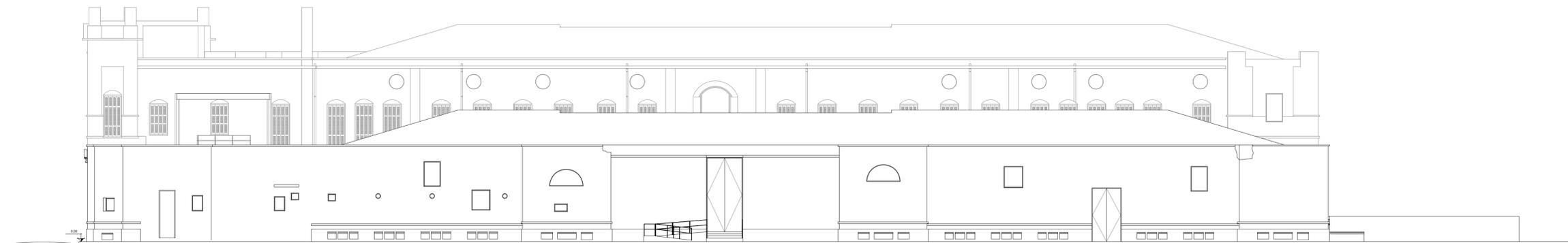
Lajes de cobertura apoiadas em perfis "T"



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO
ESC.: 1:200

I MP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 05/11
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO	
CONTEÚDO PLANTA DO PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO	



ELEVAÇÃO 2
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 4
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 1
ESC.: 1:200



ELEVAÇÃO 3
ESC.: 1:200



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000



 IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
	CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200	
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 06/11	
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO	CONTEÚDO ELEVAÇÕES	



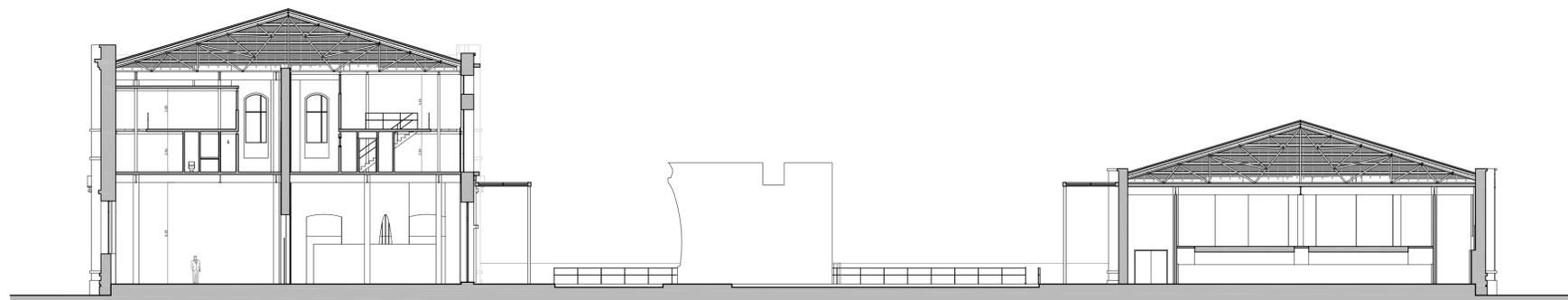
CORTE A-A
ESC.: 1:200



CORTE B-B
ESC.: 1:200



CORTE C-C
ESC.: 1:200



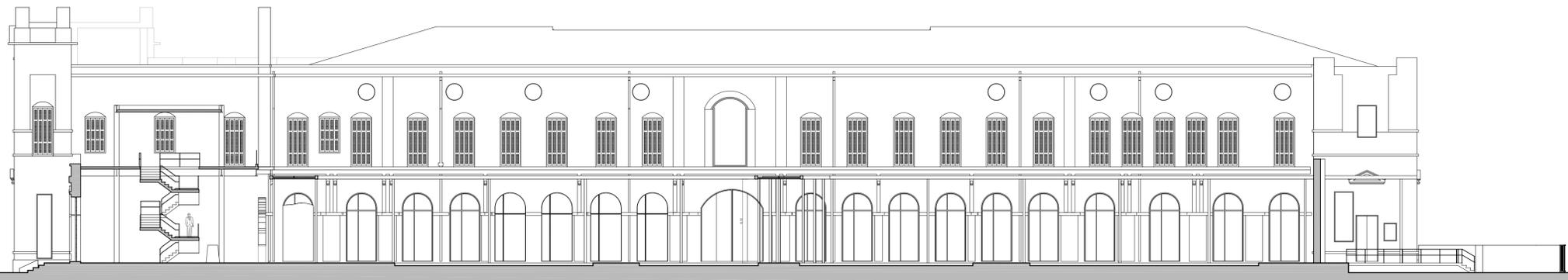
CORTE D-D
ESC.: 1:200



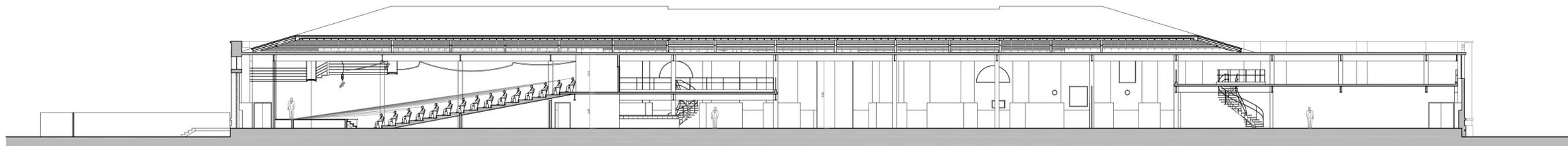
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000



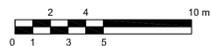
	IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/01/2012
	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO	PRANCHA	07/11
CONTEÚDO CORTES AA, BB, CC E DD			



CORTE A-A
ESC.: 1:200



CORTE B-B
ESC.: 1:200



CORTE C-C
ESC.: 1:200



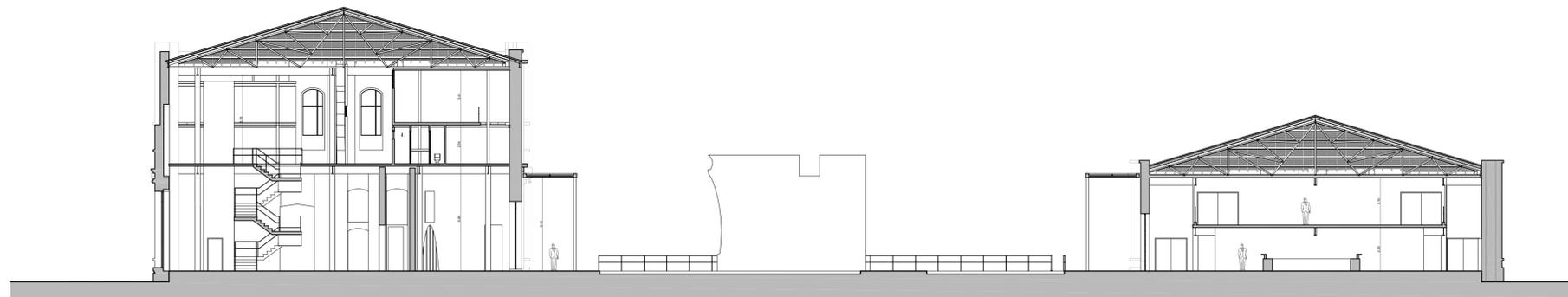
CORTE D-D
ESC.: 1:200



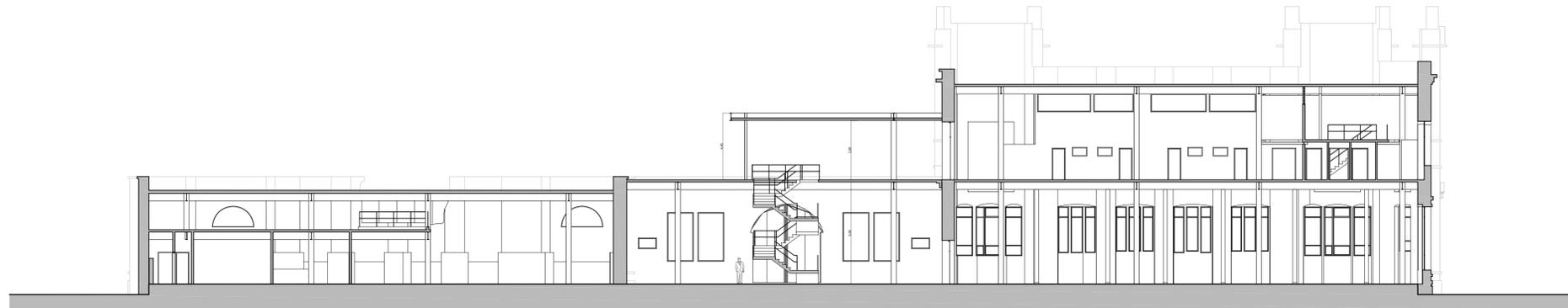
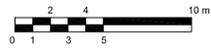
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000



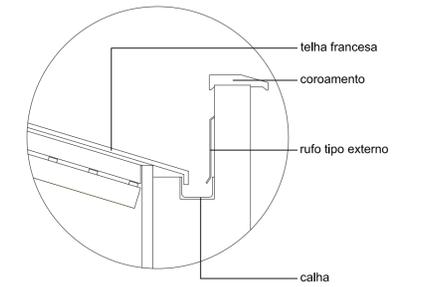
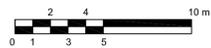
IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA	DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ESCALA 1:200
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95	PRANCHA 08/11
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO	
CONTEÚDO CORTES EE, FF, GG E HH	



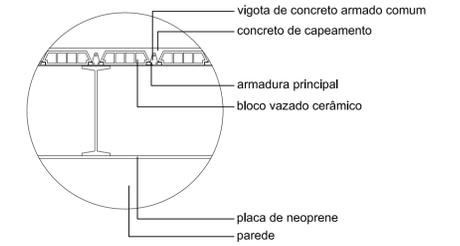
CORTE H
ESC.: 1:200



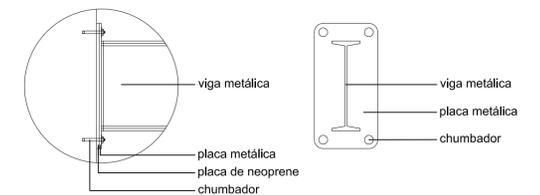
CORTE J-J
ESC.: 1:200



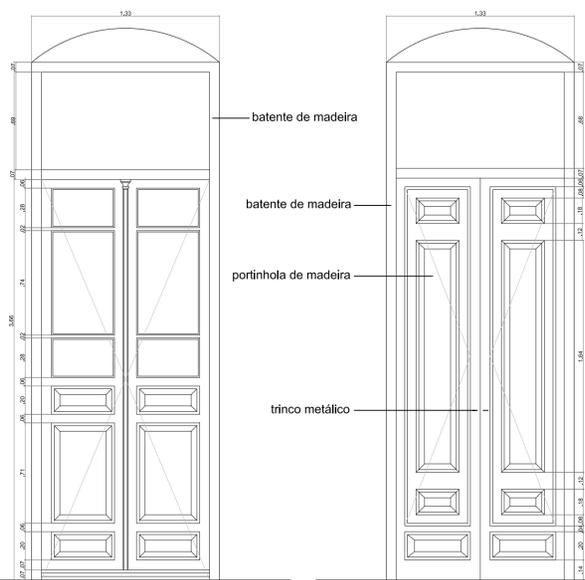
DETALHE CALHA
ESC.: 1:20



DETALHE LAJE PRÉ-MOLDADA
ESC.: 1:20

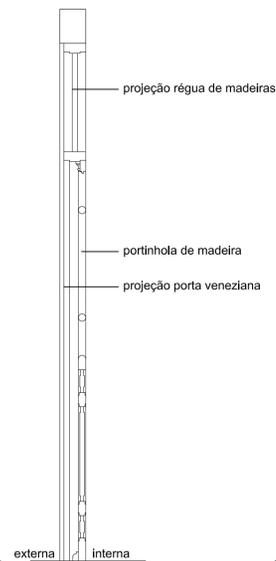


DETALHE PLACA DE PROTEÇÃO
(ALVENARIA X FERRO)
ESC.: 1:20

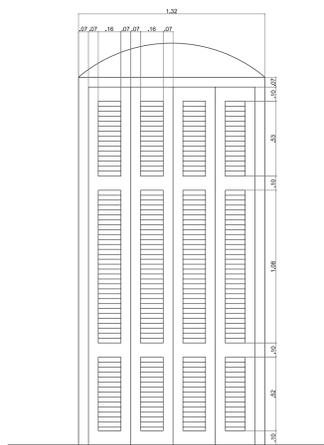


PORTA - VISTA EXTERNA
ESC.: 1:25

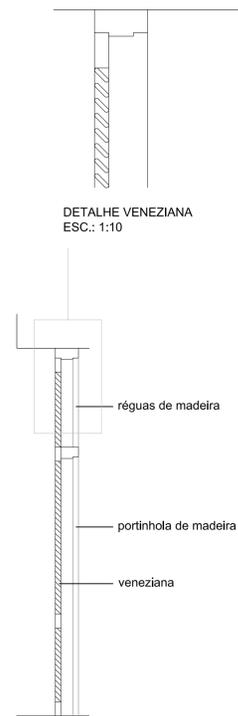
PORTA - VISTA INTERNA
ESC.: 1:25



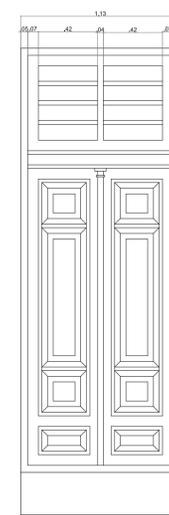
PORTA - CORTE
ESC.: 1:25



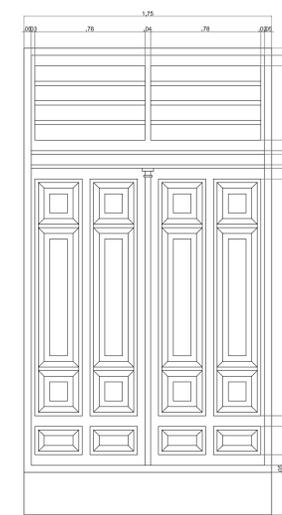
PORTA PAV. SUPERIOR - VISTA EXTERNA
ESC.: 1:25



PORTA PAV. SUPERIOR - CORTE
ESC.: 1:25

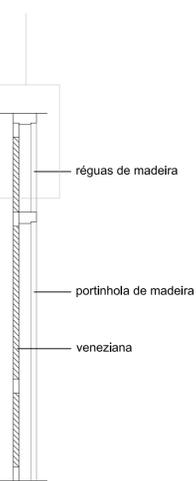


JANELAS PAV. INFERIOR
VISTA EXTERNA
ESC.: 1:25



JANELAS PAV. INFERIOR
VISTA EXTERNA
ESC.: 1:25

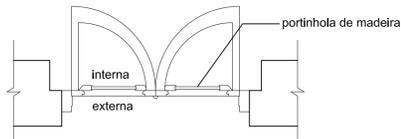
DETALHE VENEZIANA
ESC.: 1:10



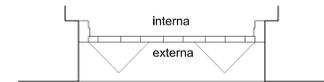
JANELAS PAV. INFERIOR
CORTE
ESC.: 1:25



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000

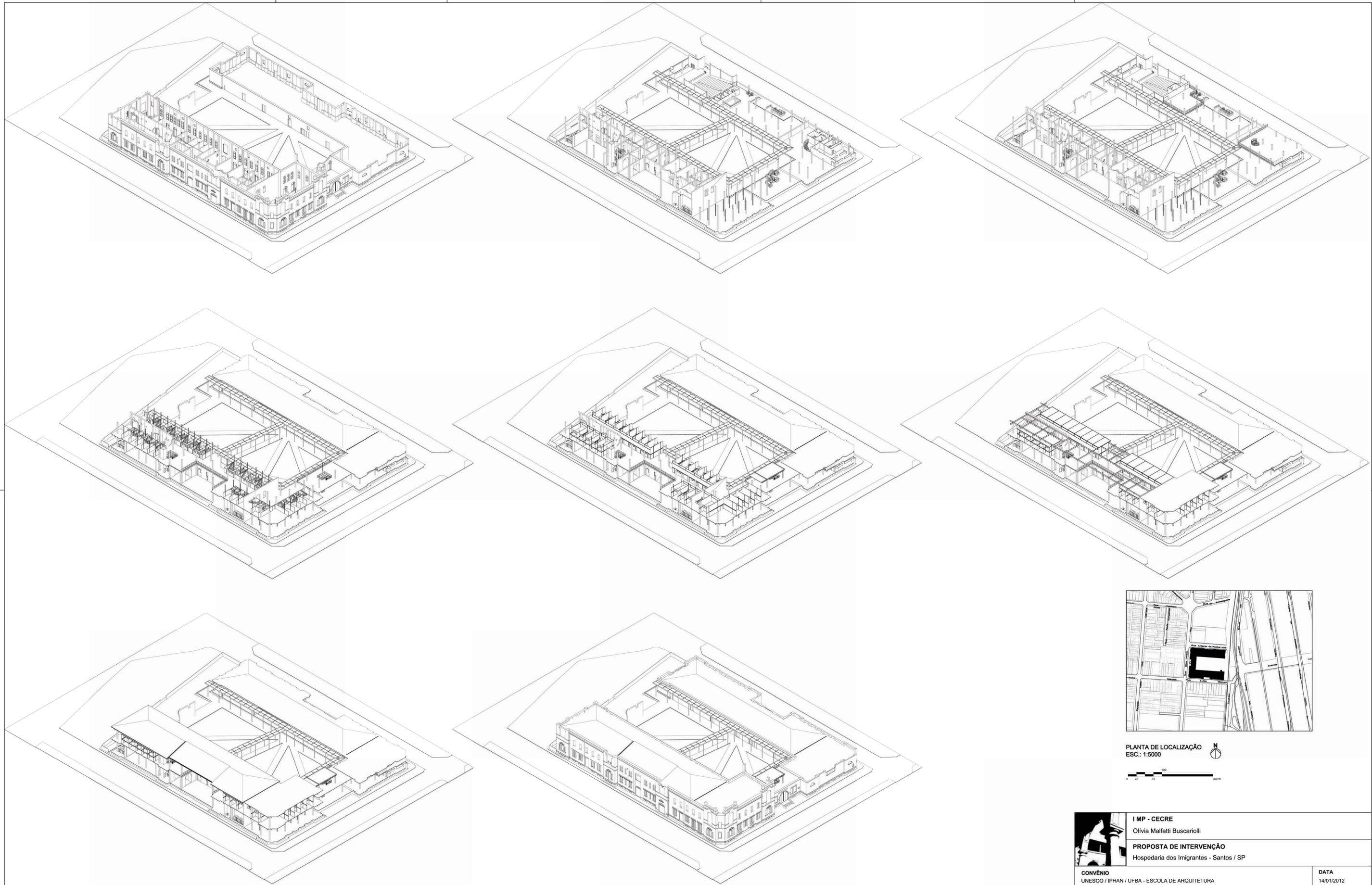


PORTA - PLANTA
ESC.: 1:25



PORTA PAV. SUPERIOR - PLANTA
ESC.: 1:25

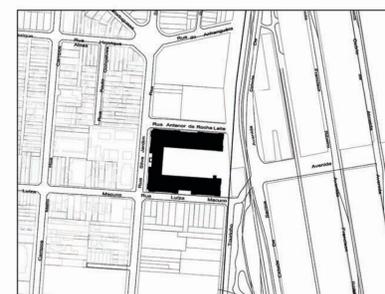
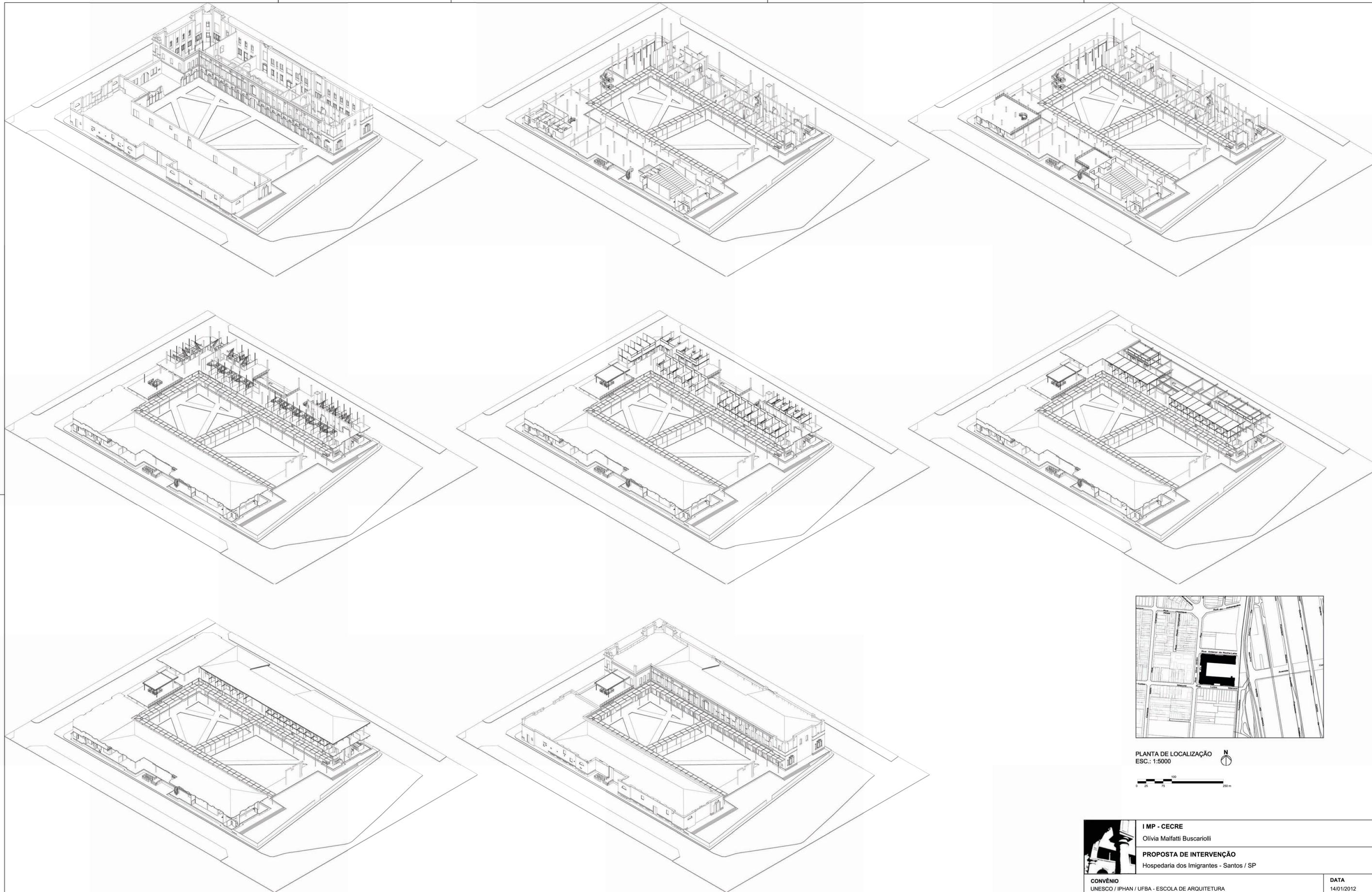
IMP - CECRE Olívia Malfatti Buscarioli PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP		DATA 14/01/2012
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA		ESCALA 1:200 / 1:25 / 1:20
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO		PRANCHA 09/11
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95		
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO		
CONTEÚDO CORTES II, JJ E DETALHES		



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:5000



	IMP - CECE Olívia Malfatti Buscarioli	
	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA		DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO		ESCALA sem escala
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95		PRANCHA
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO		10/11
CONTEÚDO PERSPECTIVAS DA EDIFICAÇÃO		



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
 ESC.: 1:5000

	I MP - CECRE Olívia Malfatti Buscariolli	
	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO Hospedaria dos Imigrantes - Santos / SP	
CONVÊNIO UNESCO / IPHAN / UFBA - ESCOLA DE ARQUITETURA		DATA 14/01/2012
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO		ESCALA sem escala
ENDEREÇO RUA SILVA JARDIM 93/95		PRANCHA
ETAPA PROJETO DE INTERVENÇÃO		11/11
CONTEÚDO PERSPECTIVAS DA EDIFICAÇÃO		